Edição Nacional

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de maio de 1969 — Ano LXXIX — N.º 45

# Exército ocupa Córdoba depois de 8 horas de luta

Soldados do Exército ocuparam às 23h30m de ontem o centro da cidade argentina de Córdoba (600 mil habitantes) após oito horas de luta contra operários e estudantes entrincheirados em barricadas de até três metros de altura. O balanço oficioso dos combates é de seis mortos, 78 feridos e 180 estabelecimentos comerciais incendiados.

À zero hora de hoje, começou a greve nacional ordenada pelas CGTs e sindicatos independentes, apesar do anúncio do Govêrno de que o movimento é ilegal e será reprimido. Além de Córdoba, houve choques de rua nas cidades de Tucumã, Santa Fé, Corrientes e La Plata.

Até as 22 horas de ontem, as comunicações com Córdoba estiveram interrompidas em conseqüência da luta nas ruas. O chefe e o subchefe da cavalaria da polícia ficaram feridos na barriga durante uma carga sôbre os revoltosos que, por algumas horas, chegaram a dominar o centro da cidade e o Bairro da Clínicas. O quartel do Corpo de Bombeiros estêve sitiado e franco-atiradores rebeldes alvejaram o Departamento Central de Polícia.

O agravamento da crise em Cordoba foi motivado por uma marcha de sete mil metalúrgicos sôbre o centro da cidade e que encontrou a oposição da polícia. Pouco antes, os sindicatos haviam repelido um ultimato do comandante do III Exército argentino, General Sánchez Lahoz, para que abandonassem as "zonas de motins." Os sindicatos de Córdoba anteciparam por 24 horas o início da greve geral.

Em Buenos Aires, o Govêrno de Juan Carlos Ongania formalizou a criação de Conselhos Especiais de Guerra "para punir os perturbadores da ordem pública", prometendo aplicar a pena de morte aos militares que apoiarem a rebelião operário-estudantil.

O Cardeal-Primaz da Argentina, D. Antônio Caggiano, presidiu a uma reunião do episcopado, em Buenos Aires, para exortar os estudantes, operários e Govêrno a encontrarem a solução para a crise através do diálogo. (Página 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco I. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00 Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

### BRASÍLIA

● Os 31 filhotes da sucuri do zoológico de Brasília completaram seu terceiro dia de vida, começando a alimentar-se de insetos, peixinhos e ratinhos, após os dois dias de estrito jejum peculiar aos recém-nascidos da espécie. Doada em dezembro último pelo fazendeiro Palmério Serejo, a mãe sucuri, com 78 quilos e cinco metros de comprimento, foi capturada no Município mineiro de Unaí, que tem limites com o Distrito Federal. Ela pôs 61 ovos, dos quais 59 deram crias, mas apenas 31 filhotes estão sobrevivendo, apesar dos cuidados especiais que o Serviço Veterinário vem dedicando à ninhada.

● Entrará em operação, em Brasília, no dia 25 de agôsto, o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas da América Latina, órgão subordinado ao Ministério da Agricultura. Ao visitar as obras, o Ministro Ivo Arzua disse que "o centro dará uma importância maior à capital da República, no complexo de captação e transmissão de informações meteorológicas com o mundo inteiro."

● Será encenada, no período de 7 a 15 de junho, no Teatro Martins Pena, a peça **Pedro Mico**, de Antônio Callado, em benefício do Serviço Social Médico do Hospital Distrital de Brasília.

### BAHIA

● O Banco Nacional da Habitação, o Banco do Estado da Bahia e a Superintendência de Engenharia Sanitária do Estado da Bahia assinaram um contrato de NCr$ 14 500 mil, para a construção do serviço de abastecimento de água de Itabuna e aplicação em 16 mil ligações domiciliares em Vitória da Conquista, Senhor do Bonfim e Jequié. O mencionado contrato foi assinado pelo representante do BNH na Bahia, Sr. Flaviano Guimarães; pelo presidente do Baneb, Sr. Levivaldo Brito, e pelo superintendente da Seseb, engenheiro Manuel Vargas, que, no mesmo dia, se reuniu com engenheiros do órgão para traçar as diretrizes, visando a solucionar o problema do saneamento básico na Bahia.

### RIO GRANDE DO SUL

● O Senador Guido Mondin e o Deputado Geraldo Freire seguiram para Montevidéu, de onde irão a Buenos Aires e Santiago, a fim de despertarem interêsse pela criação de Grupos de Liderança Cristã, já existentes em alguns Estados brasileiros. Antes de iniciarem sua viagem de promoção da "revolução espiritual, com liderança inspirada e conduzida por Deus", o senador e o deputado avistaram-se na Assembléia Legislativa com deputados da Arena e do MDB, e, no Palácio Piratini, com o Governador Peracchi Barcelos.

### SÃO PAULO

● Campinas será a primeira cidade com economia desenvolvida onde o INPS aplicará, pròximamente, um plano experimental de assistência médica, de acôrdo com o que ficou acertado entre o prefeito da cidade, Sr. Orestes Quercia, e o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho. Segundo o Ministro, "se o plano pegar em Campinas, fará uma análise com Goiânia, onde êsse plano já vem sendo aplicado, tirando uma média que servirá para todo o Brasil." A partir da efetivação do plano em Campinas, a pessoa que paga tributo ao INPS poderá escolher qualquer médico para sua assistência e da família.

● A construção de 212 prédios escolares pelo Govêrno do Estado, nos últimos dois anos, que dá a média de seis salas de aula por dia, abriu vaga para 135 030 alunos nos cursos primário, ginasial e colegial. Mais 508 unidades escolares estão em construção, como parte do programa estabelecido pelo Govêrno, para acabar com o deficit de salas de aulas no Estado.

### MINAS GERAIS

● A população de Belo Horizonte está pagando, a partir de ontem, 20% a mais pelo leite e todos os seus derivados, pois a Delegacia Regional da Sunab homologou o aumento do preço do produto, pedido pela Cooperativa Central dos Produtores Rurais. O litro de leite engarrafado, que custava NCr$ 0,40, passou para NCr$ 0,48, enquanto que o vendido nas vacas leiteiras subiu de NCr$ 0,37 para NCr$ 0,45. Todos os derivados estão com os preços majorados, como a manteiga, que passou de NCr$ 5,60 para NCr$ 6,00 por quilo.

● O único órgão existente em Minas Gerais incumbido de realizar pesquisas florestais, através de estações experimentais, denominado Instituto Agronômico, está com suas atividades paralisadas, segundo afirmou o Deputado Milton Sales, da Arena, na Assembléia Legislativa. O deputado solicitou que a Assembléia oficiasse ao Ministro da Agricultura e ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, para que sejam tomadas providências visando a evitar a liquidação do Instituto Agronômico, que tem uma estação experimental no Hôrto Florestal, com 138 hectares ocupados por florestas nativas e artificiais, além de outros experimentos florestais e agrícolas.

● A Faculdade de Farmácia da UFMG instalará, êste ano, seu laboratório industrial farmacêutico para produzir medicamentos que serão vendidos a preço de custo para professôres, funcionários e alunos. A Faculdade de Farmácia, que já operava no ramo do comércio através da Farmácia Universitária, entrará no ramo industrial de comprimidos, vitaminas e injetáveis em geral, para servir também aos Departamentos de Assistência Médica e Sanitária e aos hospitais mantidos pela Universidade Federal de Minas Gerais.

### ESTADO DO RIO

● Uma gincana de pintura, para a qual já foram abertas inscrições, será promovida pelo núcleo dos artistas fluminenses no Campo de Santana, no segundo domingo de junho. Artistas plásticos de qualquer tendência ou escola, profissionais e amadores, poderão inscrever-se no Rio, na sede da Sociedade Brasileira de Belas-Artes, ou em Niterói, à Rua Almirante Tefé, 628. É de NCr$ 5,00 a taxa de inscrição.

● A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio não terá problemas administrativos para a distribuição da Loteria Esportiva e dispõe de funcionários que poderão ser destacados para êste serviço, segundo informou a chefia de gabinete do presidente Ariovisto Marcos de Almeida Rêgo. A Caixa aguarda a publicação e regulamentação do decreto, acreditando, contudo, que o contrôle da nova modalidade de sorteio venha a ser feito pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas, conforme ocorre atualmente com a distribuição de bilhetes da Loteria Federal.

## Cosmonautas treinam para pisar na Lua

Neil Armstrong e Edwin Aldrin — os primeiros homens que pisarão na Lua — submeteram-se ontem ao primeiro treino específico para a descida, em um simulador do módulo lunar da Apolo-11. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciou que o plano de vôo será o mesmo da Apolo-10, com exceção da operação de alunissagem.

Stafford, Cernan e Young passaram o dia de ontem relatando os detalhes de sua viagem à Lua a bordo da Apolo-10. John Dietrich, geólogo do Centro Espacial de Houston, declarou que as fotografias feitas pelo Apolo-10 não mostram inconvenientes na área escolhida para a descida de Armstrong e Aldrin, no dia 20 de julho. (Pág. 2)

## Pompidou pede voto do trabalhador

O ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou pediu ontem o voto dos trabalhadores franceses, acenando-lhes com melhoria salarial e "uma nova condição moral." A propaganda eleitoral encerra-se hoje e o primeiro turno das eleições presidenciais será no domingo.

As pesquisas de opinião continuam demonstrando que nem o Presidente interino, Alain Poher, nem Pompidou conseguirão 50% de votos necessários à vitória no primeiro escrutínio. A se confirmarem os prognósticos, haverá um segundo turno no dia 15, quando Poher poderá superar o candidato degaullista. Os cinco demais candidatos não têm qualquer possibilidade de triunfo, segundo os levantamentos. (P. 9)

## Declaração de renda cresce 230%

O número de declarações de renda recolhidas pelo Ministério da Fazenda êste ano supera o do ano passado em 230% e até o dia 28 de maio já haviam declarado 1 928 pessoas físicas e jurídicas. Termina hoje o prazo de entrega das declarações dos que ganharam com trabalho assalariado entre NCr$ 7 mil e NCr$ 13 mil.

O JORNAL DO BRASIL explica como e onde os contribuintes poderão entregar as declarações de rendimento no Rio de Janeiro. Neste Estado, segundo o Ministério da Fazenda, o percentual de aumento do número de contribuintes que apresentaram declarações ultrapassou o de São Paulo. (Página 17)

TERRA À VISTA — Radiofotos AP

A Terra, em quarto minguante, eleva-se no horizonte da Lua na série de fotografias tirada da Apolo-10 em vários ângulos

## Missão Rockefeller pode mudar política dos EUA

O enviado especial do Presidente Nixon, Nelson Rockefeller, disse ontem que sua missão "pode resultar em uma nova política dos Estados Unidos para a América Latina", ao chegar a Quito, segunda escala de sua atual viagem pelo Continente.

Rockefeller e sua comitiva encontraram uma cidade sitiada por tôdas as fôrças de segurança disponíveis, cheirando à fumaça dos gases lacrimogêneos e pichada nos muros: "Morra o imperialismo", "Rockefeller ladrão." A comitiva de oito automóveis que se dirigia ao palácio presidencial foi obrigada a desviar-se da rota por duas vêzes, tomando ruas afastadas, a fim de evitar as manifestações antinorte-americanas. Pedradas conseguiram atingir um dos carros, sem causar ferimentos, porém.

As manifestações no Equador são consideradas as mais violentas que Rockefeller encontrou na viagem à América Latina, e só comparáveis às que ocorreram na Colômbia — sexto país visitado — onde os choques prosseguiram ontem nas cidades de Bogotá, Barranquilha e Medellín, após sua partida, deixando a promessa de maior ajuda financeira dos EUA.

Fontes oficiais informaram que a atitude do Govêrno equatoriano foi fria, embora não hostil. O Chanceler Rogelio Valdivieso não respondeu à saudação de Rockefeller ao povo equatoriano, no aeroporto, na qual se referia à sua missão: "O que trago são mais de 30 anos de profundo interêsse e afeto pelos povos da América Latina, assim como a esperança de que possa servir como um velho amigo, um amigo com quem vocês podem falar aberta e francamente." Rockefeller deixa Quito hoje, rumando para a Bolívia. (Pág. 8)

## Polícia prende um e mata outro assaltante de banco

Armados de metralhadoras, pistolas e revólveres, cinco homens roubaram ontem à tarde NCr$ ... 11 401,08 da agência de São João de Meriti do Banco Nacional de Minas Gerais, mas menos de uma hora depois um dos assaltantes era morto a bala e outro prêso. O ladrão morto não tinha documentos, era negro e possuía uma tatuagem nas costas. Êles não roubaram mais diante da pronta ação dos bancários.

Os assaltantes usaram um Aero Willys roubado um dia antes na Guanabara, com o qual conseguiram fugir apenas quatro quilômetros, pois abandonaram o carro na localidade de Éden, onde travaram tiroteio com a polícia. Três dos ladrões conseguiram escapar a pé e subiram no morro do Cavalão, que foi cercado pelos policiais.

No Rio, o guarda presidiário Jorge Félix Barbosa, ferido na cabeça, responsabilizou a administração da Penitenciária Lemos de Brito pela fuga dos nove presos políticos. A comissão da Susipe que apurará responsabilidades só começará seus trabalhos hoje, quando também será instalado o IPM na Marinha.

O DOPS inocentou ontem de qualquer suspeita a Sra. Kátia Valadares de haver colaborado na fuga dos detentos da Lemos de Brito. Ela atualmente dedica-se apenas ao filho, ao trabalho e aos estudos, e há quase um ano não vê seu ex-marido, Marco Antônio Lima, um dos fugitivos. O DOPS negou também a acusação a outras mulheres implicadas no caso.

Em Belo Horizonte, as autoridades militares e policiais divulgaram todos os detalhes de um plano de subversão e os nomes dos implicados, que pertenciam a uma entidade ilegal conhecida por Organização Politico-Militar — OPM — que obedecia à orientação comunista de Pequim. Em S. Paulo, quatro homens num Volks atiraram contra a polícia. (Pgs. 7 e 12)

## Bôlsa sobe 30 pontos e bate recorde

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro bateu ontem o recorde latino-americano de movimento num só dia, negociando ações no total de NCr$ 9 milhões, o que representa uma alta de 30,5 sôbre os negócios efetuados anteontem, quando foi batido o recorde brasileiro.

Os técnicos explicaram a alta da Bôlsa de Valôres como uma decorrência da baixa da taxa de juros ordenada pelo Ministério da Fazenda, dos estímulos fiscais recentemente concedidos e da nova tendência da maioria das empresas em trabalhar cada vez mais com seu próprio capital. (Página 15)

## Ex-Premier sudanês foge da prisão

O *Premier* sudanês deposto pelo golpe de domingo passado, Sadek El-Mehdi, conseguiu fugir ontem da prisão imposta pelo nôvo Govêrno. As Fôrças Armadas foram postas em prontidão, com a suspensão das licenças militares e o redobramento da guarda em pontos estratégicos para impedir movimentos contra o regime.

Caças israelenses derrubaram ontem o décimo Mig-21 árabe desde o fim da guerra de junho de 1967, em combate travado com a Fôrça Aérea síria sôbre as colinas de Golan. A intensificação dos bombardeios levou a Chancelaria de Israel a considerar como alarmante a situação reinante na fronteira com a Jordânia. (Página 9)

## Lagoa terá bosque tropical

Mais de 600 árvores serão plantadas dentro de dez dias entre o Corte do Cantagalo e o Clube Caiçaras, para formar o bosque tropical que circundará a lagoa Rodrigo de Freitas. Ontem o paisagista Burle Marx entregou o projeto para a construção de aquários, terrário e um ripário para flôres, no Atêrro do Flamengo.

A área do Atêrro que terá em exposição peixes coloridos, golfinhos e focas amestrados, lontras, salamandras e flôres, fica em frente ao Hotel Glória, entre o Hôrto e o Monumento aos Pracinhas. O bosque na orla da lagoa será constituído por algodoeiros-de-praia, flamboyants, amendoeiras, casuarinas e vários coqueiros. (Página 5)

Tempo: instável, chuvas ocasionais. Temperatura: estável. Ventos: variáveis, fracos. Vis.: moderada. — Máxima: 26,4. Mínima: 18,6. — (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)


# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de maio de 1969 — Ano LXXIX — N.º 45

2º CLICHÊ


As *Cotações JB* dos filmes que estão em cartaz passam a ser publicadas às sextas-feiras, a partir desta semana, na última página do *Caderno B*.

# *Exército ocupa Córdoba depois de 8 horas de luta*

**Soldados do Exército ocuparam às 23h30m de ontem o centro da cidade argentina de Córdoba (600 mil habitantes) após oito horas de luta contra operários e estudantes entrincheirados em barricadas de até três metros de altura. O balanço oficioso dos combates é de seis mortos, 78 feridos e 180 estabelecimentos comerciais incendiados.**

**A zero hora de hoje, começou a greve nacional ordenada pelas CGTs e sindicatos independentes, apesar do anúncio do Govêrno de que o movimento é ilegal e será reprimido. Além de Córdoba, houve choques de rua nas cidades de Tucumã, Santa Fé, Corrientes e La Plata.**

Até as 22 horas de ontem, as comunicações com Córdoba estiveram interrompidas em conseqüência da luta nas ruas. O chefe e o subchefe da cavalaria da polícia ficaram feridos na barriga durante uma carga sôbre os revoltosos que, por algumas horas, chegaram a dominar o centro da cidade e o Bairro da Clínicas. O quartel do Corpo de Bombeiros estêve sitiado e franco-atiradores rebeldes alvejaram o Departamento Central de Polícia.

O agravamento da crise em Cordoba foi motivado por uma marcha de sete mil metalúrgicos sôbre o centro da cidade e que encontrou a oposição da polícia. Pouco antes, os sindicatos haviam repelido um ultimato do comandante do III Exército argentino, General Sánchez Lahoz, para que abandonassem as "zonas de motins." Os sindicatos de Córdoba anteciparam por 24 horas o início da greve geral.

Em Buenos Aires, o Govêrno de Juan Carlos Onganía formalizou a criação de Conselhos Especiais de Guerra "para punir os perturbadores da ordem pública", prometendo aplicar a pena de morte aos militares que apoiarem a rebelião operário-estudantil.

O Cardeal-Primaz da Argentina, D. Antônio Caggiano, presidiu a uma reunião do episcopado, em Buenos Aires, para exortar os estudantes, operários e Govêrno a encontrarem a solução para a crise através do diálogo. (Página 8)

## *Cosmonautas treinam para pisar na Lua*

Neil Armstrong e Edwin Aldrin — os primeiros homens que pisarão na Lua — submeteram-se ontem ao primeiro treino específico para a descida, em um simulador do módulo lunar da Apolo-11. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciou que o plano de vôo será o mesmo da Apolo-10, com exceção da operação de alunissagem.

Stafford, Cernan e Young passaram o dia de ontem relatando os detalhes de sua viagem à Lua a bordo da Apolo-10. John Dietrich, geólogo do Centro Espacial de Houston, declarou que as fotografias feitas pela Apolo-10 não mostram inconvenientes na área escolhida para a descida de Armstrong e Aldrin, no dia 20 de julho. (Pág. 2)

## *Pompidou pede voto do trabalhador*

O ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou pediu ontem o voto dos trabalhadores franceses, acenando-lhes com melhoria salarial e "uma nova condição moral." A propaganda eleitoral encerra-se hoje e o primeiro turno das eleições presidenciais será no domingo.

As pesquisas de opinião continuam demonstrando que nem o Presidente interino, Alain Poher, nem Pompidou conseguirão 50% de votos necessários à vitória no primeiro escrutínio. A se confirmarem os prognósticos, haverá um segundo turno no dia 15, quando Poher poderá superar o candidato degaullista. Os cinco demais candidatos não têm qualquer possibilidade de triunfo, segundo os levantamentos. (P. 9)

## *Declaração de renda cresce 230%*

O número de declarações de renda recolhidas pelo Ministério da Fazenda êste ano supera o do ano passado em 230% e até o dia 28 de maio já haviam declarado 1 928 pessoas físicas e jurídicas. Termina hoje o prazo de entrega das declarações dos que ganharam com trabalho assalariado entre NCr$ 7 mil e NCr$ 13 mil.

O JORNAL DO BRASIL explica como e onde os contribuintes poderão entregar as declarações de rendimento no Rio de Janeiro. Neste Estado, segundo o Ministério da Fazenda, o percentual de aumento do número de contribuintes que apresentaram declarações ultrapassou o de São Paulo. (Página 17)

*TERRA À VISTA* — Radiofotos AP

*A Terra, em quarto minguante, eleva-se no horizonte da Lua na série de fotografias tirada da Apolo-10 em vários angulos*

# Missão Rockefeller pode mudar política dos EUA

**O enviado especial do Presidente Nixon, Nelson Rockefeller, disse ontem que sua missão "pode resultar em uma nova política dos Estados Unidos para a América Latina", ao chegar a Quito, segunda escala de sua atual viagem pelo Continente.**

**Rockefeller e sua comitiva encontraram uma cidade sitiada por tôdas as fôrças de segurança disponíveis, cheirando à fumaça dos gases lacrimogêneos e pichada nos muros: "Morra o imperialismo", "Rockefeller ladrão." A comitiva de oito automóveis que se dirigia ao palácio presidencial foi obrigada a desviar-se da rota por duas vêzes, tomando ruas afastadas, a fim de evitar as manifestações antinorte-americanas. Pedradas conseguiram atingir um dos carros, sem causar ferimentos, porém.**

**As manifestações no Equador são consideradas as mais violentas que Rockefeller encontrou na viagem à América Latina, e só comparáveis às que ocorreram na Colômbia — sexto país visitado — onde os choques prosseguiram ontem nas cidades de Bogotá, Barranquilha e Medellin, após sua partida, deixando a promessa de maior ajuda financeira dos EUA.**

**Fontes oficiais informaram que a atitude do Govêrno equatoriano foi fria, embora não hostil. O Chanceler Rogelio Valdivieso não respondeu à saudação de Rockefeller ao povo equatoriano, no aeroporto, na qual se referia à sua missão: "O que trago são mais de 30 anos de profundo interêsse e afeto pelos povos da América Latina, assim como a esperança de que possa servir como um velho amigo, um amigo com quem vocês podem falar aberta e francamente." Rockefeller deixa Quito hoje, rumando para a Bolívia. (Pág. 8)**

# Polícia prende um e mata outro assaltante de banco

**Armados de metralhadoras, pistolas e revólveres, cinco homens roubaram ontem à tarde NCr$ ... 11 401,08 da agência de São João de Meriti do Banco Nacional de Minas Gerais, mas menos de uma hora depois um dos assaltantes era morto a bala e outro prêso. O ladrão morto não tinha documentos, era negro e possuía uma tatuagem nas costas. Êles não roubaram mais diante da pronta ação dos bancários.**

**Os assaltantes usaram um Aero Willys roubado um dia antes na Guanabara, com o qual conseguiram fugir apenas quatro quilômetros, pois abandonaram o carro na localidade de Éden, onde travaram tiroteio com a polícia. Três dos ladrões conseguiram escapar a pé e subiram no morro do Cavalão, que foi cercado pelos policiais.**

**No Rio, o guarda presidiário Jorge Félix Barbosa, ferido na cabeça, responsabilizou a administração da Penitenciária Lemos de Brito pela fuga dos nove presos políticos. A comissão da Susipe que apurará responsabilidades só começará seus trabalhos hoje, quando também será instalado o IPM na Marinha.**

**O DOPS inocentou ontem de qualquer suspeita a Sra. Kátia Valadares de haver colaborado na fuga dos detentos da Lemos de Brito. Ela atualmente dedica-se apenas ao filho, ao trabalho e aos estudos, e há quase um ano não vê seu ex-marido, Marco Antônio Lima, um dos fugitivos. O DOPS negou também a acusação a outras mulheres implicadas no caso.**

**Em Belo Horizonte, as autoridades militares e policiais divulgaram todos os detalhes de um plano de subversão e os nomes dos implicados, que pertenciam a uma entidade ilegal conhecida por Organização Político-Militar — OPM — que obedecia à orientação comunista de Pequim. Em S. Paulo, quatro homens num Volks atiraram contra a polícia. (Pgs. 7 e 12)**

## *Bôlsa sobe 30 pontos e bate recorde*

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro bateu ontem o recorde latino-americano de movimento num só dia, negociando ações no total de NCr$ 9 milhões, o que representa uma alta de 30,5 sôbre os negócios efetuados anteontem, quando foi batido o recorde brasileiro.

Os técnicos explicaram a alta da Bôlsa de Valôres como uma decorrência da baixa da taxa de juros ordenada pelo Ministério da Fazenda, dos estímulos fiscais recentemente concedidos e da nova tendência da maioria das emprêsas em trabalhar cada vez mais com seu próprio capital. (Página 15)

## *Ex-Premier sudanês foge da prisão*

O *Premier* sudanês deposto pelo golpe de domingo passado, Sadek El-Mehdi, conseguiu fugir ontem da prisão imposta pelo nôvo Govêrno. As Fôrças Armadas foram postas em prontidão, com a suspensão das licenças militares e o redobramento da guarda em pontos estratégicos para impedir movimentos contra o regime.

Caças israelenses derrubaram ontem o décimo Mig-21 árabe desde o fim da guerra de junho de 1967, em combate travado com a Fôrça Aérea síria sôbre as colinas de Golan. A intensificação dos bombardeios levou a Chancelaria de Israel a considerar como alarmante a situação reinante na fronteira com a Jordânia. (Página 9)

## *Lagoa terá bosque tropical*

Mais de 600 árvores serão plantadas dentro de dez dias entre o Corte do Cantagalo e o Clube Caiçaras, para formar o bosque tropical que circundará a lagoa Rodrigo de Freitas. Ontem o paisagista Burle Marx entregou o projeto para a construção de aquários, terrário e um ripário para flôres, no Atêrro do Flamengo.

A área do Atêrro que terá em exposição peixes coloridos, golfinhos e focas amestrados, lontras, salamandras e flôres, fica em frente ao Hotel Glória, entre o Hôrto e o Monumento aos Pracinhas. O bosque na orla da lagoa será constituído por algodoeiros-de-praia, flamboyants, amendoeiras, casuarinas e vários coqueiros. (Página 5)


S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00 Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

# Cosmonautas da Apolo-11 testam descida na Lua

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Os cosmonautas designados para o vôo da Apolo-11, instruídos pelos seus colegas da Apolo-10, submeteram-se, ontem, à primeira prova de descida simulada na Lua ordenada diretamente do Centro Espacial de Houston.

Neil Armstrong e Edwin Aldrin, que deverão ser os primeiros homens a pisar na superfície da Lua, passaram o dia treinando em um simulador do módulo em que descerão no satélite natural da Terra. Embora estivessem a 1 400 quilômetros de Cabo Kennedy, o trio de cosmonautas da Apolo-10 instruiu o da Apolo-11 durante todo o processo de descida simulada.

TRABALHO DURO

Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan, que regressaram segunda-feira última de sua viagem às proximidades da Lua, passaram o dia de ontem relatando em pormenores sua missão espacial.

Ao analisar as fotos da superfície da Lua tomadas a uma distância de 15 quilômetros, John Dietrich, um dos geólogos do Centro Espacial, revelou que elas não mostravam surprêsas nas áreas escolhidas para a alunissagem de Armstrong e Aldrin.

Com a ajuda das fotos tiradas pela tripulação da Apolo-10 e da gravação dos relatos de seus tripulantes, a tarefa dos pilotos da Apolo-11 será consideràvelmente simplificada.

A Apolo-11 seguirá, exatamente, o mesmo plano de vôo de sua predecessora, com exceção da operação de alunissagem do módulo lunar. Stafford, Cernan e Young farão suas primeiras declarações públicas tão logo terminem, no dia 7 de junho, os informes que estão dando em caráter científico no Centro Espacial.

O Centro Espacial de Houston colocou, ontem, à disposição da imprensa e outros meios de divulgação, mais de 83 metros de filmes tirados pelos cosmonautas da Apolo-10, além de 87 fotos.

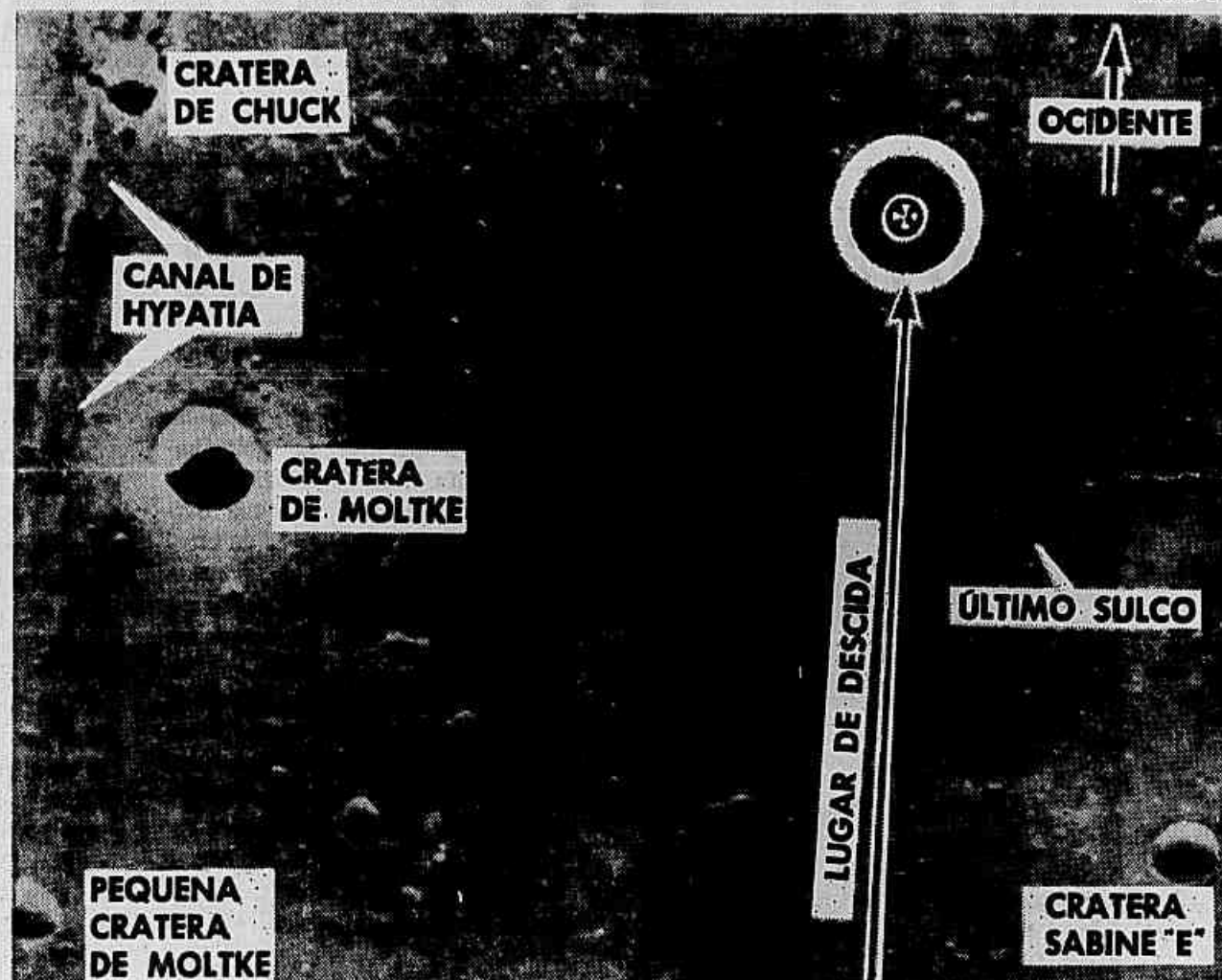
Um dos responsáveis pelo programa espacial norte-americano afirmou que as fotografias das imediações do ponto escolhido para a alunissagem são "perfeitas", embora os cosmonautas não tenham enquadrado o ponto preciso em questão, certamente porque a câmara se moveu. A omissão, contudo, não prejudicará, em nada, o êxito da missão da Apolo-11.

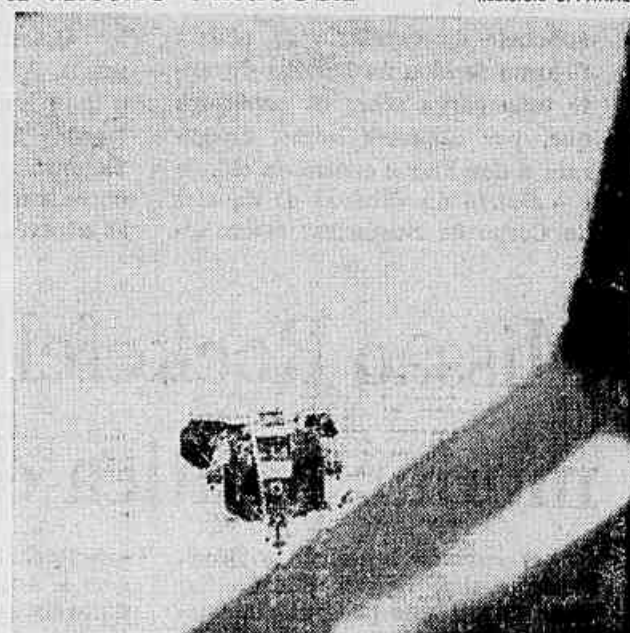
UM APÓS OUTRO

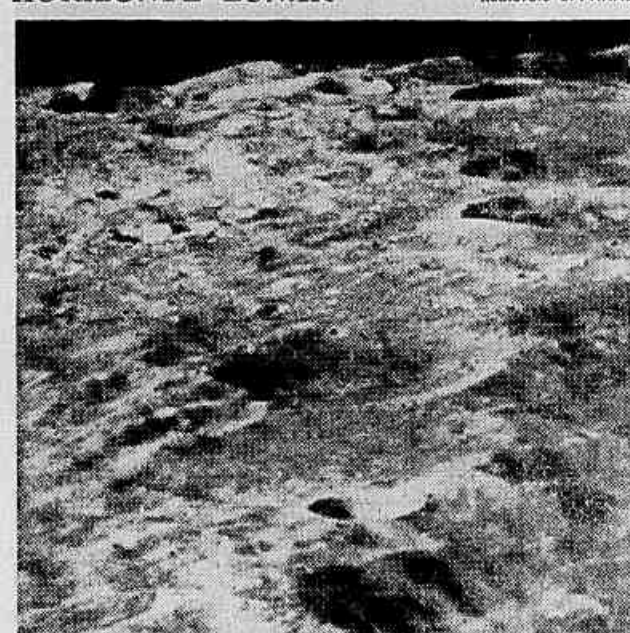
A União Soviética lançou, ontem, mais um satélite da série Cosmos, o de número 284, que realiza uma volta completa em tôrno da Terra cada 89,5 minutos num ângulo de 51,8 graus em relação ao equador.

Os peritos ocidentais acreditam que a nave espacial soviética permanecerá em órbita terrestre durante duas semanas. A Tass, como de costume, informou que "todos os instrumentos instalados a bordo do Cosmos-284 funcionam normalmente."

*ONDE O HOMEM DESCERÁ NA LUA* — Radiofoto UPI

CRATERA DE CHUCK — OCIDENTE — CANAL DE HYPATIA — CRATERA DE MOLTKE — ÚLTIMO SULCO — LUGAR DE DESCIDA — PEQUENA CRATERA DE MOLTKE — CRATERA SABINE "E"

*A Apolo-10 tirou esta foto do Mar da Tranqüilidade a uma altura de 110km da superfície lunar*

*A MISSÃO PERIGOSA* — Radiofoto UPI-ANAE

*O módulo lunar perto do engate com a Apolo-10*

*HORIZONTE LUNAR* — Radiofoto UPI-ANAE

*A 15 mil metros de altura a Lua é vista assim*

*O NÔVO ÍCARO* — Radiofoto AP

*O homem já pode voar sòzinho a 48km por hora*

## Homem com cinturão voador faz 48km/h

*Niagara Falls, Nova Iorque* (AP-JB) — Uma emprêsa norte-americana anunciou, ontem, ter aperfeiçoado um cinturão que pode transportar um homem pelo ar por vários minutos com a velocidade de até 48 km por hora, numa altitude de 8 metros.

A Textron's Bell Aerosystem Company — criadora do cinturão voador a propulsão a jato sob contrato do Pentágono — deixou de precisar a autonomia de vôo do invento "porque é um dado secreto". O cinturão foi submetido a prova no Aeroporto de Niagara Falls.

COMO É

O aparelho desenvolvido e aperfeiçoado pela Textron é dotado de um motor propulsor de turboélice que mede 66 cm de comprimento por 33 de diâmetro. Queima querosene do tipo utilizado pelos aviões a jato.

O motor, aperfeiçoado pela Williams Research Corporation, sediada em Walled Lake, Michigan, está montado verticalmente com escapamento duplo e atrás e um pouco por fora dos ombros do pilôto. Os tubos, voltados para baixo, proporcionam o impulso para cima necessário para o vôo e podem ser movidos para permitir manobras no ar.

O pilôto disporá de um rádio a bateria para manter-se em contato com a Terra. O nôvo cinturão substitui o criado em 1961 pela Bell. Era um sistema de propulsão por peróxido de hidrogênio capaz de fazer um homem voar durante 21 segundos a 96 quilômetros por hora e até cêrca de 255 quilômetros de distância.

## *Sodré passa cargo hoje a Torloni*

**São Paulo** (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré transmitirá o cargo hoje, às 15h30m, ao Sr. Hilário Torloni, a fim de viajar amanhã à Europa, mas não haverá solenidade especial, pois o Vice-Governador considera o ato "uma simples e mera substituição."

A única alteração no Govêrno de São Paulo, durante a ausência do Sr. Abreu Sodré, refere-se à nomeação do Sr. Augusto Ferreira Brandão para a chefia interina da Casa Civil, por que o titular, Sr. José Henrique Turner, acompanhará o Governador à Europa.

AUTORIZAÇÃO

Em virtude do recesso oficial da Assembléia Legislativa, o Sr. Abreu Sodré teve de assinar ontem decreto autorizando sua viagem e a ausência, por 15 dias, da chefia do Govêrno estadual. O Governador assinará na Europa contratos de financiamento destinados ao complexo hidrelétrico de Urubupungá.

## *Procurador da República é aposentado*

**Brasília** (Sucursal) — Nos têrmos do Ato Institucional n.º 10, foi aposentado ontem, no cargo de Procurador da República, de primeira categoria, o ex-Deputado, cassado, Gabriel Passos, de Minas Gerais. O decreto foi assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva e será publicado hoje no **Diário Oficial**.

## *Presidência da Câmara cria problema*

**Niterói** (Sucursal) — O prefeito Paulo Gratacós terá de convocar extraordinàriamente a Câmara Municipal, em recesso, a fim de ser empossado, na presidência, o Sr. José Geraldo Umbelino Braga, que ascendeu ao pôsto com o afastamento do Sr. Galdino Carlos Pereira.

O atual presidente do Legislativo recusa-se, até então, a deixar a presidência — e no seu movimento de resistência conta com o apoio de seis vereadores, contra os 12 que apóiam o prefeito e votaram pelo seu afastamento. Pertencente ao mesmo Partido do prefeito — o MDB — o Sr. Galdino Carlos Pereira rompeu com êle e determinou o envio das contas da Prefeitura a exame pericial do Departamento das Municipalidades.

PREFEITO AMEAÇADO

**Vitória** (Correspondente) — O prefeito de Dores do Rio Prêto, Augusto Otaviano, entrou em choque com a Câmara Municipal, que recusou as suas contas, a pretexto de irregularidades, e poderá afastá-lo do cargo.

No impedimento do Sr. Augusto Otaviano, assumiria a Prefeitura de Dores do Rio Prêto o vice-prefeito Miguel Teixeira Soares. A crise já atingiu a Assembléia Legislativa do Estado.

## *Renault toma posse no T. de Contas*

*Brasília* (Sucursal) — Dizendo que o preço da liberdade às vêzes custa uma parte da liberdade, e ressaltando o respeito e a consideração que o ex-Presidente Eurico Dutra sempre teve para com o Tribunal de Contas da União, tomou posse ontem, no cargo de Ministro desta Côrte, o Sr. Mauro Renault Leite.

O presidente do Tribunal, Ministro Pereira Lira, que o empossou, ressaltou, também, a figura do ex-Presidente da República e destacou a missão do órgão no contrôle dos dinheiros públicos.

## *Comissão verá reforma de Aleixo*

Assim que o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, entregar ao Marechal Costa e Silva o resultado dos estudos e coleta de sugestões à reforma da Constituição, o Govêrno federal deverá nomear uma comissão de alto nível para dar o parecer final sôbre a matéria.

O Presidente da República já transmitiu ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a idéia, e êste ficará encarregado de sugerir os nomes para a constituição da comissão que incluirá representantes do Legislativo. O Ministro da Justiça deverá ser o presidente da comissão.

NOMES

Segundo fontes não oficiais, o Ministro da Justiça já estaria estudando os nomes que comporão a comissão de alto nível, e é certo que tratou do assunto com o Presidente da República no despacho que teve ontem em Brasília.

# Arena pede um têrço das vagas para as minorias

*Brasília* (Sucursal) — A Arena solicitou ao Tribunal Superior Eleitoral que, nas instruções a serem baixadas sôbre o Ato Complementar n.º 54, reserva um têrço das vagas nos diretórios a serem eleitos para a chapa minoritária que alcançar pelo menos a têrça parte dos votos apurados.

O problema da garantia de participação às minorias foi objeto de exame também durante a conversa que o presidente da Arena, Senador Filinto Muller, manteve ontem com o Ministro da Justiça, ocasião em que o Sr. Gama e Silva prometeu que o Govêrno resolverá o assunto através de alguma providência legal, caso o TSE não tenha como equacioná-lo nas instruções que serão baixadas nos próximos dias.

BOA VONTADE

Após o encontro com o Ministro da Justiça, o Sr. Filinto Müller disse aos seus companheiros que o Sr. Gama e Silva demonstrou mais uma vez a melhor boa vontade em relação aos problemas do Partido.

O presidente da Arena narrou ao Ministro o resultado da reunião que teve quarta-feira com os deputados e senadores governistas que permanecem em Brasília. Deu conhecimento ao Ministro das sugestões que o Partido encaminharia à Justiça Eleitoral no propósito de ver solucionadas, por intermédio das instruções do TSE, as dúvidas existentes quanto à aplicação do AC-54.

Da conversa, porém, nada resultou de concreto, pois tanto o senador quanto o ministro entendem que deviam aguardar as instruções do TSE para ver se depois disso ainda será necessária alguma outra providência.

MINORIAS

Por volta das 17 horas, o secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, compareceu ao TSE para entregar ao presidente do Tribunal, Ministro Elói da Rocha, por escrito, as sugestões do seu Partido.

Várias dessas sugestões dizem respeito à garantia de participação das minorias. Uma delas pede que o Tribunal dedique especial atenção a esclarecer minuciosamente como aplicar o mecanismo das sublegendas nas eleições municipais que se realizarão em novembro, nos Estados de Goiás e Mato Grosso.

Outra solicita que o Tribunal determine que o livro de filiação partidária fique depositado "em local de fácil acesso e em horário fixado, amplamente divulgados", e que os presidentes e secretários das comissões executivas "respondam, inclusive criminalmente, pelo desrespeito a esta determinação."

Uma terceira sugestão, também visando a amparar as minorias, está assim redigida: "Havendo mais de uma chapa, a proclamação dos resultados das convenções respeitará a participação da minoria quando a segunda chapa mais votada alcançar um têrço dos votos apurados. Nesse caso, o diretório eleito será composto por dois terços dos nomes inscritos, na ordem do pedido de registro, da chapa mais votada, e por um têrço da segunda chapa mais votada, na mesma ordem."

A última sugestão a respeito do assunto pede que o TSE esclareça que, para escolha dos delegados à convenção regional, cada diretório municipal terá direito a um delegado e mais tantos correspondentes a 2 500 votos obtidos pela legenda na última eleição para a Assembléia Legislativa — conforme diz a lei — e que, também, a fração que exceda a 50% daquele número assegurará a eleição de um delegado.

OUTRAS QUESTÕES

A Arena deseja, também, que as instruções do TSE determinem que a convenção municipal se inicie às 9 horas, com qualquer número, para encerrar-se às 17 horas, quando será contatada a votação mínima exigida pela lei. Êsse é um aspecto interessante, de vez que, nos grandes municípios, serão mobilizados milhares de eleitores, o que aconselha manter-se aberto o processo de votação por todo o dia.

Outra sugestão importante refere-se ao processo de escolha dos líderes das bancadas legislativas. O AC-54 assegura aos líderes a condição de membros natos das executivas, com direito de voz e voto. A Arena pede ao TSE que estabeleça como norma a eleição dos líderes dentro dos primeiros 30 dias do início da sessão legislativa.

ESTUDOS PROSSEGUEM

O Tribunal Superior Eleitoral deu curso ontem aos estudos das instruções que baixará têrça-feira próxima para aplicação do Ato Complementar n.º 54, que propiciará a reorganização da vida partidária do país.

O relator, Ministro Xavier de Albuquerque, já tem um texto completo da matéria, que está sendo examinado, em sucessivas reuniões secretas, artigo por artigo.

CONSOLIDAÇÃO

O mesmo texto já estava pronto quando chegaram à Côrte as sugestões da Arena. Se convencerem os membros do TSE, poderão ainda ser aproveitadas.

Num aspecto, e antecipadamente, as instruções contentarão os políticos: representarão uma verdadeira consolidação de tôda a legislação pertinente à reorganização dos diretórios municipais, regionais e nacional.

## Executiva requer empenho máximo

A Comissão Executiva nacional da Arena telegrafou, ontem, aos presidentes das seções regionais do Partido, solicitando o maior interêsse para a efetiva concretização das normas fixadas pelo Ato Complementar 54, na certeza de que a harmonia entre os correligionários será obtida.

O telegrama, assinado pelo presidente Filinto Muller e secretário-geral Arnaldo Prieto, termina dizendo esperar que não faltará ao Partido a "cooperação eficiente" do Governador do Estado e dos representantes da Arena no Legislativo, "consoante apêlo que estamos dirigindo a êsses companheiros."

MULLER—GAMA

**O Governador de Goiás, Sr. Otávio Laje**, avistou-se ontem com o Ministro da Justiça, a quem solicitou alguns esclarecimentos a respeito do cumprimento das normas fixadas pelo AC-54, na formação de diretórios partidários.

O Governador goiano estêve, também, com o Senador Filinto Muller, presidente da Arena, trocando impressões a respeito de algumas dúvidas suscitadas pelo AC-54, e foi aconselhado a aguardar as instruções que serão baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

APÊLO A JEREMIAS

O Governador Jeremias Fontes recebeu ontem apêlo do Presidente Costa e Silva para colaborar na reestruturação da Arena fluminense. Ao sair da audiência que lhe foi concedida pelo Presidente, o Governador disse ter aceito o apêlo.

O Sr. Jeremias Fontes, que estava desvinculado do processo político desde o ano passado, considera o AC-54 "uma peça ideal para o aprimoramento do regime, porque permitirá a reorganização dos Partidos de baixo para cima", mas assinalou que os prazos nêle estipulados para realização de convenções são exíguos.

## Mineiros querem sublegendas

**Belo Horizonte** (Sucursal) — A principal preocupação de deputados da Arena mineira que se preparam para cumprir as exigências do AC-54 é a fixação de critérios para composição dos diretórios municipais e a garantia, desde já, de que não serão abolidas as sublegendas para as eleições de 1970.

O Deputado Gerardo Renault (Arena) afirmava ontem que a única solução, nas atuais circunstâncias, para evitar um fracionamento completo da Arena, no caso de ser abolido o instituto da sublegenda, seria a criação de mais um Partido político. Assim, as minorias municipais não seriam marginalizadas.

Revelou o Sr. Gerardo Renault que os parlamentares mineiros aguardam da direção do Partido a fixação dos critérios que orientarão a composição dos diretórios municipais, já que tais diretórios comandarão as eleições municipais e, consequentemente, as parlamentares de 1970.

Acha o Sr. Gerardo Renault que, "diante do artificialismo do atual quadro partidário, a solução para evitar a debandada das minorias é a sublegenda."

CIRCULARES

**São Paulo** (Sucursal) — O escritório do Senador Carvalho Pinto (Arena-SP) expediu até ontem mais de 42 mil circulares com esclarecimentos a respeito do Ato Complementar 54 aos componentes de diretórios da Arena em mais de 500 municípios paulistas.

Até o final da tarde de hoje, os auxiliares do parlamentar pretendem atingir a cifra de 50 mil circulares — tôdas assinadas de próprio punho pelo senador. Quando fôr divulgada a regulamentação do Ato Complementar 54, o Sr. Carvalho Pinto expedirá mais 50 mil folhetos esclarecendo os arenistas do interior sôbre as medidas que devem ser adotadas para realização das convenções municipais.

UNIÃO NO CEARÁ

**Fortaleza** (Correspondente) — Reunidos ontem na residência do Deputado Virgílio Távora, os dirigentes da Arena cearense consolidaram tôdas as facções em tôrno do cumprimento do AC-54 e traçaram normas para a recomposição dos diretórios municipais.

A presença, nessa reunião, do grupo chefiado pelo Deputado Edilson Távora selou, definitivamente, a união arenista, pois aquêle grupo não admitia o entrosamento com o ex-Governador que comanda, no Ceará, o cumprimento das normas do AC-54.

Decidiu-se que cada agremiação municipal terá 30 membros, podendo abrigar tôdas as antigas correntes existentes dentro da Arena. Os primeiros contatos com o interior começaram logo após a reunião em casa do Sr. Virgílio Távora, e alguns deputados já se preparam para viajar aos seus municípios.

O Sr. Virgílio Távora declara que não haverá problemas na reorganização política cearense especialmente na Arena, pois a coesão é total. O Governador Plácido Castelo mantém-se equidistante do processo de reativação partidária.

O MDB convocou para 5 de junho reunião do diretório estadual, e seu presidente, Deputado Mauro Benevides, informou que os 76 diretórios municipais do Partido serão reformulados dentro do calendário do AC-54.

HEUSER É CHAMADO

**Pôrto Alegre** (Sucursal) — O presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegfried Heuser, foi convocado pelo secretário-geral do Partido, Deputado Adolfo de Oliveira, a participar, dia 12 de junho, de reunião oposicionista em Brasília.

Esta reunião tem por objetivo traçar o comportamento político do MDB em face do Ato Complementar 54. Antes de viajar para Brasília, o Sr. Siegfried Heuser tentará reunir o diretório gaúcho.

Sôbre o assunto, o ex-presidente da Assembléia, Deputado Valdir Lopes, antecipa ponto-de-vista de que o MDB deve testar a sinceridade do Govêrno relativamente à abertura política, empenhando-se em cumprir as determinações do Ato Complementar 54.

## Lideranças estudam fundo mútuo

As lideranças da Arena e do MDB iniciaram estudos para criação de um fundo mútuo partidário destinado a atender despesas consideradas de emergência, com vistas à mobilização de eleitores.

Vários juristas já foram convocados a dar parecer sôbre a viabilidade do fundo mútuo. Os estudos serão levados a exame dos presidentes e secretários-gerais dos dois Partidos, em reunião conjunta.

FINANÇAS DIFÍCEIS

Entendem os parlamentares dos dois Partidos que, com a quase total paralisação das atividades políticas, desde a edição do Ato Institucional n.º 5, as contribuições dos sócios declinaram verticalmente, e a mobilização financeira, à véspera de nova campanha política, já não existe.

A situação financeira dos Partidos, segundo os parlamentares, é precária. O problema se agrava, sobretudo, no interior do país, onde os recursos são mais escassos e as condições de arrecadação mais precárias.

Os estudos visam a esclarecer se a criação de um fundo mútuo seria incompatível ou não com a lei eleitoral e a legislação revolucionária posterior ao AI-5. Os parlamentares realizarão, nesse sentido, contatos com juristas do próprio Govêrno.

O comando da Arena da Guanabara, através do Deputado Lopo Coelho, advertiu os responsáveis por seus 33 Diretórios de Zonas Eleitorais sôbre a importância de um esfôrço destinado a conquistar novos filiados, a fim de que o Partido preencha os requisitos mínimos da legislação eleitoral.

Segundo cálculos de dirigentes arenistas, cada diretório de Zona Eleitoral terá de obter em média 530 aderentes, que devem inscrever-se mediante assinatura de livro próprio que será, depois, rubricado pelo Tribunal Regional Eleitoral.

TAREFA

A Arena da Guanabara já comunicou oficialmente ao TRE os nomes dos 99 dirigentes dos 33 diretórios de Zonas Eleitorais. Cada diretório está sob a responsabilidade de três arenistas, indicados pela Comissão Diretora estadual do Partido.

Segundo fontes arenistas, o Deputado Lopo Coelho considera a reestruturação partidária, determinada pelo Ato Complementar 54, "mais que um desafio; é o último esfôrço político para a preservação da vida partidária brasileira." A seu ver, a Guanabara, "apesar das dificuldades resultantes de visível apatia da opinião pública pelas questões partidárias, poderá dar uma demonstração de entusiasmo, mediante um esfôrço inteligente para a conquista de novos filiados às agremiações políticas."

## *Eliminação total da falta de salas de aula custará à América US$ 200 bilhões*

O Centro Regional de Construções Escolares para a América Latina (Conescal) avalia que os países americanos, para desenvolverem plenamente o ensino, precisam de 1 700 mil salas de aulas, que custarão "a despesa impossível" de 200 bilhões de dólares (mais de NCr$ 800 bilhões).

O diretor do Centro, Sr. Gonzalo Abad Grijalva, ex-Ministro da Educação no Equador, afirmou ontem no Rio que a UNESCO tem um plano que visa a eliminar a prática dos terceiros turnos e do professor único para os diferentes níveis de ensino.

PLANEJAMENTO

O barateamento e simplificação das construções escolares, uma das finalidades do Conescal, são estudados nos cursos e seminários que a organização promove atualmente no México e que já formaram 11 técnicos brasileiros.

— A necessidade de maior planejamento para as construções se manifesta através da formação deficiente de grande parte da juventude — afirma o Sr. Gonzalo Abad Grijalva. Sem dar aos países-membros um plano formado, o Conescal apenas indica as melhores possibilidades, deixando a cargo dos técnicos nacionais a execução de seus próprios projetos.

A pré-fabricação é, para o diretor do Conescal, uma das formas de atenuar o problema, mas a maioria dos países-membros da organização ainda não atingiu o desenvolvimento para dispor de uma indústria especializada nos centros mais necessitados.

— O prédio representa para o aluno tanto quanto o professor. Preparar bem o aluno de hoje significa dar formação sadia ao homem do século XXI.

## Brasília garante escola para filho de servidor do Itamarati transferido

*Brasília* (Sucursal) — O Itamarati recebeu da Secretaria de Educação de Brasília a garantia de que todos os filhos de funcionários e diplomatas trasferidos para a capital a partir de setembro encontrarão vagas nas escolas primárias e secundárias da cidade.

Os assessôres do Departamento de Administração, que viajaram a Brasília esta semana em companhia de seu chefe, Embaixador Emílio Guilhon, estimam que 80 servidores do Itamarati, entre diplomatas e funcionários, serão transferidos em setembro e êsse número ultrapassará a 600 no período janeiro-fevereiro do próximo ano.

APARTAMENTOS

Durante os dois dias que passou em Brasília, a equipe do Departamento de Administração do Itamarati visitou mais de uma dezena dos 115 apartamentos já liberados pelo Grupo Executivo da Mudança para transferência do Ministério em setembro. Outros 600 apartamentos, também localizados nas Asas Sul e Norte do Plano-Pilôto (com dimensões variando de dois a cinco quartos), serão entregues até o final de fevereiro.

A equipe do Embaixador Guilhon mantêve também contatos com pensionatos particulares de Brasília que deverão abrigar as funcionárias solteiras que não desejam morar sozinhas em apartamentos. Consultas foram feitas com a Universidade de Brasília para conhecer as possibilidades de matrícula dos funcionários-estudantes que cursam faculdades no Rio e desejam prosseguir seus estudos após a transferência.

## *Sociólogo considera válida experiência de Brasília e diz que é cidade do futuro*

*Brasília* (Sucursal) — Estudioso da integração do homem em Brasília, o sociólogo José Pastores, da USP, considera a capital uma experiência pioneira nos aspectos físicos e sociais. "E' válida por conter as características de uma cidade futura", comentou.

O sociólogo, que é doutorado pela Universidade de Wisconsin, publicou um livro sôbre pesquisas sociais realizadas em Brasília, escreveu outro a respeito das relações familiares na capital e está escrevendo um terceiro livro sôbre o processo de estratificação social do Distrito Federal. Êle fêz conferência ontem à tarde na Universidade de Brasília.

SOCIALIZAÇÃO

O professor José Pastore pensa que em Brasília a criança sofre um processo de socialização e é preparada para a vida futura. "Em parte alguma a criança teria maiores oportunidades para se afastar do convívio com parentes adultos e se integrar mais no contato com pessoas da mesma idade ou que não pertençam à sua própria família" — explicou.

Êle afirma que esta situação de independência da criança é favorecida pelo fato de que na capital da República é muito comum que os chefes da família (pai e mãe) trabalhem fora de casa. Com os pais na repartição, a criança estaria mais livre para desenvolver uma série de contatos em sua quadra residencial.

Considera o sociólogo que as quadras residenciais de Brasília oferecem muita oportunidade para que seus habitantes desenvolvam diversos tipos de contatos sociais, principalmente aos meninos.

O JOVEM E O ADULTO

— O jovem também teria em Brasília um campo muito aberto para se desenvolver socialmente. Enquanto o adulto teria mais dificuldades para se adaptar na cidade planejada, pois está prêso às suas origens por laços mais definidos e fortes — comentou.

## Gen. Côrtes é interventor em Itu

**Brasília** (Sucursal) — O Presidente da República decretou, ontem, intervenção federal no Município paulista de Itu, e no mesmo ato nomeou interventor o General Agostinho Côrtes.

O prefeito eleito de Itu era o Sr. Galileu Bicudo, suplente de deputado em São Paulo, que passou do MDB para a Arena e, dias antes da posse, foi prêso pelo comandante da guarnição militar da cidade. Com a renúncia do vice-prefeito Valdomiro Correia Camargo, a Câmara Municipal reuniu-se e elegeu a Mesa, cujo presidente, Sr. Mário Macedo Júnior, vinha exercendo o cargo de prefeito.

## *"Voz do Brasil" será de manhã*

A Agência Nacional transferirá em breve — provàvelmente no mês de junho — o horário de transmissão do noticiário **A Voz do Brasil**, que atualmente vai ao ar às 19 horas, para a parte da manhã, no período das 7 às 10 horas, em horário a ser decidido, a fim de obter maior índice de clareza auditiva.

A decisão baseia-se em recente pesquisa de audiência realizada em todo o território nacional, cujo resultado indicou que o horário noturno não teria a mesma amplitude de penetração do horário matutino, principalmente nos grandes centros e nas regiões de maior densidade operária.

Coluna do Castello

# Todos esperam por uma definição

*Brasília (Sucursal) — A linha política do Presidente é definida mas a situação política do país continua indefinida. A expectativa pelas reformas que vêm gera alternativas de confiança e de desconfiança e, enquanto não forem conhecidas as opções do Govêrno, haverá sempre o receio de que elas não atendam ao mínimo necessário para uma reabertura eficaz e condutora da normalidade.*

*Se é conhecida a definição política presidencial, o certo seria a expansão crescente da confiança, tanto mais quanto algumas medidas, como o Ato Complementar n.º 54, já deflagraram o processo de maneira concreta e objetiva. No entanto, a diversidade de posições doutrinárias no ambito do comando político situacionista, na medida em que se torna pública e irrecusável, produz ansiedade e incerteza quanto aos rumos a serem traçados às instituições nacionais no futuro próximo.*

*Os meios políticos continuam a trabalhar a hipótese que lhes foi oferecida, de reabertura com reformas, a maioria convencida de que as reformas são realmente necessárias pois há corretivos indispensáveis a serem feitos num sistema que não funcionou adequadamente. Mas êsse trabalho se realiza sem a dose suficiente de fé na capacidade de recuperação a curto prazo do regime. Há o pressuposto de que as decisões finais irão refletir de preferência a vontade revolucionária, que ainda não se ajusta, pelos indícios conhecidos, à vontade dos círculos políticos.*

*A Revolução continua a produzir severas restrições ao restabelecimento do processo político, traduzidas na reivindicação de permanência dos instrumentos revolucionários e de adoção de medidas constitucionais que ponham o Congresso ao permanente alcance das sanções corretivas. Tal atitude cria evidentemente desconfiança na possibilidade de êxito de uma nova tentativa de composição das instituições representativas com a Revolução.*

*De qualquer forma, como dado altamente positivo, apegam-se os políticos à decisão do Presidente da República de restituir ao país seu regime democrático. A fôrça do Govêrno empenha-se portanto em determinado sentido e isso haverá de produzir, tão cedo quanto possível, uma definição da própria situação nacional. A esta altura, o que todos esperam é essa definição, chegando alguns a adiantar a opinião de que, qualquer que venha a ser, sempre será melhor e mais construtiva do que a indefinição atual.*

*O Vice-Presidente da República, que tem sido uma ilha de otimismo permanente e de esfôrço decidido pela retomada do processo político, continua seu trabalho de esquematizar a reforma constitucional. E' possível que na próxima semana êle esteja em condições de levar suas conclusões ao Marechal Presidente da República. O Sr. Pedro Aleixo deverá encaminhar essas conclusões acompanhadas do farto material de colaboração que recebeu de alguns setores políticos e administrativos importantes.*

*O Presidente, que já tem expresso também, através da conferência na Escola Superior de Guerra, o pensamento do Ministro da Justiça, terá, assim, pròximamente, todos os elementos formais para tomar sua decisão.*

### Arena não pedirá outro Ato

*Nas discussões internas da Arena, foi afastada a hipótese, sugerida por alguns de seus membros, de solicitar do Govêrno a edição de um nôvo Ato Complementar que modificasse em alguns pontos o AC-54. Prevaleceu o ponto-de-vista de que, mesmo com as dificuldades que propicia, o melhor é ficar com o que já se tem do que pleitear nôvo Ato que poderia mudar mais do que aquilo que se pretende mudar.*

*Dentro da orientação assentada, preferiram os dirigentes da Arena solicitar a cooperação do Tribunal Superior Eleitoral, o qual, através das instruções, pode resolver algumas questões menores.*

### Começou mal

*Diz o Sr. Último de Carvalho que a Arena começou mal. E começou mal porque começou, dentro da sua primeira reunião, por reivindicar a sobrevivência da sublegenda, ou seja, diz êle, da divisão, da dissidência e da anti-Revolução.*

*"Ou o Partido se une agora", diz êle, "para servir à Revolução ou se acaba de uma vez por tôdas."*

### O nôvo Secretário de Imprensa

*Já está decidido quem será o nôvo Secretário de Imprensa do Govêrno. E' o jornalista Carlos Chagas, de O Globo, afastada que foi a hipótese Odilo Costa, filho.*

### Para o Supremo

*O Sr. José Bonifácio continua a negar que tenha recebido qualquer convite para o Supremo Tribunal. No entanto, outras fontes asseguram que seu nome será levado em setembro, quando se abrir a vaga, pelo Ministro da Justiça ao Presidente da República.*

*Também o Sr. Geraldo Freire seria proposto pelo Ministro para a primeira vaga que ocorrer no Tribunal Federal de Recursos.*

### Rondon e Minas

*Acredita-se nos meios políticos que o Sr. Rondon Pacheco voltou de Belo Horizonte pràticamente com sua candidatura lançada ao Govêrno do Estado.*

*Carlos Castello Branco*

# Passarinho diz que agência de publicidade deve ter por lei 20% de honorários

*São Paulo* (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, convocou a imprensa no Aeroporto de Congonhas — momentos antes de retornar ao Rio — para comunicar que o Govêrno não permitirá o descumprimento da Lei 4 680, de 1965, que fixou em 20% o pagamento dos honorários das agências de publicidade.

Anunciou que irá apurar, através da Delegacia Regional do Trabalho e do Departamento Nacional do Trabalho, a existência de uma circular que estaria sendo distribuída pela Associação Brasileira de Anunciantes, fixando em 16,75% a percentagem devida aos serviços de publicidade nos órgãos de divulgação. Para o coronel Jarbas Passarinho, só será válida uma contestação como essa, partida dos anunciantes, se "com base em razões lúcidas" e feita diretamente ao Govêrno.

PORTAS ABERTAS

Diz o Ministro do Trabalho que "o que existe no país, nesse setor, é uma situação de fato, frontalmente contrária ao dispositivo legal." O coronel Jarbas Passarinho ressaltou o direito da ABA de contestar a lei, mas "que o faça em têrmos razoáveis e sem desrespeito aos estatutos legais."

Durante a conversa com os repórteres, fêz um apêlo a todos os anunciantes brasileiros para que "não tumultuem o assunto e não se percam em iniciativas que, ao final, jamais seriam aceitas pelo Govêrno."

— As portas do Ministério estão abertas para que as reivindicações e as queixas sejam transmitidas. O que não admitiremos é o descumprimento da lei.

REGULAMENTAÇÃO

O Ministro aproveitou a presença, no aeroporto, do Deputado Edmundo Monteiro, presidente do Sindicato das Emprêsas de Jornais e Revistas do Estado, e do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Adriano Campagnole, para comunicar que depende das áreas patronais e trabalhadoras a regulamentação da profissão de jornalista. E ressaltou:

— O Ministério do Trabalho já fundiu todos os projetos existentes no Brasil, relativos a essa regulamentação. A palavra, agora, é dos senhores.

# *Secretaria de Educação acusa AIAP de não cumprir convênio sôbre "Helicóide"*

A Secretaria de Educação informou ontem que suspendeu o convênio com a Associação Internacional de Artes Plásticas — AIAP — para a realização de exposições ambulantes, devido "à inobservância de alguns itens sôbre a utilização do *Helicóide*."

*Helicóide* é a denominação dada pelo artista plástico Pedro Geraldo Escosteguy para a barraca onde as exposições ambulantes da AIAP vinham sendo feitas em alguns pontos da cidade, e que ultimamente estavam na Praça do Lido.

ACUSAÇÕES REFUTADAS

Em carta ao Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, o presidente em exercício da Associação Internacional de Artes Plásticas, Sr. Carlos Vergara, refuta algumas acusações da Secretaria de Educação.

A Secretaria de Educação reclamou que o convênio sôbre a utilização de **Helicóide** não estava sendo observado, em alguns itens, tais como o envio ao Departamento de Cultura de uma ficha com o título da obra exposta, dimensões, técnica e ano de sua realização.

— A maior preocupação da Secretaria de Educação é que as exposições sejam de artistas que tenham atingido, em suas obras, nível de qualidade e amadurecimento, e o objetivo do Estado em patrocinar exposições em praças e jardins é o de formar e informar o público. O aspecto pedagógico em qualquer das nossas programações é essencial."

Em resposta, o presidente em exercício da Associação Internacional de Artes Plásticas, Sr. Carlos Vergara, afirma que a cláusula 7.ª do convênio (envio da ficha ao Departamento de Cultura) "causadora da denúncia do convênio por êste Departamento, impedira sòmente a venda dos trabalhos dos artistas, e não a exposição das obras."

— Por outro lado, a cláusula 15 atribuía à administração do **stand** e, naturalmente, à Secretaria de Educação, as exigências contidas na cláusula 7.ª, cuja não execução é atribuída indevidamente à AIAP."

Depois de se colocar à disposição da Secretaria de Educação "para, através de representante credenciado, acertar condições para outro tipo de convênio", a Associação Internacional de Artes Plásticas faz um apêlo "para que os contatos sejam oficiais, e não oficiosos, entre os respectivos responsáveis."

— Salientamos — concluiu o presidente interino da AIAP — que as conclusões que levaram a Secretaria de Educação, por intermédio do Departamento de Cultura, a cancelar o convênio, não tiveram nenhum parecer da AIAP/GB, como previa a cláusula 20 do convênio."

# TV Educativa Fluminense fêz esquema de aulas mas não comprou aparelhagem

*Niterói* (Sucursal) — Um esquema de aulas pela TV Educativa está sendo montado pelo Govêrno do Estado e pela Universidade Federal Fluminense, que depende de verba para comprar a aparelhagem necessária.

Aulas sôbre diversos temas serão gravadas e distribuídas por todo o interior fluminense pelo futuro serviço de TV Educativa do Estado, que receberá autorização da Contel para utilizar ondas de alta freqüência — UHF. Isto permitirá a sintonia dos programas em todos os aparelhos de televisão.

ENGUIÇO

A TV Educativa do Estado foi inaugurada, mas não está funcionando normalmente devido a problemas técnicos que impedem a sincronização entre seus aparelhos, algumas alunas do Instituto de Educação, onde está instalada, ligaram por engano a tomada do áudio, ocasionando um curto circuito. Aulas sôbre a voz humana e sôbre os municípios do Estado do Rio estão prontas, dependendo apenas de gravação. O primeiro município a ser beneficiado é o de São Gonçalo.

O Instituto de Arte e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense planeja também a formação de uma TV Educativa, em circuito fechado, cuja atribuição principal será a gravação de aulas. Entretanto a UFF não possui verba para aquisição da aparelhagem.

## Alagoanos vão ter ensino televisado

**Maceió** (Correspondente) — O Governador Lamenha Filho assinou decreto criando a Fundação TV Educativa de Alagoas, destinada a desenvolver atividades educacionais e sociais no Estado. Na oportunidade autorizou o Secretário da Educação, José de Melo Gomes, a promover os atos constitutivos da entidade, que terá adequada representação no Conselho Estadual de Educação e no Conselho Estadual de Cultura e reconhecimento, para todos os fins, dos cursos feitos pela televisão e dos estudos realizados na TV-Escola, incluindo o registro e validade dos diplomas expedidos.

ESTÍMULO

O Governador recomendou ainda ao Secretário da Educação, fiscalizar e supervisionar adequadamente o ensino, visando estimular a experiência pedagógica oferecida pela televisão como meio de aperfeiçoar os processos educativos.

A matrícula na TV-Educativa, segundo o decreto, constituirá prova de que a educação escolar à criança está sendo ministrada conforme a Lei de Diretrizes e Bases e que o ensino televisado indireto, oferecido para complementação do trabalho do professor em classe, constituirá aula obrigatória de horário normal nas escolas públicas estaduais, nos graus primário e médio, proibindo-se fórmulas que dispensam a freqüência à mesma.

A Secretaria da Educação, independente da colaboração de outros órgãos, caberá orientar e assistir tècnicamente a Fundação, visando ao aperfeiçoamento administrativo e o magistério, além da promoção de congressos e seminários que auxiliem a entidade na prestação de serviços ao educando.

Manterá também assistência educacional sob forma de alimentação, material escolar, vestuário, transporte e atendimento médico e dentário que assegurem aos alunos condições de eficiência nos estabelecimentos de ensino televisado.

As Secretarias da Educação, Fazenda e Planejamento estão autorizadas a fazer alterações no Orçamento estadual e no Conselho Estadual de Educação e Cultura, com vistas à obtenção de verbas para a Fundação, que "terá preferência sôbre qualquer outra instituição educativa ou cultural de natureza privada." O Poder Executivo tentará obter financiamento para a Fundação, junto à União, entidades internacionais e ao Banco da Produção do Estado, destinado à construção ou reforma de prédios e custeio de instalações e equipamentos.

A TV Educativa de Alagoas deverá entrar em funcionamento no próximo ano, segundo fontes da Secretaria da Educação.



## Tarso adia conferência na ESG

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, resolveu adiar para depois de sua volta da VI Reunião do Conselho Interamericano de Cultura da OEA, a conferência que realizaria hoje, na Escola Superior de Guerra, sôbre **Ação do MEC no Momento Atual e Perspectivas.**

O Sr. Tarso Dutra anunciou também que não reassumiria o cargo, porque sua permanência no Brasil seria de apenas mais dois dias, o que, burocràticamente, "complicaria os canais competentes com uma inutilidade de decretos e portarias." Durante seu encontro com o Presidente Costa e Silva, o Sr. Tarso Dutra fêz uma exposição dos entendimentos que manteve na Europa com autoridades em ensino.

## *Curso ilegal leva MEC a Gonzaga*

A comissão formada por ato do Ministro da Educação e Cultura para apurar irregularidades nos cursos preparatórios para Artigo 99, pré-normal e pré-vestibular, anunciou ontem, após reunião, que manterá encontro com o Secretário Gonzaga da Gama para abordar o problema e buscar solução para o mesmo.

A consulta ao Secretário de Educação da Guanabara torna-se necessária porque a maioria daqueles cursos é registrada em âmbito estadual, não tendo o MEC autoridade direta sôbre êles. Um dos integrantes da comissão, professor Batista da Costa, disse que o levantamento das irregularidades é tarefa difícil, dado o elevado número de cursos aliado a outros problemas.

# Alunos da Filosofia faziam greve com fim subversivo, afirma professor na Justiça

O professor Jorge Boaventura, da cadeira de Química da Faculdade de Filosofia da UFRJ, disse ontem na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que "os estudantes comunistas da Faculdade lideravam greves nem sempre de caráter reivindicatório, mas de natureza política."

O Sr. Jorge Boaventura depôs no processo instaurado contra 36 estudantes daquele estabelecimento acusados de atividades subversivas durante o Govêrno João Goulart e apontou os estudantes Paulo César Miranda e Jorge Vassiti como elementos democratas, que denunciavam os seus colegas subversivos.

DEFESA ACUSA

O advogado de defesa, Sr. George Tavares, após o depoimento da testemunha, levantou-se e afirmou que o professor Jorge Boaventura era suspeito de parcialidade, uma vez que professava idéias contrárias ao regime democrático, já que pertencera à Ação Integralista Brasileira, posta fora da lei há anos.

O professor Jorge Boaventura esclareceu ao Conselho de Justiça que pertencera ao Partido de Representação Popular, na época devidamente registrado e legalizado.

Compareceram à audiência os estudantes Maria Auxiliadora da Silva Costa, Jaime Simão Portugal, Luís Sérgio Dias, Antônio Carlos Faria Peixoto, Marlene Paiva, Joel Rufino dos Santos, Miguel Armony, Maria Helena Poppe de Figueiredo, Carlos Maurício Chaves, Jackson Carvalho Sampaio, José Novais e Alberto José Barros da Graça, sendo os demais réus considerados revéis.

O juiz Teócrito de Miranda marcou para o dia 26 de junho próximo, às 13 horas, o prosseguimento do sumário de culpa dos estudantes.



# Universidade Federal Fluminense encerra hoje inscrição para exames

*Niterói* (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense encerra hoje as inscrições para o seu terceiro vestibular unificado, que já conta com 1 470 candidatos para 765 vagas.

As provas serão iniciadas no dia 21 de junho e terminarão no dia 14 de julho. Os cursos de Engenharia, Odontologia, Direito e Ciências Econômicas são os mais procurados. O nôvo vestibular será realizado para 15 dos 21 cursos da Universidade.

CURSOS E VAGAS

Quanto às vagas e às inscrições já feitas a UFF forneceu os seguintes dados: Engenharia — 49 candidatos para 100 vagas; Odontologia — 219 candidatos para 40 vagas; Direito — 174 candidatos para 50 vagas; Ciências Econômicas — 125 candidatos para 50 vagas, entre os cursos mais procurados.

O curso de Veterinária tem 60 vagas e já conta com 74 candidatos; o de Letras, com 30 vagas, tem 65 inscritos; Serviço Social inscreveu 58 candidatos para suas 30 vagas. Os cursos menos procurados têm sido Enfermagem (quatro candidatos para 30 vagas), Matemática (23 candidatos para 30 vagas) e Biblioteconomia (26 candidatos para 30 vagas).

No dia 21 de junho haverá prova de Português para todos os cursos. No dia 22, provas de Francês ou Inglês. As provas de Estudos Sociais, Biologia, Inglês e Francês (2.ª parte) e Matemática serão realizadas no dia 28. No dia 29 haverá a 2.ª parte da prova de Matemática.

As provas de História, Geografia, Literatura, Física e Química serão realizadas no dia 5 de julho. No dia 9 serão as provas de Psicologia, Biologia e 2.ª etapa das de Química, Física e no dia 13 Latim e Desenho.

Nestas provas serão eliminados os candidatos que obtiverem nota inferior a 4 em qualquer matéria, exceto nas línguas estrangeiras, que são eliminatórias somente para o curso de Letras. Os exames terminam no dia 14 de julho, com os exames psicotécnicos para os cursos de Biblioteconomia, Enfermagem e Serviço Social. O local de realização dos exames será marcado logo que terminar o prazo para as inscrições.

# *Bosque tropical contornando a lagoa Rodrigo de Freitas fica pronto ainda êste ano*

Algodoeiros-da-praia, flamboyants, amendoeiras, casuarinas, paineiras e coqueiros de vários tipos formarão o bosque tropical que circundará a lagoa Rodrigo de Freitas até o fim do ano.

O primeiro trecho do bosque — entre o Clube Caiçaras e o Corte do Cantagalo — tem dez metros de largura média e estará pronto dentro de dez dias, recebendo mais de 600 árvores que serão plantadas bem próximo umas das outras.

UM BUQUE

— Embora seja um dos bairros mais arborizados da cidade, a idéia do Departamento de Urbanismo da Sursan e do Departamento de Parques e Jardins é dar à Lagoa o aspecto de um buquê — disse o arquiteto Marcos da Cunha, responsável pelas obras de urbanização.

Na opinião do urbanista, o equilíbrio das côres "é um fator que não pode ser esquecido."

— Por isso mesmo, nós vamos plantar centenas de árvores nos trechos que já estão arborizados; é preciso combinar as côres fortes dos flamboyants com as fôlhas mais pálidas das outras árvores.

Anunciou ainda o arquiteto Marcos da Cunha que a área onde estêve localizada até há poucos dias a Favela da Praia do Pinto será totalmente traçada e dividida em ruas. Essas ruas receberão flamboyants amarelos e vermelhos, plantados alternadamente.

— Pelos nossos planos, tudo estará terminado até o fim dêste ano — acentuou.

Além das obras de arborização, a Lagoa terá prontas também êste ano as novas pistas das Avenidas Borges de Medeiros e Epitácio Pessoa, que passam por duplicação das faixas de rolamento.

BAIRRO FAVORECIDO

A Lagoa tem sido um dos bairros mais favorecidos pela atual administração: contenção de encostas, novas vias, urbanismo, esgotos e saneamento foram os aspectos tratados com maior atenção após as chuvas de 1966.

No corte do Cantagalo, na Rua Benjamin Batista e na Senador Simonsen, o Instituto de Geotécnica da Sursan realizou algumas das mais importantes obras de contenção de encostas da cidade.

A conclusão do Túnel Rebouças diminuiu de 17 para 14 quilômetros o percurso Jardim de Alá — Praça Saens Peña, abreviando também o tempo, uma vez que há mais de quatro quilômetros em reta e são evitados 12 sinais luminosos. Enquanto pelo Santa Bárbara se gastam 25 minutos, pelo Rebouças vai-se fàcilmente em 12.

Para comportar o aumento de trânsito ocasionado pela abertura do Túnel Rebouças, as pistas da Lagoa foram retificadas e, em alguns trechos, estão sendo duplicadas. Em frente ao Corte de Cantagalo, o Viaduto Augusto Frederico Schmidt solucionou um grave e antigo problema de tráfego.

A mortalidade dos peixes, cujo cheiro incomodou tantas vêzes os moradores da Lagoa, também está sendo tratada e, segundo afirmam os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, acabará de uma vez por tôdas com as medidas indicadas pelo antigo projeto Saturnino de Brito. O projeto inclui a dragagem do canal do Jardim de Alá e o tratamento das águas com sulfato de cálcio para evitar o crescimento das águas, que são responsáveis pela mortandade.

A construção do interceptador oceânico, cuja obra já está em fase de concorrência, resolverá durante muitos anos o problema de esgotos no bairro.

Baseando-se na experiência da praia do Pinto (onde desde o cadastramento inicial das famílias até a remoção do último favelado decorreram apenas três meses) a Secretaria de Serviços Sociais calcula que ainda êste ano deverá ser removida totalmente a Favela da Catacumba, pois ali também o cadastramento já começou.

Ao lado do lugar onde hoje existe a Catacumba, sairão as bôcas do túnel que ligará a Lagoa a Copacabana. Êste túnel, porém, ainda está em fase de planejamento.

O LUGAR

— A Lagoa é o lugar: além de tôdas essas construções luxuosas, do comércio variado e farto, dos hospitais, das escolas, dos clubes, e restaurantes, aqui há beleza de sobra.

Em pé, ao lado dos pedalinhos que aluga no pequeno cais em frente à Rua Garcia Dávila, o Sr. Rui Mexias Correia Lima — que mora há 22 anos na Rua Redentor — se sente bem à vontade para falar de seu bairro:

— Há três anos eu comecei a alugar os pedalinhos. O movimento caiu bastante nesses últimos meses, em virtude das obras que estão sendo feitas aqui. Mas, agora, com essa parte do bosque pronta, acho que tudo vai ficar melhor. A Lagoa sempre foi um lugar lindo e exatamente por isso eu pensei em montar êsse negócio. O bosque vai embelezar ainda mais isso aqui.

O Sr. Rui Mexias, que cobra NCr$ 6,00 a hora de pedalinho, já está pensando em ampliar o negócio e mandará construir dez barcos a remo e um a motor.

— O barco a motor, com 36 lugares, terá música a bordo e servirá lanches ligeiros. Poderá ser usado até para festas ou comemorações.

Do outro lado da Lagoa, outro comerciante cuida de seu negócio: Seu Chico, gerente do Parque de Diversões Oriental.

— Durante a semana nós não funcionamos, mas aos sábados e domingos isto aqui fica cheio de crianças que vêm com os pais ao Clube Militar, à Hípica ou ao Clube Naval. Agora mesmo eu estava consertando alguns brinquedos lá na oficina para ter tudo em ordem no sábado às 10 horas, quando o parque abre para o público.

As crianças da Lagoa têm muitos lugares para ir: há o Mini-Parque Monteiro Lobato, perto do Jardim de Alá, e o Parque Recreativo Darci Vargas, próximo à entrada do Túnel Rebouças. Em ambos as crianças dispõem de brinquedos, *play-grounds* e artesanatos, onde brincam aprendendo. Além dêsses, a Lagoa tem outras praças com *playgrounds* e Seu Chico sabe disso, mas justifica a superlotação do Parque Oriental, dizendo:

— Como tôda cidade adiantada, o Rio também precisa ter parques de diversão. Nada substitui um. Todos gostam de dirigir um carro elétrico da auto-pista, até os adultos. Acho que a Lagoa precisa dêste parque, e fico contente com isso.

PARQUE AMPLIADO

*Burle Marx entrega aos Srs. Gildo Borges e Ivo Pena o projeto para aquários no Atêrro*

# Govêrno só dá utilidades a quem perdeu tudo na Praia do Pinto após 15 de junho

A Secretaria de Serviços Sociais está levantando o número exato das famílias que perderam tudo no incêndio da Favela da Praia do Pinto, ocorrido no dia 10, mas antes do dia 15 de junho, segundo admitiu ontem, não será iniciada a distribuição de utilidades aos desabrigados.

Segundo uma estimativa apressada por ocasião do incêndio, cêrca de 600 famílias foram consideradas por assistentes sociais como passíveis de receber uma integral ajuda do Estado. Quase tôdas, por terem perdido os seus barracos, continuam ainda abrigadas nos centros proletários, à espera de uma solução da Secretaria de Serviços Sociais.

A AJUDA

Um crédito especial de NCr$ 2 milhões foi aberto pelo Estado para atender a situação de emergência provocada pelo incêndio na Praia do Pinto e fornecer "o indispensável aos desabrigados", segundo declarações do Governador Negrão de Lima, que visitou a favela na ocasião.

Em cada um dos locais para onde foram removidos os favelados mais atingidos — Cordovil, centro social de Manguinhos, Ramos e Nova Holanda — a Secretaria de Serviços Sociais mantém um coordenador, que tem, como uma de suas funções, o levantamento dos que realmente precisam da ajuda do Estado.

Os necessitados receberão as utilidades consideradas como indispensáveis, tais como camas-beliche, colchões, utensílios domésticos, roupas de cama e talvez gêneros alimentícios.

A DEMORA

A explicação da Secretaria para a demora do atendimento se relaciona com a disponibilidade de habitações. Disse que espera atender grande parte dos desabrigados dentro dos próximos 15 dias, mais de um mês depois de ocorrido o incêndio na favela.

Antes disso — os assistentes sociais são os primeiros a reconhecer — a ajuda não poderá ser dada, pois os favelados estão instalados ainda precàriamente nos centros habitacionais do Estado.

EDUCAÇAO

Os favelados da Praia do Pinto transferidos para o conjunto residencial Cidade Alta, em Cordovil, serão assistidos por 12 educadores familiares, a partir da próxima semana.

Sem discordar das críticas do urbanista colombiano Afonso Cleves, que é também chefe da Divisão de Urbanismo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, acêrca "da remoção de populações marginalizadas para conjuntos habitacionais sem que antes sejam educadas", o Secretário Vitor Pinheiro disse "que as mudanças são feitas seguindo os parâmetros econômico-sociais que permitem a sua integração na comunidade."

OS EDUCADORES

— Os educadores familiares — disse — complementarão junto às famílias removidas para Cordovil o trabalho realizado pelo Serviço Social a partir do levantamento sócio-econômico.

Acrescentou ainda o Secretário Vitor Pinheiro que os educadores familiares prestarão todo o tipo de ajuda às famílias recentemente transferidas da Praia do Pinto para Cordovil, especialmente em relação aos aspectos sanitários. Reconhece que muitas famílias que passaram quase tôda sua vida numa favela necessitam, agora, de melhor orientação, até no que se considera elementar.

Na opinião do Secretário de Serviços Sociais, a exigência da seleção das famílias de acôrdo com a sua renda, funciona no sentido de que haja entre os transferidos para uma mesma área — citou Cordovil como exemplo — uma melhor integração, pois têm, na maioria dos casos, o mesmo nível sócio-econômico.

CADASTRAMENTO

Trinta e seis alunos do Colégio Brasileiro de Almeida ajudarão a Secretaria de Serviços Sociais no cadastramento da favela da Catacumba, na Lagoa — que será reiniciado na próxima segunda-feira — a fim de que seja concluído em curto prazo.

Até a interrupção dos trabalhos na Catacumba pelas assistentes sociais, em decorrência do incêndio da favela da Praia do Pinto, no dia 10 de maio, apenas 800 barracos tinham sido relacionados, dos sete mil existentes no local, segundo estimativa da associação de moradores (Somac).

POPULAÇAO

A população da Catacumba, segundo o presidente da Somac, Sr. José João Valdevino, se aproxima das 28 mil pessoas.

Na sua opinião, o cadastramento deve ser feito no menor tempo possível, a fim de que novos barracos não sejam construídos na favela.

— Desde as notícias sôbre a remoção da Catacumba — acrescentou — temos vetado a construção de barracos por pessoas não só do Rio, como de Caxias, no Estado do Rio.

Disse que a Sociedade de Moradores e Amigos da Catacumba (Somac) tem permitido apenas a reconstrução pelos atuais moradores daqueles barracos considerados em condições precárias. Quanto ao início do curso, na segunda-feira, destinado ao adestramento dos 34 moradores desta favela que a fiscalizarão, afirmou que "já o aguardávamos desde 15 de maio."

Acha que a fiscalização da favela, sobretudo durante a noite, é indispensável ao combate à sua proliferação.

# *Burle Marx entrega o seu projeto de exposição de peixes e flôres no Atêrro*

O paisagista Burle Marx entregou ontem ao Departamento de Parques e Jardins o projeto de aproveitamento de uma das áreas livres do Atêrro do Flamengo, onde deverão ser expostos peixes coloridos, golfinhos e focas amestradas, lontras, salamandras e flôres.

O projeto prevê a construção de um prédio de 2 500 metros quadrados para dois grandes aquários de 90 tanques, destinados a peixes de água doce e salgada, um terrário, para exposição de animais semi-aquáticos, e um grande ripado, para mostra de plantas e flôres nacionais.

AREA APROVEITADA

A área a ser aproveitada tem 30 mil metros quadrados e está localizada em frente ao Hotel Glória, entre o Monumento aos Pracinhas e o Hôrto.

— Além de seu aspecto cultural e pedagógico — explicou Burle Marx — vale ressaltar a importância do projeto na formação de uma consciência de amor e respeito à natureza, única maneira de se valorizar nossos recursos naturais e protegê-los da depredação, e da própria extinção."

Segundo o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, o aquário do Parque do Flamengo "será o maior da América do Sul e o que foi projetado com maior tecnica."

Os aquários só serão vistos pela parte de trás — a parte da frente será exclusiva dos funcionários encarregados da limpeza e tratamento — e terão todo e qualquer tipo de peixe brasileiro. No projeto foi prevista a exposição de acará-bandeira, cardinalis, disco-piranhas, pirambaia e peixe elétrico, nos tanques de água doce, e de frades, borboletas, lagostas, sargentos, caranguejos, mero, vermelho e cação, nos tanques de água salgada.

No território serão mostrados jacarés, tartarugas, salamandras, rãs, além de outras espécies semi-aquáticas, e no "circo aquático", ao ar livre, haverá lontras, focas, golfinhos, e outros mamíferos.

AREA FLORIDA

O ripado para a exposição de plantas e flôres nacionais ocupará uma área maior do que a dos aquários, e, segundo o paisagista Burle Marx, "será dada especial atenção às plantas aquáticas e plantas raras de sombra e meia sombra, pouco divulgadas no país.

— O ripado proporcionará uma oportunidade única de se observar a grande variedade de plantas filodendros, helicônias, marantas, antúrios, vitória-régia, lírios-d'água, entre outras. Próximo ao ripado haverá uma passarela elevada, que permitirá ao visitante um contato mais amplo com as plantas, de cima para baixo, além de oferecer uma vista panorâmica da baía de Guanabara."

ÁREA DE CULTURA

Nos prédios onde serão instalados os aquários, o projeto prevê, além da parte administrativa, salas de leitura e para palestras, e um local destinado aos expositores particulares.

Um ancoradouro para pequenos barcos, um bar e uma área de estacionamento para 400 ou 500 veículos também estão previstos, e na frente do prédio principal haverá um espelho de água, para efeitos decorativos. As bilheterias poderão atender até a 15 mil pessoas.

O Sr. Gildo Borges revelou que a concorrência para a execução do projeto deverá ser concluída até o fim do ano, embora êle não tenha ainda sido aprovado pelo Governador Negrão de Lima e pela Secretaria de Obras.

— Dizer quando concluiremos o nôvo conjunto do Atêrro do Flamengo é prematuro. A única realidade é que êle se tornará em uma das maiores atrações da cidade — concluiu o diretor do Departamento de Parques e Jardins.

# Cedag diz que vai mais água à Zona Sul após limpeza do lote 7 do canal do Guandu

A Cedag informou ontem que o abastecimento de água à Zona Sul melhorou depois que os seus operários aproveitaram a paralisação do túnel-canal do Guandu e desobstruíram o trecho do lote 7, no Engenho Nôvo, onde ocorreu um desabamento.

A emprêsa afirmou que o funcionamento da linha de 80 centímetros de diametro, Macacos—Lagoa, permitiu que a normalização do abastecimento à Zona Sul se fizesse ràpidamente, iniciando-se pelo Pôsto 4 e prosseguindo em direção a Ipanema e Leblon.

DÚVIDA

O engenheiro Veiga Brito, presidente da Cedag, à época em que foi construída a nova adutora do Guandu, disse ontem que não quer "polemizar a respeito da obra" e que não houve novos desabamentos dentro do lote 7, mas apenas uma paralisação para vistoria.

— Na verdade, não poderia garantir sequer se houve mesmo um desmoronamento, há dois anos atrás, como afirma a Cedag, pois não vi isto com meus próprios olhos — disse o Sr. Veiga Brito, que se declarou, no momento, muito ocupado com outros assuntos.

Os técnicos da Cedag explicaram que o lote sete do túnel-canal do Guandu está agora, mais limpo de obstáculos, pois seus operários tiveram a oportunidade de fazer o que não haviam feito quando da primeira paralisação, no ano retrasado, ou seja, remover as pedras que desmoronaram.

Embora tenham reafirmado que "não se pode garantir se haverá ou não novos desmoronamento, pois isto só Deus é quem sabe", os técnicos mostraram-se satisfeitos com o funcionamento do sistema depois da paralisação feita no início da semana.

Ontem foram intensificadas as operações de normalização, através da linha que liga o Reservatório dos Macacos, no Jardim Botânico, à Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa. O Reservatório dos Macacos é abastecido pelo túnel-canal Engenho Nôvo—Macacos, que é uma continuação do túnel-canal do Guandu, a partir do ponto em que êste atinge o Engenho Nôvo, ou seja, pouco acima do local dos novos desmoronamentos.

# Trabalho de reconstrução da muralha que desabou em Santa Teresa já teve início

A obra para a reconstrução da muralha que desabou na madrugada de segunda-feira sôbre dois prédios da Rua Francisco Muratori, em Santa Teresa, começou ontem, com a colocação de tábuas para o escoramento das terras que ainda ameaçavam deslizar.

O projeto final para a construção de uma nova muralha no local ainda não está pronto, mas os técnicos da firma encarregada adiantaram que os suportes de aço necessários atravessarão 11 metros do solo da Rua Almirante Alexandrino.

SEM PRAZO

O trecho entre os prédios 383 e 425 da Rua Almirante Alexandrino, está semi-impedido, dando passagem apenas para um carro de cada vez. No meio da rua foi montado o canteiro de obras da E. C. L. Engenharia, contratada para construir um nôvo muro no local do desabamento.

— O trabalho vai ser difícil e não podemos dizer quanto tempo vai levar, pois a planta do projeto ainda não ficou pronta. Por enquanto, estamos apenas escorando as terras sôltas — explicou o mestre-de-obras José Serafim do Carmo.

As casas números 110 e 12 da Rua Francisco Muratori, que foram parcialmente destruídas, estão interditadas, com uma patrulha da Polícia Militar impedindo a aproximação de curiosos.

— Os moradores, umas 20 famílias, se fôssem esperar o auxílio das autoridades estariam até agora na rua. Cada um teve que se arranjar com seus próprios recursos, pois os órgãos de assistência do Govêrno fizeram bastante estardalhaço no dia do desastre, quando a imprensa estava presente, mas depois desapareceram — afirmou o Sr. José Dias, um dos desabrigados.

— O Instituto de Geotécnica — continuou — nos prometeu que após uma semana do início das obras já poderíamos voltar para nossas casas. Esta é a única informação que recebemos sôbre nosso destino.

O Instituto de Geotécnica da Sursan programou para os próximos dias várias obras de contenção de encostas, drenagem e fixação de lascas e blocos de pedras em vários pontos da cidade, tendo efetuado ontem a tomada de preços para as empreitadas.

As obras serão feitas na encosta do Morro do Chico, na Rua Laurindo Rabelo; Avenida Bartolomeu de Gusmão (Mangueira); Rua Itabuna, e Avenida Édson Passos, no Alto da Boa Vista, onde haverá estabilização do maciço.

O Instituto de Geotécnica encaminhou ontem à Divisão de Concorrências da Sursan dois orçamentos: um para desmonte, fixação, contenção e drenagem superficial da Estrada Grajaú—Jacarepaguá, no prazo de 720 dias, e outro para desmonte de bloco, fixação e drenagem à montante da Favela Dona Marta e adjacências e estabilização da encosta sul do morro.

Foram encaminhados ainda ofícios relacionados com a prerrogação de contratos para a conclusão das obras de estabilização na encosta da Avenida Paulo de Frontin, estabilização vegetal na Rua Propícia e reflorestamento do Morro do Turano.

# *Prazo para pagar impostos predial e territorial com guias de final 6 acaba hoje*

O prazo para pagamento sem multa da primeira parcela dos impostos predial e territorial acaba hoje, para os contribuintes cujas guias terminam no algarismo 6. A partir de amanhã, serão multados em 10% sôbre o valor do tributo os que não pagaram em dia.

Quem integralizar todo o impôsto terá um desconto de 10%, conferido por lei. O recolhimento das dívidas é feito em tôdas as coletorias fiscais da Secretaria de Finanças, cujos endereços estão no verso da guia distribuída a domicílio.

ARRECADAÇÃO

Segundo o diretor do Departamento de Escrituração Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. José Maria Gomes de Castro, tem sido além da expectativa o comparecimento dos contribuintes às coletorias, pois já se elevou, até agora, a NCr$ 45 milhões a arrecadação que está prevista para NCr$ 100 milhões, até o final do exercício.

— Somando todos os contribuintes até o final da inscrição 5, cujo prazo para pagamento terminou na segunda-feira, são 60 mil os que ainda não pagaram os impostos predial e territorial. Êstes, somados aos que não pagaram dentro do ano passado — dívida ativa — elevam para 180 mil o número de contribuintes ainda em débito com o Estado — afirmou o Sr. José Maria Gomes de Castro.

O diretor do Departamento de Escrituração Fiscal informou ainda que a partir de 6 de junho aumentará a multa, até então de 10%, para 30%, no pagamento dos impostos dos contribuintes cujas inscrições terminam em 1. Acrescentou que no dia 18 — Quando se encerra o prazo de pagamento da primeira cota para o final 0 — os contribuintes com finais 2 e 3 também já estarão sendo taxados na mesma percentagem sôbre o valor do tributo. Em seis meses de atraso, a multa passará para 50%.

# Navio chega hoje ao Rio trazendo dois primeiros caminhões "limpa-tudo"

Os dois primeiros caminhões *Vac-All* — os *limpa-tudo* — comprados pela Secretaria de Obras para recolhimento de lixo, desobstrução de ralos e esgotos e lavagem de ruas, chegarão hoje dos Estados Unidos, pelo navio *Lóide Bolívia*.

Os caminhões, que fazem parte de um grupo de 11, comprados com financiamento da USAID, só começarão a trabalhar dentro de uma semana, quando um técnico norte-americano chegará ao Rio para orientar os técnicos da Sursan.

MAQUINA EFICIENTE

Uma mangueira de sucção e vários jatos de água permitem ao Vac-All realizar o trabalho de 73 homens e precisa apenas de dois operadores.

A Secretaria de Obras garantiu, no entanto, que os operários substituídos pelo limpa-tudo serão empregados em outras funções. Os 11 caminhões custarão ao Estado cêrca de NCr$ 1 500 000,00.

CONTRA A SUJEIRA

O Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan está intimando e multando todos os estabelecimentos que lançam despejos sanitários em corpos receptores de água, criando condições para a proliferação de focos de larvas e mosquitos.

A Divisão de Lançamento e Cobrança do Departamento Financeiro já iniciou a cobrança amigável dos débitos de esgôto e despejo industrial do exercício passado. A Sursan adverte que o pagamento, nesta fase, evita maiores despesas e preocupações, pois após o dia 30 de junho serão cobrados juros de mora.

PARCELAMENTO

Atendendo a um requerimento feito pelos moradores da Vila Aliança e da Cruzada São Sebastião, o Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, autorizou o parcelamento de seus débitos das tarifas de esgôto dos dois últimos anos. Os moradores alegaram que não dispõem de grandes recursos, mas reconheceram a necessidade de "cooperar com as obras da cidade, pagando tôdas as contas."

# *Filha sumida preocupa mãe mal de saúde*

Uma mulher doente vive angustiada desde o dia 7 de abril, quando sua filha e a neta desapareceram de casa. Ela pede que quem souber onde se encontra Jurema Malafaia — 37 anos, morena clara, olhos esverdeados e cabelos um pouco louros, cortados na altura dos ombros — telefone para o Sr. Éder: 230-3950 ou 248-6270, chamando Dona Nina.

Jurema sumiu levando sua filha, Úrsula Malafaia de Assis — três anos e cabelos longos, alourados — deixando sua mãe muito aflita e, agora, doente.

# Série B dos Talões está quase no fim

Quem ainda quiser trocar talões de compra por certificados do sorteio da série B de Seus Talões Valem Milhões deverá fazê-lo até o fim da próxima semana, quando se esgotarão os 450 mil certificados restantes nos 70 postos da Secretaria de Finanças.

A informação procede do coordenador da promoção, Sr. Paris Barbosa. Êle adiantou que o sorteio da série B está programado para os últimos dias de junho e que a série C deverá ser lançada na segunda quinzena do mesmo mês. Para esta série valerão talões de compras realizadas até julho do ano passado, mas para a próxima só serão aceitas notas datadas de janeiro dêste ano em diante.

# Edifício Saint Philippe o mais recente lançamento de H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. recebe hoje a gravura selecionada no MAM

Hoje, às 21 horas, será feita a entrega dos prêmios aos gravadores selecionados no concurso promovido pelo Museu de Arte Moderna e H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., em coquetel a ser realizado no "stand" de vendas desta emprêsa, na Av. Atlântica, 3 604.

Quis H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., ao comemorar o seu 30.º aniversário, oferecer uma nova contribuição cultural estimulando o desenvolvimento dos novos talentos da gravura, através do prêmio "H. C. Cordeiro Guerra para o Nôvo Gravador", êste ano a ser disputado pelos artistas participantes do Atelier de Gravura do Museu de Arte Moderna. Reunido o Júri de Premiação, no M.A.M., integrado por Fayga Ostrower, José Roberto Teixeira Leite e Henrique Christino Cordeiro Guerra foram considerados vencedores:

1.º — Tereza Miranda Alves
2.º — Inge Roesler
3.º — Delia Cugat

As gravuras premiadas integrarão o projeto decorativo do edifício Saint Philippe que se erguerá neste local, em cujo hall de entrada serão uma presença do espírito criador da nova geração artística brasileira.

Esta exposição apresenta as gravuras premiadas e selecionadas numa amostra que atesta o alto nível de seus participantes.

Ao patrocinar êste concurso, H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. determinou-se promovê-lo anualmente, como um acontecimento permanente no calendário artístico nacional.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de maio de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines


## Cartas dos leitores

### Cangaço

"Eu nasci na terra do cangaceirismo e tenho lido muitas reportagens nos jornais e revistas e livros de autores, sôbre a vida de Lampião. Cumpre dizer que José Saturnino da Pedreira não era o inimigo número um de Lampião. Eu sei um pouco da vida de José Saturnino. Eu tenho boa memória e o que me contam eu decoro.

Pelo que me consta, José Saturnino nunca viajou pelo Rio Grande do Norte e nunca morreu mendigo. Há 12 anos, José Saturnino era vivo e residia na Fazenda Maniçoba e fazia compras em Serra Talhada.

José Saturnino sempre foi um grande criador de rebanhos de cabras. No ano de 1942, o fazendeiro Luís Pereira Jonas, residente na Fazenda Ipueira, no município de Serra Talhada, comprou de uma só vez 100 cabras de José Saturnino, que é muito hospitaleiro e constantemente recebe visitas. E' um sertanejo que possui boas qualidades e péssimas, ao mesmo tempo.

Quando a família Umburana cercou Praxedes Pereira, na Fazenda Tabuleiro, José da Umburana correu com os guarda-costas dele. A situação para Praxedes Pereira estava preta. Chegou ao ponto do negro Vicente de Marina dizer: "Corramos, meu branco". Praxedes, muito teimoso, dizia: "Eu morro pegado no cabo do punhal e não corro."

Aconteceu que Sinhô Pereira ouviu o tiroteio e foi em socorro de Praxedes, pois eram irmãos. Ao se aproximar da casa de Praxedes Pereira, Sinhô Pereira deu um aboio de vaqueiro e, em seguida, gritou: "Te anima, Xedi. Se não morreu, não morre mais porque Sebastião Aureliano Pereira chegou na terra." Daí, Sebastião e seus homens entraram na casa de Praxedes em uma ocasião que já estava escurecendo. Depois, Sebastião Pereira resolveu deixar dois cangaceiros guardando as costas de Praxedes Pereira. Os dois cangaceiros que ficaram eram Mão de Grea e Giboião. Aconteceu que José Saturnino matou os dois cangaceiros. Para provar que José Saturnino tem péssima qualidade, êle matou Mão de Crea e Giboião em profundo sono.

A prova mais verdadeira do mundo, de que José Saturnino não foi um bravo militar na perseguição de Lampião, é a de que um sargento José Saturnino nunca passou sendo êle o inimigo nº 1 de Lampião.

José Saturnino, em sua mocidade, foi provocador, até mesmo com o pai dêle, que foi o velho Suturnino da Pedreira. José Saturnino se sentia orgulhoso na vida de vaqueiro, vergando vestimenta e couro. Êle arrastou muitos bois pelas caudas. E só montava em cavalos bons.

Certa vez, o velho Saturnino disse que ia mandar chamar o vaqueiro Toinho de Fontes, para pegar uns bois. José Saturnino se juntou com o vaqueiro José Cipriano e foram no mato e pegaram um boi e encarretaram o animal e enchocalharam e tocaram o boi para a Fazenda Pedreira e botaram o animal no curral e fecharam a porteira. Depois, José Saturnino e José Cipriano montaram-se nos dois cavalos campeiros e botaram os cavalos para correr e pararam em frente da casa do velho Saturnino. Nessa ocasião, José Saturnino gritou na casa do genitor dêle: "O senhor pensa que o bom vaqueiro desta terra é o Toinho de Fontes. Pois agora mande chamar êle e quem o senhor quiser, para eu e o Zé Cipriano correr atrás de bois com quem quiser. Mande chamar seus vaqueiros afamados, para o senhor ver e ficar sabendo que eu e José Cipriano deixamos êles no fio da carreira."

José Saturnino comprou a questão bem comprada com os Ferreiras. Certa vez, Livino Ferreira, irmão de Lampião, vergava vestimenta de couro e, montado em um cavalo barrigudo, viajava para o campo à caça de uma vacaria. Eis o resultado: o Zé Saturnino zombou e galhofou de Levino Ferreira, dizendo que o cavalo de Levino só parecia uma égua prenha no mês de dar cria.

Assim que Lampião embrenhou-se nas caatingas do sertão baiano, José Saturnino deu baixa e ficou fazendo feira em Serra Talhada e se hospedava na casa do falecido negociante Aderson Alves de Barros, vulgo Aderson Umburana. Certa vez, no ano de 1942, José Saturnino e Aderson travaram forte discussão que alarmou os feirantes da cidade.

**José Ibiapino Pereira Valões — Rua Coruripe, 42, Marechal Hermes — Rio."**

### Esclarecimento

"O vereador Ivaldo Armando Tassis leu em plenário uma notícia do JB de 30.4.69, sob o título **Prefeitura de Governador Valadares Cobra Taxa de Moador que Tem Televisão** e requereu o esclarecimento de que a bancada oposicionista jamais afirmou que a taxa de televisão é uma mina de ouro descoberta pela Prefeitura, nem tão pouco que existem cêrca de 50 mil aparelhos instalados na cidade. Quanto à derrubada da lei, esta Camara está oficiando ao Contel, inquirindo-o sôbre a sua constitucionalidade.

**Geraldo Vieira Ribeiro, presidente da Camara — Governador Valadares, MG."**

### Correspondência

"Quero corresponder-me com brasileiros. Sou indiano, 17 anos e meio. Meus passatempos são selos, cartões postais, moedas, leituras e viagens. Gostaria que os amigos brasileiros escrevessem em inglês, pois não conheço o português.

**Somnath Nag — 18/1 Rafi Ahmed Kidwai Road, South Dum Dum, Calcutta 55 — India."**

## Merecer a Amazônia

Alegando implicitamente sua qualidade de "filho dessa região", e lembrando também sua qualidade de ex-Governador do Estado do Pará, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, fêz uma conferência sôbre a Amazônia, na Academia Nacional de Polícia. Uma conferência útil, e na qual se manifestou a respeito da "discursolatria" de que padece a Amazônia. Efetivamente, aquela gigantesca área, de 80 por cento de florestas e onde vivem apenas três por cento dos brasileiros, há mais de um século provoca uma percentagem altíssima de discursos que o vento leva. Em relação à Amazônia o assustado nacionalismo brasileiro tem criado um caudaloso amazonas verbal, há mais de um século, desde os tempos em que o Parlamento do Império discutia a livre navegação do rio.

Foi útil a conferência do Ministro Passarinho porque estabeleceu um justo meio-têrmo no debate. O nacionalismo xenófobo em relação à Amazônia é endêmico no Brasil pela simples razão de que, como pouco se tem feito para povoar e dinamizar o gigantesco extremo Norte do país, existe um perigo natural de que o Brasil venha a perder aquelas terras. Num planêta que se vai fazendo menor, devido à colossal pressão demográfica e à facilidade de transportes, grandes espaços vazios tendem a ser ocupados.

O engano da posição nacionalista é exatamente achar que, com discursos, vamos afugentar o perigo, ou que emprêsas estrangeiras que queiram se instalar na Amazônia têm o interêsse de ocupá-la. A Ford, que tencionava ficar um século na Amazônia, saiu depressa, ao verificar a impossibilidade de sistematizar o plantio da seringueira. A posição nacionalista discurseira resulta em fatos como o relatado pelo Ministro Passarinho, da firma alemã que queria explorar o mogno. Não pôde fazê-lo, diante das desconfianças nacionalistas. No entanto, quando Governador do Pará, o Sr. Passarinho viu reservas de mogno que eram incendiadas para se abrirem roças.

O meio de protegermos a Amazônia é desenvolvê-la. Na obra de desenvolvimento deve entrar, com a maior energia, o Govêrno, que tem adotado iniciativas importantes, como a Sudam e a criação da Zona Franca de Manaus. E não há nenhuma razão para que o capital estrangeiro, devidamente fiscalizado, não participe também dêsse desenvolvimento.

O Ministro Passarinho não vê nada demais em que se faça "uma investigação cuidadosa da ação das missões religiosas estrangeiras", para que se veja até que ponto são estrangeiras e religiosas e até que ponto são apenas estrangeiras, com nenhum interêsse religioso. Por outro lado, lembra o que a Amazônia já deve aos japonêses, que lá introduziram o cultivo da juta e da pimenta-do-reino, quando no vale inteiro só existia a agricultura de quintal.

O problema da Amazônia só será resolvido com muitas iniciativas e poucos discursos. Não há brasileiro que goste, sequer, de imaginar o país sem plena soberania sôbre o vale esplêndido. Mas êsse sentimento só será nobre e válido na medida em que nos dispusermos a investir no vale nosso trabalho e nosso esfôrço mental. Uma região como aquela exige que um povo a mereça.

## Adeus ao Ornamental

Entre as maiores necessidades do país está a formação de técnicos de nível médio. Hoje em dia a oferta de empregos nesse setor é muito superior à procura, porque não houve entre a indústria e a educação um esfôrço conjugado de desenvolvimento. Os projetos industriais avançaram sòzinhos, sem a cobertura de mão-de-obra especializada, e o técnico transformou-se em raridade no mercado de trabalho.

As escolas superiores não foram devidamente preparadas para o advento da industrialização do país. O falecido San Tiago Dantas referiu-se certa vez a uma educação ornamental em que predominava um fundo acadêmico. Os programas de ensino não diversificavam as escolas superiores e os currículos no sentido de emprestar-lhes um caráter prático, de laboratório, indispensável à formação de profissionais qualificados para a indústria.

Tínhamos bacharéis em excesso, porque as vocações dos alunos não eram moldadas pela motivação econômica e social. Pensava-se mais no brilho fugaz de uma educação teórica do que na necessidade de melhor remuneração, de prestígio e projeção social, de segurança que todos devem buscar em suas atividades profissionais. Hoje, felizmente, a situação do ensino tende a mudar. Um elemento subjetivo pesa nas opções: o desejo latente de que os estudantes se transformem em fôrça de trabalho útil a si mesmos, à família e à sociedade.

Nessa reversão de objetivos, entra como fator básico o esfôrço nacional de desenvolvimento. As escolas superiores, em que pêsem tôdas as suas falhas de aparelhamento técnico, escassez de verbas e número de vagas, assimilaram a filosofia da educação para o progresso individual e coletivo, dando-lhe um sentido de preparação para o trabalho. As mutações tecnológicas da metade do século nos encontraram desprevenidos, sem quadros dirigentes, com uma escassa reserva de sabedoria — mas se o Govêrno nem sempre procurou corrigir a situação, pelo menos a consciência de mestres e alunos despertou para o problema.

Em editorial recente abordamos a carência de técnicos em telecomunicações, no momento em que a Embratel estende as suas rêdes de telex e comunicações por todo o país. Essa escassez já fôra sentida. Uma turma de 25 especialistas de nível médio, nesses setores vitais à execução de projetos de infra-estrutura, saiu, em 1968, dos laboratórios da PUC, por inspiração do ex-Ministro Moniz de Aragão.

Outros grupos encontram-se ali em preparo, atraídos pela perspectiva de salários tentadores e emprêgo imediato. Serão os engenheiros eletrônicos de amanhã, ou técnicos projetistas, elementos de ligação entre os operários e os engenheiros incumbidos dos projetos. O magistério especializado se amplia, os quadros profissionais crescem.

O crescimento ainda é lento. A participação da autoridade pública deixa muito a desejar. No dia em que tivermos uma filosofia educacional aplicada às nossas necessidades, haveremos semeado para o futuro. Porque desenvolvimento é, antes de tudo, educação.

## O Pequeno Clandestino

Traçamos ontem em reportagem o perfil de Mário Sérgio de Lima Inácio, de 13 anos, que acaba de regressar de viagem à Europa. No dia 2 de maio, insinuando-se pela escada do *Enrico C* ao lado de um passageiro, tomou férias de sua profissão de engraxate e *negociante* (como diz êle) da área do Touring Clube e adjacências. É figura conhecida e querida da Praça Mauá, onde vem ter todos os dias, saindo da sua casa em São Gonçalo, onde é o principal arrimo de mãe e sete irmãos. O pai, mecânico, está desempregado.

Mário Sérgio foi e voltou no *Enrico C*, de cuja tripulação se despediu já falando italiano de bordo. O garôto tinha acompanhado pelos jornais, fascinado, a história dos dois meninos alemães, clandestinos, que desembarcaram no Rio faz pouco tempo. Resolveu ter a sua aventura. Voltou com um único protesto, que formulou assim: "No Brasil os garotos clandestinos foram tratados como príncipes, mas na Europa nem deixaram que eu descesse para conhecer as cidades."

A bordo do navio, no entanto, foi muito bem tratado e ganhou o equivalente a 230 cruzeiros novos. Da seguinte maneira. Ao lado da sua cadeira de engraxate, na Praça Mauá, êle tem um estoque de *souvenirs* que vende aos estrangeiros. Aprendeu, nesse trato, a fazer conversão de moedas. A bordo, quando os passageiros vinham ao comissário trocar dinheiro, Mário Sérgio ouvia a importância mencionada e ràpidamente declarava a importância na outra moeda. Os passageiros, espantados com a inteligência do pequeno clandestino de São Gonçalo, davam-lhe uma gorjeta. "Eu sou muito vivo", explica Mário Sérgio com a imodéstia dos que sabem o que valem. Por isso mesmo é que, no *Enrico C*, "*mangiava* comida de oficial, nadava na piscina, bebia vinho e aprendia a dirigir o navio."

Voltou ao seu pobre lar não como réprobo e fujão e sim como Ulisses, depois de feita sua bela viagem. Mesmo porque, Dona Maria do Carmo, sua mãe, declarou, também com bela e simples imodéstia, ao repórter: "Êle é um homem de verdade, sabe se defender. Quando não voltou para casa não fiquei assustada." O menino queria viajar e sempre dizia: "Mãe, a primeira *sopa* que êles derem eu vou aproveitar."

Êsse homem de verdade, de apenas 13 anos, só fêz os dois primeiros anos de escola pública. Agora o Juizado de Menores de São Gonçalo se preocupa com êle, mas ninguém foi à sua casa quando o curso se interrompeu, nenhuma autoridade toma conhecimento, em nenhum lugar do Brasil, das crianças que ficam sem estudar. Um caso como o do jovem viajor lembra êsse crime rotineiro que o Brasil comete contra suas crianças. O ensino primário continua escasso, clandestino, e milhões de meninos *vivos* como Mário Sérgio estão condenados à ignorância e à pobreza que herdam de pais ignorantes e pobres.

Êsse, agora, talvez se salve. A fortuna recompensa os audazes. Mas que será dos seus irmãos que tem em casa, e dos mais de 7 milhões de crianças brasileiras sem escola primária?

## Coisas da Política

### *Bipartidarismo tem nôvo ângulo de visão crítica*

*A despeito do coeficiente pessoal que possa ter interferido na exposição do Ministro da Justiça na Escola Superior de Guerra, o conteúdo doutrinário e os aspectos tratados se situam na pauta do pensamento governamental. Constituem um roteiro para a orientação da classe política, em expectativa de convocação para a tarefa conciliatória entre os objetivos políticos de 64 e os meios democráticos consagrados pela preferência nacional.*

*A questão do bipartidarismo, por exemplo, foi examinada com objetividade na exposição. O Ministro Gama e Silva sustenta que o sistema de dois Partidos torna clara a política e facilita a escolha do eleitor, bem como democratiza o Congresso, mas "comporta certa dose de injustiça" para com as tendências que não conseguem a primeira e a segunda colocação nas urnas.*

*Considerou, entretanto, que é "necessário manter" o sistema bipartidário de representação da opinião pública, por êle qualificado de elementar, "porque afasta opiniões razoáveis que não se podem exprimir." Tanto quanto se sabe e se deduz, a decisão governamental até agora é no sentido de manter o bipartidarismo, exatamente pelo aspecto simplificador do processo político e pela clareza que introduz na representação.*

*O coeficiente pessoal foi expresso a título de ressalva: o Ministro da Justiça considera o pluripartidarismo "mais lógico, mais coerente com as nossas tradições e assegura melhor a liberdade." Abriu assim um nôvo capítulo no debate político, com a distinção entre liberdade de associação partidária e direito de representação partidária, esta a ser assegurada a agremiações que consigam reunir entre 15 e 20% da votação para a Camara dos Deputados.*

*A representação mínima, situada em tôrno de um quinto da votação, é sugerida pelo Ministro da Justiça como forma de impedir a proliferação de legendas e afrouxar a rigidez do bipartidarismo. O primeiro caso gerou a desfiguração política no regime de 46 e o segundo o artificialismo de 67. A tentativa de harmonizar as necessidades de manter o bipartidarismo, com a liberdade de associação partidária, é um passo avançado no debate aberto à classe política, no sentido de eliminar a sublegenda definida pelo Sr. Gama e Silva como mistificação.*

*Adotado como experiência em 65 e incorporado à reforma constitucional antes da verificação de seus resultados, o bipartidarismo teve de recorrer ao artifício da sublegenda. A correção do êrro armou agora a opção entre o sistema de voto distrital, que conduz naturalmente ao bipartidarismo, e a manutenção do sistema proporcional, com o afrouxamento da rigidez dualista.*

*O Ministro da Justiça amplia o debate com uma contribuição que procura conter os excessos do pluripartidarismo, distinguindo entre liberdade de associação partidária e direito de representação. Propõe em suma que às tendências minoritárias seja franqueado o mercado político, a fim de que possam disputar a representação sem recorrer ao expediente das sublegendas.*

*Na medida que se tornem eleitoralmente expressivas, alcançando cotas razoáveis de votação, suficientes para impedir a proliferação de Partidos no âmbito parlamentar, conquistariam a representação. Com isso se criaria um vestibular à representação política, com a eliminação do artifício da sublegenda e um incentivo à atividade partidária, em proveito da obra de aperfeiçoamento democrático.*

*Os interêsses consolidados pelo sistema de votação proporcional, em 25 anos de vigência, encontraram no Ministro da Justiça um patrocínio doutrinário que os autoriza a sair da defensiva para o debate aberto, quando parecia provável a adoção do voto distrital como a única forma de assegurar viabilidade ao bipartidarismo.*

*Os debates se enriquecem com o nôvo ângulo de abertura proposto pelo professor Gama e Silva para o aproveitamento do papel democrático das minorias representativas.*

*A elas seria dada uma oportunidade de livre associação política e o direito de disputar com autonomia a representação parlamentar, a ser conseguida desde que a votação se tornasse significativamente representativa, ao atingir a cota entre 15 e 20% do eleitorado.*

*A sublegenda entra em ocaso e se condena a desaparecer, levada de roldão pela reforma, que dinamiza os problemas e enseja soluções práticas.*

## O Cristo Crucificado

*Tristão de Athayde*

Perguntávamos ontem que relação havia entre os "judeus que pedem sinais e os gregos que procuram a **sapiencia**", do texto paulino, e o dissídio entre conservadores e renovadores no seio da Igreja. Êsse dissídio, aliás, só se torna grave quando os conservadores se transformam em reacionários e os renovadores em revolucionários. Isto é, quando a variedade, necessária à unidade, se transforma em hostilidade irredutível que a prejudica.

Nesse caso, os reacionários católicos se confundem com aquêles "gregos" que procuram a **sapiencia** como sendo a base da verdade. Faz-se então da Teologia uma ciência esotérica, prêsa a um literalismo bíblico ou a um formulário convencional que impede tôda a liberdade de pesquisa teológica. Faz-se da Filosofia, igualmente, uma repetição mecânica de fórmulas feitas ou um enquadramento imperativo que se impõe como uma disciplina, e não se propõe como um estímulo à meditação própria.

Chega-se, em Antropologia, e sobretudo em Sociologia, a colocar a Igreja como aliada a formas políticas ultrapassadas, como a monarquia, ou a sistemas econômicos em crise final, como o capitalismo, ou mesmo a classes estratificadas, como a aristocracia ou a burguesia plutocrática.

Essa estratificação da Igreja em instituições ou sistemas obsoletos, sob pretexto de tradicionalismo ou de ortodoxia ou de defesa contra o modernismo ou o comunismo, é um reflexo "católico" daquele espírito de solução pela **sapiencia**, condenado por S. Paulo.

No extremo oposto aos reacionários, que condenam o futuro e o presente e se debruçam sôbre o passado como solução, encontramos então os revolucionários católicos, que se comportam como os "judeus" a que se refere S. Paulo, que pediam "sinais", para crerem na revelação do Cristo Jesus.

Êsses sinais então, no século XX, passam a ser a violência, a revolução armada, a destruição total das instituições vigentes, a substituição da burguesia pelo proletariado, a reforma radical ou mesmo o desaparecimento da Igreja como instituição, a aliança com os revolucionários autênticos e mais extremados, como atualmente os chineses da "Revolução Cultural" de Mao, etc., etc. No extremo oposto aos reacionários católicos, penetrados de espírito de helenismo **sapiencial**, que é a intolerância da inteligência, no caso — apresentam-se então os **revolucionários** católicos penetrados de espírito de **violência**, que será então, em têrmos atuais, **o sinal** que os "judeus" pediam, para aceitarem o Cristo como Messias. "Se és Deus, desce da Cruz..."

Êsses extremos, tanto reacionários como revolucionários, são uma extrapolação daquele espírito de variedade orgânica, de pluralidade autêntica, de "incrementum libertatis", que a Igreja sempre patrocinou, na base da incomparável e sempre válida recomendação agostiniana: "**in neccessariis unitas, in dubiis libertas, in omnia charitas.**"

A distinção entre conservadores e renovadores é um bem para a Igreja e deve, creio eu, ser mantida e estimulada; a transformação dos conservadores e dos renovadores em reacionários e revolucionários é um mal que pode ter consequências graves, se não fôr corrigido por um espírito de "caridade" e de compreensão recíproca que não transforme a separação condenada de campos amigos em cisão irredutível de ódios inimigos.

A solução, para tudo, só pode ser uma: aquela que S. Paulo nos apresenta: **eu, porém, prego o Cristo, e o Cristo crucificado**. Crucificado até o fim dos tempos, não só entre aquêles que o rejeitaram, à esquerda ou à direita, mas entre aquêles que o aceitam, desde que Êle se coloque à direita ou à esquerda...

Quando o Cristo Nosso Senhor, único Mestre e verdadeiro Salvador do mundo, não está nem à direita nem à esquerda — mas infinitamente acima de nossas querelas, como Deus, e por isso mesmo, como Homem vivendo e sofrendo conosco, entre nós, como um de nós, para nos salvar de nós mesmos. Pois, como diz Claudel, "o Cristo não veio ao mundo para abolir o sofrimento, mas para sofrer conosco."

Eis como entendo o texto sublime de S. Paulo e a sua aplicação à **crise de crescimento** e de **autenticidade** por que está passando a Igreja de Cristo nesta terra dos homens. Não há, portanto, motivos de tristeza, mas de alegria, como cantou Bach!

## Lan

TRI-CAMPEÃO

— *Para tranqüilidade geral da nação, os senhores estão expulsos de campo com três dias de antecipação!*

# Gente

### Mick Jagger

O líder dos Rolling Stones e sua companheira, a atriz Marianne Faithful, foram presos pela polícia inglêsa sob a acusação de porte ilegal de maconha, em sua casa de Chelsea.

Após uma hora de interrogatório, foram libertados sob fiança de 50 libras (cêrca de NCr$ 500,00). O tribunal marcou o julgamento para o dia 23 de junho.

Em junho de 1967 Mick Jagger foi condenado a três meses de prisão pelo mesmo motivo, mas cumpriu a pena em liberdade condicional.

### Sérgio Teles

Terceiro-secretário da Embaixada do Brasil em Portugal, foi no entanto como pintor que o jornal *A Capital* consagrou-lhe quatro colunas do suplemento *Literatura e Arte*.

Atualmente expondo em Bruxelas, Sérgio Teles mandará seus quadros, mais tarde, à Escandinávia e a Paris, sucessivamente. Embora não rejeite a pintura moderna, ressalva:

— É preciso não esquecer que o consumidor de obras de arte sofre o complexo de culpa de seus avós não haverem entendido Van Gogh — e, por isso, perdido muito dinheiro. Os investidores atuais resolveram pagar para ver.

### Misha Milosevic

Considerado a principal testemunha para a elucidação do assassinato do iugoslavo Markovic — guarda-costa do ator Alain Delon — foi finalmente prêso em Paris quando tentava roubar um automóvel. Milosevic era procurado há muitos meses, embora a polícia não soubesse sua identidade.

Uma outra testemunha do processo declarou que Milosevic recomendara-lhe que se afastasse do caso, em telefonema que lhe dirigiu de Roma. Entretanto, outras testemunhas asseguram que Milosevic estava em Paris quando Markovic foi assassinado.

Até agora a única pessoa considerada culpada no assassínio é François Marcantoni, acusado de cumplicidade. Alain Delon está b a s t a n t e envolvido, mas não se provou nada contra êle. Aliás, o ator francês foi condenado há dias, à revelia, a quatro meses de prisão por um tribunal italiano, porque seus guarda-costas agrediram um *paparazzi* que tentava fotografá-lo em Roma.

### Elizabeth Taylor

Está cada vez mais gordinha. Quem confessa é seu marido, Richard Burton.

— Como vocês sabem, Liz teve um problema nas costas, e os médicos prescreveram-lhe alguns exercícios para perder pêso. Comecei a fazer os exercícios juntamente com ela; no fim, Liz engordara 12 quilos e meio e eu emagrecera mais de seis.

### *Odair e Sérgio Assad*

*Um de 12, o outro de 16 anos, vieram de Ribeirão Prêto para o Rio, no princípio do ano passado, porque lá êles já podiam dar aulas a todos os professôres de violão das redondezas.*

*Acompanhando o pai, que toca bandolim, ou executando solos de músicas populares, os garotos não tinham rivais. Certa vez, em São Paulo, Jacó do Bandolim — um artista exigente e severo — foi acompanhado por êles e, ao final, disse: "Se eu tivesse dois filhos como êsses não cumprimentava ninguém!"*

*No Rio, Odair e Sérgio abandonaram o popular e passaram a estudar música erudita com a professôra Monina Távora, mestra de dois outros meninos violonistas extraordinários e já consagrados internacionalmente, os irmãos Sérgio e Eduardo Abreu.*

*Em menos de um ano os irmãos Assad mudaram completamente; dia 11 vão fazer sua estréia internacional na Classic Guitar Society de Nova Iorque, talvez o mais adiantado centro de violão clássico do mundo e por onde passou, entre outros, Andrés Segovia, o maior violonista de todos os tempos.*

*Levados aos Estados Unidos há cêrca de quatro meses, Odair e Sérgio vão interpretar em Nova Iorque composições de Bach, Vivaldi, Gluck, Teleman e John Duarte. O compositor argentino Lasala já lhes enviou, para o Rio, um concêrto para dois violões e orquestra que os meninos paulistas executarão mais tarde em Buenos Aires.*

*Os dois já tiveram convites para visitar Chile, Uruguai, Argentina, União Soviética e Japão. Na volta dos Estados Unidos, Odair e Sérgio Assad deverão se apresentar no Teatro Municipal do Rio, em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre.*

### Allen Klein

O norte-americano que estimulou os Beatles em sua mal sucedida tentativa de recuperar o contrôle da firma Northern Songs deverá continuar sua ligação com os quatro cantores inglêses. Êle acaba de assinar contrato como seu empresário, recebendo 20% de todo o faturamento da Apple Corporation — organização dos próprios Beatles — com exceção dos **royalties** provenientes da venda de seus discos pela Electrical & Musical Company. Esta, que é a maior gravadora de discos do mundo, controla a maior parte dos discos dos Beatles.

Após o fracasso dos Beatles em obter o contrôle da Northern Songs, as ações baixaram de 42 para 33 shillings (de NCr$ 41,00 para NCr$ 32,50).

### Os hóspedes da cidade

GEORGE R. WACKENHUT — Presidente da Wackenhut Corporation, emprêsa norte-americana dedicada à proteção bancária, chega hoje ao Rio para uma série de contatos, incluindo encontro com o presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost. Estará hospedado no Leme Palace e tratará no Rio e provàvelmente em São Paulo da instalação de processos de proteção contra assaltos em vários bancos. O presidente da Wackenhut (que tem em sua diretoria o General reformado Mark Clark) é ex-agente especial do FBI.

MORELLA MUÑOZ — Cantora lírica venezuelana, está hospedada no Ambassador Hotel. Veio para recitais na TV Globo.

FERNAND BRAMBILLA — Da Pominter de Paris, hospeda-se no Ouro Verde Hotel.

LUÍS VIANA FILHO — O Governador da Bahia está no Copacabana Palace.

LOURIVAL BATISTA — O Governador de Sergipe preferiu o Hotel Serrador para seus dias de permanência no Rio.

CARLOS SALVADOR SHAZU — Engenheiro Boliviano da Companhia Estanífera, está hospedado no Hotel Glória.

ALBERT MENDOZA — Membro da UGCAF de Paris, hospeda-se no Ouro Verde Hotel.

JOSAFÁ MARINHO — O Senador chegou de Salvador e encontra-se no Serrador.

CINEASTAS ITALIANOS — Passarão três meses no Rio. São êles: Pietro Molinotti, produtor; Damiano Damiani, operador; Bruno Avezzani, Aldo Tonti, Giorgio Adriani e Alberto Pocianti, técnicos.

MANEQINS FILIPINOS — Doze dêles estão no Rio para participar do **Filipinas Fashion Show**, a ser realizado no Hotel Savói.



*OBJETIVOS DEFINIDOS*

*Kátia vive apenas para seu filho, seu trabalho e seus estudos*

# Kátia Valadares prova que nada teve a ver com fugas

— Não tenho ligação alguma com quem quer que seja de grupos tidos como revolucionários, nem me interessa tê-la. Tenho um filho de três anos para criar, meu curso de economia para completar, meu emprêgo para cuidar e uma nova profissão, a de manequim, para me ocupar.

O desabafo foi feito ontem ao JORNAL DO BRASIL por Kátia do Prado Valadares, apontada como uma das responsáveis pela fuga de nove condenados da Penitenciária Lemos de Brito. Ela explicou também as ligações que teve com Marco Antônio da Silva Lima, de quem se separou há quase um ano e não mais o procurou. O DOPS também a considera inocente.

## No trabalho

Na redação da revista **Cadernos Brasileiros**, saia marron e blusa alaranjada, surprêsa por ter sido envolvida na fuga dos detentos, Kátia do Prado Valadares não sabia explicar, em princípio, porque a incluíram "no caso."

— A última vez que fui à penitenciária e vi Marco Antônio foi no dia 21 de outubro, dia de seu aniversário. Depois disto, nunca mais fui lá e isto porque as minhas atividades me absorveram.

Kátia por vêzes sentiu vontade de chorar, mas dominou-se sempre, até mesmo quando falou de Marco Antônio.

— Conhecemo-nos na Embaixada do México, onde nos asilamos, e começamos um namôro que foi se tornando forte. Na cidade do México, onde ficamos algum tempo porque lá não havia condições de vida, tornamo-nos noivos. Entendíamo-nos bem, apesar do jeito autoritário dêle, aliado a uma extrema bondade e enorme honestidade. Resolvemos, com um grupo, ir para Cuba, onde nos casamos. Em Havana, Marco jogava futebol e era o técnico da escola de esportes. Êle gostava muito de jogar bola e chegou mesmo a treinar e atuar pela seleção nacional. Eu dava aulas de literatura brasileira e assim íamos vivendo.

## No lar

Em seu apartamento em Copacabana, Kátia segurou seu pequeno Marco Antônio, de três anos, que não dormira à noite com frebe alta.

— Êle se parece muito com o pai, não é? Mas tem os meus olhos.

De nôvo se conteve para não chorar e continuou:

— Viver no exílio é coisa que não desejo para ninguém. De Cuba Marco foi à Tcheco-Eslováquia cuidar de uns papéis, que passaportes já não tínhamos àquela altura. Seis meses depois êle resolveu voltar ao Brasil, na esperança de poder recomeçar a sua vida, julgando que as coisas já tivessem tomado um outro caminho. Foi prêso em São Paulo, no entanto.

A prisão de Marco Antônio trouxe Kátia de volta ao Brasil, mas houve outros motivos: seu filho, que nascera em Cuba, precisava ser registrado na sua terra; queria estudar e trabalhar.

— Ao chegar ao Brasil fui detida. Eu já sabia que isto ia acontecer e prevenira meus parentes. As autoridades me interrogaram e quiseram saber o que eu ia fazer por aqui: repito que lhes disse que queria estudar e trabalhar para criar meu filho.

## Na prisão

De janeiro a outubro do ano passado, Kátia visitou Marco Antônio na prisão. A esta época os dois já decidiam a separação, muito mais devido à incompatibilidade de gênios do que por outro motivo.

— Concluímos que devíamos nos separar. Êle era um homem bom, sensível, honesto e decente em todos os seus atos, mas era um pouco autoritário, contrastando com meu gênio. Foi êste o motivo da separação e por causa disto as minhas visitas ao presídio me constrangiam. Então, se eu me sentia nessa situação, como podia, meu Deus, cuidar de outros assuntos lá dentro da penitenciária?

Ainda assim Kátia explicou:

— Marco Antônio precisava da minha solidariedade e eu não podia deixar de dá-la.

O casal teve problemas para a separação oficial: o casamento em Cuba só podia ser desfeito lá e depois disto tinham de providenciar o desquite aqui no Brasil.

— Para mostrar que eu não era uma assídua frequentadora do presídio, há um fato: os papéis para o registro do menino foram levados a êle por outras pessoas.

E Kátia fêz outra revelação:

— Fiz, sim, uma coisa por êle. Tentei impetrar um habeas-corpus, dentro das leis vigentes, mas veio o Ato n.º 5 e tudo ficou anulado. Nunca tivemos uma conversa ligada a movimentos ou coisas afins, porque não estava interessada nêles, e Marco Antônio sabia disto.

## Na realidade

— Eu não fugi, não fujo e nem fugirei porque não vejo motivos para tanto. E' até compreensível que a polícia me procure para saber coisas sôbre Marco. O que eu não entendo é estar sendo apontada como mentora da sua e da fuga de outros presos.

Kátia prosseguiu explicando a sua posição com relação aos acontecimentos:

— Se eu algum dia quisesse me meter em atos desta natureza, fugiria. Fiz uma opção, que acho muito válida: meu filho. Cuido é da minha vida, como podem atestar os que andam me seguindo os passos, controlando meus movimentos.

No momento ela faz o terceiro ano do curso superior de Economia, está fazendo um curso de manequim na Socila, é modêlo para fotografias e trabalha em Cadernos Brasileiros. À noite, quando o menino está bem de saúde, estuda.

— Ora, meu Deus, eu não tenho tempo para nada; como podia estar também ocupada com prisões e fugas? Até para viajar eu preciso comunicar à polícia. Não dou um passo fora daquilo que foi estabelecido pelas autoridades quando voltei para o Brasil, há um ano e pouco.

Kátia, carioca da Zona Sul, só lamenta que agora, na faculdade onde estuda, todos vão saber de sua situação civil, desconhecida por quase todos, da mesma maneira como lamentou o episódio da fuga de Marco Antônio.

— Eu li num jornal estampado na banca. A notícia falava em sangue e tiros. Realmente, choquei-me. Mas agora o que eu só desejo é cuidar da minha vida e do meu filho. Aborreço-me por saber que os meus familiares estejam sofrendo com isto tudo, principalmente meu pai. De resto, eu nada tenho a ver com o que aconteceu na penitenciária.

## DOPS libera

As autoridades do DOPS disseram às 18 horas de ontem a Kátia do Prado Valadares, no gabinete do delegado, que ela pode exercer livremente sua profissão, continuar a estudar e poderá viajar a trabalho, pois nada consta contra ela.

Kátia foi, espontâneamente, em companhia de seus pais, prestar uma declaração no DOPS, demorando-se cêrca de três horas, preocupada com as declarações de que ela seria uma das pessoas responsáveis pela fuga de presos da Penitenciária Lemos de Brito.

## Nada consta

A decisão de Kátia foi motivada pela preocupação em que se encontrava, principalmente com relação ao seu trabalho. Ela tem uma viagem programada para o Nordeste, a serviço dos Cadernos Brasileiros, e temia que a polícia impedisse. Na delegacia, onde foi bem recebida, ouviu das autoridades a informação de que não precisava se preocupar, pois nada consta contra ela.

Kátia fêz uma declaração semelhante à que prestou ao JORNAL DO BRASIL. Informou, ainda, que se o jornal que publicou a notícia de que estava envolvida na fuga não se retratar hoje, constituirá advogado e o processará.

## Inocentes

Autoridades policiais negaram ontem a condição de "suspeitas comprovadas" às mulheres apontadas como participantes da trama que resultou na fuga de nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito. Os policiais confirmaram apenas investigações em tôrno delas, "como em tôrno de dezenas de outras pessoas."

Um policial com pôsto de comando no DOPS disse que "a decisão de alguns jornais de publicar detalhes inexistentes é altamente prejudicial à marcha das investigações e pode ser até tachada de subversiva."

Revelou ainda o policial que "as informações estão sendo fornecidas à imprensa à medida que estão disponíveis e que não interferem com a segurança nacional." Afirmou, por fim, que "em breve novos detalhes, verdadeiros, poderão ser conhecidos de todos."



# Guarda ferido culpa direção da Lemos de Brito pela fuga dos nove presidiários

O guarda presidiário Jorge Félix Barbosa responsabiliza a administração da Penitenciária Lemos de Brito pela fuga de nove detentos, segunda-feira, e implica seriamente um homem que, momentos antes da evasão, deixara o carro com o motor ligado na portaria do presídio.

Ferido no tiroteio, o guarda foi ouvido pelo delegado Abelardo Borges Barreto, da 8a. DD, no Hospital Silvestre, para onde foi transferido ontem, do Sousa Aguiar, a fim de retirar a bala incrustrada na nuca, em operação que será realizada hoje.

ATITUDE ESTRANHA

— Pouco antes da fuga — disse o guarda Jorge Félix Barbosa — um Volkswagen de côr clara veio do pátio da penitenciária, estacionando na portaria. Aproximei-me e notei que o motorista estendia a mão para o banco traseiro como se estivesse procurando alguma coisa. Depois, disse que ia buscar lá dentro a arma que esquecera. Achei estranho, mas não liguei.

Segundo seu depoimento, a fuga foi iniciada logo depois. Entre os que fugiam pela passagem de pedestres, o guarda reconheceu o ex-sargento Prestes e o presidiário Godói, êste condenado por crime comum. O guarda Jorge e seu colega Ailton já estavam feridos quando o homem do Volkswagen voltou, entrou no carro e foi embora, como se nada tivesse acontecido.

O guarda Jorge Félix Barbosa viu também os fugitivos correndo pela Rua Marquesa de Pirassununga, em frente à penitenciária, e a sentinela da PM tentando manejar a metralhadora, da guarita.

Fêz questão de consignar no depoimento a responsabilidade da administração do presídio pela fuga. Afirmou o guarda que os presos tinham sempre trânsito livre pelo pátio, vindo mesmo até a portaria, como os empregados.

BALA 45

A perícia realizada no carro do polonês Zwi Sadownik, que passava pela Frei Caneca no momento da fuga, constatou que o Aero Willys foi atingido por balas de calibre 45. Os tiros partiram da calçada oposta à penitenciária — das pessoas que ajudaram a fuga, portanto.

## Testemunha viu presos de terno quando fugiam

O funcionário da Light, João Dias Pereira, baleado durante a fuga de nove detentos da Penitenciária Lemos Brito, afirmou ontem, em seu depoimento, que os fugitivos usavam terno ao saírem pela portaria do presídio.

Com esta revelação criou-se nôvo problema para a polícia, que deverá descobrir como os p r e s i diários conseguiram as roupas — além das armas — para fugir.

CARRO PARADO

Somente ontem o Sr. João Dias Pereira pôde falar à imprensa sôbre a fuga que presenciou segunda-feira, quando foi baleado no abdômem e acabou no Hospital Sousa Aguiar em estado de coma. Ontem pela manhã, foi removido para a enfermaria 403 da Casa de Saúde Santa Teresinha e confessou que só não podia descrever a fuga detalhadamente porque se viu ferido logo no início do tiroteio.

— Eu passava em frente ao presídio quando vi três homens saindo da entrada principal, correndo para um Volkswagen azul estacionado na Rua Frei Caneca. Para dar cobertura aos fugitivos, os que estavam no carro começaram a atirar para a Penitenciária. Foi quando uma das balas me pegou e eu caí na calçada.

Mesmo ferido, pôde perceber que os detentos usavam terno.

— Nunca poderia imaginar que fôssem prisioneiros. Todos êles tinham bom aspecto e como estavam sem o uniforme dos presidiários não desconfiei da fuga.

## Denúncia evita evasão em massa no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A denúncia de um prêso impediu, ontem, a fuga em massa de detentos da Penitenciária Vieira Ferreira Neto, nesta capital.

Os guardas do presídio chegaram a tempo de deter Romário Pinto, Antônio Soares Romão e Gabriel Teles quando completavam o trabalho de serrar as grades, que possibilitaria a fuga de 25 presidiários de dois pavilhões, o velho e o nôvo.

O diretor do presídio, Sr. Hirtes Tavares, abriu inquérito ontem mesmo. Apurou-se que o presidiário Antônio Romão — condenado a três anos por assalto — era o autor intelectual da fuga e vendeu entre os detentos, por NCr$ 2,00, as serras utilizadas contra as grades.

Êle e Romário Pinto facilitariam a fuga dos presos do pavilhão velho, enquanto Gabriel Tôrres ajudaria os detidos do pavilhão nôvo. Os policiais conseguiram também identificar o detento Alcides de Castro — que estava envolvido na fuga — como o responsável pela distribuição de maconha e outros estupefacientes no presídio de Niterói.

## França confirma ida para a Ilha Grande

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, confirmou ontem a transferência dos presos políticos para a Ilha Grande, onde ficarão sob a vigilância de uma companhia da Polícia Militar.

Explicou que o presídio da Ilha Grande, sob responsabilidade da Secretaria de Justiça, presta-se mais como prisão de condenados por subversão, pois existe alojamento onde os presos políticos poderão ficar isolados dos criminosos comuns.

Às primeiras horas da noite de ontem informou-se que um grupo de 50 condenados por subversão, sob escolta reforçada, foi removido do presídio da Frei Caneca para a Ilha Grande — onde a possibilidade de fuga é reduzida pelo mar e pelos cações que infestam as águas.

Círculos militares informaram que a participação do Exército em batidas policiais faz parte de um plano elaborado há mais de um mês, não se ligando especificamente à fuga de nove presos políticos da Penitenciária Lemos de Brito. As Fôrças Armadas estão supervisionando — de acôrdo com plano elaborado por seus órgãos de segurança — o combate ao crime organizado, que vem aumentando muito no Rio inclusive com os frequentes assaltos a bancos.

## Começa hoje apuração de responsabilidades

A comissão que apurará responsabilidades pela fuga de condenados por subversão só começará seu trabalho hoje, porque o relatório do diretor da Penitenciária Lemos de Brito ainda não lhes tinha sido entregue. A informação é do superintendente do Sistema Penitenciário, Sr. Antônio Vicente da Costa Jr.

Também hoje deverá ser instaurado, na Marinha, inquérito policial-militar para investigar causas e consequências da fuga dos nove presos políticos. Até agora as autoridades navais mantêm absoluto silêncio em relação ao fato.

Ontem o superintendente do Sistema Penitenciário reuniu-se com todos os diretores de presídios da cidade, em caráter reservado. Soube-se que pediu a cada um que apresentasse relatório minucioso sôbre as últimas fugas, o atual dispositivo de segurança e a ficha ideológica dos presos.

O Sr. Antônio Vicente afirmou que não sabe o conteúdo do relatório do diretor da Penitenciária Lemos de Brito, Sr. João Marcelo Araújo. Até ontem não o havia recebido, segundo disse.

Ontem, na porta da penitenciária, um policial destacado especialmente para isso informava:

— A ordem do Dr. João Marcelo é uma só: aqui não entra ninguém. Quem quiser saber alguma coisa que vá perguntar ao Dr. Vicente.

Entretanto apurou-se que o Sr. João Marcelo passou tôda a manhã colhendo detalhes para ultimar seu relatório. Saiu por volta das 15 horas, dirigindo-se para a reunião na Susipe.

A comissão de sindicância terá 30 dias para apurar as responsabilidades pela fuga, "sem pressões de ninguém e sem ajuda externa", de acôrdo com o Sr. Antônio Vicente.

O PRINCIPAL FOCO

Radiofoto UPI

Na Cidade Universitária, a polícia usou gases lacrimogêneos para dispersar as manifestações

# Exército assume contrôle de Córdoba para deter rebelião

*Buenos Aires e Córdoba* (AP-AFP-UPI-JB) O Exército assumiu ontem o contrôle da cidade de Córdoba (660 mil habitantes) para dominar a onda de violência, que se seguiu à antecipação da greve geral de 24 horas decretada para hoje, quando estudantes e comandos operários lutaram com a polícia no Centro da cidade.

Ao meio-dia de ontem, os trabalhadores da fábrica de automóvel Ika-Renault abandonaram as tarefas diárias, enquanto o mesmo ocorria no setor têxtil, químico, metalúrgico e de transporte coletivo. Mais ou menos sete mil operários, organizados em comandos, e estudantes iniciaram uma marcha rumo ao Centro da cidade. Os bancos e as lojas comerciais decidiram suspender as atividades iniciadas pela manhã.

TROCA DE TIROS

Os policiais tentaram barrar o caminho da massa de sete mil pessoas, ao Centro, utilizando armas automáticas e gases lacrimogêneos, mas os operários respostaram a bala, com bombas molotov, ferros afiados, vidros quebrados e pedras. A CGT regional foi cercada pela polícia. Em várias ocasiões as fôrças policiais tiveram de bater em retirada.

O comando do III Exército, aquartelado em Córdoba, após intervir na Gendarmaria, lançou as tropas federais em apoio às fôrças policiais. Ao cair da noite, patrulhas policiais e militares ainda lutavam com grupos de operários, entrincheirados em barricadas.

O Governador da Província de Córdoba, Carlos Caballero, lançou pelo rádio patético apêlo à calma, denunciando grupos de comando subversivos que se haviam introduzido no meio da multidão, armados com arma de fogo. A situação permanecia confusa, apesar de o Exército ter usado carros blindados e aviões de reconhecimento.

MORTOS E FERIDOS

Oficiosamente informou-se a morte de quatro pessoas nos distúrbios de ontem. Fontes operárias, contudo, disseram que com certeza havia pelo menos seis mortos, entre êles um operário, o mecânico Máximo Mena, e um estudante de sobrenome Castillo. A polícia não emitiu qualquer comunicado.

O número de feridos graves deve subir a uma dezena, considerando-se o nível de violência atingido pelas batalhas de ruas, em que ambos fizeram uso de armas de fogo.

Os detidos deverão ser julgados pelos Conselhos Especiais de Guerra, já criados em Córdoba, por ordem do Presidente Juan Carlos Onganía. O Ministro do Interior, Guillermo Borda, reconheceu que a "situação em Córdoba é grave."

PROPAGAÇÃO

As autoridades temiam a propagação dos distúrbios de Córdoba aos outros centros de agitação do país. Já na noite anterior, a situação estêve explosiva em Tucumã (já sob contrôle militar), Santa Fé e La Plata.

Na tarde de ontem, em pleno centro de Buenos Aires, um petardo de relativa potência havia explodido na central telefônica sem causar vítimas. Outro foi lançado na chefatura da Polícia Federal, matando uma pessoa.

## Greve é considerada ilegal

*Buenos Aires* (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno argentino declarou ilegal a greve de 24 horas convocada pelas diversas facções da Confederação Geral do Trabalho, com apoio de sindicatos independentes e inclusive de grêmios partidários de Onganía, advertindo os trabalhadores quanto às graves conseqüências da paralisação do trabalho.

As lideranças sindicais invocam a repressão aos estudantes e o "arrôcho salarial" como motivos para a greve geral. A maioria dos sindicatos aderiu à palavra de ordem, e mesmo os que estão sob intervenção governamental, como o dos maquinistas, resolveram cruzar os braços em obediência aos líderes destituídos da direção sindical.

RETALIAÇÃO

O Govêrno, antes mesmo de decretar a ilegalidade da greve, organizou instrumentos de intervenção para fazer valer a ordem: (1) Criou conselhos de guerra para julgar os "perturbadores da ordem"; (2) colocou as tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica prontas para intervir nos conflitos de rua e (3) ocupou uma praça em Buenos Aires, onde os sindicalistas "rebeldes" programaram um comício contra a política econômica e social de Onganía.

Entre os delitos cominados pelos conselhos de guerra estão os danos à propriedade, incêndios e outros crimes contra a segurança dos meios de transporte, comunicações, saúde pública, sedição e conspiração. Também são passíveis de julgamento militar os ataques ou mesmo as ameaças contra o pessoal militar em serviço.

PRISÃO DO GENERAL RAUCH

Enrique Rauch, General reformado que foi Ministro da Guerra do Presidente Guido, deverá cumprir, em dependências do I Exército em Buenos Aires, pena de 90 dias de prisão. Rauch foi detido no dia 25 de abril, acusado de participar em atos de caráter subversivo.

## Igreja condena a violência

*Buenos Aires* (AP-AFP-UPI-JB) — O Cardeal-Primaz da Argentina, Dom Antônio Caggiano, pronunciou-se ontem contra a violência, exortando Govêrno, trabalhadores e estudantes a um diálogo, enquanto os chamados padres progressistas se declaram solidários com o movimento estudantil e a greve operária.

"A violência além de ser um meio racional e adequado para solucionar os problemas humanos, é um meio perigoso e virulento. Com isso corre-se sempre o risco de ir além do previsto e do justo, de multiplicar as injustiças, de derramar sangue inocente, de prejudicar tôda a comunidade", diz o manifesto divulgado após a reunião do episcopado argentino.

PELO DIALOGO

Os altos hierarcas da Igreja católica argentina reuniram-se em Buenos Aires, sob a presidência de Dom Antônio Caggiano, e com a presença de seus dois imediatos, os Cardeais Juan Carlos Aramburu (Bispo de Buenos Aires) e Antônio Plaza (Bispo de La Plata), decidiram lançar um manifesto em que assinalam: "Os lutuosos acontecimentos que têm assolado nosso país nos levam a cumprir o sagrado dever de defender a paz de nosso povo, alterada pela violência que lamentàvelmente tem causado vítimas."

"Faltaremos com nosso dever — diz a nota — se não acrescentarmos que os momentos atuais, dada a tendência de grupos ideológicos materialistas-ateus, comprometidos com a mudança total de tôdas as estruturas sociais, na implantação da violência, podem significar o início da destruição." E apela aos estudantes e operários que tenham calma, pois "fizemos chegar aos nossos governantes nosso pedido para que aceitem pelas vias normais o contato e o diálogo com os diversos setores que integram e contribuem para o progresso da nação."

PELA LUTA

Os setores progressistas da Igreja, organizados sob o rótulo Movimento de Sacerdotes do Terceiro Mundo, reuniram-se no átrio da Basílica de Santo Domingo, em Buenos Aires, e decidiram apoiar o movimento estudantil e grevista, condenando o Govêrno Onganía:

"Os argentinos — diz o manifesto dos padres rebeldes — são testemunhas dos acontecimentos que os envergonham e os enlutam. Violentou-se o direito de expressar opiniões. Estudantes e trabalhadores foram golpeados até a morte. Empregou-se a tortura e usou-se impune e arbitràriamente o poder das armas."

Os Sacerdotes do Terceiro Mundo finalizam seu documento declarando: "Estamos juntos com os estudantes e os trabalhadores neste processo de libertação. Estamos aqui para orar pelos mortos e pedir ao Senhor fôrça para que seu Evangelho seja anunciado com ousadia."

## A Argentina, de crise em crise

Três acontecimentos são apontados pelos historiadores e comentaristas políticos como básicos para a compreensão da história contemporânea da Argentina: a ascensão de Perón, cujo marco é a grande demonstração popular de 17 de outubro de 1945; a queda de Perón, conseqüência da rebelião cívico-militar de 16 de setembro de 1955; e a queda do Presidente Illia, após a revolta militar de 28 de junho de 1966.

Estas datas, porém, são apenas os momentos mais importantes de um quadro sócio-econômico caracterizado pelo agravamento permanente. As exportações argentinas diminuíram em 6,8% em 1968, comparadas às do ano anterior. No mesmo período, os preços por atacado aumentaram 4% e o varejo em 9,6%.

Os preços tradicionais da carne e do trigo, produtos de exportação tradicional e peças importantes no sustento do regime, sofreram grande queda no mercado internacional. E a arrecadação, estimada pelas autoridades em 300 bilhões de pesos até junho do ano passado, não foi além de 260,5 bilhões.

O FIM DE PERÓN

Em 1948, a renda per capita argentina era apenas 25% inferior à norte-americana. A possibilidade de obtenção de um nível de consumo bastante satisfatório para o conjunto da sociedade dava segurança ao Govêrno de Perón.

Mas esta segurança encontrava-se ameaçada e, em breve, aquelas expectativas se desvaneceriam. Desde 1946 os índices econômicos do país caíam. A ligeira ascensão de 1950 não era suficiente para que se acreditasse em qualquer retomada do desenvolvimento e o plano de recuperação apresentado por Perón, dois anos depois, soou como um blefe. No ano seguinte, isto ficaria evidente: o custo de vida havia subido 200% nos últimos cinco anos.

Em junho de 1955, em Buenos Aires, 100 mil católicos participavam da procissão de Corpus Christi proibida pelo Govêrno. Era a primeira grande demonstração contra a perseguição religiosa. Perón reagiu deportando os Bispos Manuel Tato e Ramon Navoa, enquanto a Igreja respondia excomungando-o.

Imediatamente, a Igreja recebeu apoio da Marinha e da Aeronáutica, originando-se uma revolta dominada pelo Exército. Menos de três meses depois, porém, é o próprio Exército que se revolta. A Armada subiu o rio da Prata, ameaçando bombardear a capital do país. A ameaça não podia atemorizar ninguém, pois a cidade já estava sendo atacada pela Aeronáutica.

Após um período de lutas de rua, Perón renunciou e pediu asilo ao Paraguai. O dia 19 de setembro marcou o fim dos dez anos que abalaram a Argentina.

"INTERMEZZO"

O peronismo sobreviveria, apesar da derrota de seu líder. Cêrca de um ano após a queda, uma conspiração de militares pelo retôrno do antigo governante fracassa. O chefe, General Valle, bem como centenas de rebeldes, é fuzilado. Nas eleições de 1958, porém, vence o candidato que tem o apoio dos peronistas: Arturo Frondizi, do Partido Radical.

No dia 26 de março de 1962, o Vice-Almirante Gaston Clement, através de comunicado oficial, exige a renúncia do Presidente, após constatação de que nada fazia contra o peronismo. Frondizi recusou-se a aceitar o ultimato e foi prêso dias depois, sendo internado em um navio perto da ilha de River Plate. Em nome das Fôrças Armadas, apossa-se do poder o Sr. José María Guido.

Poucos meses depois, em setembro, Guido dissolveu o Congresso e marcou eleições para o mês seguinte. Uma crise nasce na guarnição de Campo de Mayo, mas parcelas consideráveis das Fôrças Armadas apóiam Guido e a crise é contornada.

Nas eleições de 1963 os peronistas se abstêm. A vitória de Arturo Illia, assim, não teria a marca do antigo regime. Dois anos depois, o Presidente eleito ameaça cassar o mandato legal dos peronistas, caso êstes continuem com oposição violenta e obstrução aos planos governamentais no Congresso. Ainda êste ano eram presos 650 extremistas, de esquerda e direita, sob acusação de prepararem violências em todo o país; o General Avalos, Ministro da Guerra, renuncia; ocorrem violentas manifestações pelo retôrno da mulher de Perón, Isabelia; o Govêrno proíbe as atividades políticas da CGT; e a greve de 24 horas, devida à morte de um operário em choque de rua, é bem sucedida.

No final do ano, demitia-se o General Onganía da Chefia do Exército. Com a queda do homem-forte da Argentina, ressurge a inquietação nos quartéis e em todo o país. No início do ano seguinte ocorrem greves de portuários, ferroviários, empregados de transporte, funcionários públicos federais e servidores de prefeituras. A reivindicação é uma só: aumento de salário, justificada pelo aumento de 80% no custo de vida.

Pouco depois, em protesto contra o veto a uma lei que aumentava o pagamento de indenizações por demissão e ampliava os direitos trabalhistas, a CGT declarava greve geral. A resposta de Illia aos rumôres de golpe e à intranqüilidade social não consegue ser convincente. No dia 28 de junho, o presidente é deposto pelo Exército, formando-se, após, uma junta que entregou o poder a Organia.

BUSCA-SE UMA SAÍDA

O nôvo governante, ao tomar posse, foi cumprimentado por 90% dos líderes operários. Atualmente, A CGT dividiu-se em duas facções, a dialoguista e a rebelde — como se acusam. Nenhuma delas apóia Onganía.

Entretanto, alguns resultados sócio-econômicos foram alcançados. No final do ano passado, as reservas monetárias internacionais do país haviam aumentado em 57,3 milhões de dólares e o deficit do Tesouro Geral era reduzido em 50%, em relação ao de 1967.

Se, em 1966, a taxa inflacionária era de 32%, no ano seguinte havia descido para pouco menos de 30% e, em 1968, foi de apenas 10%. Embora tais resultados sejam positivos, a política tributária do nôvo regime fêz disparar o custo de vida e a rígida contenção salarial estimula a intranqüilidade social.

## *Decidido o programa no Brasil*

O Sr. Berent Friele, representante pessoal do Governador Nelson Rockefeller, avistou-se ontem com o Ministro Magalhães Pinto, no Itamarati, numa visita de cortesia e de acêrto final do programa a ser cumprido aqui pelo Governador de Nova Iorque.

Rockefeller, que viaja acompanhado com uma delegação de 20 assessôres especiais de alto nível, chegará a Brasília no fim da tarde do dia 16 de junho, viajando em avião especial da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Nesse mesmo dia o enviado especial do Presidente Nixon avistar-se-á com o Marechal Costa e Silva e os Ministros do Exterior e do Planejamento, sendo, à noite, homenageado pelo Chanceler, com um jantar no Palácio do Itamarati.

NO RIO

O Governador nova-iorquino virá para o Rio dia 17 à tarde, chegando no Galeão, hospedando-se na suíte presidencial do Copacabana Palace. Aqui continuará mantendo contatos em nível ministerial e deverá ser homenageado pelo Governador Negrão de Lima, com almôço no Museu de Arte Moderna.

Logo após o almôço o Sr. Rockefeller concederá uma entrevista coletiva, no próprio MAM, após o que partirá para São Paulo, etapa final de sua permanência no Brasil. Em São Paulo concederá outra entrevista coletiva, no dia 18, à tarde, partindo depois para Assunção.

SEGURANÇA

O Governador Rockefeller vem sob a proteção do Serviço Secreto norte-americano. Medidas especiais de segurança estão sendo tomadas, para prevenir qualquer incidente. Além da lembrança desagradável de sua amarga experiência em Caracas, quando Vice-Presidente, e das mortes dos irmãos Kennedy, Nixon determinou redobrada proteção para o seu enviado especial à América Latina.

COMITIVA

O Governador Rockefeller vem com os seguintes assessôres: *Finança e Negócios*: George D. Woods, ex-presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e atual diretor do First Boston Corporation e Arthur K. Watson, diretor da IBM mundial e presidente da Câmara de Comércio Internacional. *Economia*: William A. Butler, vice-presidente e economista-chefe do Chase Manhattan Bank (pertencente à família Rockefeller). *Ajuda Externa*: Leroy S. Wehrle, ex-administrador assistente do programa USAID no Vietname e atual professor em Harvard.

*Alimentos e Agricultura*: Emil M. Mrak, Chanceler da Universidade da Califórnia e Consultor da Fundação Nacional de Ciência e Clifford R. Wharton Jr., vice-presidente do Conselho de Desenvolvimento Agrícola. *Trabalho*: Andrew McClellan, representante interamericano da AFC-CIO (Confederações de trabalhadores). *Assuntos Culturais*: Thomas P. F. Hoving, diretor do Museu Metropolitano de Arte de Nova Iorque e Robert Goldwater, professor de Belas-Artes na Universidade de Nova Iorque.

*Assuntos Urbanos*: Walter Harris, professor de planejamento, da Universidade de Yale. *Assuntos Militares*: General Robert W. Porter ex-comandante-em-chefe do Comando Sul dos Estados Unidos. *Educação*: Samuel Gpuld, Chanceler da Universidade de Nova Iorque.

# Rockefeller chega a Quito com luta na rua

**Quito** (AP-AFP-UPI-JB) — O Equador recebeu ontem o enviado especial do Presidente Nixon, Nelson Rockefeller, com as mais violentas manifestações da atual viagem pela América Latina, e sua comitiva teve de desviar-se duas vêzes do trajeto, por ruas afastadas, em conseqüência dos choques entre manifestantes e a polícia.

O automóvel no qual iam dois assessôres de Rockefeller foi apedrejado, mas seus ocupantes saíram ilesos. Um grupo de jornalistas norte-americanos encarregado da cobertura da visita também recebeu pedradas e um dêles sofreu ferimentos na cabeça, embora de pouca gravidade. No aeroporto, poucas palmas e muitas vaias.

CIDADE SITIADA

Rockefeller encontrou Quito sitiada por grandes contingentes de soldados e gendarmes, em todo o percurso, do aeroporto ao Palácio. A polícia recorreu, várias vêzes, aos gases lacrimogêneos para dispersar grupos de manifestantes, enquanto os oito automóveis da comitiva de Rockefeller se desviavam por ruas afastadas.

No aeroporto, 300 pára-quedistas formavam um cordão de segurança. Outros destacamentos interditaram o trânsito em dois quarteirões ao redor do palácio presidencial e na Praça da Independência. Nos terraços do palácio, a guarda presidencial se colocou em posição de disparar.

Embora a caravana tenha utilizado ruas afastadas do percurso anunciado, os manifestantes — universitários na maioria — conseguiram bloquear o caminho duas vêzes. Sitiaram o Centro Cultural Equador-Estados Unidos e tentaram incendiar o prédio com coquetéis molotov. Também fracassou uma marcha à Embaixada dos EUA.

Cartazes nos muros, diziam: "Morra o imperialismo", "Rockefeller ladrão", "Cães ianques, fora" e, ainda um inexplicável "Johnson assassino." Da Mercedes de propriedade do Ministro do Exterior, Rogelio Valdivieso, que o acompanhou, juntamente com o Embaixador norte-americano Edson Sessions, Rockefeller não chegou a ver as violências, mas sim os cartazes. Duas vêzes abaixou o vidro do carro para acenar ao povo.

CHEGADA

Rockefeller chegou a Quito às 10h05m (hora local), desembarcando no Aeroporto Marechal Sucre, onde o saudaram, o Chanceler Valdivieso e várias personalidades do Govêrno equatoriano. Ouviram-se vaias, misturadas ao ruído dos motores do avião.

A última hora decidiu-se que a caravana de Rockefeller seguiria de automóvel, ao contrário do programado (um helicóptero aguardava-o no aeroporto para levá-lo diretamente ao palácio do Govêrno). Após uma primeira entrevista com o Presidente José Maria Velasco Ibarra, o enviado de Nixon foi homenageado com um almôço no próprio Palácio.

No aeroporto, Rockefeller leu em Espanhol uma breve saudação, insistindo em que não veio para dar conselhos, mas para recebê-los e "ouvir, apreender e atender os reclamos do Govêrno equatoriano." Suas palavras não foram respondidas. O Chanceler Valdivieso, que o recebeu, na semana passada declarara que o Equador aceitava a visita de Rockefeller por motivos de cortesia, mas a considerava desnecessária, porque os Estados Unidos sabem muito bem quais são as necessidades da América Latina.

## Colômbia tem mais 18 feridos

**Bogotá** (AP-AFP-UPI-JB) — Sete universitários, um jornalista e 10 policiais foram feridos a bala, ontem, em tiroteios travados nas cidades de Barranquilha e Medellin, no terceiro dia consecutivo de distúrbios provocados pela visita de Rockefeller. Este já havia deixado o país, rumo ao Equador.

Os estudantes, armados de pistolas e pedras, entraram em violentos choques com a polícia. Segundo as emissoras locais, as manifestações se revestiram de um "verdadeiro caráter revolucionário." Em Bogotá, a polícia invadira, de madrugada, o Externato da Colômbia (universidade particular), desalojando os estudantes com gases lacrimogêneos.

BOGOTA

Rockefeller estêve na Colômbia 41 horas. Ontem de manhã, após sua partida às 9 horas, as medidas de segurança foram afrouxadas, recrudescendo as manifestações.

Informações oficiais falam de mais de 100 feridos e 200 detidos, nos choques de três dias nas principais cidades do país: Bogotá, Medelin, Cali, Barranquilha, Monteria e Pereira. Os apredrejamentos, nas ruas de Bogotá, chegaram a atingir o automóvel do Presidente Carlos Lleras Restrepo, quando êste regressava ao Palácio do Govêrno, após assistir ao sepultamento do seu irmão Federico, que morreu na Espanha.

Em Bogotá, a calma se restabeleceu de madrugada e já foram libertados 70 manifestantes, enquanto outros 16 permanecem na prisão.

MEDELLIN

Os estudantes distribuíram folhetos pelas ruas de Medellin, acusando a polícia de "ter agido com brutalidade" para dominar os incidentes e "excedido sua autoridade", ao invadir os "sagrados claustros universitários."

As Delegacias continuam lotadas em Medellin. No tiroteio de ontem, 10 policiais foram feridos, a bala ou pedradas, quando um grupo de manifestantes lançou verdadeira chuva de pedras contra um pôsto policial no qual havia mais de 50 detidos.

Os estudantes de Medellin também conseguiram seqüestrar um policial, ainda mantido como refém. O Governador de Antioquia, Jorge Pérez Romero,declarou que os distúrbios em Medellin foram dirigidos por agitadores profissionais.

BARRANQUILHA

Em Barranquilha, a quarta cidade do país, os estudantes atacaram a bala os policiais e feriram vários, além de um fotógrafo.

Segundo as informações, o tiroteio ocorreu dentro do próprio **campus** universitário, invadido pela polícia, com gases lacrimogêneos e cassetetes.

ROCKEFELLER

O Governador de Nova Iorque e enviado do Presidente Nixon em missão especial à América Latina em momento algum se viu envolvido nos incidentes na Colômbia. Antes de deixar Bogotá, agradeceu pessoalmente aos agentes que velaram por sua segurança.

"Isto é algo que ocorre em tôdas as partes do mundo, inclusive nos Estados Unidos" — disse a um jornalista. Rockefeller, sua mulher e seus assessôres foram saudados no aeroporto, à partida, pelo Chanceler Alfonso López Michelsen, pelo assessor da Presidência em assuntos econômicos Rodrigo Botero, e pelo Embaixador norte-americano Reynold Carlson.

## *Missão acha apoio na Venezuela*

**Caracas** (UPI-JB) — A visita de Rockefeller, até então considerada inoportuna pelos setores políticos e estudantis, recebeu ontem o apoio das classes produtoras e da Igreja Católica venezuelana.

Segundo declarações do bispo-auxiliar de Caracas, José Rincón, o Govêrno deveria aproveitar a visita de Rockefeller para melhorar suas relações comerciais com os Estados Unidos. Ernesto Lafee, presidente da Federação de Câmaras de Comércio da Venezuela, pediu que as conversações com Rockefeller e seus assessôres fôssem acompanhadas de mútuo entendimento.

A Universidade Central de Caracas organizou manifestações de repúdio, da qual deverão participar 300 mil jovens venezuelanos. A agitação estudantil ressurgiu ontem em Caracas, Barinas e Puerto la Cruz, e a polícia usou gases lacrimogêneos para dispersar os manifestantes que incendiavam carros e promoviam saques.

BOLIVIA

**La Paz** (UPI-JB) — O Presidente Luís Adolfo Siles Salinas entregará ao Governador Rockefeller um documento "muito breve" sôbre as aspirações da Bolívia, quando de sua estada nesse país, após a visita ao Equador.

A informação foi divulgada por porta-vozes da Presidência. Acrescentaram que os Ministros do Gabinete Siles Salinas é que discutirão os pormenores com os assessôres de Rockefeller.

Os coordenadores designados por Siles Salinas para debater os problemas bolivianos com a missão Rockefeller são: Raul Mariaca, secretário particular da Presidência, Héctor Ormachea, subdiretor de Finanças da Corporação Mineira Boliviana (Comibol), e Marcelo Ostria, da Chancelaria.

O Ministério do Interior disse ignorar se há planos de manifestações de protesto à visita, que foi qualificada de **non grata** pelo Congresso de Reitores das universidades do país.

De qualquer forma, contingentes da Polícia de Segurança — sem o auxílio das Fôrças Armadas — garantirão a ordem no país.

## *Imprensa adverte os EUA*

**Washington — Paris** (AP-AFP-JB) — O **Washington Post** disse ontem que os Estados Unidos não devem menosprezar as atuais manifestações antinorte-americanas provocadas pela visita de Rockefeller, mas antes dar-lhes a mesma seriedade e urgência com que devem ser encarados, também, os problemas que o enviado de Nixon está debatendo.

A imprensa francesa comenta a missão Rockefeller, dizendo que as manifestações de repúdio organizada em sua honra devem levar o Governador de Nova Iorque a comprovar o fracasso da atual política norte-americana.

SURPRÊSA

Em seu comentário, o **Washington Post** afirma que "... não se deve concluir que essas manifestações sejam inspiradas simplesmente por minorias comunistas ou exprimam o resultado de uma normal exuberância da juventude, entre os estudantes latino-americanos."

Diz, ainda: "A Colômbia, cenário da recente agitação anti-Rockefeler, foi um dos países mais beneficiados pela Aliança para o Progresso. Mas, onde outros países foram demasiado rígidos para fazer as concessões necessárias às aspirações populares, a Colômbia foi uma nação em que a inflação e o balanço de pagamentos entorpeceram as gestões reformistas... A situação é nada menos que calamitosa. O mais digno de nota na acolhida reservada a Rockefeller não é o fato de ter havido protestos, mas de que tenham sido tão pequenos."

ESTRANHEZA

**Le Figaro**, de Paris, destacou ontem a "estranha idéia de enviar à América Latina Nelson Rockefeller, representante de um dos maiores impérios petrolíferos do mundo, quando se aprofunda a crise entre o Peru e a IPC." Julga também "não menos estranha a decisão de Nixon de nomear Charles Meyer secretário de Estado adjunto para assuntos da América Latina."

E explica: "Charles Meyer conhece, sem dúvida, a América Latina. As grandes lojas Sears Roebuck, das quais é vice-presidente, e que existem em tôdas as grandes cidades do continente, atestam essa competência."

Prevêem os observadores em Paris que a acolhida a Rockefeller seja idêntica na maioria das capitais que visitar. Na Bolívia, a situação econômica se deteriora e há implicações da CIA em numerosos escândalos, que não favorecem recepção amistosa; na Venezuela, a nova onda de agitação estudantil poderá agravar-se e, no Chile, mergulhado numa série de greves, o caso da Anaconda ocupa primeiro plano. Na Argentina, a agitação geral chega a um ponto crítico, os incidentes em multiplicação na maioria dos centros urbanos, tendo o Govêrno decretado a constituição de conselhos de guerra — muito próximo da lei marcial.

*O PRINCIPAL FOCO*

Radiofoto UPI

*Na Cidade Universitária, a polícia usou gases lacrimogêneos para dispersar as manifestações*

# *Decidido o programa no Brasil*

O Sr. Berent Friele, representante pessoal do Governador Nelson Rockefeller, avistou-se ontem com o Ministro Magalhães Pinto, no Itamarati, numa visita de cortesia e de acêrto final do programa a ser cumprido aqui pelo Governador de Nova Iorque.

Rockefeller, que viaja acompanhado com uma delegação de 20 assessôres especiais de alto nível, chegará a Brasília no fim da tarde do dia 16 de junho, viajando em avião especial da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Nesse mesmo dia o enviado especial do Presidente Nixon avistar-se-á com o Marechal Costa e Silva e os Ministros do Exterior e do Planejamento, sendo, à noite, homenageado pelo Chanceler, com um jantar no Palácio do Itamarati.

NO RIO

O Governador nova-iorquino virá para o Rio dia 17 à tarde, chegando no Galeão, hospedando-se na suite presidencial do Copacabana Palace. Aqui continuará mantendo contatos em nível ministerial e deverá ser homenageado pelo Governador Negrão de Lima, com almôço no Museu de Arte Moderna.

Logo após o almôço o Sr. Rockefeller concederá uma entrevista coletiva, no próprio MAM, após o que partirá para São Paulo, etapa final de sua permanência no Brasil. Em São Paulo concederá outra entrevista coletiva, no dia 18, à tarde, partindo depois para Assunção.

SEGURANÇA

O Governador Rockefeller vem sob a proteção do Serviço Secreto norte-americano. Medidas especiais de segurança estão sendo tomadas, para prevenir qualquer incidente. Além da lembrança desagradável de sua amarga experiência em Caracas, quando Vice-Presidente, e das mortes dos irmãos Kennedy, Nixon determinou redobrada proteção para o seu enviado especial à América Latina.

COMITIVA

O Governador Rockefeller vem com os seguintes assessôres: *Finança e Negócios*: George D. Woods, ex-presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e atual diretor do First Boston Corporation e Arthur K. Watson, diretor da IBM mundial e presidente da Câmara de Comércio Internacional. *Economia*: William A. Butler, vice-presidente e economista-chefe do Chase Manhattan Bank (pertencente à família Rockefeller). *Ajuda Externa*: Leroy S. Wehrle, ex-administrador assistente do programa USAID no Vietname e atual professor em Harvard.

*Alimentos e Agricultura*: Emil M. Mrak, Chanceler da Universidade da Califórnia e Consultor da Fundação Nacional de Ciência e Clifford R. Wharton Jr., vice-presidente do Conselho de Desenvolvimento Agrícola. *Trabalho*: Andrew McClellan, representante interamericano da AFC-CIO (Confederações de trabalhadores). *Assuntos Culturais*: Thomas P. F. Hoving, diretor do Museu Metropolitano de Arte de Nova Iorque e Robert Goldwater, professor de Belas-Artes na Universidade de Nova Iorque.

*Assuntos Urbanos*: Walter Harris, professor de planejamento, da Universidade de Yale. *Assuntos Militares*: General Robert W. Porter ex-comandante-em-chefe do Comando Sul dos Estados Unidos. *Educação*: Samuel Gould, Chanceler da Universidade de Nova Iorque.

# Rockefeller chega a Quito com luta na rua

**Quito (AP-AFP-UPI-JB)** — O Equador recebeu ontem o enviado especial do Presidente Nixon, Nelson Rockefeller, com as mais violentas manifestações da atual viagem pela América Latina, e sua comitiva teve de desviar-se duas vêzes do trajeto, por ruas afastadas, em conseqüência dos choques entre manifestantes e a polícia.

O automóvel no qual iam dois assessôres de Rockefeller foi apedrejado, mas seus ocupantes saíram ilesos. Um grupo de jornalistas norte-americanos encarregado da cobertura da visita também recebeu pedradas e um dêles sofreu ferimentos na cabeça, embora de pouca gravidade. No aeroporto, poucas palmas e muitas vaias.

CIDADE SITIADA

Rockefeller encontrou Quito sitiada por grandes contingentes de soldados e gendarmes, em todo o percurso, do aeroporto ao Palácio. A polícia recorreu, várias vêzes, aos gases lacrimogêneos para dispersar grupos de manifestantes, enquanto os oito automóveis da comitiva de Rockefeller se desviavam por ruas afastadas.

No aeroporto, 300 pára-quedistas formavam um cordão de segurança. Outros destacamentos interditaram o trânsito em dois quarteirões ao redor do palácio presidencial e na Praça da Independência. Nos terraços do palácio, a guarda presidencial se colocou em posição de disparar.

Embora a caravana tenha utilizado ruas afastadas do percurso anunciado, os manifestantes — universitários na maioria — conseguiram bloquear o caminho duas vêzes. Sitiaram o Centro Cultural Equador-Estados Unidos e tentaram incendiar o prédio com coquetéis molotov. Também fracassou uma marcha à Embaixada dos EUA.

Cartazes nos muros, diziam: "Morra o imperialismo", "Rockefeller ladrão", "Cães ianques, fora" e, ainda um inexplicável "Johnson assassino." Da Mercedes de propriedade do Ministro do Exterior, Rogelio Valdivieso, que o acompanhou, juntamente com o Embaixador norte-americano Edson Sessions, Rockefeller não chegou a ver as violências, mas sim os cartazes. Duas vêzes abaixou o vidro do carro para acenar ao povo.

CHEGADA

Rockefeller chegou a Quito às 10h05m (hora local), desembarcando no Aeroporto Marechal Sucre, onde o saudaram o Chanceler Valdivieso e várias personalidades do Govêrno equatoriano. Ouviram-se vaias, misturadas ao ruído dos motores do avião.

À última hora decidiu-se que a caravana de Rockefeller seguiria de automóvel, ao contrário do programado (um helicóptero aguardava-o no aeroporto para levá-lo diretamente ao palácio do Govêrno). Após uma primeira entrevista com o Presidente José Maria Velasco Ibarra, o enviado de Nixon foi homenageado com um almôço no próprio Palácio.

MORTES EM GUAIAQUIL

**Guaiaquil (UPI-JB)** — Quatro pessoas, ainda não identificadas, foram mortas e outras 18 ficaram feridas a tiros, quando a polícia tentava desalojar ontem à noite centenas de secundaristas que ocupavam o edifício da Administração da Universidade de Guaiaquil. Quase cinqüenta pessoas — inclusive oito mulheres — que se encontravam no interior do edifício, foram detidas, segundo informaram esta madrugada as autoridades.

## Colômbia tem mais 18 feridos

**Bogotá (AP-AFP-UPI-JB)** — Sete universitários, um jornalista e 10 policiais foram feridos a bala, ontem, em tiroteios travados nas cidades de Barranquilha e Medellin, no terceiro dia consecutivo de distúrbios provocados pela visita de Rockefeller. Êste já havia deixado o país, rumo ao Equador.

Os estudantes, armados de pistolas e pedras, entraram em violentos choques com a polícia. Segundo as emissoras locais, as manifestações se revestiram de um "verdadeiro caráter revolucionário." Em Bogotá, a polícia invadira, de madrugada, o Externato da Colômbia (universidade particular), desalojando os estudantes com gases lacrimogêneos.

BOGOTÁ

Rockefeller estêve na Colômbia 41 horas. Ontem de manhã, após sua partida às 9 horas, as medidas de segurança foram afrouxadas, recrudescendo as manifestações.

Informações oficiais falam de mais de 100 feridos e 200 detidos, nos choques de três dias nas principais cidades do país: Bogotá, Medelin, Cali, Barranquilha, Monteria e Pereira. Os apredrejamentos, nas ruas de Bogotá, chegaram a atingir o automóvel do Presidente Carlos Lleras Restrepo, quando êste regressava ao Palácio do Govêrno, após assistir ao sepultamento do seu irmão Federico, que morreu na Espanha.

Em Bogotá, a calma se restabeleceu de madrugada e já foram libertados 70 manifestantes, enquanto outros 16 permanecem na prisão.

MEDELLIN

Os estudantes distribuíram folhetos pelas ruas de Medellin, acusando a polícia de "ter agido com brutalidade" para dominar os incidentes e "excedido sua autoridade", ao invadir os "sagrados claustros universitários."

As Delegacias continuam lotadas em Medellin. No tiroteio de ontem, 10 policiais foram feridos, a bala ou pedradas, quando um grupo de manifestantes lançou verdadeira chuva de pedras contra um pôsto policial no qual havia mais de 50 detidos.

Os estudantes de Medellin também conseguiram seqüestrar um policial, ainda mantido como refém. O Governador de Antioquia, Jorge Pérez Romero, declarou que os distúrbios em Medellin foram dirigidos por agitadores profissionais.

BARRANQUILHA

Em Barranquilha, a quarta cidade do país, os estudantes atacaram a bala os policiais e feriram vários, além de um fotógrafo.

Segundo as informações, o tiroteio ocorreu dentro do próprio campus universitário, invadido pela polícia, com gases lacrimogêneos e cassetetes.

ROCKEFELLER

O Governador de Nova Iorque e enviado do Presidente Nixon em missão especial à América Latina em momento algum se viu envolvido nos incidentes na Colômbia. Antes de deixar Bogotá, agradeceu pessoalmente aos agentes que velaram por sua segurança.

"Isto é algo que ocorre em tôdas as partes do mundo, inclusive nos Estados Unidos" — disse a um jornalista. Rockefeller, sua mulher e seus assessôres foram saudados no aeroporto, à partida, pelo Chanceler Alfonso López Michelsen, pelo assessor da Presidência em assuntos econômicos Rodrigo Botero, e pelo Embaixador norte-americano Reynold Carlsen.

## *Imprensa adverte os EUA*

**Washington — Paris (AP-AFP-JB)** — O **Washington Post** disse ontem que os Estados Unidos não devem menosprezar as atuais manifestações antinorte-americanas provocadas pela visita de Rockefeller, mas antes dar-lhes a mesma seriedade e urgência com que devem ser encarados, também, os problemas que o enviado de Nixon está debatendo.

A imprensa francesa comenta a missão Rockefeller, dizendo que as manifestações de repúdio organizada em sua honra devem levar o Governador de Nova Iorque a comprovar o fracasso da atual política norte-americana.

SURPRÊSA

Em seu comentário, o **Washington Post** afirma que "... não se deve concluir que essas manifestações sejam inspiradas simplesmente por minorias comunistas ou exprimam o resultado de uma normal exuberância da juventude, entre os estudantes latino-americanos."

Diz, ainda: "A Colômbia, cenário da recente agitação anti-Rockefeller, foi um dos países mais beneficiados pela Aliança para o Progresso. Mas, onde outros países foram demasiado rígidos para fazer as concessões necessárias às aspirações populares, a Colômbia foi uma nação em que a inflação e o balanço de pagamentos entorpeceram as gestões reformistas... A situação é nada menos que calamitosa. O mais digno de nota na acolhida reservada a Rockefeller não é o fato de ter havido protestos, mas de que tenham sido tão pequenos."

ESTRANHEZA

**Le Figaro**, de Paris, destacou ontem a "estranha idéia de enviar à América Latina Nelson Rockefeller, representante de um dos maiores impérios petrolíferos do mundo, quando se aprofunda a crise entre o Peru e a IPC." Julga também "não menos estranha a decisão de Nixon de nomear Charles Meyer secretário de Estado adjunto para assuntos da América Latina."

E explica: "Charles Meyer conhece, sem dúvida, a América Latina. As grandes lojas Sears Roebuck, das quais é vice-presidente, e que existem em tôdas as grandes cidades do continente, atestam essa competência."

Prevêem os observadores em Paris que a acolhida a Rockefeller seja idêntica na maioria das capitais que visitar. Na Bolívia, a situação econômica se deteriora e há implicações da CIA em numerosos escândalos, que não favorecem recepção amistosa; na Venezuela, a nova onda de agitação estudantil poderá agravar-se e, no Chile, mergulhado numa série de greves, o caso da Anaconda ocupa primeiro plano. Na Argentina, a agitação geral chega a um ponto crítico, os incidentes em multiplicação na maioria dos centros urbanos, tendo o Govêrno decretado a constituição de conselhos de guerra — muito próximo da lei marcial.

## *Missão acha apoio na Venezuela*

**Caracas (UPI-JB)** — A visita de Rockefeller, até então considerada inoportuna pelos setores políticos e estudantis, recebeu ontem o apoio das classes produtoras e da Igreja Católica venezuelana.

Segundo declarações do bispo-auxiliar de Caracas, José Rincón, o Govêrno deveria aproveitar a visita de Rockefeller para melhorar suas relações comerciais com os Estados Unidos. Ernesto Lafee, presidente da Federação de Câmaras de Comércio da Venezuela, pediu que as conversações com Rockefeller e seus assessôres fôssem acompanhadas de mútuo entendimento.

A Universidade Central de Caracas organizou manifestações de repúdio, da qual deverão participar 300 mil jovens venezuelanos. A agitação estudantil ressurgiu ontem em Caracas, Barinas e Puerto la Cruz, e a polícia usou gases lacrimogêneos para dispersar os manifestantes que incendiavam carros e promoviam saques.

BOLÍVIA

**La Paz (UPI-JB)** — O Presidente Luís Adolfo Siles Salinas entregará ao Governador Rockefeller um documento "muito breve" sôbre as aspirações da Bolívia, quando de sua estada nesse país, após a visita ao Equador.

A informação foi divulgada por porta-vozes da Presidência. Acrescentaram que os Ministros do Gabinete Siles Salinas é que discutirão os pormenores com os assessôres de Rockefeller.

Os coordenadores designados por Siles Salinas para debater os problemas bolivianos com a missão Rockefeller são: Raul Mariaca, secretário particular da Presidência, Héctor Ormachea, subdiretor de Finanças da Corporação Mineira Boliviana (Comibol), e Marcelo Castria, da Chancelaria.

O Ministério do Interior disse ignorar se há planos de manifestações de protesto à visita, que foi qualificada de non grata pelo Congresso de Reitores das universidades do país.

De qualquer forma, contingentes da Polícia de Segurança — sem o auxílio das Fôrças Armadas — garantirão a ordem no país.

# Exército assume contrôle de Córdoba para deter rebelião

*Buenos Aires e Córdoba* (AP-AFP-UPI-JB) O Exército assumiu ontem o contrôle da cidade de Córdoba (660 mil habitantes) para dominar a onda de violência, que se seguiu à antecipação da greve geral de 24 horas decretada para hoje, quando estudantes e comandos operários lutaram com a polícia no Centro da cidade.

Ao meio-dia de ontem, os trabalhadores da fábrica de automóvel Ika-Renault abandonaram as tarefas diárias, enquanto o mesmo ocorria no setor têxtil, químico, metalúrgico e de transporte coletivo. Mais ou menos sete mil operários, organizados em comandos, e estudantes iniciaram uma marcha rumo ao Centro da cidade. Os bancos e as lojas comerciais decidiram suspender as atividades iniciadas pela manhã.

TROCA DE TIROS

Os policiais tentaram barrar o caminho da massa de sete mil pessoas, ao Centro, utilizando armas automáticas e gases lacrimogêneos, mas os operários respostaram a bala, com bombas molotov, ferros afiados, vidros quebrados e pedras. A CGT regional foi cercada pela polícia. Em várias ocasiões as fôrças policiais tiveram de bater em retirada.

O comando do III Exército, aquartelado em Córdoba, após intervir na Gendarmaria, lançou as tropas federais em apoio às fôrças policiais. Ao cair da noite, patrulhas policiais e militares ainda lutavam com grupos de operários, entrincheirados em barricadas.

O Governador da Província de Córdoba, Carlos Caballero, lançou pelo rádio patético apêlo à calma, denunciando grupos de comando subversivos que se haviam introduzido no meio da multidão, armados com arma de fogo. A situação permanecia confusa, apesar de o Exército ter usado carros blindados e aviões de reconhecimento.

MORTOS E FERIDOS

Oficiosamente informou-se a morte de quatro pessoas nos distúrbios de ontem. Fontes operárias, contudo, disseram que com certeza havia pelo menos seis mortos, entre êles um operário, o mecânico Máximo Mena, e um estudante de sobrenome Castillo. A polícia não emitiu qualquer comunicado.

O número de feridos graves deve subir a uma dezena, considerando-se o nível de violência atingido pelas batalhas de ruas, em que ambos fizeram uso de armas de fogo.

Os detidos deverão ser julgados pelos Conselhos Especiais de Guerra, já criados em Córdoba, por ordem do Presidente Juan Carlos Onganía. O Ministro do Interior, Guillermo Borda, reconheceu que a "situação em Córdoba é grave."

PROPAGAÇÃO

As autoridades temiam a propagação dos distúrbios de Córdoba aos outros centros de agitação do país. Já na noite anterior, a situação estêve explosiva em Tucumã (já sob contrôle militar), Santa Fé e La Plata.

Na tarde de ontem, em pleno centro de Buenos Aires, um petardo de relativa potência havia explodido na central telefônica sem causar vítimas. Outro foi lançado na chefatura da Polícia Federal, matando uma pessoa.

## Greve é considerada ilegal

*Buenos Aires* (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno argentino declarou ilegal a greve de 24 horas convocada pelas diversas facções da Confederação Geral do Trabalho, com apoio de sindicatos independentes e inclusive de grêmios partidários de Onganía, advertindo os trabalhadores quanto às graves conseqüências da paralisação do trabalho.

As lideranças sindicais invocam a repressão aos estudantes e o "arrôcho salarial" como motivos para a greve geral. A maioria dos sindicatos aderiu à palavra de ordem, e mesmo os que estão sob intervenção governamental, como o dos maquinistas, resolveram cruzar os braços em obediência aos líderes destituídos da direção sindical.

RETALIAÇÃO

O Govêrno, antes mesmo de decretar a ilegalidade da greve, organizou instrumentos de intervenção para fazer valer a ordem: (1) Criou conselhos de guerra para julgar os "perturbadores da ordem"; (2) colocou as tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica prontas para intervir nos conflitos de rua e (3) ocupou uma praça em Buenos Aires, onde os sindicalistas "rebeldes" programaram um comício contra a política econômica e social de Onganía.

Entre os delitos cominados pelos conselhos de guerra estão os danos à propriedade, incêndios e outros crimes contra a segurança dos meios de transporte, comunicações, saúde pública, sedição e conspiração. Também são passíveis de julgamento militar os ataques ou mesmo as ameaças contra o pessoal militar em serviço.

PRISÃO DO GENERAL RAUCH

Enrique Rauch, General reformado que foi Ministro da Guerra do Presidente Guido, deverá cumprir, em dependências do I Exército em Buenos Aires, pena de 90 dias de prisão. Rauch foi detido no dia 25 de abril, acusado de participar em atos de caráter subversivo.

## Igreja condena a violência

*Buenos Aires* (AP-AFP-UPI-JB) — O Cardeal-Primaz da Argentina, Dom Antônio Caggiano, pronunciou-se ontem contra a violência, exortando Govêrno, trabalhadores e estudantes a um diálogo, enquanto os chamados padres progressistas se declaram solidários com o movimento estudantil e a greve operária.

"A violência além de não ser um meio racional e adequado para solucionar os problemas humanos, é um meio perigoso e virulento. Com isso corre-se sempre o risco de ir além do previsto e do justo, de multiplicar as injustiças, de derramar sangue inocente, de prejudicar tôda a comunidade", diz o manifesto divulgado após a reunião do episcopado argentino.

PELO DIÁLOGO

Os altos hierarcas da Igreja católica argentina reuniram-se em Buenos Aires, sob a presidência de Dom Antônio Caggiano, e com a presença de seus dois imediatos, os Cardeais Juan Carlos Aramburu (Bispo de Buenos Aires) e Antônio Plaza (Bispo de La Plata), decidiram lançar um manifesto em que assinalam: "Os lutuosos acontecimentos que têm assolado nosso país nos levam a cumprir o sagrado dever de defender a paz de nosso povo, alterada pela violência que lamentàvelmente tem causado vítimas."

"Faltaremos com nosso dever — diz a nota — se não acrescentarmos que os momentos atuais, dada a tendência de grupos ideológicos materialistas-ateus, comprometidos com a mudança total de tôdas as estruturas sociais, na implantação da violência, podem significar o início da destruição." E apela aos estudantes e operários que tenham calma, pois "fizemos chegar aos nossos governantes nosso pedido para que aceitem pelas vias normais o contato e o diálogo com os diversos setores que integram e contribuem para o progresso da nação."

PELA LUTA

Os setores progressistas da Igreja, organizados sob o rótulo Movimento de Sacerdotes do Terceiro Mundo, reuniram-se no átrio da Basílica de Santo Domingo, em Buenos Aires, e decidiram apoiar o movimento estudantil e grevista, condenando o Govêrno Onganía:

"Os argentinos — diz o manifesto dos padres rebeldes — são testemunhas dos acontecimentos que os envergonham e os enlutam. Violentou-se o direito de expressar opiniões. Estudantes e trabalhadores foram golpeados até a morte. Empregou-se a tortura e usou-se impune e arbitràriamente o poder das armas."

Os Sacerdotes do Terceiro Mundo finalizam seu documento declarando: "Estamos juntos com os estudantes e os trabalhadores neste processo de libertação. Estamos aqui para orar pelos mortos e pedir ao Senhor fôrça para que seu Evangelho seja anunciado com ousadia."

## A Argentina, de crise em crise

Três acontecimentos são apontados pelos historiadores e comentaristas políticos como básicos para a compreensão da história contemporânea da Argentina: a ascensão de Perón, cujo marco é a grande demonstração popular de 17 de outubro de 1945; a queda de Perón, conseqüência da rebelião cívico-militar de 16 de setembro de 1955; e a queda do Presidente Illia, após a revolta militar de 28 de junho de 1966.

Estas datas, porém, são apenas os momentos mais importantes de um quadro sócio-econômico caracterizado pelo agravamento permanente. As exportações argentinas diminuíram em 6,8% em 1968, comparadas às do ano anterior. No mesmo período, os preços por atacado aumentaram 4% e a varejo em 9,6%.

Os preços tradicionais da carne e do trigo, produtos de exportação tradicional e pilares importantes no sustento do regime, sofreram grande queda no mercado internacional. E a arrecadação, estimada pelas autoridades em 300 bilhões de pesos até junho do ano passado, não foi além de 260,5 bilhões.

O FIM DE PERÓN

Em 1948, a renda per capita argentina era apenas 25% inferior à norte-americana. A possibilidade de obtenção de um nível de consumo bastante satisfatório para o conjunto da sociedade dava segurança ao Govêrno de Perón.

Mas esta segurança encontrava-se ameaçada e, em breve, aquelas expectativas se desvaneceriam. Desde 1948 os índices econômicos do país caíam. A ligeira ascensão de 1950 não era suficiente para que se acreditasse em qualquer retomada do desenvolvimento e o plano de recuperação apresentado por Perón, dois anos depois, soou como um blefe. No ano seguinte, isto ficaria evidente: o custo de vida havia subido 200% nos últimos cinco anos.

Em junho de 1955, em Buenos Aires, 100 mil católicos participavam da procissão de Corpus Christi proibida pelo Govêrno. Era a primeira grande demonstração contra a perseguição religiosa. Perón reagiu deportando os Bispos Manuel Tato e Ramon Navoa, enquanto a Igreja respondia excomungando-o.

Imediatamente, a Igreja recebeu apoio da Marinha e da Aeronáutica, originando-se uma revolta dominada pelo Exército. Menos de três meses depois, porém, é o próprio Exército que se revolta. A Armada subiu o rio da Prata, ameaçando bombardear a capital do país. A ameaça não podia atemorizar ninguém, pois a cidade já estava sendo atacada pela Aeronáutica.

Após um período de lutas de rua, Perón renunciou e pediu asilo ao Paraguai. O dia 19 de setembro marcou o fim dos dez anos que abalaram a Argentina.

"INTERMEZZO"

O peronismo sobreviveria, apesar da derrota de seu líder. Cêrca de um ano após a queda, uma conspiração de militares pelo retôrno do antigo governante fracassa. O chefe, General Valle, bem como centenas de rebeldes, é fuzilado. Nas eleições de 1958, porém, vence o candidato que tem o apoio dos peronistas: Arturo Frondizi, do Partido Radical.

No dia 26 de março de 1962, o Vice-Almirante Gaston Clement, através de comunicado oficial, exigia a renúncia do Presidente, após constatação de que nada fazia contra o peronismo. Frondizi recusou-se a aceitar o ultimato e foi prêso dois dias depois, sendo internado em um navio perto da ilha de River Plate. Em nome das Fôrças Armadas, apossa-se do poder o Sr. José Maria Guido.

Poucos meses depois, em setembro, Guido dissolveu o Congresso e marcou eleições para o mês seguinte. Uma crise nasce na guarnição de Campo de Mayo, mas parcelas consideráveis das Fôrças Armadas apóiam Guido e a crise é contornada.

Nas eleições de 1963 os peronistas se abstiveram. A vitória de Arturo Illia, assim, não teria a marca do antigo regime. Dois anos depois, o Presidente eleito ameaça cassar o mandato legal dos peronistas, caso êstes continuem com oposição violenta e obstrução aos planos governamentais no Congresso. Ainda êste ano eram presos 650 extremistas, de esquerda e direita, sob acusação de prepararem violências em todo o país; o General Avalos, Ministro da Guerra, renuncia; ocorrem violentas manifestações pelo retôrno da mulher de Perón, Isabelia; o Govêrno proíbe as atividades políticas da CGT; e a greve de 24 horas, devida à morte de um operário em choque de rua, é bem sucedida.

No final do ano, demitia-se o General Onganía da Chefia do Exército. Com a queda do homem-forte da Argentina, ressurge a inquietação nos quartéis e em todo o país. No início do ano seguinte ocorrem greves de portuários, ferroviários, empregados de transporte, funcionários públicos federais e servidores de prefeituras. A reivindicação é uma só: aumento de salário, justificada pelo aumento de 80% no custo de vida.

Pouco depois, em protesto contra o veto a uma lei que aumentava o pagamento de indenizações por demissão e ampliava os direitos trabalhistas, a CGT declarava greve geral. A resposta de Illia aos rumôres de golpe e à intranqüilidade social não consegue ser convincente. No dia 28 de junho, o presidente é deposto pelo Exército, formando-se, após, uma junta que entregou o poder a Organía.

BUSCA-SE UMA SAÍDA

O nôvo governante, ao tomar posse, foi cumprimentado por 90% dos líderes operários. Atualmente, A CGT dividiu-se em duas facções, a dialoguista e a rebelde — como se acusam. Nenhuma delas apóia Onganía.

Entretanto, alguns resultados sócio-econômicos foram alcançados. No final do ano passado, as reservas monetárias internacionais do país haviam aumentado em 57,3 milhões de dólares e o deficit do Tesouro Geral era reduzido em 50%, em relação ao de 1967.

Se, em 1966, a taxa inflacionária era de 32%, no ano seguinte havia descido para pouco menos de 30% e, em 1968, foi de apenas 10%. Embora tais resultados sejam positivos, a política tributária do nôvo regime fêz disparar o custo de vida e a rígida contenção salarial estimula a intranqüilidade social.

## *Pompidou pede voto operário*

**Paris** (UPI-JB) — A menos de 72 horas do primeiro turno das eleições presidenciais francesas, o candidato degaullista Georges Pompidou tentou, ontem, o apoio dos trabalhadores prometendo-lhes melhorias sociais.

Acredita-se que nem o centrista Alain Poher nem Pompidou conseguirão, domingo próximo, mais de 50 por cento dos votos necessários para eleger-se no primeiro escrutínio. Nestas condições, seria preciso realizar uma eleição suplementar, no dia 15 de junho, atribuindo-se, nesse pleito, grandes possibilidades de vitória a Poher.

RETA FINAL

Rebatendo as acusações dos comunistas e esquerdistas que o consideram "um homem dos grandes bancos", Pompidou prometeu, ontem, aos trabalhadores "dignidade humana" e uma "nova condição moral." O ex-Primeiro-Ministro de De Gaulle e ex-diretor do Banco Rothschild intensificou sua campanha para as eleições presidenciais, percorrendo o Leste da França tentando angariar votos.

Algumas áreas de degaullistas de esquerda, aparentemente satisfeitas com promessa de Pompidou de introduzir reformas sociais radicais, levantaram o boicote à sua candidatura e passaram a apoiá-lo. O candidato degaullista obteve, ontem, uma ajuda indireta do Banco da França, ao anunciar-se, pela primeira vez desde janeiro, que suas reservas de ouro e divisas haviam aumentado em vez de diminuir.

O otimismo oficial, não obstante, foi parcialmente empanado pela estatística sôbre o aumento da espiral inflacionária que sobe constantemente a uma taxa mensal de 0,5% e pela previsão de que os preços ao consumidor terão subido 8% até o fim dêste ano.

## *Jovem se queima por Biafra*

*Nações Unidas* (UPI-JB) — Um estudante da Universidade de Colúmbia, Bruce Mayrock, de 20 anos, queimou-se vivo ontem no jardim da sede das Nações Unidas, em protesto contra o "genocídio em Biafra."

Embora centenas de pessoas o tivessem visto ardendo em chamas, apenas uma foi socorrê-lo, e declarou mais tarde que não sabia que se tratava de uma tentativa de suicídio.

Bruce Mayrock carregava um cartaz que dizia: "Parem o genocídio. Salvem nove milhões de biafrenses. A paz é um estado em que não existe o mêdo."

O estudante ainda estava vivo, quando os guardas das Nações Unidas o recolheram, levando-o para o Hospital Bellevue.

O Dr. Michael Irwin, chefe do serviço médico da ONU, informou que Mayrock se encontra em estado muito grave.

## *Bispo dos EUA renuncia*

**Mineápolis**, Minnesota (UPI-JB) — O Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de St. Paul (Mineápolis), James P. Shannon, renunciou ao cargo por discordar das determinações da Encíclica **Humanae Vitae**, do Papa Paulo VI, sôbre o contrôle da natalidade.

A informação foi publicada no **Mineápolis Star** por William Thorkelson, redator religioso, que revelou trecho da carta-renúncia de Shannon na qual o prelado declara: "Em minha experiência como pastor descobri que êsse rígido ensinamento é simplesmente impossível de observar por parte de muitos fiéis e generosos esposos, e não posso crer que Deus obrigue o homem a normas impossíveis."

## *Coimbra terá mais uma greve*

**Lisboa** (AFP-JB) — Os estudantes da Universidade de Coimbra decidiram, por ampla maioria, entrar em greve contra os próximos exames, anunciaram ontem fontes autorizadas.

Os estudantes realizaram uma assembléia que contou com a participação de 5 500 dos 8 mil alunos da Universidade. Apenas 190 estudantes votaram pela realização dos exames.

Os universitários de Coimbra protestavam, com greves sucessivas, desde o mês de abril, pela expulsão de oito estudantes, decidida pelo Ministro da Educação Nacional, José Saraiva.

O presidente da Associação dos Estudantes, Alberto Martins, recobrou sua liberdade sob fiança de NCr$ 1 600 que foi dada em garantia pelo professor universitário Teixeira Ribeiro, informaram em Lisboa fontes autorizadas.

# Congresso inicia debate da verba pedida por Nixon

**Washington** (AP-JB) — O Congresso dos Estados Unidos, preocupado com a redução dos gastos para deter a tendência inflacionária, começou a estudar, ontem, o programa de ajuda exterior apresentado pelo Presidente Richard Nixon.

As audiências públicas sôbre o projeto de ajuda que inclui 482 700 mil dólares (NCr$ 1 931 milhões) em créditos para o desenvolvimento da América Latina e 121 milhões de dólares (NCr$ 484 milhões) para ajuda técnica terão início a 9 de junho. Adianta-se que o Secretário de Estado William Rogers comparecerá a plenário para defender a mensagem governamental.

APERTA O CINTO

O presidente da Subcomissão de Ajuda ao Exterior da Câmara de Representantes, Otto Passman, que ocupa uma posição-chave ao controlar os créditos de assistência, confirmou que pedirá — como todos os anos — uma redução global de um bilhão de dólares do total 2 200 milhões de dólares (NCr$ 8 800 milhões).

É inquietante ver que o líder da bancada republicana — Partido de Richard Nixon — na Câmara de Representantes, Gerald Ford, nega-se a comprometer-se com o programa de ajuda proposto pelo Presidente.

Os dezessete legisladores republicanos que, com o representante de Indiana, Ross Adair, na liderança, vinham solicitando um programa de ajuda mais reduzido, preparavam ontem suas armas para combater o plano de Nixon. Adair acredita em que a cifra total será reduzida.

### Falta de planos vai prejudicar o Brasil

A falta de planos específicos impede o Brasil de receber 500 milhões de dólares em ajuda econômica norte-americana, que voltou a ser aberta ao país, depois de três meses e meio de interrupção.

Setores norte-americanos manifestam-se pessimistas quanto a possibilidade do Brasil preparar, em tempo hábil, projetos visando ao aproveitamento da verba liberada e salientam que isso poderá ter efeito negativo junto ao Congresso dos Estados Unidos, quando êste apreciar a proposta de ajuda externa encaminhada por Nixon, na qual o Brasil é contemplado com a ajuda de US$ 170 milhões, em verbas da Aliança para o Progresso.

A SUSPENSÃO

Embora a assistência técnica não tenha sido interrompida, a ajuda econômica e a ajuda militar foram suspensas no fim do ano passado, por determinação do Presidente Lyndon Johnson, em face dos acontecimentos políticos ocorridos no Brasil. Johnson deixou à nova administração norte-americana a tarefa de decidir sôbre a continuação da ajuda, tendo em vista os créditos orçamentários já aprovados.

Diante da interrupção da ajuda, e como Nixon não se manifestou logo no início de sua administração, setores do planejamento brasileiro não prosseguiram na elaboração de projetos específicos para obter o financiamento através das verbas aprovadas. Na verdade, desde a segunda quinzena de dezembro, sòmente US$ 50 milhões foram recebidos pelo Brasil, assim mesmo porque a autorização para entrega dêsse **quantum** fôra dada antes da decisão de Johnson. Caso o Brasil não apresente projetos — cuja elaboração é demorada, e o exame pelos Estados Unidos também leva tempo — aquela verba poderá ser recolhida ao Tesouro norte-americano.

AJUDA EXTERNA

Observadores diplomáticos brasileiros receberam cautelosamente as informações sôbre o nôvo programa de ajuda externo submetido por Nixon ao Congresso, alegando que "entre a proposta e a aprovação muitos serão os cortes." A julgar pelo comportamento anterior do Congresso, tais cortes poderão chegar a um têrço do programa proposto: US$ 2 210 milhões (NCr$ 8 840 milhões).

## Como será a ajuda dos EUA à A. Latina

| *Países* | *Assistência econômica* | *Assistência técnica* |
|---|---|---|
| Argentina | — | US$ 400 mil (NCr$ 1 600 mil) |
| Bolívia | US$ 11 400 mil (NCr$ 45 600 mil) | US$ 3 900 mil (NCr$ 15 600 mil) |
| Brasil | US$ 174 milhões (NCr$ 696 milhões) | US$ 13 milhões (NCr$ 52 milhões) |
| Costa Rica | US$ 3 500 mil (NCr$ 14 milhões) | US$ 1 500 mil (NCr$ 6 milhões) |
| El Salvador | — US$ 8 milhões (NCr$ 24 milhões) | — US$ 2 500 mil (NCr$ 10 milhões) |
| Guatemala | — US$ 15 milhões (NCr$ 60 milhões) | — US$ 3 100 mil (NCr$ 12 400 mil) |
| Honduras | — US$ 7 milhões (NCr$ 28 milhões) | — US$ 2 400 mil (NCr$ 9 600 mil) |
| Nicarágua | — US$ 5 milhões (NCr$ 20 milhões) | — US$ 1 700 mil (NCr$ 6 800 mil) |
| Chile | — US$ 75 milhões (NCr$ 300 milhões) | — US$ 2 600 mil (NCr$ 10 400 mil) |
| Colômbia | — US$ 91 milhões (NCr$ 364 milhões) | — US$ 3 700 mil (NCr$ 14 800 mil) |
| R. Dominicana | — US$ 16 milhões (NCr$ 64 milhões) | — US$ 5 milhões (NCr$ 20 milhões) |
| Equador | — US$ 5 200 mil (NCr$ 20 800 mil) | — US$ 3 100 mil (NCr$ 12 400 mil) |
| Haiti | — | — |
| México | — | — |
| Panamá | US$ 13 milhões (NCr$ 52 milhões) | — US$ 3 600 mil (NCr$ 14 400 mil) |
| Paraguai | US$ 4 milhões (NCr$ 16 milhões) | — US$ 2 300 mil (NCr$ 9 200 mil) |
| Peru | — | — US$ 3 500 mil (NCr$ 14 milhões) |
| Uruguai | US$ 7 milhões (NCr$ 28 milhões) | — US$ 2 200 mil (NCr$ 8 800 mil) |
| Venezuela | — | — US$ 800 mil (NCr$ 3 200 mil) |

## *Guerrilheiros do Vietcong iniciam trégua de 48 horas para festejar o Dia de Buda*

*Saigon e Paris* (AP-AFP-UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação (Vietcong) iniciou às 7h locais de ontem sua trégua de 48 horas em comemoração ao aniversário de nascimento de Buda. Os comandos norte-americanos e sul-vietnamitas anunciaram que, até a noite, não se haviam registrado incidentes "por iniciativa do inimigo."

O Govêrno de Saigon e as tropas dos Estados Unidos sòmente a partir de hoje observarão a cessação das hostilidades, durante 24 horas. Um porta-voz dos EUA acentuou que prosseguirão as patrulhas e vôos de observação, "porém sem propósitos ofensivos."

DÚVIDAS

O único incidente observado depois de iniciada a trégua foi um ataque com armas automáticas do Vietcong contra um helicóptero espião norte-americano, 35 km ao Norte de Saigon. Fonte americana, entretanto, disse que não houve vítimas.

Acrescentou não estar em condições de afirmar se o Vietcong e os norte-vietnamitas cumprirão rigorosamente a suspensão do fogo, até amanhã. Duas horas antes do início da trégua, os viets desencadearam doze ataques contra diferentes cidades e bases americanas e sul-vietnamitas. Pelo menos oito acampamentos militares e quatro localidades foram atingidos pelo fogo de morteiros e foguetes, durante a madrugada.

# Ex-Premier sudanês foge e nôvo regime ameaça com a fôrça

**Cairo, Damasco** (AP-UPI-JB) — O ex-Premier do Sudão, Sadek El-Mehdi, conseguiu fugir ontem da prisão domiciliar, ao mesmo tempo em que o nôvo Govêrno colocava em prontidão a Fôrça Aérea, a fim de "esmagar qualquer movimento que tente erguer-se contra o regime."

O grupo que assumiu o poder no Sudão domingo, através de um golpe de estado, cancelou tôdas as licenças militares, enviou contingentes para a região Norte e reforçou a guarda em pontos vitais como as centrais elétricas, estações de rádio e prédios públicos.

O Primeiro-Ministro Babakr Awadallah afirmou ontem em entrevista à imprensa que o Sudão não reatará relações com os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental enquanto êstes dois países continuarem apoiando Israel no conflito médio-oriental.

A agência noticiosa Mena, da RAU, revelou ontem que muitos dirigentes do movimento maometano direitista foram detidos no Sudão, recolhidos a prisões comuns ou quartéis de Cartum. O chefe espiritual da numerosa seita Al Ansar, que engloba a maioria da população, está na ilha de Aba, no Nilo, guardado por fôrças leais ao regime.

### Israel derruba Mig-21 sírio perto de Golan

**Telaviv, Jerusalém, Damasco, Amã** (AFP-AP-UPI-JB) — A Fôrça Aérea israelense derrubou ontem um Mig-21 da Síria, em combate travado sôbre Kuneitra, na região das colinas de Golã, enquanto a Chancelaria de Israel considerava um fato alarmante a intensificação dos bombardeios na fronteira com a Jordânia.

Informantes da Síria afirmam haver derrubado um dos seis aviões israelenses utilizados na batalha, fato que Telaviv desmente. O jato sírio abatido ontem é o décimo Mig árabe perdido desde o fim da guerra de junho de 1967, contra apenas dois aparelhos israelenses derrubados.

O porta-voz da Chancelaria israelense, David Rivlin, declarou que o fato mais grave e alarmante na multiplicação dos ataques jordanianos na fronteira é que agora são as fôrças regulares as responsáveis pelos choques, e não mais grupos terroristas.

Forte tiroteio com morteiros foi travado ontem às margens do rio Jordão, nas proximidades da Ponte Damian, durando as hostilidades cêrca de 20 minutos. Os israelenses estiveram empenhados ainda em outro choque, durante uma hora na região de Al Hurriyeh, enfrentando disparos de metralhadoras feitos por sírios.

### Golda Meir reafirma resistência à pressão

**Telaviv, Londres, Damasco, Beirute, Rabat** (AFP-AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra Golda Meir afirmou ontem que Israel repelirá as pressões tanto dos inimigos como dos amigos, não fazendo qualquer concessão "que possa pôr em perigo nossos direitos e nossa segurança nacional."

Falando ante uma associação de industriais em Telaviv, Golda Meir fêz aquelas declarações para comentar informações de que os Estados Unidos e União Soviética realizam progressos em suas conversações bilaterais em Washington sôbre o Oriente Médio.

Círculos diplomáticos revelaram ontem que os Quatro Grandes, na conferência de Nova Iorque, sugeriram uma série de concessões por parte de Israel e dos países árabes para solucionar o conflito médio-oriental, incluindo zonas como a faixa de Gaza e Jerusalém.

A Faixa de Gaza, segundo tais planos, ficaria de posse da Jordânia, que teria ainda direito a uma estrada livre no território israelense para chegar ao Mediterrâneo. Em contrapartida, Israel teria o contrôle de Jerusalém, recebendo a cidade um **status** internacional com garantia de acesso aos lugares santos para tôdas as seitas. Telaviv receberia ainda direitos no rio Jordão, compensatórios da estrada de 80 quilômetros cedida à Jordânia.

Porta-vozes britânicos afirmaram esperar para dentro de duas semanas uma declaração provisória dos representantes dos Quatro Grandes, com um balanço dos fatos positivos de sua conferência.

GABINETE SÍRIO

O **Premier** e Presidente da Síria, Noureddin Al-Atassi, organizou ontem nôvo Gabinete, incluindo alguns líderes políticos não pertencentes ao Partido Baath.

A Pasta da Defesa continuou entregues ao General Hafez Al-Assad, enquanto um comunista, três nasseristas e três esquerdistas independentes eram incluídos no Conselho de Ministros, composto de 27 membros.

# Informe JB

## Deficit e custo de vida

*Na batalha contra a inflação, um dado animador: o deficit orçamentário até êste momento não excede de NCr$ 40 milhões. Entretanto, como estamos ainda no princípio do ano, a expectativa é a de que até o fim do corrente exercício o deficit não ultrapassará a casa dos NCr$ 600 milhões, o que está dentro dos planos do Govêrno. É que a pressão sôbre a caixa do Tesouro sofre sempre o seu maior impacto a partir de outubro. Deve-se também levar em conta para o reduzido deficit do momento que as diversas repartições governamentais não estavam ainda afeitas nem acreditavam muito na aplicação do nôvo processo, de liberação automática das verbas consignadas no Orçamento. Estamos em maio e as verbas do terceiro trimestre dêste ano já estão sendo liberadas, mas são poucas as repartições que tinham planos de utilização imedita dêsses recursos, pois foram colhidas de surprêsa.*

• • •

*No plano de combate ao custo de vida os técnicos se mostram também bastante animados, notadamente com os preços por atacado. É que o preço por atacado de hoje será o de varejo de amanhã. Um observador autorizado como Mário Henrique Simonsen estima que chegaremos ao fim de 1969 com uma variação geral de preços por atacado entre 16 a 17%. Já o índice do custo de vida, no entender daquele economista, atingirá êste ano o teto máximo de 20%.*

## Problemas de um século

O Ministro da Agricultura, Ivo Arzua, foi eleito sócio do Instituto Histórico e Geográfico de sua cidade natal, Palmeira, no Paraná. Pesquisando os arquivos da instituição, encontrou um documento, elaborado em 1865 pelo Ministro Josuíno Marcondes de Oliveira e Sá, da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, endereçado "aos augustos e digníssimos representantes da Nação."

• • •

Neste relatório o que chamou a atenção do Sr. Ivo Arzua foram as providências defendidas para resolver os problemas da agricultura brasileira: falta de capitais, necessidade de crédito territorial, desenvolvimento da educação rural, propaganda dos princípios científicos que interessam à agricultura, aumento da produção e realização de exposições e seleção de raças.

Dos problemas atuais da agricultura o único não existente em 1865: reforma agrária.

## Italianos e a Rio—Santos

Um consórcio de firmas italianas, algumas delas vinculadas à Fiat, está examinando a possibilidade de entrar na concorrência pública para construção e posterior exploração de todos os serviços da futura estrada turística que ligará o Rio a Santos. A Rio—Santos, como todos sabem, será explorada pelo sistema de pedágio, concedendo-se ainda ao grupo construtor, por um determinado período, o direito de explorar motéis, hotéis, postos de gasolina e todos os demais serviços à margem da rodovia.

## Faca em melancia

O Deputado federal Edilson Távora, da Arena do Ceará, elogiava ontem a conduta política do MDB na atual fase de retomada do processo político pelo equilíbrio com que se vem conduzindo.

— Êles — dizia o Deputado da Arena, referindo-se ao MDB — estão bem dentro dos trilhos e tão bem ajustados que parecem até faca entrando em melancia.

## Agiotas

Só numa cidade do Rio Grande do Sul, em São Gabriel, foram presos 40 agiotas, dentro da ação iniciada pelas autoridades públicas contra os que operam com empréstimos em dinheiro fora das normas oficiais.

## O líder e a votação

Uma das sugestões que vem encontrando maior foco de resistência entre as lideranças partidárias é a que pretende estabelecer que, nas questões políticas, na Câmara e no Senado, o líder votará sempre em nome da bancada. Alegam os políticos que ainda se compreenderia que êsse voto por bancada se fizesse em nome de um líder expressamente credenciado pelo Partido, com podêres delegados pelo corpo partidário para votar dêste ou daquele modo nas questões políticas que fôssem levadas ao conhecimento do Congresso.

## Seguro e Fundo

Está em mãos do Ministro Rondon Pacheco, na chefia da Casa Civil da Presidência da República, o projeto que modifica a atual legislação sôbre seguro de responsabilidade civil. O Ministério da Fazenda acaba de preparar parecer em que propõe várias substituições no projeto original do Govêrno.

• • •

Outro projeto do Govêrno que ainda não se transformou em lei e que continua sendo objeto de estudos é o que propõe modificações no Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. O Ministro Costa Cavalcânti, ao qual está afeto o Banco Nacional da Habitação, ficou de preparar parecer sôbre as alterações a serem introduzidas na lei.

## Fundo agrícola

Pelo menos NCr$ 40 milhões serão aplicados diretamente na agricultura do Paraná, através de programa de incentivo que está sendo esquematizado pelo Govêrno do Estado para os próximos cinco anos. O programa, inédito no país, será realizado com base num fundo específico, utilizando os recursos estatais sob forma de dividendos que recebe anualmente o Banco do Estado do Paraná.

Atualmente da ordem de NCr$ 6 milhões e 500 mil, êsses recursos serão aplicados em projetos de desenvolvimento agropecuário, voltando-se principalmente para o pequeno e médio lavrador. Os juros cobrados serão também os mais baixos do país: 8,5% ao ano, sem qualquer despesa adicional.

## Reversão de expectativas

No período em que o Sr. Roberto Campos ocupou o Ministério do Planejamento, houve o que êle próprio denominou de reversão das expectativas, quando o consumidor se retraiu, só adquirindo aquêles artigos do seu interêsse, depois de cuidadoso exame de preços e condições. No entender de alguns economistas oficiais, existe no ar o indício de uma nova reversão de expectativa, só que partindo agora não dos consumidores, mas dos empresários. Cita-se como exemplo informação prestada pelo Sr. Plínio Kroeff, da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, de que industriais daquele Estado não aceitam oferecimento de empréstimo acima de determinada taxa de juros, pois que isso viria encarecer o seu produto, colocando-o acima das condições de oferta e compra do mercado.

## Lance-livre

● O relatório de uma equipe de indigenistas, que ora visita a região de Itatins, em São Paulo, onde vivem os índios guaranis, revela que aquela tribo está ameaçada de extermínio. Os guaranis vivem atualmente da produção de bananas, arcos e cestas que vendem nas estradas aos motoristas que passam, e o estado de saúde dêles é considerado muito precário. Doenças frequentes: pneumonia, gripe, sarampo, e desidratação, sem falar nos cotidianos acidentes provocados pelas mordidas de cobras venenosas, que infestam a região.

● Viajou ontem para Paris o Sr. José Eugênio de Macedo Soares, onde pretende manter contatos com o Comitê Internacional de Feiras, visando obter apoio para a Exposição Mundial de 1972, no Rio.

● O Ministro da Saúde, Leonel Miranda, teve uma recaída da gripe que o acometeu, recentemente, e foi obrigado, novamente a ficar despachando em casa.

● O Ministro Tarso Dutra pretende criar um grupo de trabalho para estudar o problema do ensino secundário, que êle próprio considera como trabalho mais importante que o da própria reforma do ensino universitário. O Ministro Tarso Dutra tenciona melhorar o ensino básico, tendo em vista a nova dimensão que irá alcançar o ensino superior com a implantação da reforma universitária.

● Livro de cabeceira no momento do Ministro Delfim Neto: *Japan Managerial System*, editado pelo famoso Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

● Alim Pedro recebe hoje a comenda da Ordem de Mérito do Trabalho, no grau máximo. Trata-se efetivamente de um homem trabalhador e a condecoração se reveste assim de rara adequação. O engenheiro Alim Pedro, na sua modéstia, dá de ombros a crachás e troféus, mas com relação à outorga do Mérito de Trabalho, êle tem dito: "Esta eu mereço."

● O Embaixador português Manuel Fragoso reuniu-se, ontem, com o Embaixador Carlos Jacinto de Barros, combinando os primeiros detalhes do programa da visita ao Brasil do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, de Portugal, que aqui chegará a 8 de julho. Em princípio, ficou assentado que haverá um jantar sem recepção, no Palácio dos Arcos, em Brasília.

● O jovem Armando Costa Macedo, segundo colocado no programa *A Grande Chance*, recebeu do Secretário Armando Mascarenhas a Caderneta de Poupança da Copeg com um depósito de mil cruzeiros novos, como prêmio à sua apresentação como executor de bandolim.

● O grupo interministerial que trabalha no Itamarati acredita que sòmente na próxima têrça-feira ficará concluída a agenda das discussões a serem travadas entre autoridades brasileiras e a Missão Nelson Rockefeller.

● O prêmio H. C. Cordeiro Guerra para o melhor gravador foi obtido pela artista Teresa Miranda Alves. O concurso, instituído como parte das comemorações do 30.º aniversário daquela emprêsa, foi disputado pelos alunos do curso de gravura do Museu de Arte Moderna. O júri foi composto por José Roberto Teixeira Leite, Fayga Ostrower e Henrique Cordeiro Guerra. Classificaram-se em 2.º e 3.º lugares os trabalhos de Inge Roesler e Della Cugat. As gravuras do concurso estão em exposição na Av. Atlântica, 3604.

● O Ministro Magalhães Pinto, que embarca no dia 5 para a Alemanha, lamentava, ontem, não poder estar no Rio no dia 12, quando o Brasil enfrentará no Maracanã a da Inglaterra.

● Os gaúchos residentes no Rio têm encontro marcado amanhã, para as 16 horas, no Campo de São Cristóvão, para festejar o 4.º aniversário do Centro de Tradições Gaúchas Grupo dos Carreteiros. A comemoração será com churrasco, vinho, chimarrão e danças.

● O compositor Antônio Adolfo, que acaba de chegar dos Estados Unidos, fêz no desembarque uma música que seu parceiro Tibério Gaspar pôs letra, e que será inscrita ainda hoje no Festival Internacional da Canção, data em que terminam as inscrições.

# MIS promove curso sôbre audiovisual

Estão abertas as inscrições para um curso de especialização no uso de aparelhos audio-visuais e técnicas aplicadas no ensino de idiomas, que será promovido pelo Museu da Imagem e do Som e é destinado a professôres de línguas estrangeiras.

Oficializado pela Secretaria de Educação, o curso começará no dia 9 de junho. As aulas se realizarão às segundas, quartas e sextas-feiras, entre 19 e 21 horas, e serão ministradas pela professora Rosa Cunha de Sá e uma equipe de assistentes, todos da Secretaria de Educação.

# *Jânio e Alaor brigam por editôra*

**São Paulo (Sucursal)** — O ex-Presidente Jânio Quadros e seu ex-genro Alaor Gomes, êste ex-marido da Sra. Dirce Maria Quadros, estão travando uma polêmica através dos jornais, com o primeiro comunicando que nada tem a ver com a ex-J. Quadros Editores Culturais, hoje Editora do Povo Brasileiro S.A.

O Sr. Alaor Gomes, em resposta à comunicação do ex-Presidente, acusa-o de agir "com objetivos talvez inconfessáveis," pois o capital social da editora, de NCr$ 96 mil, passou para NCr$ 530 mil, "o que comprova o êxito da administração e das operações até agora realizadas."

# Andreazza e Levi abrem hoje I Salão Nacional do Turismo

O I Salão Nacional do Turismo será aberto hoje, às 20 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e pelo Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Levi Neves.

Além da exposição do folclore e das atrações turísticas de vários Estados brasileiros, haverá shows diários de escolas de samba e exibição de filmes.

SALÃO EDUCATIVO

O Salão do Turismo ficará aberto até o dia 15 de junho, funcionando diàriamente das 18 às 24 horas. Além das representações estaduais, agências de viagem e a indústria hoteleira terão seus stands para mostrar o grau de confôrto que o turista pode receber em diversos pontos do país.

Firmas comerciais, ligadas ao ramo, como a indústria automobilística, companhias de bebidas e lojas de material para camping, também participarão da exposição.

Pela primeira vez será realizado o concurso Garôta do Turismo, a ser eleita entre as candidatas de cada Estado participante. A vencedora receberá como prêmio uma viagem à Europa, onde promoverá o turismo no Brasil.

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, adiantou ontem que na solenidade de abertura, quando falará de improviso, explicará as finalidades do salão.

— O Salão do Turismo — disse o Sr. Levi Neves — é uma semente lançada para fazer do Rio o centro de reunião das entidades oficiais oficiosas e particulares, que tratam do problema turístico do país. Obtivemos a colaboração de alguns Estados, e tenho certeza de que haveremos de colhêr bons frutos desta mostra, que leva uma clara mensagem para o povo.

— O sentido de esclarecer bem o público sôbre os empreendimentos turísticos, e o que êles representam para o desenvolvimento do país e para a abertura de novos mercados de trabalho é o principal objetivo do I Salão Nacional do Turismo — concluiu o Sr. Levi Neves.

# Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais amplia as suas atividades

**Belo Horizonte** (Sucursal) — O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais inaugurou ontem, nesta capital, a Cantina do Ambulatório, com capacidade para preparar refeições para mil pessoas.

Trata-se de mais uma etapa do plano de expansão do IPSEMG, que está sendo cumprido pela atual diretoria encabeçada pelo Sr. Eduardo Levindo Coelho, obedecendo à filosofia do Govêrno Israel Pinheiro. A instalação de postos médico-odontológicos em várias regiões do interior do Estado e a construção de moradias para os servidores, através de convênios com o BNH, são metas que o IPSEMG está pondo em prática dentro do seu plano de expansão.

O MAIS MODERNO

A Cantina, inaugurada ontem, serve ao ambulatório do Hospital do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte, um dos mais modernos e completos no gênero, em tôda a América Latina.

A solenidade foi presidida pelo Secretário de Govêrno de Minas, Sr. Raul Bernardo Nélson de Sena, representando o Governador Israel Pinheiro, com a presença do presidente da autarquia, Sr. Eduardo Levindo Coelho, do Vice-Governador do Estado, Sr. Pio Canedo, o Secretário da Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Pedro Braga, o superintendente do INPS, Sr. Ari Balbino, deputados federais e estaduais e outras autoridades civis e militares.

Atendendo pelo sistema de lanchonete, com um balcão de 20 metros de extensão, a moderna Cantina do Ambulatório ocupa área de 400 metros quadrados. Conta ainda com 26 mesas, para o atendimento de 104 pessoas de uma só vez. As instalações da cozinha possibilitam o preparo de refeições para mil pessoas. Dispõe ainda de um perfeito sistema de exaustão, de balcões-frigoríficos, máquinas para diversas tarefas especializadas, que, normalmente, seriam executadas por grande número de pessoas. Acabamento de mármore e azulejos coloridos tornam o ambiente dos mais agradáveis.

AS METAS

As metas que a atual direção do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, encabeçada pelo Sr. Eduardo Levindo Coelho, se propôs cumprir podem ser resumidas nos seguintes pontos:

— Acelerar as obras do Hospital do IPSEMG.

— Levar a Previdência ao interior do Estado, através da instalação de postos médico-odontológicos nas diversas regiões mineiras.

— Resolver o problema de moradia, através de convênio com o BNH.

— Reajustamento do valor do empréstimo de emergência familiar.

— Implantação de novas clínicas ao serviço odontológico.

O HOSPITAL

Em acelerado ritmo de construção, cobrindo uma área de 35 mil metros quadrados, com capacidade para 560 leitos, o Hospital de Previdência vai-se tornando realidade.

Estão previstas para dezembro dêste ano, a conclusão e inauguração do terceiro e quarto andares, o que possibilitará ao Instituto instalar 170 leitos, à disposição dos associados.

Todo o conjunto, de modernas linhas arquitetônicas, equipamentos e mobiliário adequados, deverá estar inaugurado no final de 1970. São 13 andares, nos quais o arrôjo e perfeição técnica se aliaram para entregar ao associado do IPSEMG o mais moderno e mais completo hospital da América Latina.

Em cada um dos pavimentos existem salas de curativo, de serviços, refeitório, salas de estar e pôsto médico. Como se não bastasse isso, a direção do Instituto vem sendo rigorosa na seleção da equipe de profissionais que compõem o quadro de serviço médico. Igual atenção é dispensada ao problema da modernização de equipamentos e aparelhagens, que deverão estar no mesmo nível do material técnico e humano do Hospital.

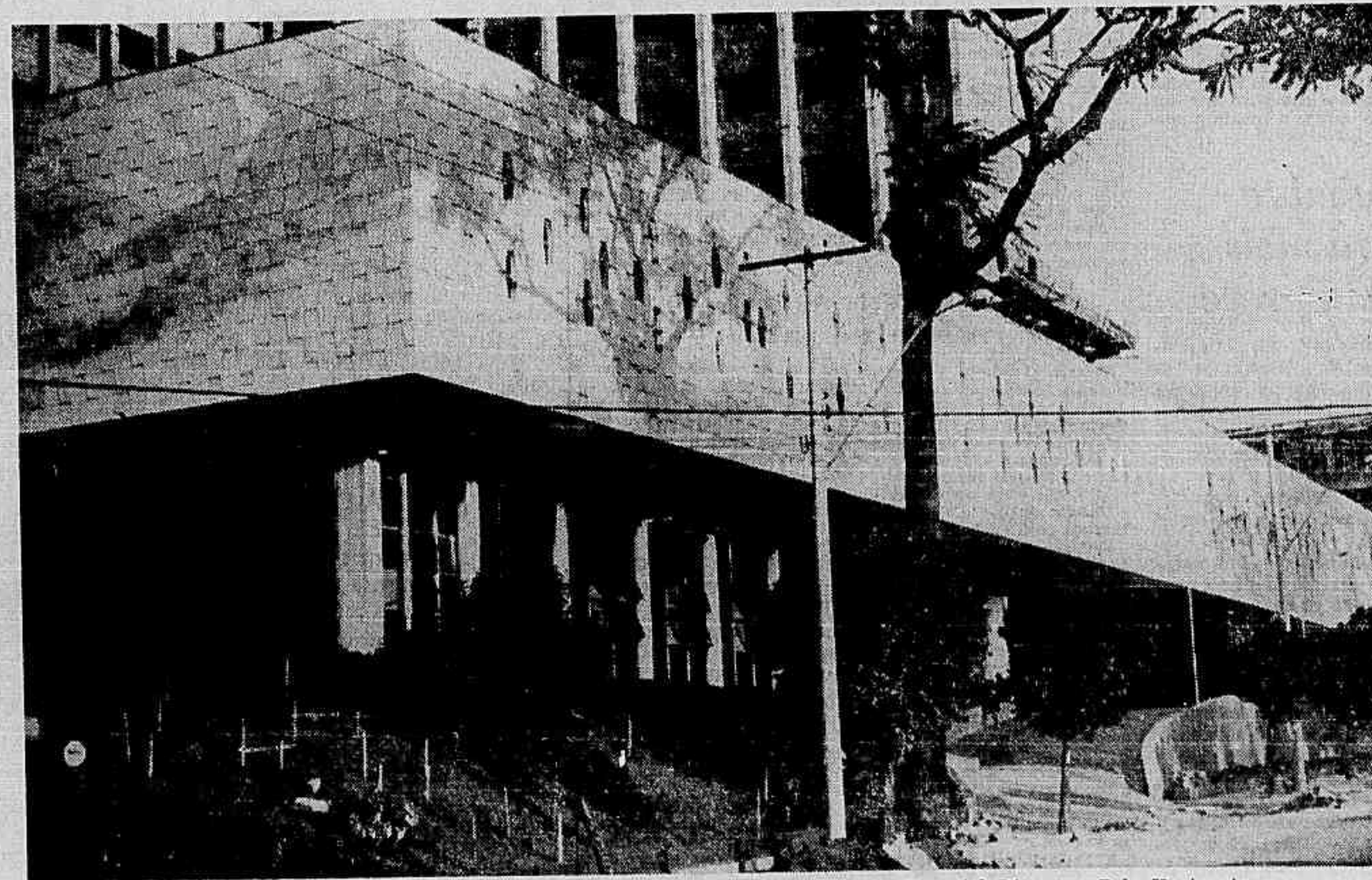
PREVIDÊNCIA NO INTERIOR

Se o associado da Capital tem ao seu dispor a melhor e mais completa assistência médico-odontológica do país, a meta do presidente do IPSEMG, Sr. Eduardo Levindo Coelho, é levar ao associado do interior do Estado a mesma assistência.

O plano de ampliação dêsses serviços vem sendo cumprido com afinco e, inaugurando os postos regionais de Ubá, Araguari e Uberaba, volta-se o Instituto para a criação e instalação de postos em Juiz de Fora, Governador Valadares, Carangola, Uberlândia, Varginha, Montes Claros, Teófilo Otôni, Ponte Nova, Coronel Fabriciano e Bambuí.

Obediente a planejamento perfeito, vem-se ampliando a rêde de postos regionais no interior. Assim, ao lado dos anteriormente existentes (São João del Rei, Barbacena) colocam-se os recém-inaugurados. É tôda uma assistência que se forma para levar ao associado em geral um atendimento realmente eficiente.

*O Pôsto Regional Médico-Odontológico do IPSEMG, em Uberaba, foi inaugurado pelo Governador Israel Pinheiro e pelo vice-governador Pio Canedo, com a presença do presidente da autarquia, Sr. Eduardo Levindo Coelho, e de outras autoridades estaduais e municipais*

*O presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, Sr. Eduardo Levindo Coelho, falando na inauguração da Cantina do Ambulatório do Hospital, em Belo Horizonte*

*O Ambulatório e obras do Hospital da Previdência, na Alameda Ezequiel Dias, em Belo Horizonte*

# OTAN debate uso futuro da arma atômica

**Londres (AP-UPI-JB)** — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Melvin R. Laird, e seus seis colegas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) iniciaram, ontem, conversações sôbre o uso de armas nucleares na Europa para proteger os aliados.

Os Ministros da Defesa dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Turquia e Dinamarca estudaram um relatório anglo-germânico sôbre a utilização mais eficiente de artefatos nucleares para impedir uma possível invasão da União Soviética na Europa.

DEFECÇÃO

Fontes norte-americanas afirmaram, em Londres, que a insistência do Canadá em retirar suas tropas da Organização do Tratado do Atlântico Norte poderia prejudicar a posição dos Estados Unidos em suas conversações com a União Soviética.

Alguns diplomatas da OTAN temem que a decisão canadense de retirar o grosso de suas tropas e sua fôrça aérea da Europa até o final de 1972, o mais tardar, possa fazer com que os aliados passem a apoiar-se mais nas armas atômicas para o caso de uma represália.

CAOS

Estudos britânicos revelaram que o uso de armas nucleares táticas da OTAN nos campos de batalha europeus e a represália que provàvelmente se seguiria, desvastariam a região. A possibilidade de que a Alemanha Ocidental fôsse o campo de batalha estimulou a busca de táticas e alternativas que possam evitar que a URSS desfeche o ataque.

Uma das sugestões contidas no plano anglo-alemão é a explosão de uma bomba de demonstração em zona onde possa causar poucos danos. A idéia seria advertir os soviéticos de que o Ocidente está decidido a empregar armas nucleares, se necessário.

O projeto estudado ontem também inclui a possibilidade do emprêgo de explosões nucleares marítimas e de minas terrestres atômicas em possíveis rotas de invasão pelos soviéticos. Para argumentar, o Ministro da Defesa da Grã-Bretanha, Denis Healey, esclareceu que a superioridade das fôrças convencionais soviéticas é de mais de dois por um em formações de infantaria, quase de dois a um em aviões e de quase três por um em unidades blindadas.

O projeto anglo-germânico encerra um conceito crucial: o de dar aos aliados europeus dos Estados Unidos voz mais ativa no manejo das armas nucleares nas crises que possam envolver sua segurança nacional.

A VOLTA

Uma pesquisa de opinião pública recém-publicada em Paris indica que o número de franceses favoráveis à volta de seu país à OTAN aumentou em cêrca de 20% desde que De Gaulle, sem a ratificação parlamentar, retirou-se da Aliança Atlântica.

A sondagem informa que cêrca de 50% do povo francês está convencido de que seu país sòzinho não poderá garantir suas fronteiras. Em 1967, 29,2% acreditavam que a França era bastante forte para lutar sem ajuda de ninguém no caso de um conflito generalizado. O levantamento revela que o cidadão francês comum não se influenciou com as críticas de De Gaulle à OTAN.

## URSS ameaça frota aliada

**Washington, Bruxelas (AP-UPI-JB)** — O ex-chefe de operações navais dos Estados Unidos, Almirante George W. Anderson, afirmou que o poderio naval soviético será maior que o norte-americano em pouco tempo, "a menos que se inicie imediatamente uma ação positiva."

A opinião de Anderson figura em relatório elaborado por 14 técnicos dos EUA e outros países que, sob o título de **Poder Naval Soviético**, foi divulgado ontem simultâneamente em Washington e Bruxelas, onde estavam reunidos os Ministros da Defesa de 14 países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

RISCO

"Quando uma potência poderosa perde o predomínio do mar — disse Anderson — converte-se em seguida em potência de segunda ou terceira classe quanto a poder internacional e influência."

Segundo o relatório — editado pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais da Universidade de Georgetown em Washington — a URSS já superou os EUA em vários setores de suas Marinhas de Guerra e Mercante. Afirmam os técnicos que a União Soviética se propõe controlar inicialmente o mar Báltico, o mar Negro e o Mediterrâneo, assegurando em seguida a hegemonia no mar do Japão, oceano Índico e o setor do Atlântico Norte entre a Groenlândia, a Islândia e as ilhas Faroe.

# *Rebelião tcheca completa 1 ano sob contrôle do PC*

*Lauro Kubelik*
Correspondente do JB

Praga *(via SAS) — Há um ano, um grupo de personalidades tcheco-eslovacas assinava a "carta de duas mil palavras" dirigida à população do país. O documento, redigido pelo escritor e jornalista Ludvik Vaculik, foi a senha para que se reunissem, apressadamente, em Varsóvia, os "cinco." Dois meses depois, apesar das conversações, dos beijos e abraços, os tanques entravam em Praga. O documento das "duas mil palavras" foi considerado pelos amanuenses ideológicos do Kremlin e de suas sucursais como* plataforma *da contra-revolução. Os tchecos, no entanto, viram-no como um manifesto revolucionário.*

*Quando os jornais divulgaram o documento, um grande entusiasmo dominava a Tcheco-Eslováquia. O povo recobrava a sua consciência nacional e o futuro era visto além dos cristais do otimismo. Os conservadores recuavam tàticamente, em público, enquanto concertavam acôrdos de reação em sigilo. Mas muito poucos acreditavam realmente em uma intervenção armada dos soviéticos. E entre êsses poucos estavam alguns dos signatários do documento.*

*Êstes doze meses passados foram muito longos na Tcheco-Eslováquia. Hoje, a situação é inteiramente outra e custa-nos acreditar nessa metamorfose. Os grandes líderes do processo de democratização se encontram neutralizados. Dubcek e Smrkovisky, os que se destacaram mais entre os dirigentes partidários, estão com a língua algemada pelas decisões do pleno de abril. Os jornalistas e escritores não dispõem mais dos amplificadores de sua voz: o rádio, a imprensa e a televisão, submetidos à vigilância dos cérberos da censura, reproduzem o que decide a direção do Partido. E a direção do Partido, neste momento, se divide entre dois homens apenas: Husak e Strougal.*

*Vale a pena, neste momento, examinar em que condições se encontram os vários fronts da revolução tcheco-eslovaca. Porque o movimento de janeiro do ano passado não pode ser visto de outra forma.*

*O PARTIDO*

*Um Partido comunista muda qualitativamente quando assume o poder. E a razão é demasiadamente simples: quando investe contra o poder de uma classe, o Partido investe, da mesma forma, contra os métodos através dos quais esse poder se exerce. Uma vez com o poder, os dirigentes de Partido compreendem que os métodos de domínio não são privilégio ou instrumento de uma classe dada, mas armas que podem ser utilizadas por quem se encontre na direção da sociedade. Na luta pelo poder, os comunistas gritam por liberdade de imprensa, por liberdade de expressão, pelo livre debate das idéias, porque tôdas essas conquistas são indispensáveis ao exercício do proselitismo. Uma vez no poder (e nos referimos aqui às experiências vividas, não querendo isso dizer que não possa ocorrer de forma diferente no futuro), o Partido atua contra a liberdade de imprensa, contra a liberdade de expressão, contra o livre debate das idéias. Mas um Partido não é apenas sua direção. Ela, pressionada pelas exigências práticas do poder, é levada à abjuração das idéias mais nobres que conduziram a luta revolucionária. Um Partido devia ser a soma da opinião de seus membros. Para reduzi-los a disciplina frente ao poder da direção, argumenta-se com o perigo e a esperança.*

*O perigo de que as classes apeadas do mando possam recompor-se e voltar ao poder e a esperança de que, vencidas as dificuldades iniciais, o Partido possa dar a todo o povo o máximo de liberdade; que o Partido possa promover a liquidação das amarras alienantes e promover a livre expansão da personalidade individual. A "ditadura" formalmente da classe operária e efetivamente da direção do Partido, é vista então como uma necessidade "passageira." Ocorre, no entanto, que essa necessidade passageira dura há 50 anos na União Soviética e durou 20 anos na Tcheco-Eslováquia. Os defensores da política soviética argumentam que, se bem tenham sido vencidos os inimigos da revolução no campo interno, persiste a ameaça externa, esgrimida pelo "imperialismo" ocidental. "Enquanto o mundo inteiro não fôr socialista" — explicam — "não será possível a realização total do socialismo em nenhum país." Na Tcheco-Eslováquia, os militantes sinceros e idealistas, que sobreviveram às purgas dos anos 50, alimentavam-se dessa esperança. Mas a grande crítica aos métodos partidários, levantada por membros do próprio comitê central — como foi o caso de Smrkovsky — colocou essa necessidade em dúvida. A esperança no "processo de democratização" reforçou o prestígio do Partido entre as massas e deu ânimo aos chamados "militantes sinceros." Os oportunistas, como sempre, não tiveram problemas: entraram no cordão democrático como, agora, entram no "cordão da prudência." Mas houve a intervenção estrangeira. Os tchecos não dispunham e não dispõem de instrumentos de fôrça para exportar sua revolução. Para garantir o êxito do movimento renovador dentro de seu país, os tchecos teriam que fazê-lo desbordar imediatamente de suas fronteiras. Em têrmos militares, levar a luta ao território inimigo. Impossibilitados de fazê-lo, foram obrigados a curvar-se diante dos ukasses do Kremlin.*

*Mas as idéias não morrem sob os disparos dos tanques. Elas podem exilar-se na esperança. E é o que acontece atualmente na Tcheco-Eslováquia. Muitos dos dirigentes partidários acreditam que a fôrça da história acabará por minar os próprios alicerces da burocracia soviética. E também acreditam que o "nôvo curso" (para o qual em muito contribuiu o próprio "processo de democratização") nos Partidos comunistas do Ocidente pressione, de fora para dentro, e termine por provocar uma revolução dentro das fronteiras soviéticas. Para êsses dirigentes, o momento é de pausa. Mas, no corpo do Partido, as reações são múltiplas. Ainda que alguns militantes participem dessa esperança, muitos dêles, desiludidos, pedem seu desligamento do Partido. E passam a arrancar da vida seus benefícios marginais. Não é por acaso que a frequência aos teatros e a venda de discos fonográficos com músicas clássicas aumentou nos últimos meses na Tcheco-Eslováquia. E nem é por acaso que os salões de baile, frequentados pela juventude, tenham suas entradas esgotadas permanentemente em Praga e nas grandes cidades da República.*

*IMPRENSA*

*A imprensa tcheco-eslovaca era de alto nível intelectual antes da ocupação nazista. Com um público de grande cultura humanística, os jornalistas tchecos e eslocavos podiam fazer uma imprensa de grande gabarito. Durante os "vinte anos",* comissários operários *foram enviados às redações de jornais, para dar-lhes "conteúdo de classe." Os jornalistas eram forçados, dessa maneira, a uma autocastração. Com a liberdade conquistada em março de 1968, houve uma súbita embriaguês. E muitos, não medindo com prudência a relação de fôrças, perderam-se em ataques gratuitos à União Soviética quando não ao elogio idealista das instituições sociais e políticas do Ocidente. Valeram-se dessa liberdade os oportunistas e os anti-socialistas (que manda dizer a verdade, existiam e existem na Tcheco-Eslováquia, embora não constituam nenhum perigo à estabilidade do sistema). A ascensão de Husak significou um enquadramento efetivo da imprensa. Os jornalistas que não se submetam estão ameaçados de trabalhar como simples escriturários na administração de emprêsas estatais. Uns ainda resistem o quanto podem, utilizando mensagens sub-reptícias, enxertadas em matérias inocentes na aparência. Mas o maior número ajeita-se frente à nova realidade. Os oportunistas, que eram os mais atrevidos divulgadores do "processo de janeiro", transformaram-se nos mais sensatos defensores da "normalização."*

*ESCRITORES*

*Os escritores estão na defensiva. Durante o ano passado, o degêlo possibilitou a impressão de algumas obras importantes, entre elas* Zert *cuja tradução mais fiel para o português seria* Gozação *e que foi editado em francês como* La Plaisanterie *e em espanhol como* La Broma *de Milan Kunder e* O Achado, *ainda não traduzido, de Ludvik Vaculik. Os dois livros podem ser considerados, de certa forma, como autobiográficos, e foram escritos, ambos, por escritores moravos. Em* Zert, *levado ao cinema, mas filmado às pressas e com visíveis defeitos de realização — a ação é mais exterior que interior. Conta-se a história dos "anos 50", com todo o fanatismo, o oportunismo, a malandragem e o despotismo que corromperam o Partido. Em* O Achado, *o personagem principal vive seus anos de infância na Morávia como o autor, Vaculik — filho de um velho militante do Partido, com quem aprende a confiar no futuro e na classe operária. Mais tarde, faz-se jornalista em Praga (como Vaculik) e identifica, nos dirigentes, que eram a distância, heróis de seu pai, homens corrompidos e corruptos. E se compromete em um movimento que visa a restaurar a pureza de sentimentos entre os marxistas. Ora Vaculik, atrás de seus óculos pachorrentos, foi um dos mais sólidos baluartes dos liberais comunistas.*

*Mas Vaculik e Kunder estão calados agora. Seu último bastião — o semanário* Listy *— foi fechado por ordem de Strougal. Vaculik, sem emprêgo, encontra-se em uma aldeia do Sul da Morávia, entre seus amigos camponeses. Kunder está em Brno. Para Kunder, a sobrevivência não é um grande problema. Os direitos autorais de* Zert, *vindos do exterior, permitem-lhe uma certa tranquilidade. O livro de Vaculik, editado apenas na Tcheco-Eslováquia e com uma segunda edição proibida, não lhe oferece muito. Goldstucker, antigo presidente da União dos Escritores, e especialista em Kafka, encontra-se no exterior. A União dos Escritores, que devia realizar agora seu congresso, adiou-o. E é quase certo que a grande massa dos oportunistas favorecerá, no encontro, a realizar-se em junho, a vitória dos elementos conservadores e realistas. O edifício da* Norodni Trida *deixará de ser um dos quartéis generais da insurreição moral de Praga.*

*A JUVENTUDE*

*No centro de Praga — cruzamento da Praça Venceslau com as Ruas Vodickova e Jindrisska — existe uma passagem subterrânea. Durante os últimos meses, rapazes e mocinhas tomavam os pontos estratégicos da passagem para vender jornais. Uns vendiam* UK, *o semanário editado pelos alunos da Universidade Carolina. Outros vendiam* Pop Music Express, *um jornal tranquilamente alienado ao iê-iê-iê. Com o arrôcho político do Govêrno sôbre a juventude, já não se ouve o pregão de* UK *— um jornal perfeitamente identificado com as teses de janeiro. Mas a vendagem de* Pop Music Express *aumentou consideràvelmente.*

*Os próximos três meses são das férias de verão. E os jovens, desiludidos da política, ainda que guardem boa memória de Palach e de Zajic, os companheiros imolados pela liberdade, fazem agora seus planos. Aquêles que dispuserem de alguma influência, irão passá-las no Ocidente, trabalhando na Suécia ou na Holanda, para fazer um dinheirinho. Os outros irão para as residências familiares, no interior, ou buscarão as praias do mar Negro ou do Adriático. Através de intercâmbio com seus colegas dos países socialistas, as férias não lhes custam muito na Romênia, na Bulgária e na Iugoslávia. E, dessa forma, o Govêrno ganhará tempo para ajustar as engrenagens de sua política estudantil.*

*A chamada "geração média", que deu impulso ao processo de democratização, e que agora chama pelo bom senso, se divide em vários setores. Grande parte acredita que não há nada mais a fazer, senão esperar. Outros se ajeitam, com o argumento de que a vida continua, e é preciso viver dentro das regras do jôgo.*

# Liberais de Praga têm elogio

*Roma, Moscou* (AFP-AP-JB) — O Partido Comunista italiano levará à Conferência dos PCs em Moscou um documento elogiando os dirigentes liberais tcheco-eslovacos e apelando para que as tropas do Pacto de Varsóvia se retirem da Tcheco-Eslováquia.

O documento foi apresentado ao Comitê Central do PCI por seu secretário-geral, Luigi Longo, recebendo aprovação unânime apesar de algumas divergências em seu debate preliminar. Longo, em extensa declaração no CC, afirmou que a União Soviética não é guia para o Partido Comunista italiano, acrescentando que êste é contra "a omissão dos contrastes que dividem o mundo socialista."

CUBÀ

Fidel Castro resolveu enviar à Conferência, segundo fontes de Moscou, uma delegação de observadores, chefiada possivelmente por Carlos Rafael Rodríguez, secretário para Relações Interpartidárias do PC cubano.

A presença dos cubanos, até há pouco incerta, será sem dúvida um dos pontos altos do conclave, pois é o único representante do mundo comunista em "luta ativa contra o imperialismo", pôsto que o Vietname do Norte e a Coréia do Norte não se farão representar, a fim de não abalar suas boas relações com a China.

Além dêsses dois países, é certo que não comparecerão à Moscou delegações da China, Albânia, Iugoslávia e Japão.

PREPARATIVOS

Com a participação de representantes de 68 Partidos — inclusive dos clandestinos, cuja identidade é mantida em segrêdo — a Comissão Preparatória da Conferência reiniciou seus trabalhos ontem pela manhã.

Os itens abordados ontem foram o Vietname, Paz e Centenário de Lênine. Apesar das oposições lideradas pelos italianos e britânicos, foi mantido o texto do documento-base da Conferência.

## Husak abre nova reunião

Praga (AFP-AP-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Gustav Husak, abriu ontem de manhã a sessão plenária do Comitê Central da agremiação com um informe dedicado "aos deveres fundamentais do Partido Comunista na sociedade política atual."

Segundo os observadores ocidentais, Husak terá de enfrentar na reunião, que durará pelo menos dois dias, no Castelo de Praga, crescentes pressões dos conservadores, especialmente da máquina do bureau provisório do PC para a Boemia e Morávia, dirigido por Lubomir Strugal.

No item dedicado aos problemas de organização, segundo os observadores, ocorreram mudanças de dirigentes que afetam a composição da Secretaria e do Comitê Central.

Entre outros pontos, constam da ordem do dia da reunião o exame do documento-base da Conferência mundial de partidos comunistas, a realizar-se em Moscou a 5 de junho próximo, e o informe de Vasili Bilak sôbre os trabalhos da comissão preparatória do referido encontro de cúpula.

# Recomeçam combates na China com uso de artilharia pesada

Hong-Kong, Moscou (AFP-AP-JB) — **Partidários do ex-Presidente Liu Shao-Chi entraram em violenta luta contra os seguidores de Mao Tsé-tung e seu sucessor Lin Piao nas províncias chinesas de Chekiang, Shensi e Hunan, com o emprêgo de metralhadoras, morteiros e até artilharia pesada.**

**Os choques se travam há pelo menos três semanas, e, depois de uma onda de incêndios intencionais e sabotagens na província de Shensi, o Comitê Revolucionário Governamental passou a exigir "medidas e precauções mais severas contra os inimigos de classe que perpetram tais crimes."**

**DIVISAO**

**Observadores ocidentais referem-se a indícios fortes e bem fundados de que os chefes militares de Chekiang estão divididos: enquanto alguns se rebelam contra a autoridade de Lin Piao, Ministro da Defesa, outros se mantêm em expectativa sem procurar conter a luta.**

**A emissora de rádio oficial de Shensi culpa os "inimigos de classe" pelas violências na província, pregando maior severidade para punir as atividades de sabotagem. A expressão "inimigos de classe" serve ao poder para caracterizar os que se opõem à indicação de Lin Piao como sucessor de Mao Tsé-tung.**

**As emissões da rádio de Shensi vêm confirmar versões veiculadas recentemente em Hong-Kong, segundo as quais os Comitês Revolucionários enfrentam dificuldades para exercer o contrôle da situação.**

**OLIGARQUIA**

**A publicação soviética Gazeta Literária afirmou em seu último número que a China é governada apenas por quatro famílias: as de Mao Tsé-tung, Lin Piao, Chu En-lai e Kang Cheng.**

**Ao tecer comentários sôbre o recente IX Congresso do PC chinês, o jornal consigna que apenas 53 das 172 pessoas que figuravam no Comitê Central anterior participam do nôvo CC, de 279 membros.**

**"Tirando uma dúzia de pessoas ligadas a Mao Tsé-tung e a Lin Piao — diz a Gazeta Literária — todos os demais foram introduzidos no Comitê Central apenas para dar uma aparência de continuidade."**

**No nôvo CC figuram velhos merechais há muito aposentados, diz a Gazeta, que ali estão para mascarar a dominação das quatro famílias que realmente mandam. O jornal estranha igualmente a ausência de economistas destacados no Bureau Político da organização, o que significa que "Mao e seus colaboradores imediatos deixaram de preocupar-se por enquanto com os problemas econômicos."**

# Cem mil ao desabrigo na China

**Hong-Kong (UPI-JB)** — A Rádio de Pequim qualificou ontem de "desastrosas" as conseqüências provocadas por um gigantesco maremoto que atingiu a China Continental, obrigando mais de 100 mil pessoas a abandonar suas residências.

As ondas de sete metros de altura inundaram 21 km de terra numa faixa de 72 km ao longo das costas orientais de Pohai, cobrindo cêrca de 285 mil hectares em apenas três horas.

ISOLAMENTO

A Rádio informou que o fenômeno foi o mais grave dos últimos 80 anos. Cem mil pessoas foram forçadas a abandonar suas casas, depois que as águas atingiram um metro de altura, isolando ainda cêrca de 15 mil pessoas.

A emissora acrescentou que as equipes de salvamento entoaram "pensamentos" de Mao Tsé-tung para acabar com os ventos, as ondas e as baixas temperaturas reinantes.

"Barris de petróleo com mais de 100 quilos de pêso foram levantados e atirados como bolas de borracha", continuou.

A Fôrça Aérea chinesa lançou suprimentos para as localidades isoladas, enquanto milhares de soldados, milicianos e civis colaboravam nas tarefas de auxílio.

REGIÃO AFETADA

"A vida e as propriedades de mais de 100 mil pessoas estiveram sob horrível perigo. O desastre era terrìvelmente ameaçador", afirmou a emissora.

O período crítico do maremoto ocorreu no dia 23 de abril último.

A região atingida pela catástrofe estende-se pelas planícies próximas à foz do rio Amarelo, no mar de Pohai, e é habitada por agricultores.

# Organização subversiva que agia em Minas é descoberta

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma entidade conhecida por OPM — Organização Político-Militar — obediente à linha comunista de Pequim, é que aglutinava tôdas as atividades subversivas em Minas Gerais, segundo afirmaram ontem as autoridades militares do Exército, nesta capital.

A divulgação de todos os detalhes do plano de subversão foi feita à imprensa mineira pelo coronel Otávio Aguiar de Medeiros, presidente do IPM, e pelo delegado-geral do Estado, Sr. Luís Soares da Rocha, na presença do Comandante da ID/4, General Álvaro Cardoso, e de todos os oficiais da guarnição federal em Belo Horizonte, em entrevista coletiva realizada no Quartel do CPOR.

A ORGANIZAÇÃO

O coronel Otávio Medeiros afirmou que o plano vinha sendo executado em Minas Gerais desde maio de 68 pela Organização Político-Militar — OPM — grupo de ação obediente à linha chinêsa do Partido Comunista, partidário da filosofia marxista de Régis Debray, executante da tática de guerrilhas de Che Guevara e Mao Tsé-tung.

Em consequência do trabalho conjunto da polícia civil, da Polícia Militar, dos serviços de informações do Exército e da Aeronáutica, do Serviço Nacional de Informações e do Departamento de Polícia Federal, foram detidos, por participação em assaltos e atentados terroristas em Minas, 15 pessoas, na sua maioria estudantes universitários.

São os seguintes os presos: Angelo Pezzuti da Silva, estudante do 5.º ano de Medicina da UFMG; Murilo Pinto da Silva, funcionário público; Carmela Pezzuti, funcionária pública; Maurício Vieira de Paiva, estudante do 5.º ano de Engenharia da UFMG; Jorge Raimundo Nhars, estudante do 4.º ano de Medicina da UFMG; Maria José de Carvalho Nahrs, estudante do 4.º ano de Medicina da UFMG; Erwin Resende Duarte, estudante do 1.º ano de Medicina da UFMG; Antônio Pereira Matos, sem profissão; Júlio Antônio Bitencourt Almeida, estudante superior do cinema da Universidade Católica de Minas Gerais; Nilo Sérgio Meneses Macedo, estudante da mesma escola; Afonso Celso Lana Leite, estudante de Veterinária da UFMG; Pedro Paulo Bretas, estudante de 3.º ano da Faculdade de Medicina da UFMG; José Raimundo de Oliveira, farmacêutico e ex-sargento da Polícia Militar de Minas Gerais; Severino Viana Calou, ex-sargento da Polícia Militar do Estado da Guanabara, e Marco Antônio de Azevedo Méier, estudante secundarista.

OS PLANOS

Segundo a nota conjunta do Comando da ID-4 e da Secretaria de Segurança Pública, distribuída à imprensa após a entrevista, os fatos podem ser assim resumidos:

"Desde que começaram a se verificar assaltos a bancos em São Paulo, os órgãos de segurança de Minas preveniram-se contra os fatos da mesma natureza, que eram esperados no Estado. Cinco meses antes do assalto aos bancos de Sabará, em 14 de outubro do ano passado, dois indivíduos que nêle vieram a envolver-se já tinham, entre outros suspeitos, seus passos seguidos por agentes dos órgãos de segurança.

Na noite seguinte ao dia dêsse assalto, êsses dois suspeitos foram detidos conforme deliberação tomada por altas autoridades, então reunidas no gabinete do Secretário de Segurança Pública. Cêrca de cinco dias depois de detidos, admitiram suas responsabilidades naquele assalto, revelando que faziam parte de uma Organização Político-Militar, criada nesta capital, segundo informaram, em maio ou junho de 1969.

O produto dos assaltos era destinado à formação de fundos para criar focos de guerrilhas em qualquer parte do país, com o objetivo de derrubar o Govêrno e o regime vigente.

Cinco ou seis dias depois da detenção dos referidos suspeitos (estudantes de Medicina Angelo Pezzuti da Silva e Erwin Resende Duarte), a Delegacia de Furtos de Veículos prendeu, por suspeita, Pedro Paulo Bretas, estudante de Medicina, quando êste pretendia vender por preço inferior ao seu valor real um Volkswagen numa agência de carros. Conduzido à Delegacia Geral do Estado, verificou-se que também fazia parte da Organização Político-Militar mencionada."

NOVAS PRISÕES

"Na noite de 28 de janeiro último, Angelo Pezzuti resolveu contar à polícia onde a organização se reunia ao tempo em que ainda estava em liberdade: justamente numa casa da Rua Itaí, 153. Dispôs-se a levar a polícia até o local. A polícia tinha convicção de que seria recebida com violência, mas apesar disso, a oportunidade era decisiva para a prisão dos assaltantes e consequente elucidação de tôda a trama delituosa.

Formada uma caravana policial dirigida pelo Dr. Luís Soares da Rocha, superintendente do Policiamento do Estado, integrada pelos delegados Maurilio Nabak, Antônio Lara Resende e Mário Cândido da Rocha, com policiais da Delegacia de Furtos e da Delegacia Geral do Estado, rumaram todos para aquêle endereço, sendo a casa cercada e arrombada.

No interior dela foram encontradas roupas e objetos de uso pessoal e vasto material subversivo. Na garagem, antes de se retirarem, tiveram seus moradores a preocupação de queimar grande quantidade de papéis. Num barracão dos fundos foram encontradas quase duas dezenas de chapas frias de automóveis por êles furtadas, rádios de automóveis e inúmeras peças apropriadas para mecânica de veículos."

CASA VAZIA

"Não encontrando nenhum dos moradores da casa da Rua Itaí, a caravana voltou à Delegacia de Furtos, tendo Pedro Paulo Bretas afirmado que talvez seus companheiros de assalto estivessem escondidos no Bairro Santa Inês, onde haviam alugado uma casa destinada ao setor de sabotagem. Imediatamente para lá se deslocaram os mesmos policiais, repetindo o que haviam feito na primeira diligência: cercaram a casa e a garagem, arrombando-as.

Na garagem foi encontrado o Volkswagen vermelho pertencente à organização, que o havia utilizado no assalto aos bancos de Sabará. Nos quartos foi encontrado um fuzil FAL, dois revólveres Taurus, e copiosa munição. Em duas malas a polícia encontrou mais de 700 bananas de dinamite, quatro bombas de fabricação caseira, uma lata de querosene cheia de pólvora, um saco contendo fardas e quepes, muitos livros de propaganda comunista, manuais de guerrilhas e folhetos com instruções especializadas sôbre fabrico de bombas.

Deixando o Bairro Santa Inês, a caravana seguiu rumo ao Bairro São Geraldo, onde, segundo informou Pedro Paulo Bretas, a organização havia alugado, recentemente outra casa. Antes de atingir a Rua Itacarambu, 120 onde pelo menos três dos suspeitos estariam escondidos, a diligência encontrou-se com uma radiopatrulha e seus componentes foram convocados a participar da ação policial. As quatro e meia da manhã foi estabelecido o cêrco da casa referida, com a imediata constatação de pessoas em seu interior.

O chefe da diligência, após anunciar a chegada da polícia, pediu aos que lá se encontravam que saíssem e se entregassem. Como não obtivesse qualquer resposta, a casa foi arrombada pelos fundos, sendo a polícia recebida a tiros de metralhadora. Caíram mortalmente feridos o subinspetor Cecildes Moreira e o guarda civil número 489, José Antunes Ferreira. Faleceram logo após.

Ficou ainda gravemente ferido o investigador José Reis. Diante disso, a casa foi invadida pelos outros policiais, sendo então presos Jorge Raimundo Nahrs, e sua mulher Maria José de Carvalho Nahrs, ambos estudantes de Medicina, Murilo Pinto da Silva, Júlio Antônio Bitencourt de Almeida, Nilo Sérgio Meneses Macedo, secundaristas, Afonso Celso Lana Leite, estudante de Veterinária e Maurício Paiva, quintanista de Engenharia.

Todos êles foram encaminhados ao Departamento de Vigilância Social e devidamente autuados em flagrante pelo seu chefe, Sr Fábio Bandeira de Figueiredo.

Na busca realizada, foram encontradas naquela casa quatro metralhadoras, muitos revólveres e pistolas automáticas e munição abundante, cinco mil e tantos cruzeiros novos, centenas de satelcheques furtados da agência do Banco do Brasil, grande quantidade de livros, folhetos e volantes de doutrinação e propaganda tipicamente comunistas, de filiação asiática, capuzes, óculos, boinas, perucas e sacolas utilizados nos assaltos.

Para o DVS foram também levados os ex-sargentos José Raimundo de Oliveira, que acabara de ser expulso da corporação, e Antônio Pereira Matos, que havia sido prêso por suspeita quando rondava a casa da Rua Itaí. Submetidos todos os presos a interrogatórios, na forma da lei, confessaram êles pertencer a Organização Político-Militar e terem sido os autores de todos os assaltos a bancos verificados em Minas Gerais, e ainda dos atentados terroristas às residências dos Srs. Onésimo Viana de Sousa, delegado do Trabalho, e Humberto Polo, interventor do Sindicato dos Bancários, ocorridos nesta capital, com larga repercussão e, até então, sem esclarecimento.

Revelaram ser também de autoria da organização um assalto frustrado a um jipe da Secretaria da Fazenda, que levava mensalmente suprimento para a Coletaria de Guanhães, na prática do qual usaram fardas."

CRIMES ESCLARECIDOS

"Com o desenrolar das investigações, foram esclarecidos os seguintes crimes:

Em 23 de agôsto de 1968, assalto ao jipe da Secretaria da Fazenda, autoria confessa de Angelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva, Maurício Paiva, Jorge Nahrs, Afonso Celso Lana Leite e João Lucas.

Em 4 de outubro de 68, assalto à agência da Avenida Pedro II do Banco Comércio e Indústria, autoria confessa de Angelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva, Pedro Paulo Bretas, Afonso Celso Lana Leite, João Lucas e Antônio Pereira Matos.

Em 4 de outubro de 68, assalto à agência no Banco do Brasil na Cidade Industrial, autoria confessa de Angelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva, Afonso Celso Lana Leite, Jorge Raimundo Nahrs, Júlio Bitencourt de Almeida, Nilo Sérgio Meneses Macedo, Maurício Paiva, Pedro Paulo Bretas e Maria José de Carvalho Nahrs.

Em outubro de 68, atos de terrorismo contra as residências do delegado regional do Trabalho e do interventor do Sindicato dos Bancários, autoria confessa de Angelo Pezzuti da Silva, Pedro Paulo, José Raimundo e Murilo Pinto da Silva.

Ainda em 1968, participaram confessadamente da tentativa de assalto à agência Bento Ribeiro do Banco do Estado da Guanabara, no Rio de Janeiro, Afonso Celso Lana Leite, Antônio Pereira Matos, Júlio Antônio de Almeida, Nilo Sérgio Meneses Macedo, Angelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva e Pedro Paulo Bretas.

Em 14 de janeiro de 1969, assalto às agências do Banco da Lavoura e Mercantil de Sabará, autoria confessa de Angelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva, Pedro Paulo Bretas, Maria José de Carvalho Nahrs, Antônio Pereira Matos, Nilo Sérgio de Meneses Macedo, José Raimundo de Oliveira, Erwin Resende Duarte, Afonso Celso Lana Leite e Júlio Antônio de Almeida.

OUTROS ASSALTOS

O grupo mineiro da OPM participou ainda dos assaltos às sentinelas de duas organizações militares (Exército e Aeronáutica) no Rio de Janeiro, para o roubo de armas de guerra. Todos os assaltos foram precedidos de furtos a mão armada dos veículos utilizados nos crimes. Tais furtos, num total de cinco, foram praticados pelos seguintes autores confessos: Angelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva, Pedro Paulo Bretas, Erwin Resende Duarte, Júlio Antônio de Almeida, Nilo Sérgio Meneses de Almeida e Afonso Celso Lana Leite.

O assalto de que foi vítima o médico José Márcio Gonçalves de Sousa, ferido a bala quando tentava encontrar refúgio em sua residência, teve como autores confessos Murilo da Silva, Maurício Paiva e Pedro Paulo Bretas.

ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO

Diz ainda a nota conjunta das autoridades que em suas declarações, tôdas elas tomadas em presença de testemunhas idôneas, inclusive de um curador, os detidos admitiram que a organização de que fazem parte é uma dissidência da Polop, uma das várias entidades marxistas e leninistas que atuam no sentido de desagregação e derrubada do regime democrático.

A mencionada organização adota a violência como norma de ação, e obedece a uma estrutura própria de caráter militar, com os seguintes setores, entre outros: de expropriação (assaltos), de sabotagem, de levantamento de áreas e de inteligência. Todos os membros da organização atendiam por nomes de guerra. Só se comunicavam e agiam sob codinomes.

A organização está enquadrada em um comando nacional ao qual estão subordinadas muitas outras pequenas organizações congêneres que atuam em vários Estados. A OPM tem o seu comando no Rio de Janeiro, e ligações com aquelas organizações paralelas.

Trabalham os seus membros confessadamente para derrubada do atual regime, pela violência, e posterior implantação de um regime socialista marxista no país. Mao Tsé-tung, Fidel Castro, Guevara e Régis Debray são os seus principais inspiradores.

INQUÉRITOS

Conclui a nota, assinada pelo General Álvaro Cardoso, comandante da ID-4, e pelo Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, Secretário de Segurança de Minas:

"Em tôda a decorrência, os fatos acima relatados foram do inteiro conhecimento e da preocupação das autoridades superiores — notadamente o Comando da 4a. Região Militar Quarta DI — que não faltaram com o apoio e assistência necessários.

O IPM instaurado pelo Exército, em prosseguimento ao realizado pela polícia continua suas investigações. Já originou outros IPMs que correm em outros Estados, partindo de fatos aqui levantados. O trabalho do Exército é feito em íntima ligação com as autoridades civis de segurança e não cessará enquanto não cumprir sua finalidade de restituir a tranquilidade à população.

Dentre os fatos apurados, o mais desolador é talvez a constatação do desvio que sofreu parte de nossa juventude estudantil, integrante quase sempre da melhor sociedade, levada por indivíduos inescrupulosos e traidores da pátria no momento em que a nação reúne todos os seus esforços e se lança firmemente em busca do desenvolvimento redentor de suas contradições sociais. E' triste verificar como êsses elementos motivados por ideologia e líderes revolucionários alienígenas, ou por maus brasileiros postos à margem da sociedade por seus crimes, buscam desesperadamente cortar nossos rumos para afogar a nação na desgraça. Louvamos por isso o comportamento de tôdas as autoridades envolvidas nas ações de segurança pública, federais e estaduais, que têm sabido ser firmes, prudentes e sem precipitações no cumprimento de sua missão."

# Terroristas trocam tiros em S. Paulo

*São Paulo* (Sucursal) — Policiais travaram ontem à tarde cerrado tiroteio com quatro ocupantes de um Volkswagen vermelho suspeitos de terem atentado contra três sentinelas da Fôrça Pública. Os quatro responderam ao fogo com metralhadoras e depois fugiram em direção a São Caetano do Sul.

A pista foi fornecida por um carro de radiopatrulha que estava de alerta na Avenida do Estado, vigiando a saída para a Via Anchieta, pois tôdas as viaturas haviam sido avisadas da possibilidade de os homens que tentaram matar um soldado, ontem de madrugada, fugirem da capital.

TIROTEIO

O atentado contra o soldado Lourival Bernardinelí — terceiro em dois dias contra praças do 15.º Batalhão da Fôrça Pública — ocorreu no início da madrugada de ontem, quando um Volkswagen vermelho com quatro homens dentro aproximou-se dêle atirando.

O soldado só teve tempo de jogar-se no chão, mas mesmo assim foi gravemente ferido, sendo removido pouco depois por um carro particular para a 10.ª Delegacia, onde foi registrada a ocorrência, e dali para o Hospital da Fôrça Pública.

À tarde, o carro-patrulha que inspecionava a Avenida do Estado mandou parar um Volkswagen vermelho que passava em alta velocidade. Seus ocupantes botaram metralhadoras para fora e começaram a atirar para o alto.

A Ronda Unida do DEIC foi avisada pelo rádio e minutos depois 10 viaturas estavam na Avenida do Estado, atirando no Volkswagen e sendo rechaçados a fogo de metralhadora. Devido ao trânsito difícil, o motorista do Volkswagen imprimiu maior velocidade e passou a fazer manobras arriscadas subindo nas calçadas e fechando outros carros, conseguiram fugir.

NOVOS PRESOS

Mais quatro terroristas foram presos na região de Osasco, ontem de madrugada em diligência fortemente armada do Departamento Estadual de Investigações Criminais. Foi apreendida uma grande quantidade de armas e munições.

Os principais membros dêsse nôvo grupo de terroristas seriam Derli de Carvalho e sua mulher, ligados aos assaltantes de bancos presos domingo passado em São Bernardo do Campo.

Os terroristas já foram transferidos para o Departamento de Ordem Política e Social, que centraliza as investigações. Os Serviços Secretos do Exército e da Aeronáutica também acompanham as investigações, realizando interrogatórios separados.

O RELATÓRIO

A Polícia Federal e a Secretaria de Segurança de São Paulo estão elaborando um relatório secreto para os serviços nacionais de segurança interna, com base nos depoimentos dos terroristas e assaltantes de bancos já presos.

No relatório confidencial em elaboração, são importantes os depoimentos dos terroristas já presos — desde os ligados ao místico Sabato Dinotos aos companheiros do ex-capitão Carlos Lamarca.

A polícia não está interessada em depoimentos dos membros de quadrilhas comuns, já presos por assaltos a bancos.

— Os assaltantes de bancos ligados a esquemas terroristas e subversivos são mais perigosos que os bandidos comuns, pois a longo prazo representam um agrave ameaça para a Nação — afirmou um investigador.

# Môça assalta motorista na Piedade

O motorista Jorge Eduardo Carvalho Cândido, proprietário do taxi chapa GB 259-34 foi assaltado às primeiras horas da manhã de ontem, em Piedade, por uma mulher loura e um homem alto, de cabelos claros, que levaram NCr$ 32,00.

Jorge Eduardo dirigiu-se à 29.ª Delegacia Distrital, aonde prestou declarações. A polícia suspeita tratar-se dos mesmos assaltantes que há algumas semanas vêm roubando carros por tôda a cidade.

# DOPS prende estudante do A. Maurois

Sem explicar os motivos, o inspetor Vasconcelos, do DOPS, prendeu na tarde de ontem, na Praia Vermelha, o estudante Inocêncio Nepomuceno Leite, do Ginásio André Maurois. Alguns policiais comentaram que o rapaz levava uma pasta com material subversivo.

Após a prisão do estudante, o inspetor Vasconcelos evitou conversar com os jornalistas. Não quis fornecer a identidade do prêso, alegando que a imprensa estava atrapalhando as diligências e que tinha ordens superiores para não contar nada.

# *Ladrão morto e outro prêso no assalto a um banco de Meriti*

Niterói (Sucursal) — Seis homens armados de metralhadoras, pistolas e revólveres assaltaram às 16h15m de ontem a agência do Banco Nacional de Minas Gerais em São João de Meriti, de onde levaram .. NCr$ 11 401,08. Menos de uma hora depois, um dos ladrões foi morto a bala e outro prêso.

Graças à rápida mobilização da polícia, os assaltantes — que usaram um Aero Willys roubado na Guanabara dois dias antes — só tiveram condições de fugir de automóvel até a localidade de Éden, onde abandonaram o veículo. Os quatro que conseguiram fugir estavam, até as últimas horas de ontem, encurralados pela polícia no morro do Cavalão, naquela localidade. A polícia recuperou NCr$ 10 500,00.

TRÊS MINUTOS

O assalto durou três minutos. Quando os assaltantes entraram no banco, o gerente Cléverson Faria Costa atendia a um cliente, Sr. Mário Abraão Antônio. O terceiro assaltante imobilizou os 18 funcionários que se achavam na agência e ordenou que os clientes se colocassem contra uma das paredes.

Nesse instante, o guarda de trânsito Leonardo Ari, ao perceber um movimento estranho no banco, deixou o pôsto onde se achava, na rua fronteira à agência, e correu para a Delegacia, a fim de avisar a polícia.

Um outro gerente da agência, que deveria substituir seu colega, vinha se dirigindo para a porta de entrada. Alguns metros antes de chegar, deteve-se por alguns instantes para cumprimentar um cliente, que andava na mesma rua, em sentido contrário.

Este gerente, Sr. José Andrade Duarte, ao chegar à porta, percebeu que se tratava de um assalto, e fêz menção de retornar, mas foi impedido por um dos assaltantes, que se conservou todo o tempo junto à entrada da agência. Foi também conduzido para onde se encontravam os funcionários.

TRANCADOS

Depois disso, os assaltantes conduziram os funcionários e os gerentes para a cozinha da agência, trancando-os lá e fechando a porta a chave.

No meio da pequena confusão que se estabeleceu — quando os assaltantes tentavam reunir os funcionários para prendê-los na cozinha — o cliente Mário Abraão Antônio desligou-se do grupo e, correndo, dirigiu-se à tesouraria, conseguindo avisar ao tesoureiro, Sr. Claudir Santos Sousa Lima, que a agência estava sendo assaltada. Os dois fecharam ràpidamente a porta da tesouraria e o último desfêz imediatamente o segrêdo do cofre-forte.

Os assaltantes, depois de trancarem os funcionários na cozinha, já visivelmente nervosos, não se importaram com o ato do cliente Abraão, e se dirigiram às quatro caixas da agência. Retiraram dali todo o dinheiro que encontraram.

Um dos assaltantes, ao fechar a porta da cozinha, com os funcionários ali encerrados, virou-se e, sorrindo, atirou um beijo, com um gesto de mão, para a recepcionista Maria Martinho.

A FUGA

Logo em seguida, já com o dinheiro embrulhado em jornais velhos, deixaram a agência, entraram no carro e partiram. Seguiram pela Rua Alfredo Peri, atingindo a Avenida Getúlio Moura, e dali rumaram até Éden.

O assaltante que foi morto pelos policiais — quando o carro em que fugiam foi detido na barreira policial de Éden — levava em seu bôlso NCr$ .... 215,065, além de um saco plástico com NCr$ 10 500,00.

O corpo estava todo marcado de tatuagens. Próximo à sua mão, uma pistola calibre 7.65 Êle era desconhecido na cidade.

Assim que os assaltantes deixaram a agência, dezenas de populares saíram em seu encalço, seguidos de vários policiais, que a esta altura vinham correndo da delegacia em direção à agência.

Os populares indicaram o caminho tomado pelos assaltantes e a polícia seguiu atrás. Utilizaram três camionetas, duas da polícia e uma particular, da Auto-Escola Unidos Ltda., que funciona no térreo do prédio da Delegacia.

A viatura em que seguia o comissário Bernardo, que se adiantara das outras, enguiçou à altura da Vila Rosali, com o carburador fundido.

O comisário revelou depois que se não fôsse o acidente teria alcançado o carro dos assaltantes e prendido todos êles.

A DISTRAÇÃO

Quando os assaltantes reuniam o grupo de funcionários para prendê-los na cozinha, entrou no banco o servente Lerci José Teixeira, que chegava do jantar para iniciar seu trabalho. Um dos assaltantes gritou em sua direção:

— É um assalto!

O servente, pensando que se tratava de alguma brincadeira, respondeu, irritado:

— Sai daí palhaço!

O assaltante que gritou aproximou-se e encostou-lhe a pistola nas costas. O servente calou-se imediatamente e foi se juntar aos funcionários que já caminhavam para a cozinha.

*O ÚNICO PRÊSO*

*José Alves de Amorim, único prêso, culpa os outros*

## Refôrço seguiu logo para cercar bandidos

Quando a notícia do assalto ao banco em São João de Meriti chegou à Secretaria de Segurança Pública, em Niterói, imediatamente seguiu um refôrço do DOPS para o município, onde se sabia que os assaltantes estavam cercados.

O chefe de gabinete, General Torquato Ramos Caiado de Castro, assumiu o contrôle das atividades policiais, determinando, através de rádio, que as saídas da localidade de Eden, onde a polícia cercou os assaltantes, assim como as rodovias principais, fôssem vigiadas. A delegacia de São João de Meriti se ressentia de mais policiais.

O COMUNICADO

O comunicado do assalto à SSP foi sucinto: "Quatro ou cinco elementos haviam assaltado o Banco Nacional de Minas Gerais. Fugiram num Aero Willys placa 5-31-29, até a praça de Éden, onde um assaltante — prêto, meio calvo, portando uma pistola 7,65 — foi morto. Os outros, sem o carro, foram cercados num morro da localidade, onde resistiam à polícia."

O informe, feito pelo rádio, acrescentava que em poder do morto foi encontrada uma bôlsa com NCr$ 6 064,00 — "metade da quantia assaltada" — mas não esclarecia a hora do assalto, nem se houve perseguição, ou quem começou a troca de tiros. A delegacia pedia refôrço, apenas. Às 17h50m, cinco homens do DOPS, comandados pelo comissário Azeredo, partiram para o município.

LINCHAMENTO

Os policiais que estavam ontem à noite na Secretaria de Segurança não conseguiam atinar com a razão de os assaltos a banco serem feitos em território fluminense. No Estado do Rio já ocorreram quatro assaltos a banco — Itaguaí, Areal, Rio Bonito e uma tentativa em Caxias — e os assaltantes foram detidos em todos êles. Em Rio Bonito a população linchou os assaltantes.

No ano passado, o Serviço de Relações Públicas da SSP realizou, na Escola de Polícia, um encontro com gerentes de bancos, quando foi salientada a necessidade de se implantar um sistema de alarme na rêde bancária fluminense. Os gerentes viram, na época, com detalhes o projeto de um alarme eletrônico, testado com êxito em Petrópolis, mas que devia ser instalado por conta dos bancos. Desde essa época não se tocou mais no assunto.

Sabe-se, agora, que o chefe do Serviço de Rádio e Telecomunicações da SSP, Sr. Moacir Pontes, tem um sistema de alarme, utilizando linha telefônica, para convergência a uma dependência da Secretaria, que poderia mobilizar homens ràpidamente. Em sigilo, o sistema será instalado em bancos da capital fluminense. Transpirou ontem que o primeiro a recebê-lo será a agência do Banco do Brasil, no centro.

Soube-se, também, que a Secretaria estava preparando um esquema para enfrentar possíveis assaltos a bancos. O maior problema, uma vez que a Secretaria tem um eficiente sistema de comunicações através de rádio, era o de transporte, pois poucas viaturas estão em condições de competir em velocidade com os carros dos assaltos. Esta semana o Secretário, General Sículo Perlingeiro, fêz a encomenda de 20 novas viaturas.

AS DIFICULDADES

Para os policiais que estavam ontem à noite na SSP, os assaltos não são praticados com maior frequência porque as cidades são menores, oferecendo poucas saídas. Quem assaltar uma agência na Baixada Fluminense, por exemplo, obrigatòriamente terá que ir para o centro urbano da cidade vizinha, ou buscar a rodovia Rio—São Paulo e a Rio—Belo Horizonte, que podem ser cercados ràpidamente.

Niterói, para a polícia, é uma cidade ilhada, pois só tem uma saída, em direção à Rodovia Amaral Peixoto. Em Tribobó há a opção de seguir pelo litoral ou buscar a serra, mas ali há um pôsto do Corpo de Policiamento Rodoviário, que tem serviço de rádio. Quem assaltasse no centro e fôsse em direção das praias do litoral — Piratininga, por exemplo, onde há pouco movimento — teria de contar com apoio do mar.

## Único prêso diz que um ex-detento participou

Único assaltante prêso até as últimas horas de ontem, José Alves de Amorim, que se diz motorista de táxi, disse ao delegado de São João de Meriti que um ex-presidiário participou do roubo ao Banco Nacional de Minas Gerais.

A revelação foi feita enquanto o prisioneiro era transportado de São João de Meriti para Niterói, onde foi submetido a interrogatório sigiloso. As declarações do prisioneiro não foram reveladas aos jornalistas.

SEQUESTRADO

José Alves de Amorim, de 34 anos, residente à Rua da Gamboa, 127, fundos, bairro da Saúde, no Rio, se diz motorista profissional, mas a polícia fluminense não quis confirmar se êle apresentava habilitação, pois "as investigações estão em curso." Soube-se, sem confirmação, que êle trabalhava também no pôrto do Rio de Janeiro.

Quando era transportado para Niterói, êle disse ao delegado Romen Vieira que havia sido sequestrado pelo grupo que assaltou o banco e fôra obrigado a dirigir o veículo na fuga. Revelou, ainda, ter escutado, no carro, quando os outros conversavam, antes e depois do assalto, que um dêles era presidiário.

SEM NERVOSISMO

Tão logo chegou à noite ao DOPS, José Alves de Amorim começou a ser interrogado pelos policiais, mas o depoimento foi sigiloso. Êle foi visto de relance: usava roupas escuras, magro, cabelos com entradas e não demonstrava nervosismo.

O delegado Romen Vieira não quis revelar se os ladrões pareciam "criminosos comuns" ou demonstravam alguma técnica. Disse que "apenas no decurso das investigações isso poderia ser apurado."

O chefe de relações públicas da SSP, delegado Ivo Barroso Graça, que acompanhou o depoimento do prêso durante alguns minutos, disse que "pelas roupas e modos dos assaltantes, pode-se concluir que não são criminosos comuns. E espero que tenham compreendido, também, que não é bom negócio assaltar no Estado do Rio.

MORTO TATUADO

O assaltante morto não foi identificado, mas tinha às costas um sinal bastante característico: a tatuagem de uma sereia. Êle usava um terno de tropical, aparenta 35 anos, era meio calvo e negro. Portava uma pistola 7.65, que chegou a usar, pois segundo a polícia foi êle quem iniciou o tiroteio. Estava sem qualquer documento.

COMO COMEÇOU

O delegado Romen José Vieira explicou, ontem à noite, em Niterói, que pouco depois das 15h recebeu um telefonema anunciando o assalto ao banco, que fica na margem do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, no centro de Meriti.

— Imediatamente — explicou — nos dividimos em dois grupos, um motorizado e outro a pé, pois se êles tivessem passado pela cancela da estrada de ferro o grupo poderia dar um jeito de persegui-los. Como era pouco provável que tivessem vindo em direção à Pavuna, seguindo para a Guanabara, calculamos que tivessem seguido para Nilópolis.

Quando o grupo chegou ao banco assaltado, não se preocupou em apurar detalhes, pois "queríamos saber apenas a direção que tinham seguido e nos apontaram Nilópolis. Saímos imediatamente no seu encalço. Calculo que tenham decorrido, desde o assalto, que êles realizaram em cinco minutos, mais uns oito, que era a diferença para a fuga."

DESPISTAMENTO

Seguindo na direção de Nilópolis — os policiais sabiam que os assaltantes tinham fugido no Aero Willys, chapa GB 53129, côr gêlo, táxi no Rio, conforme descrição de pessoas que assistiram ao assalto — quase na praça de Éden viram o carro parado numa esquina, sem ninguém.

O grupo parou e um rapaz que ali estava disse que cinco homens haviam abandonado, há pouco, o veículo, seguindo na direção da praça de Éden. Perguntado se era capaz de identificar os homens, respondeu que sim e foi colocado no veículo, que seguiu para a praça.

"É A POLÍCIA"

Chegando à praça, o grupo avistou os assaltantes que, tranqüilamente, esperavam um ônibus, formando fila com outras pessoas. "Provàvelmente o ônibus seguiria para a Guanabara, disse o delegado, pois êles esperavam que nós nos desorientássemos com o carro abandonado."

Os policiais se aproximaram, com a indicação do rapaz que os acompanhava:

— É a polícia. Estão todos presos.

— A confusão foi generalizada — diz o delegado — pois êles reagiram: o primeiro a sacar uma arma tombou no local; outro, êste que foi prêso, parece que foi tomado de uma crise de mêdo e sem saber o que fazer ficou quieto até ser apanhado. Os outros três fugiram pelas ruas das proximidades, com os policiais perseguindo.

— O tiroteio que começou, vocês já viram. Foi até ferido um transeunte, pois a praça estava cheia. Eu nem sei quem matou um dos assaltantes, tal a troca de tiros. Os homens se jogaram no chão. O que foi prêso estava com uma bôlsa e NCr$ 6 064, mas havia outra bôlsa que devia estar com o resto do dinheiro, quase NCr$ 12 mil, como disse o gerente do banco.

## Carro utilizado pelos assaltantes era do Rio

O Aero Willys usado no assalto foi roubado anteontem, à [illegible] horas. Dois assaltantes entraram no carro quando o motorista João Carneiro Chaves parou num sinal, no Méier, e mandaram-no seguir até o km 3 da Rio-São Paulo.

Nas proximidades do Pôsto Presidente, os assaltantes tomaram o relógio e NCr$ 40,00 do motorista. Fizeram-no saltar do carro e encostar-se no muro com as mãos para cima, partindo imediatamente em velocidade.

O Sr. João Carneiro Chaves passou então a fazer sinal para os carros que passavam, até que parou um Volkswagen com um casal, que ainda tentou perseguir o Aero Willys mas logo o perdeu de vista.

O carro tinha a placa GB 5-31-29 e pertencia ao Sr. Antônio Carreira Chaves, que é tio do motorista João Carneiro Chaves.

# Organização subversiva que agia em Minas é descoberta

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Uma entidade conhecida por OPM — Organização Político-Militar — obediente à linha comunista de Pequim, é que aglutinava tôdas as atividades subversivas em Minas Gerais, segundo afirmaram ontem as autoridades militares do Exército, nesta capital.

A divulgação de todos os detalhes do plano de subversão foi feita à imprensa mineira pelo coronel Otávio Aguiar de Medeiros, presidente do IPM, e pelo delegado-geral do Estado, Sr. Luís Soares da Rocha, na presença do Comandante da ID/4, General Álvaro Cardoso, e de todos os oficiais da guarnição federal em Belo Horizonte, em entrevista coletiva realizada no Quartel do CPOR.

A ORGANIZAÇÃO

O coronel Otávio Medeiros afirmou que o plano vinha sendo executado em Minas Gerais desde maio de 68 pela Organização Político-Militar — OPM — grupo de ação obediente à linha chinêsa do Partido Comunista, partidário da filosofia marxista de Régis Debray, executante da tática de guerrilhas de Che Guevara e Mao Tsé-tung.

Em conseqüência do trabalho conjunto da polícia civil, da Polícia Militar, dos serviços de informações do Exército e da Aeronáutica, do Serviço Nacional de Informações e do Departamento de Polícia Federal, foram detidos, por participação em assaltos e atentados terroristas em Minas, 15 pessoas, na sua maioria estudantes universitários.

São os seguintes os presos: Ângelo Pezzuti da Silva, estudante do 5.º ano de Medicina da UFMG; Murilo Pinto da Silva, funcionário público; Carmela Pezzuti, funcionária pública; Maurício Vieira de Paiva, estudante do 5.º ano de Engenharia da UFMG; Jorge Raimundo Nhars, estudante do 4.º ano de Medicina da UFMG; Maria José de Carvalho Nahrs, estudante do 4.º ano de Medicina da UFMG; Erwin Resende Duarte, estudante do 1.º ano de Medicina da UFMG; Antônio Pereira Mates, sem profissão; Júlio Antônio Bitencourt Almeida, estudante superior do cinema da Universidade Católica de Minas Gerais; Nilo Sérgio Meneses Macedo, estudante da mesma escola; Afonso Celso Lana Leite, estudante de Veterinária da UFMG; Pedro Paulo Bretas, estudante de 3.º ano da Faculdade de Medicina da UFMG; José Raimundo de Oliveira, farmacêutico e ex-sargento da Polícia Militar de Minas Gerais; Severino Viana Calou, ex-sargento da Polícia Militar do Estado da Guanabara, e Marco Antônio de Azevedo Méier, estudante secundarista.

OS PLANOS

Segundo a nota conjunta do Comando da ID-4 e da Secretaria de Segurança Pública, distribuída à imprensa após a entrevista, os fatos podem ser assim resumidos:

"Desde que começaram a se verificar assaltos a bancos em São Paulo, os órgãos de segurança de Minas preveniram-se contra os fatos da mesma natureza, que eram esperados no Estado. Cinco meses antes do assalto aos bancos de Sabará, em 14 de outubro do ano passado, dois indivíduos que nêle vieram a envolver-se já tinham, entre outros suspeitos, seus passos seguidos por agentes dos órgãos de segurança.

Na noite seguinte no dia dêsse assalto, êsses dois suspeitos foram detidos conforme deliberação tomada por altas autoridades, então reunidas no gabinete do Secretário de Segurança Pública. Cêrca de cinco dias depois de detidos, admitiram suas responsabilidades naquele assalto, revelando que faziam parte de uma Organização Político-Militar, criada nesta capital, segundo informaram, em maio ou junho de 1969.

'O produto dos assaltos era destinado à formação de fundos para criar focos de guerrilhas em qualquer parte do país, com o objetivo de derrubar o Govêrno e o regime vigente.

Cinco ou seis dias depois da detenção dos referidos suspeitos (estudantes de Medicina Ângelo Pezzuti da Silva e Erwin Resende Duarte), a Delegacia de Furtos de Veículos prendeu, por suspeita, Pedro Paulo Bretas, estudante de Medicina, quando êste pretendia vender por preço inferior ao seu valor real um Volkswagen numa agência de carros. Conduzido à Delegacia Geral do Estado, verificou-se que também fazia parte da Organização Político-Militar mencionada."

NOVAS PRISÕES

"Na noite de 28 de janeiro último, Angelo Pezzuti resolveu contar à polícia onde a organização se reunia no tempo em que ainda estava em liberdade: justamente numa casa da Rua Itaí, 153. Dispôs-se a levar a polícia até o local. A polícia tinha convicção de que seria recebida com violência, mas apesar disso, a oportunidade era decisiva para a prisão dos assaltantes e conseqüente elucidação de tôda a trama delituosa.

Formada uma caravana policial dirigida pelo Dr. Luís Soares da Rocha, superintendente do Policiamento do Estado, integrada pelos delegados Maurílio Nabak, Antônio Lara Resende e Mário Cândido da Rocha, com policiais da Delegacia de Furtos e da Delegacia Geral do Estado, rumaram todos para aquêle enderêço, sendo a casa cercada e arrombada.

No interior dela foram encontradas roupas e objetos de uso pessoal e vasto material subversivo. Na garagem, antes de se retirarem, tiveram seus moradores a preocupação de queimar grande quantidade de papéis. Num barracão dos fundos foram encontradas quase duas dezenas de chapas frias de automóveis por êles furtadas, rádios de automóveis e inúmeras peças apropriadas para mecânica de veículos."

CASA VAZIA

"Não encontrando nenhum dos moradores da casa da Rua Itaí, a caravana voltou à Delegacia de Furtos, tendo Pedro Paulo Bretas afirmado que talvez seus companheiros de assalto estivessem escondidos no Bairro Santa Inês, onde haviam alugado uma casa destinada ao setor de sabotagem. Imediatamente para lá se deslocaram os mesmos policiais, repetindo o que haviam feito na primeira diligência: cercaram a casa e a garagem, arrombando-as.

Na garagem foi encontrado o Volkswagen vermelho pertencente à organização, que o havia utilizado no assalto aos bancos de Sabará. Nos quartos foi encontrado um fuzil FAL, dois revólveres Taurus, e copiosa munição. Em duas malas a polícia encontrou mais de 700 bananas de dinamite, quatro bombas de fabricação caseira, uma lata de querosene cheia de pólvoro, um saco contendo fardas e quepes, muitos livros de propaganda comunista, manuais de guerrilhas e folhetos com instruções especializadas sôbre fabrico de bombas.

Deixando o Bairro Santa Inês, a caravana seguiu rumo ao Bairro São Geraldo, onde, segundo informou Pedro Paulo Bretas, a organização havia alugado recentemente outra casa. Antes de atingir a Rua Itacarambu, 120 onde pelo menos três dos suspeitos estariam escondidos, a diligência encontrou-se com uma radiopatrulha e seus componentes foram convocados a participar da ação policial. As quatro e meia da manhã foi estabelecido o cêrco da casa referida, com a imediata constatação de pessoas em seu interior.

O chefe da diligência, após anunciar a chegada da polícia, pediu aos que lá se encontravam que saíssem e se entregassem. Como não obtivesse qualquer resposta, a casa foi arrombada pelos fundos, sendo a polícia recebida a tiros de metralhadora. Caíram mortalmente feridos o subinspetor Cecildes Moreira e o guarda civil número 489, José Antunes Ferreira. Faleceram logo após.

Ficou ainda gravemente ferido o investigador José Reis. Diante disso, a casa foi invadida pelos outros policiais, sendo então presos Jorge Raimundo Nahrs, e sua mulher Maria José de Carvalho Nahrs, ambos estudantes de Medicina, Murilo Pinto da Silva, Júlio Antônio Bitencourt de Almeida, Nilo Sérgio Meneses Macedo, secundaristas, Afonso Celso Lana Leite, estudante de Veterinária e Maurício Paiva, quintanista de Engenharia.

Todos êles foram encaminhados ao Departamento de Vigilância Social e devidamente autuados em flagrante pelo seu chefe, Sr Fábio Bandeira de Figueiredo.

Na busca realizada, foram encontradas naquela casa quatro metralhadoras, muitos revólveres e pistolas automáticas e munição abundante, cinco mil e tantos cruzeiros novos, centenas de satelcheques furtados da agência do Banco do Brasil, grande quantidade de livros, folhetos e volantes de doutrinação e propaganda tipicamente comunistas, de filiação asiática, capuzes, óculos, boinas, perucas e sacolas utilizados nos assaltos.

Para o DVS foram também levados os ex-sargentos José Raimundo de Oliveira, que acabara de ser expulso da corporação, e Antônio Pereira Matos, que havia sido prêso por suspeita quando rondava a casa da Rua Itaí. Submetidos todos os presos a interrogatórios, na forma da lei, confessaram êles pertencer à Organização Político-Militar e terem sido os autores de todos os assaltos a bancos verificados em Minas Gerais, e ainda dos atentados terroristas às residências dos Srs. Onésimo Viana de Sousa, delegado do Trabalho, e Humberto Polo, interventor do Sindicato dos Bancários, ocorridos nesta capital, com larga repercussão e, até então, sem esclarecimento.

Revelaram ser também de autoria da organização um assalto frustrado a um jipe da Secretaria da Fazenda, que levava mensalmente suprimento para a Coletaria de Guanhães, na prática do qual usaram fardas."

CRIMES ESCLARECIDOS

"Com o desenrolar das investigações, foram esclarecidos os seguintes crimes:

Em 23 de agôsto de 1968, assalto ao jipe da Secretaria da Fazenda, autoria confessa de Angelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva, Maurício Paiva, Jorge Nahrs, Afonso Celso Lana Leite e João Lucas.

Em 4 de outubro de 68, assalto à agência da Avenida Pedro II do Banco Comércio e Indústria, autoria confessa de Ângelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva, Pedro Paulo Bretas, Afonso Celso Lana Leite, João Lucas e Antônio Pereira Matos.

Em 4 de outubro de 68, assalto à agência no Banco do Brasil na Cidade Industrial, autoria confessa de Angelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva, Afonso Celso Lana Leite, Jorge Raimundo Nahrs, Júlio Bitencourt de Almeida, Nilo Sérgio Meneses Macedo, Maurício Paiva, Pedro Paulo Bretas e Maria José de Carvalho Nahrs.

Em outubro de 68, atos de terrorismo contra as residências do delegado regional do Trabalho e do interventor do Sindicato dos Bancários, autoria confessa de Angelo Pezzuti da Silva, Pedro Paulo, José Raimundo e Murilo Pinto da Silva.

Ainda em 1968, participaram confessadamente da tentativa de assalto à agência Bento Ribeiro do Banco do Estado da Guanabara, no Rio de Janeiro, Afonso Celso Lana Leite, Antônio Pereira Matos, Júlio Antônio de Almeida, Nilo Sérgio Meneses Macedo, Angelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva e Pedro Paulo Bretas.

Em 14 de janeiro de 1969, assalto às agências do Banco da Lavoura e Mercantil de Sabará, autoria confessa de Angelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva, Pedro Paulo Bretas, Maria José de Carvalho Nahrs, Antônio Pereira Matos, Nilo Sérgio de Meneses Macedo, José Raimundo de Oliveira, Erwin Resende Duarte, Afonso Celso Lana Leite e Júlio Antônio de Almeida.

OUTROS ASSALTOS

O grupo mineiro da OPM participou ainda dos assaltos às sentinelas de duas organizações militares (Exército e Aeronáutica) no Rio de Janeiro, para o roubo de armas de guerra. Todos os assaltos foram precedidos de furtos a mão armada dos veículos utilizados nos crimes. Tais furtos, num total de cinco, foram praticados pelos seguintes autores confessos: Angelo Pezzuti da Silva, Murilo Pinto da Silva, Pedro Paulo Bretas, Erwin Resende Duarte, Júlio Antônio de Almeida, Nilo Sérgio Meneses de Almeida e Afonso Celso Lana Leite.

O assalto de que foi vítima o médico José Márcio Gonçalves de Sousa, ferido a bala quando tentava encontrar refúgio em sua residência, teve como autores confessos Murilo da Silva, Maurício Paiva e Pedro Paulo Bretas.

ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO

Diz ainda a nota conjunta das autoridades que em suas declarações, tôdas elas tomadas em presença de testemunhas idôneas, inclusive de um curador, os detidos admitiram que a organização de que fazem parte é uma dissidência da Polop, uma das várias entidades marxistas e leninistas que atuam no sentido de desagregação e derrubada do regime democrático.

A mencionada organização adota a violência como norma de ação, e obedece a uma estrutura própria de caráter militar, com os seguintes setores, entre outros: de expropriação (assaltos), de sabotagem, de levantamento de áreas e de inteligência. Todos os membros da organização atendiam por nomes de guerra. Só se comunicavam e agiam sob codinomes.

A organização está enquadrada em um comando nacional ao qual estão subordinadas muitas outras pequenas organizações congêneres que atuam em vários Estados. A OPM tem o seu comando no Rio de Janeiro, e ligações com aquelas organizações paralelas.

Trabalham os seus membros confessadamente para derrubada do atual regime, pela violência, e posterior implantação de um regime socialista marxista no país. Mao Tsé-tung, Fidel Castro, Guevara e Régis Debray são os seus principais inspiradores.

INQUÉRITOS

Conclui a nota, assinada pelo General Alvaro Cardoso, comandante da ID-4, e pelo Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, Secretário de Segurança de Minas:

"Em tôda a decorrência, os fatos acima relatados foram do inteiro conhecimento e da preocupação das autoridades superiores — notadamente o Comando da 4a. Região Militar Quarta DI — que não faltaram com o apoio e assistência necessários.

O IPM instaurado pelo Exército, em prosseguimento ao realizado pela polícia continua suas investigações. Já originou outros IPMs que correm em outros Estados, partindo de fatos aqui levantados. O trabalho do Exército é feito em íntima ligação com as autoridades civis de segurança e não cessará enquanto não cumprir sua finalidade de restituir a tranqüilidade à população.

Dentre os fatos apurados, o mais desolador é talvez a constatação do desvio que sofreu parte de nossa juventude estudantil, integrante quase sempre da melhor sociedade, levada por indivíduos inescrupulosos e traidores da pátria no momento em que a nação reúne todos os seus esforços e se lança firmemente em busca do desenvolvimento redentor de suas contradições sociais. E' triste verificar como êsses elementos motivados por ideologia e líderes revolucionárias alienígenas, ou por maus brasileiros postos à margem da sociedade por seus crimes, buscam desesperadamente cortar nossos rumos para afogar a nação na desgraça. Louvamos por isso o comportamento de tôdas as autoridades envolvidas nas ações de segurança pública, federais e estaduais, que têm sabido ser firmes, prudentes e sem precipitações no cumprimento de sua missão."

# Terroristas trocam tiros em S. Paulo

*São Paulo* (Sucursal) — Policiais travaram ontem à tarde cerrado tiroteio com quatro ocupantes de um Volkswagen vermelho suspeitos de terem atentado contra três sentinelas da Fôrça Pública. Os quatro responderam ao fogo com metralhadoras e depois fugiram em direção a São Caetano do Sul.

A pista foi fornecida por um carro de radiopatrulha que estava de alerta na Avenida do Estado, vigiando a saída para a Via Anchieta, pois tôdas as viaturas haviam sido avisadas da possibilidade de os homens que tentaram matar um soldado, ontem de madrugada, fugirem da capital.

TIROTEIO

O atentado contra o soldado Lourival Bernardineli — terceiro em dois dias contra praças do 15.º Batalhão da Fôrça Pública — ocorreu no início da madrugada de ontem, quando um Volkswagen vermelho com quatro homens dentro aproximou-se dêle atirando.

O soldado só teve tempo de jogar-se no chão, mas mesmo assim foi gravemente ferido, sendo removido pouco depois por um carro particular para a 10.ª Delegacia, onde foi registrada a ocorrência, e dali para o Hospital da Fôrça Pública.

À tarde, o carro-patrulha que inspecionava a Avenida do Estado mandou parar um Volkswagen vermelho que passava em alta velocidade. Seus ocupantes botaram metralhadoras para fora e começaram a atirar para o alto.

A Ronda Unida do DEIC foi avisada pelo rádio e minutos depois 10 viaturas estavam na Avenida do Estado, atirando no Volkswagen e sendo rechaçados a fogo de metralhadora. Devido ao trânsito difícil, o motorista do Volkswagen imprimiu maior velocidade e passou a fazer manobras arriscadas subindo nas calçadas e fechando outros carros, conseguiram fugir.

NOVOS PRESOS

Mais quatro terroristas foram presos na região de Osasco, ontem de madrugada em diligência fortemente armada do Departamento Estadual de Investigações Criminais. Foi apreendida uma grande quantidade de armas e munições.

Os principais membros dêsse nôvo grupo de terroristas seriam Derli de Carvalho e sua mulher, ligados aos assaltantes de bancos presos domingo passado em São Bernardo do Campo.

Os terroristas já foram transferidos para o Departamento de Ordem Política e Social, que centraliza as investigações. Os Serviços Secretos do Exército e da Aeronáutica também acompanham as investigações, realizando interrogatórios separados.

O RELATÓRIO

A Polícia Federal e a Secretaria de Segurança de São Paulo estão elaborando um relatório secreto para os serviços nacionais de segurança interna, com base nos depoimentos dos terroristas e assaltantes de bancos já presos.

No relatório confidencial em elaboração, são importantes os depoimentos dos terroristas já presos — desde os ligados ao místico Sabato Dinotos aos companheiros do ex-capitão Carlos Lamarca.

A polícia não está interessada em depoimentos dos membros de quadrilhas comuns, já presos por assaltos a bancos.

— Os assaltantes de bancos ligados a esquemas terroristas e subversivos são mais perigosos que os bandidos comuns, pois a longo prazo representam um agrave ameaça para a Nação — afirmou um investigador.

# Môça assalta motorista na Piedade

O motorista Jorge Eduardo Carvalho Cândido, proprietário do taxi chapa GB 259-34 foi assaltado às primeiras horas da manhã de ontem, em Piedade, por uma mulher loura e um homem alto, de cabelos claros, que levaram NCr$ 32,00.

Jorge Eduardo dirigiu-se à 29.ª Delegacia Distrital, aonde prestou declarações. A polícia suspeita tratar-se dos mesmos assaltantes que há algumas semanas vêm roubando carros por tôda a cidade.

# DOPS prende estudante do A. Maurois

Sem explicar os motivos, o inspetor Vasconcelos, do DOPS, prendeu na tarde de ontem, na Praia Vermelha, o estudante Inocêncio Nepomuceno Leite, do Ginásio André Maurois. Alguns policiais comentaram que o rapaz levava uma pasta com material subversivo.

Após a prisão do estudante, o inspetor Vasconcelos evitou conversar com os jornalistas. Não quis fornecer a identidade do prêso, alegando que a imprensa estava atrapalhando as diligências e que tinha ordens superiores para não contar nada.

# *Ladrão morto e outro prêso no assalto a um banco de Meriti*

Niterói (Sucursal) — Cinco homens armados de pistolas e revólveres assaltaram às 15h15m de ontem a agência do Banco Nacional de Minas Gerais em São João de Meriti, de onde levaram NCr$ 11 401,08. Menos de uma hora depois, um dos ladrões foi morto a bala e outro prêso.

Graças à rápida mobilização da polícia, os assaltantes — que usaram um Aero Willys roubado na Guanabara um dia antes — só tiveram condições de fugir de automóvel até a localidade de Éden, onde abandonaram o veículo. Os policiais admitiam, na madrugada de hoje, que os bandidos haviam conseguido escapar, atingindo Nilópolis ou outra cidade da baixada fluminense. As buscas serão reiniciadas na manhã de hoje. A polícia recuperou NCr$ 6 500,00.

TRÊS MINUTOS

O assalto durou três minutos. Quando os assaltantes entraram no banco, o gerente Cléverson Faria Costa atendia a um cliente, Sr. Mário Abraão Antônio. O terceiro assaltante imobilizou os 18 funcionários que se achavam na agência e ordenou que os clientes se colocassem contra uma das paredes.

Nesse instante, o guarda de trânsito Leonardo Ari, ao perceber um movimento estranho no banco, deixou o pôsto onde se achava, na rua fronteira à agência, e correu para a Delegacia, a fim de avisar a polícia.

Um outro gerente da agência, que deveria substituir seu colega, vinha se dirigindo para a porta de entrada. Alguns metros antes de chegar, deteve-se por alguns instantes para cumprimentar um cliente, que andava na mesma rua, em sentido contrário.

Este gerente, Sr. José Andrade Duarte, ao chegar à porta, percebeu que se tratava de um assalto, e fêz menção de retornar, mas foi impedido por um dos assaltantes, que se conservou todo o tempo junto à entrada da agência. Foi também conduzido para onde se encontravam os funcionários.

TRANCADOS

Depois disso, os assaltantes conduziram os funcionários e os gerentes para a cozinha da agência, trancando-os lá e fechando a porta a chave.

No meio da pequena confusão que se estabeleceu — quando os assaltantes tentavam reunir os funcionários para prendê-los na cozinha — o funcionário Mário Abraão Antônio desligou-se do grupo e, correndo dirigiu-se à tesouraria, conseguindo avisar ao funcionário, Sr. Claudir Santos, que a agência estava sendo assaltada. Os dois fecharam ràpidamente a porta da tesouraria e o último desfêz imediatamente o segrêdo do cofre-forte.

Os assaltantes, depois de trancarem os funcionários na cozinha, já visivelmente nervosos, não se importaram com o ato do cliente Abraão, e se dirigiram às quatro caixas da agência. Retiraram dali todo o dinheiro que encontraram.

Um dos assaltantes, ao fechar a porta da cozinha, com os funcionários ali encerrados, virou-se e, sorrindo, atirou um beijo, com um gesto de mão, para a recepcionista Maria Murtinho.

A FUGA

Logo em seguida, já com o dinheiro embrulhado em jornais velhos, deixaram a agência, entraram no carro e partiram. Seguiram pela Rua Alfredo Peri, atingindo a Avenida Getúlio Moura, e dali rumaram até Éden.

O assaltante que foi morto pelos policiais — quando o carro em que fugiam foi detido na barreira policial de Éden — levava em seu bôlso NCr$ ..... 215,065, além de um saco plástico com NCr$ 6 500,00.

O corpo estava todo marcado de tatuagens. Próximo à sua mão, uma pistola calibre 7.65 Ele era desconhecido na cidade.

Assim que os assaltantes deixaram a agência, dezenas de populares saíram em seu encalço, seguidos de vários policiais, que a esta altura vinham correndo da delegacia em direção à agência.

Os populares indicaram o caminho tomado pelos assaltantes e a polícia seguiu atrás. Utilizaram três camionetas, duas da polícia e uma particular, da Auto-Escola Unidos Ltda., que funciona no térreo do prédio da Delegacia.

A viatura em que seguia o comissário Bernardo, que se adiantara das outras, enguiçou à altura da Vila Rosali, com o carburador fundido.

O comisário revelou depois que se não fôsse o acidente teria alcançado o carro dos assaltantes e prendido todos êles.

RECONHECIDO

O assaltante morto ontem pela polícia foi reconhecido por um comerciante da localidade de Agostinho Pôrto, próximo a São João de Meriti, como um dos participantes de um assalto à sua casa comercial, quando foram levados 700 cruzeiros novos em espécie. O assalto — segundo o comerciante — ocorreu ontem pela madrugada e dêle participaram, além do bandido morto, outros dois elementos.

*O ÚNICO PRÊSO*

*José Alves de Amorim, único prêso, culpa os outros*

## Refôrço seguiu logo para cercar bandidos

Quando a notícia do assalto ao banco em São João de Meriti chegou à Secretaria de Segurança Pública, em Niterói, imediatamente seguiu um refôrço do DOPS para o município, onde se sabia que os assaltantes estavam cercados.

O chefe de gabinete, General Torquato Ramos Calado de Castro, assumiu o contrôle das atividades policiais, determinando, através de rádio, que as saídas da localidade de Éden, onde a polícia cercou os assaltantes, assim como as rodovias principais, fôssem vigiadas. A delegacia de São João de Meriti se ressentia de mais policiais.

O COMUNICADO

O comunicado do assalto à SSP foi sucinto: "Quatro ou cinco elementos haviam assaltado o Banco Nacional de Minas Gerais. Fugiram num Aero Willys placa 5-31-29, até a praça de Éden, onde um assaltante — prêto, meio calvo, portando uma pistola 7,65 — foi morto. Os outros, sem o carro, foram cercados num morro da localidade, onde resistiam à polícia."

O informe, feito pelo rádio, acrescentava que em poder do morto foi encontrada uma bôlsa com NCr$ 6 064,00 — "metade da quantia assaltada" — mas não esclarecia a hora do assalto, nem se houve perseguição, ou quem começou a troca de tiros. A delegacia pedia refôrço, apenas. As 17h50m, cinco homens do DOPS, comandados pelo comissário Azeredo, partiram para o município.

LINCHAMENTO

Os policiais que estavam ontem à noite na Secretaria de Segurança não conseguiam atinar com a razão de os assaltos a banco serem feitos em território fluminense. No Estado do Rio já ocorreram quatro assaltos a banco — Itaguaí, Areal, Rio Bonito e uma tentativa em Caxias — e os assaltantes foram detidos em todos êles. Em Rio Bonito a população linchou os assaltantes.

No ano passado, o Serviço de Relações Públicas da SSP realizou, na Escola de Polícia, um encontro com gerentes de bancos, quando foi salientada a necessidade de se implantar um sistema de alarme na rêde bancária fluminense. Os gerentes viram, na época, com detalhes o projeto de um alarme eletrônico, testado com êxito em Petrópolis, mas que devia ser instalado por conta dos bancos. Desde essa época não se tocou mais no assunto.

Sabe-se, agora, que o chefe do Serviço de Rádio e Telecomunicações da SSP, Sr. Moacir Pontes, tem um sistema de alarme, utilizando linha telefônica, para convergência a uma dependência da Secretaria, que poderia mobilizar homens ràpidamente. Em sigilo, o sistema será instalado em bancos da capital fluminense. Transpirou ontem que o primeiro a recebê-lo será a agência do Banco do Brasil, no centro.

Soube-se, também, que a Secretaria estava preparando um esquema para enfrentar possíveis assaltos a bancos. O maior problema, uma vez que a Secretaria tem um eficiente sistema de comunicações através de rádio, era o de transporte, pois poucas viaturas estão em condições de competir em velocidade com os carros dos assaltos. Esta semana o Secretário, General Sículo Perlingeiro, fêz a encomenda de 20 novas viaturas.

AS DIFICULDADES

Para os policiais que estavam ontem à noite na SSP, os assaltos não são praticados com maior freqüência porque as cidades são menores, oferecendo poucas saídas. Quem assaltar uma agência na Baixada Fluminense, por exemplo, obrigatòriamente terá que ir para o centro urbano da cidade vizinha, ou buscar a rodovia Rio—São Paulo e a Rio—Belo Horizonte, que podem ser cercados ràpidamente.

Niterói, para a polícia, é uma cidade ilhada, pois só tem uma saída, em direção à Rodovia Amaral Peixoto. Em Tribobó há a opção de seguir pelo litoral ou buscar a serra, mas ali há um pôsto do Corpo de Policiamento Rodoviário, que tem serviço de rádio. Quem assaltasse no centro e fôsse na direção das praias do litoral — Piratininga, por exemplo, onde há pouco movimento — teria de contar com apoio do mar.

## Único prêso diz que um ex-detento participou

Único assaltante prêso até as últimas horas de ontem, José Alves de Amorim, que se diz motorista de táxi, disse ao delegado de São João de Meriti que um ex-presidiário participou do roubo ao Banco Nacional de Minas Gerais.

A revelação foi feita enquanto o prisioneiro era transportado de São João de Meriti para Niterói, onde foi submetido a interrogatório sigiloso. As declarações do prisioneiro não foram reveladas aos jornalistas.

SEQUESTRADO

José Alves de Amorim, de 34 anos, residente à Rua da Gamboa, 127, fundos, bairro da Saúde, no Rio, se diz motorista profissional, mas a polícia fluminense não quis confirmar se êle apresentava habilitação, pois "as investigações estão em curso." Soube-se, sem confirmação, que êle trabalhava também no pôrto do Rio de Janeiro.

Quando era transportado para Niterói, êle disse ao delegado Romen Vieira que havia sido sequestrado pelo grupo que assaltou o banco e fôra obrigado a dirigir o veículo na fuga. Revelou, ainda, ter escutado, no carro, quando os outros conversavam, antes e depois do assalto, que um dêles era presidiário.

SEM NERVOSISMO

Tão logo chegou à noite ao DOPS, José Alves de Amorim começou a ser interrogado pelos policiais, mas o depoimento foi sigiloso. Êle foi visto de relance: usava roupas escuras, magro, cabelos com entradas e não demonstrava nervosismo.

O delegado Romen Vieira não quis revelar se os ladrões pareciam "criminosos comuns" ou demonstravam alguma técnica. Disse que "apenas no decurso das investigações isso poderia ser apurado."

O chefe de relações públicas da SSP, delegado Ivo Barroso Graça, que acompanhou o depoimento do prêso durante alguns minutos, disse que "pelas roupas e modos dos assaltantes, pode-se concluir que não são criminosos comuns. E espero que tenham compreendido, também, que não é bom negócio assaltar no Estado do Rio.

MORTO TATUADO

O assaltante morto não foi identificado, mas tinha às costas um sinal bastante característico: a tatuagem de uma sereia. Ele usava um terno de tropical, aparenta 35 anos, era meio calvo e negro. Portava uma pistola 7.65, que chegou a usar, pois segundo a polícia foi êle quem iniciou o tiroteio. Estava sem qualquer documento.

COMO COMEÇOU

O delegado Romen José Vieira explicou, ontem à noite, em Niterói, que pouco depois das 15h recebeu um telefonema anunciando o assalto ao banco, que fica na margem do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, no centro de Meriti.

— Imediatamente — explicou — nos dividimos em dois grupos, um motorizado e outro a pé, pois se êles tivessem passado pela cancela da estrada de ferro o grupo poderia dar um jeito de persegui-los. Como era pouco provável que tivessem vindo em direção à Pavuna, seguindo para a Guanabara, calculamos que tivessem seguido para Nilópolis.

Quando o grupo chegou ao banco assaltado, não se preocupou em apurar detalhes, pois "queríamos saber apenas a direção que tinham seguido e nos apontaram Nilópolis. Saímos imediatamente no seu encalço. Calculo que tenham decorrido, desde o assalto, que êles realizaram em cinco minutos, mais uns oito, que era a diferença para a fuga."

DESPISTAMENTO

Seguindo na direção de Nilópolis — os policiais sabiam que os assaltantes tinham fugido no Aero Willys, chapa GB 53129, côr gêlo, táxi no Rio, conforme descrição de pessoas que assistiram ao assalto — quase na praça de Éden viram o carro parado numa esquina, sem ninguém.

O grupo parou e um rapaz que ali estava disse que cinco homens haviam abandonado, há pouco, o veículo, seguindo na direção da praça de Éden. Perguntado se era capaz de identificar os homens, respondeu que sim e foi colocado no veículo, que seguiu para a praça.

"É A POLÍCIA"

Chegando à praça, o grupo avistou os assaltantes que, tranqüilamente, esperavam um ônibus, formando fila com outras pessoas. "Provàvelmente o ônibus seguiria para a Guanabara, disse o delegado, pois êles esperavam que nós nos desorientássemos com o carro abandonado."

Os policiais se aproximaram, com a indicação do rapaz que os acompanhava:

— É a polícia. Estão todos presos.

— A confusão foi generalizada — diz o delegado — pois êles reagiram: o primeiro a sacar uma arma tombou no local; outro, êste que foi prêso, parece que foi tomado de uma crise de mêdo e sem saber o que fazer ficou quieto até ser apanhado. Os outros três fugiram pelas ruas das proximidades, com os policiais perseguindo.

— O tiroteio que começou, vocês já viram. Foi até ferido um transeunte, pois a praça estava cheia. Eu nem sei quem matou um dos assaltantes, tal a troca de tiros. Os homens se jogaram no chão. O que foi prêso estava com uma bôlsa e NCr$ 6 064, mas havia outra bôlsa que devia estar com o resto do dinheiro, quase NCr$ 12 mil, como disse o gerente do banco.

## Carro utilizado pelos assaltantes era do Rio

O Aero Willys usado no assalto foi roubado anteontem, às 20 horas. Dois assaltantes entraram no carro quando o motorista João Carneiro Chaves parou num sinal, no Méier, e mandaram-no seguir até o Km 3 da Rio-São Paulo.

Nas proximidades do Pôsto Presidente, os assaltantes tomaram o relógio e NCr$ 40,00 do motorista. Fizeram-no saltar do carro e encostar-se no muro com as mãos para cima, partindo imediatamente em velocidade.

O Sr. João Carneiro Chaves passou então a fazer sinal para os carros que passavam, até que parou um Volkswagen com um casal, que ainda tentou perseguir o Aero Willys mas logo o perdeu de vista.

O carro tinha a placa GB 5-31-29 e pertencia ao Sr. Antônio Carreira Chaves, que é tio do motorista João Carneiro Chaves.

# Nôvo diretor garante que tratamento no Instituto do Câncer não será alterado

Com a presença de apenas alguns médicos e funcionários, o professor Francisco Fialho assumiu ontem a direção do Instituto Nacional do Câncer. Seu discurso foi de improviso e não houve referência à recente crise que envolveu o Hospital do Câncer.

Êle garantiu que a população carioca e de todo o país continuará recebendo o tratamento de sempre, "sendo inverídicas as notícias de que o Instituto cobrará consultas." A diferença fundamental, acrescentou, é que agora atenderá aos doentes e a estudantes de Medicina.

NOVOS RUMOS

— Esta casa não será fechada ao povo. Continuará atendendo da mesma forma e com o mesmo carinho. Apenas, daremos oportunidade aos jovens, no caso, os acadêmicos de Medicina, de ajudarem o país a se desenvolver. Tudo isso é parte de uma reforma administrativa há muito propalada e que faz parte do progresso nacional — disse o professor Francisco Fialho, que recebeu o cargo do presidente interino da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, professor Cláudio Goulart.

A Fundação Escola de Medicina e Cirurgia é que controlará a partir de hoje o Instituto e o Hospital do Câncer, que saíram da esfera administrativa do Ministério da Saúde.

— De agora em diante — acrescentou o professor Francisco Fialho — vai-se atender e ensinar ao mesmo tempo. Vamos motivar e conscientizar os estudantes de Medicina e despertá-los para uma realidade mais real e menos acadêmica. Estamos na época das pesquisas, dos grandes descobrimentos. Por que deixar que uma classe como esta fique estranha a um dos grandes males mundiais, o câncer?

— Uma coisa, porém, é certa — garantiu — ninguém irá colocar dentro do Instituto Nacional do Câncer alunos para fazer experiências, como já disseram por aí.

O professor Francisco Fialho tem 50 anos de idade e 28 de Medicina. É um dos fundadores do Instituto do Câncer, tendo ingressado como interno e lá tem vivido pràticamente o tempo todo.

# Ninguém sabe ainda o que é arteriosclerose, diz gaúcho em Congresso de Geriatria

Embora a Medicina tenha alcançado um alto grau de evolução, ainda não foi possível saber o que é, como se estabelece e como se fixa no indivíduo a arteriosclerose, que é tão antiga como a própria humanidade.

As afirmações foram feitas ontem pelo professor Álvaro Barcelos Ferreira, cardiologista gaúcho, durante a primeira sessão do I Congresso Nacional de Geriatria e Gerontologia, no Hotel Glória. Pela manhã falaram os professôres Luís Decourt e Carvalho Azevedo, que abordaram aspectos relativos às Cardiopatias em pessoas idosas.

SEM LIMITE

Ao falar sôbre **Aspectos da Arteriosclerose, do Enfarto do Miocárdio e da Síndrome de Dressler**, o cardiologista gaúcho Álvaro Barcelos Ferreira salientou que o aparelho circulatório se modifica, se altera e se deteriora do nascimento até à morte, não havendo limite de tempo para o aparecimento de uma doença.

— Não existe doença que não repercuta no aparelho circulatório. A arteriosclerose, particularmente, é tão velha quanto a própria humanidade, e até hoje continuamos sem soluções para combatê-la: não sabemos o que é, como se estabelece e como se fixa neste ou naquele indivíduo.

Para o professor Álvaro Barcelos Ferreira, o organismo inicia seu processo de envelhecimento desde o nascimento. O envelhecimento arterial tem uma progressão variável, pois cada indivíduo tem seu destino arterial traçado, diferindo um do outro por uma série de fatôres, inclusive ambientais e nervosos.

IMUNIDADE

— Apesar do acúmulo de experiências — acentuou — nada há de definitivo quanto às causas de seu aparecimento. Uns culpam o excesso de colesterol e outras graxas nas placas dos asteromas, que são realmente uns dos anunciadores da doença. A imunologia é hoje em dia uma realidade que empolga, principalmente no aspecto relativo à auto-imunidade e à auto-agressão.

— Todos nós temos auto-imunidade, já que o organismo não aceita qualquer elemento estranho a êle. Surge então o problema da falta de imunidade, quando o organismo, deixando de reconhecer o que lhe é próprio, parte para uma auto-agressão que pode se manifestar sob as mais diversas formas — disse o professor Álvaro Barcelos.

ENFARTE

Ao falar sôbre o enfarte do miocárdio, disse o professor gaúcho que o elemento mais aflitivo é a dor — sensação de morte próxima sentida pelo paciente. Na maioria dos casos, o sintoma inicial pode se manifestar acompanhado de uma sensação de angústia. Quando o indivíduo está numa fase pós-operatória ou submetido a uma droga traumática não sente dor.

— Quase todo enfarte é acompanhado de uma síndrome de Dressler, quer por ser de aspecto inflamatório e se manifestar de 11 a 12 dias depois, é considerado por alguns como um segundo enfarte. Esta síndrome, que não pode ser curada, mas apenas controlada pela corticoterapia, tem uma série de sintomas: febre entre 38 e 39 graus, dor toráciça, pericordite sêca, pleurite com derrame (dois terços dos casos), leucocitose e recaídas frequentes — concluiu o professor Álvaro Barcelos.

O CONGRESSO

O I Congresso Nacional de Geriatria e Gerontologia prosseguirá hoje com palestras sôbre **O Processo do Envelhecimento**. O professor Ênio Barcelos falará sôbre **Aspectos do Problema**; o professor Domingos de Paula sôbre **Bases Estruturais da Senectude**; e o professor Paulo Maroni sôbre **Modificações Endócrinas do Envelhecimento.**

ZERBINI NAO VEIO

O congresso não teve a presença dos médicos Euriclides de Jesus Zerbini, Fernando Paulino e Ivo Pitangui, que enviaram assistentes para representá-los.

O pediatra argentino José Burucua, considerado o maior especialista mundial em geriatria e gerontologia, afirmou que o principal objetivo de sua especialidade é "prolongar o tempo de vida útil do homem, para que o mesmo possa usar plenamente a experiência que acumulou através dos anos."

CORAÇÃO RENOVADO

O cirurgião Denon Bittencourt, substituindo o prof. Zerbini, expôs os problemas da cirurgia cardíaca no paciente idoso.

Referindo-se à correção e substituição das válvulas cardíacas defeituosas, disse que o objetivo da cirurgia era — nesse caso — conservar a válvula atacada por processos degenerativos e calcificada até onde fôsse possível.

— Às vêzes — afirmou — a idade do paciente e a gravidade das lesões impedem essa conservação, sendo necessário fazer uma prótese, trocando-se a válvula lesada por uma artificial. As primeiras válvulas artificiais imitavam as válvulas existentes no coração, mostrando-se ineficazes, pois levavam os pacientes à morte por trombose e hemorragia.

Para a equipe do prof. Zerbini, a válvula mais perfeita é a de Star Edwards, que consiste numa gaiolinha metálica revestida com teflon, que contém em seu interior uma bolinha de silicônio, a qual impulsionada pelo fluxo sangüíneo e pelos movimentos cardíacos reproduz perfeitamente a função valvular. Informou que 1 306 pacientes receberam essa válvula, sendo a mortalidade imediata de 17,5%, e a tardia de 4,1%.

Disse ainda o cirurgião que a mesma equipe já realizou 50 enxertos de válvulas de cadáveres em pacientes com insuficiência valvular e 10 operações usando válvulas de porco, com resultados "altamente compensadores."

FRATURAS

O médico J. A. Nova Monteiro, após considerar que o número de pacientes idosos cresce em razão direta do progresso da Medicina, afirmou que as fraturas ósseas são um problema grave da medicina geriátrica.

— O velho tem reflexos mais lentos, menos fôrça muscular, visão e equilíbrio precários e alterações ósseas como a osteoporose senil, que enfraquecem o esqueleto, fazendo com que se frature com maior facilidade. As fraturas dos velhos são mais difíceis de consolidar, sendo necessário devolver o paciente o mais ràpidamente possível à vida normal, pois a imobilização representa para êle um problema sério e às vêzes fatal. Entre as fraturas mais comuns nessa idade, estão a do colo do fêmur e a região trocanteriana do mesmo osso.

NOVAS IDÉIAS

*Aldo Moura quer revolucionar o mercado imobiliário*

# *Rio ganha primeiro centro de informação imobiliário 2.ª-feira na R. Major Ávila*

O primeiro centro de informação imobiliário do Rio — o *Stand* de Vendas-Utilidade Pública — será inaugurado segunda-feira, às 18h, na Rua Major Ávila, 455, loja 7-F (próxima à Praça Saens Pena), "em defesa dos leigos nos assuntos imobiliários."

O *stand* é da Imobiliária Aldo Moura Ltda., que atenderá seus clientes da Zona Norte — na Zona Sul o enderêço é Av. N. S. de Copacabana, 583, 8.º andar — e ficará à disposição dos interessados até às 22h, sem qualquer despesa, para questões relativas a advogados, despachantes e peritos avaliadores.

QUER REVOLUCIONAR

Disse o diretor da emprêsa, Sr. Aldo Moura, que pretende revolucionar o setor imobiliário com a criação, no Rio, do primeiro centro de informação imobiliário.

— De acôrdo com pesquisas feitas junto ao público da classe média de poder aquisitivo no mercado imobiliário, chegamos à conclusão de que a oferta e a procura são grandes. Nos dias de semana são poucos os que podem dispor de algumas horas para procurar os imóveis de sua preferência, explicou.

Após justificar a instalação do *stand* de Vendas-Utilidade Pública, que se destina a prestar assistência ao setor imobiliário, o Sr. Aldo Moura esclareceu que até as 22 horas qualquer problema poderá ser esclarecido por uma equipe de homens especializados, pois "80% dos que militam neste tipo de mercado desconhecem as leis imobiliárias."

— Daí decorrem as demandas jurídicas que se arrastam por muitos anos, tornando-se em ações ordinárias por motivos, às vêzes, de economia, ao deixar de entregar seus problemas a profissionais liberais. As pessoas que fazem economia dessa natureza talvez não avaliem os riscos que correm suas poupanças, pois realizam qualquer tipo de transação, ignorando as leis estaduais e federais das repartições de origem — disse.

Citando exemplos concretos, o diretor da Imobiliária Aldo Moura disse ser freqüente a ida de clientes ao seu escritório reclamando de terem dado sinal para a compra de determinado imóvel e, depois, quando vão saber o preço da complementação para a posse definitiva, observam que o preço está acima de suas economias. Aí querem vender o imóvel, mesmo com prejuízos.

— A função do *stand* — concluiu o Sr. Aldo Moura — é a de proteger os leigos neste setor, colocando à sua disposição homens especializados no assunto.

# *Agências do Correio que dão prejuízo não serão fechadas mas transformadas em postos*

O diretor-geral da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos (ex-DCT), General Rubem Rosado, esclareceu ontem que não serão fechadas, mas apenas transformadas em postos as agências postais deficitárias existentes em todo o país. Afirmou, entretanto, que a medida não atingirá as agências telegráficas e telefônicas, que permanecerão abertas até segunda ordem.

Adiantou o General Rubem Rosado que até o final dêste ano mais 3 mil agências serão transformadas em postos, com o funcionamento a cargo das prefeituras locais. Os funcionários serão aproveitados nas agências que estejam com falta de pessoal ou encaminhados ao Ministério das Comunicações, como ociosos.

PREJUIZO

Segundo o General Rubem Rosado, é incalculável o prejuízo causado ao país pelas agências postais deficitárias. Para exemplificar citou vários casos onde a desproporção entre a receita e as despesas da casa "vão às raias do ridículo."

— A agência postal de Abrahão, em Niterói, tinha uma receita de NCr$ 51,18 e uma despesa de pessoal de NCr$ 563,03. A de Cavaru, também no Estado do Rio, tinha uma receita de NCr$ 0,80 e uma despesa mensal de NCr$ 394,80. A de Paraíba do Sul tinha uma receita de NCr$ 766,00 e uma despesa, também só de pessoal, de NCr$ 5 mil.

Mil e duzentas agências postais já foram fechadas, estando previsto para o final do ano o fechamento de mais três mil. As agências telegráficas e telefônicas, entretanto, e mesmo que estejam deficitárias, continuando funcionando, enquanto a EBCT não encontrar uma solução satisfatória, que não prejudique o usuário.

— Pouco antes da Revolução — explicou o General Rubem Rosado — uma lei federal transformou os postos em agências. Seus funcionários passaram à condição de empregados públicos, com tôdas as regalias da classe e direito a receberem ainda 5% sôbre a venda do sêlo. Êsses salários eram altíssimos e o Govêrno ainda tinha que pagar o aluguel da casa do funcionário. Para se ter uma visão mais exata do problema, basta citar que, em Campos, existe uma agência que tem um varredor ganhando o salário de um assessor de eletrônica, de nível universitário.

MELHORAMENTOS

Informou o General Rubem Rosado que ainda êste mês será instalado na Praça Mauá mais um telex público, adiantando que duas cabinas públicas de telex foram inauguradas esta semana. Uma em Lajes e outra em Rio do Sul, em Santa Catarina.

— Três minutos de telex do Paraná para o Rio são 1 200 palavras. Por telex isso fica para o usuário em NCr$ 1,30. Se fôsse por telegrama comum ultrapassaria a casa dos NCr$ 14,00.

— Encontramos o DCT com 850 assinantes de telex. Este ano já estamos com 3 200 e chegaremos até o final de 69 com 7 400. No final dêste Govêrno estaremos com mais de 10 mil assinantes. Trinta e sete cidades brasileiras já estão diretamente ligadas através do telex e até o final dêste ano êste número ficará em 50 ou mais.

AS "CASSADAS"

O diretor-geral da EBCT adiantou algumas das agências postais que serão transformadas em postos no Estado do Rio:

Afonso Arinos, Augustinho Pôrto, Alberto Tôrres, Aliança, Alcantara, Alto da Serra, Amparo, Andrade Araújo, Andrade Costa, Anta, Araras, Armação dos Búzios (esta será reaberta durante o período de veraneio, quando aumentam a população e a necessidade de comunicação externa), Atafona, Austin Avenida, Bacia da Pedra, Baía Grande, Baltasar, Bananeira, Banquete, Baía do Amparo, Barão de Vassouras, Barcelos, Barra Mansa de Petrópolis, Barra Alegre, Barra do Imbuí, Basílio, Batatal, Befort Roxo, Bemposta, Boa Esperança, Boa Sorte, Boaventura, Bonsucesso, Cabo Sul, Cambaíba, Calheiros, Campos do Couto, Campos Elíseos, Carabuçu, Carapebuí, Cava e Cavaru.

# *HSE e Escola Médica farão acôrdo cultural-científico visando aperfeiçoar ensino*

O Hospital dos Servidores do Estado e a Escola Médica do Rio de Janeiro, da Universidade Gama Filho, deverão assinar um acôrdo de intercâmbio cultural-científico, cuja finalidade será "a prestação mútua de serviços no campo do ensino."

Os estudos para o acôrdo estão pràticamente prontos, dependendo apenas sua aprovação do Conselho Deliberativo do HSE. O acôrdo não prevê qualquer vínculo administrativo entre a Escola e o HSE, e colocará os laboratórios e ambulatórios dêste último à disposição da Escola, para fins de ensino e pesquisa.

SALAS EM TROCA

Em troca, a Universidade Gama Filho permitiria que as salas de aulas enfermarias e laboratórios da Escola Médica do Rio de Janeiro fôssem utilizados pelo HSE, que a qualquer tempo, segundo uma das cláusulas do acôrdo, poderá excluir o aluno que transgredir as normas gerais expedidas pela direção do HSE.

O acôrdo tem 19 cláusulas e, se aprovado nas condições previstas no anteprojeto, durará até 31 de dezembro de 1973, podendo ser prorrogado por mais cinco anos, caso queiram as duas partes. Entre outros compromissos, a Universidade assume o de "organizar e colaborar em cursos de formação, treinamento, especialização e atualização, para servidores médicos, técnicos e estudantes de Medicina em atividades no HSE."

A direção do Hospital dos Servidores do Estado desmentiu a existência de estudos visando a privatização do Hospital, ressaltando que houve um mal-entendido, por parte de alguns servidores, logo após a notícia de que seria firmado um acôrdo com a Universidade Gama Filho.

— Talvez a preocupação tenha surgido em decorrência do que houve com o Instituto Nacional do Cancer — disseram membros da direção — mas a verdade é que o IPASE jamais pensou e nem mesmo concordaria em ceder o hospital a qualquer entidade ou instituição.

Acrescentaram que o HSE sempre se preocupou com o desenvolvimento do ensino, e que a idéia da assinatura do acôrdo surgiu justamente por isso.

— Aqui no Brasil já foram assinados muitos convênios dêste tipo. A própria Universidade Gama Filho firmou um com o Hospital Jesus. São acôrdos estritamente científico-culturais, que não prevêem qualquer dependência administrativa entre as partes, finalizaram.

# Barnard pede ao Instituto Vital Brasil que lhe mande seu sôro antilinfocitário

*Niterói* (Sucursal) — O professor Christian Barnard solicitou ao Instituto Vital Brasil, através de um estudante brasileiro que visitou o Hospital Groot Schuur, no Cabo, que lhe envie doses da globulina antilinfocitária que está fabricando.

Não há ainda prazo para a entrega e, de acôrdo com informações científicas do diretor do Instituto Vital Brasil, professor Rochede Seba, a diferença entre a globulina fabricada no Brasil e a usada pelo professor Barnard é que a primeira é refinamento e parte purificada do sôro.

EXPERIÊNCIA

A fabricação no Instituto Vital Brasil da nova globulina antilinfocitária está ainda em fase experimental porque, segundo o professor Rochede Seba, ainda não há autorização da legislação brasileira para fabricá-la em grande escala.

Afirmou que o instituto tem capacidade para produzir o sôro de modo rotineiro. No Vital Brasil há 600 cavalos para a produção de vários sôros, entre os quais o antitetanico, antidiftérico e agora o antilinfocitário.

O processo de formação da nova globulina demora cêrca de quatro meses. E' produto de doses de linfícitos humanos injetados no cavalo. A gamaglobulina antilinfocitária atua não permitindo a formação de linfócitos — Glóbulos brancos, responsáveis pela rejeição — possibilitando ao organismo a assimilação do órgão transplantado.

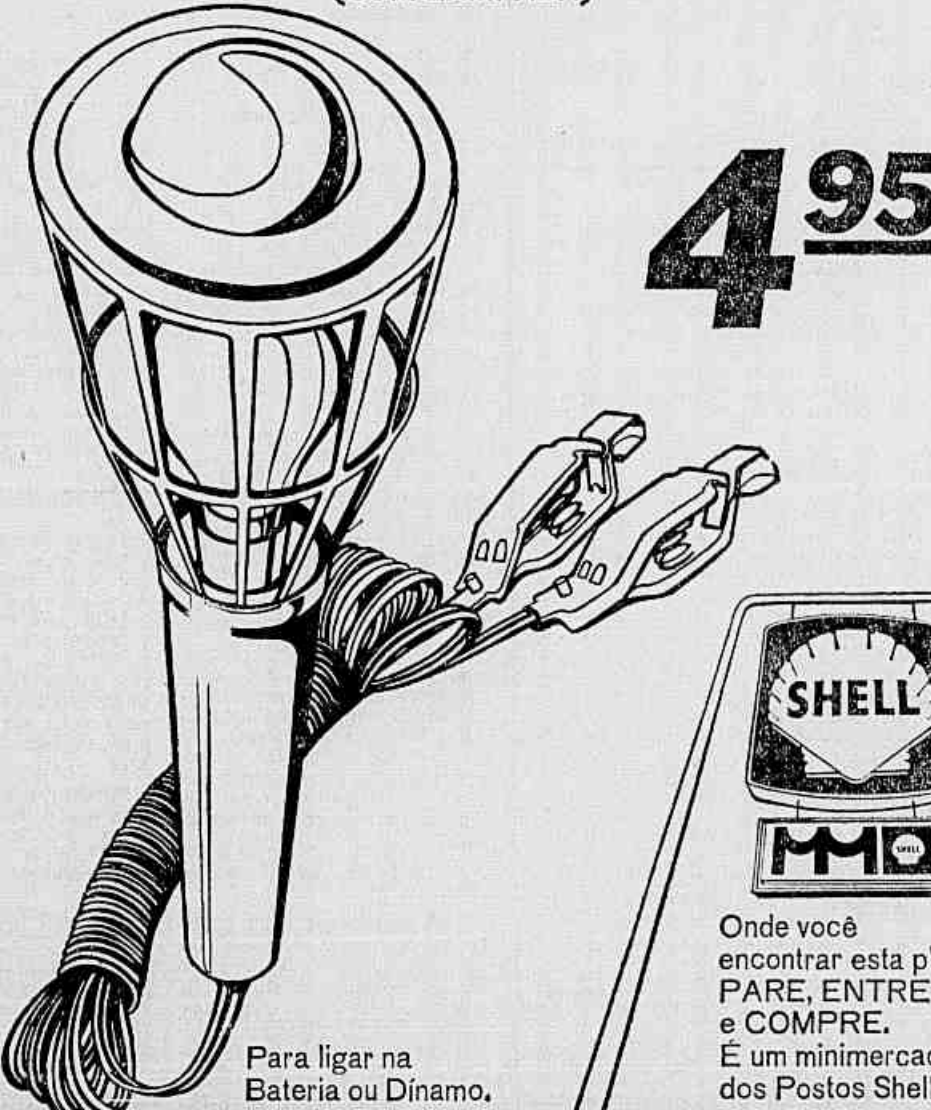
ETAPAS

O Centro de Pesquisas Vital Brasil, para chegar a fabricar o nôvo sôro, teve que atravessar três etapas: a primeira foi a extração de baços e gânglios de cão, dos quais se isolava as células antilinfocitárias, que eram aplicadas em cavalos.

Depois de algum tempo, do plasma do cavalo, era obtido o sôro antilinfocitário para cães. Seguiu-se a obtenção de linfócitos do sangue humano, com a mesma técnica da produção do imunizante para cães. A terceira etapa consistiu na separação dos linfócitos do sangue humano, que receberam tatamento especial, e foram aplicados no animal que irá produzir o tratamento imunológico.

BARNARD NA ARGENTINA

Cordoba (AFP—JB) — O professor Christian Barnard vai assistir ao 8º Congresso Argentino de Cardiologia, que se realizará em Cordoba, de 6 a 12 de junho, com a participação de especialistas argentinos e de outros países.

A presença de Barnard foi anunciada pelo professor Severo Amuchastegui, especialista cordobês, que confirmou também o comparecimento do professor chileno Jorge Kaplan, autor de vários transplantes em seu país.

## *Maria Ribas ganha cartaz na X Bienal*

*São Paulo* (Sucursal) — O concurso de cartazes da X Bienal foi vencido por Maria Argentina Ribas, que concorreu com outros 577 artistas e 684 trabalhos. A vencedora apresentou-se com o pseudônimo *Zé* e receberá NCr$ 3 mil do Banco Nacional de Minas Gerais.

Três cariocas receberam menção honrosa — Leonardo Visconti, Wilson Ramos e Gian Calvi — assim como Roberto Lutti Júnior e Acácio Assunção que como Maria Argentina moram em São Paulo. Todos os cartazes serão expostos na sede do BNMG, que foi o patrocinador do concurso.

## Cardeal usa S. Cristóvão contra poste

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — Ao entrar no Opala que lhe foi presenteado pela comunidade católica de Gravataí, D. Vicente Scherer guardou no porta-luvas do carro uma imagem de São Cristóvão, dizendo que o santo recentemente banido do calendário de festas da Igreja o protegeria "principalmente contra árvores e postes."

O Cardeal declarou-se muito satisfeito com o carro, mas não escondeu que já estava sentindo saudades do Chevrolet 42, que o serviu durante 23 anos. Depois de ser entregue o presente, houve um churrasco de confraternização no Seminário de Gravataí e, em seguida, uma assembléia-geral do clero.

## *Cientistas dizem que ainda faltam meios para testar a nova descoberta de Lattes*

Cientistas nucleares disseram ontem que os resultados obtidos pelo professor César Lattes ainda não são suficientes para comprovar a descoberta de um nôvo estado da matéria e que a ciência só poderá manifestar-se depois da publicação dos estudos por um órgão científico.

Êsses estudos não são novidade entre pesquisadores e cientistas, pois já foram realizadas conferências sôbre o assunto, uma na PUC e outra em São Paulo, ambas pelo professor japonês Fujimoto, um dos colaboradores do professor César Lattes.

RESERVAS

Os físicos mantêm-se reservados e todos, sem exceção, pediram para não serem identificados, pois acham que só o cientista César Lattes ou sua equipe pode falar sôbre o assunto. "Ninguém ainda verificou a pesquisas feitas em Pico Chacaltaya e uma lei física é aceita quando verificada", afirmam os estudiosos.

— Além disso — disse um dêles — um fenômeno físico é considerado como tal só depois de detectado. Até lá, não passa de hipótese. E como César Lattes diz que êsse nôvo estado da matéria ainda não foi detectado, é preciso que se aguarde uma comprovação.

— Êle também diz que o estado intermediário produtor dos mésons é o nôvo estado da matéria. Ora, em física não basta opinião. É preciso que se descreva claramente como o fenômeno se processa, para que qualquer outro cientista possa construir um equipamento análogo e se alcance o mesmo resultado — acrescentou.

Os físicos compararam as teorias sôbre o nôvo estado da matéria com as teorias em tôrno da formação das crateras da Lua, que para uns têm origens vulcânicas e outros dizem que são buracos causados por meteoritos. "Só se saberá ao certo quando um cosmonauta chegar lá e comprovar", disseram.

CRÍTICAS

Quanto à afirmação do professor César Lattes, de que suas evidências serão trituradas e que físicos de todo o mundo tentarão esfacelar e destruir as observações, os cientistas respondem que isso não pode acontecer na ciência.

Explicaram que, quando há uma descoberta científica, todos os esforços se voltam para a sua comprovação, num trabalho conjunto em prol do desenvolvimento da tecnologia.

— Porém, se comprova uma descoberta depois de publicada em um órgão de informação científica, e não em jornais populares, pois êstes não oferecem as mesmas margens de exatidão que uma publicação especializada.

Alguns físicos criticaram os setores aos quais o professor César Lattes se dedica, por acharem que essas pesquisas não têm utilidade imediata para a ciência, especialmente num país como o Brasil.

A ciência não deve ser orientada. Cada um deve trabalhar naquilo que tem competência e capacidade. Mas num país subdesenvolvido, é de se esperar que os físicos se dediquem a problemas mais diretamente ligados à realiddae brasileira.

Êles aproveitaram para comentar sôbre a dispersão do trabalho científico no Brasil, afirmando que não recebem nenhuma orientação sôbre os assuntos prioritários para pesquisa, "fazendo com que cada um se sinta livre para agir naquilo que melhor lhe convém, causando dispersão de esforços e dinheiro."

NOVA ETAPA

Os cientistas do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que colaboram com o professor César Lattes, disseram que dentro de duas semanas serão iniciadas novas pesquisas capazes de levar a uma comprovação definitiva da teoria.

Segundo a professôra Neusa Amato, a revelação da câmara n.º 14, que foi exposta por um ano aos raios cósmicos no pico Chacaltaya, na Bolívia, está sendo feita em Campinas. Por ser ela cinco vêzes maior que as últimas câmaras, poderá fornecer dados suficientes para um resultado mais positivo.

A equipe do professor César Lattes já realizou estudos em 13 câmaras, que são chapas cobertas por uma camada de chumbo, filmes de raios X e emulsão nuclear especial. Porém essas primeiras câmaras tinham 10 m2, enquanto a última tem 50 m2. A revelação da chapa levará cêrca de duas semanas e, depois disso, mais um ano para ser estudada.

Mesmo após o início das pesquisas com essa câmara, os estudos continuarão com a instalação de outra, que chegará à Bolívia em agôsto. Disse a professôra Neusa Amato que é necessário reunir mais dados, pois quanto mais forem recolhidos maiores serão as possibilidades de comprovação.

### *Schenberg ressalta o valor das experiências*

*São Paulo* (Sucursal) — A existência de um nôvo estado da matéria, anunciado pelo professor César Lattes, foi considerada ontem pelo ex-catedrático de Física da USP, professor Mário Schenberg, da maior importância, "porque se relaciona com o problema fundamental de tôda a Física: a compreensão da natureza das partículas elementares da matéria, que está nos limites da ciência:

— O nôvo estado revelado é na verdade um nôvo tipo de matéria, que ultrapassa a noção elementar de estados sólido, líquido ou gasoso, para ir além dêstes ou das conhecidas, mesmo das obtidas através de altíssimas temperaturas — explicou o professor Shenberg.

IMPORTÂNCIA

Esclareceu o físico que a importância maior da experiência de brasileiros e japonêses (os brasileiros chefiados pelo professor César Lattes) está na determinação precisa da massa das "bolas de fôgo" emitidas como resultado da aproximação dos núcleos em colisão: essa massa é o triplo da massa do próton.

— Bola de fogo é a denominação antiga e não muito adequada do nôvo estado da matéria anunciado pelo professor César Lates — explicou, acrescentando que os resultados das novas experiências poderão ser fundamentais para o estudo da matéria.

O professor Schenberg fêz um histórico:

— A matéria comum é constituída de átomos formados por elétrons, prótons e nêutrons. A luz fica à parte, constituída de prótons. Em 1935, o físico japonês Ukawa propôs em teoria que a existência das fôrças nucleares estaria ligada a outro tipo de partícula que teria uma massa intermediária, entre os elétrons e os prótons: os mésons. Elas não existiriam normalmente no núcleo atômico, mas poderiam ser criadas, em colisões de outras partículas.

— A verificação experimental dessa teoria — lembrou — foi feita por Lattes e o italiano Ochiallini, que confirmaram a proposta de Ukywa, encontrando o méson Pi, através da colisão de partículas. Mais tarde — continuou — verificou-se que se houvesse o choque de partículas com energia muito alta, haveria a emissão de vários tipos de partículas. Posteriormente, na década de 1950, descobriu-se que o choque muitíssimo intenso das partículas resultava um fenômeno que foi chamado de bola de fogo, de natureza desconhecida. Pensava-se que eram núvens de mésons.

ENTENDIMENTO

O professor Mário Schenberg revelou que, agora, o grupo de japonêses e brasileiros que pesquisam juntos o problema da bola de fogo, chegou a um entendimento do grande número de partículas descobertas, ficaram sabendo que, quando a energia das partículas em colisão é muito grande, elas emitem bolas de fogo do mesmo tamanho.

Explicou o professor Schenberg que o mais importante das "experiências" que constituem a vitória dos pesquisadores, foi a determinação precisa da massa das bolas de fogo, que é igual ao triplo da massa do próton.

Sendo afirmou, êsse fato poderá dar novos rumos ao estudo das partículas elementares da matéria, "coisa da maior importância científica."

### Os estados da matéria

**Tradicionalmente, três estados da matéria eram levados em consideração: sólido, líquido e gasoso. É o tipo de interação molecular que os distingue uns dos outros. No estado gasoso, a interação molecular é débil, no líquido é mais forte, e no sólido mais ainda. No estado sólido, as moléculas vibram em tôrno de pontos fixos. Nos líquidos, elas têm maior mobilidade, podem vibrar em tôrno de pontos móveis. Nos gases, não há pràticamente interação molecular e, por isso, as moléculas movem-se quase livremente dentro do recipiente.**

**Na década de 50, passou-se a levar em conta um outro estado da matéria: o estado plasmático, mistura de íons gasosos. O plasma é um conjunto de partículas carregadas (íons) em interação eletro-magnética umas com as outras.**

**Eventualmente, certas propriedades da matéria podem ser tomadas como se fôssem outros tantos estados: por exemplo, a supercondutividade (propriedade que têm certos materiais de se tornarem altamente condutoras a temperaturas vizinhas do zero absoluto) e a superfluidez (como no hélio líquido, que a temperatura muito baixas parece subir pelas paredes do vaso).**

*A FOTO DO VENCEDOR*

*Evandro Teixeira mostra para Ana Maria Nascimento Silva uma das fotos com as quais concorreu*

## Órgãos policiais ignoram a presença de líder negro norte-americano no Brasil

A Embaixada norte-americana e diversos órgãos ligados à segurança do Estado ignoram a presença no Brasil de Eldridge Cleaver, um dos mais ativos militantes do Poder Negro e que estaria sendo procurado no país por agentes do FBI.

O General Lucídio Arruda, do DOPS, soube do caso pelos jornais e estranhou a notícia, "porque se fôsse verdadeira seríamos avisados pelas autoridades americanas." Respostas idênticas foram dadas na Polícia Federal e na Interpol.

DISCREÇÃO

Funcionários da Embaixada norte-americana explicaram que, além de desconhecerem o assunto, êle não é de sua alçada e nem os agentes em serviço no exterior obedecem a ordens da casa ou lá comparecem para dar ciência de seus passos ou investigações.

Detetives da Polícia Federal souberam do caso também pelos jornais e não deram muito crédito, alegando que se Eldridge Cleaver estivesse no Brasil, ou outro país, estaria com nome e características físicas diferentes.

Depois de vasculharem os últimos pedidos de extradição, funcionários da Interpol não encontraram qualquer solicitação referente a Cleaver e nem acreditam que a sede, em Brasília, tenha recebido tal pedido, porque neste caso seriam distribuídas cópias.

Segundo a Polícia Marítima, só em circunstâncias ilegais Eldridge Cleaver pode ter entrado no Brasil, porque seu nome não consta dos arquivos daqueles que vieram ao país, a partir de 1968.

Alguns policiais disseram que a busca deve estar sendo feita pela Central Intelligence Agency (CIA) e não pelo Federal Bureau of Investigations (FBI), porque êste último cuida apenas das investigações internas nos Estados Unidos, ficando a cargo da primeira as missões no exterior.

### Pantera Negra em fuga

**Eldridge Cleaver, 33 anos, Ministro de Informação do Partido Pantera Negra de Autodefesa, foi visto pela última vez em novembro do ano passado em São Francisco, pouco antes da ordem de prisão. Êle tinha violado o livramento condicional ao entrar em luta armada com um policial de Oakland. Poucos dias depois da fuga, a Sra. Cleaver — uma môça de 23 anos, olhos azuis esverdeados e flamejantes — dizia em entrevista que o seu marido não tinha nenhuma intenção de se entregar:**

**— Êle será assassinado se voltar — afirmou. — Já tentaram matá-lo três vêzes na prisão. Êles simplesmente não sabem como controlar o seu impacto político lá. Êle me disse que preferia se envolver numa luta aberta, mas honesta, a ser levado de volta para a prisão.**

**O último número da revista americana Time afirma que Cleaver, autor do best seller Espírito no Gêlo e líder dos Panteras Negras, está em Havana e foi entrevistado por James Pringle, correspondente da agência Reuters em Cuba. Acredita-se que êle deixou os Estados Unidos no mesmo dia em que raspou a barba para mudar de aparência.**

**A Sra. Cleaver disse que a última vez que viu o marido foi no dia 24 de novembro do ano passado. Ela é tenente-coronel dos Panteras Negras e também secretária das Comunicações. Filha de Ernest Neal, antigo professor de Sociologia e atual vice-diretor da Missão do Serviço Externo nas Filipinas, Kathleen Cleaver afirma que o futuro das Panteras não depende de seu marido.**

**— O culto da personalidade foi importante para provocar questões e sacudir o povo, mas não temos mais necessidade de personalidades. A comunidade negra despertou.**

**Em apenas três anos, o Partido Pantera Negra de Autodefesa cresceu de um grupo negro em Oakland, Califórnia, para uma organização nacional, com milhares de membros em 70 cidades. É uma vanguarda de estilo próprio de revolução armada.**

**Um relatório do FBI afirma que os Black Panthers — armados de Berettas pretas e jaquetões de couro prêto — defendem o uso "das armas e táticas de guerrilha para acabar com a opressão sôbre a raça negra." Uma invasão armada do Capitólio no Estado da Califórnia, a 2 de maio de 1967, pelos Panteras Negras, lançou as diretrizes nacionais e atraiu milhares de adeptos. À medida que o movimento cresce, os teóricos estão abandonando a tática de criação de tropas quase-militares em favor da clandestinidade.**

**Os Panteras se inspiram nos livros de Mao Tsé-tung, Guevara, Fidel, Giap, Ho Chi Minh.**

**Cleaver estabelece um paralelo entre os judeus, no tempo de Teodor Herzt, e a situação do povo na América.**

## *MAM expõe os trabalhos de artistas que representarão o Brasil na Bienal de Paris*

Os trabalhos escolhidos para representar o Brasil na Bienal de Paris, que será aberta em setembro próximo, estão em exposição desde ontem no Museu de Arte Moderna, juntamente com os trabalhos apresentados por todos os concorrentes nos setores de gravura, pintura, escultura, fotografia e arquitetura.

A Comissão Julgadora, coordenada pelo arquiteto Maurício Roberto, diretor do MAM, escolheu entre os candidatos que se inscreveram, Antônio Manuel, na seção de gravura; Humberto Espíndola, na de pintura; Carlos Vergara, na escultura, e Evandro Teixeira, fotógrafo do JORNAL DO BRASIL, na de fotografia.

UNIDADE

A Comissão deixou de escolher representantes para as seções trabalho de equipe e trabalho de grupo, por entender que se tratando de um campo totalmente nôvo no Brasil, suas criações ainda não alcançaram o nível desejado de desenvolvimento, o que poderia retirar o sentido de unidade da representação brasileira conseguido nos demais trabalhos.

A Comissão Julgadora foi formada pelos críticos José Roberto Teixeira Leite, Válter Zanini e Frederico Morais, da Associação Brasileira de Críticos de Arte. Representando a Associação Internacional de Artes Plásticas participaram, na seção de pintura, Renina Katz e Ivã Serpa; na de gravura, Ana Letícia e Roberto Magalhães; de escultura, Pedro Escoteguy e Fernando Jackson Ribeiro, e fotografia, Humberto Franceschi e Armando Rosário. Pelo Museu de Arte Moderna, a Sra. Niomar Moniz Sodré e o crítico Mário Pedrosa, e representando o Instituto de Arquitetos do Brasil, o Sr. M[illegible]rcos Konder Neto.

Os 160 trabalhos enviados para concorrer à seleção ficarão em exposição no MAM durante um mês, pois somente serão enviados para Paris no final de junho.

Depois de ressaltar que sua participação no júri foi apenas de coordenação, pois como diretor do Museu teria que permanecer isento de qualquer participação, o arquiteto Maurício Roberto disse que os críticos consideraram excelente o nível dos trabalhos apresentados.

Ainda como membros da delegação estão o diretor de teatro Paulo Afonso Grisoli, que representará o Brasil na seção de Arte Cênica com o seu grupo Comunidade. Cinco filmes, escolhidos por críticos indicados pelo MAM, comporão a parte de cinema: **Blá, Blá, Blá**, de Andréa Tonacci; **O Guesa**, de Sérgio Santeiro **Dramática Popular do Nordeste**, de Geraldo Sarno; **Arte Pública**, de Paulo Roberto, e **Jaguar**, de Davi Neves.

Coube ao Instituto de Arquitetos do Brasil a indicação dos arquitetos que formarão na delegação. Foi escolhido um grupo do Paraná, composto por Luís Forte Neto, Roberto Luís Gandolfi, Domingos Bongestabs, Jaime Lerner e Marcos Paulo. As três obras musicais que completarão o grupo brasileiro serão escolhidas pelo Museu de Arte Moderna, durante o I Festival de Música da Guanabara.

EVANDRO, O BOM

Evandro Teixeira, que representará o Brasil no setor de fotografia na Bienal de Paris, já conquistou um segundo prêmio, no ano passado, num concurso promovido pela Sociedade Interamericana de Imprensa, em Buenos Aires. Também no ano passado, com uma fotografia de um motociclista, ganhou um concurso promovido em São Paulo e sua foto apareceu na primeira página de um calendário. Além disso, fêz várias exposições individuais, uma das quais na Feira Internacional de Berlim, em 1967.

Evandro Teixeira trabalha no JORNAL DO BRASIL há sete anos e são dessa fase as 100 fotografias do livro que prepara para ser lançado no fim do ano pela Editôra Record. Nesse livro aparecerão as 10 fotografias com as quais se classificou para a Bienal de Paris.

## *Desembargador nega validade a casamento religioso sem inscrição no registro civil*

O desembargador Luís Antônio de Andrade entregou ontem à secretaria da 8.ª Câmara Cível o seu voto escrito em que nega qualquer validade civil ao casamento religioso que não fôr inscrito no registro civil até 90 dias depois da celebração.

O voto, embora vencido, reconhece que a pessoa casada no religioso continua solteira, podendo casar-se, de acôrdo com as leis do país, com quem seja desimpedido. Para o desembargador, o casamento religioso apenas tem os efeitos que lhe atribuem as regras de direito da seita religiosa respectiva.

RECURSO

O voto vencido do desembargador Luís Antônio de Andrade permite às partes um recurso de embargos, que será julgado por um dos grupos de Camaras Cíveis do Tribunal de Justiça, quando, então, cinco desembargadores decidirão definitivamente a questão.

A corrente vencedora no julgamento da semana passada, na 8a. Camara Cível, entendeu que o casamento religioso não pode ser declarado inexistente, como desejavam os noivos, porque a Constituição do Brasil o reconhece.

Na ocasião, ficou sozinho o desembargador Luís Antônio de Andrade, que atendia ao pedido das partes e declarava sem nenhum efeito o casamento religioso. Na justificação do seu voto, o desembargador diz que "a autora não pediu — como, equivocadamente, supôs a maioria — fôsse declarado nulo, inexistente, inválido, ou ineficaz o seu casamento religioso. Pediu — isto sim — que tal casamento fôsse declarado de nenhum efeito civil, em decorrência de sua falta de inscrição no registro, nos três meses prescritos em lei."

— Sendo formalidade essencial a inscrição — conclui — não existe casamento perante as leis civis; haverá apenas casamento religioso com efeitos próprios da seita a que pertenceram os interessados.

## Polícia pernambucana acha que padre foi morto por assassino de outro Estado

*Recife* (Sucursal) — A polícia pernambucana suspeita de que pessoas de outros Estados sejam responsáveis pelo massacre do padre Henrique Pereira Neto. Dez pessoas já depuseram e "existem três pistas" para o esclarecimento do crime, segundo as autoridades policiais.

A Cruzada Democrática Feminina pediu ontem à população que contribua para revelar à polícia pistas capazes de levá-la aos assassinos, "permitindo que sejam punidos e afastados do convívio da sociedade."

SOLIDARIEDADE

O secretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aluísio Lorscheider, chegou, ontem, ao Recife para solidarizar-se com o clero pernambucano, em nome da CNBB, e conhecer os detalhes do crime.

Dom Lorscheider estêve com o Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Camara, com o Bispo-Auxiliar D. Lamartine, vigários episcopais e com o pai do padre assassinado, ao qual apresentou pêsames em nome dos bispos brasileiros.

DPF NÃO INVESTIGA

*Brasília* (Sucursal) — A Polícia Federal decidiu não acompanhar as investigações sôbre a morte do padre Henrique Pereira porque "todos os indícios conduzem a um crime comum, talvez praticado por motivos passionais."

Assim que soube do assassinato do sacerdote, a direção da Polícia Federal informou-se dos indícios existentes porque se a causa fôsse política iria, pelo menos, acompanhar de perto as investigações.

NATURAL

As declarações de Dom Hélder Câmara — de que há uma lista de 32 nomes para morrerem, e que o crime teria sido praticado pelos que "pensam estar salvando a civilização, matando líderes estudantis — foram consideradas naturais por alto funcionário da Polícia Federal.

Como as investigações estão sendo "maravilhosamente bem feitas" pela Polícia de Pernambuco, a Polícia Federal nem acompanhará os trabalhos para esclarecimento.

## Por dentro do negócio

**WALL STREET E A INFLAÇÃO, LÁ E CÁ** — Uma semana atrás o Wall Street Journal publicou no alto da primeira página uma nota pitoresca: "Inflação ao estilo norte-americano?" — êste era o título, e dêle se poderia dizer que era tão curioso quanto inquietador para o homem de negócios nos Estados Unidos.

De fato, a inflação norte-americana — comentava o Wall Street, respeitável órgão econômico-financeiro dos big-shots de lá — começava a poder ser comparada com a de alguns países latino-americanos, se bem que não com a de "todos" os países dessa área. Segundo os critérios do jornal, o Brasil estaria "fora de comparação", porque teve uma alta de preços de 27 por cento.

O Wall Street enganou-se duplamente: em primeiro lugar, a alta de preços no Brasil ano passado foi em tôrno dos 24%. Em segundo lugar, em maio os preços para o consumidor subiram 0,6% nos Estados Unidos e em abril a alta foi de 0,8%. Levando-se em conta os índices de preços por atacado no mês passado, a inflação no Brasil já é menor que a dos norte-americanos: em abril os preços por atacado subiram aqui 0,1% e o custo de vida 1,5%. Se a tendência à baixa se mantiver, o fim da inflação será um passo apenas.

Ao menos em têrmos relativos.

**COMÉRCIO EXTERIOR** — Uma ofensiva deverá ser desfechada a curto e médio prazos pelo Govêrno para aumentar as exportações brasileiras e equilibrar o balanço de pagamentos. Se as expectativas se confirmarem, dentro de dois anos no máximo o Brasil terá superado os problemas que crônicamente o afetaram até aqui.

**FRANÇA APÓS DE GAULLE** — Pela primeira vez em 16 semanas ingressaram na França, divisas no valor de 378 milhões de francos — US$ 80 milhões — segundo comunicado do Banco da França. De acôrdo com estudos de técnicos do Govêrno francês, o deficit da balança de pagamentos para o mês de maio não será inferior ao da balança comercial.

**CIMENTO** — A indústria do cimento, que vem apresentando bons índices de produção no corrente ano (cêrca de 2 100 mil toneladas no primeiro quadrimestre do ano), prestou ontem homenagem ao engenheiro Francisco de Assis Basílio, superintendente da Associação Brasileira de Cimento Portland com um almôço no Clube Comercial. A iniciativa partiu do Sr. Álvaro Cardoso Pelo, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado.

**JUROS MAIORES** — O presidente da Comissão Bancária da Câmara Federal dos Estados Unidos, Sr. Wright Patman, afirmou ontem que parece ser iminente uma nova alta na taxa dos juros dos grandes bancos do país. Patman enviou telegrama a David Kennedy, Secretário do Tesouro, pedindo providências para impedir a alta. Afirmou que o aumento "provocará uma onda de choque através de tôda a economia nacional." A taxa de juros vigente é de 7,5 por cento.

**NÔVO "LINER"** — Em solenidade que contará com a presença do Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, e do Superintendente da Sunamam, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, será lançado ao mar, hoje, no estaleiro Mauá, o segundo liner brasileiro, o Copacabana, com capacidade para 12 mil toneladas dead weight. O nôvo barco terá como madrinha a Sra. Maria Delfim, mãe do Ministro Delfim Neto, da Fazenda. É o segundo de uma série de 34 navios de idênticas características, 24 dos quais em construção nos estaleiros nacionais.

**BOEING** — Falando ontem à imprensa, o vice-presidente da Boeing Company, Sr. J. B. Conally, disse que os novos Jumbos 747 reduzirão em cêrca de 25% o preço das tarifas aéreas nas rotas internacionais de longo percurso. Salientou que o custo de cada 747 será da ordem de US$ 21 milhões, ou seja NCr$ 84 milhões, financiados em cinco anos.

Afirmou o dirigente da Boeing que a sua emprêsa, no momento, não tem nenhum interêsse em se instalar no Brasil, mas para o futuro é possível que venha ser cogitada a implantação de uma linha de reparos e montagem que atenderia aos aviões Boeing, das diversas emprêsas aéreas latino-americanas. Salientou que a emprêsa norte-americana possui 140 mil empregados, sendo a 15.ª companhia dentro dos Estados Unidos. Finalmente, o Sr. Conally frisou que futuramente os grandes jatos terão velocidades oito vêzes superiores à do som e as turbinas serão totalmente diferentes das atualmente usadas, inclusive do futuro SST (supersônico americano). O mais interessante de tudo isso é que se o Jumbo viesse hoje a operar no Brasil, dois grandes problemas seriam criados: o primeiro é que quando o avião pousasse superlotaria o Galeão e, o segundo, é que para o 747 decolar teria de ficar, pelo menos dois dias, aguardando completar a sua lotação, que é da ordem de 490 passageiros.

**RECONHECIMENTO** — O Ministro das Relações Exteriores, Chanceler Magalhães Pinto, será homenageado hoje com um almôço no Clube Comercial, para o qual foram convidados líderes empresariais dos vários setores econômicos. A promoção é do ex-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que explicou: "o Ministro Magalhães Pinto agradou-me com quatro missões ao exterior. É lógico que não poderia, ao deixar a presidência da entidade, esquecê-lo."

**AINDA, O IPI** — Os empresários paulistas estão encarando o decreto que concedeu adiamento do prazo de recolhimento do IPI para a indústria siderúrgica como indício de que o Govêrno está cogitando de ajustar gradativamente êsse prazo ao tempo de faturamento de cada setor. Se o Govêrno realmente adotar medidas nesse sentido, estará, segundo os empresários, contribuindo para aliviar o problema da falta de capital de giro. A princípio, alguns empresários pensaram que a medida fôsse apenas de socorro ao setor siderúrgico, a exemplo do que já fôra feito com o têxtil.

**EXPRESSAS** — O presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara, Sr. Mozart Amaral, enviou ofício ao Governador Negrão de Lima, solicitando prorrogação do prazo para entrega da Ficha Estatística Cadastral para os contribuintes cujo prazo expira manhã. *** O Banco Comércio e Indústria da América do Sul acaba de ser designado pelo BNDE seu agente financeiro para o FINAME.



## *Frigoríficos gaúchos pedem autorização ao Govêrno para importar gado do Uruguai*

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três dos maiores frigoríficos do Estado — Swift, de Rosário; Armour, de Livramento; e Santo Antônio, de Bagé — estão pleiteando autorização do Govêrno federal para importarem gado do Uruguai, contando com o apoio do Govêrno do Estado e da Federação da Agricultura.

Quando foi anunciado o interêsse dos dois primeiros frigoríficos na importação, os criadores gaúchos não esconderam o receio de que a entrada de gado urugaio viesse prejudicá-los, porém, em seguida, mudaram de idéia. Agora, aceitam a inclusão da transação na relação das importações que o Brasil vier a fazer do Uruguai, dentro do crédito aberto em favor daquele país no valor de US$ 10 milhões.

A EXPLICAÇAO

O assentimento dos criadores à idéia de importação de gado em pé causou certa surprêsa, pois sempre opuseram-se a tentativas idênticas feitas anteriormente. Desta vez, alteraram sua linha de conduta, mas sob condições. Concordam com ela desde que seja limitada em volume e no tempo.

Aceitam-na, caso seja feita durante o inverno, que é a época de entressafra no Rio Grande do Sul, período em que raramente podem oferecer gado em condições de pêso ideais para o abate. E querem que o Govêrno federal estabeleça um teto para os negócios dos frigoríficos com os fazendeiros uruguaios. A essas limitações o Govêrno do Estado ofereceu mais uma: rigorosa inspeção sanitária, para barrar a infiltração de animais contagiados pela febre aftosa.

O MOTIVO

E há um motivo para que os fazendeiros e o Govêrno do Rio Grande do Sul evitem criar embaraços à transação: continua a procura da carne gaúcha pelos compradores internacionais, no momento em que escasseiam as fontes de suprimento dos maiores frigoríficos. Contrato de exportação de carne fechada, agora, significa meio contrato garantido para o próximo ano, e maior procura de gado. E, além disso, os próprios fazendeiros possuem seus frigoríficos, que chamam de cooperativas de de carne, e exportam.

O Govêrno do Estado, por sua vez, espera reforçar sua arrecadação através da cobrança do impôsto de circulação de mercadorias sôbre as saídas para o exterior. E frigorífico em atividade representa emprêgo, ainda que provisório, para milhares de pessoas que, a não ser na época do abate, não conseguem colocação. Os frigoríficos são autênticos bolsões industriais na campanha e na fronteira gaúcha, zonas onde os parques de aproveitamento da matéria-prima oriunda da agropecuária, mesmo de pequeno porte, são contados nos dedos.

CIFRAS

Até o momento, as propostas de importação somam 80 mil cabeças: 50 mil para o Armour e Swift e as restantes para o Santo Antônio. Êste último se propõe, inclusive, a vacinar por sua conta o gado que comprar, quinze dias antes de trazê-lo para o Brasil. E já se sabe que também um frigorífico pertencente a fazendeiros, cujo nome não foi revelado, cogita fazer a sua importação, embora em menor escala: cinco mil cabeças.

Anualmente, são abatidas 450 mil reses durante a safra, exclusivamente para exportação (carne congelada, conservas e charque) Os abates para o mercado interno vão a 550 mil cabeças. Caso a importação de gado uruguaio fôr licenciada, no montante de 80 mil cabeças, há possibilidade de ser aumentada em 8,5% a exportação de carnes dêste ano, que independente dela já é anunciada como a maior de todos os tempos.

## *São Paulo amplia prazo para o ICM*

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré assinou ontem, Decreto-Lei parcelando até 36 meses o pagamento dos débitos relativos ao ICM, e cancelando as dívidas do impôsto territorial rural cobradas pelo Estado.

Em casos excepcionais — segundo o Decreto — poderão ser concedidos parcelamentos de até 60 prestações, enquanto que, anteriormente, as dívidas não poderiam ser saldadas num prazo superior a 12 mensalidades.

DIFICULDADES E RECUPERAÇÃO

O parcelamento das dívidas do ICM foi definida pelo Secretário da Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, como "uma medida destinada a atenuar as dificuldades financeiras conjunturais das emprêsas e propiciar sua recuperação econômica." Assinalou, todavia, que "só gozarão dêsse benefício os contribuintes que, durante o pagamento dos seus débitos fiscais, pagarem absolutamente em dia os tributos normalmente devidos ao Estado."

Sôbre o abrandamento das bases legais para a fixação das multas do ICM, resultante de alteração introduzida pelo Decreto-Lei do Governador, em dispositivos legais, o Secretário notou que "isso só foi possível porque temos uma valiosa experiência desde o início da reforma tributária." Informou que foi suspensa a exigência do depósito do valor total da multa, no caso do contribuinte recorrer ao tribunal de impostos e taxas, considerando que "essa medida atende a um antigo desejo da classe produtora paulista."

O Secretário Arrôbas Martins afirmou que a extinção dos débitos do impôsto territorial rural cobrados pelo Estado até 1961, quando êste tributo passou para a competência municipal, "foi o atendimento de antigas e justas reivindicações do empresariado, que só não foram atendidas antes porque carecíamos de uma análise atenta do comportamento da reforma tributária."

# Bôlsa assinala nôvo recorde com o IBV subindo 30 pontos

Os negócios na Bôlsa de Valôres do Rio elevaram-se ontem a uma cifra que os técnicos anunciavam euforicamente jamais ter sido alcançada no país ou na América Latina: mais de 9 milhões de cruzeiros novos num só dia. Comparativamente ao movimento recorde da véspera, aplicaram-se mais NCr$ 2 milhões, e o IBV subiu 30,5 pontos.

A maior alta foi registrada pela Petrobrás, que apresentou também o maior volume de ações. As preferenciais subiram 15 pontos e as ordinárias 13,4. Seguiram-se a Siderúrgica Nacional com mais 9,7, a Kibon com 9,2 e o Banco do Brasil com mais 7,4. O fato de apenas uma ação, das que compõem o índice da Bôlsa, ter caído dá idéia do comportamento do mercado.

MOTIVAÇÃO

Explicam os observadores do mercado de títulos que a redução das taxas de juros bancários e — como fator secundário, a compra de ações para efeito de redução do impôsto de renda — além do nôvo comportamento fiscal das emprêsas vem sendo a grande motivação para as contínuas altas na Bôlsa.

A rentabilidade das ações conduz naturalmente o aplicador a arriscar um pouco mais, visando a um rendimento a curto prazo bem maior do que em outros investimentos. Fatôres psicológicos favoráveis também atuam no mercado.

RENTABILIDADE E LIQUIDEZ

Há uns seis meses, aproximadamente trinta emprêsas tinham suas ações negociadas na BVRJ. Hoje êste número já é maior, e na medida em que essas ações começaram a subir, por fôrça das medidas adotadas pelas autoridades financeiras no mercado de capitais, a procura de ações tornou-se crescente, seja pela rentabilidade seja pela liquidez.

Ações antigas que recentemente deram dividendos permanecem bem cotadas na Bôlsa pela sua liquidez. Novas, como Artes Gráficas Gomes de Sousa e Eletromar, além de outras, vêm atraindo os aplicadores pela rentabilidade, isto é, a perspectiva de um lucro maior.

## Aumentam vendas de letras de câmbio

O nível dos aceites cambiais atingiu NCr$ 4 705,7 milhões em 20-5-69, segundo revelou ontem o Banco Central, ao divulgar a estimativa colhida a um grupo de emprêsas das principais praças do país.

Nos sete dias anteriores àquela data, verificou-se uma alta em São Paulo, Pôrto Alegre e Belo Horizonte na proporção de 1,5%, 1,9% e 1,6% respectivamente e um declínio dos aceites do Rio de Janeiro de 1,3%.

Com a variação ocorrida no período, a posição das operações de aceite cambial ficou sendo, nas principais praças financeiras do país, de acôrdo com a destinação dos recursos (em NCr$ milhares):

| Praça | Comércio | Indústria | Lavoura e pecuária | Total |
|---|---|---|---|---|
| São Paulo | 618 755 | 585 146 | 36 617 | 1 240 518 |
| Rio de Janeiro | 345 398 | 322 645 | 11 749 | 679 792 |
| Pôrto Alegre | 204 515 | 54 795 | 6 671 | 265 981 |
| Belo Horizonte | 102 733 | 87 670 | — | 190 403 |

O total destas quatro praças apresenta o financiamento de NCr$ 1 271 401 mil dirigido ao comércio, NCr$ 1 050 256 mil à indústria, NCr$ 55 037 mil à lavoura e pecuária, no total de NCr$ 2 376 694 mil, o que vale a 50,5% do volume nacional de aceites.

RIO SE ELEVA

O volume de aceites cambiais no Rio de Janeiro se elevou substancialmente nos últimos dias, segundo revelou a pesquisa feita pela ADECIF junto a um grande número de emprêsas e ontem computadas durante a reunião da diretoria.

Ao revelar o fato na reunião plenária da entidade, o Sr. José Luís Moreira de Souza realçou que a recuperação do mercado financeiro ocorre precisamente nos dias em que a Bôlsa de Valôres atinge maiores índices, demonstrando assim que os mercados não competem entre si na disputa da poupança.

Na mesma reunião, revelou o presidente da entidade que o Banco Central está estudando a redação de um texto uniforme de contrato de financiamento, que será sugerido às financeiras através da ADECIF.

O Sr. Osvaldo Antunes Maciel solicitou à diretoria que pleiteie junto ao Banco Central autorização para que as financeiras recebam depósitos de seus próprios diretores, não movimentáveis por cheques e a prazos curtos, a fim de fazer face aos problemas que resultarão da nova sistemática operacional das financeiras, quando os empréstimos terão de ser feitos depois da colocação das respectivas letras de câmbio no mercado.

## Júlio Bozano vai presidir a ANBID

O Sr. Júlio Rafael Bozano será o futuro presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento de Desenvolvimento, conforme entendimentos realizados com o apoio da quase totalidade dos dirigentes destas instituições.

Os demais integrantes da chapa já escolhidos são os seguintes: Olavo Setúbal (Banco Itaú de Investimentos), Gino Cantisani (Banco Bradesco de Investimento) e Casimiro Ribeiro (Banco Finasa), faltando apenas ser escolhido mais um diretor.

NOVA DIRETORIA

O atual presidente da entidade, Luís Simões Lopes, que se encontra licenciado, no exterior, deixou claro antes de embarcar que seus afazeres pessoais não permitem que aceite sua reeleição para o cargo. Na escôlha de seu sucessor, os dirigentes de bancos de investimento seguiram, entre outros, os critérios de ser residente no Rio e de ter trânsito junto às autoridades monetárias, tendo em vista a necessidade de um constante diálogo em tôrno dos problemas legais e regulamentares destas instituições financeiras.

O próximo período anual, segundo acreditam alguns banqueiros de investimento, será caracterizado por um grande debate em tôrno das transformações institucionais que visam situar suas entidades como emprêsas-holdings, sendo conveniente que a diretoria a ser eleita sexta-feira tenha condições de oferecer grande apoio técnico a êste debate.

A escolha do Sr. Júlio Bozano para a presidência teria, entre outros significados, o de reforçar o apoio dos bancos de investimento a esta tese que vem sendo defendida por êle na área privada e cujo debate está lançado pelo Ministro Delfim Neto.

# GERA reúne-se para debater primeiras providências com relação à reforma agrária

Reúne-se hoje, pela segunda vez, e já para debater as primeiras providências concretas com relação à modificação da estrutura fundiária do país, o Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — que, durante esta semana, elaborou os primeiros documentos e sugestões para a dinamização do processo.

O encontro será no gabinete do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, esperando-se que os dois subgrupos criados durante a reunião da última sexta-feira já apresentem, principalmente, um esquema dos recursos financeiros com que contará o programa da reforma e a delimitação das primeiras áreas prioritárias a sofrerem reestruturação.

EXPECTATIVA

Espera-se também que durante a reunião desta manhã seja apresentada a regulamentação do Decreto 582, que criou o GERA, e o regimento interno do órgão, para que sejam iniciadas as primeiras movimentações para a pronta implantação do sistema nas áreas que apresentam maior índice de tensão social.

A determinação dos locais por onde será iniciado o processo é a causa da maioria da expectativa, em vista da divulgação, durante os últimos dias, de que haveria possibilidades de determinação de novas áreas — fora das que haviam sido declaradas como prioritárias durante o último Govêrno — para o imediato início de programa. Êsse, entretanto, é um ponto que deverá ser estudado com muita cautela pelo GERA, dada a sua importância, segundo revelaram representantes do Grupo.

PRÓXIMAS REUNIÕES

Revelou o Ministro Ivo Arzua que, de agora em diante, serão constantes as reuniões do GERA — possìvelmente às sextas-feiras — para que sejam esclarecidas tôdas as diretrizes a serem seguidas. Os subgrupos, por sua vez, reunir-se-ão com maior frequência, uma vez que são os encarregados de elaborarem os estudos necessários a cada tipo de atividade.

Finalmente, informou que o processo de reforma agrária, dentro do extremo cuidado com que vem sendo tratado, será fator básico para o desenvolvimento da agropecuária brasileira, a fim de que, integrada com a indústria, ela possa se transformar, cada vez mais, num dos setores que mais colaborem para o incremento da economia nacional.

### *Advogado comenta nova sistemática*

Em conferência ontem no Instituto dos Advogados, o professor Edgard Teixeira Leite afirmou que "a Revolução permitiu retirar a reforma agrária do terreno da hipótese, da fantasia, da agitação demagógica, para a realidade objetiva."

Ressaltou ainda que, com a aprovação do Estatuto da Terra a reforma agrária perdeu o tom emocionante, cujas tendências eram transformá-la numa desculpa para todos os males, tais como baixa produtividade, êxodo rural, sendo até usada "para o combate ao comunismo."

SITUAÇÃO GRAVE

Em sua palestra condenou o minifúndio, considerando-o como "situação de pulverização fundiária gravíssima, o que é quase paradoxal num país de terra sem gente", e frisou não haver opção para o problema, pois "ou atacaremos a questão pela raiz, ou dentro de alguns anos atingiremos, nas regiões mais densamente populadas do Brasil, a situação da Espanha, onde, para 28 milhões de habitantes, há 18 milhões de propriedades."

Referindo-se ao problema da Justiça para o setor rural, especìficamente, disse que para dar sentido pragmático ao funcionamento do Direito Agrário é preciso não protelar mais tempo para a organização de seu instrumento de ação que é a Justiça Rural. Afirmou que em sua opinião é necessário agir com decisão, mas com certa prudência, para não comprometer a idéia da Justiça Agrária.

# *Costa e Silva abre dia 2 congresso de engenharia e transportes marítimos*

Com a presença do Presidente Costa e Silva e do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, será instalado na próxima segunda-feira o II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos. Durante o conclave, que irá de 1.º a 7 de junho, ficarão em exposição no Aeroporto Santos Dumont produtos e equipamentos da indústria naval e dos transportes marítimos em 40 *stands*.

Para o encontro já estão confirmadas as presenças de representantes dos Estados Unidos, México, Colômbia, Equador, Peru, Chile, Uruguai, Paraguai, Argentina e Brasil, aguardando-se a confirmação do Canadá e da Venezuela.

CONFERÊNCIAS

Após a saudação do Ministro da Marinha, o superintendente nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, fará um pronunciamento sôbre a engenharia naval e os transportes marítimos.

Serão três os conferencistas do II Congresso: representando o Shipbuilders Council of América, o Sr. Maththen G. Forrest; representando o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, o conselheiro Murilo Gurgel Valente; e, representando os armadores nacionais, o Almirante Aniceto Cruz Santos, da Ishikawajima.

Os temas serão, respectivamente: *O Desenvolvimento da Construção Naval nas Américas*, no dia 4, às 17h30m; *Política de Transportes Marítimos do Continente Americano*, no dia 3, às 17h30m; e *Política de Construção Naval no Continente*, no dia 5, às 17h30m.

Logo após o início dos trabalhos falará o presidente da American Bureau of Shipping, Sr. Andrew Nielsen, que, paralelamente, está sendo cotado como o próximo presidente do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval, em substituição ao Almirante José Celso de Macedo Soares, cujo mandato termina proximamente.

A exposição levará ao público as mais recentes conquistas da construção naval e ficará à disposição dos visitantes no Santos Dumont.



# Caio diz que IBC preenche cota de exportação, mantém preço e diminui estoques

Pela primeira vez o Brasil preenche sua cota no Convênio Internacional do Café. O preço-ouro do café brasileiro manteve-se estável. O IBC reduziu suas despesas com armazenagem paga a terceiros. Quanto aos estoques inverteu-se a tendência: em lugar de manter-se a contínua elevação dos excedentes, retirou-se dos armazéns mais de 15 milhões de sacas.

Êstes foram alguns dos resultados anunciados ontem pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, mediante a nova política cafeeira do Govêrno Costa e Silva, em discurso proferido no Encontro de Cafeicultores da Zona de Votuporanga.

DIÁLOGO

No encontro com os cafeicultores daquela zona paulista, disse o Sr. Caio de Alcântara Machado que considerava importante o diálogo com os cafeicultores. Explicou que os interêsses do país nesse importante setor são sintetizados na soma dos interêsses dos Estados produtores, do comércio e da lavoura.

Com essa convicção, disse o presidente do IBC orientar seu trabalho no conceito nacional mais amplo e profundo, sem levar em consideração a conveniência de grupos ou setores.

— Estamos — afirmou — fazendo um esfôrço diário e constante para dar ao IBC o dinamismo e a agressividade da emprêsa privada, para fazer dêle um instrumento capaz de desincumbir-se com eficiência do relevante papel que deve desempenhar na vida nacional.

No momento, esclareceu que a continuação do programa de melhoria da produtividade da lavoura cafeeira, corrigindo-lhe as distorções acaso verificadas e estimulando-lhe a idéia básica de uma reforma na estrutura de produção nacional, de modo a garantir remuneração compensadora aos cafés do mercado e abrir novas perspectivas à lavoura nacional são as metas prioritárias do Govêrno na política de café.

Ao final, agradeceu o Sr. Alcântara Machado o apoio que vem recebendo do Ministro Macedo Soares e do Presidente Costa e Silva.

MACEDO EM VOTUPORANGA

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, visita hoje Votuporanga, centro da região cafeeira da Alta Araraquara, acompanhado do presidente do IBC e do diretor da autarquia Orlando Mastrocola.

Acompanharão o Ministro na viagem o secretário-executivo do Grupo de Racionalização da Cafeicultura, Sr. Válter Lazzarini e o coronel Paula Soares, presidente da Junta Consultiva do IBC. A caravana chegará a Votuporanga vinda de Garça, onde visitará as máquinas eletrônicas para seleção de café e a cooperativa de cafeicultores daquela cidade.

# Área de construção civil em São Paulo aumentou no primeiro trimestre em 45%

*São Paulo* (Sucursal) — No primeiro trimestre do ano a área licenciada para construção civil no Município de São Paulo aumentou de 45,1% em relação a igual período de 1968. Sôbre o primeiro trimestre de 1967, os índices de 1969 indicam aumento de 107,6%.

Também no primeiro trimestre dêste ano, em relação ao ano passado, o índice de oferta de emprêgo em São Paulo aumentou de quase 36%, enquanto a demanda de técnicos aumentava em 65,6%. O nível de emprêgo efetivo aumentou 13,1%. Êsses dados constam de um estudo da Secretaria do Planejamento sôbre a economia paulista no primeiro trimestre de 1969.

SITUAÇÃO BOA

O estudo assinala uma boa perspectiva para a construção civil nos próximos anos, observando que o seu custo revelou acentuada queda em sua taxa de crescimento. Em São Paulo, essa taxa de crescimento foi inferior a 1% no primeiro trimestre dêste ano, contra 8,5% em 1968.

Também as exportações licenciadas pela praça de São Paulo no primeiro trimestre dêste ano foram superiores às verificadas em igual período do ano passado (+45%). O crescimento deveu-se quase que inteiramente aos produtos primários, pois o valor das exportações de manufaturados foi apenas 9% superior ao primeiro trimestre de 1968, enquanto o incremento verificado nas exportações de produtos primários foi de 61%.

O estudo informa, quanto à produção física, que todos os setores apresentaram níveis bem superiores aos do primeiro trimestre de 1968, com exceção de cimento e dos tratores médios. A produção automobilística registrou os seguintes acréscimos de produção: automóvel 61,1%; caminhões 23,9%; ônibus 6,1%; camionetas e utilitários 18,1%; tratores médios — 31,9%; tratores pesados 35,3%; outros tipos 0,5%.

A análise de comportamento dos preços no primeiro trimestre "mostra sensível declínio do processo inflacionário, comparativamente a resultados do mesmo período de 1968." Em São Paulo, o custo de vida aumentou nesse período de 4,6% contra 6,3% em 1968 (dado da FGV).







# BÔLSAS E MERCADOS

## MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

| Moedas | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar | 4,025 | 4,050 |
| Dólar cand. | 3,72715 | 3,77035 |
| Libra est. | 9,60284 | 9,68274 |
| Marco alem. | 1,00336 | 1,01358 |
| Florim | 1,10353 | 1,11241 |
| Franco belga | 0,080242 | 0,080943 |
| Franco franc. | 0,80326 | 0,81530 |
| Franco suíço | 0,92917 | 0,93696 |
| Lira | 0,006385 | 0,006445 |
| Coroa din. | 0,53347 | 0,53881 |
| Coroa nor. | 0,56241 | 0,56793 |
| Coroa sueca | 0,77815 | 0,78501 |
| Xelim Aust. | 0,154358 | 0,157342 |
| Escudo Port. | 0,140070 | 0,142063 |
| Peseta | nominal | nominal |
| Pêso Arg. | 0,010465 | 0,012676 |
| Pêso Urug. | nominal | nominal |

## BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — O mercado de ações atingiu ontem níveis e cifras jamais registrados, Fixando-se em 579,7 o IBV médio subiu 30,5 pontos em relação à média da véspera. O IBV de fechamento, igualmente estêve em alta: fixou-se em 594,4 pontos. O volume total de negócios, correspondendo a 4 238 930 ações, somou NCr$ 9 234 235,32, sendo que 3 751 mil ações, na importância de NCr$ 8 185 mil foram negociadas em operações à vista, e 488 400 no valor de NCr$ 1 115 658,00 no mercado a têrmo. As operações a têrmo representaram 13,7% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira e Brahma, cabendo às primeiras o maior volume e as maiores altas. Das que compõem o IBV, 20 subiram, uma baixou (Belgo-Mineira com menos 1,3) e uma permaneceu estável. As que mais subiram: Petrobrás-pref. (+ 15,5), Petrobrás-ord. (+ 13,4), Siderúrgica Nacional-port. (+ 9,7), Kibon (+ 9,2) e Banco do Brasil (+ 7,4). Média S. N.: 29-5-69 (16 889), 28-5-69 (16 5-69, 22-5-69 (15 342, 15-5-69 14173) e maio de 1968 (7 370).

### FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

| Fundo | Data | Cota | Últ. Distrib. | Valor |
|---|---|---|---|---|
| CRESCINCO | 28-05-69 | 3,741 | 01-03-69 (0,020) | 163 558 |
| TAMOIO | 27-05-69 | 1,33 | 30-04-69 (0,10 ) | 2 055 |
| SB SABBA | 28-05-69 | 0,243 | 31-12-68 (0,035) | 5 687 |
| VERA CRUZ | 23-05-69 | 13,02 | 31-12-68 (0,30 ) | 5 016 |
| NORTEC | 22-05-69 | 1,14 | nov. (0,02 ) | 83 |
| AIMORÉ (157) | 23-05-69 | [illegible] | 03-04-69 (0,07 ) | 3 573 |
| IPIRANGA (157) | 29-05-69 | [illegible] | — — | 5 330 |
| BIB-CRESCINCO | 16-05-69 | 1,59 | — — | 45 273 |
| BGI (157) | 23-05-69 | 2,23 | — — | 3 095 |
| BGI valoriz. | 28-05-69 | 3,5133 | — — | 473 |
| CARAVELO FIC | 28-05-69 | 2,00 | — — | 2 852 |
| INVESTBANCO | 27-05-69 | 1,84 | março (0,10 ) | 3 430 |
| BOZANO SIMONSEN | 23-05-69 | 1,053 | 31-12-68 (0,030) | 2 [illegible] |
| RIQUE | 31-12-69 | 1,322 | — — | 7 475 |
| BAHIA (157) | 28-05-69 | 1,86 | — — | 2 837 |
| CREFINAN (157) | 16-05-69 | 2,27 | 30-09-68 (0,08 ) | 4 557 |
| BRAFISA (157) | 28-05-69 | 10,873 | 31-01-69 (0,90 ) | 4 745 |
| ANHANGUERA (157) | 16-05-69 | 2,54 | — — | 2 734 |
| INVESTBANCO | 10-03-69 | 1,63 | — — | 29 292 |
| INVESTBANCO (157) | 13-03-69 | 1,53 | — — | 459 |
| FEDERAL | 27-05-69 | 4,095 | março.-69 (0,06 ) | 49 932 |
| BANKIVEST (157) | 23-05-69 | 3,308 | março.-69 (0,12 ) | 33 771 |
| HALLES | 26-05-69 | 0,093 | 31-03-69 (0,03 ) | 2 775 |
| HALLES (157) | 26-05-69 | 1,809 | 30-06-69 (0,09 ) | 16 520 |
| BIB-CRESCINCO (157) | 28-05-69 | 2,12 | 15-04-68 (0,08 ) | 51 858 |
| COND. DELTEC | 28-05-69 | 0,793 | 14-03-69 (0,015) | 34 967 |
| ANHANGUERA (157) | 30-04-69 | 2,15 | Dez.—68 (8% ) | 4 173 |
| S. N. CREFISUL (conta garantia) | 30-05-69 | 37,837 | — — | 2 201 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS | | |
| A. VILLARES, Pref., Classe A | 1,00 | 300 |
| A. VILLARES, Pref., Classe B | 1,65 | 6 500 |
| A. VILLARES, Ord. | 1,40 | 2 800 |
| ALPARGATAS, C/10 | 4,26 | 13 500 |
| ALPARGATAS, Pró-Rata | 4,05 | 300 |
| AMÉRICA FABRIL | 0,24 | 121 500 |
| ANT. PAULISTA, C/Div. | 2,22 | 137 220 |
| ARNO, C/42 | 1,56 | 16 600 |
| ARTES GRAF. G. DE SOUSA, Pref. | 1,52 | 31 200 |
| ARTES GRAF. G. DE SOUSA, Ord. | 1,55 | 100 |
| B. DO BRASIL | 10,31 | 54 600 |
| B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon., Ex/Sub. | 8,00 | 1 250 |
| BELGO-MINEIRA | 0,79 | 332 800 |
| BRAHMA, Pref. | 4,03 | 321 100 |
| BRAHMA, Ord. | 3,89 | 13 500 |
| BRAS. DE E. ELÉTRICA | 1,05 | 100 100 |
| BRAS. DE ROUPAS | 0,65 | 50 900 |
| CARIOCA INDUSTRIAL, Pref. | 0,70 | 2 300 |
| CIMENTO ARATU | 4,50 | 7 000 |
| CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Bon., Ant. | 7,00 | 10 200 |
| D. DE SANTOS, C/100 | 1,67 | 10 400 |
| D. DE SANTOS, | | |
| D. ISABEL, Pref., C/1 000 | 1,94 | 160 200 |
| Ex/Div. | 1,40 | 130 700 |
| D. ISABEL, Ord., Ex/Div. | 1,22 | 15 200 |
| D. ISABEL, Pref., Pró-Rata | 1,25 | 4 400 |
| ELETROMAR, Pref. | 1,74 | 24 000 |
| ESTRÊLA, Pref., C/58 | 2,17 | 13 700 |
| F. BRASILEIRO | 5,11 | 12 000 |
| FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA | 1,27 | 1 000 |
| F. E LUZ DE M. GERAIS | 0,98 | 37 700 |
| F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Div. | 0,78 | 5 700 |
| KIBON | 5,82 | 16 700 |
| LAB. S. ARAUJO | 0,80 | 89 471 |
| LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS, Ord. | 0,67 | 5 642 |
| LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG | 0,70 | 900 |
| LOJAS AMERICANAS, Ex/Dir. | 5,68 | 25 200 |
| SIDER. MANNESMANN, Pref. | 0,80 | 6 500 |
| SIDER. MANNESMANN, Ord. | 0,60 | 4 000 |
| MESBLA, Pref., Ex/Bon. | 1,60 | 52 800 |
| MESBLA, Ord., Ex/Bon. | 1,41 | 98 700 |
| MESBLA, Pref., Novas | 1,38 | 7 800 |
| MESBLA, Ord., Novas | 1,20 | 12 400 |
| M. FLUMINENSE | 1,52 | 41 700 |
| M. SANTISTA, CD/Sub. | 3,41 | 15 200 |
| N. AMÉRICA, Ord., Port. Ex/Div. | 2,66 | 67 900 |
| N. AMÉRICA, Ord., Nom. | 2,48 | 1 000 |
| P. DE F. E LUZ | 1,05 | 81 300 |
| PETROBRÁS, Pref., CD/Subsc. | 2,46 | 257 162 |
| PETROBRÁS, Ord., CD/Subsc., Pref. | 1,25 | 174 300 |
| PETROBRÁS, Ord., CD/Subsc., Ord. | 1,10 | 677 228 |
| PETR. IPIRANGA, Pref., C/20 | 2,90 | 13 800 |
| PETR. IPIRANGA, Ord., C/20 | 2,60 | 3 700 |
| PROG. INDUSTRIAL | 0,90 | 3 750 |
| REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div. | 2,30 | 4 083 |
| REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div. | 2,20 | 2 607 |
| S. B. SABBA, Pref., Nom. | 1,00 | 850 |
| SIDER. NACIONAL, Port., C/4 | 1,36 | 60 200 |
| SAMITRI, C/Div. | 1,60 | 11 800 |
| S. CRUZ, C/Dir. | 8,33 | 22 475 |
| S. CRUZ, C/Dir., Frac. | 8,10 | 567 |
| S. CRUZ, Ex/Dir. | 4,82 | 52 800 |
| S. CRUZ, Rec. | 4,44 | 6 959 |
| V. RIO DOCE, Port. | 5,96 | 103 100 |
| V. RIO DOCE, Port., Pró-Rata | 6,00 | 200 |
| V. RIO DOCE, Nom. | 5,70 | 1 000 |
| WHITE MARTINS | 0,14 | 23 611 |
| WILLYS, Ord. | 0,90 | 36 200 |
| MERCADO A TÊRMO | | |
| ARNO, C/42 (60 dias) | 10 000 | 2,00 |
| BRAHMA, Pref. (90 dias) | 5 000 | 4,50 |
| BRAHMA, Pref. (90 dias) | 2 500 | 4,52 |
| BRAHMA, Pref. (60 dias) | 10 700 | 4,33 |
| BRAHMA, Pref. (60 dias) | 3 000 | 4,50 |
| BRAHMA, Pref. (60 dias) | 5 000 | 4,41 |
| BRAHMA, Pref. (60 dias) | 7 000 | 4,45 |
| BRAHMA, Pref. (60 dias) | 5 000 | 4,46 |
| BRAHMA, Pref. (60 dias) | 6 000 | 4,54 |
| BRAHMA, Pref. (60 dias) | 1 000 | 4,52 |
| BRAHMA, Pref. (30 dias) | 4 700 | 4,38 |
| BRAHMA, Ord. (60 dias) | 20 000 | 4,10 |
| BELGO-MINEIRA (60 dias) | 30 000 | 0,85 |
| BELGO-MINEIRA (60 dias) | 55 000 | 0,86 |
| F. BRASILEIRO (30 dias) | 5 000 | 5,25 |
| D. DE SANTOS (60 dias) | 18 000 | 2,04 |
| D. DE SANTOS (60 dias) | 10 000 | 2,06 |
| D. DE SANTOS (60 dias) | 5 000 | 2,09 |
| D. ISABEL, Pref. (60 dias) | 4 000 | 1,43 |
| D. ISABEL, Pref. (60 dias) | 42 000 | 1,48 |
| D. ISABEL, Pref. (60 dias) | 30 000 | 1,56 |
| D. ISABEL, Pref. (90 dias) | 5 200 | 1,48 |
| KIBON (60 dias) | 2 000 | 6,48 |
| LOJAS AMERICANAS (60 dias) | 2 000 | 5,85 |
| MESBLA, Pref., Ex/Bon. (90 dias) | 50 000 | 1,75 |
| MESBLA, Pref., Ex/Bon. (90 dias) | 15 000 | 1,79 |
| MESBLA, Ord., Ex/Bon. (60 dias) | 20 000 | 1,46 |
| MESBLA, Ord., Ex/Bon. (60 dias) | 10 000 | 1,52 |
| MESBLA, Ord., Ex/Bon. (60 dias) | 2 000 | 1,57 |
| MESBLA, Ord., Ex/Bon. (60 dias) | 30 000 | 1,63 |
| MESBLA, Ord., Novas (60 dias) | 2 000 | 1,36 |
| N. AMÉRICA, Ex/Div. (60 dias) | 8 500 | 2,86 |
| N. AMÉRICA, Ex/Div. (30 dias) | 1 000 | 2,81 |
| M. SANTISTA, C/Sub. (60 dias) | 2 000 | 3,73 |
| P. DE F. E LUZ (30 dias) | 10 000 | 1,13 |
| PETROBRÁS, Pref., C/Sub. (60 dias) | 15 000 | 2,43 |
| PETROBRÁS, Pref., C/Sub. (60 dias) | 9 000 | 2,70 |
| V. RIO DOCE, Port. (60 dias) | 2 000 | 6,33 |
| V. RIO DOCE, Port. (60 dias) | 8 000 | 6,37 |
| V. RIO DOCE, Port. (60 dias) | 1 500 | 6,53 |
| V. RIO DOCE, Port. (45 dias) | 14 000 | 6,23 |

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem, foram mais ativos e o mercado continuou bastante agitado, com grande número de operações e elevado total negociado, superando os verificados na última reunião. Com as cotações permanecendo em alta, o índice Bovespa registrou a significativa elevação de 9,2 pontos (+ 2,31%) fixando-se em 407,4, sendo êsse o nôvo recorde. Sua abertura foi de 402,8 e seu fechamento de 413,3. Das companhias que o compõem, 22 subiram, 4 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com 53%, totalizando NCr$ 4 290 230, em 762 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 8 087 883, a quantidade de 3 875 052 títulos e a realização de 901 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares-ord. (+ 4,1); Aços Villares-pref. C 1 B (+ 4,5); Alpargatas-cup. 10 (+1,0); Alpargatas-c| 50% (+ 1,5); Arno-cup. 42 (+ 3,2); Brasmotor-ord. cup. 41 (+ 4,8); Brasmotor-pref. cup. 10 (+ 2,6); Cacique de Café Solúvel-pref. port. (+ 6,7); Casa Anglo Brasileira-ex. div. (+ 2,8); Cimaf-novas (+ 1,1); Cimento Itaú-ord. nom. (+ 2,1); Cimento Itaú-pref. port. ant. c| div. (+ 3,8); Antarctica Paulista-cup. 10 (+ 11,3); Cimento Itaú pref. port. nov. c| div. (+ 2,2); Cimento Itaú pref. port. ex| div. (+ 3,7); Docas de Santos (+ 2,7); Duratex-ord. (+ 3,4); Duratex-pref. (+ 7,3); Estrêla-pref. cup. 53 (+ 3,7); Fundição Tupi (+ 3,4); Ind. Sul Americana de Metais ex| div. (+ 5,2); Ind. Sul Americana de Metais-pref. ex| div. (+ 2,1); Inds. Villares-ord. (+ 2,8); Inds. Villares-pref. C 1 B (+ 1,2); Kibon (+ 2,8); Souza Cruz c| bon. ex| div. (+ 5,7); Vale do Rio Doce (+ 6,1).

## NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem irregular. O índice da UPI subiu 0,11 por cento. Das 1 576 ações negociadas, 670 subiram e 649 caíram. O índice da AP subiu 0,1. O da Bôlsa mostrou uma alta de 11 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 0,64 pontos, fechando em 937,56. A média de serviços públicos também subiu e a ferroviária baixou. Foram vendidos 11 770 000 títulos e ações, contra 11 330 000 na sessão da véspera. A American Telephone teve alta de 1/4 de ponto; a Motorola de 3 1/8 pontos; e a Natomas, emprêsa de petróleo que participa de um nôvo projeto na Indonésia, de 10 pontos.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

| AÇÕES | Abert. | Máx. | Mín. | Final | Var. |
|---|---|---|---|---|---|
| 30 INDUSTRIAIS | 936,72 | 944,29 | 931,62 | 937,56 | + 0,64 |
| 20 FERROVIAS | 234,13 | 235,54 | 232,16 | 233,40 | — 0,56 |
| 15 CONCESSIONÁRIAS | 129,09 | 130,08 | 128,42 | 129,16 | + 0,33 |
| 65 AÇÕES | 320,13 | 322,53 | 318,14 | 320,03 | — 0,05 |

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

| Ação | Preço | Ação | Preço | Ação | Preço | Ação | Preço | Ação | Preço |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A J Ind | 14 | Chrysler | 51 | Int Harv | 32—1/4 | Pub S E G | 32—7/8 | Utd Fruit | 53—1/2 |
| Allied Chem | 33—1/2 | Col Gas | 28—3/4 | Int Nick | 38 | RCA | 44 | U S Steel | 45—5/8 |
| Allis Chal | 31—1/4 | Con Ed | 32—7/8 | Int Tel & Tel | 54—1/2 | Rep Stl | 44—1/8 | U S Gypsum | 79 |
| Am Can | 56—1/2 | Cont Can | 68—1/2 | Johns Manville | 38 | Rey Tob | 39—1/2 | U S Smelting | 49—5/8 |
| Am Met Cl | 51—5/8 | Cont Stl | 49—3/4 | Kennecott | 49—1/4 | Sears | 70—3/4 | Union Royal | 28—3/8 |
| Amer Std | 41—3/8 | CPC — INTL | 30—5/8 | Kroger | 37—7/8 | Southern R | 52—1/8 | Warner Bros | 53—1/2 |
| Amer Smel | 36—1/2 | Crown Zell | 64—3/4 | Lehman | 23—1/4 | Std O Cal | 72—1/8 | Woolwth | 37—7/8 |
| Am T & T | 56—1/2 | Curtiss W | 21—3/4 | Lockheed | 29—3/4 | Std O Ind | 68—3/8 | Westg El | 62—1/4 |
| Amer Tob | 36—7/8 | Du Pont | 138—3/8 | Loews Thea | 43—7/8 | Std O N J | 83—1/4 | Aillen Inc | 82—5/8 |
| Anaconda | 43—1/4 | East Air L | 23—3/4 | Lonestar Cem | 26—1/4 | Std Brands | 47 | Ark La Gas | 33—3/4 |
| Armour | 57—1/4 | Eastman | 75—3/4 | Mobil Oil | 67—3/8 | Stud Worth | 49 | Brit Pet | 21—1/4 |
| Atlan Rich | 130—1/4 | Electron Spe | 17—1/2 | Marcor Inc | 59—3/4 | Swift | 29 | Creole P | 36—3/8 |
| Atlas Corp | 7—3/4 | Ford 50 | 50 | Nat Cash R | 130 | Tech Mat | 9—3/8 | Espey Mfg | 34—1/2 |
| Bendix | 46 | Gen Ele | 94 | Nat Dist | 19—1/2 | Texaco | 84—1/4 | Giant Yell | 13—7/8 |
| BGH | 124—1/4 | Gen Foods | 84—1/8 | Nat Lead | 36—1/8 | Texas Gulf | 30—3/4 | Home Oil A | 82—5/8 |
| Beth Stl | 35—1/8 | Gen Motors | 81—1/4 | Otis Elev | 48—3/4 | Textron | 38 | Husky Oil | 25—1/8 |
| Can Pac | 87—5/8 | Gillette | 56—1/4 | Pac G El | 38—1/8 | Timken | 36—1/4 | Norf So Ry | 28—1/2 |
| Case J I | 18—3/4 | Goodyear | 31—1/8 | Pan Am | 20—7/8 | Un Carbide | 44 | Seeman | 12—7/8 |
| Cerro | 32—1/4 | Grace W R | 28 | Penn N Y Cen | 54—5/8 | Union Pacific | 49—3/4 | Syntex | 63—3/8 |
| Ches & Oh | 66—1/8 | IBM | 319 | Phillips P | 73—1/4 | Utd Aircr | 66—1/2 | | |

## LONDRES

Londres (AP-UPI-AFP-JB) — A Bôlsa de Valôres fechou firme ontem. As ações preferenciais avançaram. Os bônus do Govêrno no entanto declinaram por falta de interêsse, com prejuízos de 1/4 a um ponto. No setor têxtil a Courtaulds registrou avanços. Glaxo, Imperial Chemicals, Hudson Bay, Beecham e Rank, tôdas tiveram lucros. As ações das cervejarias estiveram melhor, as das lojas subiram e as elétricas subiram. As ações das companhias de seguros e as de petróleo mantiveram-se firmes, enquanto as de dólares oscilaram.

O preço do ouro diminuiu bruscamente, na manhã de ontem, no mercado de metais de Londres, sendo cotado a 43 075 dólares por onça fina, contra 43 325 dólares, no fechamento da sessão de quarta-feira. Trata-se do nível mais baixo desde o dia 16 de abril.

## MERCADORIAS

**Café-Rio** — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

**Açúcar-Rio** — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 400 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000. Ficaram em estoque 14 926 sacos.

**Algodão-Rio** — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 149 fardos de São Paulo e 126 de Minas Gerais. Foram embarcados 250 e a existência é de 1 023 fardos.

**Café-Nova Iorque** — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. O café Santos 3 para entrega imediata fechou a 37,75 centavos de dólar a libra-pêso, e o Santos 4 a 37,50 centavos. O colombiano Manizales fechou a 40 centavos; o Mexicano lavado Coatepec a 37,50; e o robusta Ambriz número 2 BB a 28,50 centavos.

**Cacau-Nova Iorque** — O cacau para entrega futura fechou entre oito e 23 pontos de alta, com venda de 1 160 contratos. O Bahia fechou no disponível a 44,99 centavos de dólar a libra-pêso, com 23 pontos de alta. O Acra fechou a 46,49 centavos, também em alta de 23 pontos.

**Açúcar-Nova Iorque** — O açúcar mundial fechou entre dois pontos de baixa e seis de alta, com venda de 1 868 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas.

**Algodão-Nova Iorque** — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre 12 e 17 pontos de alta. O número 1 fechou inalterado.

**Sisal-Nova Iorque** — O sisal tipo brasileiro número 3 foi cotado a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O produto africano número 1 foi cotado a 9,14 centavos.

# Encerra hoje segundo prazo para a declaração de renda

Expira hoje o prazo para declaração de renda das pessoas que tiveram, no ano passado, rendimento exclusivamente de trabalho assalariado entre NCr$ 7 001,00 e NCr$ 13 mil.

Até o dia 28 foram apresentadas em todo o país 1 milhão 928 mil declarações, o que representa um aumento sôbre o ano passado de 230%. Segundo informou a Secretaria da Receita, já foram emitidas 237 974 notificações para pagamento.

NA GUANABARA

A apresentação de declarações de renda na Guanabara até agora apresentou elevação maior do que em São Paulo. Enquanto no Rio foram apresentadas 434 290 declarações êste ano, contra 108 421 no ano passado — um aumento de 36 % — em São Paulo foram apresentadas êste ano 661 120, comparadas com 203 606 em 1968, o que dá um acréscimo de 225%. Esperam as autoridades que a arrecadação na Guanabara alcance a cifra de 410 milhões de cruzeiros novos.

ONDE ENTREGAR

A Divisão de Arrecadação da Fazenda informou que continuam em atividades todos os postos para recolhimento de declarações de renda. Existem locais no centro da cidade e em 12 bairros onde poderão ser entregues os documentos de renda:

- **Centro:** saguão do Ministério da Fazenda, nos guichês 31 a 46 do andar térreo.
- **Alfândega:** Av. Rodrigues Alves, na antiga Alfândega do Cais do Pôrto.
- **Méier:** Rua Hermengarda n.º 131.
- **Bonsucesso:** Praça das Nações, n.º 322, 6.º andar.
- **Ilha do Governador:** Estrada do Galeão, a 500 metros da entrada do aeroporto.
- **Madureira:** Rua Padre Manso, n.º 180.
- **Agências da Caixa Econômica Federal**
  - 1 — Almirante Tamandaré — Ministério da Marinha
  - 2 — Bandeira — Praça da Bandeira, 159
  - 3 — Barata Ribeiro — Rua Barata Ribeiro, 379-B
  - 4 — Bonsucesso — Av. Teixeira de Castro, 10-A
  - 5 — Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 278
- **Copacabana:** Av. Nossa Senhora de Copacabana, n.º 759-A.
- **Deodoro:** Av. Duque de Caxias.
- **Leblon:** Av. Ataulfo de Paiva, n.º 80.
- **Saens Peña:** Rua General Roca, n.º 685.

Podem ainda ser entregues as declarações nos sindicatos de classe e emprêsas privadas que treinaram funcionários para o preenchimento das declarações.

Os contribuintes que quiserem pagar o impôsto no ato da entrega da declaração gozarão, até o encerramento do prazo, de desconto de 2% sôbre o valor do tributo.

COMO DECLARAR

**Etapas 1 e 2** — Leia atentamente o formulário e preencha-o de preferência a máquina ou com letra de imprensa. Em seguida, depois de preencher o cabeçalho, relacione os dependentes, que são os seguintes, para efeito de declaração:

a) cônjuge.

b) filhos menores de 21 anos ou inválidos, e os maiores de 24 anos que ainda estejam cursando estabelecimento de ensino superior, sejam legítimos, legitimados, naturais, reconhecidos ou adotivos.

c) filhas solteiras, viúvas sem arrimo e as abandonadas, sem recursos, pelo marido.

d) descendentes, menores ou inválidos, sem arrimo dos pais.

e) ascendentes, irmãos e irmãs, incapacitados para o trabalho.

f) menores de 21 anos, pobres, que o contribuinte comprovadamente crie ou eduque, ou maiores de 24 anos, nas mesmas condições, que ainda estejam cursando estabelecimento de ensino superior.

O abatimento por dependente é de NCr$ 1 560,00.

**Etapa 3** — Nesta etapa, o contribuinte discrimina os rendimentos de acôrdo com sua espécie. Para os contribuintes cujo prazo encerra hoje, só haverá discriminação de rendimentos de trabalho assalariado.

**Etapa 4** — Aí são feitas as deduções cedulares, isto é, a subtração de parcelas da renda bruta, como despesas necessárias à obtenção da mesma. As deduções estão sujeitas a comprovação, quando solicitadas e as despesas deduzidas numa cédula não o serão noutra. (Não esquecer que hoje só os exclusivamente assalariados deveriam estar apresentando declaração, por conseguinte, só deduções da cédula C deveriam ser feitas).

**Etapa 5** — Transporte para a coluna **rendimento bruto** o total da **etapa 3**. Em seguida, transporte para a coluna **dedução**, as somas apuradas em cada cédula (no caso a cédula C) que estão na **etapa 4**.

**Etapa 6** — Abatimentos da renda bruta: do item 10 ao 21 êsses abatimentos não podem exceder de 50% da renda bruta. Além disso, há ainda os seguintes itens:

a) prêmios de seguros de vida ou de acidentes que podem ir até 1/6 da renda bruta (aproximadamente 16,5%)

b) despesas com instrução, até 20% da renda bruta;

c) incentivos fiscais (veja as diversas percentagens ou parcelas na fôlha 12 do **folheto de instrução**);

d) relacione o número e o valor do abatimento por dependentes.

**Etapa 7** — Transporte para o item 28 sua renda bruta e para o item 29 o total dos abatimentos. Subtraia as duas parcelas, obtendo assim sua renda líquida (item 30). Sua renda líquida só será tributada se fôr superior a NCr$ 3 500,00.

**Etapa 8** — Para o cálculo do impôsto, proceda da seguinte forma:

1 — Veja em que classe se enquadra sua renda líquida (se tributável ou não). Em caso positivo procure na **tabela para o cálculo do impôsto progressivo** (está no folheto de instruções), em que classe percentual você se enquadra.

2 — Multiplique a renda líquida pelo percentual encontrado.

3 — Subtraia do resultado, a importância indicada na coluna **dedução** (na mesma tabela progressiva).

4 — O resultado é colocado na linha impôsto. Diminua, a seguir, o que foi descontado na fonte. Assim você obtém o **impôsto líquido devido**. Se a diferença fôr superior ao calculado sôbre a renda líquida, a diferença será inscrita no item 33, como **valor a restituir**.

Se você optar **pela aplicação de 12%** em Certificados de Compra de Ações, do Decreto-Lei 157, faça êsse cálculo antes de deduzido o **descontado na fonte**. A redução não poderá ser superior **ao montante do impôsto líquido a pagar**.

**Niterói** (Sucursal) — A delegacia da Receita Federal em Niterói, que arrecada em 15 municípios, prevê o pagamento de NCr$ 12 milhões de impôsto de renda nesta área, o que vai representar um aumento de cêrca de 25%, conforme era previsto, em relação ao ano passado.

Até 30 de abril, 6 959 pessoas jurídicas haviam encaminhado suas declarações, enquanto só na capital, até 20 de maio, 2 280 declarações de pessoas físicas estavam encaminhadas. Niterói, São Gonçalo e Friburgo entram com quase 80% do total arrecadado, para o qual contribuem com 2/3 as pessoas jurídicas.

MUNICÍPIOS

Os números se referem à capital, São Gonçalo, Friburgo, Itaboraí, Rio Bonito, Saquarema, Maricá, Araruama, Bom Jardim, Cordeiro, Cantagalo, Pádua, Carmo, Duas Barras, Itaocara e Miracema. Termina amanhã o prazo para entrega de declarações referentes a rendimentos assalariados na faixa de NCr$ 7 001, a NCr$ 13 mil, iniciando-se, em seguida, o prazo final de trinta dias, para os situados na faixa de NCr$ 3 501, a NCr$ 7 mil.

ENCONTRO

Empresários cariocas, mineiros e fluminenses realizaram ontem com representantes da Secretaria da Receita Federal e da fiscalização da Guanabara o primeiro encontro para o estudo de problemas sôbre a tributação federal e estaduais. Tais encontros são promovidos pela Confederação Nacional do Comércio e presididos pelo Sr. Exaltino Marques Andrade.

A iniciativa objetiva uma aproximação entre os contribuintes e as duas áreas do fisco para, num encontro informal, trocarem idéias e opiniões sôbre problemas tributário se de arrecadação fiscal, avaliando o comportamento recíproco, eliminando atritos, e fortalecendo o espírito de compreensão e harmonia entre administradores fazendários e o empresariado.

*CARGA TRIBUTÁRIA*

NCr$ MILHÕES
800
720
640
560
480
400
320
240
160
80
0
FEDERAIS
ESTADUAIS
MUNICIPAIS
1963 1964 1965 1966 1967 1968

*Os tributos diretos pagos à União, Estados e Municípios pela indústria automobilística foram superiores a NCr$ 832 milhões em 1968, o que representa uma carga tributária média de cêrca de NCr$ 3 mil por unidade produzida. A contribuição fiscal dêsse importante setor industrial pode ser observada pelo gráfico onde se apresenta em sentido nitidamente ascensional nos últimos anos. Sòmente à União foram pagos impostos num montante de NCr$ 532 milhões em 1968. De tributos estaduais foram pagos cêrca de NCr$ 300 milhões e municipais NCr$ 1,4 milhão. Em 1967 e 1968, entre os tributos estaduais está incluída alíquota destinada aos Municípios.*

# *ABM controla qualidade da laminação*

*Belo Horizonte* (Sucursal) — A Associação Brasileira de Metais — ABM — criará uma comissão técnica permanente de contrôle de qualidade, "cujo objetivo será a realização de estudos e pesquisas sôbre o contrôle da qualidade na laminação, de forma a manter as indústrias permanentemente atualizadas. Esta é uma das conclusões aprovadas pelos 150 técnicos brasileiros e latino-americanos, que estiveram reunidos desde o dia 26, nesta capital.

# Portaria pàrcela débitos

Portaria estabelecendo normas para concessão de parcelamentos de débitos fiscais para todos os setores produtivos foi assinada ontem pelo Secretário da Receita Federal, Antônio Amílcar Oliveira Lima.

Um dos objetivos da Portaria é a descentralização do processo burocrático nos diversos escalões da Secretaria, possibilitando, assim, condições de atendimento e solução dos casos com maior rapidez.

# Comércio reformula a ACRJ e quer enfatizar problemas sócio-econômicos do Estado

A nova diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro deverá reformular todo o sistema de funcionamento da entidade, que se transformará num centro decididamente voltado para os estudos de problemas econômicos e sociais.

A informação foi prestada por elementos da nova diretoria, que pretendem reformular além disso uma série de conceitos considerados superados dentro da nova realidade nacional e internacional.

COMISSÕES

Segundo os planos, deverão ser formadas comissões para estudar os diversos problemas econômicos e sociais, à semelhança de uma Câmara de Deputados, cabendo à presidência se manifestar apenas quanto a problemas de ordem geral e baseados nas sugestões a serem apresentadas pelas comissões.

As críticas que não forem construtivas serão inteiramente eliminadas por parte da presidência da entidade, incluindo-se no esquema as "respostas levianas" a qualquer medida governamental. As críticas a serem feitas não serão, segundo se informou, em hipótese alguma em oposição ao Govêrno, "mas dentro do processo."

CONCEITOS

Segundo ainda o que se planeja para as atividades da Associação, a entidade deverá promover através dos vários meios de comunicação uma tentativa de modernização de conceitos ultrapassados, como o do analfabetismo, o da segurança nacional, o de fronteiras nacionais, etc., visando "queimar etapas" para que os empresários tenham condições de assimilar as grandes transformações de ordem tecnológica e sociais que se vêm processando no mundo.

A explicação para o sistema de queima de etapas é dada da seguinte forma: "o camponês brasileiro conheceu o carro-de-boi e o avião antes de conhecer automóveis, trens e caminhões, queimando assim as etapas intermediárias e entendendo o que há de mais nôvo em matéria de transportes." Quanto ao conceito de analfabetismo, êste já estaria superado pela existência de meios de comunicação modernos que permitem aos "analfabetos" tomarem conhecimento do que se passa hoje em outros países, imediatamente. O conceito de fronteira estaria superado tendo em vista que, em futuro próximo, os aviões supersônicos entrarão no espaço aéreo de outro país antes mesmo de atingir sua velocidade de cruzeiro.

AMOSTRA

Ao tomar posse do cargo de presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro o Sr. Rui Gomes de Almeida proferirá um discurso "original", segundo se informa, no qual deixará de usar o conteúdo atualmente comum.

No dia anterior à posse, em outro discurso durante jantar em sua homenagem, falará exclusivamente de educação e saúde, "numa amostra do que será a nova administração."

Para a nova diretoria da entidade as lacunas existentes sôbre os métodos de administrar a saúde e a educação no Brasil são os problemas mais sérios que enfrentamos no momento e que, se não forem resolvidos por sistemas revolucionários — "queimando etapas" — trarão grande prejuízo para o futuro do país, inclusive para a própria sobrevivência do empresariado.

# *Paranaguá aumenta capacidade*

**Curitiba** (Correspondente) — O pôrto de Paranaguá terá sua capacidade de movimentação de carga ampliada para 1 milhão de toneladas em função de um conjunto de medidas que vai adotar o Govêrno, imediatamente, para aumentar os incentivos à exportação através daquele terminal marítimo. Entre êles se incluiu a adaptação de três grandes balanças e implantação de desvios, capazes de coordenar o sistema de rotação de carga e descarga, permitindo maior rapidez operacional nesse trabalho.

A notícia foi dada à imprensa ontem pelo Secretário da Fazenda, Sr. Rubens Ballão Leite, após reunião que realizou em seu gabinete com dirigentes do pôrto, o Secretário dos Transportes, Sr. Eurides Mascarenhas Ribas e diretores da Associação Nacional dos Exportadores de cereais.

O objetivo da reunião realizada na Fazenda foi traçar uma ação coordenada entre os vários setores que atuam no sistema portuário públicos e particulares com vistas a dar maior rendimento aos recursos já existentes no pôrto de Paranaguá, formulando as adaptações necessárias para êsse objetivo. A medida foi determinada pelo Governador Paulo Pimentel, cuja pretensão é garantir o maior rendimento possível à ação do pôrto, enquanto se concluem as várias grandes obras atualmente em execução para o seu aumento físico.

# Empresários da petroquímica apontam economia de escala como arma contra os trustes

*São Paulo* (Sucursal) — Empresários paulistas dos setores plástico e petroquímico não deram muita importancia à afirmação do jornal francês *Le Monde* de que a competição internacional "ameaça afundar a jovem indústria petroquímica latino-americana."

Reconhecem, contudo, o acêrto da advertência do jornal no sentido de que "a produção em grande escala e a preços reduzidos constitui uma necessidade imperiosa no domínio da petroquímica", embora achem boa a situação do Brasil, cujos dois grandes projetos no setor — o da Petroquímica União, em Capuava, e o da Union Carbide, em Cubatão — estão dotados de economia de escala, o primeiro demonstrando inclusive intenção de dispensar proteção alfandegária.

LUTA DE GIGANTES

Segundo **Le Monde**, o mercado petroquímico se caracteriza, desde há algum tempo, por uma crescente competição, "que provàvelmente se acentuará no futuro, visto que as indústrias japonêsas e européias iniciaram a luta contra os gigantes norte-americanos." Acrescenta ser evidente que os países latino-americanos "não poderão resistir aos baixos preços dos produtos estrangeiros, nem em seus próprios mercados, sem proteções tarifárias."

O presidente do Sindicato da Indústria do Plástico, Sr. Dilson Funaro, acha que o Brasil está no rumo certo, não podendo dispensar sua indústria petroquímica, e mostra-se entusiasmado com o progresso que ela deverá possibilitar ao país, principalmente no campo do plástico. Também compartilha dessa opinião o presidente do Sindicato da Indústria Química, Sr. Júlio Sauerbronn de Toledo.

Os empresários do próprio setor mostram entusiasmo ainda maior. A Petroquímica União, cujo complexo começará a produzir em 1971 mais de 700 mil toneladas de produtos básicos, já tem vendida, por exemplo, pràticamente tôda a sua produção de etileno — 180 mil toneladas anuais — dois anos antes.

# Ex-chefe de polícia no Rio Grande do Sul é denunciado como agiota

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — Um ex-chefe de polícia, o Sr. Roque Aita Júnior, foi denunciado por agiotagem na cidade de Camaquã, onde o delegado Rubens José Martins de Abreu, a exemplo de outros colegas do interior, está promovendo campanha contra a usura.

O delegado de Camaquã já ouviu 20 vítimas de agiotas e uma delas, o Sr. Clóvis Luís Pereira da Silva, que fêz um empréstimo em 1961 e ainda deve a comissão de corretagem, declarou que o dinheiro que obteve, então, veio de diversas pessoas, inclusive o Sr. Roque Aita Júnior.

CORREÇAO

O Sr. Clóvis Luís Pereira da Silva disse que, em 1961, precisou fazer um empréstimo de NCr$ 3 500,00, valendo-se de um corretor, que conseguiu aquela importância junto a diversas pessoas, entre as quais estava o ex-chefe de polícia Roque Aita Júnior. Por êsse empréstimo, teve de pagar ... NCr$ 45 mil, mas ainda deve a comissão de corretagem.

Essa comissão era, em 1961, de NCr$ 300,00; acrescida de juros e correção monetária, é, hoje, de NCr$ 9 mil. Entre as vítimas dos agiotas figuram fazendeiros que perderam seus campos e comerciantes que tiveram seqüestrados os seus bens para o resgate de promissórias. A Delegacia de Camaquã já instaurou processo contra 38 agiotas.

# *Prefeitos do Ceará se reúnem*

**Fortaleza** (Correspondente) — Com a participação de mais de 100 prefeitos, iniciou-se ontem, no auditório do DER, a reunião convocada pelo Conselho de Assistência Técnica dos Municípios a fim de esclarecer aos prefeitos do interior sôbre as modificações na estrutura burocrática das prefeituras, determinadas pelo Tribunal de Contas da União.

A reunião objetiva ainda orientar os prefeitos quanto à prestação de contas dos recursos federais. O prefeito do município de Reriutaba, Sr. Ivã Rêgo, vai denunciar os convênios assinados entre prefeituras e o Govêrno estadual como perda de tempo.

# Jurados do Festival vão a Negrão

Os membros do júri do último concêrto semifinal do 1.º Festival de Música da Guanabara foram apresentados ontem ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, durante o despacho com o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho.

O Governador foi convidado a comparecer, como presidente de honra, ao concêrto final, às 21 horas de domingo, no Teatro Municipal, quando serão escolhidas as cinco melhores composições, entre as oito finalistas do Festival.

# *Delegacia de Trânsito já tem local*

O superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Abdul Sá Peixoto, visitou ontem os xadrezes e as salas onde será instalada a futura Delegacia de Trânsito, na sede do Departamento de Trânsito, em dependências onde funcionou a 4.ª Delegacia Distrital.

Em fase de estruturação, a delegacia ficará diretamente subordinada à Superintendência de Polícia Judiciária, embora vá servir ao Detran nos inquéritos e processos sôbre acidentes com vítimas, e nas infrações de motoristas capituladas no Código Penal. O delegado Rui Dourado já é apontado como seu provável titular.

O Departamento de Trânsito anuncia que a Delegacia de Trânsito terá, como primeiro trabalho, a coordenação de uma campanha contra os infratores da Lei do Silêncio, orientando e utilizando os guardas e soldados da Polícia Militar que servem ao Trânsito para reprimir o abuso de motoristas que usam indevida e abusivamente a buzina, ou veículos com canos de descarga abertos e adulterados, e buzinas musicais.

Outra função importante da Delegacia de Trânsito será a de encampar todos os inquéritos e processos que atualmente correm pelas delegacias distritais sôbre acidentes com vítimas. O Grupo de Trabalho que está estudando sua criação tomou por base os números dos acidentes de tráfego dos últimos dois anos.

Em 1968, por exemplo, de um total de 24 mil acidentes registrados, 2 523 pessoas foram vitimadas, e 170 morreram. Algumas delegacias policiais tiveram, em média, que atender a três processos por semana, principalmente as que têm jurisdição sôbre as Avenidas Brasil e Suburbana, aí se registra a média de um acidente com vítima por dia.

# Juiz de S. Gonçalo verá se pronuncia ou não o acusado da morte da menina Andréia

*Niterói* (Sucursal) — Encerrada a fase de tomada de depoimentos, o juiz Hilário Duarte de Alencar, da 1a. Vara Criminal de São Gonçalo, decidirá, na próxima semana, pela pronúncia ou impronúncia de Justo Gomes da Silva, acusado de matar a menina Andréia.

Justo, que está detido no Presídio Geral do Estado, foi acusado, na denúncia do promotor João Lopes Estêves, de praticar homicídio qualificado e violar cadáver (Artigos 121 e 44 do Código Penal). Em caso de pronúncia, Justo Gomes da Silva poderá ir a júri popular ainda êste ano.

FOI RAPIDO

Nos meios forenses do Estado do Rio, considera-se que a instrução criminal de Justo Gomes da Silva foi das mais rápidas nos últimos tempos, pois o crime ocorreu em 21 de janeiro dêste ano e, decorridos menos de quatro meses, o processo está em condições de ser examinado pelo juiz. Normalmente, um processo desta natureza, quando tramita ràpidamente, leva um ano para chegar às mãos do juiz do feito.

Na 1a. Vara Criminal de São Gonçalo, onde corre o processo de Justo Gomes da Silva, estava paralisado, há nove anos, o processo de Alcebíades Frasão, acusado de matar, a tiros, João Batista Monteiro. O crime ocorreu em 27 de fevereiro de 1960. Esse processo está, agora, em andamento.

O juiz Hilário Duarte de Alencar é, também, o quarto juiz a funcionar no processo de Justo Gomes da Silva, que teve, no mesmo período, três promotores.

# *Minas reduz em 70 férias do primário*

**Belo Horizonte** (Sucursal) — Os alunos do primário em Minas Gerais terão menos dias de férias a partir do próximo ano, segundo planos do Conselho Estadual de Educação.

O órgão elabora a modificação da Lei n.º 2 610, de 1962 — Código do Ensino Primário — aumentando para 200 os dias do ano letivo em todo o Estado. Depois de passar pelo Governador Israel Pinheiro, a matéria irá à Assembléia Legislativa para apreciação, o que ocorrerá no segundo semestre.

# Estado de Cacilda é estacionário

**São Paulo** (Sucursal) — O estado de saúde da atriz Cacilda Becker continua estacionário e os médicos temem que a enfêrma volte a registrar novas crises de circulação e respiração.

Cacilda Becker, que foi internada há 24 dias no Hospital São Luís, só estará fora de perigo caso recupere a consciência, hipótese considerada imprevisível pelos médicos da equipe do neurologista Osvaldo Cruz.

# *Acusações da Argentina não vieram ainda*

O Itamarati continua aguardando a chegada do texto integral das declarações do General Osíris Villegas, secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional da Argentina, sôbre problemas das fronteiras do país e que conteria acusações ao Brasil.

Diplomatas brasileiros afirmam que o Brasil e a Argentina não têm problemas de fronteiras, que estas demarcadas desde 1906. Quanto à alegada influência brasileira na zona limítrofe, os dois Governos trabalham em conjunto para realizarem a integração econômica da área, em benefício de suas respectivas populações.

# Gás tem hoje detalhes da encampação

A Secretaria de Serviços Públicos divulgará hoje todos os detalhes relativos à encampação da Companhia do Gás pela administração pública estadual, inclusive os têrmos do decreto assinado anteontem pelo Governador Negrão de Lima.

Pelo decreto do Sr. Negrão de Lima, fica criada a Companhia Estadual do Gás, sob a presidência do coronel Paulo Leitão de Almeida, que acumulará a presidência da Comissão Estadual de Energia. A nova emprêsa terá capital inicial de NCr$ 100 milhões.

Nos últimos dias intensificaram-se os preparativos da transferência da emprêsa de gás ao contrôle acionário do Estado. Vários funcionários da Comissão Estadual de Energia mantiveram contatos sistemáticos com funcionários da concessionária e o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, coordenou os trabalhos, juntamente com o procurador-geral do Estado, Sr. Lino Sá Pereira, ao qual está afeta a parte jurídica.

Durante tôda a semana, por outro lado, as autoridades não quiseram fornecer maiores detalhes sôbre os entendimentos mantidos ou sôbre as disposições governamentais. Anteontem, o Governador Negrão de Lima assinou o decreto de criação da Companhia Estadual do Gás, que foi publicado ontem pelo **Diário Oficial**.

# Gláuber vai lançar filme na Bahia

*Salvador* (Correspondente) — O filme de Gláuber Rocha *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro* terá sua préestréia no Brasil nesta capital, dia 7 de junho próximo, no cinema Capri, segundo promessa do diretor premiado em Cannes.

Pelo telefone internacional Gláuber Rocha disse ao Sr. Oscar Santana, diretor da Sanifilmes — emprêsa que distribuirá seu filme — que está satisfeito com a data do lançamento de *O Dragão da Maldade*, porque poderá realizar sua aspiração de homenagear a Bahia, terra onde foi rodado. O filme será lançado no Rio dia 9.

O Sr. Oscar Santana adiantou que é provável a realização de uma sessão especial para a imprensa no dia 5 de junho e disse que Gláuber Rocha não poderá estar em Salvador para assistir à primeira exibição de seu filme para o público. *O Dragão da Maldade* entrará em circuito normal no cinema Capri às 14 horas do dia 7.

## Graça alcançada

Agradecimento à Chaga do Ombro de Jesus, pela graça obtida.

GERALDO

(P

# Nôvo processo de projeção de "slides" é exibido pela Kodak no Cine Ópera

A Kodak e a Air France apresentaram ontem à noite, em duas sessões no Cine Ópera, em Botafogo, um nôvo processo de projeção de *slides*, baseado na superposição de imagens projetadas em três telas. O processo, desenvolvido há seis anos na França, pode ser utilizado em hospitais e universidades.

Seis projetores de *slides*, um gravador de fita e um projetor cinematográfico, comandados manualmente por três operadores, compõem o mecanismo com que a Kodak pretende difundir a fotografia, transformando a sua nitidez estática mediante a sucessão e superposição de imagens, e criando um mecanismo dinâmico, quase cinematográfico.

MULTIVISAO

O processo se baseia na disposição em frente a dois projetores, montados sôbre uma banqueta e funcionando como um conjunto, de uma lâmina com duas aberturas frente à cada lente, que atuam como um diafragma de operação manual. Ao mover-se determinada alavanca, fecha-se a abertura sôbre uma das lentes e abre-se automàticamente a outra, e vice-versa conforme se inverta a direção aplicada ao movimento da alavanca.

Cada par de projetores alternando e superpondo os slides emite a imagem em uma tela, mecânica repetida por mais dois conjuntos de projetores em outras duas telas, dispostas tôdas lado a lado.

Assim sucedem-se no conjunto das três telas imagens interligadas, coordenadas com o som proveniente da fita de gravador convenientemente gravada.

O processo se completa com a projeção eventual na tela do centro, de trechos de filme que se relacionam com a projeção de slides nas telas laterais; como por exemplo a projeção na tela central do vôo experimental do protótipo supersônico francês Concorde, coordenada com slides do aparelho projetados nas telas laterais.

Os três técnicos franceses da Kodak que operam o sistema chegaram ao Rio têrça-feira e embarcam domingo para São Paulo, onde farão duas exibições no Teatro da Universidade Católica.

Do Brasil êles seguirão para Montevidéu, Buenos Aires e tôdas as principais cidades da América Latina. A Kodak mantém diversas equipes espalhadas pelo mundo fazendo o mesmo trabalho de divulgação da fotografia.

# Regulamentação do uso de taxímetro em Caxias divide opinião dos 211 motoristas

*Niterói* (Sucursal) — A regulamentação do uso de taxímetros em Caxias tem dividido a opinião dos proprietários dos 211 táxis registrados, mas a maioria está satisfeita. A bandeirada será de NCr$ 1,00 e NCr$ 0,60 por quilômetro rodado.

O português Horácio Marquês da Eira, depois de rodar 30 anos com seu táxi pelas ruas de Caxias, não gostou da medida, apesar de considerar "as tarifas boas." Quando Horácio Marquês começou a trabalhar, em Caxias havia apenas nove táxis.

OS NOVOS PREÇOS

Com o uso dos taxímetros, uma corrida que atualmente custa NCr$ 5,00 pasará a custar NCr$ 2,80, e, por isso, alguns motoristas defendem o método antigo de trabalho, quando não existia tabela de preços, e podiam cobrar "o que achávamos mais conveniente pela corrida."

A portaria não prevê o uso de taxímetros em corridas intermunicipais e interestaduais, mas, para a Guanabara, aconselha "a tabela dois", que, em Caxias, será usada das 22 às 6 horas, aos domingos e feriados e nas ruas "não calçadas ou não asfaltadas ou em subidas íngremes."

O financiamento para a aquisição do taxímetro será feito pelo Banco Brasileiro de Descontos e, à prestação, êle custará NCr$ 710,00 (à vista custa NCr$ 600,00), com uma entrada de 140,00 e dez prestações de NCr$ 57,00.

# D. João Resende autoriza leigos de duas paróquias a distribuir a comunhão

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Em duas paróquias desta capital — a da Floresta e a do Sagrado Coração de Jesus — os leigos já estão distribuindo a comunhão, com autorização especial do Arcebispo Metropolitano, Dom João Resende Costa.

Para suprir a falta de sacerdotes na Arquidiocese de Belo Horizonte, a Universidade Católica de Minas Gerais, iniciou, no seu Instituto Central de Teologia, um curso para leigos que conta com 15 alunos. Êles estão sendo preparados para ajudar os padres em suas múltiplas atividades.

MULHERES

Em Belo Horizonte, por enquanto, as mulheres, notadamente as irmãs de caridade, ainda não foram autorizadas a distribuir a comunhão aos fiéis, mas já estão auxiliando os sacerdotes em muitos setores que antes lhes eram completamente vedados antes do Concílio Ecumênico Vaticano II.

Entre as tarefas que as religiosas executam, está a de pregar o Evangelho em cidades vizinhas, onde é rara a presença do padre; dentro de pouco tempo, serão também autorizadas a distribuir a comunhão.

O Arcebispo Dom João Resende Costa, ao participar aos católicos da capital mineira a concessão de licença para que leigos distribuam a comunhão, fêz questão de salientar que "essa permissão cabe única e exclusivamente ao Arcebispo Metropolitano, que julga a conveniência de adotar essa decisão do Concílio Ecumênico."

Por enquanto, só duas igrejas — a de Nossa Senhora das Dores da Floresta e a do Sagrado Coração de Jesus — têm autorização para isso. Leigos, especialmente instruídos, levam a comunhão aos doentes e a outras pessoas impedidas de comparecer à igreja.

Igual permissão poderá ser concedida a outras paróquias de Belo Horizonte, segundo disse Dom João Resende Costa.

# *Petrobrás já leva máquinas ao E. Santo*

**Vitória** (Correspondente) — A Petrobrás está montando, nos Municípios de Conceição da Barra e São Mateus, volumoso equipamento para exploração e estudos petrolíferos.

Técnicos da Petrobrás, instalados em São Mateus, onde surgiu petróleo recentemente, em boa quantidade, afirmam que os estudos para a extração já estão sendo realizados. Disseram que são ótimas as perspectivas de trabalho em Conceição da Barra, através da sonda marítima. Em São Mateus, a exploração é terrestre, com o trabalho de sondagens bastante adiantado.

As perfurações e a montagem de novas máquinas têm levado grande número de pessoas a visitar, diàriamente, os locais de trabalho da Petrobrás. A boa notícia do aparecimento de petróleo, inclusive, já está determinando o aparecimento de casas comerciais — bares, pensões e restaurantes, além de vendedores ambulantes — numa região de lavradores.

# *B. Horizonte vai expor passarinhos*

**Belo Horizonte** (Sucursal) — Novecentos pássaros de várias espécies e côres serão mostrados ao povo, durante a exposição que a Sociedade Ornitológica Mineira está programando para o período de 21 a 29 de junho próximo nesta capital.

Entre êles figuram espécimes verdadeiramente raros, tais como o papagaio da asa vermelha, o loris (amor-amor) o melro metálico, todos estrangeiros. Entre os brasileiros serão mostrados o galo-da-serra do Amazonas, que, segundo os colecionadores vale uma fortuna.

EXPOSIÇAO

Dos 900 pássaros que a exposição irá mostrar, 400 são canários, 100 são pombos, 300 são pássaros ornamentais e 100 periquitos de tôdas as côres.

Serão exibidos também cardeais do Brasil, Argentina e Estados Unidos, sairas de várias regiões brasileiras, tangarás que habitam as florestas virgens, curiós e outros.

## AVISOS RELIGIOSOS

## JAMES CRAWFORD

(MISTER JAMES)

(MISSA DE 7.º DIA)

Virgínia Kitty Neves Crawford e filhos (ausentes), James Crawford Júnior e família, Lucas do Prado Netto e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, sábado, dia 31, às 11h30m, na Igreja São José (Rua da Misericórdia esquina São José).

## LUCIANO MIRANDA REIS MONTEIRO TAPAJÓS

MISSA DE 7.º DIA

Professor Vicente Costa Santos Tapajós, espôsa, filhos, genro, nora e netas; Gen. Cesar Montagna de Souza, espôsa, filhos, genros e netos; Adelaide Maria Tapajós Teixeira Lino, Ten. Cel. Júlio Santos Tapajós, espôsa e filhos; Rachel Tapajós Gonçalves, filhos, noras e netos; Ruth Santos Alves, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada no dia 31 de maio de 1969, às 10,30 hs., na Igreja de São José, na Rua da Misericórdia, por alma de seu querido pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e cunhado LUCIANO MIRANDA REIS MONTEIRO TAPAJÓS. Desde já agradecem as orações por sua alma e as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento. (P

## MAURIA CHAVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Celio Pacheco Chaves, espôsa e filha, Tereza de Jesus Chaves Arteiro, espôso e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua inesquecível mãe, sogra e avó, no dia 31 de maio (sábado) na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, às 11 horas.

## MARIA JOSÉ DE ASSIS MARTINS COSTA

(IETTA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo de Andrade Martins Costa, Rachel Martins Costa, Jorge Martins Costa, senhora e filha, Maria José Martins Costa e filhos (ausentes), Fernando Martins Costa, senhora e filhas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar às 10,30 horas, sábado, dia 31, na Matriz de São Paulo Apóstolo (R. Barão de Ipanema).

## VICENTE BONELLI

(FALECIMENTO)

A família de VICENTE BONELLI comunica a parentes e amigos o seu falecimento. O sepultamento será às 13 horas de hoje no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, Capela K, de onde sairá o féretro. (P

## ROGÉRIO FABIANO DA SILVA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Colégio Santo Inácio e seus alunos, convidam para a missa de sétimo dia, que será rezada por alma do seu inesquecível colega ROGÉRIO, sábado 31, às 11 horas, na Igreja do Colégio Santo Inácio, à Rua São Clemente, 286. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato cristão.

## ROGÉRIO FABIANO DA SILVA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Josildo Carvalho, senhora e filhos, Rita Verlangieri Soares da Silva, pai, mãe, irmãos e avó, convidam para a missa de sétimo dia, que será rezada por alma do seu inesquecível ROGÉRIO, sábado, 31, às 11 horas, na Igreja do Colégio Santo Inácio, à Rua São Clemente, 286. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato cristão.

## ROGÉRIO FABIANO DA SILVA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Arthur Santos e família, Francisco Guize e família, Paulo Bezerra de Mello e família, Carlos Alberto Vieira e família, João Osman Silva Mattos e família, Pedro Garcia de Souza e família, Waldemar Bombonatti e família, Waldemar Pimentel e família, Siegfried Kelson e família, Paulo Bornhausen e família, Ney Sylla e família, Ricardo Degenszejn e família, Américo Seabra e família, Rogério Teixeira Mendes e família, Oscar Block e família, Fernando Gasparian e família, Geraldo Carneiro e família, Carlos Freire e família, Arthur Claudino dos Santos e família, Francisco Altino de Souza e família, Domingos Brandão e família, Alexandre Aboud e família, Arthur Bezerra de Mello, Othonsinho Bezerra de Mello, Arthur Kelson e família (ausente), Alfredo Degens e família (ausente), convidam para a missa de sétimo dia que será rezada por alma do seu querido amigo ROGÉRIO, sábado, 31, às 11 horas, na Igreja do Colégio Santo Inácio, à Rua São Clemente, 286. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato cristão. (P

## Ex-chefe de polícia no Rio Grande do Sul é denunciado como agiota

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — Um ex-chefe de polícia, o Sr. Roque Aita Júnior, foi denunciado por agiotagem na cidade de Camaquã, onde o delegado Rubens José Martins de Abreu, a exemplo de outros colegas do interior, está promovendo campanha contra a usura.

O delegado de Camaquã já ouviu 20 vítimas de agiotas e uma delas, o Sr. Clóvis Luís Pereira da Silva, que fêz um empréstimo em 1961 e ainda deve a comissão de corretagem, declarou que o dinheiro que obteve, então, veio de diversas pessoas, inclusive o Sr. Roque Aita Júnior.

CORREÇAO

O Sr. Clóvis Luís Pereira da Silva disse que, em 1961, precisou fazer um empréstimo de NCr$ 3 500,00, valendo-se de um corretor, que conseguiu aquela importância junto a diversas pessoas, entre as quais estava o ex-chefe de polícia Roque Aita Júnior. Por êsse empréstimo, teve de pagar ... NCr$ 45 mil, mas ainda deve a comissão de corretagem.

Essa comissão era, em 1961, de NCr$ 300,00; acrescida de juros e correção monetária, é, hoje, de NCr$ 9 mil. Entre as vítimas dos agiotas figuram fazendeiros que perderam seus campos e comerciantes que tiveram seqüestrados os seus bens para o resgate de promissórias. A Delegacia de Camaquã já instaurou processo contra 38 agiotas.

## *Prefeitos do Ceará se reúnem*

**Fortaleza** (Correspondente) — Com a participação de mais de 100 prefeitos, iniciou-se ontem, no auditório do DER, a reunião convocada pelo Conselho de Assistência Técnica dos Municípios a fim de esclarecer aos prefeitos do interior sôbre as modificações na estrutura burocrática das prefeituras, determinadas pelo Tribunal de Contas da União.

A reunião objetiva ainda orientar os prefeitos quanto à prestação de contas dos recursos federais. O prefeito do município de Reriutaba, Sr. Ivã Rêgo, vai denunciar os convênios assinados entre prefeituras e o Govêrno estadual como perda de tempo.

## Turismo tem rainha brasileira

**São Domingos** (UPI-JB) — Siglia Ferreira, representante do Brasil, foi eleita ontem à noite nesta capital, Senhorita Turismo da América Latina, concurso realizado no 12.º Congresso da Confederação de Organizações Turísticas da América Latina — COTAL. Em segundo lugar e como princesa, classificou-se a representante de Pôrto Rico, Danielle Lacombe.

## *Delegacia de Trânsito já tem local*

O superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Abdul Sá Peixoto, visitou ontem os xadrezes e as salas onde será instalada a futura Delegacia de Trânsito, na sede do Departamento de Trânsito, em dependências onde funcionou a 4.ª Delegacia Distrital.

Em fase de estruturação, a delegacia ficará diretamente subordinada à Superintendência de Polícia Judiciária, embora vá servir ao Detran nos inquéritos e processos sôbre acidentes com vítimas, e nas infrações de motoristas capituladas no Código Penal. O delegado Rui Dourado já é apontado como seu provável titular.

O Departamento de Trânsito anuncia que a Delegacia de Trânsito terá, como primeiro trabalho, a coordenação de uma campanha contra os infratores da Lei do Silêncio, orientando e utilizando os guardas e soldados da Polícia Militar que servem ao Trânsito para reprimir o abuso de motoristas que usam indevida e abusivamente a buzina, ou veículos com canos de descarga abertos e adulterados, e buzinas musicais.

Outra função importante da Delegacia de Trânsito será a de encampar todos os inquéritos e processos que atualmente correm pelas delegacias distritais sôbre acidentes com vítimas. O Grupo de Trabalho que está estudando sua criação tomou por base os números dos acidentes de tráfego dos últimos dois anos.

Em 1968, por exemplo, de um total de 24 mil acidentes registrados, 2 523 pessoas foram vitimadas, e 170 morreram. Algumas delegacias policiais tiveram, em média, que atender a três processos por semana, principalmente as que têm jurisdição sôbre as Avenidas Brasil e Suburbana, aí se registra a média de um acidente com vítima por dia.

## Festival de Música escolhe oito para final no domingo

*Procissão das Carpideiras*, do baiano Lindembergue Cardoso, de 30 anos, foi a mais aplaudida entre as oito composições selecionadas na madrugada de hoje pelo Júri do I Festival de Música da Guanabara para participarem da final de domingo, às 21h, no Teatro Municipal.

O público que aguardou no teatro até as 0h45m a relação das músicas escolhidas recebeu também com aplausos as outras sete: *Guaná-Bará*, de Camargo Guarnièri, de 62 anos; *Sinfonia n.º 8*, de Cláudio Santoro, 50 anos; *Heterofonia do Tempo*, de Fernando Cerqueira, 28 anos; *Pequenos Funerais Cantantes*, de José Antônio de Almeira Prado, 26 anos; *Concêrto Breve*, de Marlos Nobre, 30 anos; *Primevos e Prostídios*, de Milton Gomes, 53 anos e *Ciclo da Fábula*, de Rufo Herrera, com 36 anos.

BAIANOS LIDERAM

Os 12 membros do Júri do I Festival de Música da Guanabara reuniram-se em um dos camarins do Teatro Municipal imediatamente após o terceiro concêrto semifinal, na noite de ontem.

O último semifinal constou da execução das composições *Tonal-Tonal*, do baiano Janari de Oliveira (o concorrente mais jovem, com 25 anos); *Três Variações para Orquestra*, de Oliver Toni; *Sugestões Sinfônicas*, de Francisco Mignone (o mais velho, com 72 anos); *Primevos e Prostídios*; *Heterofonia do Tempo* e *Guaná-Bará*, narrada pela atriz Maria Fernanda, filha da poetiza Cecília Meireles, autora dos versos da composição, a mais aplaudida da noite.

Lindembergue Cardoso, que desponta como um dos grandes favoritos do Festival, têve o seu nome incluído entre os três compositores brasileiros que participarão da IV Benal dos Jovens, em Paris. Os três terão os seus nomes divulgados oficialmente às 18h de hoje, no Museu da Imagem e do Som.

Dos compositores selecionados para a final entre os 16 que participaram dos três concêrtos semifinais (escolhidos em um total de 96), três são baianos, dois paulistas e uma amazonense, um pernambucano e um argentino, o compositor Rufo Herrera.

JURADOS COM NEGRAO

Os membros do júri do último concêrto semifinal do 1.º Festival de Música da Guanabara foram apresentados ontem ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, durante o despacho com o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho.

O Governador foi convidado a comparecer, como presidente de honra, ao concêrto final, às 21 horas de domingo, no Teatro Municipal, quando serão escolhidas as cinco melhores composições, entre as oito finalistas do Festival.

## Estado de Cacilda é estacionário

**São Paulo** (Sucursal) — O estado de saúde da atriz Cacilda Becker continua estacionário e os médicos temem que a enfêrma volte a registrar novas crises de circulação e respiração.

Cacilda Becker, que foi internada há 24 dias no Hospital São Luís, só estará fora de perigo caso recupere a consciência, hipótese considerada imprevisível pelos médicos da equipe do neurologista Osvaldo Cruz.

## Juiz de S. Gonçalo verá se pronuncia ou não o acusado da morte da menina Andréia

*Niterói* (Sucursal) — Encerrada a fase de tomada de depoimentos, o juiz Hilário Duarte de Alencar, da 1a. Vara Criminal de São Gonçalo, decidirá, na próxima semana, pela pronúncia ou impronúncia de Justo Gomes da Silva, acusado de matar a menina Andréia.

Justo, que está detido no Presídio Geral do Estado, foi acusado, na denúncia do promotor João Lopes Estêves, de praticar homicídio qualificado e violar cadáver (Artigos 121 e 44 do Código Penal). Em caso de pronúncia, Justo Gomes da Silva poderá ir a júri popular ainda êste ano.

FOI RAPIDO

Nos meios forenses do Estado do Rio, considera-se que a instrução criminal de Justo Gomes da Silva foi das mais rápidas nos últimos tempos, pois o crime ocorreu em 21 de janeiro dêste ano e, decorridos menos de quatro meses, o processo está em condições de ser examinado pelo juiz. Normalmente, um processo desta natureza, quando tramita ràpidamente, leva um ano para chegar às mãos do juiz do feito.

## Nôvo processo de projeção de "slides" é exibido pela Kodak no Cine Ópera

A Kodak e a Air France apresentaram ontem à noite, em duas sessões no Cine Ópera, em Botafogo, um nôvo processo de projeção de *slides*, baseado na superposição de imagens projetadas em três telas. O processo, desenvolvido há seis anos na França, pode ser utilizado em hospitais e universidades.

Seis projetores de *slides*, um gravador de fita e um projetor cinematográfico, comandados manualmente por três operadores, compõem o mecanismo com que a Kodak pretende difundir a fotografia, transformando a sua nitidez estática mediante a sucessão e superposição de imagens, e criando um mecanismo dinâmico, quase cinematográfico.

MULTIVISAO

O processo se baseia na disposição em frente a dois projetores, montados sôbre uma banqueta e funcionando como um conjunto, de uma lâmina com duas aberturas frente à cada lente, que atuam como um diafrágma de operação manual. Ao mover-se determinada alavanca, fecha-se a abertura sôbre uma das lentes e abre-se automàticamente a outra, e vice-versa conforme se inverta a direção aplicada ao movimento da alavanca.

Cada par de projetores alternando e superpondo os slides emite a imagem em uma tela, mecânica repetida por mais dois conjuntos de projetores em outras duas telas, dispostas tôdas lado a lado.

Assim sucedem-se no conjunto das três telas imagens interligadas, coordenadas com o som proveniente da fita de gravador convenientemente gravada.

O processo se completa com a projeção eventual na tela do centro, de trechos de filme que se relacionam com a projeção de **slides** nas telas laterais; como por exemplo a projeção na tela central do vôo experimental do protótipo supersônico francês Concorde, coordenada com slides do aparelho projetados nas telas laterais.

Os três técnicos franceses da Kodak que operam o sistema chegaram ao Rio têrça-feira e embarcam domingo para São Paulo, onde farão duas exibições no Teatro da Universidade Católica.

Do Brasil êles seguirão para Montevidéu, Buenos Aires e tôdas as principais cidades da América Latina. A Kodak mantém diversas equipes espalhadas pelo mundo fazendo o mesmo trabalho de divulgação da fotografia.

## Regulamentação do uso de taxímetro em Caxias divide opinião dos 211 motoristas

*Niterói* (Sucursal) — A regulamentação do uso de taxímetros em Caxias tem dividido a opinião dos proprietários dos 211 táxis registrados, mas a maioria está satisfeita. A bandeirada será de NCr$ 1,00 e NCr$ 0,60 por quilômetro rodado.

O português Horácio Marquês da Eira, depois de rodar 30 anos com seu táxi pelas ruas de Caxias, não gostou da medida, apesar de considerar "as tarifas boas." Quando Horácio Marquês começou a trabalhar, em Caxias havia apenas nove táxis.

OS NOVOS PREÇOS

Com o uso dos taxímetros, uma corrida que atualmente custa NCr$ 5,00 pasará a custar NCr$ 2,80, e, por isso, alguns motoristas defendem o método antigo de trabalho, quando não existia tabela de preços, e podiam cobrar "o que achavamos mais conveniente pela corrida."

A portaria não prevê o uso de taxímetros em corridas intermunicipais e interestaduais, mas, para a Guanabara, aconselha "a tabela dois", que, em Caxias, será usada das 22 às 6 horas, aos domingos e feriados e nas ruas "não calçadas ou não asfaltadas ou em subidas íngremes."

O financiamento para a aquisição do taxímetro será feito pelo Banco Brasileiro de Descontos e, à prestação, êle custará NCr$ 710,00 (à vista custa NCr$ 600,00), com uma entrada de 140,00 e dez prestações de NCr$ 57,00.



## Gláuber vai lançar filme na Bahia

*Salvador* (Correspondente) — O filme de Gláuber Rocha *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro* terá sua pré-estréia no Brasil nesta capital, dia 7 de junho próximo, no cinema Capri, segundo promessa do diretor premiado em Cannes.

Pelo telefone internacional Gláuber Rocha disse ao Sr. Oscar Santana, diretor da Senifilmes — emprêsa que distribuirá seu filme — que está satisfeito com a data do lançamento de *O Dragão da Maldade*, porque poderá realizar sua aspiração de homenagear a Bahia, terra onde foi rodado. O filme será lançado no Rio dia 9.

O Sr. Oscar Santana adiantou que é provável a realização de uma sessão especial para a imprensa no dia 5 de junho e disse que Gláuber Rocha não poderá estar em Salvador para assistir à primeira exibição de seu filme para o público. *O Dragão da Maldade* entrará em circuito normal no cinema Capri às 14 horas do dia 7.



## D. João Resende autoriza leigos de duas paróquias a distribuir a comunhão

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Em duas paróquias desta capital — a da Floresta e a do Sagrado Coração de Jesus — os leigos já estão distribuindo a comunhão, com autorização especial do Arcebispo Metropolitano, Dom João Resende Costa.

Para suprir a falta de sacerdotes na Arquidiocese de Belo Horizonte, a Universidade Católica de Minas Gerais, iniciou, no seu Instituto Central de Teologia, um curso para leigos que conta com 15 alunos. Êles estão sendo preparados para ajudar os padres em suas múltiplas atividades.

MULHERES

Em Belo Horizonte, por enquanto, as mulheres, notadamente as irmãs de caridade, ainda não foram autorizadas a distribuir a comunhão aos fiéis, mas já estão auxiliando os sacerdotes em muitos setores que antes lhes eram completamente vedados antes do Concílio Ecumênico Vaticano II.

Entre as tarefas que as religiosas executam, está a de pregar o Evangelho em cidades vizinhas, onde é rara a presença do padre; dentro de pouco tempo, serão também autorizadas a distribuir a comunhão.

O Arcebispo Dom João Resende Costa, ao participar aos católicos da capital mineira a concessão de licença para que leigos distribuam a comunhão, fêz questão de salientar que "essa permissão cabe única e exclusivamente ao Arcebispo Metropolitano, que julga a conveniência de adotar essa decisão do Concílio Ecumênico."

Por enquanto, só duas igrejas — a de Nossa Senhora das Dores da Floresta e a do Sagrado Coração de Jesus — têm autorização para isso. Leigos, especialmente instruídos, levam a comunhão aos doentes e a outras pessoas impedidas de comparecer à igreja.

Igual permissão poderá ser concedida a outras paróquias de Belo Horizonte, segundo disse Dom João Resende Costa.

## *Petrobrás já leva máquinas ao E. Santo*

**Vitória** (Correspondente) — A Petrobrás está montando, nos Municípios de Conceição da Barra e São Mateus, volumoso equipamento para exploração e estudos petrolíferos.

Técnicos da Petrobrás, instalados em São Mateus, onde surgiu petróleo recentemente, em boa quantidade, afirmam que os estudos para a extração já estão sendo realizados. Disseram que são ótimas as perspectivas de trabalho em Conceição da Barra, através da sonda marítima. Em São Mateus, a exploração é terrestre, com o trabalho de sondagens bastante adiantado.

As perfurações e a montagem de novas máquinas têm levado grande número de pessoas a visitar, diàriamente, os locais de trabalho da Petrobrás. A boa notícia do aparecimento de petróleo, inclusive, já está determinando o aparecimento de casas comerciais — bares, pensões e restaurantes, além de vendedores ambulantes — numa região de lavradores.

## *B. Horizonte vai expor passarinhos*

**Belo Horizonte** (Sucursal) — Novecentos pássaros de várias espécies e côres serão mostrados ao povo, durante a exposição que a Sociedade Ornitológica Mineira está programando para o período de 21 a 29 de junho próximo nesta capital.

Entre êles figuram espécimes verdadeiramente raros, tais como o papagaio da asa vermelha, o loris (amor-amor) o melro metálico, todos estrangeiros. Entre os brasileiros serão mostrados o galo-da-serra do Amazonas, que, segundo os colecionadores vale uma fortuna.

EXPOSIÇÃO

Dos 900 pássaros que a exposição irá mostrar, 400 são canários, 100 são pombos, 300 são pássaros ornamentais e 100 periquitos de tôdas as côres.

Serão exibidos também cardeais do Brasil, Argentina e Estados Unidos, saíras de várias regiões brasileiras, tangarás que habitam as florestas virgens, curiós e outros.

# Amor Mío é favorito recuperado

**Amor Mío, completamente refeito do acidente sofrido na vista no Grande Prêmio Remonta do Exército, retorna às pistas na reunião de amanhã, sendo considerado pelos observadores como uma das fôrças da carreira.**

## SÁBADO

**1.º PAREO — As 13h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — Grama**

kg
1—1 H. W. End, R. Penido .. 5 56
2—2 La Pusta, D. Muñoz ... 7 56
3 Ierne, O. Cardoso ...... 2 56
3—4 Beaverdam, F. P. F.º .. 3 56
5 Jouvence, F. Estêves ... 4 56
4—6 Vogarina, P. Alves .. 6 56
7 Jujuca, M. Silva ........ 1 56

**2.º PAREO — As 14h20m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00**

kg
1—1 Amor Mío, O. Cardoso . 3 58
2 Apagador, D. Santos ... 8 54
2—3 Ojigo, R. Penido ....... 9 58
4 Xazir, M. Silva ......... 5 54
3—5 Xodó Araby, J. Pinto .. 2 54
6 Bisão, J. Portilho ...... 6 54
4—7 Nizarzo, N. Correrá .... 7 54
8 Chapaforte, C. R. Carvalho ............ 1 58
" Rockford, J. Borja ..... 4 54

**3.º PAREO — As 14h50m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00**

kg
1—1 Habon, J. Pedro F.º .. 9 65
2 Zig, C. R. Carvalho ... 6 55
2—3 Clinton, J. Borja .... 3 55
4 H. Champion, G. Meneses .............. 8 55
5 Blue, J. Reis .......... 1 55
3—6 Kiko, A. Marçal ...... 7 55
7 Otumito, J. Bafica .... 2 55
8 Xambui, M. Silva .... 10 55
4—9 Oiris, F. Maia ........ 8 55
10 H. Boy, F. Estêves .... 11 55
11 El Grillo, R. Carmo .. 4 55

**4.º PAREO — As 15h20m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — Grama**

kg
1—1 El Indio, P. Alves ...... 1 56
2 Oasis D'Or, A. Machado . 5 56
2—3 Maciglio, F. Pereira F.º . 8 56
4 Eberan, A. Reis ........ 4 56
3—5 Iamém, J. Sousa ....... 6 56
6 Ayacucho, F. Estêves ... 7 56
4—7 Bugre, J. Portilho ...... 2 62
" Don Braz, J. Marinho .. 3 56

**5.º PAREO — As 15h55m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Grama — Hand. Esp.**

kg
1—1 Ipu, J. Pinto .......... 7 58
2—2 Nascate, A. Machado .... 5 60
3 Tigrez, A. Ramos ...... 3 52
3—4 Foreigner, D. Santos ... 1 55
5 Goiás, J. B. Paulielo .. 2 51
4—6 Indigo, F. Estêves ..... 6 54
7 Cuore, R. Carmo ....... 4 50

**6.º PAREO — As 16h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Grama — Betting**

kg
1—1 Vergine, D. Santos .... 3 58
2 Bonnie Blue, J. Sousa . 8 54
2—3 Jaldessa, F. Estêves .... 10 58
4 Sacarina, R. Ribeiro .. 1 54
3—5 Geometria, J. Portilho . 9 54
6 Assanhada, O. Cardoso . 4 54
7 H. Story, G. Meneses .. 2 54
4—8 Beverly, R. Carmo ..... 6 54
9 Endylde, M. Silva ...... 7 54
10 Fair Suprema, J. Silva . 5 54

**7.º PAREO — As 17h — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting**

kg
1—1 Better-Half, U. Meireles 12 56
2 Leviatã, J. Reis ........ 3 56
3 Incolor, A. Aleixo ....... 2 56
2—4 Queen Gemini, J. Sousa 11 56
" Inajá, F. Pereira F.º .. 9 56
5 Linda Sidéa, S. Silva .. 8 56
3—6 La Esvejoil, J. Portilho . 4 56
7 Campina Grande, C. R. Carvalho ............ 10 56
8 Fardama, F. Maia ...... 7 56
4—9 Fevra, O. Cardoso ...... 5 56
10 Shintel, J. Garcia ...... 1 56
11 Floriza, P. Alves ...... 9 56
12 Neidebela, R. Carmo .. 6 56

**8.º PAREO — As 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting**

kg
1—1 Ajaccio, J. Borja ....... 9 56
2 Negrinho, O. Cardoso ... 3 56
2—3 Combat, A. Ramos ..... 6 56
4 Jiu-Jitsu, J. Silva ..... 4 56
3—5 Petard, M. Hévia ...... 7 56
6 Ipadu, D. Moreno ...... 2 53
4—7 Jesse James, F. Estêves . 1 56
8 Reluz, B. Santos ....... 5 56
9 Jálio, J. Pedro F.º ..... 8 56

# Acidentado José Santos pela manhã

O jóquel José Santos, na manhã de ontem, por volta das 5 horas e 30 minutos, quando exercitava o animal Peblo, pensionista de Zilmar Guedes, caiu ao solo, fraturando a perna esquerda.

O profissional — cujo nome completo é José Santos Filho — foi enviado ao Hospital Central de Acidentados, tendo antes passado pelo setor de emergência do Hospital Miguel Couto. No HCA o pilôto foi atendido pela equipe do Dr. Mário Jorge de Carvalho.

ESTADO DO PACIENTE

O Dr. José Lauro de Freitas, conhecido proprietário e que faz parte do corpo médico do Hospital Central de Acidentados, informou que José Santos sofreu fratura do côndilo externo da tíbia esquerda. Na opinião do traumatologista, o jóquei só voltará aos exercícios dentro de aproximadamente três meses. O estado de José Santos é bom.



PONTO DE PARTIDA

José Queirós exercita os potros no partidor

# Sorto mostra grande forma e percorre a milha e meia em 2m43s com pilôto sereno

Sorte, dirigido pelo bridão Laércio Santos, confirmou no trabalho para o GR, domingo, que sua forma é cada vez melhor, ao percorrer os 2 400 em 2m43s, a última milha em 1m47s2|5 e os 1 200 metros finais em 1m21s3|5, com seu pilôto muito sereno.

Ainda para o GP, El Centauro passou os primeiros 800 em 54s e em seguida foi exercitado em 1m 17s1|5, dominando com algum rigor a um parelheiro que encontrou casualmente no percurso. Exercício também muito elogiado foi realizado por Endyclod, inscrito no terceiro páreo, que terminou os 1 400 em 1m42s apresentando muitas reservas.

ZYZ 22

ZYZ 22 (M. Alves) na grama, trouxe para os cronômetros a boa marca de 1m 03s o quilômetro, deixando muito boa impressão e Reprovado (F. Maia) para a mesma distância, aumentou para 1m 06s, agradando alguma coisa, em pista de areia.

FAIR DIVIKO

Froth (M. Carvalho) os 1.400 em 1m 41s, de galope largo e colado na cêrca externa. Cadican (J. Santos) chegou com muito boa disposição em 1m 26s os 1.300, sempre pelo centro da pista e Fair Diviko (A. Marçal) aumentou para 1m 26s 1/5, com alguma facilidade e juntinho à cêrca externa.

JUST NEW

Endyclod (J. Reis) os 1.400 em 1m 32s, dominando com muita facilidade a um companheiro que encontrou pelo caminho. Preclaro (D. Santos) os 1.200 em 1m18s, agradando muito, Barwell (D. F. Graça) levou a pior de Facho (J. Gil) em 1m 45s para a milha. Just New (F. Estêves) os 1.300 em 1m 24s, dominando a um outro com grande facilidade.

SORTO

Astro Grande (D. Muñoz) os 2 400 em 2m 52s 2|5, com 1m 47s para a milha, encontrando-se com Tigrez (D. Santos) e distanciando o sparring nos últimos metros. Sorto (L. Santos) melhorou para 2m 43s 1|5, com 1m 47s 2|5 a derradeira milha, sendo que nos primeiros e últimos 1200 trouxe igual marca de 1m 21s 3|5. El Centauro (J. B. Paulielo) os primeiros 800 em 54s para em seguida trazer 1m 17s 1|5 os 1 200, dominando com algum rigor a um companheiro que encontrou pelo caminho.

GRAVURA

Gravura (J. Queirós) 1 200 em 1m 19s 2|5, com muita facilidade. Liberté (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de Lilybeth (I. Oliveira) em 1m 18s 2|5 os 1 200. Tebas (L. Correia) dominou com muita facilidade a Repetida (L. Alvarenga) em 1m 21s 2|5 os 1 200. Happy Lightning (B. Alves) o quilômetro em 1m 06s 4|5, com algumas reservas.

ESTAFEIRO

Estafeiro (O. Cardoso) sempre pelo centro da pista e com seu jóquei acomodado, completou os últimos 1 300 em 1m 26s 2|5. Urbelo (M. Alves) reaparece com alguns exercícios, sendo que no último há dez dias assinalou 1m 32s, com algumas reservas e um pouco afastado da cêrca. Iberian (A. Pinheiro) os últimos 1 200 em 1m 18s, com facilidade.

LIDER

Lider (F. Estêves) dominou com facilidade a uma companheira ainda inédita em 1m 18s 2|5 os 1 200. Happy Leader (B. Alves) chegou muito junto de Happy Champion (G. Meneses) os 1 300 em 1m 26s. Caporale (J. Paulielo) os 1 200 em 1m 19s, com sobras. Bem Feito (R. Penido) chegou agarrado com Estrellante (J. Bafica) em 1m 29s os 1 300 e Quillon (D. Muñoz) os 1 300 em 1m 26s 2|5 agradando muito e sempre pelo centro da pista.

ZUPAL

Iama (M. Silva) os 1 300 em 1m26s 2|5, deixando muito boa impressão. Zupal (R. Penido) aumentou para 1m 27s, com reservas. Pretty Boy (J. B. Paulielo) elevou para 1m 28s, sem ser exigido em parte alguma. Brooklin (D. Muñoz) — que reaparece muito bem — assinalou 1m 27s 2|5, dominando com muita autoridade a uns companheiros que encontrou pelo caminho, casualmente.

# Índigo mostra ótima forma apontando junto à cêrca 600 em 35s2/5 com sobras

Índigo aprontou de forma espetacular, passando 600 em 35s2|5, com sobras e entrando na reta juntinho à cêrca externa, o que valoriza ainda mais o exercício, que pode ser apontado como o melhor realizado na manhã de ontem.

Habon revelou melhoras, mostrando que pode se reabilitar, já que descendo a reta em 36s2|5, deixando ótima impressão, deixou claro que é competidor certo à vitória no terceiro páreo. Jesse James vai fazer sua estréia recomendado pelo bom exercício de 43s para os 700, com facilidade e junto aos paus, na cêrca externa.

JOUVENCE

Jouvence (F. Estêves) sempre pelo miolo da cancha e com alguma facilidade, completou os 700 em 44s3|5. Vogarina (P. Alves) aumentou para 46s, inteiramente à vontade e Jujuca (M. Silva) desenvolveu muito nesta partida de 45s os últimos 700.

XAZIR

Ojigo (R. Penido) os 700 em 47s2|5, suavemente. Xazir (M. Silva) melhorou para 43s2|5, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Bisão (J. Portilho) aumentou para 46s2|5, com sobras. Chapaforte (C.R. Carvalho) não se entregou nesta partida de 45s os 700 e Rockford (J. Borja) igualou, e quase da mesma forma.

HABON

Habon (J. Pedro F.) desceu a reta em 36s3|5, deixando muito boa impressão. Zig (C.R. Carvalho) melhorou para 36s, com muito rigor. Kiko (A. Marçal) aumentou para 37s2|5, correndo mais nos derradeiros metros. Xambui (M. Silva) melhorou para 36s4|5, agradando muito.

BUGRE

El Índio (P. Alves) esperando por Ilha (J. Santos) em 52s os 800. Oásis D'Or (A. Machado) procurando a cêrca externa, assinalou 48s os 700, sem muita preocupação. Eberan (A. Reis) nada mais fêz do que confirmar a boa impressão deixada no seu floreio, na partida de 50s os 800, fazendo o percurso afastado da cêrca. Iamém (J. Sousa) aumentou para 52, de galope largo e também pelo mesmo caminho. Bugre (J. Portilho) com alguma facilidade, completou os seiscentos em 37s.

INDIGO

Tigrez (A. Ramos) pelo centro da pista, registrou 44s3|5 os 700, com seu pilôto muito sereno. Foreigner (D. Santos), a reta em 38s, à vontade. Goiás (F. Maia) melhorou para 37s 4|5, com algumas sobras e Índigo (F. Estêves) vindo dos 700 e entrando na reta juntinho à cêrca externa, cravou 35s2|5, agradando muito.

JALDESSA

Jaldessa (F. Estêves) desceu a reta em 38s, sem preocupação de tempo. Sacarina (R. Ribeiro) aumentou para 39s2|5, suavemente. Happy Story (G. Meneses) os 700 em 46s2|5, agradando muito. Berverly (R. Carmo) deu um passeio de 41s a reta. Endylde (M. Silva) a reta em 37s, sobrando ao lado de um outro.

NEIDEBELA

Incolor (A. Aleixo) a reta em 42s, de carreirão. Linda Sidéa (S. Silva) os 700 em 46s, sem despertar muito interêsse. Fardama (F. Maia) aumentou para 47s, com algumas reservas. Neidebela (R. Carmo) a reta em 37s, agradando muito, e Inajá (F. Pereira F.) aumentou para 38s2|", com facilidade.

JESSE JAMES

Ajaccio (J. Borja) a reta em 41s, carreirão. Combat (A. Ramos) melhorou para 38s2|5, algo contrariado. Jiu-Jitsu (J. Silva) procurando o caminho mais longo, registrou 46s1|5 os 700. Petard (M. Hévia) melhorou para 44s3|5, deixando ótima impressão. Ipadu (D. Moreno) os 800 em 53s2|5, sem ser ajustado em parte alguma. Jesse James (F. Estêves) com grande facilidade e quase colado na cêrca externa, assinalou 43s os 700. Jálio (J. Pedro F.) aumentou para 45s2|5, demonstrando alguns progressos.

# Jocker venceu pela quinta vez na temporada dominando Feiticeiro com autoridade

Jocker, um alazão filho de Cáucaso, mesmo sofrendo percalços nos primeiros metros, atropelou com violência na reta para vencer firme na noite de ontem na Gávea, sob a direção de Oraci Cardoso, conquistando o quinto triunfo nesta temporada.

No segundo páreo, em que Matagato — franco favorito — sentiu e Privilégio foi prêsa de forte hemorragia, Repoty, com o aprendiz Acir Aleixo às costas, foi o ganhador de ponta a ponta, com rateio compensador. E na quarta carreira, depois de dar muito trabalho no partidor Forest, foi retirado. Ganhou K. O. a prova com Anthony em segundo lugar.

RESULTADOS

**1.º PAREO — 1 200 metros**

1.º Abismado, J. Pinto, 57
2.º Trigger, J. Graça, 58
Rateios: Vencedor: (3), 0,36. Dupla: (12), 0,84. Placés: (3) 0,30 e (1) 0,46. Tempo: 1m17s 2|5. Treinador: Válter Pedersen.

**2.º PÁREO — 1 000 metros**

1.º Repoty, A. Aleixo, 50
2.º Matagato, D. Santos, 58
Rateios: Vencedor: (10) 0,98. Dupla: (24) 0,23. Placés: (10) 0,39 e (3) 0,13. Tempo: 1m03s 3|5. Não correu Seu Becão. Treinador: H. M. Guedes. — Obs.: Matagato sentiu e Privilégio foi prêsa de hemorragia.

**3.º PÁREO — 1 600 metros**

1.º El Vingador, J. Barbosa, 54
2.º Virajuba, R. Carmo, 56
Rateios: Vencedor: (5) 0,38. Dupla: (23) 0,58. Placés: (5) 0,18 e (3) 0,18. Tempo: 1m45s 3|5. Treinador: J. Burioni. — Obs.: O favorito Biscainho arrematou em penúltimo, com os locomotores em precárias condições.

**4.º PAREO — 1 000 METROS**

1.º K.O. J. Pedro Filho . 56
2.º Anthony, L. Correia .. 50
Rateios: Vencedor: 5: 0,23. Dupla: (13) 0,26. Placés: (5) 0,12 e (1) 0,12. Tempo: 1m04s. Treinador: Alberto Nahid. Obs.: O animal Forest foi retirado por indocilidade.

**5.º PAREO — 1 300 METROS**

1.º Jocker, O. Cardoso .... 54
2.º Feiticeiro, L. Correia .. 51
Rateios: Vencedor: (7) 0,49. Dupla 13) 0,36. Placés: (7) .. 0,36 e 3) 0,47. Tempo: 1m23s m 5. Não correram: Já Viu e Matagato. Treinador: Mário Mendes.

**6.º PAREO — 1 000 METROS**

1.º Ubalet, H. Vasconcelos. 55
2.º Iperana, H. Ferreira ... 52
Rateios: Vencedora: (4) 0,16. Dupla: (12) 0,24. Placés: (4) 0,11 e (1 0,13. Tempo: 1m04s 2|5. Treinador: C. Pereira.

**7.º PAREO — 1 200 METROS**

1.º Cenha, S. Silva ....... 57
2.º Estratégia, O. Cardoso . 53
Rateios: Vencedora: (10) .. 0,22. Dupla: (14) 0,29. Placés: (10) 0,16 e (1) 0,13. Tempo: 1m17s 3|5. Não correu Florzinha. Treinador: A. Araújo. Os sete páreos foram realizados em pista de areia pesada.

Movimento geral de apostas: NCr$ 545 933,67.



# Vaivém dos animais é feito sob contrôle bastante rigoroso

*O Jóquei Clube Brasileiro, há aproximadamente nove anos, atendendo à sugestão de um dos seus funcionários, Carivaldo Martins de Lima, criava o Serviço de Fiscalização Interna do Hipódromo, com a principal finalidade de controlar a saída, entrada e transferencia dos parelheiros alojados nas três Vilas.*

*Graças à medida, foi possível à entidade dar início ao severo contrôle — sempre em crescente eficiência — sôbre o incessante vaivém dos animais nas Vilas Hípica, Tattersall e Lagoa. Paralelamente, o mesmo Serviço encarrega-se do registro dos cavalariços — cujo limite máximo é de setecentos — nas setenta e seis cocheiras do Hipódromo.*

*O COMEÇO*

*Em 1960, Carivaldo Martins de Lima, que exercia outras atividades no clube, procurou o diretor, Sr. Carlos Velasco Portinho, colocando-o a par da necessidade de um maior contrôle referente ao trânsito de animais nas Vilas. Para tanto, citou o exemplo de vários profissionais que desconheciam o número de parelheiros nas próprias cocheiras. Após êsse contato, iniciava o Jóquei Clube Brasileiro o Serviço de Fiscalização Interna, entregando ao próprio Carivaldo a chefia, cargo que ocupa até hoje, tendo o Sr. Carlos Belmiro Rodrigues como diretor do hipódromo e Licínio Salgado na superintendência.*

*OS RESPONSÁVEIS*

*Contando 47 anos de idade e 30 de Jóquei Clube, Carivaldo recebe a ajuda mais direta da irmã, Judith, e de Moacir da Silva, êste na subchefia. Antônio e Hélio são auxiliares de escritório. José de Castro Pais, o Carneirinho, é o responsável pelo recebimento de forfaits e inscrições. E 24 guardas, em três turnos, exercem severa vigilância nas Vilas, dia e noite, completando o quadro responsável pela segurança de animais, treinadores e cavalariços.*

*AS VILAS*

*O movimento nas três Vilas é enorme, todos os dias. No horário de 5 às 9 e 15 às 17 horas é proibido terminantemente o trânsito de veículos, em virtude do incessante caminhar de animais. Na Vila Hípica existem 30 cocheiras e 508 boxes. Na Tattersall, 12 e 292. E a Lagoa — a maior — conta com 34 cocheiras e 913 boxes. Cêrca de 1 400 animais estão alojados, com 92 treinadores em atividade, com os seus cavalariços devidamente registrados. Em números aproximados, de 30 em 30 dias entram e saem da Gávea 65 animais. No ano em curso, entraram 241, saíram 283, morreram 24 e 433 foram transferidos de cocheiras, em dados colhidos até o dia 15 último. O regulamento interno prevê punições para os profissionais que deixarem de obedecer às suas determinações.*

*AS EXIGÊNCIAS*

*Depois dos exames habituais, é permitido o ingresso do parelheiro na Gávea. Até a idade de 4 anos, é desnecessário o total de somas ganhas. A partir dos 5, é vedada a entrada ao animal que não tenha trazido em prêmios de 1.º lugar um total de NCr$ 2 800,00, ganhos tão-sòmente nos prados oficiais e que são, além da Gávea, os de Cidade Jardim, Tarumã e Cristal. Maior rigor para os de 6, cujos prêmios tem que alcançar NCr$ 4 mil. De 7 em diante a entrada só é permitida através da autorização do diretor do Hipódromo. Os animais compulsados — ultrapassaram a idade limite para correr — não podem ficar mais de 30 dias nas Vilas. No caso estão as éguas de 7 e os cavalos de 8, que atuam até o mês de dezembro, quando do encerramento da temporada.*

*O TRANSITO*

*São as mais variadas as exigências para a saída, entrada e transferência. Os centros turfísticos, oficiais ou não, têm diretrizes a seguir. Na Gávea, por exemplo, o animal é liberado para outros hipódromos depois do visto do Setor de Defesa Sanitária Animal, que por sua vez leva totalmente em consideração o atestado do Hospital Veterinário Otávio Dupont. São indispensáveis os exames de eletroforese e sideroleucócitos (negativos), juntamente com a guia de liberação da Tesouraria do Jóquei Clube Brasileiro. O prazo para a permanência do animal nos Estados e no exterior, sem a necessidade de novos exames, é de 120 dias. Torna-se imprescindível para a entrada a ficha de identidade do parelheiro, ou seja, número de registro, nomes do animal, pai e mãe, sexo, pêlo, data de nascimento, origem, nome do criador e o treinador a que se destina, informação prestada pelo Stud Book local; certificado de performance fornecido pela Secretaria da Comissão de Corridas do Jóquei Clube local, no que diz respeito sempre aos hipódromos oficiais, aquêles que mantêm convênio com a entidade carioca; e, como sempre, o nada consta da Defesa Sanitária Animal. No caso de simples transferência de treinador compete ao preparador apenas apresentar os exames do Hospital Veterinário. Êstes os trâmites legais no complicado mas eficiente contrôle das Vilas Hípicas do Hipódromo Brasileiro.*

# BINÓCULO

J. C. Moraes

Quiz, filho de Eviva Violon, com saliente participação nas provas clássicas da Gávea e Cidade Jardim, provàvelmente reaparecerá no dia 20 de julho, na milha e meia do G. P. Ministro da Agricultura, que servirá como autêntico teste antes da inscrição no Sweepstake do G. P. Brasil. A informação veio de São Paulo, esclarecendo que o treinador Joaquim Amorim Filho renunciou à disputa do G. P. Dezesseis de Julho, que sempre foi o trailler da prova internacional de 3 000 metros, no primeiro domingo de agôsto, na Gávea.

Quiz derrotou Viziane em sua última apresentação, no G.P. General Couto de Magalhães, obtendo o título de rei da raia paulista, nos 3 218 metros.

*Osman aguardado*

Osman está sendo aguardado de São Paulo, ainda hoje, a fim de participar do G. P. Presidente Vargas, principal prova de domingo, em 2 400 metros. O cavalo já vem pronto, ingressando na cocheira do treinador Silvio Morales.

*Cabral não veio*

Carlos Cabral não veio assistir ao casamento do proprietário Dário Sholl, adiando por alguns dias os entendimentos para levar o jóquei Jorge Pinto para São Paulo. O irmão do profissional Alan Kardek falou pelo telefone com Cabral, oportunidade em que o treinador comunicava a impossibilidade de se ausentar de São Paulo, no momento, mas confirmava a proposta inicial.

*Teste do cavalo*

O G. P. de domingo servirá como autêntico teste para El Centauro com vistas aos G. P. Dezesseis de Julho e G. P. Brasil. O treinador do animal, Antônio Pinto da Silva acredita que, com a temperatura mais amena, El Centauro possa correr de igual para igual, confiando na recuperação do animal, que sua com dificuldade nos dias mais quentes, detalhe que influi no seu rendimento.

*Barroso é líder*

Albênzio Barroso manteve a liderança dos jóqueis em Cidade Jardim, somando 48 vitórias, contra 34 de Antônio Ricardo e, nas demais categorias, Milton Signoretti, Jahu e Rio das Pedras, Coraze, Melody Fair, São Luís e Violoncelle, estão aparentemente absolutos.

Eis a relação:

JÓQUEIS

1.º Albênzio Barroso, com 48 vitórias e NCr$ 236 710,00 em prêmios; 2.º Antônio Ricardo, 34 e NCr$ 187 925,00; 3.º João M. Amorim, 27 e NCr$ 231 315,00. Seguem-se Ermelino Sampaio, Édson Amorim e Enrique Araya.

TREINADORES

1.º Milton Signoretti, com 26 vitórias e NCr$ 113 185,00 em prêmios; 2.º Pedro Nickel, 25 e NCr$ 177 050,00; e 3.º Luciano Previatti Neto, 21 e NCr$ 97 800,00. Seguem-se Francisco V. Navarro, Sebastião Garcia e Rafael Rondelli.

PROPRIETÁRIOS

1.º Jahu e Rio das Pedras, com NCr$ 176 665,00 em prêmios e 27 vitórias; 2.º São José e Expedictus, NCr$ .. 175 775,00 e 35; e 3.º São Bernardo S/A, NCr$ ...... 139 850,00 e 14. Seguem-se Stud Upper Cut (Argentina), Haras Mato Grosso e Haras Faxina.

CRIADORES

1.º Jahu e Rio das Pedras, com NCr$ 293 815,00 em prêmios e 44 vitórias; 2.º São José e Expedictus, NCr$ .. 218 325,00 e 45; e 3.º São Luís, NCr$ 196 745,00 e 40. Seguem-se São Bernardo, Faxina e Paraná.

# Spassky reassume vantagem

Moscou (UPI-JB) — Boris Spassky venceu a décima sétima partida da série que vem disputando com Tigran Petrossian, pelo título mundial de xadrez, estando agora com um ponto de vantagem sôbre o campeão.

A vitória de Spassky foi obtida no 58.º lance, quando Petrossian, jogando com as negras, desistiu. Faltando sete partidas para completar a série e contando-se um ponto por vitória e meio por empate, a situação é de nove pontos para Spassky e oito para Petrossian.

Para tirar o título de campeão, Spassky necessita somar 12,5.

# *Portuguêsa repete time contra Vasco*

Os jogadores da Portuguêsa fizeram apenas uma leve sessão de ginástica e um rápido coletivo ontem, na Ilha do Governador, preparando-se para a partida de amanhã à noite contra o Vasco, no Maracanã. O técnico Daniel Pinto não tem problemas na equipe e deve escalar os mesmos elementos que atuaram domingo passado e empataram com o América.

O presidente da Portuguêsa, Sr. José Cunha, disse ontem que o seu clube desistiu de tentar a classificação para a Taça Guanabara, preferindo excursionar à Europa, seguindo assim uma orientação do técnico Daniel Pinto. Alguns membros do Conselho Deliberativo, porém, acham que o time deve lutar para não ficar em último lugar no Campeonato Carioca.

Argumentam êles que se a Portuguêsa se desinteressar, fatalmente será a última colocada, sendo então substituída na Taça Guanabara pela equipe que se sagrar campeã do Torneio Domingos D'Angelo.

*O PRÊMIO*

*Lourival Rodrigues recebeu a Challenge Cup das mãos do representante do JB*

# Pesca encerrou temporada com festa e JB entregou Challenge Cup a Lourival

Em festa realizada no Iate Clube do Rio de Janeiro, Lourival Rodrigues recebeu o Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL, prêmio instituído para o pescador de oceano que capturar o maior peixe-de-bico de cada temporada e que, êste ano, referiu-se a um marlin-azul de 109,600 quilos.

A entrega dos prêmios JB fêz parte da solenidade que anualmente o Iate Clube patrocina para homenagear seus melhores pescadores, comparecendo à festa, além de dezenas de pescadores e suas famílias, autoridades esportivas, da Marinha, jornalistas e convidados.

### FINAL FESTIVO

Como ponto final na temporada 1968-1969 da pesca esportiva, o Iate Clube do Rio de Janeiro realizou, quarta-feira última, na pérgula da sua piscina, a festa para a entrega de prêmios aos seus melhores pescadores.

Perfeita em todos os seus pontos, resultando de cuidadoso trabalho de Murilo Néri, Vitor Wellisch e Paulo Serrano, a solenidade reuniu cêrca de 200 pessoas em jantar de confraternização, seguindo-se então a entrega dos troféus aos vencedores de torneios e de marcas individuais.

Situando-se entre os principais prêmios da pesca desportiva, os troféus instituídos pelo JORNAL DO BRASIL tiveram momento especial no esquema de entrega, recebendo o mais importante dêles, a **Challenge Cup**, o pescador Lourival Rodrigues, com sua marca de 109,600 kg, para um marlin-azul capturado em janeiro a cêrca de 30 milhas do litoral carioca.

Representando o JORNAL DO BRASIL os Srs. Pedro Müller e Davi da Silva e Sousa fizeram a entrega do troféu a Lourival Rodrigues, procedendo da mesma forma com relação a Bruno Hermany prêmio JB para o maior marlin-branco, e Davi Moreira, prêmio JB para o maior sailfish.

Entre as personalidades presentes, especialmente convidadas, estavam, entre outros, o Sr. João Havellange, presidente da CBD; General Elói Meneses, presidente do CND; capitão-de-mar-e-guerra Afonso José Pereira, Capitão dos Portos; Dr. Júlio Catalano, administrador regional de Copacabana, e o diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, o Dr. Hermes Machado, que a convite da mesa diretora fizeram a entrega de vários prêmios.

### OS CAMPEÕES

Compondo a mesa dos trabalhos, os senhores Pedro Teberg, vice-comodoro, Victor Wellisch, diretor de Pesca e Murilo Neri orientaram a entrega dos prêmios aos campeões e que foram: JORNAL DO BRASIL: *Challenge Cup*, Lourival Rodrigues. Peixes de Prata: Bruno Hermanny e David Moreira. Cartão de prata: Rui Ribeiro (primeiro *sail* fora da temporada). Taças: Lourival Rodrigues, Bruno Hermanny, David Moreira e Herbert Richers. *VI Torneio de Pesca de Oceano*: 1.º, Mário Veiga de Almeida. 2.º, Frederico Gomes da Silva, 3.º, Hélio Ribeiro. *Maiores exemplares*: Lourival Rodrigues (marlin-azul), Bruno Hermanny (marlin-branco), David Moriera (*sailfish*), Roberto Vignal (dourado), Carlos Alberto de Brito (atum amarelo), Mário Fidalgo (bonito), Gentil de Castro (*wahoo*), Moisés Rosas (tubarão), Herbert Richers (cavala) (todos igualmente premiados como os melhores da temporada). *Melhor das equipes visitantes*: Walter Lacerda. *Torneio de Pesca de Corso*: 1.º, René Bertrand, 2.º, Ary Soares. *Mariores do torneio*: John Richards (xareu), Mila Rakusan (olhete), Adolfo Berlin (enchova), Ivan Briggs (ôlho-de-boi). *Torneio de Pesca de Fundo*: 1.º, Herbert Renaux. 2.º, Carlos Alberto de Brito. *II Torneio de Corso*: 1.º, Adolfo Berlin. 2.º, Tobias Rothier. 3.º, Mário Vignal. *II Torneio de Fundo*: 1.º, Paulo Pantaleão. 2.º, Toufic Saad. 3.º, Murilo Neri. *III Torneio de Fundo*: 1.º, Sérgio Pinheiro. 2.º, Henrique Stephan. 3.º, Murilo Neri. *Torneio de Abertura da Temporada*: 1.º, Eduardo Aguiar. 2.º, Sérgio Pinheiro. 3.º Manoel Leão. *Torneio Feminino de Pesca*: 1.º Alice Cunha. 2.º, Inês Marques. *Troféu Murilo Neri* (maior *sailfish* da temporada), David Moreira, *Troféu Irmãos Leão* (primeiro bicudo da temporada, Herbert Renaux e *Troféu Paneleiro*, Pericles Castro.

No final da entrega de prêmios, o juiz Caetano Prado de Oliveira foi homenageado pela comissão recebendo troféu comemorativo e uma taça do pescador Renato Costa.

# *CAÇA SUBMARINA*

*Yllen Kerr*

- SEGURANÇA NUNCA É DEMAIS
- PEDRO CORREIA GANHA UMA
- CID ROSSI É TÉCNICO DE FÉ
- A SALVAÇÃO PELO FUNDO DO MAR
- UMA CONVERSA ENTRE AMIGOS

Já temos repetidas vêzes falado da rigorosa necessidade de um critério de segurança em qualquer atividade submarina. Mas não temos dúvidas de que só uns poucos mergulhadores acreditam no que se convencionou chamar de **regras de segurança**, que no fundo são apenas um pequeno círculo bastante relativo, no que toca realmente à segurança. Os que acreditam sèriamente nos itens da proteção pessoal e coletiva são geralmente os mais experimentados, que já passaram por situação em que a vida estivesse por um fio.

Não faz muitos dias um jovem morreu nas Cagarras, sem que seu corpo fôsse encontrado. Pouco depois um mergulhador que tem dado mostras de ser bem equilibrado, pára-quedista de muitos saltos livres, perdeu uma falange numa arma que disparou sòzinha.

Os casos de acidentes e de vidas que se salvam por milagre, são pràticamente diários. Não há quem não conheça um caso por semana de alguém que estêve a milímetros da morte, ou de ficar sem um pedaço. O próprio ambiente submarino, hostil em si mesmo, já facilita os contratempos, os acidentes, mas só acredita quem um dia se vê cara a cara com a morte.

Na semana que passou aconteceu no Rio um episódio, que mesmo longe da marca fatal é excelente exemplo de como é fácil se chegar à casa dos perigos, marchar para o acidente sem, perceber onde se andou.

Numa lancha bem equipada um mergulhador saiu com a família. Muito vento e muita vontade de dar um mergulho de aparelho, águas claras e quentes, apesar do vento sul forte.

Nas Cagarras, procurando proteção pelo lado de dentro da ilha Comprida, foi escolhido o ponto para uma descida destas que só servem para desintoxicar a alma. Sem dúvida uma descida de dar água na bôca, sem preocupação alguma que ultrapasse o limite do passeio submarino. E lá se vai o homem. De saída estava combinado que o mergulho seria em dupla, como pede a regra número um da segurança nas descidas de aparelho. Mas o amigo ficou a meio caminho com uma pane de ouvido.

Animado com o prazer da descida o pai de família esqueceu o amigo, ou melhor, quando deu por falta dêste já não o via e resolveu continuar só. Lá em cima certamente o amigo, experimentado, teria o bom senso de lhe seguir pelas bôlhas de ar.

O que aconteceu na verdade foi que o amigo não tinha condição de seguir mais bôlha alguma, uma vez que o vento forte e a sua pane de ouvido lhe tiravam totalmente esta possibilidade. O que deveria ser feito era seguir lentamente, na área provável e dar apoio ao que permanecia no fundo quando êste viesse à tona. E assim foi feito.

Olhando o relógio o amigo que voltara não percebeu que a mulher e os filhos do mergulhador entravam em pânico, sem acreditar que aquelas voltas tôdas com a lancha eram apenas para dar cobertura na hora em que êste aflorasse. A tentativa de cobrir a área começou a ser interpretada como uma busca. O mêdo, de repente, tomou conta de todos. O vento e o tempo de permanência normal, que naquela altura era de uns quarenta minutos no total contribuía para aumentar mais o pânico. Faltavam ainda doze minutos para que o homem retornasse.

É difícil convencer alguém que não conheça o emprêgo de uma garrafa de ar comprimido que ela tem capacidade para tanto tempo, que quem está no fundo pode retornar, mesmo que o ar termine sùbitamente. Portanto o pânico era normal.

Uma vez restabelecida a verdade, com a presença do mergulhador, um tanto admirado com as aflições familiares, fica a lição e a necessidade de uma revisão nos erros cometidos que pela ordem são:

I — Houve uma descida combinada para dois, um sempre vendo o outro. Isto não foi respeitado.

II — O segundo homem ficou retido nos primeiros seis metros, por uma pane. O correto seria que o amigo o socorresse.

III — O mergulhador não levava profundímetro.

IV — Não havia também a tão desprezada faca.

V — O cinto da garrafa do mergulhador tinha um nó no lugar da fivela de segurança.

VI — A garrafa estava sem o condutor para abertura imediata da reserva.

VII — O mergulhador, que tinha plena consciência de que não é ainda um modêlo de escafandrista autônomo, sabia que era difícil seguir seu caminho pelas bôlhas na superfície e sabia dos detalhes técnicos que faltavam ao seu equipamento.

Como se vê a segurança é muito relativa e pràticamente fica a critério do bom-senso de cada um. Embaixo dágua só está seguro aquêle que souber colocar a paixão em segundo lugar e o bom-senso bem à frente, como condição fundamental para a sobrevivência.

## VARIADAS

- Pedro Correia de Araújo dando mostras de que a idade só melhora os mergulhadores de verdade, venceu a primeira etapa das eliminatórias para a seleção brasileira. Pedrinho, o homem das jóias, marcou uma vitória das grandes com Lúcio Lenz e Ricardo Dias — ambos nas nossas previsões — em segundo e quarto lugares respectivamente. Em Angra dos Reis, nos dias 7 e 8 a CBD vai fazer mais uma eliminatória para ver como fica a seleção do Brasil.

- *A revista* Life *— volume 46, n.º 7 — está apresentando seis páginas das mais lindas fotos submarinas obtidas por Stan Waiman, em reportagem sôbre aquanautas. O local das fotos nas ilhas Virgens é um cenário fantástico auxiliado pela lente ôlho-de-peixe, que com sua angulação extraordinária dá à foto submarinha uma dimensão incrível.*

- Cid Rossi, um craque submarino que não brinca com coisas sérias, está apostando no seu pupilo Ricardo Dias para o primeiro lugar nas eliminatórias para o Mundial. Ricardo tem, segundo a respeitável opinião de Cid, a pinta dos grandes campeões. Cid é até o momento técnico e caiqueiro de Ricardo.

- *..A Comex, uma das organizações internacionais de mergulho, que explora as mais novas pesquisas, está precisando de mergulhadores para formá-los como aquanautas. Quem quiser é só escrever para: Comex, Traverse de la Jarre, Caixa Postal 143, Marselha 9.*

- Os que têm interêsse pelo que se passa no campo internacional da pesquisa submarina não devem perder o último número da revista italiana *Mondo Sommerso*. Através de muitas fotos e textos de reportagem, fica-se sabendo como caminha a busca de um nôvo mundo nos abismos submarinos. A sobrevivência da humanidade, pelo que se lê, parece realmente repousar sôbre o que resta de potencialidade nos leitos marítimos.

- *Dias 9 e 10 de agôsto próximo, no arquipélago das Eolies, Mediterrâneo, o Campeonato Mundial de Caça Submarina. A competição vai acontecer pela oitava vez e o Brasil como sempre é um dos nomes fortes. Junto com o primeiro dia da prova talvez ocorra paralelamente a conhecida prova Troféu Mondo Sommerso.*

- O famoso fotógrafo submarino alemão Ludwig Silner ganhou o prêmio de o melhor fotógrafo do ano, da Sociedade Americana Subaquática. Silner recebeu seu prêmio numa festa em que o personagem mais aplaudido foi o cosmonauta e agora oceanauta Scott Carpenter.

- *No Iate Clube do Rio de Janeiro deu-se um encontro importante e discreto. Ivo Pitangui encontrou finalmente o construtor de sua lancha* Água Branca. *O encontro foi casual e J. M. Bormann — famoso construtor de lanchas — terminou tomando um drinque a bordo da* Água Branca *e sabendo tudo a respeito da lancha. Na conversa foi recordado o acidente de alguns anos quando a lancha caiu de um guindaste, recebendo como carga todo o pêso do aparelho. Na época Bormann pràticamente reconstruiu o barco.*

# Sarita empata com Ingrid em torneio de gôlfe feminino

As golfistas Sarita Raby e Ingrid Engelhardt, da principal categoria de handicaps do Gávea, terminaram ontem empatadas na primeira colocação da Taça dos Caddies, disputada no campo de São Conrado, com o escore de 38 **par-points** após os 18 buracos. Na segunda categoria de handicaps, a vencedora, com 35 pontos, foi a jogadora Lucy Brantly.

A assessôra de imprensa do Gávea, Cecília Smith de Vasconcelos — que vem cumprindo com bom desempenho as suas funções — faz hoje, por intermédio do JORNAL DO BRASIL, um apêlo às suas companheiras de clube e do Itanhangá a fim de que se increvam para disputar o II Campeonato Aberto Feminino do Gávea, marcado para começar na próxima segunda-feira.

— Será uma ótima oportunidade para confraternizarmos — explicou.

### QUEM JOGOU

Os resultados principais da Taça dos Caddies — oferecida pelos rapazes que carregam as bôlsas no Gávea — foram os seguintes: primeira categoria — 1.º empatadas, Sarita Raby e Ingrid Engelhardt, 38 pontos; 3.º Cecília Smith de Vasconcelos, 37; 4.º Huguette Fraga, 36; 5.º Ioma Carvalho, 33. Segunda categoria — 1.º Lucy Brantly, 35 pontos; 2.º Gilda Amaral Sousa, 34; 3.º Marina Nogueira, 33; 4.º Ann Guardian, 32; 5.º Peggy Burke, 31 pontos em 18 buracos cumpridos.

O II Campeonato Aberto Feminino do Gávea será disputado em 54 buracos, na modalidade técnica **stroke-play**. A sua primeira rodada está marcada para segunda-feira próxima, com saídas a partir das 12 horas. Em vista do ainda pequeno número de inscritas — principalmente no que se relaciona às jogadoras do Itanhangá — a assessôra de imprensa do Gávea, Cecília Smith Vasconcelos, pede a elas que compareçam ao clube de São Conrado e que se inscrevam na competição.

## NOS EUA

*Memphis*, Estados Unidos (UPI-JB) — Inscrevendo-se para disputar torneios sòmente durante os períodos em que se considera em boa forma, o profissional sul-africano Gary Player já ganhou nesta temporada a quantia de 71 mil dólares — cêrca de NCr$ 284 mil. Hoje, por sinal, êle está concorrendo ao título e aos prêmios do 12.º Memphis Open Tournament.

Na tarde de quarta-feira, Gary Player — empatado com Tommy Jacobs, Miller Barber e Lee Trevino — conquistou o primeiro lugar do pró-amateur, com o excelente escore de 63 tacadas, sete abaixo do par do campo do Colonial Country Clube. O campeão do torneio pròpriamente dito vai ganhar uma bôlsa de 30 mil dólares — cêrca de NCr$ 120 mil.

### MARCANDO PASSO

O Memphis Open dêste ano está sendo disputado por 144 golfistas, inclusive Gene Littler, que ainda lidera o *ranking* de prêmios da PGA com a quantia de 98 mil dólares — aproximadamente NCr$ 400 mil. Littler, aliás, não consegue sair desta marca, e atingir a casa dos 100 mil dólares, há algum tempo. No último torneio, por exemplo, êle terminou na 23.ª colocação, ganhando assim 200 dólares apenas, quantia que não alterou em muito a sua posição.

Jake Fondren, profissional residente do Colonial Country Clube, calcula que o vencedor do Memphis Open terá um resultado total de 268 tacadas — 12 abaixo do par do campo. Mais de 7 mil pessoas compareceram ao clube para assistir a disputa do pró-amateur, na quarta-feira, o que faz com que se calcule um público de 80 mil pessoas nos quatro dias de competição. Pela primeira vez em 12 anos, o prêmio para o campeão atingirá a 30 dos 150 mil dólares de dotação.

# LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

346.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 50.000,00** — PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 29 de MAIO de 1969

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

*Pagamentos sem desconto* — **2.404 prêmios** — *Pagamentos sem desconto*

**A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista**

| PRÊMIOS | NCR$ |
|---|---|
| **1** | |
| 1020 | 14,00 |
| 1120 | 14,00 |
| 1141 | 15,00 |
| 1220 | 14,00 |
| 1293 | 15,00 |
| 1320 | 14,00 |
| 1420 | 14,00 |
| 1520 | 14,00 |
| 1620 | 14,00 |
| 4.º PRÊMIO 1703 | 300,00 CRUZEIROS NOVOS |
| 1720 | 14,00 |
| 1747 | 15,00 |
| 1760 | 15,00 |
| 1820 | 14,00 |
| 1920 | 14,00 |
| **2** | |
| 2020 | 14,00 |
| 2120 | 14,00 |
| 2220 | 14,00 |
| 2239 | 15,00 |
| 2320 | 14,00 |
| 2367 | 15,00 |
| 2420 | 14,00 |
| 2460 | 15,00 |
| 2520 | 14,00 |
| 2573 | 15,00 |
| 2620 | 14,00 |
| 2629 | 15,00 |
| 2720 | 14,00 |
| 2820 | 14,00 |
| 2920 | 14,00 |
| 2935 | 15,00 |
| **3** | |
| 3020 | 14,00 |
| 3120 | 14,00 |
| 3196 | 15,00 |

| PRÊMIOS | NCR$ |
|---|---|
| 3220 | 14,00 |
| 3278 | 15,00 |
| 3320 | 14,00 |
| 3384 | 15,00 |
| 3408 | 15,00 |
| 3420 | 14,00 |
| 3520 | 14,00 |
| 3620 | 14,00 |
| 3666 | 15,00 |
| 3720 | 14,00 |
| 3820 | 14,00 |
| 3831 | 15,00 |
| 3920 | 14,00 |
| **4** | |
| 4020 | 14,00 |
| 4027 | 15,00 |
| 4119 | 15,00 |
| 4120 | 14,00 |
| 4123 | 15,00 |
| 4210 | 15,00 |
| 4220 | 14,00 |
| 4320 | 14,00 |
| 4349 | 15,00 |
| 4381 | 15,00 |
| 4420 | 14,00 |
| 4422 | 15,00 |
| 4465 | 15,00 |
| 4520 | 14,00 |
| 4620 | 14,00 |
| 4720 | 14,00 |
| 4748 | 15,00 |
| 4820 | 14,00 |
| 4920 | 14,00 |
| **5** | |
| 5020 | 14,00 |
| 5120 | 14,00 |
| 5198 | 15,00 |
| 5220 | 14,00 |
| 5320 | 14,00 |
| 5392 | 15,00 |
| 5420 | 14,00 |
| 5444 | 15,00 |
| 5480 | 15,00 |

| PRÊMIOS | NCR$ |
|---|---|
| 3.º PRÊMIO 5516 | 500,00 CRUZEIROS NOVOS |
| 5520 | 14,00 |
| 5620 | 14,00 |
| 5720 | 14,00 |
| 5724 | 15,00 |
| 5747 | 15,00 |
| 5820 | 14,00 |
| 5920 | 14,00 |
| **6** | |
| 6020 | 14,00 |
| 6070 | 15,00 |
| 6120 | 14,00 |
| 6220 | 14,00 |
| 6261 | 15,00 |
| 6309 | 15,00 |
| 6320 | 14,00 |
| 6420 | 14,00 |
| 6449 | 15,00 |
| 6520 | 14,00 |
| 6620 | 14,00 |
| 6673 | 15,00 |
| 6683 | 15,00 |
| 6720 | 14,00 |
| 6729 | 15,00 |
| 6810 | 15,00 |
| 6820 | 14,00 |
| 6920 | 14,00 |
| 6927 | 15,00 |
| **7** | |
| 7020 | 14,00 |
| 7120 | 14,00 |
| 7212 | 15,00 |
| 7218 | 15,00 |
| 7220 | 14,00 |
| 7245 | 15,00 |
| 7320 | 14,00 |
| 7322 | 15,00 |
| 7420 | 14,00 |

| PRÊMIOS | NCR$ |
|---|---|
| 7424 | 15,00 |
| 7443 | 15,00 |
| 7454 | 15,00 |
| 7500 | 15,00 |
| 7520 | 14,00 |
| 7620 | 14,00 |
| 7644 | 15,00 |
| 7716 | 15,00 |
| 7720 | 14,00 |
| 7749 | 15,00 |
| 7820 | 14,00 |
| 7850 | 15,00 |
| 2.º PRÊMIO 7920 | 1.000,00 CRUZEIROS NOVOS |
| 7986 | 15,00 |
| 7992 | 15,00 |
| **8** | |
| 8005 | 15,00 |
| 8007 | 15,00 |
| 8020 | 14,00 |
| 8120 | 14,00 |
| 8128 | 15,00 |
| 8220 | 14,00 |
| 8272 | 15,00 |
| 8320 | 14,00 |
| 8365 | 15,00 |
| 8420 | 14,00 |
| 8519 | 15,00 |
| 8520 | 14,00 |
| 8620 | 14,00 |
| 8720 | 14,00 |
| 8753 | 15,00 |
| 8820 | 14,00 |
| 8836 | 15,00 |
| 8920 | 14,00 |
| **9** | |
| 9020 | 14,00 |
| 9120 | 14,00 |

| PRÊMIOS | NCR$ |
|---|---|
| 9153 | 15,00 |
| 9182 | 15,00 |
| 9207 | 15,00 |
| 9220 | 14,00 |
| 9284 | 15,00 |
| 9309 | 15,00 |
| 9320 | 14,00 |
| 9420 | 14,00 |
| 9462 | 15,00 |
| 9520 | 14,00 |
| 9543 | 15,00 |
| 9620 | 14,00 |
| 9679 | 15,00 |
| 9707 | 15,00 |
| 9720 | 14,00 |
| 9818 | 15,00 |
| 9820 | 14,00 |
| 9833 | 15,00 |
| 9920 | 14,00 |
| **10** | |
| 10020 | 14,00 |
| 10027 | 15,00 |
| 10120 | 14,00 |
| 10134 | 15,00 |
| 10140 | 15,00 |
| 10220 | 14,00 |
| 10320 | 14,00 |
| 10349 | 15,00 |
| 10420 | 14,00 |
| 10442 | 15,00 |
| 10520 | 14,00 |
| 10568 | 15,00 |
| 10591 | 15,00 |
| 10620 | 14,00 |
| 10720 | 14,00 |
| 10733 | 15,00 |
| 10755 | 15,00 |
| 10783 | 15,00 |
| 10820 | 14,00 |
| 10920 | 14,00 |
| 10965 | 15,00 |
| 10981 | 15,00 |
| 10994 | 15,00 |

| PRÊMIOS | NCR$ |
|---|---|
| **11** | |
| 11013 | 15,00 |
| APROXIMAÇÃO 11019 | 200,00 CRUZEIROS NOVOS |
| 1.º PRÊMIO 11020 | 50.000,00 CRUZEIROS NOVOS |
| 11020 | 14,00 |
| APROXIMAÇÃO 11021 | 200,00 CRUZEIROS NOVOS |
| 11050 | 15,00 |
| 11120 | 14,00 |
| 11186 | 15,00 |
| 11220 | 14,00 |
| 11320 | 14,00 |
| 11345 | 15,00 |
| 11373 | 15,00 |
| 11379 | 15,00 |
| 11416 | 15,00 |
| 11417 | 15,00 |
| 11420 | 14,00 |
| 11520 | 14,00 |
| 11620 | 14,00 |
| 11639 | 15,00 |
| 11720 | 14,00 |
| 11820 | 14,00 |
| 11872 | 15,00 |
| 11920 | 14,00 |
| 11931 | 15,00 |
| **12** | |
| 12020 | 14,00 |
| 12078 | 15,00 |

| PRÊMIOS | NCR$ |
|---|---|
| 12120 | 14,00 |
| 12186 | 15,00 |
| 12207 | 15,00 |
| 12220 | 14,00 |
| 12255 | 15,00 |
| 12320 | 14,00 |
| 12394 | 15,00 |
| 12420 | 14,00 |
| 12520 | 14,00 |
| 12620 | 14,00 |
| 12720 | 14,00 |
| 12820 | 14,00 |
| 12863 | 15,00 |
| 12920 | 14,00 |
| [illegible] | 15,00 |
| **13** | |
| 13020 | 14,00 |
| 13120 | 14,00 |
| 13220 | 14,00 |
| 13248 | 15,00 |
| 13320 | 14,00 |
| 13420 | 14,00 |
| 13520 | 14,00 |
| 13620 | 14,00 |
| 13720 | 14,00 |
| 13820 | 14,00 |
| 13920 | 14,00 |
| **14** | |
| 14020 | 14,00 |
| 14120 | 14,00 |
| 14148 | 15,00 |
| 14178 | 15,00 |
| 14220 | 14,00 |
| 14253 | 15,00 |
| 14320 | 14,00 |
| 14328 | 15,00 |
| 14420 | 14,00 |
| 14493 | 15,00 |
| 14520 | 14,00 |
| 14526 | 15,00 |
| 14545 | 15,00 |
| 14600 | 15,00 |
| 14620 | 14,00 |
| 14632 | 15,00 |

| PRÊMIOS | NCR$ |
|---|---|
| 14639 | 15,00 |
| 14720 | 14,00 |
| 14751 | 15,00 |
| 14820 | 14,00 |
| 14920 | 14,00 |
| **15** | |
| 15020 | 14,00 |
| 15120 | 14,00 |
| 15220 | 14,00 |
| 15320 | 14,00 |
| 15345 | 15,00 |
| 15420 | 14,00 |
| 15438 | 15,00 |
| 15520 | 14,00 |
| 15521 | 15,00 |
| 15566 | 15,00 |
| 15587 | 15,00 |
| 15620 | 14,00 |
| 15631 | 15,00 |
| 15720 | 14,00 |
| 15746 | 15,00 |
| 15820 | 14,00 |
| 15829 | 15,00 |
| 15920 | 14,00 |
| **16** | |
| 16020 | 14,00 |
| 16120 | 14,00 |
| 16220 | 14,00 |
| 16320 | 14,00 |
| 16420 | 14,00 |
| 16491 | 15,00 |
| 16520 | 14,00 |
| 16620 | 14,00 |
| 16686 | 15,00 |
| 16720 | 14,00 |
| 16820 | 14,00 |
| 16887 | 15,00 |
| 16920 | 14,00 |
| 5.º PRÊMIO 16960 | 250,00 CRUZEIROS NOVOS |
| 16992 | 15,00 |

**Todos os números terminados em O (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 14,00**

**As dezenas 16, 03 e 60 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 14,00**

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 28/8/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

**As extrações principiam às 18 horas**

346.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 346.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

# Galhardo sente tornozelo mas médico diz que êle joga

Galhardo saiu de campo mancando, logo no início do treino de ontem, porque voltou a sentir a contusão no tornozelo esquerdo, mas assim mesmo fêz um individual com o preparador físico Antônio Clemente, e o médico José Rizzo acha que êle poderá enfrentar o América amanhã.

Só antes do jôgo é que Telê vai decidir entre Cafuringa e Lula para substituir Flávio, pois o mau treino de ontem, vencido pelos juvenis por 2 a 0 e onde o técnico tentou as duas soluções, não lhe permitiu chegar a uma conclusão definitiva.

SEM PREOCUPAR

Aparentemente a contusão de Galhardo não preocupa Telê e o Departamento Médico. O zagueiro começou treinando com desembaraço, mostrando inclusive boa disposição, mas num lance casual recebeu um leve toque no tornozelo, que voltou a doer, a ponto de não permitir que continuasse em campo.

Após ser examinado pelo médico José Rizzo, que não notou nada de grave, Galhardo, acompanhado de Samarone, fêz um individual com Antônio Clemente, que teve o cuidado de não forçar o tornozelo do jogador.

O próprio Galhardo disse que estará recuperado até a hora do jôgo, mas só hoje pela manhã, mais precisamente, é que saberá se vai ter realmente condições de atuar nessa partida.

— Por mim eu jogo de qualquer maneira — afirmou.

Mas Telê, tão logo soube disso, discordou da opinião do jogador.

— Só vou escalar quem estiver em condições de jogar os 90 minutos, pois não podemos vacilar em qualquer ponto numa partida em que jogamos a nossa posição no campeonato.

MAU TREINO

Com um gol de Sérgio e outro de Geraldo os juvenis venceram os titulares por 2 a 0, num treino em que êstes tiveram má atuação. Os inúmeros piques de Wilton e Cafuringa, sempre incentivados por um grande número de torcedores que foram assistir ao treino, não deram bom resultado, pois os juvenis, disputando a bola como se estivessem num jôgo, formaram uma barreira que se tornou impraticável para a infiltração do ataque titular. Isso inclusive levou os titulares a reclamar de Telê, que chegou a pedir ao time adversário para disputar o treino mais friamente, a fim de evitar alguma contusão à véspera do jôgo com o América.

O ataque titular, como Telê já previra, ganhou muito em velocidade com Cafuringa, Wilton e Lula jogando lado a lado. Mas seus piques sempre terminavam com a bola nos pés dos adversários, pois chegando à área não sabiam o que fazer e sentiam a olhos vistos a ausência de Flávio, para finalizar os lances.

O MELHOR EM CAMPO

Cláudio, entretanto, voltou a treinar bem, procurando ir ao meio-campo em busca de jôgo e se infiltrando dentro da área nos momentos exatos de finalizar. Mas o goleiro Félix, mostrando muita segurança, segurava seus chutes com firmeza, arrancando aplausos e gritos de incentivo da torcida das arquibancadas.

As equipes formaram assim: Titulares — Alex (Peri), Nélio, Galhardo (Valtinho) (Altair), Assis e Marco Antônio; Lulinha e Denilson; Wilton, Cafuringa (Lula), Cláudio e Lula (Gilson Nunes). Juvenis — Félix, Carlos Ivã, Plauska, Carlos César e Everaldo; Didi e Geraldo; Sérgio, Jair (Celso), Aguinaldo e Célio.

AMBIENTADO

O juvenil Nélio, que irá substituir Oliveira, teve uma boa atuação, e de sua parte, aliás, surgiram várias oportunidades de gol, pois êle tem características agressivas e vai constantemente à área adversária, de onde sempre chuta com perigo. Nélio é considerado no Fluminense um dos jogadores de chute mais forte, posição que divide com Silveira.

Êle é o cobrador oficial de faltas no time juvenil, e suas investidas, segundo Pinheiro, seu técnico, são sempre um problema para os adversários, pois quando a bola não entra e os goleiros soltam-na, devido a sua potência, acaba sempre sobrando para um dos seus companheiros emendar o rebote a gol.

MESMO ESQUEMA

Ao contrário do que muitos esperavam, Telê não treinou o time dentro de esquema defensivo, preferindo deixar a equipe do mesmo modo como ela vem atuando.

— Nosso esquema defensivo será aquêle de todos os jogos Não vejo razão para deixar todos os jogadores atrás numa partida em que temos de vencer de qualquer maneira, a fim de continuarmos na liderança do campeonato.

Após o treino de ontem Denílson, Cafuringa, Altair, Suíngue e Flávio continuaram em campo, formando entre o time reserva, que venceu o time juvenil por 1 a 0, gol de Flávio, que treinou muito bem.

A concentração teve início após o treino, mas hoje pela manhã os jogadores descerão ao clube para um treino recreativo, já que o tempo chuvoso levou o preparador físico Antônio Clemente a cancelar a já habitual caminhada das vésperas dos jogos.

CONFIRMAÇAO

O supervisor Almir de Almeida confirmou ontem o interêsse do empresário José da Gama em negociar o passe do atacante Cláudio para a Espanha. O supervisor, entretanto, não chegou a fechar negócio com o empresário e pediu inclusive que encerrasse por ora o assunto, para voltar a conversar só depois do término do campeonato.

Cláudio também confirmou o interêsse do empresário, dizendo que logo após ter renovado com o Fluminense êle foi à Escola Nacional de Educação Física, onde o atacante estuda, para saber se estava interessado em se transferir para a Espanha. Cláudio respondeu que no momento não podia, mas pediu que êle se dirigisse aos dirigentes do clube, a fim de estudar a situação.

O Conselho Diretor do clube oferece um jantar americano hoje às 20h30m, na sede social, em comemoração ao lançamento da nova **Revista do Fluminense**, que passou por uma total reformulação.

PRECAUÇÃO

Galhardo saiu do treino logo no início, porque sentiu o tornozelo, mas fêz o individual com Samarone

# América estréia Bebeto contra o Flu

O gaúcho Bebeto estreará no ataque do América, amanhã à noite, formando com Edu a dupla de área que enfrentará o Fluminense, mas sòmente hoje Flávio Costa decide se manterá Canhoteiro na ponta esquerda ou se Jeremias será deslocado para aquela posição.

A presença de Jeremias depende apenas de uma conversa que Flávio Costa terá com êle, esta manhã, numa tentativa de saber o motivo de sua queda de produção nas últimas partidas. Os titulares derrotaram os reservas no apronto de ontem por 1 a 0, gol de Bebeto, e logo depois seguiram para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis.

POUCO FUTEBOL

Os times iniciaram o treino assim: Titular — Rosã, Paulo César, Alex, Mareco, e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu, Edu, Bebeto e Jeremias. Reserva — Batista, Dejair, Tião, Aldeci e Nonato; Gilson e Suquinha; Joãozinho, João Alberto, Ernesto e Canhoteiro.

A exceção de Renato — a melhor figura do treino — os titulares jogaram muito mal, não conseguindo em nenhum minuto dominar os reservas. A entrada de Bebeto, passando Jeremias para a ponta, desentrosou o ataque, embora o gaúcho demonstrasse boa presença na área.

No segundo tempo, Flávio Costa trocou as posições de Jeremias e Bebeto, mas êste nunca se manteve na ponta esquerda, caindo sempre para o meio. Edu aproveitava o deslocamento de Bebeto para cair pela ponta esquerda, e o gol nasceu numa dessas jogadas. Bebeto recebeu a bola, deu para Edu na ponta e correu para a área, a tempo de emendar de cabeça.

MUITA VIOLÊNCIA

Flávio Costa pediu ao preparador físico Melquisedec Santos, antes do treino, que fôsse mais enérgico na arbitragem, a fim de acabar com a violência dos últimos treinos. Melquisedec foi bastante exigente marcando tôdas as faltas, e o primeiro tempo transcorreu normalmente.

Mesmo assim houve um incidente, quando Canhoteiro foi chamado de perna-de-pau por um torcedor e ameaçou sair do campo para brigar. O jogador foi contido pelos dirigentes, mas só acalmou depois que Flávio Costa pediu para êle não se impressionar com aquilo, "porque o torcedor está sempre disposto a uma brincadeira."

No segundo tempo, o treino voltou a ser violento, sobretudo nas jogadas de Mareco, que provocou uma pequena interrupção com os reservas quando êstes começaram a reclamar de suas faltas. Mareco desculpou-se com os companheiros e também com Flávio Costa, explicando que não estava fazendo faltas de propósito e sim porque procurava se empenhar, já que não havia treinado na semana passada por causa da distensão na coxa.

FÔRÇA NO ATAQUE

Depois do treino, Flávio Costa explicou a entrada de Bebeto no time.

— A forma como joga Tadeu, recuando sempre para ajudar o meio-campo, exige um atacante de maior fôrça na frente. Bebeto é o homem indicado porque sua principal característica é a briga dentro da área.

O técnico já estava decidido a tirar Canhoteiro do time, mas Jeremias voltou a atuar mal no treino coletivo.

— Ainda não descobri o que se passa com Jeremias — disse Flávio. Êle começou muito bem o campeonato, mas caiu assustadoramente nas últimas partidas. Amanhã (hoje), na concentração, vou ter uma conversa franca com êle, para saber se é algum problema particular que está atrapalhando suas atuações.

Além do time titular que treinou, subiram para a concentração os seguintes jogadores: Batista, Dejair, Aldeci, Joãozinho, João Alberto, Jorge e Canhoteiro.

CONSELHO A TODOS

Renato comentava com os companheiros a notícia publicada no JORNAL DO BRASIL sôbre uma carta que seu irmão Amarildo mandou da Itália, aconselhando-o a se empregar bastante nos individuais.

— Amarildo sempre teve essa preocupação comigo — explicou Renato. Na última vez que estêve no Brasil, êle conversou com o seu Flávio, pedindo que desse bastante duro comigo. Êle cita sempre o futebol europeu, para me mostrar a necessidade de uma boa preparação física. Mas ninguém pode reclamar de mim atualmente porque já passou a época em que eu era preguiçoso. Tenho me empenhado nos treinos e corro o campo todo.

O médico José Fernandes recortou a notícia, dizendo que as palavras de Amarildo o impressionaram profundamente, "tanto assim que eu vou ler a carta para todos os jogadores do América, logo que chegarmos à concentração."

## Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

A dois dias do seu jôgo mais importante no campeonato, o técnico Tim sofre com a escalação do time do Flamengo pela ameaça quase concretizada de não poder contar com Fio. Fala em Luís Cláudio mas secretamente pensa em Luís Henrique, que parece estar curado da verminose e já pode mostrar o excelente futebol que jogava nos juvenis.

Tinho é outro que ronda o travesseiro do treinador quando êle sonha com seus botões. Mais esperto que a maioria pensa, Tim já sentiu a fragilidade do meio de área defensivo do Flamengo, atualmente defendido por Rodrigues Neto.

No caso de Luís Cláudio, o problema é do jogador com a torcida, que parece não entendê-lo muito bem. Tim acha que se Luís Cláudio pegar uma bola no início do jôgo e demorar a passá-la, a torcida vai vaiá-lo, e com isso liquidará o jogador. A velha Rapôsa gosta do futebol de Luís Cláudio, que êle considera um dos poucos lançadores da Gávea, mas não pode se arriscar a queimar o jogador e com êle uma substituição que pode ser capital em um jôgo complicado como será o de domingo.

Tal como na caça, ninguém gostaria de estar na pele da rapôsa.

* * *

*Zagalo, ao contrário, está tranquilo. Tem um time definido, armado, esquematizado e confiante — talvez até um pouco demais. Se é verdade que Rodrigues vai colar com Gérson, o time se armará com Paulo César. Se Murilo colar com o extrema, Roberto cairá pela ponta, e olhe o campo aberto para as entradas de Jairzinho e Carlos Roberto.*

*Poucas vêzes as coisas foram tão azuis para um time alvinegro.*

* * *

Lula ou Cafuringa? Qual o melhor companheiro para Cláudio: um homem veloz ou um habilidoso? À distância, parece-me que Cafuringa é o eleito de Telê, um homem de bom senso. Telê sabe que não conseguirá marcar gols no América se não tiver um homem corajoso e veloz brigando com Alex e Aldeci, chargeando Rosã e aproveitando uma ou outra bola mal largada na área.

Além disso, manterá Lula em sua verdadeira posição, conservando, no mínimo, o estilo de jôgo do time do Fluminense. Um estilo sem complicações, modesto mas eficiente, fruto do trabalho de dois homens conscientes que quase tiveram tudo destruído pela inconsciência momentânea que tomou conta do juiz Arnaldo César Coelho no domingo passado.

* * *

*Pela primeira vez ao longo de onze anos sem conquistar um título, o Vasco trabalha em silêncio. O presidente, o vice, o técnico e os jogadores só querem atrapalhar a vida de quem pensa no título.*

*A alteração de amanhã parece ser a volta de Adílson ao ataque, o que deve aumentar o poderio ofensivo do time, providência necessária quando o adversário é menos poderoso. O resto fica como está, na medida do possível, porque Evaristo não quer que pensem que o Vasco é igual a certa marca de cerveja: um time depois do outro, depois do outro, depois do outro...*

* * *

E para terminar essa conversa de dilemas, chego ao do Santos, que passou a ser o da seleção brasileira desde o momento em que João Saldanha se dispôs a escalar oito santistas contra a Inglaterra.

Para variar, o Santos enfrenta uma crise financeira, e acabou de levantar um empréstimo de NCr$ 2 milhões. Êsse rico dinheirinho terá que ser pago com o conseguido na base de jogos seguidos, tanto no Brasil como no resto do mundo.

Assim, o Santos já havia conseguido um joguinho na Itália, contra o Internazionale, comprometendo-se a levar seu time titular, deixando o reserva no Campeonato Paulista, mas a CBD parece não concordar. A alegação é a premência de tempo, pois o jôgo na Itália é no dia 3 e o jôgo contra a Inglaterra é no dia 12.

A seleção brasileira precisa de jogadores em plena forma física para enfrentar os inglêses, e a maioria dêles está no time do Santos. O Santos, por seu turno, deve NCr$ 2 milhões só de empréstimo, e precisa usar seus jogadores para conseguir dinheiro, seja no estrangeiro, seja no Brasil.

*Quo vadis* Pelé?

# Dirigente afirma que a CBB mudou nome do campeonato em benefício das filiadas

A Confederação de Basquetebol não teve intuito algum de burlar a lei, nem de acabar com o Campeonato Brasileiro Juvenil. Apenas alterou a sua denominação, êste ano, para Aspirantes, a fim de possibilitar a participação das filiadas que já estavam com as equipes delineadas — afirmou o vice-presidente técnico, Sr. Gérson Silva.

Explicou o dirigente que, a partir do ano vindouro, o Campeonato Juvenil voltará a ser disputado com a sua nomenclatura original e dentro dos limites de idade estabelecidos pela Deliberação 6-68, do CND, que entrará em vigor a partir do dia 1.º de junho.

SEM PREJUIZOS

Segundo o Sr. Gérson Silva, a transformação momentânea do Campeonato Brasileiro Juvenil em Brasileiro de Aspirantes não trará prejuízo para nenhum concorrente e ainda beneficiará as filiadas que talvez ficassem sem condições para armar uma equipe a última hora, mas agora poderão concorrer.

Isto porque, se mantida êste ano a denominação "Juvenil" só teriam condição para participa ros jogadores com 18 anos incompletos, quando do início do campeonato, a 12 de julho; no Brasileiro de Aspirantes, contudo, terão condições todos os jogadores que completem 18 anos até 31 de dezembro próximo.

— A partir de 1970 voltaremos a disputar o Campeonato Brasileiro Juvenil normalmente, pois até lá tôdas as nossas filiadas dispõem de tempo suficiente para formar novas equipes, com jogadores dentro dos limites de idade estabelecidos pela Deliberação do CND — comentou o Sr. Gérson Silva.

## COLÔMBIA DESISTIU

**Bogotá (UPI-JB)** — A Colômbia desistiu oficialmente ontem de patrocinar o I Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Juvenil Feminino, programado para agôsto próximo.

Em conseqüência, ficou vaga a sede do torneio, sabendo-se que a Confederação Brasileira tem interêsse em realizá-lo. Caso o patrocínio passe para a CBB, o Sul-Americano poderá ser efetivado na cidade paulista de Bauru.

# Indianápolis começa hoje às 12 horas

**Indianápolis, Estados Unidos (UPI-JB)** — O compasso de espera foi instaurado ontem nesta cidade 24 horas antes da disputa da 53.ª prova das 500 milhas, hoje, quando estará em jôgo o prêmio de 725 mil dólares — quase NCr$ 3 milhões — o maior de todos no automobilismo.

A estratégia da prova dominou as conversações ontem à beira da pista enquanto os corredores preparavam-se para comparecer à tradicional reunião com a comissão organizadora, na parte da tarde. Esta é a última formalidade antes da saída, que será hoje ao meio-dia.

Paralelamente a isto, surgiu uma grande controvérsia, dizendo respeito a modificações em carros depois de sua classificação.

Especificamente as modificações envolvem um radiador adaptado à máquina com motor Ford, de Mário Andretti. Mário fêz o segundo melhor tempo nas provas de classificação.

Clint Brawner, o mecânico chefe de Andretti, disse que primeiramente fôra autorizado a fazer a troca. Depois recebeu ordens para deixar o veículo nas condições em que estava ao classificar-se, sábado passado.

*UMA EXIGÊNCIA*

A sorte que Fio dá ao Fla é motivo de superstição

*UM TESTE*

Tim tem orientado Rodrigues Neto a bater pênaltis

# Fio se concentrou a pedido dos jogadores

Os jogadores do Flamengo não abriram mão do temperamento alegre de Fio — que segundo êles transmite confiança a tôda a equipe — e pediram a Tim que o atacante também se concentrasse ontem, em São Conrado, mesmo sem ter qualquer chance de enfrentar o Botafogo domingo.

Confiantes, mas com alguma superstição, os jogadores lembram ainda que o time não perdeu desde que Fio entrou. Além disso, querem que o médico José Paula Chaves não viaje com os juvenis para o Estado do Rio, porque seu modo de amarrar as ataduras de Doval dá sorte.

OTIMISMO NA GÁVEA

Além diso, Paulo Henrique — o capitão do time — vai levar uma imagem de Nossa Senhora de Aparecida para o vestiário do Maracanã, conforme aconteceu no jôgo passado com o Bonsucessso. Durante esta semana, os jogadores e todos os funcionários do departamento de futebol se cotizaram para pagar a imagem, que foi comprada por uma velha senhora religiosa vizinha de Paulo Henrique.

O ambiente na Gávea é de otimismo e todos confiam em uma vitória, Tim e o diretor de futebol George Helal estão entusiasmados com o empenho dos jogadores nos treinamentos e com a seriedade que vêm demonstrando com relação ao jôgo de domingo.

TREINO TÉCNICO

O individual de ontem à tarde, na Gávea, dirigido pelo preparador físico Francalacci, foi dividido em três etapas. Na primeira fase, que durou 15 minutos, fizeram aquecimento e exercícios abdominais. Depois, à exceção dos goleiros Dominguez, Sidnei e Walcknaer, os jogadores deram 15 voltas pela pista de atletismo.

Terminada a ginástica, os auxiliares Joubert e Nilton Canegal comandaram um treino técnico, dividindo os atacantes dos zagueiros. Rodrigues Neto e Onça voltaram a treinar cobranças de faltas e pênaltis, instruídos pelo técnico Tim.

Fio trocou de roupa, mas não fêz nenhum treinamento. O médico Célio Cotecchia acha que o jogador poderá voltar ao time no jôgo de quarta-feira, contra a Portuguêsa, desde que se poupe nos exercícios desta semana.

Zanata treinou entre os juvenis, que realizaram um bate-bola e individual leve, mas mesmo assim concentrou-se com os titulares e ficará no banco de reservas domingo. O apronto será hoje à tarde, com os titulares treinando contra os juvenis, que são dirigidos por Modesto Bria.

CARDOSINHO VOLTOU

Cardosinho apareceu ontem na Gávea triste por não ter podido ficar emprestado ao Vitória, da Bahia, por três meses. O jogador explicou que já havia acertado as bases com os dirigentes baianos, mas que na hora do seu contrato dar entrada na Federação, êle foi vetado por ter jogado contra o Bonsucesso na primeira rodada do returno. Cardosinho, que jogou apenas dois minutos contra o Bonsucesso, explicou que jogador que joga o returno num Estado não pode disputar o campeonato de outro lugar.

Hoje à noite, na concentração de São Conrado, haverá um show com artistas de rádio e televisão, sob a supervisão do compositor Luís Reis, que é torcedor do Flamengo. Ontem à noite, os jogadores divertiram-se com um bingo, organizado pelo dirigente George Helal. Concentraram-se após o treino individual os jogadores Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Doval, Dionísio, Luís Cláudio, Arílson, Sidnei, Tinho, Jaime, Zanata, Luís Henrique e Fio.

Amanhã pela manhã, com um treino recreativo na praia do Pepino, o Flamengo encerrará seus preparativos para a partida com o Botafogo.

O técnico Tim pediu para os jogadores se pouparem durante o apronto de hoje, a fim de evitar contusões. Tim lembrou que não há necessidade de empenho, "pois todos vocês sabem quem são os titulares."

Luís Henrique revelou que, agora, encontra-se bem fisicamente e que caso seja lançado no segundo tempo, domingo, poderá mostrar o seu verdadeiro futebol. O jogador, inclusive, perdeu dois quilos que o estavam atrapalhando.

## *JB ganha a publicidade do Maracanã*

Caberá ao JORNAL DO BRASIL, a partir dos próximos dias, a responsabilidade sôbre tôda publicidade falada dentro do Estádio do Maracanã, por ter sido o vencedor da concorrência encerrada ontem pela Adeg.

O JB apresentou proposta superior à de *O Globo* — que até então explorava a publicidade do Estádio — e da Companhia Antártica Paulista.

Logo após a assinatura do contrato o JORNAL DO BRASIL começará a informar do Maracanã.

## *Manga diz que nada tem contra João*

O goleiro Manga, ao embarcar para Montevidéu, ontem, declarou que o incidente com o técnico João Saldanha está definitivamente encerrado e acrescentou que não terá nenhuma dúvida em jogar na seleção do Brasil, no caso de vir a ser convocado.

— O incidente com Saldanha — declarou — é coisa do passado e não me preocupa. Acredito que o meu futebol e mais a experiência que adquiri jogando no Uruguai poderão ser úteis à seleção. Se a CBD precisar de mim, venho correndo dar a minha colaboração, pois time não falta ao Brasil para recuperar a Copa do Mundo.

Manga, que viajou acompanhado de sua mulher, explicou ter vindo ao Rio apenas visitar amigos e parentes e não para tentar a transferência para qualquer clube carioca.

## *TJD só suspendeu Eberval*

O lateral-esquerdo Eberval, do Vasco, foi o único jogador suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, por dois jogos, ficando absolvidos os jogadores Flávio, do Fluminense, Orlando, do Vasco, e multado Oliveira, do Fluminense, em NCr$... 20,00.

O dirigente do Fluminense Teófilo Graça foi também absolvido. Tôdas as decisões foram tomadas por maioria de votos. Igualmente, foram absolvidos os jogadores Luís Alberto e Cabrita, do Bangu, expulsos do jôgo contra o Botafogo.

A assembléia-geral dos clubes decidiu ontem antecipar o início da Taça Guanabara para 29 de junho, fixando o seu término em 17 de agôsto. E o representante do Fluminense anunciou que seu clube pleiteará junto ao CND a revogação da portaria que determina a suspensão automática por um jôgo dos atletas que forem expulsos.

## *Trânsito faz mudanças no Maracanã*

O Departamento de Trânsito fará amanhã, a partir de zero hora, modificações na circulação de veículos no Maracanã, em frente ao Portão 18, onde também será instalado um sinal de pedestres para uso exclusivo em dias de jogos.

As alterações consistem na inversão de mão das Ruas Isidro de Figueiredo, que passará a dar mão da Professor Eurico Rabelo para São Francisco Xavier, e da Visconde de Itamarati, que funcionará em sentido inverso.

# CBD mantém proibição a jôgo do Santos no dia 3 contra o Internazionale

A CBD resolveu manter a sua decisão de proibir o Santos de enfrentar o Internazionale, no próximo dia 3, em Milão, pela Recopa, após uma reunião de duas horas, ontem, entre o Sr. João Havelange e o dirigente do clube paulista, General Osman Ribeiro.

O Sr. Havelange, acha que uma derrota do Santos poderá causar prejuízos no jôgo Brasil x Inglaterra, mas prometeu que daria tôdas as facilidades para que os jogadores do clube paulista fôssem liberados depois da partida do dia 7 de setembro contra a Iugoslávia, em Belgrado. Quanto a Gérson, sua presença contra a Inglaterra, dia 12, está pràticamente assegurada, já que a CBD resolveu apenas puni-lo com uma advertência.

SEVERA PUNIÇÃO

A punição a Gérson foi baseada no parecer do dirigente Antônio do Passo, que, entre outras coisas, diz que "o revide do jogador peruano — Latorre — teve mais conteúdo de violência e ocorreu com tôdas as características de deslealdade." Essa opinião entra em choque com a do juiz da partida, Sr. Alberto Tejada, que colocou na súmula que Gérson "deu um pontapé violento e desleal no seu adversário."

O Departamento de Futebol da CBD enviará um comunicado à FIFA sôbre isso, explicando que o jogador não foi suspenso, mas recebeu uma punição muito severa, que será incluída em sua ficha e que, em caso de reincidência, êle será exemplarmente castigado.

A Federação Uruguaia comunicou, ontem, à CBD que a Liga Inglêsa escolheu Armando Marques para dirigir o amistoso do dia 8, em Montevidéu, entre as seleções dos dois países. A CBD havia enviado os nomes de Armando, Airton Vieira de Morais e Arnaldo César Coelho para formar o trio de arbitragem, ficando assim os dois últimos escolhidos automàticamente como auxiliares.

# *Benetti garante vaga mas Adílson foi a melhor figura do treino do Vasco*

Benetti foi aprovado no apronto de ontem do Vasco e garantiu sua vaga na partida de amanhã contra a Portuguêsa, embora Adílson tenha realizado um bom treino, marcando inclusive três gols: dois para o time titular e um para os reservas.

O técnico Evaristo, muito satisfeito com a atuação de Adílson, que entrou no quadro titular em substituição a Alcir, declarou: — Infelizmente, não posso mexer nos três jogadores do meio campo, Alcir, Bougleux e Benetti, mas o rendimento de Adílson ao lado de Bianchini foi realmente bem satisfatório.

ADILSON MELHOROU

Nos planos de Evaristo, Adílson entrará no decorrer da partida contra a Portuguêsa.

— Ou no pôsto de algum jogador do meio de campo que se cansar ou do próprio Bianchini, que cai muito de produção nos minutos finais do jôgo — frisou.

Benetti iria treinar apenas um tempo, pois o Dr. Arnaldo Santiago não queria exigir muito dêle. No entanto, o jogador não se queixou das dores na barriga da perna direita e até chegou a pedir a Evaristo para continuar treinando.

Diante disso, o técnico resolveu poupar Alcir, que tem se esforçado muito nos treinos e jogos, colocando Adílson em seu lugar. O treino, a essa altura, estava empatado em 2 a 2 e Adílson melhorou muito a equipe, sobretudo. porque se entendeu perfeitamnete com Bianchini.

EBERVAL AGRADECE

O apronto, que durou 80 minutos, terminou com a vitória dos titulares por 6 a 3, gols de Bianchini (2), Adílson (2), Bougleux e Acelino, marcando o próprio Adílson, Nado e Jaílson para os reservas. Os titulares trinaram com Andrade, Fidélis (Ferreira), Moacir, Fernando e Lourival; Bougleux, Alcir (Adílson) e Benetti; Nei, Bianchini e Acelino. Os reserves, com Pedro Paulo, Ferreira (Ivã), Joel, Orlando e Marcos; Brito (Agenor) e Valinhos; Nado, Valfrido, Adílson (Jaílson) e Silvinho (Bené).

O zagueiro Fidélis foi poupado porque se sentia cansado e o técnico Evaristo ficou satisfeito com as atuações de Lourival, Fernando e Acelino, que, respectivamente, entrarão no time titular nos postos de Eberval e Orlando, suspensos, e Raimundinho, contundido.

Raimundinho e Eberval foram os únicos ausentes, por ordem do Departamento Médico. Eberval contou que ficou muito alegre com o depoimento de Oliveira inocentando-o do incidente na partida de domingo passado.

— Nós, jogadores, não guardamos raiva uns dos outros em nenhuma hipótese. O que acontece em campo é uma coisa; fora dêle, tudo é diferente — explicou.

Eberval deverá visitar hoje de manhã seu companheiro Oliveira na enfermaria do Fluminense e agradecerá a sua atitude, se desculpando também do incidente.

# Botafogo perdeu para reservas retrancados

Jogando fechados em seu campo, com apenas Ferreti na frente e com Cao fazendo grandes defesas, os reservas do Botafogo venceram os titulares por 1 a 0 no treino de ontem.

Zagalo disse que armou o quadro reserva dentro de um esquema que pensa que Tim vai adotar, colocando Nei colado a Gérson e Queirós na frente dos quatro zagueiros, fazendo o papel de *líbero*.

ESQUEMA FUNCIONOU

Antes do treino, Zagalo conversou com os jogadores e explicou que ia armar o quadro reserva dentro de um esquema semelhante ao que Tim emprega no Flamengo. Os titulares, que geralmente apostam nos treinos com os reservas, não gostaram muito, mas o técnico disse que êles devem ir se acostumando a enfrentar equipes que jogam recuadas em seu campo com oito ou até mais jogadores na defesa. Advertiu, que embora o Flamengo esteja bem no momento e necessite da vitória, fatalmente não irá se abrir, dando campo ao Botafogo, daí a sua decisão de treinar os reservas com uma formação mais defensiva.

O esquema funcionou, jogando os reservas com oito jogadores quase que exclusivamente voltados para o bloqueio e o desarme do ataque titular, tornando difícil as penetrações de Roberto, Jairzinho, Rogério e Paulo César. Gérson, vigiado de perto por Nei, deslocou-se bastante e acabou sendo o atacante mais perigoso. Êle e Carlos Roberto chutaram muito em gol, quase sempre com perigo, mas tanto os dois como todo o ataque encontraram em Cao uma barreira. O goleiro foi mesmo a maior figura do coletivo, ganhando aplausos dos torcedores pela quantidade de excelentes defesas que praticou. Três gols certos, pelo menos, foram evitados pela atuação esplêndida de Cao.

Assim, tornou-se inútil o domínio dos titulares e quase ao terminar o treino, num dos raros contra-ataques dos reservas, Afonsinho passou a Ferreti na entrada da grande área e o atacante chutou rápido e forte, entrando a bola no ângulo superior do gol de Ubirajara. Logo depois, Zagalo resolveu encerrar o conjunto.

Disse o técnico que ficara satisfeito com o rendimento do time e que está tranquilo porque poderá jogar com todos os titulares. Para a tarde de hoje, Zagalo marcou bate-bola e revisão médica.

TIME TRANQUILO

Também os jogadores estão tranquilos e acham que embora o jôgo seja difícil, o Botafogo tem maiores possibilidades de vencer. Apenas Gérson diz que esta história de adversário escalar um jogador exclusivamente para acompanhá-lo em campo não é futebol.

— Acho — diz êle — que futebol é jogar e deixar que os outros joguem. Eu jamais aceitei uma missão dessas. Deixei o Flamengo justamente por isto, quando Flávio Costa queria que eu ficasse na extrema esquerda para marcar o Garrincha. Agora esta história virou moda, mas acho difícil um técnico de gabarito de Tim usar dêsse recurso. Êle gosta do bom futebol e duvido que coloque um jogador em campo só para me seguir.

No terreno das superstições, o roupeiro Aloísio, que é quem comanda tudo, disse ontem que as coisas estão correndo muito bem, inclusive o time não ter feito gol no treino.

*OBSTÁCULO*

*Apesar de lutarem muito, Jairzinho e Roberto não conseguiram vencer a bem armada defesa reserva*

# Pequenos clubes paulistas acusam irregularidade e querem anular campeonato

*São Paulo* (Sucursal) — Os diretores dos pequenos clubes que jogam na Divisão Especial dicidiram, ontem, impetrar uma medida judicial, visando a anulação do Campeonato Paulista de 1969, devido à não participação do Comercial de Ribeirão Prêto, rebaixado "ilegalmente" em 1968, e a utilização de um jogador — Américo — irregularmente inscrito pela Portuguêsa de Desportos na disputa dêsse ano.

O Comercial retornou recentemente à Divisão Especial, após ter ganho no CND os pontos de sua última partida do Campeonato de 1968, que havia perdido no campo para a Portuguêsa de Desportos por 2 a 1. O jôgo tornou-se ilegal, porque a Portuguêsa utilizou-se de um jogador que não estava registrado na Federação Paulista.

AMÉRICO, A CAUSA

— A Portuguêsa de Desportos — alegam os diretores dos pequenos clubes — continua escalando o jogador Américo, ainda irregularmente inscrito na Federação Paulista, estando com seus papéis sem a devida regularização.

Os diretores dos clubes pequenos perguntam "se os pontos ganhos pela Portuguêsa nesse ano serão válidos, mesmo com a inclusão de Américo." Com êsse raciocínio, acreditam que não poderá haver rebaixamento de um clube em 1969, devido a anomalia do campeonato, que tem um clube disputando-o irregularmente.

Uma das novas fórmulas apreciadas por alguns dirigentes de clubes paulistas para a disputa do Campeonato Paulista de 1970, que não poderá ser igual ao de 1969, devido ao pouco interêsse que a forma de disputa provocou no público, é a escolha de duas chaves, uma do interior e outra da capital.

Na chave do interior, a disputa seria feita entre os seus principais clubes, e complementada pelo Juventus, da capital; na chave da capital, os cinco grandes: São Paulo, Corintians, Portuguêsa de Desportos, Santos e Palmeiras e mais dois clubes.

Segundo os dirigentes, os clubes das duas chaves, além de jogarem entre si, teriam os jogos de seu próprio grupo, e ao final, dos turnos de classificação, os dois primeiros de cada chave disputariam o campeonato. Acrescentam que esta forma de disputa além de propiciar grandes rendas no interior, obrigam, também, os clubes a se interessarem mais pelo campeonato, aprimorando a técnica a ser apresentada.

Os diretores da Federação Paulista de Futebol ignoraram a reunião dos clubes pequenos, mas colocaram-se à disposição para uma assembléia-geral que será realizada no próximo dia 6 de junho, na sede da entidade, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio.

# *Inglaterra é atração no México onde se espera nôvo recorde no Estádio Asteca*

*Cidade do México* (UPI-JB) — O interêsse dos mexicanos pelas duas partidas que a Inglaterra fará aqui e em Guadalajara cresceu muito, desde que Alf Ramsey e sua seleção campeã do mundo chegaram a esta capital, na madrugada de ontem, calculando-se que 110 mil pessoas — lotação do Estádio Asteca — assistam domingo à estréia dos inglêses.

A venda de ingressos teve início ontem pela manhã com uma procura fora do comum. Esta é a segunda vez que a seleção da Inglaterra vem ao México, sendo que na primeira, em 1959, foi derrotada por 2 a 1. No entanto, nos encontros posteriores, em 1961 e 66, ambos em Wembley, os mexicanos foram duas vêzes batidos: 8 a 0 e 2 a 0.

INTERÊSSE

Para Alf Ramsey, técnico da seleção campeã do mundo, esta viagem ao México não é apenas uma oportunidade de medir-se com a equipe anfitriã da próxima Copa, mas o acêrto dos últimos detalhes relativos ao local em que seus jogadores ficarão concentrados no México, daqui a um ano, quando porão seu título em disputa.

Quanto à procura de ingressos, a Federação Mexicana vem tomando muito cuidado para evitar que o câmbio negro entre em ação. Os inglêses são, desde ontem, notícia de primeira página em todos os jornais do país. A partida de domingo — bem como a de têrça-feira, em Guadalajara — será televisada para tôda a Europa, pelo Comsat 3.

# DR. BARNARD E "MR." HYDE OU O MÉDICO E O "PLAYBOY"

**Barnard divorciou-se, Blaiberg recebeu alta. A imprensa dá aos dois acontecimentos um tratamento diferente. Blaiberg voltou para casa, a notícia terminou. Barnard casará com quem? A especulação tem início. Um dia, Gina Lollobrigida — notícia desmentida no dia seguinte — logo depois uma italiana da alta sociedade, cujo nome é mantido em segrêdo. Umas férias em Ischia e uma fotografia em todos os jornais, a de Barbara Zoellner, jovem alemã de 20 anos. O século XX tem seu herói e não é um cosmonauta. A antiga imagem de Barnard, filho de pastor, um menino que não tinha dinheiro para comprar um picolé está morta. O século XX tem seu herói.**

*No comêço êle era apenas um eficiente cirurgião marcado por um destino de benfeitor da humanidade. Mas a pouco e pouco foi surgindo, atrás dêste, um outro personagem, cujas mãos parecem ter mais sucesso em quentes carícias do que em frias incisões de bisturi*

Um belo dia, Ali Khan, rei dos **playboys** internacionais, morreu no seu pôsto: mãos ao volante. O trono ficou vago. Rubirosa também morreu no seu pôsto: mãos ao volante. O trono voltou a ficar vago. Baby Pignatari não morreu: regenerou-se. Os irmãos Orsini, Filippo e Raimondo, aprendizes de **playboy**, foram parar nos tribunais. Um dos dois ex-aristocratas, descendente dos Orsini do Renascimento, teve que reconhecer a paternidade de uma criança. O outro vendeu à imprensa todos os detalhes do seu divórcio com Belinda Lee. Esta indiscrição foi duramente castigada pela própria imprensa: nenhum dos dois Orsini voltou a ver seu nome em letra de fôrma.

Aí, veio Gunther Sachs, mas êle não vai bem, embora faça questão de ser **playboy**. Um **playboy** deve agir assim como quem não quer nada: deve manter a dignidade do seu cargo. E deve ostentar largueza, liberalidade. Que pensar de um Gunther Sachs que explora comercialmente suas fotos de casamento com Brigitte Bardot; que passa a lua-de-mel em Taiti de conchavo com o órgão de turismo francês; que parece tirar comissão dos negócios imobiliários favorecidos por sua presença em Saint-Tropez; que abre uma **boutique** como um homem qualquer de classe média e que, finalmente, põe-se a querer trabalhar no cinema?

O caso Gunther Sachs começa a cansar os leitores em todo o mundo. Chega de príncipes encantados que não são príncipes. (Sachs, aliás, nem barão é. Barão von Opel é seu tio, que dá o maior **gêlo** em Gunther Sachs. O dinheiro dêste vem de uma mesada do irmão. Polpuda, mas sempre mesada).

O filão de ouro dos repórteres internacionais parecia esgotado. Como atender à demanda crescente dêstes heróis míticos no mundo ocidental? A sociedade moderna, árida e monótona, precisa de contos de fada, de personagens grandiosos, onipotentes, lendários.

Em certo momento descobriu-se o que parecia um ôvo de Colombo: os cosmonautas! Os cosmonautas são modernos, heróicos, tecnológicos; fazem coisas que ninguém consegue fazer. Comparam-se — com a vantagem de serem reais — aos melhores personagens de história em quadrinhos. Mas era ilusão. O russo Gagarin encantou muita gente, até voltar aos seus complexos afazeres e encontrar a morte. Dos outros todos, mal se guardam os nomes. Os **playboys** eram fúteis, vazios, perdulários, mas cultivavam um certo espírito cínico, quase brilhante, que nunca deixava de fornecer frases para os jornais. Que fazer com um sadio cosmonauta que só abre a bôca para dizer que a Lua parece um queijo ou um sorvete de melancia?

Depois, os cosmonautas são, irremediàvelmente, c a s a d os. Casadíssimos, mesmo, dentro dos melhores padrões do **american way of life**. O público feminino esperava heróis à antiga: sexualmente dinâmicos e meio vampirescos. Galantes. Fatais. Donos do mundo e livres para divorciarem-se de cinco em cinco meses. As distintíssimas espôsas dos cosmonautas foram a razão de sua queda.

### Ascensão de Barnard

Enfim, Barnard veio. No princípio, êle era o transplante — e só. De sua pessoa, nada se sabia. Mas na África do Sul, durante o entêrro de Clive Haupt (o mulato que doara o coração a Blaiberg), "já as mulheres se ajoelhavam para beijar as mãos do Dr. Barnard, tocar-lhe as vestes como se fazia com Cristo. O cirurgião, desconhecido até há algumas semanas antes dêste incidente, era envolvido (diziam alguns jornais) por "uma aura de popularidade raiada de misticismo."

Esta imagem podia dar um Zarur, não um sucessor de Porfírio Rubirosa.

O que se seguiria era muito diferente.

Nos fins de 1967, a fotografia de Barnard começa a multiplicar-se pelos jornais e revistas. O herói posava ao lado de uma família tão sorridente quanto êle. O quadro era muito pacato, quase religioso. Mas as leitoras certificaram-se de que o nôvo astro não se parecia com Buda ou Maomé, não, de modo algum.

As entrevistas, por esta época, estendiam-se sôbre a infância pobre do menino Barnard que não tinha dinheiro para comprar sapato e ia andando descalço pela estrada com um doce de açúcar caramelado prêso a um bastãozinho e ia chupando lentamente porque jamais haveria dinheiro para comprar outro doce. E assim por diante.

Barnard era filho de pastor protestante — um santo homem, pobre e dedicado. "O Dr. Barnard não pôde fazer uma conferência sôbre o transplante porque não tinha **smoking**" — diz um semanário. "O professor Barnard só tem um Chevrolet velho de segunda mão" — apregoa outro. "A casa do professor Barnard" — informa a revista italiana **Epoca** — "é quieta e tranquila como um modesto pensionato." O Dr. Barnard ia ser laureado na Universidade. "Sua senhora olhava-o com carinho, perdida no meio da multidão." O Dr. Barnard funga um pouco e remexe dentro do bôlso. Sua mulher estava emocionada, diz a revista, mas não pôde deixar de sorrir: "É sempre o mesmo... Não vê que esqueceu o lencinho!"

Esta imagem idílica persiste nos noticiários durante longos meses. Em março do ano passado, às vésperas de visitar nosso país, o Dr. Barnard falou ao JORNAL DO BRASIL sôbre a publicidade exagerada que cercava todos os seus atos, "fazendo dêle uma figura do noticiário mundial, sem direito a ter sua vida particular." "E o pior" — acrescentava — "é que não fui eu que a criei, mas sim alguém do nosso hospital que até agora não sabemos quem é." A esta altura, as más línguas trabalhavam. Muitos insinuavam que o próprio Govêrno sul-africano estava por trás dêsse exagêro publicitário. A imagem negativa do **apartheid** seria apagada pela personalidade mágico-caridosa do Dr. Barnard.

Falso ou verdadeiro, êste rumor ia perdendo ímpeto: sobretudo depois de sua visita ao Brasil, Barnard começa a ser focalizado de um jeito que nada tinha a ver com os interêsses sul-africanos. Os transplantes, a discussão filosófica sôbre o momento exato em que o homem morre, os detalhes técnicos e a vida exemplar de Barnard começam a desaparecer de cena. Quem é que se interessa pela imagem gorda e satisfeita do dentista Blaiberg? Quem é que pode olhar duas vêzes estas fotos aflitivas de corações abertos, êstes esquemas emaranhados de veias, músculos e sangue esguichando? As reportagens biológicas vão sumindo e o sorriso do Dr. Barnard toma o seu lugar. Na França, na Alemanha, na Itália, êste sorriso junta-se, nas fotos, aos sorrisos das estrêlas mais em voga ou das que dispunham de melhor empresário. "Chegando à Inglaterra" — diz o articulista Paul Finnley — "o Dr. Barnard deixou bem claro a impossibilidade em que estava de controlar uma situação que era superior às suas fôrças." "Tudo se transformou em uma espécie de bola de neve" — explicava Barnard. — "Nunca fomos ao rádio ou à TV para avisar que íamos fazer um transplante. Nunca tiramos uma única fotografia durante as operações."

### A nova imagem

Mas o público não deveria mais estar interessado nas operações. As mãos do Dr. Barnard pareciam mais interessantes que os milagres que elas produziam. As mãos, o rosto, os dentes, o perfil jovem, a silhuêta sem sombra de barriga aos 45 anos e a postura graciosa de um adolescente e — como proclamou certa articulista italiana — "aquêles olhos de um límpido azul." Em uma reportagem européia de 25 de fevereiro de 1968, o transplantado Blaiberg aparece discretamente, de pijama, num canto de página, junto à planta de seu apartamento e m G r o o t e Schuur. Só isto. As outras nove fotos, enormes, são das mãos de Barnard (três fotos), Barnard com o sorriso desfraldado (página inteira), Barnard ao telefone, preocupado, sério, coçando a cabeça e de nôvo sorrindo, sorrindo. "O charme pessoal é o seu grande trunfo" — diz uma reportagem do Rio.

"Trunfo para quê?" — perguntava o leitor.

Trocadilhos com o coração, mais fáceis que o transplante, florescem em tôdas as manchetes, e parecem inesgotáveis. Em São Paulo, finalmente, uma dessas manchetes assevera: "O mito Barnard está no coração" (24 de setembro de 1968). A palavra tinha sido dita: o **mito**.

O mito era o de um nôvo **playboy**, inteiramente remodelado, mas muito mais sedutor. Poderoso de um nôvo poder, que não era o dinheiro, mas era o poder (mágico para os leigos) da ciência moderna. Onde os cosmonautas haviam falhado, a Medicina ràpidamente se impusera com seu menino prodígio quarentão. Quanto ao Govêrno sul-africano, se realmente procurava um herói, deve ter-se surpreendido ao produzir um galã.

Mas as mulheres? Sofia Loren, a Lollobrigida, Ursula Andress e outras menos imponentes haviam sido artisticamente dispostas em milhares de fotos, ao lado do belo cientista. Ora, os **playboys** não ficavam nisto. Era preciso mais. Além disto, não se podia impedir que os leitores se perguntassem: "E a espôsa?"

A espôsa (segundo as últimas informações, velhas de quase um ano) era, ainda, para os leitores, a senhora que se comovia, cheia de carinho, no meio da multidão.

O contraste era demasiado evidente entre a nova e a antiga imagem do Dr. Barnard. Como conciliar o pacato chefe de família com as fotografias de Ursula Andress?

A imprensa metera-se num beco sem saída, e o Dr. Barnard também. Em outubro do ano passado noticiava-se que a espôsa do Dr. Barnard vivia "à beira do colapso nervoso." Certas autoridades médicas recusavam autorização para que Barnard operasse B l a i berg mais uma vez. Dentro do próprio hospital de Groote Schuur seu prestígio caíra. Finalmente, a espôsa pedira divórcio

Pelo simples fato de mencionar êstes tristes sucessos, as revistas safaram-se de suas dificuldades: se não temos um nôvo **playboy**, temos aí um drama tocante, em muitas laudas. O Dr. Barnard, sem culpar a imprensa nem a ninguém, mantém-se calado. Filho de pastor que é, o aspecto moral do caso não deve deixar de perturbá-lo.

Quanto ao público inadvertido que acaso considere Barnard "um ator nato", alguns jornalistas, cheios de senso de justiça, encarregam-se de esclarecê-lo: "Barnard era apenas um ingênuo, inocente, sorridente. Agradava-lhe receber as honras do sucesso, com justa razão, sair ao lado de lindas mulheres, receber o assalto dos jornalistas e fotógrafos, tudo com a maior ingenuidade."

Sábado passado, na Suprema Côrte da cidade do Cabo, a Sra. Barnard iniciou a ação de divórcio. A notícia ocupou muitas colunas dos grandes jornais do mundo. No mesmo dia, Blaiberg recebia novamente alta do hospital de Groote Schuur, consagrando a vitória das novas técnicas de transplante, postas em questão depois que o dentista começara a sentir "uma fadiga intensa." Esta segunda notícia, bem mais importante para o futuro da humanidade, não podia ocupar mais que 10 ou 12 discretas linhas à sombra da grande matéria sôbre o divórcio do Dr. Barnard.

# A MULTA

*"Se o Departamento de Trânsito lhe cobrou uma multa, mesmo por uma infração que você não cometeu, a melhor solução é pagá-la sem reclamar, no prazo fixado, por mais alta e absurda que ela seja. Do contrário, você perderá seu tempo, ficará ainda mais aborrecido e nervoso e acabará pagando aquilo que não desejava." (Confissão de um funcionário de Departamento de Trânsito, que por motivos óbvios não declarou o nome ao repórter).*

*Comigo já aconteceu isso. Enfiaram um envelope por baixo da minha porta. Abri e me queixei comigo mesmo: "Estou multado. Tenho que pagar 15 contos ao Comandante Celso Franco, por ter estacionado em local proibido — ou seja, sôbre a calçada do Teatro Municipal, junto da escadaria, às 4 horas da tarde de uma segunda-feira."*

*Da notificação constava um prazo além do qual, se não pagasse a multa, eu sofreria penas mais severas. Era melhor pagar sem tardança. Botei paletó e gravata, como quem vai ao próprio entêrro, e me dirigi ao Departamento de Trânsito.*

*No saguão havia um balcão e no balcão um ancião. Mostrei-lhe o bilhete do Comandante Franco:*

*— Senhor, aqui estou. Vim pagar a multa.*

*— Segundo andar, sala 13, dona Teresinha — respondeu êle sêcamente.*

*No segundo andar, sala 13, dona Teresinha estava comendo um sanduíche de mortadela e bebendo guaraná.*

*— Desculpe incomodá-la na hora do lanche — disse eu. — Em todo caso, bom apetite. Vim pagar a minha multa.*

*Três minutos depois dona Teresinha acabou de mastigar o pedaço que tinha na bôca quando eu entrei.*

*— Terceiro andar, sala 11, seu Monteiro — informou ela.*

*No terceiro andar, sala 11, verifiquei que seu Monteiro era um homem calvo e que possuía um pequeno bigode grisalho. Ainda por cima usava suspensórios.*

*— Dona Teresinha me disse que o senhor, seu Monteiro, é o homem que me pode ajudar.*

*— Dona Teresinha tem por costume jogar nas minhas mãos tôdas as bombas que aparecem por aqui — observou seu Monteiro. — Que é que o senhor deseja?*

*— Vim cumprir o meu dever. Fui multado e quero pagar a multa.*

*Seu Monteiro pegou a notificação, botou os óculos — vista cansada, coitadinho — leu e exclamou:*

*— Em cima da calçada do Teatro Municipal, às 4 horas da tarde! Mas o senhor é mesmo audacioso!*

*Em seguida me devolveu a papeleta, tirou os óculos, guardou-os no bôlso da camisa e disse:*

*— Saguão, balcão, ancião.*

*— Mas eu vim de lá — argumentei.*

*— Não me interessa de onde o senhor vem, nem para onde pretende ir — filosofou o bom homem. — A solução é: saguão, balcão, ancião.*

*No balcão do saguão, o ancião foi logo dizendo:*

*— O senhor outra vez? Está ficando freguês? Qual é o drama desta vez?*

*— É que — balbuciei — seu Monteiro, terceiro andar, sala 11...*

*— Dona Teresinha, segundo andar, sala 13 — repetiu êle.*

*— Mas dona Teresinha me disse que seu Monteiro, e seu Monteiro me disse que...*

*— O senhor nessa idade ainda se entrega a fofocas! — censurou-me êle. — Dona Teresinha disse que seu Monteiro disse... Que vergonha! Além do mais, terminou o expediente.*

*De fato, já havia escurecido e uma porção de pessoas saíam da repartição. Voltei para casa. Até agora não sei onde devo pagar a multa. E o pior é que não tenho automóvel.*

***JOSÉ CARLOS OLIVEIRA***

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

# X BIENAL: OS CONVIDADOS

A Bienal de São Paulo, sem a necessária pré-bienal, com tempo curtíssimo para as importantes decisões de seu estruturamento, deu um passo largo e rápido para sua objetivação, obtendo num primeiro encontro do júri de seleção da representação brasileira, nomeado há alguns dias, a lista dos 25 artistas convidados para compor a dita representação. Outros 25 serão selecionados, mediante inscrição espontânea, e queremos chamar atenção aqui dos bons artistas jovens, no sentido de que compareçam a esta seleção, com espírito aberto e humilde, para que se possa manter o nível e a diretriz da lista de convidados, alcançando um número definitivo realmente significativo das propostas mais avançadas de criatividade em nosso país. Queremos lembrar que a Associação Brasileira de Críticos de Arte, da qual participamos, se manifestou ostensivamente contra o critério misto agora adotado para a seleção, não sendo portanto os artistas os únicos a lamentarem tal decisão, mas também os críticos que hoje os selecionam e que por êles se empenham neste trabalho árduo e delicado. Não se trata portanto de combater românticamente o que foi decidido e nos violenta a todos, mas de salvar a Bienal, que foi criada para que a nossa arte suportasse um confronto internacional e nos projetasse dignamente no cenário mundial. Todos sabemos e sentimos que o acontecimento Bienal de São Paulo necessita de outros rumos, de outro processo de organização, principalmente de uma reformulação muito ampla. Acreditamos que neste ano muita coisa se fêz neste sentido, principalmente a partir de uma Comissão Organizadora que dialogou francamente com a direção da Bienal e conseguiu algumas vitórias substanciosas. Mas o tempo passa e estamos em cima da seleção. Aspiramos a que seja feita da melhor forma. Por isto apelamos para os artistas e esperamos a possibilidade de entrar na seleção da segunda fase com o mesmo entusiasmo e liberdade de ação com que entramos na primeira fase de convites.

**O JÚRI E A LISTA**

O júri de seleção da representação brasileira, aplicando o regulamento estabelecido para a X Bienal de São Paulo, indicou os artistas convidados dentro do critério de máxima contemporaneidade que julgou ser o mais adequado às condições do momento artístico atual.

Assim ficou constituída, pois, a lista de convidados, que divulgamos em ordem alfabética de sobrenomes: João Câmara Filho, Willis de Castro, Ligia Clark, Roberto de Lamônica, Antônio Dias, Hermelindo Fiaminghi, Rubens Gerchmann, Gastão Manuel Henrique, Tomoshige Kusuno, Wesley Duke Lee, Nélson Leirner, Roberto Magalhães, Marcelo Nitsche, Hélio Oiticica, Abraham Palatnik, José Resende, Ione Saldanha, Mira Schendel, Ivã Serpa, Amélia Toledo, Yutaka Toiota, Rubem Valentim, Carlos Vergara, Mary Vieira, Franz Weissmann.

**SUBSTITUTOS**

Considerando a exiguidade de tempo e a eventual impossibilidade de participação de alguns dos artistas convidados que se encontram no estrangeiro, o júri indica como substitutos: Míriam Chiaverini, Hisao Hoara, Avatar Morais, Vanda Pimentel e Humberto Spindola.

Para melhor representação do movimento artístico brasileiro, o júri proporá à Fundação Bienal de São Paulo a criação de salas especiais de confronto de tendências, do movimento concreto e neoconcreto, de arte fantástica e de novos valôres. Destas salas participariam artistas não incluídos na lista de convidados regulamentares.

**O JÚRI E O ADIAMENTO**

O júri de seleção da X Bienal de São Paulo compõe-se de Edila Mangabeira Unger, Marc Berkowitz, Mário Schemberg, Osvald de Andrade Filho e Walmir Ayala.

As datas de inscrição e entrega dos trabalhos foram adiadas respectivamente para 15 de junho (inscrição) e 15 de julho (entrega).

MÚSICA | RENZO MASSARANI

# OS NOVOS DISCOS

Cândido Manuel Martins de Oliveira, Secretário da Educação e Cultura do Paraná, remete um álbum carinhosamente apresentado, com algumas amostras dos resultados do V Festival de Curitiba. Em dois LPs estereofônicos, gravados ao vivo por Frank Justo Acker, o álbum documenta o soberbo nível artístico ali alcançado por uma orquestra e um côro improvisados, de estudantes, e entretanto — graças a Roberto Schnorrenberg — tão seguros e eficientes. Tecnicamente, o gravador fêz milagres (um grande progresso, com relação à gravação 1968 do *Te Deum*, de L. Alvares Pinto!); musicalmente, o animador e regente do Festival está presente em trechos da *Sinfonia 32*, de Mozart, do *Concêrto 4*, de Beethoven (solista de muito valor, Werner Genuit) e da Missa *In Tempore Belli*, de Haydn; e nas execuções integrais do *Te Deum*, de Dvorak, e de uma novidade brasileira, o *Quarteto para Sopros*, de Ernst Mahle: uma obra concisa, sêca, sem concessões e cheia de sabor. É de se esperar que o álbum em aprêço seja pôsto à venda, pois não deixará de interessar também ao público.

Por sua vez, as Edições Fonográficas da Rádio Ministério da Educação lançam seus discos 1 004 e 1 006, exclusivamente dedicados à música nacional. No primeiro, há um grupo de *Canções para Canto e Piano*, que Camargo Guarnieri escreveu entre 1939 e 1968, e que aqui executa acompanhando a bonita voz do soprano Edmar Ferretti. Escutando suas velhas célebres canções, e as novíssimas, o mundo musical do compositor faz pensar num Gozzano brasileiro, levemente *demodé*, tenazmente fiel à sua musa paulista, indiferente ao passar do tempo e das modas, mas genuinamente melodioso e inspirado. O Radamés Gnattali do segundo disco revive — com a Orquestra Sinfônica Nacional e o maestro Alceu Bocchino — no *Concêrto Romântico* e em *Brasiliana 6*, cuja parte de solista ao piano o próprio autor realiza. Também Radamés continua fiel a si mesmo, sem preocupações de renovações ou revoluções, com uma arte elegantemente apimentada por lembranças de *Jazz* e de Gershwin, sempre brasileira e sincera.

Continuando suas preciosas, excelentes atividades no campo gramofônico comercial, a Companhia Brasileira de Discos lança dois estereofônicos originais da Deutsche Grammophon e portanto do maior relêvo técnico e artístico. No SLPM 239 107, Paul Badura-Skoda e Jorge Demus tocam um grupo de obras de Schubert — originais para piano a quatro mãos — que os dois intérpretes executam de maneira bem vienense, deliciosamente; também a célebre *Fantasia em Fa Menor* com êles se anima ágil e romântica, deixando de lado algumas lentesas excessivas da recente execução na Cecilia Meireles, do Duo Gierth-Lohmeier. No outro disco, o SLPM 239 020, Herbert von Karajan e a Filarmônica de Berlim apresentam a *Sinfonia 10*, de Chostakovitch: uma "afirmação de fé na paz mundial", na qual alguns momentos vigorosos e poeticamente musicais confirmam o valor que êste compositor e sua música teriam tido, se livres de imposições políticas e preocupações extramusicais.

TEATRO | YAN MICHALSKI

# RONALDO DANIEL: DO OFICINA AO VICTORIA THEATRE

De todos os homens de teatro brasileiros que foram nos últimos anos tentar sua chance no exterior, nenhum conseguiu provàvelmente resultados mais lisonjeiros do que Ronaldo Daniel — agora Ron Daniels — que em 1963 viajou para Londres, em gôzo de uma bôlsa-de-estudos, mas preferiu estabelecer-se definitivamente na Inglaterra em vez de regressar ao Brasil.

Ao deixar o Brasil, Ronaldo tinha apenas 20 anos, mas já era bastante conhecido no nosso panorama teatral, como um dos sócios fundadores do Teatro Oficina, e um dos nossos mais promissores jovens atôres, conforme provara em *Exercício para Cinco Dedos*, *Sangue no Domingo*, *A Vida Impressa em Dólar*, *Todo Anjo É Terrível* e *Pequenos Burgueses*. Agora, com 26 anos de idade, depois de ter desempenhado um sem-número de papéis no teatro inglês, e de ter iniciado também uma animadora carreira como diretor, êle acaba de ser nomeado diretor artístico assistente de uma companhia estável no interior da Inglaterra, o Victoria Theatre de Stoke on Trent.

### Peregrinações britânicas

A trajetória inglêsa de Ronaldo Daniel começou em Londres, numa escola de teatro onde êle freqüentou durante alguns meses, graças à bôlsa do Conselho Britânico que ganhara no Brasil, um curso de pós-graduação. Logo, porém, sentiu necessidade de um trabalho mais prático, e aceitou um convite para integrar o elenco do Byre Theatre, em St. Andrews, na longínqua Escócia. Seis meses mais tarde, já em 1965, fêz com sucesso um teste para o papel de Orlando, em *Como Quiseres*, de Shakespeare, no Victoria Theatre em Stoke on Trent, e transferiu-se para essa companhia de cuja direção participa atualmente.

Durante o seu primeiro prazo contratual de dois anos em Stoke, onde as peças ficam pouco tempo em cartaz e o repertório precisa renovar-se continuamente, Ronaldo desempenhou papéis dos mais variados, em peças de tôdas as épocas e todos os estilos, alguns dos quais constituindo verdadeiras provas de fogo para um ator de sua idade: o personagem-título de *Macbeth*, por exemplo, ou o Professor Higgins de *Pigmaleão*, de Bernard Shaw. Na mesma época e no mesmo teatro, dirigiu também os seus primeiros espetáculos.

Em 1967, ei-lo de nôvo em Londres, desta vez num dos grandes templos do teatro inglês, a Royal Shakespeare Company. Seu ingresso nessa companhia oficial poderia parecer modesto: Ronaldo foi contratado para trabalhar como *understudy* dos atôres titulares, ou seja, uma espécie de *regra três* que estuda os papéis para poder substituir os titulares em caso de necessidade. Entretanto, não lhe faltaram chances para mostrar as suas possibilidades em alguns papéis menores, e pelo menos num papel principal, o de Marco Antônio em *Antônio e Cleópatra*, que êle interpretou numa excursão. Seu último trabalho na Royal Shakespeare foi na peça *Indians*, do autor norte-americano Arthur Kopit, encenada no ano passado. "Êles devem ter achado que um ardente latino, com um voluntarioso rosto avermelhado, seria o ideal para essa peça", comentou depois Ronaldo Daniel numa entrevista.

Cada vez mais interessado na sua carreira como diretor, o jovem brasileiro aceitou o convite para retornar a Stoke, desta vez como diretor artístico assistente. Nesta sua nova fase no Victoria Theatre — um teatro de arena — êle lançou no mês passado a sua primeira realização: nada mais nada menos do que a nossa muito conhecida obra de Edward Albee, *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?*

### Virginia Woolf, sem mêdo

A julgar pelas críticas, Ronaldo Daniel saiu-se muito bem da difícil tarefa. Merete Bates, no *Manchester Guardian*, depois de aludir ao filme baseado no texto de Albee, protagonizado por Richard Burton e Elizabeth Taylor, constata: "Agora ficou claro, de nôvo, por que a peça foi originalmente escrita para o palco: assim como está sendo representada no teatro de arena de Stoke, não há fuga possível, não há alívio na insuportável estrutura de tensões nos dois casamentos, uma estrutura que se vai desenvolvendo até o desfecho. O palco é um lar. Não há fuga possível. A dreção de Ron Daniels é sempre consciente dêste ponto essencial. A *brincadeira*, a princípio sutil e tranqüila, com rápidas explosões de riso e raiva, termina logo. O sofrimento se aprofunda, o passado é reaberto. Cada personagem destrói as fraquezas de um outro. (...) Há momentos de uma interpretação verdadeiramente de alta qualidade."

O crítico do *Evening Sentinel*, de Stoke, comenta: "A direção de Ron Daniels é admirável pela sua economia de meios e pela sua honestidade, que permitem às idéias do autor produzirem todo o seu impacto."

Antes do término do seu contrato em Stoke, o ator e diretor brasileiro deverá montar mais três peças; e em setembro ou outubro, depois de seis anos de ausência, êle virá passar um período de férias no Brasil, acompanhado da sua mulher — a atriz britânica Anjula Harman, que êle conheceu quando trabalhava na Escócia, e que faz agora o papel de Honey em *Virginia Woolf* — e do seu filhinho. Não há dúvida de que êle encontrará o teatro brasileiro e muito especialmente o seu Oficina bastante mudados...

DOM MARCOS BARBOSA

# O ESPÍRITO SANTO É "FOGO"

*Celebramos domingo passado a Festa de Pentecostes, que Gustavo Corção já chamou de gata borralheira das comemorações cristãs: a cidade não toma conhecimento dela, o comércio não se interessa, e as crianças não ganham brinquedos nem ovos. E mesmo na própria Igreja — e Pentecostes é o lançamento da Igreja — essa festa não parece ter tôda a ressonância que merece.*

*No entanto, se Deus fêz o mundo em silêncio (como dizia a frase premiada numa campanha em favor do silêncio), e se quis mandar o seu Filho de noite e no silêncio de uma gruta, ambos, Pai e Filho, fizeram questão de mandar-nos o Espírito Santo no centro de uma capital repleta de peregrinos, em plena hora têrça, entre ruídos de ventos e de vozes, e o prodígio das várias línguas. Dir-se-ia que ambos procuravam compensar, com essa publicidade que davam ao primeiro Pentecostes e que o Livro dos Atos registrou, o relativo esquecimento a que os outros seriam relegados. Bem como a espécie de resistência passiva que opomos ao Espírito Santo. E isso, quase desde o comêço. Já São Paulo, perguntando a uma comunidade cristã se haviam recebido o Espírito Santo, pasmava ante a resposta: "Nem sabíamos que êle existia!"*

*Quando o mesmo Paulo foi pregar em Atenas, aquela capital da inteligência e da cultura, deparou, entre os muitos altares dedicados aos muitos deuses, o que trazia a inscrição: "Ao Deus Desconhecido." O apóstolo inicia então a sua prédica aos atenienses dizendo-lhes que aquêle Deus desconhecido, que êles adoravam sem saber, era o Deus único, criador do céu e da terra, "no qual nos movemos e somos", e que se havia revelado a Abraão, Isaac e Jacó, e mandado ao mundo seu Filho, Jesus Cristo, que ressuscitara dos mortos... Mas se a primeira prédica aos atenienses não obteve grande êxito e só um casal se converteu, podemos hoje constatar que o Doutor das Nações conseguiu levar o nome do Cristo a todos os povos e tempos. A ponto de quase não haver, nos últimos anos, quem não fale em civilização cristã e não cite João XXIII e Paulo VI. Mas por que, se o Pai e o Filho são relativamente aceitos, a resistência ou indiferença em relação ao Espírito Santo e sua festa?*

*É que Deus, Deus Pai, nós o colocamos fàcilmente no comêço do mundo, envôlto numa certa névoa, e não nos dá grande preocupação. O Cristo, êsse já nos assusta um pouco, pois ouvimos dizer que vai voltar para julgar-nos; mas, como não sabemos o dia nem a hora, a gente se distrai com a piscina, a televisão e o cinema, e acaba se equilibrando entre o passado e o futuro. Mas o Espírito Santo é a presença de Deus em nós, o continuador da obra do Pai e do Filho, o doce hóspede da alma. O Espírito Santo é agora e aqui. O Espírito Santo, perdoem-me a gíria e a teologia, o Espírito Santo é fogo...*

*Crer no Espírito Santo, admitir que êle pode estar falando agora pela minha bôca, que êle pode estar escondido num artigo de jornal, que êle pode estar movendo o coração de um leitor como sacudiu outrora o Cenáculo, tudo isso não é nada cômodo, pois dá ao nosso quotidiano, à nossa mediocridade, dimensões de infinito! E até que a alma se abandone, confiante, e sinta a doçura dêsse invasor e hóspede, procura primeiro ignorá-lo, esquecê-lo, fingir que não ouve...*

*E pensar que êsse Espírito, que "sopra onde quer", não se detém no recinto da Igreja, mas vai infiltrar-se até no campo dos inimigos! Seja para convertê-los, seja para arrancar dos artistas o pungente testemunho do "desconcêrto do mundo", que nos faz pressentir a necessidade de um outro, onde tudo seja "calma e beleza"...*

*Isto é que é difícil para nós: acreditarmos que somos contemporâneos, vizinhos, portadores, cúmplices do Espírito Santo. Acreditar que êle está em nós e age em nós, continuando o Cristo, numa espécie de nova encarnação que nos torna outros Cristos, que nos congrega todos num só corpo: o Corpo Místico do Cristo.*

*E o Espírito Santo, que vem a todos, não fala apenas as línguas de todos os países, mas a língua de cada um. A tal ponto que temos a impressão de que é o nosso coração que está falando. "Nenhuma violência convosco, nenhum raio que despenque da altura:/ vossa presença sòmente (diz Claudel) no coração fundido de ternura..."*

# Zózimo

*Fazenda da Taquara*

● A família Fonseca Teles e os Barões de Taquara, há cinco gerações é proprietária da Fazenda da Taquara e do Engenho Dágua na Baixada de Jacarepaguá.

● **Os imóveis, de valor extraordinário, são tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.**

● Tanto a fazenda como o engenho (junto à casa principal ergue-se a antiquíssima capela de Nossa Senhora da Cabeça) estão dentro da área do projeto de urbanização da Barra da Tijuca elaborado por Lúcio Costa.

● **Isto levou a direção do DER-GB a pensar em desapropriar os imóveis para instalar na casa da fazenda o escritório do futuro serviço urbanístico daquela região e ao mesmo tempo conservar em bom estado as preciosas construções, verdadeiras relíquias do nosso passado.**

● Com a idéia, porém, não concordou a família Taquara, embora, do ponto-de-vista financeiro, fôsse um excelente negócio a desapropriação, porquanto os imóveis tombados como se encontram perdem o valor venal a particular.

● **Mas a família dos Barões de Taquara quer continuar conservando, ela mesma, as propriedades que receberam de seus antepassados e nesse sentido fêz chegar um apêlo ao Governador.**

● O Sr. Negrão de Lima, ciente do zêlo com que os proprietários cuidam da fazenda e do engenho, aquiesceu e a desapropriação não mais será feita.

● **O escritório de urbanização da Barra da Tijuca será construído alhures e os Fonseca Teles (Taquara) continuarão preservando suas propriedades.**

*Vaivém*

● Está no Rio o Sr. Miron Scheskin, do Instituto Waissman de Ciência, que veio preparar a vinda próxima ao Brasil de dois cientistas de Israel, os Drs. Michael Sela e Michael Feldman, o primeiro biologista, o outro imunologista.

● **Maria do Rosário Nascimento Silva nem bem respirou o ar carioca e já está planejando uma outra viagem para Roma.**

● O Deputado Chagas Freitas, tendo alcançado o mais alto pôsto no Ministério Público, pediu aposentadoria como Procurador da Justiça do Estado da Guanabara.

*Depois de Cannes, Paris*

● Os artistas brasileiros que representaram o Brasil no Festival de Cannes deram a sua esticadinha de praxe em Paris, onde encontraram o casal Gérard Leclercy, ela a nossa badaladíssima Regina Rosemburgo, que espera um filho para o fim do ano.

● **Pois foram Regina e Gérard que receberam os artistas patrícios para um grande almôço em sua casa da campagne, reunindo amigos de Paris e mais Odete Lara, Julinho Bressane, Neville de Almeida, Gláuber Rocha, entre outros.**

● Gérard contou do filme longa metragem que produziu durante a viagem de dois anos que fêz em seu barco ao redor do mundo. Vai exibi-lo para os amigos esta semana no apartamento de Gunther Sachs, na Avenue Foch.

*Ainda o cinema*

● Quem está de volta a Paris é o cineasta Rui Guerra, que passou as últimas semanas na Escócia rodando um filme com Terence Stamp no papel principal.

*A volta*

● Alain Delon voltou a circular com intensidade pelos lugares em voga de Paris. Para não perder o hábito, e como aonde quer que vá é sempre alvo da curiosidade popular, o ator não dispensa a companhia, mesmo em boates, de três atléticos capangas.

*Aeroportos*

● Uma interessante reportagem sôbre aviação, publicada no último número do **Paris Match**, conclui que nenhum aeroporto do mundo — nem mesmo os mais modernos, como os de Londres, Nova Iorque ou Paris — está em condições de corresponder à intensidade do tráfego aéreo atual.

● **Como o problema tende a piorar, imaginem o quanto atrasados não estamos, nós, que ainda vivemos com o nosso pavoroso Galeão a idade da pedra em matéria de estações de passageiros.**

*Teresinha Muniz Freire charme e beleza nas reuniões da sociedade carioca*

*Rumôres*

● É impressionante a popularidade na Bahia do Ministro Carlos Simas, das Comunicações, popularidade esta que aumentou agora, depois que foi anunciada a inauguração para breve do sistema de microondas para as ligações entre Salvador e as principais cidades brasileiras.

● O sistema de microondas é fundamental para a Bahia e sua próxima implantação foi um dos motivos que levaram o Governador Luís Viana a solicitar ao Presidente Costa e Silva o adiamento da instalação do Govêrno federal por uma semana em Salvador. O Sr. Luís Viana quer receber o Govêrno já com o nôvo sistema em funcionamento, comme il faut.

*Cinemateca*

● A Cinemateca de Paris inaugurou na quarta-feira uma semana inteira dedicada ao cinema brasileiro. Os dois primeiros filmes exibidos foram **Cara a Cara** e **Capitu**.

*Movimentação*

● Sérgio Carvalho comemorou seu aniversário na quarta-feira em casa de seus sogros, o Sr. e a Sra. Francisco Batista.

● **O pintor Carlos Scliar vai encerrar no domingo sua longa temporada em Ouro Prêto recebendo para uma movimentadíssima feijoada com convidados do Rio.**

● Chegou finalmente Marie-Thérèse de Brignac, que veio de Paris fazendo escala em Miami por alguns dias. Será homenageada hoje com drinks por Luís Eduardo Guinle, no apartamento A do Copa.

*Bancos*

● Os gerentes que tiveram seus bancos assaltados há cêrca de três meses reforçaram consideràvelmente nos últimos dias o policiamento dos estabelecimentos que dirigem. Como já se passaram os 90 dias regulamentares, estão com mêdo, que os assaltantes venham pedir reforma das quantias sacadas...

*Boa notícia*

● Causou agradável surprêsa aos jornalistas desta praça a escolha de Carlos Chagas para substituir o nosso colega Heráclio Sales como Secretário de Imprensa da Presidência da República. Ninguém mais talhado para o pôsto do que o escolhido.

*Churrasco*

● No sítio Monte Castelo, em Jacarepaguá, os amigos do General Luís França promovem domingo um grande churrasco em comemoração ao aniversário do Secretário de Segurança Pública.

*Maísa sensacional*

● Estive assistindo ao show de Maísa no Canecão, levado, confesso, mais pelo depoimento e pelos elogios feitos à artista pelos colunistas especializados do que pròpriamente atraído pela fama da cantora, cujas apresentações na televisão, excelentes, tenho acompanhado.

● **E o que vi no palco da imensa cervejaria superou a tôda e qualquer expectativa. Maísa está sensacional, e nem a febre de quase 38 graus com que se apresentou nessa noite, coisa em que ninguém reparou, arrefeceu sua potencialidade vocal e interpretativa, que levanta o público de seus lugares, transmitindo-lhe um juvenil entusiasmo do qual só ela é capaz.**

● De longo, elegantíssima, de mini-saia, ou de palazzo negro, o que menos se repara é a indumentária da artista, que já chegou a atrair ao Maracanã da cerveja em determinadas noites, como no último fim de semana, mais de 3 mil pessoas.

● **A renovação é tal que mesmo os seus antigos sucessos, músicas que compunham seu repertório de 10 anos atrás, transmitem uma nova e inédita vibração. É exatamente esta palavra. Maísa vibra do princípio ao fim do show, vibração que consegue comunicar à sala inteira, que só a deixa ir embora para o camarim depois que, exausta de tantos aplausos e emoções, cai novamente sentada às cadeiras.**

● Dois dos principais responsáveis pelo sucesso do show do Canecão, Mário Priolli e seu braço direito Roberto Silva, estão pensando agora em levar a artista para uma série de exibições em São Paulo no mês que vem.

*Ponto final*

● Kiki Caravaglia deu a nota no chá de aniversário de Cristina Osvard comparecendo com seu mico a tiracolo.

● **O diplomata Marcos Azambuja estará seguindo no dia 19 para Nova Iorque. De lá irá a Chipre, a convite das Nações Unidas, e à Grécia, antes de assumir seu nôvo pôsto.**

● Luísa e Zezé Nabuco passaram a Tite e Zoza Medicis um telegrama de congratulações pelo nascimento de sua filha: "Ave Maria!"

● **A Sra. Julietinha Aranha, de vermelho, era uma das presenças elegantes do almôço oferecido ontem na pérgula do Copa pela Sra. Adelaide de Castro a um grupo de amigas.**

● Ao lado, no Bife, almoçavam D. Mariazinha Guinle com o Sr. Jorge Guinle. Affaires de família.

● **Tôdas as dúvidas sôbre correção monetária estão contidas no livro do jovem engenheiro Clóvis de Faro Matemática Financeira, que está fazendo o maior sucesso nos meios empresariais.**

● A pièce de resistence do grande leilão de quadros que a Petite Galerie vai promover no Largo do Boticário é uma tela de razoáveis dimensões de Raimundo de Oliveira, de uma das fases mais raras do saudoso pintor.

● **Segue hoje de volta a Londres o crítico Antônio Olinto, que vai reassumir suas funções de Adido Cultural naquela capital. Veio, lançou seu último livro, entregou o prêmio Walmap e vai hoje embora.**

● A gravadora Teresa Miranda Alves recebe hoje o prêmio a que fêz jus concorrendo ao concurso instituído pela firma H. C. Cordeiro Guerra: 2 mil cruzeiros novos.

*Zózimo Barrozo do Amaral*

# PANORAMA

*O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro, de Gláuber Rocha, já tem data de estréia no Rio ● A inscrição de jóias para a Bienal de São Paulo termina hoje ● Amanhã, Ôlho n'Amélia chega à sua centésima representação*

## do cinema

*Odete Lara numa cena de* O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro

**DRAGÃO — O filme de Gláuber Rocha (Prêmio de Melhor Direção no Festival de Cannes), O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro, deverá estrear no Rio no próximo dia 9 de junho, no São Luís e circuito.**

PROGRAMAÇÃO PROVÁVEL — O Centro de Artes Cinematográficas da PUC deverá programar os seguintes filmes para o próximo mês de junho: **O Homem que Matou o Facínora (The Man who Shot Liberty Valance)** e **Forte Apache (Fort Apache)**, ambos de John Ford, e dois filmes de Howard Hawks, **Paraíso Infernal (Only Angels Have Wings)** e **Hatari (idem)**.

## das artes

**X BIENAL DE SÃO PAULO — Frase oportuna de Mário Schemberg a respeito da fórmula para seleção da representação brasileira na X Bienal de São Paulo: "Nos presentearam com um leito de Procusto". Na verdade, o número de 25 vagas ficou de repente pequeno demais para os nomes que iam surgindo.**

JÓIAS — A inscrição de jóias para a X Bienal termina hoje. Os trabalhos devem ser entregues nos dias 11, 12 e 13 de agôsto na Secretaria da Bienal. Cinco conjuntos no máximo. Às jóias serão atribuídas: medalha de ouro e menções honrosas.

MONITORES — Osvald de Andrade Filho muito satisfeito com o resultado do curso intensivo de monitores para a X Bienal de São Paulo, organizado sob sua orientação e da professôra Gilda Seráfico. Neste ano, há menos alunos, mas pessoas mais interessantes e interessadas, diz Osvald de Andrade Filho. O curso tem por finalidades: a) situar o aluno no campo artístico; b) levá-lo a compreender o que a X Bienal irá apresentar, especialmente quanto a pesquisas e objetos em que, além da côr e da forma, entram movimento, som e luz.

PATROCÍNIO — A Olivetti possivelmente patrocinará o catálogo da Representação Brasileira, na X Bienal de São Paulo. Importante colaboração de uma emprêsa particular que tem prestigiado a arte nacional. O contato e a feliz idéia desta proposição se devem a Edila Mangabeira Unger.

W.A.

## das letras

DA BRASILIENSE — Dois novos títulos da Editôra Brasiliense: **O Mistério do Escudo de Ouro**, de Odete de Barros Mott, na coleção Jovens do Mundo Todo, organizada pela professôra Iolanda Cerquinho Prado; e a segunda edição, em um só volume, de **A Arte e a Vida Social** (cuja primeira edição saiu em 1964) e **Cartas sem Endereço** (editado inicialmente em 1965), ambos na tradução de Eduardo Sucupira Filho.

RASTRO DOURADO — Roteiro do Ouro Pilhado é o nôvo livro de Sebastião Fernandes, que até hoje se queixa de não haver recebido os NCr$ 50,00 (com correção monetária) e o pergaminho do Prêmio Machado de Assis, instituído pelo Govêrno da Guanabara, e conquistado por aquêle escritor, há alguns anos, com o livro de contos Cuité. Seu nôvo trabalho, lançado pela Edinova, enfoca a ilha de Trindade, que se constituiu em "ótimo reduto de piratas." Uma obra de ficção (novela) baseada em fatos reais da História americana. Vale a pena, e é bom.

POESIA — Adalcinda, poetisa paraense, lança pela Editôra Leitura um nôvo volume de poemas: **Caminho do Vento**. Apresenta-a outra poetisa, cuja temática sempre pendeu para o mar: Selene de Medeiros. Da Amazônia aos Estados Unidos, para onde se transferiu em 1956, Adalcinda levou consigo, e agora manda de volta, uma lírica tipicamente brasileira, sem afetação, sem sotaque estrangeiro.

NOVA GEOGRAFIA — A Casa Publicadora Batista acaba de lançar **Geografia Bíblica**, contribuição ao estudo da Geografia Histórica das Terras Bíblicas nos seminários e institutos bíblicos. Seu autor é o professor Osvaldo Ronis, do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil.

O CONTO — Saiu, pela Biblioteca Nacional, o tomo I (volume de A a L) da **Bibliografia do Conto Brasileiro (1841-1967)**, organizado por Celuta Moreira Gomes e Teresa da Silva Aguiar.

DO PENULTIMO — Encerrou-se o prazo de 60 dias para a inscrição de candidatos à cadeira n.º 12 (patrono: Vicente de Carvalho), da Academia Brasileira de Letras. Inscreveram-se o ensaísta A. Fonseca Pimentel (recém-chegado de Roma, onde estêve dois anos a serviço da ONU) e o ficcionista José Marques da Silva, autor do **Diário de um Candango**. A eleição deverá realizar-se em 17 de junho.

● Numa coleção de cadernos de ensaios, a ser lançada pela Universidade de Brasília, Domingos Carvalho da Silva deverá publicar um nôvo livro de críticas, ainda êste ano: **Hemisférios do Mundo Literário**.

● Rubens Borba de Morais, participante da Semana de Arte Moderna e antigo diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo e da Biblioteca Nacional, vai transferir sua famosa biblioteca particular para Brasília, onde acaba de construir uma casa. O conhecido bibliófilo leciona, atualmente, na UB.

NO XADREZ — Em terceira edição, acaba de aparecer **Ataque e Contra-Ataque no Xadrez**, de Fred Reinfeld. Êste livro, que integra a Biblioteca Esportes e Jogos da Ibrasa (Instituição Brasileira de Difusão Cultural), descreve a tática e a estratégia do planejamento de um jôgo de xadrez, primeiro quanto ao ponto-de-vista das brancas e depois segundo o das negras. Nêle se encontra excelente mistura de preceito e exemplo. Apresenta análises, passo a passo, de muitos jogos, ilustradas por claros diagramas. Trata de pontos fundamentais como contrôle do centro, desenvolvimento e mobilidade, jôgo contra aberturas pouco comuns e defesas irregulares, e a conduta contra gambitos. A tradução é de A. Tourinho.

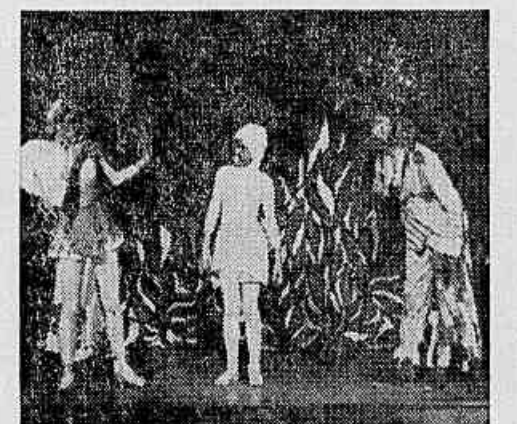
SUCESSOS — Duas edições recentes da Agir estão se tornando sucesso de livraria: **O Mundo Precisa de Filosofia**, de Eduardo Prado de Mendonça e **A Revolução da Arte Moderna**, de Alfredo Laje. Dois livros de nível universitário que ensinam as indagações do homem do nosso tempo.

L.B.

## do teatro

**CEM VÊZES AMÉLIA — A Companhia Eva Tudor estará comemorando, amanhã, a centésima representação de Ôlho n'Amélia. A comédia de Feydeau que está sendo apresentada no Teatro Maison de France desponta indiscutìvelmente como um dos grandes sucessos da temporada.**

Da "CHANTAGEM" À DONA DOS HOMENS — Depois de **Chantagem** — o empresário Renato Aurélio Pedrosa produzirá a peça **Didi Parrataca, Dona dos Homens**, de Maria Vanderlei Meneses, com direção de B. de Paiva. Durante estas últimas semanas, **Chantagem** está sendo apresentada em temporada popular, com ingressos ao preço único de cinco cruzeiros novos.

FESTIVAL DE TEATRO ESCOLAR — A Divisão de Teatro do Departamento de Cultura, que lançou no ano passado o seu Plano Teatro Escolar, enviando diretores profissionais a um certo número de ginásios estaduais para realizarem atividades teatrais com os alunos, vai promover a partir de 16 de junho, no Teatro Gláucio Gil, um Festival de Teatro Escolar, com apresentação das peças encenadas nos diferentes ginásios durante o ano de 1968 e o primeiro semestre de 1969.

*Cena de* O Patinho Feio

**INFANTIL PARA CLASSE E CRÍTICA — Seguindo a tradição introduzida há muito pelo Tablado, o Grupo Jovem de Espetáculos, que está apresentando no Teatro Carioca a peça infantil O Patinho Feio, de Lauro Gomes, realizará na próxima segunda-feira uma sessão especial, às 21h, para a qual convida a classe teatral e a crítica especializada.**

CENOGRAFIA PARA BIENAL PAULISTA — Segundo noticiário publicado na imprensa, a cenografia de **A Parábola da Megera Indomável**, criada pela equipe da Comunidade liderada por Joel de Carvalho, teria sido escolhida para representar o Brasil na Bienal dos Jovens em Paris. Nenhuma objeção quanto ao resultado da escolha, mas uma objeção séria quanto ao princípio: se nos outros setores — artes plásticas, música — a escolha é feita por um júri expressamente constituído, que opta entre vários candidatos concorrentes, por que no setor teatral a seleção resumiu-se a uma espécie de nomeação ex-officio, feita não se sabe bem por quem?

Y.M.

**Roberto Burle Marx – quadros, tapeçarias, murais, jóias, azulejos, e sobretudo jardins. Uma coleção de plantas de todo o mundo, e a maior coleção de plantas brasileiras de todo o mundo. "Um vocabulário, partindo da riquíssima flora brasileira, de sua infinita variedade, introduzindo nos jardins espécies nativas, estudando apaixonada e constantemente a paisagem natural, indo aos fundamentos e à alma do povo, à paisagem brasileira para, com êste vocabulário, criar uma nova sintaxe, uma nova linguagem." Prêmios na Bienal de S. Paulo, medalhas de honra, títulos de Cavalheiro da Coroa, Grande Prêmio na Bienal de Punta del Este. Exposições de pintura, de desenho, de jóias. Jardins dos Aterros da Glória e do Flamengo, da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Brasília, da UNESCO, em Paris. E muita coisa mais. Agora, um trabalho ambicioso: preservar e urbanizar a Baixada de Jacarepaguá, um trabalho com o amigo de sempre, Lúcio Costa.**

# MUITAS ARTES E JARDINS

CELINA LUZ

Roberto Burle Marx

"Olha uma alamandra nova! — Esta é a *paranaensis*, eu a trouxe da Bahia. Estas são duas clúsias que trouxe de minhas viagens. O *Croma lagopolus!* Olha, aqui tem um filodendro do tipo que você colheu! Ah, o perfume e a beleza da alofantra. O botânico Druc que viveu 50 anos na Amazônia, só encontrou um exemplar, cujas sementes se propagaram. Êle mesmo plantou uma aqui. Êle é completamente epifita", ouve-se. A explicação revela que aquela planta só cresce sôbre uma árvore.

## UMA COLEÇÃO

São 800 mil metros quadrados de terreno. Roberto Burle Marx, o proprietário do Sítio Santo Antônio da Bica, anda à frente. Seguindo-o, e fazendo os comentários acima, ou ouvindo-os, quatro botânicos: Graziela Barroso, Lúcia Freire de Carvalho e Dimitri Sucre, do Jardim Botânico, e Timothy Plawman, botânico da Universidade de Harvard. No grupo há também outras pessoas amigas que visitam o reduto de Roberto Burle Marx, e ficam escutando aquela conversa de entendidos. Milhares de plantas trazidas de tôda a parte estão naquele terreno segundo suas necessidades. Mas a grande coleção é de aráceas, a maior parte brasileira. Filodendros, são o gênero de plantas dessa família que estão no ripado — cujo nome científico é mais bonito: *umbracolo* — em canteiros que a gente quase perde de vista.

"Quando entro aqui, tenho a sensação de entrar num templo", diz o colecionador. Na sombra, aquelas plantas de enormes fôlhas verdes quase batendo na cobertura, são de fato impressionantes. A coleção, que tem 20 anos, é, segundo Roberto Burle Marx, resultado "de esfôrço meu e de uma série de botânicos que me trazem plantas. Resultado também de vontade, coragem e muito amor. Eu as trago, diz ainda, como crianças num berço; às vêzes como em *Rosemary's Baby* que carrega um monstro, mas com muito carinho."

Mas há muitas outras plantas, cujo relacionamento daria um compêndio de Botânica. Algumas estão colocadas em viveiros. Outras em cima de pedras, único lugar onde crescem. Outras à sombra de árvores frondosas. A forma, o desenho e a côr são diferentes em cada uma. Nas coletas que Burle Marx fêz, vieram muitas espécies desconhecidas e que foram sendo classificadas pelos botânicos. "Por isso", diz êle, "há flôres e plantas com meu nome."

## UMA VOCAÇÃO

Tudo começou quando Roberto Burle Marx era criança. Sua mãe, pernambucana da família Burle, gostava imensamente de plantas. Aos três anos de idade, o garôto via-a podando roseiras. Aos sete, tinha sua própria coleção de plantas, na qual empregava todo o dinheiro disponível. Desde 1925, recebia revistas de jardinagem e de arquitetura paisagística. Seu pai, compreendendo sua vocação, incentivava-o. Importou plantas da Europa, para ver o que nascia aqui e o que morria.

Mas foi no Jardim Botânico de Dahlen, na Alemanha, que Burle Marx descobriu a flora brasileira. Viu lá, protegidas por estufas, espécies belíssimas de plantas tropicais que nunca tinha visto e nem sabia existirem aqui. "Maravilhas." Voltou e viu a Praça Paris, com o estilo mas sem a beleza dos jardins franceses. "Temos aqui formas arquitetônicas naturais", comenta. "Plantar roseiras não dá certo. Achei que podia plantar nossas plantas, que crescem sem esfôrço."

O arquiteto Lúcio Costa, seu amigo também, convidou-o para fazer o primeiro jardim numa casa na Rua Bulhões de Carvalho. Depois Roberto Burle Marx foi para Pernambuco dirigir o Departamento de Parques e Jardins. Com o Estado Nôvo voltou ao Rio, e passou a integrar o grupo dirigido por Lúcio Costa, para o risco de Le Corbusier do Ministério da Educação. Mas, antes, fêz o jardim da ABI, a convite dos irmãos Roberto. Depois vieram a Pampulha, Araxá, e muitos outros jardins, no Brasil e no estrangeiro.

## UMA EXPRESSÃO

Burle Marx conta que Lúcio Costa sempre foi seu amigo e conselheiro. Em 1937, o arquiteto paisagista ajudou Portinari na pintura dos afrescos do Ministério. "Pintava, fazia jardins, murais, jóias, tapeçarias, azulejos, coletava plantas." Mas, diz ainda, "quando faço uma jóia não quero que seja jardim, e quando faço um jardim não quero que seja uma jóia. No momento estou interessado no problema pictórico, trabalhando para a exposição que farei no ano próximo em Londres. Ficará dois meses na Galeria de Arte Contemporânea. Exerço minhas atividades artísticas simultâneamente."

Embora Burle Marx confesse que a pintura é a que mais o toca, razão pela qual estudou-a aqui e no exterior, seu renome internacional tem origem em sua arquitetura paisagística. Mas as duas estão ligadas: "Inclino-me para os vegetais, que fazem parte de minhas observações e por isso em minhas telas predomina essa temática. E a pintura deve provocar reações, naturalmente, pois não copio a natureza, e sim extraio motivos para as composições. Afinal, a pintura nada mais é do que a emoção de caráter poético que procuramos transmitir nos quadros."

Com as experiências e roteiro na pintura, os jardins foram-se modificando na sua organização. Não são mais, como na primeira fase, o *modêlo da fôlha* aplicado a todo desenho, ou o reencontro do espontâneo da natureza e da topografia. Temos uma visão de um objeto plástico total, onde pedras, plantas, grama e água são apenas os componentes.

"O que procuro fazer é ordenar os elementos na natureza, segundo minha necessidade interior. Fazer jardins é organizar, é ordenar, baseando-se em leis estéticas, leis de composição, onde volumes, texturas, côres se ordenam, se harmonizam ou são utilizadas em contrastes, em oposição para estabelecer choques, dramatizando para pôr em valor determinadas partes, enquanto outras acompanham em surdina."

## UMA PRESERVAÇÃO

O sítio de Burle Marx fica numa localidade chamada Ilha, perto de Guaratiba. Tem uma casa antiga, e uma igreja do século XVII, que está restaurando. "É um sacrifício para mim ir a uma festa. Prefiro ficar aqui." Lá, lamenta o que está acontecendo com o Jardim Botânico, que já foi importante mais agora decepciona. "Há alguns anos não se publica nada. Aquilo não é apenas um parque bem varrido de caráter popular, para divertir as pessoas. Parece que os responsáveis esqueceram estas características e finalidades científicas que o Jardim deveria ter.

— Tenho sido ajudado por muitos botânicos. Um dos meus melhores amigos foi Henrique Lameyer de Melo Barreto, que me ensinou muita coisa que procuro aplicar nos jardins. Não só usando plantas novas, como também compreendendo ecològicamente a paisagem. Fazer jardins não é fazer loteamentos mal ordenados, visando lucros imediatos, onde a flora autóctone tem sido dizimada, queimada e destruída. Faz-se primeiro tábua raza, e depois plantam-se casuarinas, ficus e amendoeiras, pensando que com isso estão fazendo problema jardinístico. Estão é contribuindo para a monotonia. Se preservarem o que existe, nos loteamentos, o resultado seria mais bonito e menos oneroso.

— Em tôdas as ocasiões que eu puder preservar e pôr em evidência a flora brasileira, procurarei fazê-lo. É flora riquíssima, e se as autoridades competentes não contribuírem para que cessem os desmandos de destruição transformando zonas inteiras em carvão e depois em deserto, dentro de alguns anos o Brasil será o país mais monótono do mundo. Felizmente a Guanabara compreendeu a importância de urzanizar a Baixada de Jacarepaguá. Há possibilidades então de manter parte da flora e pelo menos utilizá-la de maneira mais eficiente e inteligente.

— Preservar a flora, é manter o caráter de uma região. Tirar as coisas que estão no esquecimento e pô-las em evidência e sobretudo não deixar que esta flora extraordinária das restingas se extingua completamente, criando zonas protegidas onde fauna e flora possam ser preservadas."

LEA MARIA

# mulher

# SÔNIA RYKIEL, A CHANEL DOS ANOS 70

Sônia Rykiel: 37 anos, um gênio na criação da roupa para a mulher, é atualmente um dos personagens de Paris e do mundo da costura de maior importância. Guarde o seu nome

*Paris* (Via Varig — Alguém que entende do assunto acaba de compará-la a Coco Chanel. Exagêro? Não. Sônia Rykiel, 37 anos, parisiense de pais russos, tem a vocação da ilustre madame acrescida de uma mesma percepção, só que voltada à época em que se insere. E como, ao contrário de Chanel, ela descobriu algo, não parando de evoluir. Nunca.

Seu maior trunfo: as criações são dificilmente percebidas na rua, pois surgem como se fôssem parte integrante de quem as usa ou uma invenção pessoal de cada uma delas. É neste detalhe que Sônia Rykiel supera Coco Chanel e a maioria de seus colegas costureiros, estilistas ou modelistas — suas criações não *etiquetam*.

NOVAS NORMAS

A coleção de 80 modelos para o próximo inverno europeu é, sempre para quem entende (ou distingue o invulgar do comum), a síntese mais bem sucedida do trabalho iniciado por acaso há cêrca de 14 anos, quando casou com um comerciante (dono da Boutique Laura) inteiramente contra a linha profissional liberal (centenária) da família. "Carrego a criação dentro de mim. Se me casasse com um pintor, seria pintora; se meu marido fôsse escultor, estaria fazendo escultura. Casando com um homem ligado à moda, me vi diante da moda."

O rigor e a vontade de Sônia Rykiel nasceram pràticamente consigo mesma. "Os maiores problemas meus com minha mãe sempre foram conseqüência de uma incapacidade de me desembaraçar das roupas que gostava ou de comprar o que expunham as vitrinas. Sempre obtive como resultados um vestido de quatro anos no lixo, devidamente picotado, e — pelo menos nisto ela cedia — o uso exclusivo de costureiras."

Laura, a *boutique* de seu marido, comercializava na época do casamento um *prét-à-porter* de vanguarda (Kahn, Peppard, etc.). Sônia tentava vesti-lo, mas sem sucesso: "Não entendia as normas físicas dos ombros largos e da parte inferior menor. Aquilo me parecia coisa para homem; mulher deveria usar o traje na proporção inversa. Não?" Grávida, ela não resistiu, e procurou uma das retocadoras da loja, com quem elaborou uma série de trajes tendo em vista sua nova condição fisiológica. Era o início de uma carreira nova.

O ÓBVIO: NOVA INSTITUIÇÃO

A coleção *future-maman*, "leve, livre & versátil", chocou os clientes da Laura. Seguiram-se os tricôs em forma de pulôveres ajustados, quando a tendência indicava o uso de pulôveres enormes e longos. Conseqüência: seis meses para encontrar um fabricante, e na Itália. Logo que apareceu, foi capa do *Elle*. (Hoje, são mundialmente conhecidos e variados. Os mesmos).

O *stand* separado na *boutique* foi logo ampliado. Para depois desaparecer (imposição espacial) e reaparecer nas Galerias Lafayette, em Nova Iorque, em Londres, etc. Diante do fato, "era continuar ou não." Sônia optou pela primeira hipótese, certa de que uma nova criação sua tornara-se inevitável por "não ser invenção, e sim, necessidade": os *tailleurs-pantalonas* e as *combinaisons* (isto há quatro anos...).

— Foi antes, durante e depois de uma viagem a Hong-Kong. Tinha a idéia na cabeça quando lá cheguei e observei as mulheres tôdas em túnica e em calças. Sensacional: de costas, não conseguia distinguir entre uma velha e uma jovem, tôdas se sentiam à vontade, etc. Era o óbvio, não?

Quando Sônia Rykiel fala em *óbvio* deve-se conhecer seu raciocínio. Isto é: ela define morfològicamente a mulher como o "ser da disciplina" tendo em vista seu aspecto — o "melhor possível."

— Quem tem cabelos bonitos deve fazer com que os cabelos apareçam sempre; e quem não os tem deve mudá-los. Sou pelo truque total. Portanto, as calças são mais que uma moda. São instituição tal como um vestido na medida em que as primeiras *funcionam* para quem tem pernas feias, por exemplo, e o segundo para quem as tem bonitas. As variações em tôrno do tema é que, se quiserem, podem ser consideradas *moda*. Foi o que me confirmou Hong-Kong e o que ditou a planificação de minhas primeiras *combinaisons* e *tailleurs-pantalonas*. Dito isto, limito-me a dar idéias às mulheres: elas que as utilizem da melhor forma. As mulheres, inclusive, me interessam pouco, não pretendo mudá-las em função das minhas idéias ou das minhas criações. Coco Chanel, já que me comparam a ela, quer formar mulheres, enquanto eu prefiro preparar um bôlo para quem quiser comer.

Através dêste raciocínio simplista e válido, Sônia acredita estar fazendo *evolução* no lugar de *revolução*. — A primeira é contínua; a segunda é capaz de parar após os primeiros resultados. E, por outro lado, a *evolução* implica o fim dos imperativos da moda, do fenômeno que a compõe, na medida em que acaba com a possibilidade de algo vir a ser, por aquêles imperativos, *demodé*. A um determinado momento, o têrmo *moda* talvez se justificasse; hoje não: as mulheres têm idéias pessoais e ninguém deve impedi-las de as ter. Pelo contrário, deve-se-lhes dar tudo aquilo que fôr necessário para que se concretize o anseio nôvo.

Minivestido e boné coordenados — em tricô tipo jacquard. A chancela de Sônia Rykiel tem como princípio ombros delicados (estreitos) e saia abrindo para baixo a partir de sob o busto

PELA INVENÇÃO, SEMPRE

A simples existência importante de uma Sônia Rykiel indica o retôrno às costureiras caseiras, o que na Europa é fenômeno nôvo. Ela propõe calças ou mantôs em jérsei (duplo, por uma questão de versatilidade), os mais simples, capazes de moldar o corpo sem apertar. São, em suma, roupas que não fantasiam de Cardin, de Saint-Laurent ou de Courrèges, mas que puramente vestem.

Assim é na realidade a cliente que de certa forma faz sua roupa na *boutique* de Sônia Rykiel. Ela mesma pode compor seu traje (se quiser): a partir de uma série de roupas de base — calça, pulôver, um casaco comprido, um boné ou uma *écharpe* — forma-se um conjunto capaz de permitir uma série de condições com um ou vários elementos de outro conjunto. As côres, outro detalhe de importância: à base de duas, três ou quatro côres, o resultado é sempre impressionante, seja isoladamente ou superpostas.

Mas um conjunto de Chanel era algo definitivo, isto é, uma saia, um casaco e uma blusa, tudo na mesma ordem e mantidos os elementos. Sônia Rykiel optou pela *abertura* a tôdas as combinações possíveis, inclusive a elementos não Rykiel fazendo parte. "A cliente está sempre reservada uma parte de invenção pessoal." Tudo isto por acaso? "Não. Apenas conseqüência de observação atenta dos fenômenos criados pela massificação da moda, que não prevê a subversão e a demência individuais da mulher". E, sem que ela o diga, a constatação de que cada vez mais a invenção cotidiana de roupa é mais uma reação contra a pressão igualmente cotidiana.

Por ter percebido tudo isto muito tempo antes, Sônia Rykiel pode ser considerada a Chanel dos anos 70.

*Os modelos de Sônia Rykiel raramente são encontrados à venda no Rio. Porque mesmo em Paris êles custam caro — e porque aqui Rykiel ainda não é uma etiquêta que seja do conhecimento geral. (Mesmo as mulheres privilegiadas que viajam a Paris quase não buscam a sua boutique na Rue Grenelle, pois nunca ouviram falar dela). No entanto, o estilo Rykiel, o corte Rykiel, as combinações de côres da mulher do dono da Boutique Laura, a filosofia de criação de roupa feminina de Sônia tornaram-na capaz de ganhar êste apôsto: A Chanel dos anos 70.*

*É por isso que a estamos lançando (seu nome e seu estilo), aqui, hoje, em primeira mão. É um lançamento da maior importância.*

Aqui se vê bem a linha Rykiel: os ombros delineados ("todo homem olha primeiro o rosto e os ombros de uma mulher: mesmo antes de olhar suas pernas"), os ombros valorizados, e a linha da roupa que se abre, fluida, até a bainha. No caso, êste conjunto tailleur-pantalona é assim: cinzento, de jérsei de lã, debruado de couro (napa) marrom

Foi Sônia Rykiel quem inventou, há quatro anos, esta linha de pull, ajustado ao corpo, mas confortável, que é usado, em geral, com cinto estreito, de couro. No caso: o pull é riscado de bege e côr de ameixa; a pantalona é ameixa — ambos são de jérsei de lã, naturalmente

## O Serviço

"SHOW" DE BETÂNIA

Hoje, às 21h30m, Maria Betânia estará no Teatro Sérgio Pôrto, acompanhada pelo Terro Trio e com um repertório inteiramente nôvo. O espetáculo também se repetirá amanhã e domingo, no mesmo horário.

FESTIVAL DE MÚSICA INFANTIL

A partir de junho, o Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio conta promover o I Festival Fluminense de Música para a Infância. Como primeiro passo o Festival realizará, às 16 horas do dia 3 de junho, um recital, palestra de Alberto Jaffé e Daisy de Luca, no Teatro Alvorada.

PASSEIO PELA BAÍA

Hoje, o *Bateau-Mouche* fará duas saídas pela baía, na parte da manhã e da tarde, respectivamente. O passeio matinal, com saída marcada para as 9h30m, inclui uma visita às praias cariocas e fluminenses e uma parada em Jurujuba, para almôço a bordo. A volta é às 13h30m e o preço é de NCr$ 40,50 por pessoa. O *tour* da tarde começa às 14 horas e termina às 18h40m. No seu roteiro estão incluídas as ilhas de Paquetá e do Sol, e pagam-se NCr$ 24,50. O embarque é na base do Salvamar, na Avenida Nestor Moreira.

DO PALADAR

Na Lillipop, na Rua Rainha Guilhermina, esquina com Ataulfo de Paiva, duas boas pedidas são o mil fôlhas de queijo e o croquete de siri.

DU PONT AGORA NO RIO

Hoje, às 21h30m, no Botafogo, o desfile de roupas confeccionadas com as fibras sintéticas fabricadas pela Du Pont. *Lycra* e *orlon* são as principais fibras da sua produção.

CINEMATECA DO MAM

Hoje, às 18h30m, e amanhã, às 16 horas, *The Wedding March* (*Marcha Nupcial*), de Erich von Stroheim, um clássico americano de 1927. Ainda no programa *Tarzã o Homem Macaco* (fragmento), americano de 1918.

LIVROS

• *Lições de Abismo*, de Gustavo Corção, já em 12.ª edição da Agir, acaba de ser vertido para o inglês, por Clotilde Wilson, com o título de *Who, if I Cry Out*, uma reprodução das palavras iniciais das *Elegias*, de Duino, de Rilke. Da mesma editôra, *Serviço Social: Processos e Técnicas*, de Balbina Otoni Vieira (NCr$ 15,00).

• Da Hachette, na sua coleção Cercle d'Arts: *Modigliani*, *Ingres*, *Rembrandt* e *Paul Kler*. Todos com boas ilustrações e custando NCr$ 125,00.

• A Mestre Jou já recebeu, de autoria do Professor Robert Lasserre, *Judô — Manual Prático* (NCr$ 15,00). O prefácio é de Gastão Gracie Neto.

À FILIPINAS

**Têrça e quarta-feiras da próxima semana, desfiles com a moda filipina do costureiro (bom costureiro) José Moreno y Reyes. Em benefício do Banco de Olhos, do Instituto Asiático de Olhos. Há muitas patronnesses com entradas a serem adquiridas (e também na portaria do Leme Palace Hotel). É um programa que vale a pena ser feito. Na têrça o desfile se realizará durante um jantar típico. No dia seguinte, durante um chá. Ambos, no Leme Palace Hotel. O menu do jantar inclui: atsara (cebolas cozidas no açúcar); relleneng mank paté de carnes diversas); pancit molo (sopa com raviôli recheado de camarão e de carne de porco com galinha picada e cheiro verde); adobô (galinha e carne de porco avinagrado, com milho pardo); letson (leitão nôvo assado no mel e recheado com maçãs, ao milho de soja); lecheplan (pudim de leite de côco e leite de vaca).**

# O QUE HÁ PARA VER

*King Kong é o filme que está sendo exibido esta semana no MIS ● Hoje, às 21h, primeira apresentação do Ballet do Ceilão, no Teatro Municipal ● No Teatro Santa Rosa, hoje, à meia-noite, Cordas e Palhêtas, com Darci Villaverde e Edu da Gaita*

## Cinema

### ESTRÉIAS

**O DESERTO VERMELHO, O DILEMA DE UMA VIDA (Il Deserto Rosso)**, de Michelangelo Antonioni. Produção italiana em côres ganhadora do Leão de Ouro de Veneza de 1964. Com Monica Vitti e Richard Harris. **Ricamar e Rio:** 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

**A CHINA ESTÁ PERTO (La Cina E Vicina)**, de Marco Bellocchio. Produção italiana, prêmio da crítica no Festival de Veneza de 1967. Com Glauco Mauri, Elda Tatolli e outros. **Império e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**UM DIAMANTE E CINCO BALAS**, de Libero Luxardo. Produção brasileira. Com Luís Linhares, Maria Gladys e outros. **Palácio, Rian e América:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**O ALTO, O BAIXO, O GORDO**, de Lucio Fulci. Comédia italiana. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia. **Asteca e Flórida:** sem indicação de horário. (Livre).

**O MARUJO TREMENDÃO (The Private Life of Sgt. O'Farrell)**, de Frank Tashlin. Comédia americana em côres. Com Bob Hope, Jeffrey Hunter, Gina Lollobrigida, Mylène Demongeot e outros. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 horas).

**TAREFA SINISTRA (Assignment to Kill)**, de Sheldon Reynolds. Filme policial americano em côres. Com Patrick O'Neil, Joan Hackett, John Gielgud e outros. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**O HOMEM QUE COMPROU O MUNDO**, de Eduardo Coutinho. Comédia brasileira. Com Flávio Migliaccio, Marília Pera, Hugo Carvana e outros. **Odeon, Capri e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

### CONTINUAÇÕES

**BENJAMIM (Benjamin)**, de Michel Deville. A iniciação amorosa do jovem Pierre Clementi, muito bem acompanhado — Catherine Deneuve, Michele Morgan, Odile Versois. Também com Michel Piccoli e Jacques Dufilho. Côres. **Ópera, Tijuca Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**MAIGRET EM PIGALLE (Maigret à Pigalle)**, de Mario Landi. Policial em co-produção franco-italiana. Com Gino Cervi, Lila Kedrova, Raymond Pellegrin. Tecnicolor. **Festival, Paris Palace.** (18 anos).

**QUADRILHA EM PÂNICO (The Split)**, de Gordon Flemyng. Mais uma história de assalto, desta vez o alvo é o Estádio de Los Angeles. Produção americana em metrocolor. Com Jim Brown, Diahann Carroll, Julie Harris, Ernest Borgnine e outros. **Metro Copacabana, Metro Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20 e 22h.

**O ÚLTIMO SAFARI (The Last Safari)**, de Henry Hathaway. Produção americana em côres. Com Stewart Granger e Gabriella Licudi. **Miramar:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (14 anos).

**OLIVER (Oliver)**, de Carol Reed. Comédia musical inglêsa ganhadora do Oscar dêste ano. Com Ron Moody, Oliver Reed e outros. Em côres. **Carioca:** 13h20m, 16h, 18h40m, 19h20m. (10 anos).

**CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair)**, de Norman Jewison. Um espetáculo razoável, bem humorado. Steve McQueen é o milionário que rouba uma fortuna. Faye Dunnaway a agente de companhia de seguros que sai à sua caça. Côres. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**OS PAQUERAS** (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que assinala a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Caruso, Kelly, Bruni Tijuca, Britânia, Bruni Méier, Alfa, Rio Palace e Bruni Flamengo.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare)**, de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

**A BATALHA DE ANZIO (The Battle of Anzio)**, de Edward Dmitrick. Produção americana em côres. Com Robert Mitchum, Peter Falk e outros. **Madri:** .... 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

**A NOITE DO DIA SEGUINTE (The Night of The Following Day)**, de Hubert Cornfield. **Thriller** americano em côres. Com Marlon Brando, Richard Boone, Rita Moreno e outros. **Rex, Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

**A DÉCIMA VÍTIMA (La Decima Vittima)**, de Elio Petri. Curiosa adaptação de uma história satírica de Sheckley, especialista em ficção-científica. No século XXI, os instintos predatórios do homem são canalizados para o Jôgo da Caça (caçadas humanas), em conseqüência do vácuo de violência gerado pela ausência de guerras. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli. Côres. **Art Palácio Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros. (14 anos).

**O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby)**, de Roman Polanski. Muito boa versão da novela de suspense de Ira Levin, com magníficas atuações de Mia Farrow e Ruth Gordon (Oscar da melhor atriz coadjuvante). Também no elenco: John Cassavetes, Sidney Blackmer, Maurice Evans. Tecnicolor. **Paissandu: Art Palácio, Méier, Art Palácio Madureira:** .. 14h, 16h50m, 19h30m, 22h10h. (18 anos).

**ARMADILHA DO DESTINO (Cul-de-Sac)**, de Roman Polanski. O talento e o insólito senso de humor do cineasta de **O Bebê de Rosemary.** Lionel Stander (Prêmio Urso de Prata no Festival de Berlim) e outros assaltantes à espera de um contato para a fuga procuram refúgio numa ilhota isolada no litoral inglês, onde vive um estranho casal (Françoise Dorléac, Donald Pleasence). O filme conquistou o Urso de Ouro em Berlim. **Bruni Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party)**, de Blake Edwards. Aventuras de um ator indiano numa festa maluca de Hollywood. Produção americana em côres. Com Peter Sellers, Claudine Longet e outros. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

**O PROFETA (Il Profeta)**, de Dino Rosi. Um homem que vive solitário nas montanhas retorna, a contragôsto, ao convívio social: do conflito resultante vive esta comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Liana Orfei. Côres. **Condor Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**JULIETA DOS ESPÍRITOS (Giulietta degli Spiriti)**, de Federico Fellini. A crise anímica de uma mulher casada ao descobrir que o marido tem amante, e sua reação, entre sonho, realidade, memórias. Com Giulietta Masina, Mario Pisu, Sylva Koscina, Sandra Milo, Valentina Cortese. Tecnicolor. **Scala** 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

### REAPRESENTAÇÕES

**FANTASIA (Fantasia)**, de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados ilustrando músicas de Bach, Tchaikovsky Dukas Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida, por Stokowsky. Tecnicolor. **Bruni Ipanema** (Livre).

**A CONQUISTA DO OESTE (How The West Was Won)**, de Henry Hathaway, John Ford e George Marshall. Produção americana em metrocolor. Com Henry Fonda, Carrol Baker e outros. **Lagoa Drive In:** 20h e 22h30m. (10 anos).

**...E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind)**, de Victor Fleming. Drama ambientado à época da Guerra Civil americana. Um dos maiores êxitos de bilheteria de todos os tempos — também um filme de inúmeras virtudes expressivas. Um dos maiores sucessos de público que o cinema já teve. Embora creditado a Fleming, o filme tem seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em côres. Com Vivian Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. **Bruni Grajaú e Matilde.** (14 anos).

**OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen)**, de Robert Aldrich. Doze criminosos condenados à pena de morte são convocados para uma missão suicida durante a Segunda Grande Guerra. Produção americana em metrocolor. Com Lee Marvin, John Cassevetes, Robert Ryan e outros. **Rivoli, Presidente, Bruni Piedade.** (18 anos).

**HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires)** — Produção franco-italiana em três episódios, livremente inspirados em contos de Edgar Allan Poe. A aplicação de Malle e o estilo de Fellini impedem que seja apenas mais uma superprodução de sketches Eastmancolor. **Condor Copacabana:** 13h30m, 15h40m, .. 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

**ROCCO E SEUS IRMÃOS (Rocco e i Suoi Fratelli)**, de Luchino Visconti. Os dramas de uma família sulista em Milão, a capital industrial do Norte. Com Alain Delon, Renato Salvatori, Annie Girardot, Katina Paxinou, Claudia Cardinale. Com o primeiro episódio do seriado **O Homem Planetário (Lost Planet)**, de Spencer [illegible] inaugural do **Poeira Ipanema**, nôvo cinema de arte situado na Praça General Osório: 16h, 19h, 22h. (18 anos).

**ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Métier)**, de André Cayatte. Produção francesa em côres. Com Jacques Brel, Emanuelle Riva e outros. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS (Around The World in Eighty Days)**, de Michael Anderson. Produção americana em côres. Com David Niven, Cantinflas, Shirley MacLaine e muitos outros. **Roxy:** 15h, 18h e 21h. (Livre).

**O MAGNÍFICO TRAÍDO (Il Magnifico Cornuto)**, de Antonio Pietrangeli. Comédia italiana. Com Ugo Tognazzi e Claudia Cardinale. **Art Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**O ESPIÃO QUE TEM A MINHA FACE (The Spy With My Face).** Com Robert Vaughn, David MacCallum e outros. Americano em côres. **Pathé, Paratodos e Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

### EXTRA

**DARLING... A QUE AMOU DEMAIS (Darling)**, de John Schellinger. Produção inglêsa. Com Julie Christie, Dirk Bogarde e outros. **Cine Arte UFF:** 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**KING KONG (Idem)**, de Merrian Cooper e Ernest B. Schesdack, Produção americana. Com Fay Wray, Robert Armstrong e outros. **MIS:** 16h, 18h, 20h e 22h.

**CICLO RETROSPECTIVO** — Organizado pela Cinemateca do MAM. Hoje, às 16h, Berlim, **Sinfonia de uma Cidade, de Walter Ruttmann,** produção alemã de 1927. Hoje, às 18h30m, e, amanhã, às 16h, **Marcha Nupcial,** de Eric Von Stronheim, produção americana de 1927. **Auditório da Cinemateca. NASCIDA ONTEM (Born Yesterday)**, de George Cukor. Produção americana. Ginásio da PUC, às 21h. Ingresso à venda no local.

## Teatro

**ÔLHO N'AMÉLIA** — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

**CHANTAGEM** — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

**A VIÚVA RECAUCHUTADA** — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

**ATO SEM PALAVRAS,** de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO,** de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro, Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto,** da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

**CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE** — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa Imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 ... 242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

**O AVARENTO** — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h.

**NO MUNDO DAS MARIONETES** — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano,** Praça Tiradentes (243-4276); 3.ª e 4.ª, 18h; 5.ª, 16h e 20h45m; 6.ª, .. 20h45m; sáb., 16 e 20h45m; dom., 10 e 16h.

**A COMÉDIA DOS ERROS** — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Vianna Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

**PROIBIDO ENTERRAR POLICINES** — de Jean Anouilh. Direção de Rui Sandy. Com Ângela Falcão, Fernando Bezerra, Expedito Barreiro, Tina, Léa Botelho, Jorge Cândido, Augusto Olímpio, Paulo Elísio e Clóvis Botelho. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179. De 3.ªs a 6.ªs, às 21h; sábs. e doms., 16h e 21h.

**FALANDO DE ROSAS** — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thiré. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

**O ASSALTO** — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

**DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA** — De Plínio. Nova montagem pelo elenco do Teatro Luís Peixoto. Direção de Marlene Sepall, com coordenação geral de Roberto de Brito. Cens. de Sílvia Lages. Com Lúcio Gentil, Claudiomar Carvalhal, Linda Cristia, Dirce Diana, Angelino Soeiro, Milton Silva, Paul Paura. **Teatro Luís Peixoto,** Rua 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Tôdas as sextas-feiras, às 21h.

**ADULTÉRIO ADULTERADO** — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pujasie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641); 21h30m; sáb. e 20h15m e ..... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 16h.

## "Show"

**CIDÁLIA MOREIRA** — no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

**CHICO ANÍSIO... SÓ!** — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

**SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA** — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

**DINA GONÇALVES e MARIA HELENA** — no **Bierklausn.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

**HELENA DE LIMA** — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

**A FINA FLOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

**SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY,** no **Katakombe,** Galeria Alasca.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**TOP THREE** — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi,** Rua Cinco de Julho, 312.

**MAÍSA** — hoje, no **Canecão,** a cantora Maísa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCr$ 10,00. Também no programa, o show **Casa-Tschock,** com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

**HOLIDAY ON ICE** — carnaval no gêlo, produção de 1969. **Maracanãzinho:** de têrça a sexta, às 20h30m; sábados, às 16h30m e 20h30m; domingos e feriados, às 14h30m e 18h. Venda antecipada nos seguintes locais: Mercadinho Azul, Teatro Municipal (lado da 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

**O SOM LIVRE** — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122, 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

**NARA, TERRA E VILA** — Nôvo show da **Sucata,** com Nara Leão, Terra Trio e Martinho da Vila. Direção de Grisolli e Sidnei Miller. Aos domingos vesperal para a juventude, às 17h.

**MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA** — Na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. **Reservas** 237-4210.

**SAMBA TOP** — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

**PREMIÈRE 70** — Produção de Carlos Machado. Um show de Nel Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima, Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

**MARIA BETÂNIA** — Hoje, amanhã e domingo, no **Teatro Sérgio Pôrto,** às 21h30m, Maria Betânia acompanhada do Terra Trio.

**RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES** — Show de Colé, no Teatro Carlos Gomes. Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

**CORDAS E PALHETAS** — Show com o violonista Darci de Villaverde e Edu da Gaita. Hoje, à meia-noite, e, amanhã, às 17h. **Teatro Santa Rosa.**

## Música

**FESTIVAL DE MÚSICA DA GUANABARA** — No Teatro Municipal, às 21h. Domingo, a finalíssima do I Festival de Música da Guanabara.

**OSB** — Amanhã, às 16h30m, terceiro concêrto de assinatura da OSB, regência de Isaac Karabtchewski tendo como solista o violinista Itschak Peerlman. No programa, músicas de Brahms, Vila-Lôbos e Barber.

**NÉLSON FREIRE** — Segunda-feira, dia 2 de junho, na Sala Cecília Meireles, às 21h, recital de Nélson Freire.

**BALLET DO CEILÃO** — Hoje, amanhã e domingo, no Teatro Municipal, três récitas do Ballet do Ceilão. Hoje e amanhã, às 21h; dom., às 16h.

*Hoje, no Teatro Municipal, primeira apresentação do Ballet do Ceilão*

## RÁDIO JORNAL DO BRASIL

### INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. De 2a. a 6a.-feira, às 18h45m. Informativo Econômico. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — **Abertura da Música Incidental para o Sonho de Uma Noite de Verão,** de Mendelssohn (O|S. Viena-Krauss) * **Quatro Números do Guia Prático,** de Vila-Lôbos (Szidon) * **Valsa de Concêrto,** de Glázunov (Fistoulari) * **Improviso Opus 90 N.º 3,** de Schubert (Rubinstein) * **Dança Brasileira,** de Camargo Guarnieri (Bernstein) * **Rapsódia para Clarinete e Orquestra,** de Debussy (Stanley Drucker e orq.) * **Abertura de As Ruínas de Atenas,** de Beethoven (Adrian Boult) *** 22h05m — **Sinfonia N.º 2,** de Tchaikovsky (Previn) * **Poema Opus 25,** de Chausson (Erick Friedman e Sinf. de Londres-Malcolm Sargent).

## Cursos

**CURSO DE ARTE** — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

**PINTURA LIVRE** — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

**ARTES PLÁSTICAS** — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos, Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

**ALAÍDE BRITO** — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

**PINTURA** — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. **Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

**PINTURA** — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio **Pessoa,** 492. Tel.: 247-0143.

**PIANO** — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. **Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

**CURSO DE PERCUSSÃO** — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

**CURSO SÔBRE VILA-LÔBOS** — Começa dia 4 de junho um curso sôbre Vila-Lôbos, O Educador, no Museu Vila-Lôbos, Palácio da Cultura, 9.º andar, sala 902. Inscrições abertas de segunda a sexta-feira, das 11h às 16h.

**CURSOS GERAIS** — No Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (endereço acima).

**ARTES PLÁSTICAS** — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de **atelier,** 3.ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

**BALLET** — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ªs a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

**FLAUTA DOCE** — aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

**CURSO DE EXTENSÃO** — curso de extensão teatral, gratuito e aberto a todos os interessados. No Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 138, das 18h às 20h.

**ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA** — aulas com o pianista Jacques Klein. Início, dia 12 de junho. Informações e inscrições no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e 242-5502.

**CHEFIA E LIDERANÇA** — Curso teórico-prático promovido pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início, dia 23 de junho. Horário, 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições: Instituto de Administração e Gerência, Rua Marquês de São Vicente, 223. Tels.: 247-1125 e.. 227-2388.

## Artes plásticas

**COLETIVA** — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

**PAINÉIS ESTAMPADOS** — na Antiga Tora, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernanda Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja I.

**HENRI CARRIÈRES** — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

**COLETIVA** — pintura de Nei Terídio, Hiran Nev, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

**COLETIVA** — na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira, 58.

**MARY ANN PEDROSA** — pinturas. **Galeria Décor,** Rua Toneleros, 356.

**HUMBERTO DA COSTA** — pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 334.

**SÉTIMO RESUMO DE ARTE JORNAL DO BRASIL/MAM** — no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

**CHALITA** — pinturas de Pierre Chalita, na **Galeria OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

**SALÃO DE MAIO** — Rua do Lavradio, 84, o Salão de Maio das Artes Plásticas, num patrocínio da Sociedade Brasileira de Artes Plásticas.

**TOYOTA** — pinturas. **Galeria do Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

**A IMAGEM DO HOMEM** — Iazid Thame (serigrafia) e Píndaro Castelo Branco (pintura), na **Galeria do IBEU,** Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

**ORLANDO BRITO** — pintura. **Galeria da Praça,** Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

**DOROTHY SHAW DALAND** — esculturas. **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A.

**OS JUDEUS DE SEFARAD** — exposição de fotografias e objetos. **Galeria Cavilha,** Rua Dias da Rocha, 52.

**LADISLAS BURJAN** — retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

**EDITH BLIN** — pinturas. Na **Monmartre Jorge,** Rua São Clemente, número 72.

**JOÃO TOSCANO** — exposição de arte no revestimento lenhoso do côco da Bahia. **Galeria Dozon,** Av. Copacabana, 1 133, loja 12 e Av. Atlântica, 3 584, loja 12.

**EDUARDO DHELOMME** — pinturas. **Aliança Francesa: na Maison de France,** 3.º andar.

**QUATRO PINTORES** — Helin das Neves, Leonel, Carlos Brito e Carmelo Sena expõem no **Centro Alagoano,** Av. Copacabana, 252, sala 301. Aberta até o dia 30 dêste mês.

**MONICA VIVACQUA** — pinturas. **Galeria Escada,** Av. General San Martin, 1 219.

**ELEUTHERÍADES** — Pinturas. **Sala Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129.

**DOIS ARTISTAS** — Ângelo de Aquino (formas) e Ângelo Hodick (concretos). **Petite Galerie,** Pça. General Osório, 53.

**FERNANDO COELHO** — Pinturas. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578.

**ELIZABETE THOMPSON JOFFE** — Baixos-Relêvos. **H. Stern,** Av. Atlântica, 1 782. Até o dia 6 de junho.

**YONNE BERGAMASCHI** — Pinturas. **Clube Campestre da Guanabara,** Rua Alberto Rangel, 8-A.

**ARLINDA CORREIA LIMA** — **Galeria Dom Pedro,** Rua Barata Ribeiro, 200-E.

**EDUARDO ASENSIO** — Pinturas, tendo como tema freiras e suas vestimentas. **Galeria Abitare,** Rua Visconde Pirajá, 646.

## Museus

**MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO** — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

**MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM** — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar vista pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

**MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE** — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

**MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE** — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-8143). Horário: 14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr$ 0,20.

**MUSEU HISTÓRICO NACIONAL** — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

**FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA** — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU DA CIDADE** — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 247-0357) — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

**MUSEU DOS TEATROS** — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

# Admirável mundo nôvo

### *O fogo antes da fumaça*

Um aparelho colocado no teto, capaz de assinalar o início de um incêndio nas primeiras fases — mesmo antes de começar a fumegar — acaba de ser lançado no comércio por uma firma de Hortհold, nas proximidades de Londres.

O aparelho funciona segundo o princípio de ionização mediante o qual o ar contido dentro de uma câmara aberta é elètricamente carregado e inspecionado. No início dos incêndios, pequenas partículas são libertadas e transportadas pelo ar, antes que a fumaça se torne visível.

O detector de ionização acusa a presença das partículas registrando a mudança elétrica que ocorre logo que elas alcançam o espaço carregado.

O fabricante recomenda que a unidade seja instalada com um intervalo de 12,20m para proporcionar cobertura adequada. Afirma-se que a mesma pode ser ligada à maioria dos sistemas de alarme manuais ou automáticos.

### *Um jardim bem planejado*

Em Bonn foi inaugurada a maior mostra floral do mundo, a Euroflor. Um imenso jardim, perfumado, que se estende por uma superfície de 70 hectares, estará aberto até fins de setembro. A atração principal é o aquarama, um túnel de vidro longo de 40 metros, através do qual o visitante poderá admirar numerosas plantas aquáticas.

### *Tradição secular, agora renovada*

A Sociedade de Proteção dos Animais de Barcelona está pensando em propor aos empresários de corridas de touro uma inovação. Ferido o touro, não seria o toureiro levado a sacrificá-lo, mas simplesmente dada como encerrada a luta e o touro teria os cuidados necessários à cicatrização dos ferimentos. As repercussões de tal medida ainda não foram levantadas. Esperam-se reações.

---

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179. Res.: 222-0367
RODOLFO ARENA apresenta a engraçadíssima comédia

**AMANHÃ É DIA DE PECAR**

de José Wanderley e Mário Lago
Estudantes: NCr$ 3,00 — ESTRÉIA DIA 1.º ÀS 21 HS.

---

**COLÉ** apresenta
MANOEL VIEIRA E DINA SKER no musical 2001
**"RIO, SOL e ALEGRIA"**
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
com: Mazilia, Kala Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.
Atração: CLOVIS BORNAY
Hoje, às 20 e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

---

Antônio De Cabo apresenta, hoje, às 21,15
DULCINA — TEREZA RACHEL — ALBERTO PEREZ — EMILIANO QUEIROZ e ainda RUBENS DE FALCO

**CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE!**

Com: Lourdes Maier, Raul da Matta, Ary Fontoura, Aníbal Marotta, Ruth Mezeck e Janny Mosso. Cens. e Figs.: ARLINDO RODRIGUES
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

---

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721
Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

**"TOCANDO NA BANDINHA DELA"...**

com MARIA QUITÉRIA — MANULA — GRANDE ELENCO
Grande atração internacional: "JIMMY PIPIOLO SHOW"
Comicidade! STRIP TEASE! e atrações!
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NCr$ 5,00 — Estud.: NCr$ 3,00

---

Maracanãzinho
ÚLTIMOS DIAS
**CARNAVAL NO GÊLO**
"HOLIDAY ON ICE"
VENDA ANTECIPADA
Já se acham à venda ingressos para todos os espetáculos da presente temporada nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio), MERCADINHO AZUL DE COPACABANA E NO MARACANÃZINHO.
Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e 20,30 hs. — Domingos e feriados às 15 e 18 hs.

---

ÚLTIMOS DIAS
CARLOS VASQUES apresenta
**HOLIDAY ON ICE**
CARNAVAL NO GELO
15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NÔVO
MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS
Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e às 20,30 — Doms. e feriados às 15 hs. e às 18 hs.
Maracanãzinho

---

AGUARDEM no TEATRO MESBLA
**CLUBE DA FOSSA**
ÚLTIMA DENÚNCIA DE ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção de FREDI KLEEMANN

---

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado
HOJE, às 18 hs.
CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
**ROSANA PICCHI**
CURTA TEMPORADA — Res.: 243-4276
3as. e 4as.-feiras: 18 hs. — 5as.-feiras: 16 e 18 hs. — 6as-feiras: 18 hs. — Sábs.: 16 e 18 hs. — Doms.: matinada, às 10 hs. e às 16 hs.
Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

---

TEATRO SANTA ROSA
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 247-8641.
Recital de
**CORDAS E PALHETAS**
com o 1.º prêmio do Concurso Internacional de Violão
DARCY VILLAVERDE e EDU DA GAITA
SÒMENTE 2 DIAS
Hoje, à meia-noite e amanhã sòmente vesperal às 17 horas
Bilhetes à venda

---

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta
**MARIA BETHANIA**
SÒMENTE 3 DIAS
Com TERRA TRIO
Hoje, amanhã e domingo, às 21,30
R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

---

O TABLADO apresenta
**CAMALEÃO NA LUA**
de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

---

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

**A GALINHA DOS OVOS DE OURO**
Sábs. e doms. às 16 hs.

(100 Representações)
**A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA**
Sábs. e doms. às 17 hs.

Autor e Direção de Carlos Nobre
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

---

## BOITES & RESTAURANTES

**Castelinho**
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

---

**ACAPULCO**
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
**...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!**
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá —— Tel.: 247-8584

---

**LeRelais**
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411. Leblon.

---

**FLAG**
RESTAURANTE-BAR
Agora, com nôvo Menu abrindo, também para
**almôço**
Diàriamente das 12 às 2 da madrugada sem interrupção
R. Xavier da Silveira, 13
Tel.: 236-6037

---

chope gelado e bom gôsto são exclusividade nossa
**DRUGSTORE**
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

---

**ZEPPELIN**
★ SANDWICHES GENIAIS
★ PRATOS FANTÁSTICOS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

---

**NARA TERRA E VILA**
(hoje na SUCATA)

---

SUCATA APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
nara leão
terra trio
martinho da vila
**NARA TERRA E VILA**
(hoje na SUCATA)
UM SHOW GRISÓLLI/SIDNEY MILLER
4 ÚLTIMOS DIAS — Res.: 227-3589

---

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
**RINCÃO GAÚCHO**
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ··· TIJUCA

---

**canecão**
APRESENTA HOJE — CURTA TEMPORADA
MAYSA
das 11,30 às 0,30 horas
COUVERT: NCr$ 4,00 POR PESSOA e ainda 3 shows diferentes inclusive CASATCHOK — Reservas no local
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo FR)

---

**CHURRASCARIA Schnitt**
NOVA DIREÇÃO
AMBIENTE AGRADÁVEL
MESAS AO AR LIVRE
ABERTO PARA ALMÔÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

---

o primeiro SNACK-BAR da guanabara
**Blanco's**
dir. Luís Blanco
Aberto a partir das 20 hs. Doms. aberto p/ almôço — Estacionamento fácil — Ar refrigerado perfeito
AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 247-0500

---

**MARIA DA GRAÇA e PAULO BARCELOS**
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
**ADEGA DE ÉVORA**
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

---

**palhota**
o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: BUFET DE FRIOS
AV. SERNAMBETIBA, 1556 - BARRA DA TIJUCA

---

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
**MINUANO**
* Serviço de 1a. categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados. Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o enderêço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filiada ao Diners

---

**A CAMPONESA**
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

---

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
**PARQUE RECREIO**
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

---

## CURSOS & ACADEMIAS

"Decore seu ambiente com personalidade." — "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais."
**ELO LACÉ**

---

**DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINES**
CURSOS: TEÓRICO, PRÁTICOS E AUDIOVISUAIS
CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE
Insc. e Infs. no Stúdio de Artes Plásticas e Visuais Elo Lacé, Rua Sousa Lima, 363, 11.º, cob. 03, tel. 256-6528 (ainda não está ligado). Excursão cultural à Europa em julho, organizada por Elo Lacé. Visita a museus, catedrais e castelos.

---

**DÉCOR**
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE
MARY ANN PEDROSA e MARILIA GIANNETTI TORRES
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

---

**ESTÚDIO RAQUEL LEVI**
GINÁSTICA FEMININA
Com a professôra LILI PEREIRA
ÀS 3as., e 5as., HORÁRIO ESPECIAL ÀS 12 HORAS
Inscrições abertas das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Rox)

---

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
O FILME MAIS LAUREADO DE 1968!
6 "OSCARS" DA ACADEMIA!
INCLUSIVE: MELHOR FILME
MELHOR DIRETOR CAROL REED
**OLIVER!**
MELHOR SCORE MUSICAL
MELHOR COREOGRAFIA
MELHOR DIREÇÃO ARTÍSTICA
MELHOR SOM
PROIB. ATÉ 10 ANOS
HOJE HORÁRIO 1-20-4-6-40-8,20 HORAS
CARIOCA

---

**O.S.B.**
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, 31 de maio, às 16,30 horas
Regente: KARABTCHEWSKY
Solista Violinista: ITZHAK PERLMAN
Programa:
VILLA-LÔBOS — Odisséia de uma raça
BARBER — Meditação e dança de Medéa
BRAHMS — Concêrto para violino e orquestra em ré menor.
3.º concêrto de assinatura
Sala Cecília Meireles
2.ª-feira — dia 16 de junho às 21 horas
Regente: Pierre COLOMBO
Solista: Arnaldo COHEN
LISZT — Concertos n.º 1 e 2 para piano e orquestra. (P

---

Govêrno do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
TEATRO MUNICIPAL
Estréia, hoje, Sexta-feira 30, às 20,45 hs.
Sábado 31, às 20,45 hs. — Vesperal domingo, 1.º às 16 horas
3 ÚNICOS ESPETÁCULOS com programas diferentes
**BALLET DO CEYLÃO**
I Tournée Oficial Sulamericana
Várias vêzes premiado com medalhas de ouro em Moscou, Berlim, Londres, Estados Unidos, Canadá, etc.
Frisa e Camarote: NCr$ 100,00 — Poltrona e B. Nobre: NCr$ 20,00 — B. Simples: NCr$ 10,00 — Galeria: NCr$ 5,00.
Permitido o ingresso de menores a partir de 8 anos. (P

---

METRO BOAVISTA
Richard Burton — Clint Eastwood — Mary Ure
HOJE
**"O Desafio das Águias"**
(Where Eagles Dare)
PANAVISION — METROCOLOR
2.º MÊS!
MGM

---

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

---

Carlos Vasques apresenta o internacionalmente famoso
**Holiday on Ice** PRODUÇÃO 1969
CARNAVAL NO GELO
DIRETAMENTE DA EUROPA
TOTALMENTE NÔVO!
80 Astros internacionais!
15 CÔMICOS ESPETACULARES
Cinema SÔBRE O GÊLO
O BAILE DAS MÁSCARAS
aventuras EM HONG-KONG
PARIS NOTURNO
1.900
ÚLTIMOS DIAS!
no MARACANÃZINHO
HORÁRIOS: de terça a sexta-feira, às 20h30min. — Sábados às 16h30min e às 20h30min. — Domingos e feriados, às 15 e às 18 horas. — Venda antecipada de ingressos, para todos os espetáculos, nos seguintes locais: MERCADINHO AZUL DE COPACABANA, TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio) e no MARACANÃZINHO.

---

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS.
VENEZA
O filme mais BIRUTA do ano!
BLAKE EDWARDS
Peter Sellers
CLAUDINE LONGET
**Um Convidado bem Trapalhão**
THE PARTY
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
United Artists

---

COLUMBIA PICTURES apresenta UMA PRODUÇÃO DINO DE LAURENTIIS
**A BATALHA DE ANZIO**
o princípio do fim da II Guerra Mundial!
HOJE 4,30-7-9,30 hs.
MADRID
IMPERATOR
DOMINGO DIA 1.º
MOÇA BONITA — LEOPOLDINA — VAZ LOBO — PAZ-CAXIAS
ROBERT MITCHUM
PETER FALK - EARL HOLLIMAN
MARK DAMON - ARTHUR KENNEDY
ROBERT RYAN

---

METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — PATHE — PARATODOS — MAUA
JIM BROWN · DIAHANN CARROLL · JULIE HARRIS
2.ª SEMANA
**Quadrilha em Pânico**
ATÉ 18 ANOS
PANAVISION — METROCOLOR
MGM

PAX IPANEMA
É CHANCHADA, SIM! DA BOA!
**OS FILHOS DO LEOPARDO**
em EASTMANCOLOR — CENSURA LIVRE

LAGOA DRIVE IN
8-10,30
24 GRANDES "ESTRELAS"!
**A CONQUISTA DO OESTE**
METROCOLOR

# O FILME EM QUESTÃO

# "O HOMEM QUE COMPROU O MUNDO"

**Direção e roteiro de Eduardo Coutinho, baseado num argumento de Luís Carlos Maciel, Zelito Viana e Arthur Bernstein. Fotografia de Ricardo Aranovitch. Cenografia e figurinos de Mário Carneiro, Regis Monteiro e Marília Carneiro. Música e orquestração de Francis Hime, interpretada por Maria Betânia. Montagem de Roberto Pires. Assistente de direção Flávio Migliaccio. Produção de Zelito Viana. Intérpretes: Flávio Migliaccio (José Guerra); Marília Pera (Rosinha); Hugo Carvana (cabo Jorge); Fregolente, Amândio, Cláudio Marzo, Márcia Rodrigues, Marília Carneiro, Raul Córtez, Jardel Filho, Rogéria, Abel Pera, Eugênio Kusnet, Hélio Ari, Mário Brasini, Nildo Parente, Delorges Caminha, João das Neves e a participação especial de Natália Timberg e Rubem Falco.**

**Primeiro filme de longa metragem de Eduardo Coutinho. Em 59-60 freqüentou o IDHEC em Paris e traduziu para o francês, com Michel Simon as peças Pluft, o Fantasminha, de Maria Clara Machado e Gimba, de Gianfrancesco Guarnieri. De volta ao Brasil trabalhou na produção de Cinco Vêzes Favela (1962), colaborou com Leon Hirzsman nos roteiros de A Falecida e Garôta de Ipanema e dirigiu O Pacto, episódio brasileiro da co-produção ABC do Amor, feita com a Argentina e Chile.**

# Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

| FILME POR FILME | Alberto Shatovsky | Alex Viany | Ely Azeredo | José Carlos Avellar | José Wolf | Sérgio Augusto | Valério Andrade | Wilson Cunha | OPINIÃO MÉDIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ROCCO E SEUS IRMÃOS (Luchino Visconti) | ★★★★★ | ★★★★★ | | ★★★★★ | ★★★★★ | ★★★★★ | ★★★ | ★★★★★ | 4,8 |
| A CHINA ESTÁ PERTO (Marco Bellochio) | | | | ★★★★ | ★★★★ | ★★★★ | | ★★★ | 3,7 |
| O BEBÊ DE ROSEMARY (Roman Polanski) | ★★★★ | ★★ | ★★★ | ★★ | ★★★★ | ★★★ | ★★★ | ★★★ | 3 |
| O DESERTO VERMELHO (Michellangelo Antonioni) | ★★★ | | ★★★★★ | ★★★ | ★★★★ | | ★ | ★ | 2,8 |
| JULIETA DOS ESPÍRITOS (Federico Fellini) | ★★★ | ★ | ★★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★ | ★★★ | ★★★ | 2,8 |
| ARMADILHA DO DESTINO (Roman Polanski) | ★★★ | | ★★★ | ★★ | ★★★★ | | ★★ | | 2,8 |
| HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Federico Fellini) | ★★★ | | ★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★ | ★★★ | ★★★★ | 2,8 |
| " " (Louis Malle) | ★★ | | ★★ | ★ | ★ | ● | ★★ | ★★ | 1,4 |
| " " (Roger Vadim) | ★ | | ● | ● | ★ | ● | ★ | ★ | 0,5 |
| UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (Blake Edwards) | ★★★ | | | ★★ | | | ★★ | ★★★ | 2,5 |
| TAREFA SINISTRA (Sheloon Reynolds) | | | | | | | ★★★ | ★★ | 2,5 |
| DOZE CONDENADOS (Robert Aldrich) | ★★★ | ● | ★★★ | ● | | ★★ | ★★★ | ★★ | 1,8 |
| A DÉCIMA VÍTIMA (Elio Petri) | | ★ | ★★ | ★★ | ★★★ | | ★ | ★★ | 1,8 |
| A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Mike Todd) | ★★★ | ★ | ● | ★★ | | ● | | ★★ | 1,4 |
| O HOMEM QUE COMPROU O MUNDO (Eduardo Coutinho) | ★★★ | ★★★ | | ★ | | ★ | ★ | ● | 1,4 |
| BENJAMIM (Michel Deville) | ★★ | ★ | | | | | | ● | 1 |
| MARUJO TREMENDÃO (Frank Tashlin) | | | | | | | ● | ● | ● |

José Wolf e Wilson Cunha substituem interinamente no quadro de cotações a Maurício Gomes Leite e Miriam Alencar

No momento em que o cinema brasileiro redescobre e renova a chanchada, partindo igualmente para diferentes incursões no caminho do humor cinematográfico (*Como Vai, Vai Bem?, Os Paqueras, Copacabana me Engana, A Cama ao Alcance de Todos*, etc.), aparece essa comédia insinuante e original. *O Homem que Comprou o Mundo* é o tipo da idéia que escapa da rotina, material nôvo e de bom sabor, oferecendo as melhores possibilidades de um espetáculo ao mesmo tempo divertido e de conteúdo sardônico e satírico. Luís Carlos Maciel, Zelito Viana e Eduardo Coutinho, que dirigiu o filme, foram se inspirar nos complicados meandros da disputa internacional, bolando a impossível e fantástica aventura de José Guerra, objeto da corrida entre as duas nações mais fortes, a Potência Anterior e a Potência Posterior.

Guerra, humilde funcionário, cidadão comum do País Reserva 17, e aquinhoado por um desconhecido, cujo idioma êle não entende, com um cheque de 100 000 *strickmas*, o equivalente a 10 trilhões de dólares. Êle tenta descontar as *strickmas* em um banco, mas ninguém sabe que moeda é aquela. Um especialista é chamado para decifrar a questão, e vem a descobrir que as *strickmas* valem uma fortuna, importância que daria para ter o mundo nas mãos. O funcionário é prêso e confinado por motivos de segurança nacional. As duas nações dominadoras do planêta, sabedoras do caso, tentarão impedir que o País Reserva 17 ponha em perigo o equilíbrio político-econômico do universo, programando, cada uma a seu modo, sequestrar José Guerra, herói e vítima. Mesmo em completo isolamento numa fortaleza, sob severa vigilância das fôrças militares do País Reserva 17, Guerra cai prisioneiro da MOSI (Misteriosa Organização Secreta Internacional), que exige dêle as *strickmas* necessárias ao financiamento de seu Plano Decenal de Paz Mundial e Igualdade entre os Homens. Metido nessa tremenda confusão, só resta ao personagem a solução da fuga, vendo que a liberdade vale mais do que a fortuna com que lhe acenara o moribundo hindu.

Há uma distância considerável separando a idéia e o roteiro da realização de *O Homem que Comprou o Mundo*. Vê-se o filme com interêsse, mas o espetáculo não chega a empolgar a platéia. Para Coutinho, depois da boa estréia no episódio brasileiro de *O ABC do Amor*, terá faltado a garra e o *humour* indispensáveis para conduzir a odisséia de Guerra. A fita corre certinha — produção até certo ponto muito bem cuidada, elenco de primeira qualidade, fotografia de bom nível — mas demasiadamente sêca e fria para uma comédia cuja graça deveria explodir de minuto a minuto. Na verdade, temos poucos autores aplicados ao gênero, e só agora, com o renascimento da comédia, êsse talento deve aflorar em nossos cineastas. Não obstante, *O Homem que Comprou o Mundo* tem uma vertente de idéias sugestivas a superar a elaboração insuficiente.

ALBERTO SHATOVSKY

*Pràticamente nada do que se encontra sugerido na idéia original foi desenvolvido durante a realização em* O Homem que Comprou o Mundo. *Em lugar da prometida sátira ao colonialismo, o que se vê é um espetáculo frio, com intérpretes mal dirigidos, e com uma ou duas boas piadas. A crítica contida na crise provocada a partir de um cheque de 10 trilhões de dólares entregue a um habitante do país Reserva 17 apenas se esboça em dois trechos: quando a noiva de José Guerra começa a imaginar as coisas que poderia comprar com o dinheiro e quando os agentes da Potência Anterior chegam ao castelo onde José se encontrava confinado para raptá-lo e dominam os guardas com uma bola de futebol. Não sòmente duas situações engraçadas, mas também duas boas sátiras ao comportamento habitual das pessoas.*

*Fora dêstes momentos pouca coisa consegue escapar à má qualidade da direção e da montagem, que reduz a visão crítica do argumento a uma repetição mal construída e esquematizada dos clichês com que se definem a grandes potências e os países reservas.*

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Esta sátira à plutocracia, ao jamesbondismo e ao colonialismo conciliou três talentos (Eduardo Coutinho, Luís Carlos Maciel e Zelito Viana) mas está muito aquém de sua idéia-prima e da capacidade criativa dos que a geraram. *O Homem que Comprou o Mundo* é uma comédia cuja inspiração se esgota no roteiro, ou mesmo no argumento, como naquela metafórica chanchada de Carlos Manga, *O Homem do Stputnik*. Há bons *gags*, explorados parcimoniosamente, e o melhor dêles é quase uma piada privada para os cariocas (a *pelada* no quartel embalada pela música que acompanha os jogos de futebol no Canal 100). Ocasionalmente, o *décor* é usado com alguma sensibilidade e a composição dos atôres (Migliaccio, Marília e Abel Péra, principalmente) dão ao filme uma qualidade de humor à altura da intriga internacional imaginada por Luís Carlos Maciel. A fuga *à outrance* de Migliaccio no final, pedra de toque de alguns exegetas do filme, não passa de uma cópia complacente de *Seven Chances*, uma comédia genial de Buster Keaton, realizada há 44 anos. Como produto de consumo, *O Homem que Comprou o Mundo* tem a seu crédito uma narrativa linear e um verniz artesanal suficientes para o paladar transigente do grande público.

SÉRGIO AUGUSTO

*À margem de algumas exceções, das quais a mais famosa é a de* O Cangaceiro, *o velho cinema nacional alcançava o grande público pela trilha do riso. É possível questionar a qualidade dos filmes de Oscarito, mas, em matéria de comunicação popular, seria injusto e absurdo negar o apêlo das chanchadas da Atlântida.*

*Como igualmente absurdo seria negar o grande salto dado pelo cinema nôvo nos últimos sete anos. Entretanto, enquanto verificava-se o progresso artístico, atingia-se a maturidade intelectual, curiosamente acentuava-se o movimento de retração nas bilheterias. O espetáculo (melancólico) das salas vazias caiu na rotina. Qual a causa da debandada?*

*Um filme como* O Bandido da Luz Vermelha *explica tudo e responde a tôdas as perguntas.*

O Homem que Comprou o Mundo *permite que se estabeleça um paralelo entre a linha adotada pelo cinema nôvo e o restante do cinema. A história é curiosa, a produção cuidada, o diretor esforçado. Em princípio, deveria ser um sucesso, mas não é. A julgar pela reação da platéia, o filme não consegue estabelecer um diálogo, em virtude de seu tom formal e distante. Em sua pretensão,* O Homem que Comprou o Mundo *afasta-se da realidade cotidiana, faz o seu libelo visando os iniciados em questões políticas, deixando de alcançar e comunicar-se com o público que foi assistir a* Tôdas as Mulheres do Mundo *e que vai ver* Os Paqueras.

*Da mesma forma que Flávio Migliaccio, cuja súbita fortuna acaba com a felicidade e transforma a vida num pesadelo, Oscarito em* O Homem do Sputnik, *também fôra vítima dos interêsses das grandes potências. É claro que Coutinho está mais por dentro da situação do que Carlos Manga. Pretende mostrar o drama dos subdesenvolvidos, despertar a atenção dos alienados, revelar a conjuntura internacional, etc., etc.*

*Carlos Manga era menos ambicioso: queria apenas fazer uma comédia que fizesse rir. E conseguiu. Já* O Homem que Comprou o Mundo *pretende ser uma comédia séria capaz de levar à reflexão. É possível que consiga.*

*O fato é que Eduardo Coutinho está mais preocupado em* denunciar *do que fazer* humor. *E êste talvez seja o êrro capital da fita.*

VALÉRIO ANDRADE

Há 10 anos, um modesto brasileiro ganhava interêsse mundial, era visitado por espiões americanos, russos, franceses. No galinheiro de Oscarito, um *sputnik* tombado dos céus, quase matava sua galinha favorita. Era grande, para a época, o desfile de astros da Atlântida e arredores, era divertido o filme dirigido por Carlos Manga: *O Homem do Sputnik*.

Carlos Manga substituído por Eduardo Coutinho, Oscarito por Flávio Migliaccio, o *sputnik* por um indiano assassinado, o humor *grosso* e realizado por uma sofisticação frustrada, o riso pelo tédio. Surge, agora, um nôvo brasileiro modesto a ser visitado por espiões russos e americanos (sob as capas de Potência Posterior e Anterior, respectivamente), com uma única novidade — a França está de fora. A idéia original, mas não muito, era estudar o equilíbrio de fôrças internacional, as pressões internacionais, onde fica o terceiro mundo (Reserva 17) em todo êste jôgo. As idéias são muitas, o filme se embaralha em tôdas, não consegue resolver nenhuma.

Uma única forma de vencer o tédio de *O Homem que Comprou o Mundo*: o jôgo das citações, vício que Eduardo Coutinho e Luís Carlos Maciel — roteiristas de *O Homem* e co-roteiristas de *Garôta de Ipanema* — trouxeram da não menos frustrada incursão por Ipanema. E as citações são muitas, quase tão numerosas quanto os dólares que ameaçam destruir a paz mundial (por estar em poder do terceiro mundo), alguns diretores de cinema, membros da equipe, piadas recolhidas em filmes estrangeiros, etc.

*Indicações para o jôgo:* 1) Quem faz o papel do mendigo sentado na porta da igreja em que Marília Pera espera, em vão, seu noivo? 2) Quem é o cineasta Mário Fiorani na entrevista coletiva da mesma Marília? 3) Nildo Parente, ator que Nélson Pereira dos Santos escolheu para protagonizar *O Alienista*, aparece neste filme. Qual o seu papel? 4) Ricardo Aronovich, o padre que casa Marília e Flávio, trabalha na equipe técnica do filme. Qual a sua função? 5) Por que Rogéria e não uma mulher?

Divirtam-se, se possível e pelo menos, com o jôgo.

WILSON CUNHA

# A SOMBRA DE MAO NA BOTA DE CÉSAR

**SÉRGIO AUGUSTO**

Glauco Mauri • Elda Tattoli

*Como projeto, idéia e produto comercial,* A China Está Perto (La Cina È Vicina) *é um modêlo de análise e demonstração de um mecanismo de absorção típico da sociedade capitalista. Revelado, descoberto e incensado como cineasta rebelde, agressivo, sem compromissos, através de um contundente insulto às mais ordinárias instituições sociais* (De Punhos Cerrados/I Pugni in Tasca), *Marco Bellocchio rendeu-se ao profissionalismo em alto estilo e à robustez administrativa prometidos pelo* tycoon *italiano, Franco Cristaldi (Vides), e abonados pelo dólar de Hollywood (Columbia). Foi uma rendição tática, astuciosamente ciente de que Cristaldi não podaria as asas da sua independência e seu filme conseguiria uma automática veiculação pelo mercado internacional. Na guerra da grande indústria do cinema com o inconformismo, os mais fracos (os autores independentes) precisam de usar tôdas as armas para arrebatar, incondicionalmente, tôdas as regalias do circuito comercial. Bellocchio realizou esta façanha, sem ceder um milímetro nas suas intransigências artísticas e ideológicas. Neste particular, êle me parece a versão bem sucedida dos dois personagens proletários de seu filme, ainda que, no Rio* La Cina È Vicina *— talvez por seu incômodo além das medidas — tenha recebido da Columbia a desconsideração de um velado e burro boicote.*

*Por situar sua história num determinado momento político, em que o término das oposições políticas se consuma com a ascensão das esquerdas ao sistema do poder e o reformismo se materializa na planificação do socialismo, segundo normas capitalistas,* La Cina È Vicina *irritou os democrata-cristãos, os centro-esquerdistas, os comunistas radicais e os censores da Itália. A censura tomou as dôres de tôdas as facções ofendidas pela lúcida irreverência de Bellocchio: ao condenar o filme, ela recorreu a um variado repertório de ressentimentos, intimando o cineasta a cortar a dissertação sino-sexual, feita por Camillo na segunda cena, e as passagens "que retratam com escárnio o ato sexual, as figuras religiosas, os homens políticos e os valôres sôbre os quais a nossa sociedade está fundamentada."*

*Bellocchio não é um cineasta escandaloso, mas um observador crítico de instituições e arreglos (sociais, morais, políticos, religiosos) que lhe parecem absurdamente escandalosos. Se* Pugni in Tasca *era, grosso* modo, *uma catarse de neuroses pessoais (contraídas ao longo de seu convívio familiar com a pequeno-burguesia), em* La Cina È Vicina *seus objetivos são muito mais amplos, complexos, e as vítimas de seu rancor não estão submissas ao menor vínculo atávico. Seu olhar está mais distanciado das obsessões que lhe marcaram diretamente a infância e a adolescência, está menos crispado também, contudo mais impiedoso e maduro. Em sua* opera prima, *os personagens eram sêres anormais, membros de uma mesma classe social e apenas um dêles (Alessandro, o epiléptico) funcionava como eixo vetorial, em tôrno do qual girava a ação. Agora, cinco personagens normais — três da classe burguesa (Vittorio, Camillo, Elena) e dois da classe operária (Carlo, Giuliana) — confrontam-se e induzem a nossa atenção, sem o privilégio de uma hierarquia axiológica ou de uma simpática caracterização. Cada um dêles possui uma relação particular com o título do filme. Para Camillo — que acredita estar perto da China ao deglutir as idéias de Mao* ipsis litteris, *mas que, hipòcritamente, aceita as regras da enteléquia evangélica — a China está longe. Para Vittorio e Elena — que acreditam ter na riqueza e na ostentação uma couraça contra a chegada do maoísmo — a China está perto. A conclusão que Bellocchio, por sua vez, sugere é a de que, para a velha península atrelada à beatitude medieval, a China ainda está muito distante.*

*Dêsse confronto de classes conflitantes os resultados são pouco lisonjeiros à utopia da esquerda romântica. Como Joseph Losey demonstrou em* The Servant *o mecanismo da obtusidade da burguesia tem um poder afrodisíaco e o assalto da classe operária à burguesia tem como conseqüência um fracasso (realista) do programa revolucionário: a burguesia, inicialmente burlada pelo proletariado, termina por absorvê-lo, devorá-lo, corrompê-lo, mesmo nêle reconhecendo a fonte de uma inevitável e fértil seiva vital, historicamente comprovada e, no filme, literalmente concretizada quando Elena é fecundada por Carlo, em meio às relíquias litúrgicas da aristocracia decadente.*

*Entre* Pugni in Tasca *e* La Cina È Vicina *os pontos de afinidades apenas existem ao nível da coincidência irrelevante (o narcisismo adolescente comum ao Alessandro de* Pugni *e ao Camillo de* Cina; *a citação de uma ópera de Verdi) e da lealdade temática à degradação das classes dominantes.* La Cina È Vicina *dá, por vêzes, a impressão de uma comédia de costumes, mais à maneira de Stendhal que da* grotesqueirie *de Pietro Germi. Vittorio, Carlo, Camillo, Elena e Giuliana lutam, ridícula e inùtilmente, para escapar de um destino comum, e esbarram sempre na letargia fundamental do* ethos *italiano. Bellocchio não dá margem para que se possa aferir um julgamento moral sôbre cada um dêles, nem tem mêdo de insinuar que a ética, a política, o oportunismo pessoal, o idealismo social, a avidez sexual e as marmóreas pilastras do intelecto não são sintomas exclusivos de uma classe corrompida.*

La Cina È Vicina *é um filme mais difícil de ser degustado pelo grande público do que o explosivo (e convulsivo)* Pugni in Tasca. *Suas idéias e a chave da significação de seu título estão encerradas numa demonstração abstrata, explicada pelo comportamento dos personagens e acessível a quem descobrir, logo de saída, que a repartição das situações dramáticas e a construção geométrica das seqüências obedecem a uma lógica expositiva peculiar. Algumas situações iniciais nos são mostradas com tal rapidez que, até o ajuste de nossos olhos com a articulação da narrativa, certas riquezas de detalhes se perdem, e, com êles, a riqueza de uma obra fria sòmente na superfície de sua obstinada tentativa de resolver um teorema sôbre a falta de escrúpulos e o humanismo degenerado.*

**A China no poeira**

*Quem quiser ver* A China Está Perto, *de Marco Bellocchio, prêmio da crítica no Festival de Veneza de 1967 e filme merecedor de razoável cobertura de exibição nas grandes capitais internacionais, deve tomar coragem e se dirigir ao velho e abandonado Império, na Cinelândia, ou então, ao Tijuca, na Praça Saenz Pena. Mais uma vez os exibidores se omitem em relação a um filme importante, dando-lhe tratamento de abacaxi, sem sequer aferir suas possibilidades em relação ao público A e B.*

JORNAL DO BRASIL

# CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 30-5-69 — Parte Inseparável do Jornal

**CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS**

VENDE-SE não, dá-se este conselho: o multimillionario americano Carnegie refere que os melhores negocios que fez foi lendo os anuncios vende-se e compra-se.
(30 de maio de 1919)

## Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

### ÍNDICE



### AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

**CENTRO**

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

**ZONA SUL**

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

**ZONA NORTE**

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

**ESTADO DO RIO**

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

### MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Ao Sul do país, massa polar marítima com centro de 1024 MB aproximadamente, sôbre o mar, deslocando-se na direção Norte e Noroeste, lentamente, com frente fria sôbre os Estados do Rio de Janeiro, Sul de Minas Gerais e Norte de São Paulo, com ramo quente, atingindo Paraná e Santa Catarina. Região Nordeste: massa tropical marítima com centro de 1020 MB aproximadamente, sôbre o mar, com penetração para o continente e com formação de ondas de Leste ao longo do litoral Salvador-Natal. Ao Norte, massa tropical continental com centro de 1012 MB aproximadamente sôbre o Sul do Amazonas e Pará e ao Norte de Mato Grosso e Território de Rondônia.

**NO RIO** — INSTÁVEL, CHUVAS OCASIONAIS. MÁXIMA — 26.4 MÍNIMA — 18.6

**O SOL** — NASC. — 6h21m OCASO — 17h18m

**A LUA** — CRESC.

**OS VENTOS** — VARIÁVEL — FRACOS

**AS MARÉS** — PREAMAR: 1h45m/1,1m e 14h25m/1,3m BAIXA-MAR: 8h30m/0,2m e 21h30m/0,4m

### TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Nublado. Pancadas ocasionais. Temp.: Estável.
Acre — Rondônia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Nublado. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado no interior. Pancadas ocasionais no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Tempo: Nublado. Pancadas ocasionais no litoral. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Bom no interior e nublado no litoral. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Nublado. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável. Chuvas ocasionais. Temp.: Estável.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em ligeira elevação.
Mato Grosso — Tempo: Nublado ao Sul e no resto do Estado. Temp.: Em ligeira elevação.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Nublado com chuvas. Temp.: Em ligeiro declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Chuvas ocasionais. Temp.: Estável.

### TEMPERATURAS DE MAIO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: Manaus (26.3; 30.5; 23.4), Belém (25.8; 31.7; 22.8); São Luís (25.4; 30.5; 23.2), Teresina (26.2; 31.5; 21.7), Fortaleza (25.9; 30.7; 21.6), Natal (25.9; 29.2; 22.2), João Pessoa (25.4; 29.5; 22.0), Recife (25.3; 28.7; 22.3), Maceió (25.2; 28.6; 22.5), Aracaju (25.7; 28.7; 22.8), Salvador (24.7; 27.7; 22.4), Vitória (22.9; 27.0; 19.6), Rio de Janeiro (22.4; 25.9; 19.4), Niterói (21.3; 27.5; 16.7), São Paulo (16.0; 22.3; 11.4), Curitiba (14.3; 20.5; 9.6), Florianópolis (19.3; 22.8; 16.7), Pôrto Alegre (16.0; 20.9; 11.8), Cuiabá (24.3; 30.8; 19.6), Belo Horizonte (19.2; 25.8; 14.3), Goiânia (19.4; 28.6; 13.1), Sena Madureira (24.0; 32.1; 19.5), Clevelândia (24.6; 29.6; 21.2), Petrópolis (16.4; 21.4; 12.6), Teresópolis (15.3; 20.5; 11.0), Cabo Frio (22.7; 25.0; 18.9), Alexandre (16.9; 25.0; 12.7), Cambuquira (17.2; 24.5; 11.6), Poços de Caldas (15.1; 22.5; 9.1), e Caxambu (16.6; 24.1; 9.4).

### TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, bom; Bariloche (Argentina), 4º, bom; Santiago (Chile), 12º, bom; Montevidéu, 14º, nublado; Lima, 8º, nublado; Bogotá, 15º, chuva; Caracas, 27º, nublado; México, 21º, nublado; San Juan, PR, 32º, nublado; Kingston (Jamaica), 32º, sol; Port of Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 32º, claro; Miami, 29º, nublado; Chicago, 30º, nublado; Los Angeles, 19º, sol; Washington, 32º, sol; Londres, 18º, sol; Helsinqui, 17º, sol; Paris, 20º, nublado; Amsterdã, 24º, sol; Berlim, 21º, nublado; Frankfurt, 15º, nublado; Moscou, 18º, encoberto; Roma, 20º, nublado; Atenas, 24º, bom; Lisboa, 21º, encoberto; Madri, 14º, nublado; Bruxelas, 18º, nublado; Viena, 18º, encoberto; Montreal, 16º, encoberto; Quebec, 15º, sol; Hong Kong, 31º, sol; Tóquio, 28º, bom; Telaviv, 28º, encoberto; Beirute, 25º, bom; Roma, 27º, encoberto.

## ZONA CENTRO

### CENTRO

APARTAMENTO — 2 qt. sl. dep. emp. mobil. tapetes, tel. etc. — NCr$ 45.000, NCr$ 20 000 entr. rest. financiado. R. Washington Luiz, 24 apt. 603. Propriet. local 14-18 h.

CENTRO — Rua Santana, Vendo apto. frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. Tôdas as peças grandes. Linda vista. Andar alto. Entrega imediata. Entrada 17 500 e saldo em forma de aluguel 600 mensais. Tratar fones 232-7445 e 232-0568 Creci 1 187.

CENTRO — Em ótimo edif. no bairro de Fatima, à R. Guilherme Marconi, 67, apt. 203, de 3 qts., s., d/empreg. etc. VAZIO — Preço: 50 m. c/30 m. entrada, r/2 anos. T. — Ver no domingo. Tel. 232-0861 — LUIZ BABO — C/466. Almte. Barroso, 90/5.º.

### GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE comodo. Rua Almirante Alexandrino, 108 — Quarto 27, sala, quarto 14 — Tratar Rua Buenos Aires, 302.

BENJAMIM CONSTANT, 24/804 — V. sala, quarto, dep. tel. 45 mil. Ent. 30 mil. 222-5924.

CASA nova, um só andar, sem escadas, 2 sls., 5 qts., deps., garagem, terr. plano 700 m2 arborizado, 50 mil entr. Chaves nos Tels. 243-9677 ou 242-9804.

GLORIA, esquina C. Mendes, novo, 1a. locação, salão, 2 qts., banh. em cor, ampla coz. area e deps. empr. Frente, vazio. Playground p| crianças e salão festa na cobertura. Pço. 65 000, financ. Aceito Caixa Econ. Inf. 257-4381 Cr. 758.

SANTA TERESA — Vende-se casa de luxo. Em centro de terreno 14x35 c| 2 salas, 2 qts. coz. banh. deps. garagem e telefone. Base 80 000 c| 50% financ. Aceita-se permuta casa em Teresopolis. Tratar 52-7975 Lopes. Creci 1269.

### CATETE — FLAMENGO

CATETE — Bento Lisboa 20|205. Vendo otimo apto. c| 2 salas, 2 qts., demais dep. area externa. Ver com porteiro Luis. Tratar 246-0373.

CATETE — Vendo apto. dividido sl. e qt. banh., fogão 4 bocas, etc NCr$ 15 000, Tratar c/ prop. T. 222-0090, Miranda.

CASA CATETE — Vendo Rua Tavares Bastos 61, terreno 22x52, casa antiga, 16 cômodos — Próprio casa saúde, colégio ou construção apt. Ver local. Tratar com Dr. Ary Coutinho — Tel. 252-8844. Preço 200.000. Fac. pag. (C. 35).

COBERTURA — Com 3 quartos, vaga na garagem e telefone. Dois por andar de frente e financiado. Rua São Salvador, 80, apto. 1001 — Chaves com o zelador e tratar com Reis, p| tel. 56-2109.

FLAMENGO — Rua Dois dez. Vendo otimo apto. ed. pilotis frente 50m2 util quarto sala deps. comp. empreg. NCr$ 36.000 c| 20. Ent. rest. 2 anos. 256-8175 c| 340.

FLAMENGO — R. S. Salvador — Vendo otimo apto. cobert. Linda vista, sala 2 qtos. grandes, 1 menor, arm. emb., boa varanda, tomando tôda ext. apto. garagem. Ecct. Vendo a vista ou financ. otimo preço 256-8175 Creci 340.

FLAMENGO — Vdo. apto. de frente vazio, de sala, dois qtos., banh., coz., area serv. e deps. empregada — R. Silveira Martins, 48, apto. 501.

FLAMENGO. Em ótimo edif. apt.º de 3 qts., s., d/empr., etc., à R. Dois de Dez.º nº 123, apt. 402, com garagem. Preço: 65 m. c/fin.º em 30 meses: 60% de entr. Port.º Vicente. C/466, Almte. Barroso, 90/5º.

FLAMENGO. Av. Rui Barbosa — Vende-se apt.º com 340 m2 de área, de alto luxo, no 15º andar do edificio Stylus, vista magnifica, quatro quartos, amplos salões, três quartos de empregada e demais dependências e duas vagas na garagem tratar — 227-1263.

FLAMENGO — Vende-se linda cobertura duplex, maravilhosa vista para o atêrro. Decoração sóbria e bonita, vários armários embutidos grande terraço. Area de construção 180 metros quadrados — Preço NCr$ 200 000,00. Marcar visita telefone 225-4291.

FLAMENGO — Vende-se apto. vazio, à Rua Dois de Dezembro, 26, apto. 103, c/ 2 quartos, sala, banheiro em cor e dependências. Chaves c/ o portairo, mais inf.: c| Sr. Leite. 231-4060.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. vazio c| 3 qts., sala, dep. de empregada. Preço 70m, ac. fin. Banco do Brasil. C| HAVEJ tel. 222-6783. Creci 1246.

RUA DO CATETE 310 — Bom ap. 1003 — frente, linda vista, reformado, sala, saleta sep. kit. banh. etc. Vendo barato. Prop. telefone 237-0009 — Chav. port.

SALA 2 qto. dep. emp. cozl. 75 m2 alugado cont. venc. Rua M. Abrantes 197 ent. 15000 Ri. 60 meses 243-5924 c| 644.

VENDE-SE apartamento vazio, frente, 2 quartos, dep. empreg. Facilita-se — Rua Conde Baependi n. 127|501, com o proprietario.

### LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Rua Laranjeiras 529-808 sl. qt. conjug. boa cozinha arm. embut. pintado sinteco. Vendo NCr$ 10 000 ent. e prest. NCr$ 500,00 s| juros. Ver local.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apt. de frente, vazio, c. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos coloridos, coz., q. e wc de empregados, área de tanque e vaga na garagem. Elevador OTIS desde a garagem. Sinal de 30 mil e restante facilitado. Dispensa-se intermediário. Ver sábado e domingo. Rua Belisário Távora 140 apt. 302, junto à Rua General Glicerio. Tratar F. P. VEIGA ENG. Av. Almte. Barroso 90 g. 1 108 — CRECI 832.

LARANJEIRAS — R. Laranjeiras — Vendo duplex c| 3 qts., 2 salas, dep. empregada. Preço 90 mil, c| Havej. Tel. 222-6783 — Creci 1246. A v. fin. Banco Brasil.

LARANJEIRAS — Vende-se um apartamento de frente com sala, 3 dormitórios com armário embutido, dependências para empregada. Preço NCr$ 65 000,00 com 50% de entrada. Rua General Cristóvão Barcelos, 281. Tel.: .. 225-9596.

NEGOCIO ocasião! 3 qts. 2 sls. coz. ban. dep. emp. frente, 2 p| and. coz. ban. em cores ent. imediata Tratar 23-8688 — 23-9201 CRECI 558.

OSVALDO CRUZ, 90, apto. 805 vdo. motivo viagem apto. de frente, 2 praias, sala, qto. separado banh. côr, coz. lugar gel. Inf. 22-0922 — 52-1837. — C. 480.

RUA LARANJEIRAS — Vendo ap. de sala e quarto separados, varanda, banh. e kitchnete — H. C. Cabral. 257-8396 — CRECI 532.

### BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento 202 da Rua São Clemente n. 371, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada — Ver no local as quintas e sextas-feiras das 13 as 17 horas, e tratar com o proprietario pelo tel. 222-9201.

CESARIO ALVIM — Motivo viagem. Vdo. apto. de luxo 1a. locação frente sala 3 qtos. 2 banh. coz. dep. de empr. Visitas ORBI-PLAN 22-0922, 52-1837. C. 480.

CENTRO — Otimo negocio — Apt. 103, sl. 3 qts. coz. ban. 2 areas c| tanque, box p| gel. sinteco, vazio, ent. imed. urgente, neg. c| prop. ver Washington Luiz, 45 tratar 23-8688 — 23-9201 — CRECI 558.

SANTO CRISTO — Compra-se terreno plano ou galpão área minima 600 m2 serve na Saúde ou Cais do Pôrto — Negócio rápido à vista. Tratar Rua do Carmo n.º 38 s|loja Cimentex tels. 252-8927 e 242-2647.

VENDE-SE o ap. 402, de frente, R. Pr. João Pessoa 9, com q. s. c. b. e área c/tanque, tel. 252-9760.

VENDO ap. quarto, sala, cozinha, banheiro e corredor, peças grandes. Ver com o porteiro — Rua Carlos Sampaio, 246, ap. 409.

VENDO — Apart. Sr. dos Passos, 133 — Tel. 45-5431 — Antonio.

## ZONA SUL

PRAIA DE BOTAFOGO — Vdo. otimo ap. c/ linda vista p/ o mar. Saleta, sala, gde. varanda de frente, 3 qtos. 1 c/ arm. embut. banh. em côr, 2 áreas c/ tanq. dep. compl. p/ criada. Tr. NCr$ 70 000,00 à vista. Tels. 31-3759, 47-6529 CRECI 905.

### LEME — COPACABANA

AVENIDA PRADO JUNIOR, 281 ap. 1 204, vendo de frente, c| garagem, sla. qt. sep. jard. inv. coz., entr. 25 mil, saldo 3 anos, tel. 46-0429 — Sr. Mario — C. 610.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo magnifico apt. frente ao mar, living, sal. jant. 4 quartos arm. embut. 2 banhs. soc. ampla coz. dep. emp. garagem. 246-5677.

APARTAMENTO — Vende-se Av. N. S. Copa, 36|401, de frente, lado sombra, 2 p| and. prédio nôvo, pintura nova, sinteco, vaga garagem, telefone, 3 qtos., 2 banhs., armarios embutidos, salão, saleta, cozinha, área c| tanq. depd. compl. NCr$ 110 mil novos, trinta p| cento financ. .... 243-8572 — 243-2025 — Alvaro — combinar hora para ser visto.

**AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 7 154,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S. A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 243-3959 e 223-8676. Creci 30.**

**ATENÇÃO proprietarios — Precisamos comprar para clientes, aps. e casas, com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicilio, sem compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. — Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s| 101, 231-0994 e 231-0804. (Creci 232).**

APARTAMENTO — Vendo vazio, conjugado, Rua Azevedo Pimentel, 7 ap. 603. Chaves c| port. Inf. Av. Copa, 435 s| 1112. CRECI 1024, Alberto.

AVENIDA COPACABANA — Vendo apto. 2 quartos e demais dependências em prédio de ótima conservação, c| 25 mil de entrada e saldo em 35 meses. Tratar tels. 232-0568 e 232-7445. CRECI 1 187.

ATLANTICA — Frente, 110 m2, sala, 3 qtos., dep. compl., varanda, garage, alugado s| contrato, NCr$ 105 em 3 anos. Oportunidade. Ver hoje das 18 às 19 no apto. 202. R. Anchieta, 5. Tel.: 237-9524. CRECI 477.

ANDAR inteiro. Pôsto 3. Ap. vazio, nôvo c| 3 salas, 3 qtos., 2 banhs. sociais, 2 vagas de garage. 80 mil no ato, saldo aceito troca p| aptos. menores ou automóvel. Decoração em mármore, jacarandá, cortinas e tapetes, sito na Rua Edmundo Lins. Chaves c| Roberto ou Calado. R. Barata Ribeiro, 396 s|loja 208. Tel.: .... 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

APARTAMENTO — Rua Anita Garibaldi 16-201. Vazio. Frente 2 p| and. 2 qts. sl. copa-cozinha dep. emp. tudo novo. NCr$ 60 000, sendo NCr$ 30 000 ent. saldo financiado. Propriet. local 14-18h. 245-7688.

APARTAMENTO — Rua Julio de Castilhos 102 ap. 102 frente, terreo, indep., sl., 2 qtos., banh., coz., area gde. c| tanque deps. emp. ent. imed. prop. tel.: ... 247-7092. Preço 65.000.

**BARATA RIBEIRO 311 — Ap. de cobertura com piscina, grande salão, 3 quartos, 2 banhs. em côr, dependências, garagem e terraço com grande salário. Grande financiamento. Entrada facilitada: 90 mil. Financiamento até 10 anos. Corretores no local de 8,30 às 22 horas. Vendas: F. Lampréia — P. Rocha — Tels. 242-7135 ou .... 237-2168 — CRECI 210.**

BAIRRO PEIXOTO — Décio Vilares n.º 278, vendemos casa com 700m2 de construção em terreno de 17x24 com plantas aprovada para um edifício de 18 aptos. Preço NCr$ 580 000,00 financiamento de 24 meses. Para visitas, plantas. POMPÉIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123 — cj. 1 110 — Tels. 231-0844 — 231-2344 — CRECI 268 — J-340.

**BARATA RIBEIRO, 311. Aptos. de sala e 3 quartos, 2 banheiros, garagem. Entrada desde 11 mil. Diversos planos com financiamento até 10 anos. Corretores no local de 8,30 às 22 horas. Vendas: F. LAMPREIA — P. ROCHA. Tels. ..... 242-7135 ou 237-2168 (CRECI 210).** (B

COPACABANA — Pôsto 4, vendo otimo apto rua transv. ed. pilotis frente. Sala 2 qtos. arms. emb. deps. comp. empreg. NCr$ 64.000, c| 25.000, rest. comb. s| juros 256-8175 c| 340.

COPACABANA — Pôsto 3 vendo bom apto. rua transv. prox. praia, frente, garagem esct. salão 3 qtos. arms. emb, deps. comp. NCr$ 85.000 c| 40.000 ent. rest. 36 meses. 256-8175 c| 340.

COPACABANA — Pôsto 6 — Castelinho — Vende-se excelente apartamento, sala, 2 quartos, jardim inverno copa cozinha garagem Rua Bulhões de Carvalho, 238, ap. 705 — Chaves na portaria. Tratar com proprietario: 93-0238. Cetel.

COPACABANA — Vendo apt. c| 3 q. 2 s| dep. frente vazio, garagem, R. Leopoldo Miguez, (Creci 628). 223-3294 — 243-7445 Gavazzi. 227-3549 Darci.

**COPACABANA — LUIZ BABO, vende junto à Colombo, enorme apto. de 450 m2, p| 250 m. c| 50% em 3 a., T. P. luxo, à Av. Copac., 866. Chave c| port. Tratar em LUIZ BABO, Almte. Bar., 90 — 5.º — C. 466 — Hoje, tel. 236-6286, também à noite.**

**COPACABANA de frente. Vdo. financiado. Ent. 18 mil, rest. 124 mensal, ou ent. 14 mil, rest. 370 mensal. Av. Copacabana 395 ap. 1 103 chaves c| porteiro. Telefone 252-9938. Creci 1235.**

COPACABANA casa R. Pompeu Loureiro, 4 dorm. etc. NCr$ 140 mil a comb. também alugo NCr$ 1 500,00. 252-8962 — 242-0114.

COPACABANA — R. Leop. Miguez, 144|401. Vdo. 2 salões, 3 qtos., 1 banh. copa-coz., tudo amplo, garagem. Frente 140 mil. Ac. carro nac. c |parte pagto. Tel. 57-9131.

COPACABANA — Vende-se 2 coberturas c| 200 e 250 m2. Edifício nôvo. Para residência ou comércio. Base 130 000 c |50% financ. Tratar 52-7975, Lopes. CRECI 1269.

COPACABANA — Santa Clara — Vendo apto. de frente, c| 2 quartos (sendo um transformado em sala), salão, banheiro social, cozinha, área serviço e dep. empregada. Entrega imediata. Preço 50 mil c| 24 meses para pagar. Tratar tels. 232-0568 e 232-7445. CRECI 1 187.

COPACABANA — Vende-se magnifico apto. cobertura, 2 salas, 2 qtos., deps. cozinha e banh., varanda e boa área livre. Somente 80 000 c| parte financiada. Tratar 52-7975, Lopes. CRECI 1269.

COPACABANA — Vendo apartamento de 220 m2, vazio, pintado de nôvo, atapetado, com garagem e telefone. Ver com porteiro, Hilário Gouveia, 88. Tratar com prop. 243-4108 das 12 às 18h.

COPACABANA — Pôsto 2. Frente, esq. c| Atlantica. Ar refrig., arm. emb. e telefone, 3 qtos., 2 banhs., sendo 1 social, 1 sala ampla c| espelho e lindo lustre. Area c| tanque etc. Preço NCr$ 100,00 a combinar. Tel. 237-3829 de 9 às 14 hs. c |proprietário. Não corretores.

COPACABANA — Vendo — Frente — Vazio — Apto. — Saleta — Sala — Quarto — Arm. emb. — Sinteco — Banh. comp — kitch — 38 mil a combinar. Ver porteiro Av. N. S. Copacabana 112-203. Tratar tel. 236-7371.

CASA — Copacabana — Pôsto 6. Vende-se melhor ponto Copacabana. P| moradia ou qualquer comércio. Marcar visitas c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro 88, gr. 407. Tel.: 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ap. frente c| 1. l., salão, 3 qtos. c| arms., 2 banh., copa, coz., dep. empr., gar. Alto luxo c| tapetes, cortinas, 3 ar refr. Philco, telefone, lustres. Preço 165 mil c| 50% fin. 2 anos. Ver R. Anita Garibaldi, 38, c| Sr. Domingos. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel.: 52-0749.

COPACABANA — Vende-se ap. frente c| saleta, sala qto. sep., banh. c| box, coz. Ver R. Figueiredo Magalhães, 236 c| porteiro. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Alfredo Valadão 35-809 — Desocupado, sala, 2 qts. 1 revers., depend. amplas completas, arm. emb. Parte financ. longo prazo. Tratar tel. 222-9535.

COPACABANA — V. apto R. Assis Brasil, pr. nôvo luxo frente, alto pilotis 2 p. andar sl. 3 qtos 2 banh. dep. gar. 150 m2 atap. arm. emb. p. financ. .... 237-4618.

GARAGEM — Vende-se no ponto mais central de Copacabana. Outra no Centro por 140 000 c| 50% financ. Ambas em edificios novos. Tratar 52-7975, Lopes. — CRECI 1269.

GUSTAVO SAMPAIO — Vazio — quarto, sala, edificio c| garagem — Vendo ou troco por um de 2 quartos e dependências, na Tijuca. Tel. 23-8329 — Ramal 75 — Cruz.

LIDO — 2 apartamentos c/ 120 m2 cada, 3 qts., 2 sls., base 90 e 80 mil em um ano. Ver c| porteiro aps. 8 e 17, Ronald de Carvalho, 91.

POSTO 4 vdo. belissimo apto. quto. sala, com dependência de empregada, nôvo, sinteco, box no banheiro, área com tanque, entrega imediata. Com possibilidade de negociar o telefone. Preço à vista NCr$ 32.000,00 ou 38 000 com 50% fin. em dois anos. Ver no local a qualquer hora. Rua Figueiredo Magalhães, 950 apto. 701. Chave com o porteiro. CRECI 905.

POSTO 6 — Galeria Alasca ap. de frente c| saleta, quarto, banh., cozinha. Pço 20 mil c| 12 de sinal 16x500. Inf. 257-4381. CRECI 758.

PRAÇA SERZEDELO CORREIA — Vdo., oc. s| contrato, em andar alto, de frente, magnifico apt. de qt. e sl. separados, varanda e deps. Tr. c| o Sr. FIORENTINO, tel. 223-5004 CRECI 286.

RAINHA ELIZABETH, localização privilegiada: quase esquina de Vieira Souto, 1 p|andar, 310m2, em edifício novo, living — sala de jantar — sala intima — 4 dormitórios com armários embutidos — 3 banheiros — e demais dependências. Preço NCr$ 330 000,00 c| entrada facilitada de NCr$ .... 180 000,00 e saldo financiado em 2 anos. Plantas, visitas POMPÉIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123 — cj. 1 110 — Tels. 231-0844 — 231-2344, CRECI — 268 J-340.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

RAUL POMPEIA, 131/801 — Ed. Casagrande, v. q. s. dep. tel. mobiliado 70 mil, vazio 60 mil. 222-5924.

RUA DUVIVIER — Nº 24 ap. 201. Fte. vdo. sl. 3 qts. coz. banh. área tanque dep. emp. Ver direto no ap. acima só das 11 às 15h. 95 mil facilitado. PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

RUA DECIO VILARES n.º 169 ap. 206. Vendo sl., qt. sep., armários, coz., banh. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12 hs. Tel. 235-3817. PAULO WANDERLEY — CRECI 1 073.

TONELEROS, 13, ap. 503, sala-parquet, 2 qts., banh/coz. — óleo, piso esmaltado, dep. emp., luxo, sinal 40 mil, saldo 24 meses, tel. 257-3220.

### IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Vista p| mar — Vende-se 1 ap. p| and. alto luxo 400 m2, c| 3 salas, 4 qtos., 4 banh., copa, coz., 2 qtos. emp., 2 gar. Preço de custo c| 60% fin. 18 meses. Ver R. Francisco Otaviano 120, c| Sr. Volmar. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

APARTAMENTO — Vende-se, com telefone a combinar, Rua Prudente de Morais 923 — 404-B, com 3 qs., 2 s., banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, garagem. Ver com porteiro. Tratar telefone 258-7890 — ADOLPHO.

LEBLON — V. otimo ap. qto. sl. separado g. roupa emb. banh. coz. e saleta etc. 35 a vista ou 40 a comb. Av. Ataulfo de Paiva 50-Bl. 404 t. no local.

ATENÇÃO — Oportunidade, 2 qts., sl., dep., garagem. Ver Ataulfo de Paiva, 209|504. BRILHANTE — 257-6809 — 257-5187.

LEBLON — Vendo ampla residência em terreno de 15 m x 30 m no melhor ponto da R. Cndajás (junto à Av. Visc. Albuquerque). Excelente lugar para residir e seguro emprego de capital. Entrega vazia. Tratar pessoalmente Av. Almirante Barroso 90 g. 1 108 — CRECI 832.

LEBLON — Apto., 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. etc. Vendo na Rua Timoteo da Costa, 250, apto. 203. Tratar no local.

LEBLON — Vendo apt. 2 qts, living, q. e b. empr., garagem, uso telef. ver Aperana 63-304. Tratar 247-0161 (20-24h), ou Teres. 2607.

LEBLON — Quadra da praia. Frente ótimo apt. sala ampla, 3 qts., arm. emb. etc. dep. emp. R. General Urquiza 16 apt.º 201. Raro negócio 40 mil de entrada 20 a comb, 45 em 5 anos s/correção c| prop. T. 227-7752.

LEBLON 1a. locação frente edif. fino acabamento c/piscina, 2 salas 3 qts. 2 banh. 5 arm. emb. etc. Preço de ocasião NCr$ 150 mil à vista ou a combinar. T. 227-7752 c/prop.

LEBLON — Rua Gal. Artigas, 184 apto. 301 proximo praia, salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais de marmore, teto rebaixado, garagem, frente, NCr$ 70 mil de entrada mais 40 mil em julho e o saldo de 20 mil financiados em 12 prestações tel. 52-6268 e .... 47-9902 negocio de ocasião 1a. locação pronto p| morar.

PRAIA — Fundos, vendo apartamento. Três quartos com armários, salão, saleta, dois banh., dep., garage, elev. privativo, frisotec. Noventa milhões a combinar e noventa a prazo. Ver com o porteiro. Av. Vieira Souto, 472 apto. 202. Tratar Mário 47-3636.

VIEIRA SOUTO, 402, frente p| o jardim, living, 3 dormitórios e demais dependências 2 p| andar, por preço sem igual no local: NCr$ 150 000,00 com 50% de entrada e saldo em 20 meses. Para visitas POMPÉIA CORRETORA DE IMÓVEIS. — Av. Rio Branco, 123 — cj. 1 110. — Tels. 231-0844 — 231-2344 — CRECI 268 — J-340.

VENDO c| 2 (dois) quartos, banheiro, cozinha. R. Tubira, 8 apt. 220. NCr$ 40 000 — Financiados.

### GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO, junto ao Parque Laje, rua tranquila. Ap. c| sala, 2 qtos., banh., cozinha, deps. empr. e área. Bonita vista, 3.º andar, 2 lance de escada. Pço. 35 mil com 15 de entrada. Inf. 257-4381. CRECI 758.

JARDIM BOTANICO — Compro apto. conj. ou separado sem depds. empr., próximo R. Abade Ramos. Compro outro q. e sala separ. c/depds. empr. próximo Humaitá. Tel. 242-9266, Tavares CRECI 322.

### BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeyer frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sergio Bernardes, 2 pavimentos composto de hall, salão 80 m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em cor, deps. empregada e até uma mini-piscina. Sinal 2 500, o saldo financiado. Preço 78 000,00 — Ver no local. Tratar tels. 226-0281 e 246-7603, com Anita Gelbert. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Vendo lote de 800 m2 e outro de 700 m2, 50% financ. e área de 20 000 m2 no Km 15, Rio—Santos. Tels. 235-1102 e 237-1386 c| Abreu. CRECI 784.

BARRA — Vendo 2 lotes juntos outro separado e área de 40 000 m2, frente para Rio—Santos, Km 15. Tratar sábs. e domingos na Rio—Santos n.º 35, frente ao pôsto Ipiranga ou tels. 237-1386 e 235-1102 c| Abreu. CRECI 784.

**SÃO CONRADO — Vendo lotes residenciais varias metragens. Tel. 242-9266 — Creci 322.**

## ZONA NORTE

### PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. 11,50x40 c/casa velha vazia. R. Vde. Niterói 316. Tr. c/J T. Vieira 238-4724/222-1512. C. 155.

ZONA INDUSTRIAL — S. Cristóvão. Vende-se em terreno 9x30m. casa c| 2 salas e 6 quartos, deps. jardim e quintal. Base 80 000 c| 50% financ. Tratar 52-7975, Lopes. CRECI 1269.

### TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Otimo conj., vazio, c/arm. e ban. grande. Ver c/porteiro. R. Camaragibe 9 apt. 607. Aceito proposta. Tf. 232-6006. CRECI 1 439.

APARTAMENTO — Sal. 2 qts. coz. ban. dep. pilotis tanque 25 entrada. R. Deputado Soares Filho 310/404. T. 232-3239. C-1 566 BONI.

APARTAMENTO — Vende-se — 'A vista ou a prazo sala 2 quartos cozinha banheiro dependências de empregada área grande armários embutidos pintura nova e sinteco. Ver na Rua Prof. Gabizo 281 apt. 402. Tratar pelos tels.: 248-5165 Sr. Hugo 228-9011.

APARTAMENTO — Vendo com 105 m. Salão, 3 qts. etc., frente, predio 4 pavts. c| elev. e vaga na garagem. Entr. 40 mil, rest. 36 meses — Ver diar. até às 15hs com o prip. Rua Mario Barreto, 62|301 — Tel. 58-8377 — Aceito prop. a vista.

APARTAMENTO — Pça. Xavier Brito 26/503 sal. qt. sep. coz. ban. ae/tanque dep. emp. 15 entr. saldo com. T. 232-3239 — C-1 566. Boni. ver sábado.

ATENÇÃO — Tijuca. Excelente casa 2 pavimentos, 3 qtos., 2 salas, deps. comp., garage, estado de nova. R. 18 de Outubro, 312. Prop. 27-7459.

APARTAMENTO junto à Praça Saens Pena, todo espaçoso, sala, saleta, 2 quartos, varanda, copa, cozinha, boa área e dependências de empregada. V. todo à vista NCr$ 40 000 ou 45 000 a combinar. Rua Adolfo Mota, 78 ap. 303.

AO LADO DO TIJUCA TENIS CLUBE — Vendo à R. Conde Bonfim ap. de frente c| 2 s's, 3 qts, coz., banh, dep. emp, área e garagem. Chaves c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398 A tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986.

APARTAMENTOS — Vendo n| R. Barão Mesquita ,578 — de frente c/ sl, 2 qts, coz, banh, dep. emp, área e garagem. Veja no local c|Sebastião e trate c|Bueno Machado — R. Barão Besquita 398-A tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986.

A CASA que estamos vendendo à R. José Higino é magnifica e tem 2 pav. Facilitamos o pagamento. Maiores detalhes telefone p|Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398 A tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986.

AVENIDA 28 SETEMBRO, 233 — Vendo casa em centro do terreno c|2 sls, 3 qts, coz, banh, varanda e enorme quintal. Veja no local c/Guerra e trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398. A tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986.

ALTO BOA VISTA — Vendo propriedade c| 87 000 m2 c| casa, piscina, lago bosque. (CRECI 628) Pres. Vargas, 435 s| 505 — 223-3294 — 243-7445. Gav zzl.

**ATENÇÃO! No melhor trecho da R. Des. Isidro — Vendo ap. de alto luxo, todo de frente c| 2 qts., salão, sala de jantar, coz., banh., dep. emp., area serv. e garagem. Todo mobiliado — Facilita-se o pagamento. Trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquinta, 398-A — Tel.: 28-6946 e 34-0694. Creci 986.**

A RUA HADDOCK LOBO 309 ap. 207 vazio Tijuca, living, 3 qts. atapetado, ar cond., garag. etc. c| 32 mil entr. chaves local. T. 252-8727 Silva C. 1568.

BARÃO DE PETROPOLIS n.º 187, terreno c| 22,30 de frente área total 1 356 m2. Temos estudos p| incorporar. Plantas, mais detalhes. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 — cj. 1 110 — Tels. 231-0844 — 231-2344 — CRECI 268 — J-340.

CASA VAZIA — Tijuca. 3 qts, 2 salas, copa, coz. varanda, jardim e quintal, 40 mil no ato, saldo a comb. em 2 anos, sito na Rua Félix da Cunha. Tratar Sérgio Castro, R. Barata Ribeiro, 396, s| loja 208. Telefones: 237-9352 e 256-3768 — CRECI 22.

CONDE BONFIM n.º 972 casa 7 — Vdo. 2 qts, sla., coz., banh., qto. empr. área c| tanq. Ent. 10 mil ver no local c| L. de Miranda — CRECI 932. Tel. 252-1217 — 232-6709.

CASA RIO COMPRIDO — Vendo Rua Santa Alexandrina 716, 3 salas, 4 qts. 2 banheiros, armários, copa, varanda, quarto e dep. emp. Terreno 12x25. Chave com Dr. Ary Coutinho. Tel. 252-8844. Preço 160.000. (C. 35).

CONDE BONFIM, 10 — Rara ocasião — Vdo últimos apts c.| 2 qts, sala, deps. garage sep. Em têrno 15 meses. NCr$ 25 500 c| 30% entrada, saldo financ. sem juros ou a vista por apenas 17.500 Corretor no local. Tel. 242-7701 Creci 1173.

EDIFICIO OU CASA — Compro na Tijuca, Santa Teresa, Botafogo ou imediações. Telefone 252-4760 das 8,30 às 13 horas.

EXCELENTE apto. de frente, um por andar, térreo, elevado. Sala, 3 qts. dep. compl. grande área. (100 m2). Rua Sen. Furtado esq. Pedro Guedes. 45 000 financio 40 meses sem juros. 242-4665 Ruben — CRECI 1217.

OPORTUNIDADE! Apto. 213, sl. qt. coz. ban. Ver Rua Henri Ford, 27. Tratar 23-8688 23-9201 — CRECI 558.

OPORTUNIDADE — Apto. 601, sl. 2 qts. coz. ban. dep. emp. area c| tanque, arm. emb. frente, apenas 15 mil entrada, ver B. Mesquita, 965, chav. port. Tratar 23-8688 — 23-9201 C. 558.

PERTO PRAÇA SAENS PENA — Vdo. ap. amplo, vazio, sala, 2 q., dep. emp., sinteco, area envidraçada, R. Dna. Maria, 48|201. Sinal 20 mil. Tel. 234-1181.

RUA DR. SATAMINI 84 — Vdo., c| 140 m2, 1a. locação, luxuoso, apt. de cobertura c| 3 dorms., salão, 2 banhs. em cor, depts. e garagem. Ver e tr. na Rua dos Andradas 29 s| 407 tel. 223-5004 CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Vende-se ou aluga-se apto., com sala, 2 quartos, quarto de empregada, area e com garagem. Ver na Rua Aristides Lôbo, 170, apto. 404. Informações Telefones: 252-4382 — 248-4688 e 243-0609.

RUA HADDOCK LOBO, 163, ap. 603 — Vdo. com 3 qts, sl, coz, deps, de emp, pintado a óleo. NCr$ 85 000 com 50% e o rest. em 2 anos. Ver no local. Melhores det. Machado Av. 28 de Setembro, 345 tel. 258-0522. CRECI 1275.

RUA LUIZ GAMA 4 ap. 201 — Vdo. com 3 qts. sl. coz. banh. deps. de emp. NCr$ 40 000 com 50% e o rest. em 2 anos. Chaves com o zelador. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-0522. CRECI 1275.

RUA MAJOR AVILA, 455 ap. 207, de frente — Vdo. com 2 qts. sl. coz. deps. de emp. NCr$ 50 000 com 50% e o rest. em 2 anos. Ver no local. Otimo negócio. Melhores det. Machado Av. 28 de Setembro, 345 tel. 258 0522. CRECI 1275.

RUA DR. OTAVIO KELLY, 20, ap. 403, de frente — Vdo. com 2 qts. sl. coz. deps. de emp. ... NCr$ 60 000,00 com 50% e o rest. em 3 anos. Ver no local. Melhores detalhes com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-0522. CRECI 1275.

TIJUCA — Vdo. na R. Dr. Sattamini 84 o apt. 105 de 2 qts. s'. e deps. Ver e tr. na Rua dos Andradas 29 s| 407. Tel. .... 223-5004. CRECI 286.

**TIJUCA — USINA — Apartamento de alto luxo tipo casa, 1a. locação, vendo c| 4 qtos., salão, var. tôda a frente, dependencias de empr., garagem para 3 carros ou mais, fino acabamento. Tratar na R. André Pinto, 40 — Ramos. Tel. 230-5747. P| 80 000, entr. 40, mensal 800, sem juros. Linda vista. Clima de serra. Creci 1354.**

TIJUCA — Doutor Satamini. Vendo vazio, c. 2 qts., sala, dep. empregada, frente. Preço 55 mil c. HAVEJ. Tel. 222-6783. CRECI 1246. Ac. fin. Banco Brasil.

TIJUCA — Casa vazia — Exte. Vd. Urg. R. Bom Pastor, 464, peq. ótima vila, c| 7. Ver amanhã, 14 as 18hs. Sinal 15 000, rest. fac. financ. 238-3340. Creci 650.

TIJUCA — Vnd. apt. frt. 2 sls. 3 qts., dep. comp. copa, coz., garagem. Rua S. Franc. Xavier, 40 — 602. Chaves na port. Tel.: 52-3227.

TIJUCA — Vdo. casa de 2 pavimentos, com 3 qts., dependencias solidas, construção moderna. Ver R. Pereira Nunes, 39. Ultimo negocio. Melhores det. Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-0522. CRECI 1275.

TIJUCA. Otimo apt.º, vazio: 3 qts., s., d/emp., etc., e garagem, à R. Mario Barreto, 66/apt. 202. Ver hoje. Tels. 258-9207 (do apt.º) ou 232-0861, de LUIZ BABO. C/466.

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, 1 sala, dep. e qto. de empregada. Preço 36 mil c| entrada de 14 mil, resto, 330 por mês. Vazio. Rua Maria Amelia, 531, apto. 103 — Ver local, tratar Largo da Carioca, 5, sala 420 — Tel. 222-1532 — Creci J-155.

VAZIO, DE FRENTE — Salão atapetado. Sancas e lustres, dois qts., um com varanda, area serv., dep. de empregada — Elevador privativo — Rua Conselheiro Zenha, 38, ap. 301 — Chaves no apto. 302.

**VILA — Vende-se em rua principal, 10 casas, juntas ou separadas. Inf. 236-5673 (somente das 11 às 12 horas com o proprietário).**

### ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 385 ap. 501 — Vdo. com 2 qts., sl., copa, coz., garagem. Otimo negócio. NCr$ 50 000 com 50% e o rest. em 2 anos. Ver no local. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel.: 258-0522 — CRECI 1275.

APARTAMENTOS 1a. locação — venda à R. Souza Franco, 215 — c|sl, 2qts, banh, coz, dep. emp, área. Veja no local c|Reis e trate c|Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 28 6946 e 34-0694 CRECI 986.

A MELHOR rua do Grajaú sem dúvida alguma é Sá Viana, vendo no n.º 176 a mais bonita casa do local. Duas casas pelo preço de uma. Veja no local c| Antonio e trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI ... 986.

CASA MARACANÃ — Com financiamento integral da construção pela Caixa Econômica. Ver unidades já construídas no local. Entrega em 8 meses, vende-se a última unidade. Casa com 100 m2, altos e baixos, sala, três quartos, garagem, etc. Ver no local de 9 às 12 hs com o encarregado das obras. Rua S. Francisco Xavier, n.º 649. Tratar Av. 13 de Maio, n.º 23, 7.º, sala 713 — Tel.: 232-8676 — (CRECI 1710).

GRAJAU — Atenção — Funcionario que se transfere para Brasília, passa apto. com financiamento — Rua Grajaú 229 apto. 303, sl. 2 qts. dep. emp. banh. coz. azulejo teto, peças amplas, area fechada, varanda garagem. Tratar 23-8688 — 23-9201 — CRECI 558.

GRAJAU' — Vd. ap. R. Barão Mesquita, 955|601. Frente, sl., 2 qtos., banh. coz., dep. Preço 42 mil c| 15 mi lent. s| 30 meses — Chave c| porteiro. Tratar Rua Sen. Dantas, 201|507|9. Tel. 222-9013 — CRECI 359.

GRAJAU' — Vendo ou alugo apto. 401 c| sala 2 quartos, coz. 2 var., banh. e dep. comp. emp. vaga para carro, motivo viagem c| o proprio à R. N. S. de Lourdes, 54-A - B. 2.

GRAJAU — Vendo urgente ap. sl. 2 qts. deps. armarios embt. 30 mil. Ent. 15, parc. 3 vezes. Saldo 4 anos Tab. Price. Rua Visc. St. Isabel 497, ap. 104-55.

MARACANÃ — Vendo apto. 206. R. Izidro Figueiredo 43. 3 qtos. sala, cozinha, banheiro comp. dep. empregada. Ver local. Tratar c| proprietário. — Tel.: 243-8132.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 137 — Vdo. ótima casa com 3 qts., 3 salões, copa coz., garagem, ter. 15 x 30. Ver no local. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 258-0522. CRECI 1275. E mais outras casas.

RUA MAJOR BARROS, 28 ap. 301 — Vdo. com 3 qts. sl., coz. banh. deps. de emp. NCr$ 60 000 com 50% e o rest. em 3 anos. Ver no local, ótimo negócio. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 258-0522. CRECI 1275.

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL 486 ap. 201 — Vdo. com 4 qts. 2 sls. coz. garagem e mais deps. NCr$ 60 000 com 50% e o rest. em 3 anos. Ver no local, ótimo negócio. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. .. 258-0522. CRECI 1275. E mais outros apartamentos.

RUA VISCONDE DE ABAETE' 95, ap. 403 — Vende-se com 2 qts. sl. coz., deps. de emp., terraço. NCr$ 50 000 com 50% e o rest. a comb. Motivo viagem. Chaves com o corretor, na Av. 28 de Setembro 345. Tel.: 258-0522, Machado. CRECI 1275.

RUA GRAJAU' 2 ap. 803 — Vdo. com 2 qts. sl., coz., deps. de emp. garagem, de luxo, 1a. locação. Otimo negócio. Ver no local. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel.: .... 258-0522 — CRECI 1775.

VENDO apto. de 1a. locação, com 2 qts. sl., coz., deps. de emp. garagem. Otimo negócio. NCr$ .. 50 000 com NCr$ 20 000 e o rest. a comb. Ver R. Teodoro do Silva 445 ap. 204. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel.: 258 0522. Creci 1275.

### LINS — BÔCA DO MATO

CASA — Rua Lins, 145, frente e fundos, vários quartos, necessita obras, ver c/Raimunda.

VENDE-SE apartamento em final construção, na Rua Heraclito Graça, 15 — Lins, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias empregada — Preço NCr$ ...... 12 000,00 facilitados ou 8 000,00 a vista — Tratar Pça. N. S. do Amparo, 32 — Cascadura ou tel. 29-8910 — Sr. Salazar.

### JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — vendo lotes s|entr. c|água, luz, condução a porta, já podendo construir em prest. mensais de NCr$ 138,00. Ver e trat. na Av. Geremario Dantas, 904 diàriamente. C. 656.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — casa c/piscina equazul em terreno c/ 3 000m2, nova. NCr$ 180.000 fi. nanc. ou oferta à vista. Estrada do Gabinal 1 356. Bairro Freguesia. Tratar: 225-7233 ap. 311 (Hotel).

A. CARVALHO — Vende: em Jacarepaguá, 3 casas uma c| 3 qts. s| coz., banh. e as demais de qt. s., coz., banh. Entr. 13 000, prest. 350,00. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 236 s| 201. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO — Vende: em Jacarepaguá, casa c| 3 qts., s., copa-coz., banh. grande quintal e garagem. Ent. 18 000, prest. .... 500,00. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 235, s| 201. CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO — Vende: em Jacarepaguá 11 casas de qt. s., coz., banh. e quintal. Otimo negócio p| renda. Ent. 10 000, prest. .. 350,00. Renda atual 400,00. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 236 s| 201, Madureira. CRECI 590 — Diàriamente.

JACAREPAGUA — Casa de vila calçada por 12 500 ent. 3 mil 9. Saleta, coz. WC ág. luz. Forrada taqueada, pintada, vazia saldo 40 meses s|j. R. Francisco 271-F, esq. Cap. Menezes c| José.

JACAREPAGUA' — Vdo. apto. 204 R. Barão 563 c| peq. ent. saldo fin. a longo prazo inf. ao aluguel c| 2 amplos qts., sl., banh., gar. Ver no local com zelador. Trat. Av. Rio Branco 185 13.º, s| 1308. Frisa.

JACAREPAGUA' — Praça Sêca. Vendo uma casa com 4 quartos terreno de 11X48 preço — 45.000,00 novos. Ver e tratar Rua Baronesa nº 120 com — o Sr. Flávio 1/3 financiado.

JACAREPAGUA' — Vendo casa nova vazia pronta para morar com 2 qts. sl., coz., banh., jardim garagem e demais dependências. 'A vista 17 ou 8 de entrada e o resto a partir de 250. Rua Estrada dos Bandeirantes 3.480. Rua K casa 165.Apanhar chaves no nº 148 para ver e melhores informações com proprietário pelo t. 236-6537.

JACAREPAGUA' — Vende-se casa, 2 quartos, sala, coz. Banheiro completo ter. 12x68. Ver e tratar Rua Brigadeiro João Manoel, 181.

PRAÇA SECA — Vd. R. Baronesa, 810, c| 1 aptos. 101 e 201 novos, c| salão, 2 qts., copa, coz. c| arm. emb., banh. cor área — Ent. a combinar, saldo como aluguel, s| juros s| correção. Tr. local c| prop.

VILA VALQUEIRE — Vendo lotes resid. 14x30 a partir de 11.000, c/20% de entr. o rest. 60 meses. Ver e tratar diàriamente na R. das Dálias, 93-F — C. 656.

VENDO área c/27.000m2. Três casas de alvenaria. Oito galpões para 15.000 aves. Dois pinteiros. Luz e fôrça da Light (35 KVA). Agua encanada. Piscina. Tanque p/peixes. Parque gramado. Arvores frutiferas. Espetacular p/mansão residencial ou p/indústria. Facilito parte em 36 meses. Tratar Av. Amaral Peixoto, 55 Grupo 1 011, Niterói. Tels.: 2-4221 ou 2-4174.

### CENTRAL

ATENÇÃO Meier — R. Dias da Cruz 100 m Shopin Center. Vdo. ap. 2 qts. sl. copa, c. b. compl. ap. 2 qts. sl. copa, c. b. compl. play-ground, gar. Ent. 15 rest. c/ aluguel 252-6237 — CRECI 895 Milton.

ABOLIÇÃO — Espólio, vendo em leilão hoje dia 30 às 17 horas no local, à Rua Macedo Braga, 220, esquina de Carlos de Oliveira, 1 terreno medindo 10x40, em ruas bem calçadas. Informações 222-8880.

ATENÇÃO — S. Fco Xavier, —R. Nazário, 31, c| 20. Vende-se apt. 202, vazio, 2 q., s, c., b., área. Preço: NCr$ 30 000. Entr. NCr$ 12 000. Financiados NCr$ 18 000 em 30 meses. Ver no local. Tratar c| Sr. Nogueira, tel. 249-6843. CRECI 829.

APARTAMENTOS prontos. Mude-se imediatamente sem entrada, financiados em 15 anos, prestação igual ao aluguel. Vendem-se os últimos apartamentos de bonito edifício sobre pilotis, com garagem. Preços a partir de 19 mil cruzeiros novos. Em frente a estação de trens elétricos de Turiaçu, a 5 minutos do centro de Madureira. Atende-se até às 22 horas. Ver na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu.

A. CARVALHO — Vende: em Bento Ribeiro, 5 casas, uma c| 2 qts., s| coz., banh. e garagem, as demais de qt. s., coz., banh. e quintal. Ent. 17 000, prest. ..... 600,00. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 236. CRECI 590. Diàriamente.

APARTAMENTO 201 da Rua Maior Mascarenhas 68 fds. casa I — Vdo. com 2 qts. sl. coz., banh. Ver no local. NCr$ 35 000 com NCr$ 15 000, aceito oferta. Otimo negócio. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345 — Tel.: 258-0522. CRECI 1275.

APARTAMENTOS PRONTOS — Entrada a partir de 350,00. Prestações mensais desde 201,19 que só aumentam 60 dias após o aumento do salário mínimo. Sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas. Estrada 7 Riachos, 293, Santíssimo (ônibus 398, Lgo. S. Francisco-Campo Grande). Incorporação, construção e vendas: — ECISA, Rua Senador Dantas, 74, 11.º andar. Tel. 232-2360 — CRECI 963. Corretores diàriamente no local.

**BANGU — Loteamento da Pça. urbanização pronta ent. fac. saldo s|j. em 70 m. Rua Eng. Paula Lopes 695 junto ao final do Casc. Bangu c| o proprio.**

CASCADURA — R. Silva Gomes, ito. centro comercial, casa c| 3 qts., deps. ent. 10.000, a comb. Trat. R. Maria Freitas, 73 s| 301. Cetel 90-2405 e Creci 36.

CASA, 3 qts. sl. coz. ban. varanda, centro terreno, proximo colegios e condução, precisa reformas ver Dr. Joviniano, 90. Tratar 23-8688 — 23-9201 CRECI 558.

CASA — Vendo por acabar terr. 9,50 x 30 na Rua Padre Nobrega 296. 15 000,00. Tr. Av. Suburbana, 8985 c| 73 ap. 101.

CACHAMBI — Rua Honório 1 236 — Vendo um lote de vila pronto para construir, com entrada para carro — NCr$ 8 000 a vista ou NCr$ 9 000 com 50% de entrada e o saldo em 24 meses. Ver 9 às 12 no local.

CACHAMBI — Rua Honório 1 236 — Vendo casa com 1 q. 1 sl. c. e b. e garagem — NCr$ 15 000 a vista ou NCr$ 18 000 no prazo de 24 meses com 50% de entrada. No local das 9 às 12 hs.

ENGENHO NOVO — Apt. salão, 2 amplos qts., coz., banh. em côr, dep. compl. sinteco e persianas. Entr. 20 a 30 mil, rest. 2 a 6 anos — R. Joaquim Tavora, 42 ap. 308.

ENGENHO DENTRO — Ocasião única — Vdo. apts. novos, acab. esmerado 3 qts. salão, deps. qt. emp. tudo amplo, sinteco. Preço e condições excepcionais. Corretor local. Ver R. Catulo Cearense, 144. Tel. 242-7761 Creci 1173.

**MEIER — Urgente, compro casa até NCr$ 150 000 a vista, preferência R. Bueno de Paiva. Col. Cota Carolina Santos, Barão de São Borja, minimo 3 qtos., garagem — Inf. 242-6489 ou 249-2778.**

MEIER — Lins. Casa c. telef. jardim varanda, sala, 3 qts. entr. p. 3 carros, etc. Vendo NCr$ 50 000 ou permuto aparto. sala, qt. c. depend. zona sul. J. C. Barreto. CRECI 1444, tel. .... 256-5959.

MEIER — V. ap. 2 qts. sl. dep. emp. frente, ar refrig. sinal 5 mil, 15 mil nas chaves, 20 mil c. aluguel. Tr. 243-9677 ou .... 232-2550.

MADUREIRA — Centro — Vende-se 1 apto. c| 1 qto., sala, cozinha, e banheiro, vazio, entrada de NCr$ 6 000, 50 prestações de 400,00 s|juros, s| correção. Tratar Estr. Portela, 45 s| 104. CRECI 167 RJ. J. Lima.

MEIER — Maria da Graça, otima res, laje, 2 qtos., sl., qto. e banh. emp., cop.-coz., banh. em cor. Ent. vazia, jard. etc. Apenas 35 000 c| 10 000 ent. e 320,00 mens. s|j. R. Francisco Coutinho, 221 — N. Absalão, C| 1085 — Av. N. York, 71. Tel. 230-5784.

MEIER — Junto ao Viaduto, R. Aristides Caire, 164, gde. ter. 7,50 x 60 c| fundos p| R. Rio Gde. Sul. Ideal p| coleg. Supermerc. Oficina etc. Apenas 75 c| 20 e 650,00 mens. s|j. N. Absalão, c| 1085 — Av. N. York, 71. Tel. 230-5724.

**MESQUITA — Vendo excelente propriedade, otimo local. Loja c| balcão, 2 balanças, 1 geladeira caix. reg., prateleiras, vitrinas etc. c| mais uma residencia e terreno. Tudo por NCr$ 22.000, entr. 8.000, saldo a comb. ou a vista 13.000, Tr. Rua Mal. Floriano Peixoto, 2137 — 1.º and. s|105 — N. Iguaçu c|Miguel — CRECI 388.**

MEIER — Vendo dois pavimentos, grande área, 3 qts., sala. Ver Da. Claudina, 136, ap. 202, (tipo casa). 261-6924.

MADUREIRA — R. Carlos Xavier, 165 vendo — casa de laje c| 3 qts., 2 sls., ban. de luxo, cop. coz., dep. de empre., entr. picorro, terr. 12x35. Tel.: 223-1465 — CRECI 812.

MARECHAL HERMES — Casa vazia, c/sinteco, 3 qtos., gar., copa, 2 qtos. emp. etc. NCr$ 42.000,00 pequena entrada. Rua Guajuvira 222 urgente.

MADUREIRA — Terreno 20X50 frente livre para construção existem 3 casas renda NCr$ 670,00 zona industrial. Rua Maroim 37 transversal Av. Edgar Romero 576. Base NCr$ 75.000,00 financiado. Inf. Sr. Samuel 230-0183.

MEIER 8 lotes de vila, planos, rua calçada, água e luz planta aprovada e alvará para 8 casas 70.000,00 financiados proprs. 243-5445 e 243-9023.

MEIER — Casa de 1 pav.. Vdo. R. Barão de São Borja 54 c. jard. gar. cisterna 4 q., etc. Inclusive outra construção nos fds. podendo ser modificada em aps. Tr. c/J T. Vieira. T. 222-1512. C. 155.

OSVALDO CRUZ — Prédio — Vende-se em final const. c| 2 pav. Ver R. Eng .Edno Machado, 148. Preço: NCr$ 30 000 à vista. Tratar. R. Conselheiro Galvão, 972 s| 208. Rocha Miranda — CRECI 1495 — Joaquim.

PIEDADE — Gde. res. recém-const. de laje, 3 qts., sl., cop.-coz., banh. compl., var., jard., garagem — Apenas 3 500 c| 15 000 ent. e 400 mens. Aceito Caixa ou similar — Chaves diariam. R. Padre Nóbrega, 911. Predio 23 (não é vila) — N. Absalão, c| 1085 — Av. N. York, 71 — Tel. 230-5724.

QUINTINO — Casa. Vende-se Trav. João de Matos, 76. Preço: 15 000 entrada resto financiado. Tratar 258-0794. Chaves no 76.

RUA VITAL, 352, sala 2 qts. banh. coz., dep. emp. área, sinal 10 mil, saldo 24 meses, ver locais aps. 203, 306, tel. 257-3220.

RUA LEITE RIBEIRO, 21 — Vdo. 2 ótimas casas, a da frente com 2 qts. sl., coz. e mais deps. e a dos fds. com 3 qts. sl. coz., 2 banhs. garagem, salão de festa, super luxo. Ver no local. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro 345. Tel.: 258-0522 — CRECI 1275.

ROCHA — Riachuelo — Vendo gde. apto., 2 qts., 2 sl., qto. e banh. emp., cop-coz., banh. compl. Var. etc. — Entrego vazio. Apenas 34 500 c| 13 500 e 400 mens. N. Absalão — C|1085 — Av. N. York, 71 — Tel. 230-5724.

RESIDENCIA luxo c| varanda, salão, 4 qts., c| a, embs. Banh. social, copa-coz., lavanderia e deps. c| frente em pedra portuguêsa toda gradeada c| peq. apto. nos fundos. Preço a comb. Rua Dr. Ferrari 284. Tel. 229-1958.

SENADOR CAMARA' Vende-se à R. Oliv. Paiva, lote 20 c| 550 m2 com 400 ou 800 de ent. rest. prest. iguais de 400. Tratar R. Sapopemba 1.070 c| 13. Tel. .. 90-0646 Cetel.

VENDO em Agua Santa, casa com 2 qts. sl., coz. de laje, taqueada, ter. 8,15 x 12. NCr$ 20.000,00 com 50% e o rest. a comb. Otimo negócio. Ver R. Violeta 364, casa V. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro. 345. Tel.: .. 258-0522. CRECI 1275.

**VENDE-SE 1 prédio a R. B. Retiro. Tratar à R. Manoel Alves nº 86.**

### LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende na Vila da Penha, luxuoso ap. cobertura, c/3 qts. salão, copa-coz., banh. social, depend. emp., garagem privativa. Ent. 25.000, prest. 1.000,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende: em Parada de Lucas, casas novas de laje vazias, de qto. sl., coz., banh., e quintal. Entr. 6 000, prest. 200, s/parcelas. Trt. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. 91-1219. CRECI 590 diàriamente.

A. CARVALHO vende Próx. da Praça do Carmo, luxuosos aptos. novos, vazios, fachada do ed. em pastilhas, c/2 qts. s. coz. banh. em côr, tanque revestido em azulejo. Ent. 10.000, prest. 380,00 trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende: no Jardim Vista Alegre, luxuosa resid. c| 3 qts. salão copa-coz., banh. social, lavanderia, depend. compl. emp. garagem, fechada em pedra e terraço, ar condicionado, cortinas e lustres. Ent. 25.000, prest. 1.000,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende: no Jardim Vista Alegre, luxuoso ap. c| 3 qts., s. coz. banh. em côr, sinteco, pint. a óleo, lustres, cortinas. Ent. 8.000, prest. 300,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219 — CRECI 590. Diàriamente.

APARTAMENTO — Sala 3 qts. Parque Residencial Dona Regina em frente Mercado S. Sebastião, 2.º bl. apt. 301. Aceita entrada por Volks mensalidade 326,00. Inf. Av. Copa, 435 s| 1112. Tel.: .. 235-2132. Alberto. CRECI 1324.

**ATENÇÃO PENHA — Apto. vazio c|3 qts. sala, coz. banh. grande area — Vende-se na Rua Quito, preço 40 mil, ent. 12 mil, prest. 350 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tels. .... 230-5489 — 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).**

**ATENÇÃO — P. Circular — Vendo lindo apto. sobrado, c| 2 qtos., sala, coz., banh. em cor pixo vitrificado, sancas florões, envidraçados etc. — Entr. 10 000. Estudo propostas. Tratar na R. André Pinto, 40 — Ramos. Tel. 230-5747 — CRECI 1354.**

**ATENÇÃO RAMOS — Vendo casa de altos e baixos c| 4 qtos. grande copa, sala, dois otimos banhs. sociais, junto a todo comércio e condução — P| 55 000, entr. 20, mensal 600 — Tratar na R. André Pinto, 40 — Ramos. Tel. 230-5747. Creci 1354.**

**ATENÇÃO — Ramos, vendo otima casa em terreno de 8 x 28, tem 2 qtos., sala, coz., banh., var. Preço 32 000, entr. 12, mensal 350. Chaves na R. André Pinto, 40 — Ramos. Tel. 230-5747. Creci 1354.**

**A MAIS LINDA RESIDENCIA DA R. Abaíra — Vendo em Brás de Pina, c| 4 qtos., duas salas, copa, coz., varanda, garagem etc., mais duas residencias nos fundos, linda vista. Ent. 25 000, saldo a comb. Tratar na R. André Pinto, 40 — Ramos — Tel. 230-5747 — Creci 1354.**

BONSUCESSO — Vendo apto., 3 q. sala, dependências. Ent. 13 000 saldo em aluguel. Rua Luiz Ferreira, 55 bloco A, apto. 203. Ver local Sr. Francisco. Tratar tel.: .. 222-6191.

BONSUCESSO — Vende-se 1 casa 2 quartos sala banheiro e cozinha grande tôda ladrilhada até ao teto e área. Ver dia 30 — 31.

**JARDIM AMERICA — Casa pronta vazia c| 2 qts. sala, copa, coz. banh. garage — Vende-se Rua General Oscilio Maia — 78 mil, ent. 13 mil, prest. 400 s|j. Tratar na Jardim America — c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 — 230-5489 — (CRECI 1273).**

JARDIM AMERICA — Vende-se uma casa na Rua Charle Gounod, 592-A, combinar no local esta semana.

LUCAS — Vdo. casa na Rua Otranto 238 e 266 fds. Aceito Caixa ou IPEG. Ver no local ou à Rua Montevidéu, 1297, loja F — Prates. Creci 1081, tel.: .... 230-8791.

**NA RUA ROBERTO CHUMAN — Jardim America, vendo confortável moradia c| 3 qtos., sala, copa, coz., banh. social, quarto e banh. de empr., garagem — Tratar na R. André Pinto, 40 — Ramos. Tel. 230-5747 — C| entr. apenas de 13 000, saldo como aluguel. Creci 1354.**

OLARIA — Vendo a Rua Dr. Nunes 772, otima casa com moradia nos fundos.

OLARIA — Vdo. apto. superluxo, c| 2 qts., etc., d/emp., garag. Ent. 10 mil, 5 p. de 4 m. interm. 6|6 meses s|d fin. 12 a. Ver. R. Bariri 162|200 das 9:17h.

PENHA — Vdo. casa à R. Jacurutã, c| 2 qts. sl. coz. c| depend. Chaves na Rua Montevideu 1297. loja F. Prates Creci 1081, tel.: 230-8791.

PARADA LUCAS — Vende-se apartamento à Rua Bulhões Marcial 553 c. sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro comp. Tratar 2|6.ª — Tel. 248-6611 — João.

**PRAÇA DO CARMO — Apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, dependencias de empregada area real minima de 60m2, o mais baixo custo por m2. Estr. Vicente de Carvalho, 305 (esquina da Rua Catumbi), 90% financiados pela Caixa Economica, após a entrega das chaves, 10% facilitados a combinar. Entrega impreterivel a 30 de setembro. Predio de 6 andares, 2 elevadores, garagem, jardins. Farta condução de 2 em 2 minutos, junto a todo comercio. Preços a partir de NCr$ .. 26.500,00. Ultimas unidades. Corretores no local. Informações: Av. Rio Branco, 311, 3.º, sala 324, Telefone 242-2436 ou Av. Rio Branco, 156, 29.º, sala 2932. Tels. 252-1082 e 222-6730. CRECI 1454.**

PENHA 2 casas ent. pa. carro 9 mil ent. rest. c| aluguel à vista bom preço c/proprietário. Almoré 467.

HOSPITAL Silvestre — Vendo título — Tel. 27-2252.

JOQUEI CLUB — Compro título — pagamento hoje Av. Rio Branco 108 s| 1203 — tel. 252-5142 ou 226-7642 L. Guerra.

MOTEL Club M. Gerais vendo 2 a vista baratíssimos. Tel. .... 222-4691 — R. Evaristo da Veiga 35 — 1501 — Sr. Milton.

SOCIO para Agencia de Automoveis em Botafogo. Precisa-se com profundos conhecimentos no ramo. 226-7229 Sr. Carlos.

SOCIO — Com capital máximo de NCr$ 10 000,00, podendo tomar parte ativa, ou simplesmente financiar, negocio lucrativo legal e de absoluta segurança. Rua da Quitanda 176 s| 401 — Sr. Renato das 10 as 18 horas.

TITULOS — Compra venda e troca-se Touring prop. Federal Oasis Caça e Pesca Motel M. Gerais Fluminense Quitandinha remido e outros tl. 232-9155 — Tl. 222-0172.

TITULOS de clubes — Vendo Jockey, Caiçaras, Flamengo prof. Tijuca Tenis, compro Fluminense e outros. T. 222-2491. Ary Brum.

VERANEIO — Palace hotel Guarapari vendo 2 titulos de socio proprietario NCr$ 2 000 cada — preço atual NCr$ 4 000 recados 227-7482 ou Praç. Saens Pena 55 fundos — apto. 403 Da. Zelia.

VENDO — Iate, Caiçaras, Jóquei, Rio de Janeiro Country Clube, Cad. Maracanã trib., Permuto — outros — Av. Rio Bco. 156 s| 2 925 tel. 232-8215 — Juanita.

VENDE-SE um título socio proprietario do Jóquei Clube Brasileiro NCr$ 8 2000,00 Praça 15 Novembro 20, sala 711, tel. .... 231-2055 depois de 15 h.

## INVENTOS — PATENTES

### Marca — Vinagre

Vende-se a marca ou junto com a fábrica. Produto de absoluta aceitação na Guanabara e Estado do Rio. Motivo particular. Tel. CETEL 94-0699, GB.

## OPORTUNIDADES DIV.

ACEITAMOS propostas para negócio honesto e rendoso, já temos depósito na Zona Norte e escritórios no centro. Respostas Caixa Postal 6 105.

CAIXAS — De isopor 30x30x12 novas 700. Vende-se ou troca-se base NCr$ 3 500,00 243-2102 — Yvonne.

VENDE-SE secador cabelo, mesas manicura bancada c| espelho etc. Rua Visc. Pirajá 3 apto. 75 — 7. and.

# À PRAÇA

Postos de Serviço Falcon Ltda. avisa aos seus amigos, bancos e fornecedores de que o Sr. Edson Ferreira, gerente da sua filial sita à Praça da Bandeira, 355, não é mais seu empregado desde o dia 26 de maio de 1969 quando fugiu levando consigo importâncias em dinheiro e documentos da nossa Firma, já tendo queixa registrada na 6.ª Delegacia Distrital. Comunicamos ainda que o referido indivíduo nunca teve autorização para assinar e endossar cheques em nosso nome pelo que não nos responsabilizamos por quaisquer cheques emitidos ou endossados ou ainda quaisquer outros compromissos assumidos em nosso nome pelo indivíduo em questão.

A GERÊNCIA
**POSTOS DE SERVIÇO FALCON LTDA.**

# MÁQUINAS — MATERIAIS

## MÁQUINAS INDUSTR.

ALUGUEL E VENDA — Maquinas de escrever e calcular novas e usadas. Grande facilidade em pagamento. Ico Importação. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. .... 252-8489.

OLIVETTI — Mult. Summa seminova. Vendo Rua Visconde Pirajá 630 loja E.

VENDO na embalagem máquina escrever elétrica imp. EE.UU. marca Smith — Corona semi portátil inf. Osvaldo tel: 247-2563.

VENDE-SE 2 maquinas de contabilidade marca "Ascota" com 3 ...

SERRA CIRCULAR c/motor — Prensa e estufa grandes p/fábrica letreiros. Vendo. Tratar tel. 230-1591.

... 222-3793. Oficina especializada — Compramos e financiamos até 24 meses.

### Compra-se

Um compressor usado de 160 pés cúbicos. Tratar Rua João Ricardo, 16-A — Largo da Cancela — São Cristóvão — com o Sr. EDUARD. (P

### Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

### Micro trator

Agrisa Bungartz, Diesel para agricultura. Vende-se, tratar Rua João Ricardo, 16-A — Largo da Cancela — São Cristóvão — Com o Sr. EDUARD.

# SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

AINDA não declarou seu Impôsto de Renda? Procure um escritório especializado. Preenchemos e entregamos, tudo por NCr$ 25,00 — Rua Ouvidor, 169|905. Dr. Luiz.

ALVARAS para firmas comerciais, autonomos, etc. Obtemos rapidamente. Preços módicos. Pagamento parcelado. R. do Ouvidor, 169/905 — Dr. Luiz.

DETETIVE MIRANDA — Investigações, paradeiros, flagrantes, localizações etc. Fone: 223-3692.

INSTALAÇÕES elétricas aumentos de carga. Preparo de PC, ligações novas, instalações em geral, Sr. César 256-4731.

LEGALIZAÇÕES de firmas em 48 hs. Av. Rio Branco, 185 s|1201 — Tel. 252-8575 — Gualter.

VULCAPISO — Mármore e terraço p| coz., banh., hall, loja, salas, etc. Tel.: 238-2189.

SERVIÇOS fotográficos à domicílio. Executa-se qualquer tipo de fotografias, carinhas, fotos de crianças festas, batizados e casamentos. R. Rosemberg. Telefone .. 57-0391 na parte da manhã.

### Super Synteko
### Tel. 225-2245

**FIRMA IDÔNEA** aplica o legítimo **super-synteko** com 5 anos de garantia. Pinturas.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Rua Estêves Júnior, 22/10.

**SUPER SYNTEKO**
**Dedetização**
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
**FACILITAMOS**
**61-9103 — 22-7871**

**·SUPER SYNTEKO·**
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
257-8583 - 256-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 • SALA 312

### Carreteiros para transporte de terra

Necessitamos de caminhões basculantes de aluguel para trabalhar em serviço de pavimentação, no Estado de Goiás.

Tratar pelo telefone 243-7873 e 243-6256, ou pessoalmente à Av. Rio Branco, 103 — 9.º com Sr. Geraldo.

# ENSINO — ARTES

## COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir Volks sem matricula. Aulas dia, noite e domingos — Apanhamos a domicilio — Tel. 235-7128.

APRENDA dirigir Volks. Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Preparo documentos s| taxas nem matríc. Tratar .... 257-7845. Mauricio.

APRENDA a dirigir no seu próprio carro com instrutor de longa prática. Vou a domicílio. — Acompanho a exame e preparo documentos necessários. Tratar — 257-7845 Mauricio.

ADMISSÃO — Português e Matemática. Aulas Particulares. D. — Nanci tel: 232-5576.

AUTO ESCOLA IPANEMA 2a, 4a, 6a. ensina melhor. Por menor preço. R. Visc. de Pirajá 452 L.7. (no ed. sede dos correios). Tel. 227-7801.

ARTIGO 99 — Ginásio — Clássico — Científico (em 1 ano). Curso Squema Matr. Abertas manhã — Tarde — noite. Rua Alvaro Alvim, 21|13.º and. Fone 222-3917. Cinelândia.

AUTO ESCOLA MARABA' carros novos mais moderna da GB. Instrutores credenciados. Apanhamos à domicilio. R. Corrêa Dutra, 166-D. Tel. 245-7663.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão com — Modista Maria — Após aulas aprenda costurar, aulas também noturna inf. 36-3136.

AULAS inglês particular prof. inglês. Tel. 237-8826.

AULAS de Matematica, Desenho, Descritiva, por prof. estadual, vale a pena saber mais detalhes. Tel. 225-0746.

CURSO DE MANICURE — Ins. gratis até dia 5 rapidez e eficiencia, R. Barão de Mesquita, 494.

CANTO — Aulas na Mesbla 4.º ...

# DIVERSOS

## DECLARAÇÕES E EDITAIS

### Declaração

SEC Serviços de Engenharia e Corretores Ltda., em liquidação, estabelecida à R. Francisco Serrador, 2 — 4.º, parte de uma sala — comunica que desde maio de 1969, acham-se extraviados todos seus livros contábeis e respectivas documentações. Gratifica-se a quem entregar no endereço acima.

### Letras de Câmbio "Cifra"

Contratos números 830 — 843 — 848 — 16/19 com vencimentos para 1-6-69, 9-6-69, 14-6-69 e 8-7-69; solicitamos dos Srs. portadores das letras de câmbio acima especificadas o comparecimento à Rua do Carmo, 17/4.º.

**DECA — DIST. TÍTULOS E VALÔRES**

### FINANCIAMENTOS

**CONVOCAÇÃO**

A UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL e A SOCIEDADE BENEFICENTE DOS SERVIDORES PÚBLICOS convidam os participantes do FUNDO DE ECONOMIA CONJUGADA para comparecer, no dia 2 de junho do corrente ano, às 18,00 horas, na sede da Loteria Federal, sita à Rua Riachuelo, 208, a fim de receberem o número de inscrição.

Chamamos a atenção daqueles participantes, que ainda não efetuaram o pagamento da 1.ª mensalidade, que o façam, para que possam concorrer à entrega do seu número de inscrição. (P



### Declaração

Eu, Renata Pessôa de Queiroz, declaro que meu passaporte de n. 623.028, expedido na Guanabara foi extraviado.
as. Renata Pessôa de Queiroz

# EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

## COZINHEIRAS

# Animais — Agricultura

## ANIMAIS — AVES

## AGRICULTURA

## DIVERSOS

## PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

## AUX. DE ESCRITÓRIO

## BALCONISTAS

## CONTADORES

## DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

## VENDEDORES — CORRETORES

## PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

## METALÚRGICOS — SOLDADORES

## CARPINTEIROS — MARCENEIROS

## ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

## GRÁFICOS

## CONSTRUÇÃO CIVIL

## OFÍCIOS E SERVIÇOS

## ALFAIATES — COST.

## COSTUREIRAS E CAMISEIRAS

## BARBEIROS — MANIC.

## LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

## SAPATEIROS

## ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

## GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

## CHOFERES

## MECÂNICOS E LANT.

PRECISA-SE — Lavador-manobreiro de carros experiência, referências. Rua Toneleros 145 de 10 às 11 — Portaria.

PRECISA-SE — Padeiro. R. Eng.º Francelino Mota 269 — V. da Penha.

PRECISA-SE de um ajudante de fôrno. Padaria Vila Real. Av. Brás de Pina, 1 130. Vila da Penha.

PRECISA-SE de rapazes para limpezas e entregas. Rua São Salvador, 75-A.

PADARIA — Precisa-se môça caixa c| prática. Rua São Salvador n. 87 — Laranjeiras.

PRECISA-SE — Cabineiro para elevador com carteira e referências. Avenida Almirante Barroso n.º 6.

PRECISA-SE 2 menores — p — entrega de bicicleta. R. André Cavalcante, 7.

PRECISA-SE de um empregado para edifício para trabalhar das 13 às 22 horas. Exige-se referências — Tratar Rua Sampaio Viana, n. 331|206. Rio Comprido.

PRECISA-SE de instrutores de direção de auto-escola. Paga-se bem. Tratar 235-4923. MAURICIO

PRECISA-SE de uma profissional competente que saiba fazer salgados e doces finos. A Rua Francisco Sá nº 95. Loja M. Galeria Hercules.

PADARIA — Precisa ajudante de mesa e forneiro. Rua Candido Benicio 2025 — Praça Sêca — Jacarepaguá.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro ciclista e passadeira de brim e vestidos. Rua Conde de Bonfim, 258.

RAPAZES — Precisam-se de 20 a 25 anos com bastante prática de bicicleta, carteira assinada por outra firma com mínimo de 1 ano. R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

SERVENTE — Precisa-se de um colteiro com referências. Apresentar-se às 11 horas, no Curso Oxford, Rua Duvivier, 28, 2.º — Copacabana.

**VENDEDORES**

**INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA**

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.
horário: Das 8 às 12 hs. e das 13.30 às 18 hs.

### Auxiliar de contabilidade

Admitimos classificador de contas com prática. Idade máxima até 25 anos. Rua Miguel Couto, 131 — 4.º andar com Sr. D'Alere.

### Cozinheira

Precisa-se de forno e fogão para casa de família. Tratar Rua Décio Vilares, 265 — Casa — Bairro Peixoto — Copacabana. (P

### Contador ou técnico em contabilidade

Precisa-se jovens, com pelo menos dois anos comprovados de experiência em contabilidade, boa redação e conhecimentos gerais de escritório. É essencial elevada qualificação. Inútil apresentar-se quem não estiver nessas condições.

Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36, Sala 907, Sr. Antonio, das 17 às 19 hs. Absoluto sigilo. (P

### Contabilidade

Precisa-se de auxiliar com comprovada prática de serviços de Contabilidade, que seja bom datilógrafo e que possua redação própria. Semana de 5 dias, horário das 9 às 17,30 horas, com 1,30 horas para almôço. Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana n.º 327, das 10 às 12 horas.

### Mestre de obras

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de 5 anos comprovados na construção de grandes edifícios, idade máxima 50 anos. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador.

Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas na Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 — sala 1609, Sr. Moacyr. (P

### Motorista particular

Precisa-se, bem educado para casa de família, com prática mínima de 5 anos. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21, sala 1609, Sr. Moacyr, pessoalmente das 12 às 14 horas. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P

### Vendedor

Vendedor firma do ramo de balas, etc., precisa de 7 elementos para ampliação de zona e lançamento de nôvo produto. Exige-se CORE. Tratar à Rua do Senado n.º 231, com o Sr. Wilson, exclusivamente das 8 às 12 horas.

### Guarda Noturna

Aberta inscrições Rua São Clemente n.º 265, Botafogo, os interessados deverão comparecerem no horário das 8 às 10 horas, munidos de documentos, dia 2-6-69.

### Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTA PROJETISTA p| Inst. de ar condicionado c| exp. comprovada e ótima apresentação p| contratos. — NCr$ 1 200, Chamar Kurt Ludwig 232-6845. Av. Graça Aranha, 57 s| 410, Snelling e Snelling.

DENTISTA como assistente em clínica conceituada c| prática em clínica, diariamente p| da tarde — R. Catete, 94, 1.º.

# VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

## AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 64, cor original de fabrica — Unico dono mecanica a toda prova, troco ou financio, c|358,00 mensais. Av. 28 de Setembro, 5 — Garage Maracanã.

AERO 64 — Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão, sujeito a qualquer teste. Entrega na hora sem fiador ou avalista. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

**AERO 62 — Estado excelente, vendemos com 1 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. — Tel. 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41, Tel. 227-6340.**

AERO 64 particular ótimo estado com rádio capas vendo à vista. 6 000 R. Pernambuco n.º 1 216. Tel. 229-5247.

AERO — 66 — Vende-se estado seminovo. Aceita-se a melhor oferta. Tratar Av. 28 Setembro, 281, com o Sr. Manuel — 238-1847.

**ATENÇÃO — Karmann-Ghia 67 última serie em excelente estado. 9 000,00. Ver à Rua República do Peru nº 81, falar com o porteiro. Tel. 236-4762.**

**AERO 63 — Bom de tudo. Pint. forra, e maq. 100%. Ent parcelada e saldo em 18 meses. R. Almte Cochrane, 173. Telefone 234-3198.**

**AERO WILLYS 1964, radio 5 fx., capas vulcron, revisado. Emplacado em seu nome. Facilito com 2 600 entrada. Aristides Caire n. 353 — Meier.**

AUTOMOVEL — NCr$ 1 200,00 Cadillac 953 ótimo estado, facilitado, troco mercadoria. Trav. Olaria, 21. Cocotá, I. Governador.

**AERO WILLYS 1965, radio, capas vulcron, pneus novos, mecanica garantia, o mais novo do Rio. Facilito até 24 meses com entrada parcelada, otimo preço a vista — Aristides Caire, 353.**

AERO 65, estado excepcional 5 mols., vende-se à vista ou c| pequena entrada, saldo 24 meses. Ver Av. Rio Branco, 138. Sr. Geraldo.

**AERO WILLYS 1962, radio, pneus novos mecanica e conservação 100%, facilito com 2 000. Aristides Caire, 353 — Meier.**

AERO WILLYS — ITAMARATY — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses, venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago na hora, a vista, sem demora. Verifique. Tel. ..... 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A. (B

AERO WILLYS 62. O mais novo, traga mecanico, equipado, bom preço a vista. Troco e financio com pequena entrada restante até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, n.º 206. Tel.: 230-0758.

AERO OU VOLKS X casa de peças e mecânica de Volks. Vendo ou troco — ótimo ponto e freguezia — motivo doença. R. Lôbo Júnior, 794-A — Penha.

AERO 64 — Azul forração couro, à vista NCr$ 6 300 ou financ. 24 m c| ent. 2 000. Conde de Bonfim 18 — 28-3338.

AERO 65, azul e pérola, tapêtes e pneus novos, capas, rádio, dispositivos contra roubo, 51 000 Km NCr$ 8 500. Av. Rainha Elisabete 699, garagem.

AERO WILLYS 66 — Excepcional estado, rádio, azul-claro. Av. N. S. Copacabana 920/203.

AERO 67 — Estado excepcional. Particular vende à vista. Negócio urgente. Tel. 245-8712 das 8 às 12 horas.

AUSTIN (ano 48) — Otimo estado mecanica a tôda prova. Lic. e seg. 69. Pint. e forração 100%. Rua Júlio do Carmo, 492 — Estácio.

AERO 63 — Impecável, pneus novos. Vendo só a vista pela melhor oferta. Motivo viagem. Rua Joaquim Méier, 343.

AERO 64 — Vende-se, único dono, 7 000,00, cinza grafite. Rua Jaime Perdigão, 32. Ilha Governador.

AERO WILLYS 64 — Otimo de mecânica. Vendo urgente, financio restante. Av. Suburbana, 9991.

AERO 1961 — Mec. 100%. Bom estado geral. Pode trazer mecânico. Troco. fac. c/ peq. ent. Saldo até 24 m. Av. Suburbana, 2725.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969 — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. Juros mais baixo, instrução Governo Federal. Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824.

AERO WILLYS 65 — Mais bonito GB. Perfeito, troco ou financio c| 1 250 entrada. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

AERO WILLYS 63 — Lindíssimo. Mecânica perfeita. NCr$ 1 000 entrada saldo 24 meses. R. Barão Bom Retiro 75 — E. Nôvo.

AERO WILLYS 63 e 64 ambos em bom estado de conservação, mecanica a toda prova. Vendo a vista ou financio. R. Barata Ribeiro, 258-A.

AERO WILLYS 65, cinza chumbo ótimo estado. NCr$ 7 600,00. Tel. 237-3796.

AERO 64, equipado excelente estado. Fac. c/ 1 700. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 65, excelente estado. Fac. c/ 1 900. Saldo até 24 meses p/ créd. direto. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 60 a 67. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. aos domingos aberto até às 12 hs. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657 e 61-1709. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

AERO 63 — Lindo carro p/ pessoa exigente. Todo revisado e equipado a qualquer prova. 980 entr. saldo até 24 meses sem intermediários ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

AEROS 64 e 66, belíssimo estado, revisados, c/ 2 000 entr. saldo até 24 meses. Troco e a vista. R. 24 de Maio, 316-Q. 248-2701.

AERO WILLYS 69 0 km, côr cinza Kilimandjaro, só a vista, o melhor preço da GB, Rua Visconde de Cairu, 17. Telefone 234-9316. Sr. Armando.

AUSTIN A-40 — Base 950, ou facil. ac. troca, bom est. seg. lic. 69 qualq. prova urg. R. Taborari, 687 B. Pina.

AERO 64 — Super novo único dono. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Sousa Barros n. 15 Engo. Nôvo.

AERO 62 e 63 ótimos mesmo troco fac. 1 700 rest. 24 meses. R. 24 Maio 316 M Tel. 228-5085.

**AERO WILLYS 60 — Unico dono pneus novos tôda experiência. Haddock Lôbo, 333 c/7.**

AERO WILLYS 61 equipado, bom conservação a partir de 1 800 e 24 x 225 vendo a vista e ac. troca. Barão de Mesquita 218-A. 228-3338.

AERO 66 e 64 cinza interior preto, único dono. Fac. em 24 ms. pelo credito direto. Troco ou vendo à vista. R. S. Fco. Xavier, 342-C. Tel. 234-3833.

AERO 65 — Superequip. em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/ 3 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. ... 228-6839.

AERO 62 — Superequip. em impecável est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 64 — Superequip. grafite em est. de zero a toda prova à vista troco e fac. c/ 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 66 — Superequip. em est. de zero sujeito a toda prova à vista troco e fac. c/ 4 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. .... 228-6839.

AERO 1967 — Unico dono, equipado troco menor valor ou fac. c|3.500, ent. saldo até 24 meses R. C. Bonfim, 577-A. Tel. ... 258-3822.

AERO WILLYS 64 lindo automovel equipadíssimo de entr. — 2.000,00 saldo a combinar, jur. bancarios só na Tethiana. Rua Ernani Cardoso, 220-A Cascadura.

AERO 64, 63, 62, novos equipados lindas cores vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 67 — Estado de novo, equipado. Vendo ou troco carro menor valor, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

AERO WILLYS 66, tudo equipado, completamente novo, maquina, pintura tudo 100%. Motivo de venda viagem — Tel. 223-1257 — Rodrigues.

AERO 63 — Bom estado. Vendo na melhor oferta — Ver e tratar na Av. Princesa Isabel, 386, casa 2, apto. 201, Sr. Luiz.

AERO WILLYS 1964 — Cinza grafite. Equipado — Um só dono. NCr$ 5 800,00 à vista. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 62 — em ótimo estado grená c/rádio, equipado. Vendo urgente. Av. Nova Iorque 499. Bonsucesso.

AERO WILLYS — 1969 — OK — pronta entrega ent. — 4.000,00 rest. 24 meses p. c. direto ao consumidor. Trocamos e v. à vista. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738. Look Automóveis.

**AERO 62 pintura nova mecanica a qualq. prova podendo trazer mecanico vendo troco fad c| 1 500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel. 248-0987.**

AERO 63, equipado, excelente. Fac. c| 1 500. Saldo até 24 meses p| cred. direto. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**AERO 63 revisado a qualquer prova pode trazer mecanico carro de fino trato vendo troco fac. c| 1 500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987**

AERO 60 — Muito bonito revisado, em perfeito estado, facilito com 1 200 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO 65 — 3a. série equipado e novo de tudo cor bonita único dono vou viajar. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel.: 228-4177.

AERO 63, 65, 66, Gordini 65, 66, Volks 64, 66. Entr. a partir de 1 200,00 rest. 24 meses. Entr. parcelada. Aceito troca. Rua Matriz, 26 Botafogo. Tels.: 226-1390 e ... 226-3793. Das 8 às 21 horas.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES novos e usados. Pólux — Revendedor Chevrolet está revolucionando o comércio de veículos! Tôdas as marcas e anos! Entr. a partir 690,00. O saldo nos menores juros da cidade! Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim 40 (Tijuca). Diariamente até 22 hs. inclusive sabados e domingos. (B

AERO WILLYS 1962 — Todo equipado, carro p/pessoa de fino trato. Excelente mecanica. Aceito troca por VW — DKW — Gordini — Financio de acordo as/possibilidades. R. Barão de Mesquita, 1 079 — Dia todo.

AERO 64 — Espetacular estado, equipado, pneus novos. Facil. c/ 1500. Vendo troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

AERO-WILLYS 1962 — Otimo estado de tudo. NCr$ 4 400,00 R. Tenente Possolo, 29.

AERO WILLYS 60 — Estado de 0 km. placa milhar. Entrada 2 000,00 e 10X250,00 super equipado. R. dos Inválidos 90-B. Centro.

AERO WILLYS 65 e 68 várias côres, revisados. A vista o menor preço da Praça. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel 481. Telefone: 257-0113 e 236-1221.

AERO/63 — Rara conserv., rádio c/napa, tranca. Ent. 1 700 e 24X325,65, s/m. desp. Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

AERO WILLYS 61, 63 e 64 — 1.390,00 equipados e revisados. O restante a comb. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 60, 61 e 62 1.290,00 várias côres, revisados, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 64 - 24 de 270,21 entrada a combinar. Rua Artur Rios 1 432-D — Campo Grande.

**AERO WILLYS Ford 69 0K — Pronta entrega. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — DELSUL — REVENDEDOR WILLYS, Rua General Polidoro, 81, tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 227-6340.**

**AERO 65 — Vendemos c| entrada a partir de 2 000 e o saldo em 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.**

**AERO 68 — Vendemos c/entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.**

**AERO 66 — Vendemos c/ entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys — Rua General Polidoro nº 81, tel. 246-0831 e R. Francisco Otaviano 41. Telefone 227-6340.**

**AERO 67 — Vendemos c/ entrada a partir de 3 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0931 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.**

**AERO 62 — Estado excelente, vendemos com 1 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41, Tel. 227-6340.**

**AERO 66 azul tudo original a qualquer prova pode trazer mecânico vendo troco fac. c| 4 000,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel. 248-0987.**

AUTOMOVEIS — Particulares, táxis ou caminhão. Nacionais ou estrangeiros de 1960 em diante. Escolha onde quiser que nós pagamos à vista e o financiamos pelo crédito direto até 24 meses. Não é consórcio. Entrega imediata. Damos referências bancárias. Fornecemos assistência mecânica a garantia nos veículos comprados por nosso intermédio. Não queremos dinheiro adiantado. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marques de Valença n.º 130 Tijuca. Inf. p| f. tel. 234-1683.

AUSTIN A-40 — Base 1 450 ou facil. troco, bom est. único dono seg. lic. venha ver. R. Taborari 687 B. Pina.

AERO WILLYS 65 excepcional estado, c| radio, financiamos em até 24 meses. Juros mais baixo de acôrdo com instrução Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

BUICK Camioneta 1961. 100%, 4 portas, rádio. Rua Verna Magalhães, 107 — Lins.

CORCEL — 2 e 4 portas, tôdas as côres, entrega imediata. Trocamos e facilitamos longo prazo. Sedan S.A. Revendedor Ford, Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 257-0113.

**CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 1967 curo 59 basculante Estrada Velha da Pavuna 1 395 Inhaúma.**

**CORCEL FORD 69 — Zero km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. .... 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.**

CAMINHÕES c| carda e lona, precisa-se para serviço permanente. Tratar à Rua Conde de Agrolongo, 245. — Penha.

COMPRO um carro pequeno estrangeiro ou nacional. Dou meu Oldsmobile 52, em perfeito estado, além de dinheiro de volta Tel.: 42-5571. Sr. Araújo.

CAMINHÕES Chevrolet Basculante 1966 e 1967 — Vende-se ver e tratar à Rua Noêmia Correia nº 262 — De segunda a sábado.

CORCEL luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s| entrada e s| juros. Consorcio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221. Diariamente.

CORCEL 69 — Zero Km 4 portas, 2 portas, qualquer côr a pronta entrega. Facilitado com 3.500 saldo a combinar, Rua São Francisco Xavier 189.

COMET 60 — 6 cil. mec. doc. Emb. Excelente estado — Troco e fin. saldo até 24 meses — Rua Conde Bonfim, 66-A.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. ar condic. doc. Emb. Troco p| carro menor valor Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

CAMINHÕES USADOS — Verdadeira revolução! A partir NCr$ 890,00 entr. Plano especial p| troca. Chevrolet 57, 58, 59, 60, 61, 63, 67. Ford 61, 64 e 65. Alfa Romeu FNM 57, Internatio nal 60 e muitos outros. O restante super facilitado, só na Pólux Revendedor Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821 — Diàriamente até 22 hs. inclusive sabados e domingos. (B

CITROEN 1948 — 11 lig. est. e pintura novos. Tratar Rua Santa Luzia, 83 c|17 das 11.00 às 18 hs. N. Iguaçu.

CHEVROLET PERUA 1968 — C 1416 — seminova vendo a vista e facilito até 24 meses. Ver no Largo da Glória 32/A — Rio-cap.

CORCEL 69 e Volkswagen 1600 zero troco e facilito até 24 meses. Ver no Largo da Glória nº 32/A — Rio-cap.

CARRO AMERICANO OU Europeu Compro pago à vista que esteja em bom estado Tel. 248-0576 Sr. Antônio.

**CORCEL — 2 portas coupê 69 OK vermelho interior prêto. Aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.**

CORCEL 2 portas cor azul pronta entrega, à vista, troco e fac. c|5.000 entr. prestações de NCr$ 730,00, R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

CHEVROLET — Perua 61. Estado de nôva, um só proprietário, todo equipado. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 87 com Celio.

CHEVROLET Impala 64 mecanica, 6 cilindros, c/rádio, direção hidráulica e estado de nova. R. Tenente Possolo, 24. Tel. 242-9904.

CONSORCIO PROVENCO transfiro inscrição n.º 340 cliente pode tirar o carro na proxima assembléia (volks) vendo pelo que dei total NCr$ 3.000,00 Est. do Galeão 2920 Tel. 96-1156 ou 96-0119 — Sr. Alvaro.

CHEVROLET 55 8 cil — 4 portas. Vende-se falar com Ferreira. Rua Carvalho de Sousa 278 fundos. Salão D. Madureira.

CHEVROLET 52 tratar João Afonso 25. Tel. 226-9044.

CHEVROLET 58 Belair mecanico 6 cil. 4 portas documentação 100% ótima conservação base 5.000, ou troco carro menor valor Rua Silveira Martins 135 tel. 225-2555 João.

CHEVROLET 56 mecanico Bel-Air 4 portas 4s. via rosa 100% base 3.500, Rua Silveira Martins 135 tel. 225-2555 João.

CITROEN 1947 para quem chamar primeiro. 750 00. Ver Rua Celio Nascimento 26. Benfica. Horário 8 às 12 horas.

CAMINHÃO FNM 57/60. Vendo barato, troco facilito, mecanica a tôda prova eixo 0,20 garanto frete. Tratar Av. Pres. Vargas, 250, apto. 301. D. de Caxias. Base a vista 5 000.

CAMINHÃO FORD F-350. Vende-se em perfeito estado todo equipado com 30 000 km. Tratar garagem Tunel Novo na Avenida Princesa Isabel com o Sr. Dionisio. tel. 235-4790.

CORCEL 69 OK luxo, 4 ou 2 portas pronta entrega c| todas garantias de fabrica lindas cores. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 174-C.

CAMINHÃO Chevrolet 1948, máquina tôda prova, emplacado e segurado. 1 800, s/corograia. Rua Licinio Cardoso, 261-A Sr. Cláudio.

CAMINHÃO Mercedes 1962 — Otimo estado, máquina 65, bem calçado. Vendo troco p/carro menor, financio. Rua Licinio Cardoso, 261-A. loja Armazém.

CORCEL 4 portas equipado pouco uso. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Rua Real Grandeza 74 tel. 246-6227. Até 20 h.

CAMINHOES novos Dodge D-700 O.K, financiamos pelo créd. direto ou o cliente determina como deseja pagar. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES novos Dodge D-700. O. K. financiamos em 15 meses s/juros ou em 24 meses s/entrada. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

**CHEVROLET 56 — Hid. 2 portas, em ótimo estado, 8 cil. Vende-se inf. Tel.: 245-4150 com Sr. Alfredo.**

CAMINHÕES novos Dodge D-700, OK. Diversas cores, financiamos s| entrada em 24 meses. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES novos Dodge D-700, OK, chassis curto, médio ou longo. Financiamos em 24 meses s/ entrada. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

CAMINHÕES — Vende-se Ford ano 46 pela melhor oferta está como nôvo pronto para trabalhar ou troco carro de passeio à Rua Monteiro da Luz n.º 300 Agua Santa. F. 229-1747 Sr. João.

CHEVROLET 47 — Vende-se, máquina retificada em perfeito est. Rua Humaitá, 270, fundos, procurar Sr. Erineu B. F. — Pço. 1 400,00.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100. — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixo, instrução Governo Federal. Ver Rua Visconde de Cairu, n. 75. — Tels. 248-0616 e R. Mariz e Barros, 824.

**CHEVROLET PASSEIO 46 — Todo original. Vendo a qualquer prova. Ver e tratar na Rua Hugo Balsasarini n.º 254, ap. 101. Vista Alegre.**

CITROEN ID 19 ano 1960. Em bom estado de conservação. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina 37 Tel. 246-9588.

CARROS NACIONAIS BATIDOS, ou precisando de reparos, compramos e pagamos na hora. Tratar Av. 28 de Setembro, 5 — Garage Maracanã.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil ano 61 Vendo bom estado. Tel. .... 243-3667 Américo.

**CHEVROLET 65 — Station Wagon, 3 bancos, mecânico, 6 cilindros, estado de nôvo, doc. embaixada. Aceito troca e faço crédito direto — Tel.: 232-3710.**

CORCEL Cupê e 4 portas, Standard e luxo. — Pronta entrega, várias côres. Pequena entrada saldo longo prazo. Juros mais baixo, instrução Governo Federal. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e R. Mariz e Barros, 824.

CAMINHÃO CHEVROLET. Vendo um 65/64. Estado novo. Ver à R. Conde Bonfim, 796 com Jaime.

**CHEVY NOVA 66 — 6 cil., mecânico, 4 portas, rádio estéreo, ar quente e frio, pouco uso, doc. diplomática, aceito troca, facilito 24 meses. Tel.: 232-3710.**

CORCEL: Entr. NCr$ 3.420,00 mens. 291,60. Rua Alvaro Alvim 21 s| 1006/8.

**COMPRO — Aero, DKW, Gordini, Kombi, Rural, pago os melhores preços à vista. Rua 24 de Maio, 316-M. Tel.: 228-5085, Henrique.**

CHEVROLET 59 — Vendo, 4 portas, motor ótimo, Rua Nascimento Silva 97, Ipanema, falar com Sr. Almeida ou Sr. José.

CORCEL — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

CAMINHÕES FNM — Vende-se caminhões Alfa em bom estado funcionamento com grande parte financiada, podendo ser pago em serviço. Ver R. Dr. Odilon Benévolo nº 20 — Benfica na Transportex Tel. 228-6091 Sr. Silva.

CAMINHÕES Mercedes L 1111 de 1967/68 Compra-se, que esteja em bom estado, sujeito a exame. Paga-se em boas condições. Tratar na Transportex — Rua do Carmo nº 38 s/loja. Tels. .... 252-8927 — 242-2647.

COMPRO — Autos nacionais. Pago na hora, a vista, s| demora. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai 234-A. (B

CAMIONETA FORD F-350 61 — 100 por cento de mecanica, a vista ou financiada. Rua S. Catarina 278, Mesquita E. Rio.

CAMINHÕES Chevrolet 63 e 64 estado novos, bem calçados, tôda prova, vendo p/melhor oferta, troco, facilito pagto. Rua Licinio Cardoso, 261-A. Luiz.

CORCEL 69 0 klm 4 portas vermelho — só à vista ou troco Volks — Karmann 68 223-2981 — .... 227-2550 noite 256-6336.

CHEVROLET 63 — Mecanico, 6 cilindros, 4 portas, equipado. Troco e facilito. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

CORCEL 69, com rádio, pouco rodado, excepcional estado. Vendo, troco e facilito. Juros mais baixo de acôrdo com instrução Governo Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros 824. Tel. 248-0616.

CHEVROLET C-1416 ano 1957, impecável, azul celeste, vendo barato à vista, ac. troca ou financiamento, Rua Barão do Flamengo, 35 loja N.

CORCEL luxo, entr. NCr$ .... 6 720,00, prest. NCr$ 312,00. Solução Imediata. Rua da Conceição, 105 s| 2 109, esq. de Pres. Vargas.

CORCEL ST. entr. NCr$ 6 090,00, prest. NCr$ 282,75. Av. Pres. Vargas, 418 s| 811.

CORCEL Coupê, 2 portas, nôvo, 0 km, azul, equipado, particular venda p| melhor oferta à vista — 248-4069.

CAMINHÕES UTILITARIOS OK — Pólux — Revendedor Chevrolet lhe oferece o super plano facilitado p| compra de s| veículo novo! Planos especiais p| trocas s| super avaliações de s| carro usado. Assistência técnica autorizada. Peças e acessorios genuinos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Diariamente até 22 hs. inclusive sabados e domingos. (B

DAUPHINE 60 vendo estado ótimo facilito com 830 entrada, saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872.

DKW VEMAGUET 64 — Otimo estado. Equip. c/ radio. A vista. NCr$ 4 500,00. Facilito c/ ....... 1 000,00 de entrada, rest. até 24 meses. Rua Antônio Basílio, 162. Tijuca. Tel.: 34-5705.

DKW 65 — Estado novinho, todo equipado, todo 100%, aceito oferta a vista. Travessa dos Tamoios n.º 32 — Flamengo.

DKW 67 — Sedan, lindo carro p/ pessoa exigente, todo revisado, excelente estado, peq. entr. saldo até 24 meses, sem intermediários, ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

DKW 64 — Sedan, c/ farois tremendão pneus b/branca novos, bancos separados, etc. 780 entr. sem intermediários ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

DKW 63 — Camioneta, espetacular estado, toda nova e revisada c/ pneus b/branca novos, rádio, etc. 980 entr. saldo até 24 meses sem intermediários. Aceito troca. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

DODGE 58 — Mecanico c/rádio, s/coluna, 4 portas e em ótimo estado geral. Pneus bons. Rua Tenente Possolo, 24. Tel. 242-9904.

DKW 65 — Sedan, azul noturno, vendo com 890 entr. saldo 387 mensais sem despesas e sem intermediarios ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

DKW SEDAN Vemaguet 63. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. aos domingos aberta até 12 hs. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e ... 61-2808.

DKW BELCAR 62 — Bom estado, equipado. A vista ou fac. c| 1 600 Prest. desde 120. Araújo Lima, 47.

DKW VEMAGUETE 64 — Otimo estado, equipado. Vendo e fac. c| 2 000. Pres. desde 140. Araújo Lima, 47.

**DKW 68 Vemaguete todo revisado a qualquer prova pode trazer mecânico vendo troco fac. c| 2 000,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel. 248-0987.**

**DKW — Camioneta 1964 últ. série, à vista. Gen. Justo 307, 7.º and. 222-9971 ramal 279 — David.**

DKW Vemaguete 65 e 67 1.650,00 ou menos revisados e equips. Troco. O restante a comb. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE E GORDINI 60, 62, 63 e 65 690,00 revisados várias côres, equips. novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca.).

DKW Vemag 62, 63 e 64 — 1 290,00 novíssimas, revisadas e equips. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW 63 Vemaguete ótimo est. equip. Vendo urg. A vista ou troco Rua Dr. Satamini nº 136—H Tijuca.

DKW VEMAG 1952 — Ult. série est. de 0 km. Troco ou fac. c/1 800 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

DKW 63, belíssimo estado, equipada e vista, c/ 1 200 entr. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

DAUPHINE 63 — Verdadeira jóia equipado, mecanica 100%. A vista 1 950. Rua Silveira Martins, 135 Tel.: 225-2555. João.

DODGE — Route-Van 52, 6 cils., 5 marchas, carga fechada, pneus novos, ótima mec. NCr$ 4.300,00. Ac. oferta 256-2922, Dr. Meneses.

DKW VEMAGUET 64 único dono excepcional conservação base 4.400, Rua Silveira Martins 135 tel. 225-2555 João.

DKW VEMAGUET — 1001 — 1964 — A vista trocamos e fac. p. crédito direto prestações de 195,00 — pimos. R. S. F. Xavier, 352-B Tel. 234-8738. Look Automóveis.

DODGE 51 Utility reformada, lat. mec. forr. pint. qualquer prova. Novi 2.180,00. Delgado de Carvalho 13, Lgo. 2a. Feira.

DKW Vemaguet 67 — NCr$ 1.980,00, seminova, superequip. saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros, 821 e 72. Pó ux.

DKW VEMAG, 61, ótimo estado vendo 1.500 saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa, 62. Praça Sete. Tel. 258-8320.

DODGE 53 — Maquina retificada mecânica, 6 cilindros, ótimo estado com radio original. R. Guaicurus 28 — Rio Comprido.

DODGE 51 — Peq. impecavel 2 300. Rua do Matoso 24-A — Arlindo.

DE SOTO 1958 Coup. em espetacular est. à vista 3 750,00 estudo financ. Rua Maris e Barros 1060 — José.

DKW Sedan 1963 com radio em bom est. à vista 3 850.00 ou com 1 800 de entrada. R. Mariz e Barros 1061.

DODGE 52 — Camioneta estado de novo, Mecânico. R. Major Avila, 195. Vendo urgente.

DKW 66 Vemaguet nova c| radio Becker alemão à vista troco e fac em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342-C. Tel. 234-3833.

DKW Vemaguet 66. Pracinha nova. NCr$ 4 600,00. Vendo urgente. Deputado Soares Filho 251 ap. 202. Maracanã.

DKW VEMAGUET 1965, NCr$ .. 5 500, equipado. Av. Atlantica, 928/810.

DAUPHINE — Gordini, DKW, compro urgente mesmo c| pequenos reparos. Pago à vista. Tel. 225-2596, Francisco.

DKW 60 — Vemaguet ótimo estado geral tudo 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 Enno. Nôvo.

DE SOTO 57. Mec 6 cil. Impec est cons. Ven, tro, fin. R. Lino Teixeira, 97. T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T: ... 61-4589. 61-2808.

DKW — 64. Med. 65. C| rádio. S| batida. Vendo à vista bom preço. Rua do Russell, 404 apto. 702.

DKW 67 — Camionete, único dono, ótimo estado geral e revisada. Peq. entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel.: 261-8008.

DKW VEMAGUET 65 — Rara conservação, equipada, único dono, motor c/ garantia. Troco, financio — Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 234-4876.

DKW 65 — Sedan, impecável estado, todo revisado, vale a pena ser visto. 1 590 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou intermediários ou troco. Rua 24 de Maio 332. Tel.: 261-8008.

DKW BELCAR S-67 — Estado de zero. Facilito. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

DKW 63 Vemaquet tôda prova geral, equipada. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

DKW Vemaguet 63 — Vendo em bom estado por 2 800. Ver e tratar com Edinaldo na Rua 5 de Julho, 388.

DKW 67 última série côr cereja e 65 NCr$ 7.600. Fusca 67 última série NCr$ 7.950. todos 1 só dono. C. Grafreé, 18|224.

DODGE 59 — A mais nova do Rio, 4 portas c/coluna, hidramática nôvo direção hidráulica. Tôda original. Apenas 2800,00 de ent. saldo 320,00 p/mês. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

DODGE Perua 53 — Otimo estado em tudo. Rua Montevideu 555 — Penha. Sr. Abilio.

DKW 63 Belcar — Otimo estado. NCr$ 4 000. Tratar dias úteis. Rua Camerino, 27. Dr. Nélson ou Sr. Adir.

DKW 63 e 66 Vemaguet 1.500 também troco financio até 24 meses Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca tel. 254-4610.

DKW 64 1001 — 4 700 rádio — capas, pneus bons, sem podre vendo hoje ao 19 ac. oferta. Rua Coimbra 286. Penha Circular.

DKW Belcar 62. Conservadíssimo. A vista ou financiado, Auto Citroem Ltda. Rua Bambina 37 Tel. 246-9588.

**DKW VEMAGUETE 65 — Otimo estado, 1 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel. 234-3198.**

DKW — Compramos 62 até 67 pagando bem preço Rua Bambina 37. Tel. 246-9588.

**ESPLANADA 67 — Excepcional na côr ouro velho, 3 600, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel.: 234-3198.**

ESPLANADA — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses, Venha conversar conosco. Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

ESPLANADA — Regente — GTX 0 km. Diversas côres. Financiamos em 15 meses s/juros ou em 24 meses s/entrada. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 537 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 67 — Novíssima, luxo. NCr$ 11 500 ou p| cred. Dir. c| ent. 4 000 — Conde de Bonfim. 18 — 28-3338.

ESPLANADA 67 — Lindo carro, estado de zero km, aceito carro menor valor como entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 68 mod. 69 teto vinil equip. c| 10 000 km à vista, troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

ESPLANADA Chrysler 1968 — Ult. série à vista. Troco e fac. até 24 meses c/3 200 entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

ESPLANADA 67 — Excelente, equip. gar. Vende troco e fin. Saldo. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 234-9909.

ESPLANADA 68, na garantia, trocamos. A vista o menor preço da Praça. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 257-0113 e .. 236-1221.

**FORD F-100 61 — (Pick-up) Carroc. coberta, placa prof. Entr. parcelada saldo em 18 meses. R. Almte. Cochrane, 173 — Telefone 234-3198.**

FORD Zodiac 1962. Lindo carro conservadíssimo. Rádio. 1 dono só. A vista ou financiado. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 246-9588.

FIAT 850 Coupê 1968. Carro nôvo, 1 dono só. A vista ou financiado. Auto Citroen Ltda. Serviços Citroen. Fiat. Rua Bambina 37. Tel. 246-9588.

FORD 40 4 portas bom estado geral. Vendo barato. Ver garagem Méier, R. 24 de Maio 1281. Tratar (256-3123) à noite.

FIAT 58 bom estado Aero 65 nôvo único dono. Marechal Floriano 147 — loja.

FORD VEDETTE 52 4 portas ótimo estado. NCr$ 950,00 à vista. R. 24 Maio 316 M. Tel.: ... 228-5085.

FISSORI modelinho 1966 lindo carro revisado com garantia entrada 2.300,00 saldo 24X396,00 Rua São Clemente 92 tel. 226-7191 atendemos até às 21 horas.

**FISSORE 64, equip., supernovo. Financio 24 meses p| credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.**

**FORD F-600 1959 c/ Carroceria — Excelente — Facilito — Tratar Rua Rezende 147 — Tel. 252-2644 — c|Sr. Abreu ou Horácio.**

FISSORE 65 vinho. Otimo estado. 7 500,00 à vista. Rua Conde de Agrolongo 870-A. Penha..

GORDINI 64 e 66 — Equip. e rev. Peq. entrada e saldo fin. até 24 meses Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 234-9909.

GORDINI 65, ótimo estado, c| rádio. Entrada 1 500 saldo em até 24 meses. Juros mais baixo de acôrdo com instrução Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

GORDINI 64 — Emp. seg. 69 Pneus, pintura nova. NCr$ 3 000 Troco Volks 59 e 62. Av. Democráticos 296.

GALAXIE 68 — Côr branca — Pouco rodado — Tranca direção, seguro, vendo à vista. Tel. — 230-6688.

GORDINI 66 — Bom estado, equipado. Bom preço à vista. Fac. prest. desde 100. Araújo Lima, 47.

GORDINI 65 — 24 de 215,04 entrada a combinar. R. Artur Rios n.º 1 432-D — C. Grande.

**GORDINI — Compro urgente preciso de vários. Pagamento à vista melhor preço V. R. Teodoro da Silva, 813-B.**

**GORDINI 66 equipado em belo estado geral. Vendo troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 55-A.**

**GALAXIE 1968, equipado, um só dono. Teto de vinil. Aceito. Troca financio até 24 meses. Av. Prado Júnior 257 tel. 235-5575.**

GORDINI 1964 — Equipado. Linda cor. NCr$ 3 000,00 a vista. Troco ou facilito c/ 1 000 e 24 x 188, Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 1965 facilito com 1 500 entrada saldo a combinar. Ver no Largo da Glória 32/A. Rio-cap.

GORDINI — Forr., pint. e lataria perfeitas. Ent. 1:500, saldo 10 x 24 m. Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

GORDINI 65 — Teimoso, em espetacular estado. Vendo bom preço. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

GORDINI 65 nôvo, equip. à vista, facil., com pequena entrada. Barão Mesquita 135-B Entr. por Deputado Soares Filho.

GALAXIE 67, 68. Revisados. A vista o menor preço da Praça. S.A. Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel 481 telefone 236-1221 e 257-0113.

GORDINI 65 Rádio ótimo estado. Av. Paris 273, Bonsucesso. 3 000.

GORDINI 66 ótimo estado, NCr$ 2 000,00 de entrada e 12x285,00. Av. Gomes Freire, 803-B — Tel. 222-2811.

GORDINI 66, bom de tudo, lindo, ótimo preço à vista, financiamos até 24 m. c| p| ent. R. Dias da Cruz, 335.

GORDINI 1966 ent. 1.500,00 24x254,00 Gordini 1955 entr. 1.000,00 24X238,00 Gordini 1963 ent. 800,00 24X198,00 todos revisados c/garantia segurados faturado em seu nome. Rua São Clemente 92 tel. 226-7191 atendemos até às 21 horas.

GORDINI 63 impecável est. 2 800 qualquer prova Rua Marechal Francisco de Moura, 218/201, Botafogo.

GORDINI — 63 — Bordô mec. for. — pint. susp. novos. Qualq./ prova 2 530,00. R. Delgado Carvalho 13. Lgo. da S. F.

GALAXIE 67, grenat, 21 000 ks, vel. lacrado, particular vende 16 800 — Tel. 45-2556.

GORDINI 64 e 65 est. de novo, equip. Entr. a partir de 1 200,00, saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565. Junto ao início da R. Lino Teixeira. Tel.: 261-2551.

GORDINI 63, pneus, motor 100%, estof. de luxo. 2 500 mil, troco p| Volks trombado ou podre — S. Franc. Xavier, 884, fund. — Luiz.

GORDINI 64, 63, novos equipados. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

GORDINI 67 o mais lindo da GB azul super equipado entr. 1.500,00 Mercury 54 um dono ao tudo equip. o mais conservado da GB, Entr. 1.000,00 venha ver na Tethiana R. Ernani Cardoso 220-A — Cascadura.

GORDINI 64 — Azul, em ótimo estado. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 87 com Celio.

GORDINI 66, c/rádio, vendo R. S. Cristóvão, 92. Pa. Bandeira.

GORDINI 65 — Otimo estado vendo 1.200 saldo a prazo. Rua Luiz Barbosa, 62, Praça Sete. Tel. 258-8320.

GORDINI II 66 — Otimo estado mecânica otima cor café. Vendo troco financio parte. R. Guaiscurus 28 — Rio Comprido.

GORDINI 1955 — Azul est. de novo à vista 3 650,00. Fac. com 1 800. Rua Maris e Barros 1061 — José.

GORDINI 64 — Em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel.: .... 228-6839.

GORDINI 64 — Azul, superequipado, cinturados, rádio vol., esn. nunca bateu, o mais novo da GB. A vista, troco e fac. até 24 ms. Fel. Camarão, 138. 248-0962.

GALAXIE 67 — C| ar condicionado, grená, superequip. 19 000 kms. nunca bateu, est. de 0km — A vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 248-0962.

GORDINI 66 — Otimo estado de conservação a partir de 1 500 e 24 x 230, vendo a vista, Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

GORDINI 66 T. Unico dono. Otimo est. mec. 100%. Traga mecanico. Teto, portas, bancos forrados 0 km. Leg. 69 c| seguro total, roubo, fogo etc. Vendo à vista ou troco. Melhor oferta. Posso financiar, R. do Catete, 357, sapataria.

GORDINI 62 gêlo, ótimo 2 600. Gordini 63 grená bonito 2 800. Aceito troca, financio c| 1 500 rest. a comb., 24 de Maio 411 fundos.

GORDINI 63 grená ótimo estado à vista 2 650,00. R. 24 Maio, 316 M Tel. 228-5085.

GORDINI 64 — Lindíssimo carro — Todo perfeito — equipado — NCr$ 1 200 entr. 250 p| mês. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

GORDINI 63 — Unico dono, raro estado de conservação, superequipado. Troco, financio saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 234-4876.

GALAXIE 67 — Todo equipado. NCr$ 3 700,00, o resto NCr$ ... 1 000,00 por mês. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

GALAXIE 67, diversas côres, ótimo estado, revisados, ent. 3 600 saldo em até 24 meses, juros mais baixo de acôrdo com instrução do Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros 824. Tel. 248-0616.

GORDINI 63 — Ult. série, superequip., fino trato. Urg. 2 550,00. Delgado de Carvalho, 13. Largo 2a. Feira. Sr. Rosário.

GALAXIE 67 mod. 68, novíssimo, c| tape, NCr$ 16 500 ou até 24 m. Conde de Bonfim, 18 — 28-3338.

GORDINI 63 ent. 1 200 saldo 24 m Crédito Direto Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

GORDINI 64 de 1 só dono ent. 1 200 saldo 24 m Crédito Direto Rua Visc. de Santa Isabel 46.

GORDINI 66 à vista 4 000 qualquer prova 55 000 km Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

**GORDINI 1967 — Vendo em ótimo estado pela melhor oferta. — Ver e tratar Av. Calogeras, 23 — Centro.**

GORDINI 1965 — Excepcional estado, equipado, vendo, troco financio c/ 1 200 saldo até 24 meses pelo crédito direto. Rua Dr. Satamini 156 — Tel. 228-5496.

GTX OK. Diversas cores. Financiamos pelo créd. direto ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

GORDINI II, 66 todo nôvo c/ rádio 4.200 à vista R. Dias da Cruz, 353—D Alvinho 249-4077.

GORDINI 66 — Vendo em ótimo estado, carro de moça, pouco rodado, c/rádio. Apenas 1450,00 de entrada saldo c/245 p/mês. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

**GORDINI 63 — Motor retificado, lataria, pneus 100%, seguro, capas, rodas cromadas, melhor oferta, urgente. Av. Italianos 794-C — Rocha Miranda.**

GORDINI 66 — Motoradio 3 faixas NCr$ 4 300 — Fone 258-9005.

GORDINI 67 azul equipado revisado c| seg fogo, seg roubo c| Rc, emplac. transf. — Mensalid. iguais 281,40. R. Uruguai, 297.

**GORDINI — Compro qualquer ano — Pago o melhor preço — Aristides Caire, 353 — Meier.**

GALAXIE 1968 saldo em setembro c/ar condicionado, etc. Troco e fac. c/6 000 entr. saldo 2 anos juros baixos. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

GORDINI 66 azul todo equipado c/seg. fogo, seg. roubo e RC emplacado e transferido s| qualquer despesa. R. Uruguai 297.

GORDINI 64 100% mecanica, suspensão nova, motor amaciando, faixa nova. Segurado contra roubo, fogo e RC. Emplacado, transferido sem qualquer despesas. Rua Uruguai 297.

GALAXIE — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco. Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

HUDSON JEET 53 — Linda único dono mecânica otima toda equipada uma jóia. R. Guaicurus 28 Rio Comprido.

HILMAN 51 — Otimo est., carro de trato. Urgente 1 250,00. Ac. oferta, Delgado de Carvalho, 13, Lgo. 2a. Feira, Sr. Rosário.

ITAMARATY 66 diversas côres, equipado, ent. 2 400 saldo 24 de ... 624,00. Juros mais baixo, instrução Governo Federal. Otimo para colocar na praça. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

**IMPALA 65 (Station Wagon) — Mec. 6 cil. estado excepcional, 3 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Telefone 234-3198.**

**IMPALA 1966 — 6 cil., mecânico, direção hidr., rádio estéreo, 4 portas, s| coluna, côr ouro, estado de nôvo, doc. embaixada, troco e facilito. Tel.: 232-3710.**

IMPALA 965 ótimo estado rádio refrigeração. Vendo Avenida Epitácio Pessoa 1.698 — Lagoa.

IMPALA 64. Todo original 100% hid. dir. hid. 8 cil. pouco rodado, ar quente e frio, rádio, toca-fitas, doc. emb. segurado e emp. 69, só teve um dono. Motivo receber carro novo. Vendo barato a vista, aceito proposta para estudar. Est. Vicente de Carvalho n.º 1023.

INTERLAGOS 62 lindo carro ent. 1 800 saldo a combinar Rua Visc. de Santa Isabel 46.

ITAMARATY 67, c| ar condicionado, radio, todo revisado em n| oficinas, diversas cores. Vendemos para a praça. Ent. 2 900, saldo em até 24 meses. Juros mais baixo de acôrdo com instrução do Govêrno Federal. R. Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Telefone 248-0616.

ISABELA 57/59 — Coupê esporte, a mais nova da GB. Tôda orig. superequip. Blaupunkt, bancos reclináveis, vulcron, et. Difícil achar igual. A vista, troco e fac. até 15 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

ITAMARATY 1965 grená em ótimo estado, Vende-se ou troca-se. Rua Marialva, 141 — apto 202, Bonsucesso próx. Av. Itaoca.

ITAMARATI 67 — Azul-prata, equipado, em ótimo estado. Tratar com Nilton. Tel. 232-7323.

ITAMARATI 67. Estado de novo. NCr$ 2 900,00 e NCr$ 788,00 por mês. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

ITAMARATY 68, 1 só dono, equipado. Entrada 3 200 saldo a combinar. Juros mais baixo de acôrdo com instrução do Govêrno Federal. R. Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Telefone 248-0616.

ITAMARATY 67 — equipado e revisado, vendo pelo crédito direto financiado em 24 meses. Aceito troca Rua Haddock Lôbo 320 B.

ITAMARATI 66 — Equipado, impecável estado de conservação, pneus novos sem ferrugem nem batida. Posso facilitar 50%. Av. Rio Branco 311 s/ 205.

IMPALA 61 — 6 cilindros, mecânico. Otimo estado, impecável estado de conservação. Todo original de fábrica. Rua Júlio do Carmo, 66.

IMPALA 60 — Super novo todo original inclusive rádio. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Sousa Barros n. 15 Engo. Nôvo.

ITAMARATI 1967 — Côr azul metálico c| ar cond., 4 pneus novos s| camara NCr$ 10 950,00. Lgo. do Machado, 29|1024, Tel. .... 25-3263, Sr. João.

ITAMARATI 67 e 66 c| ar condicionado equip. unico dono à vista, troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-C Tel. 234-3833.

IMPALA 62 — 6 cil. mecânico ar condicionado vidros rayban freio a ar sujeito a toda prova à vista troco e fac. c/ 5 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

IMPALA 58 — 2 portas 6 cil. mec. linda côr todo original faço qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

**ITAMARATY 66 e 67, equip., c/ ar cond., supernovo, Financio 24 meses p| credito direto. Real Grandeza, 193, L. 7. Aberto 21 hs.**

ITAMARATI 67, 66, ambos lindo carro p| fino gôsto, ótimo preço à vista, financiamos até 24 m. Dias da Cruz, 335.

ITAMARATY 67 — Vendo. Ver Governador Portela, 1 190 Nova Iguaçu, com Itamar.

ITAMARATY 67 em ótimo estado, único dono, à vista 11 500, ou 4 000 de ent. e 24X487,50. Aceito oferta. Ver R. Voluntários da Pátria, 127/816. Tel. 246-1183.

IMPALA 60 c/rádio, direção hidráulica, s/coluna e mecânica nova, ótimo estado geral. R. Tenente Possolo 24 tl.242-9904.

IMPORTANTE — Antes de comprar ou trocar s/automóvel ou caminhão p/outro nôvo ou usado é de seu interêsse visitar a Pólux. Menores entradas. Maiores prazos. Menores juros. A maior variedade de veículos da GB. Rua Maris e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Plantões sábados e domingos.

**ITAMARATI 66 mod. 67 equipado a qualquer prova pode trazer mecânico vendo troco fac. c| 5 000,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 245 tel. 248-0987.**

ITAMARATY 66, 67 e 68 todos revisados. A vista o menor preço da Praça. Princesa Isabel, 481. Tel. 236-1221 e 257-0113.

IMPALA 64 — 8 cilindros, hidramático, supernova, branca citeto de vinil. Equipada, vendo à vista ou financiado ou troco por carro nacional. R. Alfredo Pinto 54/201.

**ITAMARATY 67 — Vendemos com entrada a partir de 4 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano nº 41 — Tel. 227-6340.**

**ITAMARATI 66 — Vendemos com entrada a partir de 3 300 e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: ... 227-6340.**

ISABELLA 55 — Base 2 950, coupê de luxo, ót. est. rádio Blaupunk, lic. 69. Lindo carro, facil. Troco. R. Treborari 687 B. Pina.

ITAMARATY 1967 — O mais bonito do Rio — NCr$ 6 000,00 de entrada. Saldo financiado em 24 meses pelo CDC — Cassio Muniz Veiculos S.A. Av. Calogeras 23 — Centro. (B

IMPALA 63 — 6 cil. hidr. ar condic. doc. Emb. Aceito troca carro menor valor — Fin. saldo — Rua Conde Bonfim 66-A.

IMPALA 65 — 8 cil. mec. ar condic. dir. hidr. vidros rayban — Doc. Emb. Aceito troca p| carro menor valor — Fin. parte — Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

JK 1968 — Azul claro, com rádio, pouco rodado. Tratar com Alfredo Rua Assunção 326.

JK 68 — Novo c| 15000 km reais rodados equipado vendo Motivo viagem cor bege Tel. 237-1013 só à vista.

JEEP WILLYS 67 ótimo pneus novos, tôda experiência Haddock Lôbo, 333 c/10.

JK 68 — equipado e revisado, vendo pelo crédito direto financiado em 24 meses. Aceito troca. Rua Haddock Lôbo 320 B.

JK-TIMB 68 excepcional estado prata metálico super equipado, aceito oferta à vista tel. 227-9081.

**JK 68 (Mod. TIMB) — Espetacular pint. mel. nova, rodas crom. cambio no console, bancos sep., radio. 5 000 saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3092. Telefone 257-8050 (até 22 hs).**

**JK 67 — Espetacular, int. revisado, 3 000, saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173. Tel.: .... 234-3198.**

JEEP WILLYS 67. O avançado do Rio, todo reformado, branco c/ faixas pretas. Bom preço a vista. troco e facilito com pequena entrada, restante em 24 meses. Av. Teixeira de Castro n.º 206. Tel.: 230-0758.

JEEP OK 1969. Vendo consórcio com NCr$ 6 035,00 já pagas. Restam 12 mensalidades. Tel. 57-3839.

JIPE 51 ótimo de mecânica NCr$ 1 980,00. Rua Visc. de Santa Isabel 46.

JEEP WILLYS 1965 — Capota de lona, todo revisado, uma beleza. Entregamos na hora com 2 300 e prestações de 204. Auto-Prazo — Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefone 238-1135.

JEEP WILLYS 62 — Quase novo. Equip., rad., pint., pneus, capota etc. Fac. peq. entr. Troco. R. Adolfo Bergamini 382 c/ Morais.

JK 68 — Vendo hoje p. melhor oferta. Ver à Rua Silva Teles 48, das 8 às 10 hs. Oferta. NCr$ ... 16 000,00.

JEEP WILLYS 1963 — Capota pint e pneus novos, mec. a toda prova. Vendo a vista, bom preço. R. Piauí n.º 39. T. Santos.

JK 63 — Novíssimo muito bem equipado mecânica a tôda prova, troco, facilito, pelo crédito direto. Rua Sousa Barros n. 15 Engo. Nôvo.

JEEP WILLYS 51, NCr$ 1 750. Av. Atlantica, 928 ap. 810.

JK 68 — Superequip. em est. de zero sujeito a toda prova à vista troco e fac. c/ 7 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

JK 67 — Impecável, super equipado. Financio. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 87 com Celio.

JEEP 51 Americano. Otimo estado, maq. retif. Urgente. Pode trazer mecanico. Rua N. S. de Lourdes, 32, 258-3798 até 11h.

JK 62 — Pérola em otimo estado. Vendo, motivo carro novo — Tel. 254-3109, c| Fernando. Das 13h em diante — R. Ibituruna n. 64, c| 3.

JK 62 — Est. de novo. Unico dono. R. Almte. Ari Parreiras, 565 Junto ao inicio da R. Lino Teixeira, Tel.: 261-2551.

**JK 67 — Equip., supernovo, linda cor. Financio 24 meses p| credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2, Aberto até 21hs.**

**J.K. 67 superequipado a qualquer prova pode trazer mecanico maq na garantia vendo troco fac c|5 000,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel. 248-0987 est. proprio**

JK—FNM — Equipado. ótima conservação. Entr. 3 000, saldo até 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D. Tel.: 254-0468.

JEEP WILLYS 1950, ótimo estado, roda livre capota nova. Rua Uruguai nº 147 apt. 201.

JEEP 1.190,00 revisado e pouco rodado. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

JK 65 — Vermelho c/ radio, forração Courvin, etc. Se vier ver compra, 1 980 entr. saldo até 24 meses sem intermediários ou despesas. Aceito troca, Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

**JEEP CANDANGO 60 e 61 ambos reformados em excelente estado geral com seguro e emplacados 69. Vende-se à Rua Capitão Salomão 22 — Botafogo.**

JK 67 — Unico dono até hoje — Excelente estado — Troco p| carro menor valor — Fin. saldo — Rua Conde Bonfim, 66-A, Tel.: 234-9909.

KARMANN-GHIA 68 amarelo e vermelho c| 10 000 Km rodados todos equip. à vista troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342-C. Tel. 234-3833.

KARMANN-GHIA 64, 66 e 67 — Equip. e rev. c| gar. Troco e fin. saldo — Rua Conde Bonfim 66-A Tel. 234-9909.

KOMBI 59 transf. 64. A vista ... NCr$ 3 500 ao 1.º que chegar. Ver R. Garzon em frente n.º 22 (ponte tábua). Urgte. Jard. Botanico.

KOMBI 1966, Furgão, saída em 10-12-1966. Motor B. 417 478. Firma vende "1" uma em estado de nova. Preço NCr$ 5 900. Ver e tratar Rua Nossa Senhora das Graças n.º 509. Estação Ramos, Horário comercial.

KARMANN-GHIA, 64 e 67, revisados. A vista o menor preço da Praça. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 236-1221 e .. 257-7787.

KOMBI 65 — Carro de fino trato em perfeito estado com máquina nova, mecânica a qualquer prova. Facilito com 1 600 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

**KARMANN-GHIA 67 gêlo est. de novo equipado. Vendo. Av. dos Italianos 262 Rocha Miranda.**

**KOMBI 63 — Pouco usada. Duas côres. Vendo urgente à vista. — NCr$ 5 100. R. Barão Ipanema, 110.**

**KOMBI 1968 Stander em estado de nova. Aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.**

**KOMBI fechada ótimo estado c| Sousa. Rua D. Delfina n.º 6-D. Tijuca.**

**KARMANN-GHIA 67 — 2.a série — Todo equipado, único dono — 23 mil km. Ver e tratar à Rua Visconde de Gávea, 126 — Sòmente dias úteis.**

KARMANN-GHIA 64 1.890,00 novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 68 1.980,00 quase 0k. único dono. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca.).

KARMANN 63 — Amarelo, aparência igual do 68. Vendo. Rua Gal. Pedra, 211 c/Manoel. Aceito oferta.

KOMBI 64 — Luxo, linda côr, tôda 100%. Facil. c/1 500. Vendo. Troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

KOMBI 1967 — Luxo pouco rodada est. de 0 km. Troco ou fac. c/3 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

KARMANN-GHIA 65/dez. azul mec. 100%. Vdo. à vista Visconde Pirajá 630 — Box 27. Ipanema. Sr. Jorge.

KARMANN-GHIA 67 pérola, perfeito estado NCr$ 10 500,00 à vista, Av. Gomes Freire, 803 — B. Tel. 222-2811.

KOMBI 66 est. Vende-se perfeito estado à vista ou financiado com 2 000 entr. e 24 prestações de 330,00. Ver a Rua Carolina Machado n.º 800 c| 17 — Madureira.

KOMBI 64 — De luxo, 100% mecânica. Entr. 2 000, saldo 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D — Tel.: 254-0468.

**KOMBI 63 luxo espetacular, linda, nova igual a 0 Km facil até 24 meses. Rua Augusto Barbosa, 171 começa na ponte Todos Santos.**

**KOMBI 60 61 62 63 65 66 67 67 todas revisadas financ. o saldo 24 meses R. Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos os Santos.**

**KOMBI STD 68, equip., super nova. Financio 24 meses p| credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.**

**KOMBI 66 Stndr. Venha, veja, ande, comprove, traga mecanico, só existe esta facil. R. Augusto Barbosa 171 ponte Todos Santos.**

**KOMBI 1967 — Excelente — Troco — Facilito — Tratar Rua Rezende 147 — Tel. 252-2644 c| Sr. Abreu ou Horácio.**

**KARMANN-GHIA 66 — Equip., super novo, financio 24 meses p| credito direto. — Real Grandeza 193, L. 1 — Aberto até 21 horas.**

KARMANN-GHIA 64 últ. série equipado mecanica a tôda prova à vista 7.000, ou troco carro Sedan Rua Silveira Martins 135 tel. 225-2555 João.

KOMBI 1964 última série revisada entrada 1.000,00 saldo 24X363,00. Rua São Clemente 92. Tel. 226-7191 atendemos até às 21 horas.

KOMBI modêlo 65 tôda equipada mec 100% nunca bateu à vista ou fin. Av. Brás de Pina 1 242.

KOMBI 66, superequipada novinha, vendo, pode trazer mecanico — NCr$ 7 500,00 a vista. Tel. 246-9351.

KOMBI 1966 ótimo estado. Vendo à vista NCr$ 5 800,00 ao 1º que chegar. R. Alfredo Pinto 54/201.

KARMANN-GHIA 69 — Zero todas as cores, pronta entrega, aceito troca Volks 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 68, facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA — Zero km. Tôdas as cores, entrega imediata. Aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KOMBI 67 — Mecanica a toda prova, unico dono, aceito troca mais antiga. Facilito saldo crédito direto 24 meses na hora. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI — Pick-up 64, em ótimo estado, todo revisado. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 87 com Celio.

KOMBI 1966, estado de nova, troco e fac. c/2.100 entr. saldo NCr$ 422, mensais. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

KARMANN-GHIA 68 — Equip. em est. de zero pouco rodado e todo exame à vista troco e fac. c/ 5 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

KOMBI 1967 nova, igual zero km, vendo facilitada c| mensalidades de 350,00. Rua Barão do Flamengo, 35 loja N.

KOMBI de luxo a mais conservada do Brasil, apenas 36 000 km reais, vendo à vista 4 600. Rua Barão do Flamengo, 35 loja N, estudo financiamento. Troco.

KARMANN. 65. Impec est cons. Ven, tro, fin. Créd. dir até 24 M. aos domingos, aber. até 12h. R. Lino Teixeira, 97. T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T: 61-4588. 61-2808.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado tudo 100%. Troco, facilito, Rua Sousa Barros n. 15 Engo. Nôvo. Facilito pelo crédito direto.

KOMBI 62 ótima mecânica 4 500 outra 60 preço 2 500. Rua do Russel 450-A Bar Sr. Gilberto posso facilitar.

KARMANN-GHIA 69 — Azulzinho, apenas 3 000 km., garantia de fábrica, supereq. Troco, financio. — Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 234-4876.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho, equipado, pintura e mecanica .... 100%. Troco, financio saldo combinar, Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 234-4876.

KOMBI 66 — Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. aos domingos aberta até 12hs. R. Lino Teixeira, 97. T. ... 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

KARMANN-GHIA 1965 — Mec. ... 100%. Linda carro, otimo est. equip. troco, fac. c/ peq. entr. saldo até 24 ms. Av. Suburbana, 2725.

KARMANN-GHIA 68 — Amarelo-margarida, rodas cromadas, radio todes, novo. Aceito troca, financio Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 234-4876.

KOMBI 67 — Excelente estado, tôda revisada, vale a pena ser vista. 2 690 entr. saldo até 24 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

KOMBI 62 — Muito bonita revisada, facilito com 1 300 saldo a combinar, Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 60 para 63, impecável, caixa e maquina com 5 mil kms. suspensão dian. nova, pintura e cortinas. Só a vista 3 800,00, Rua Siqueira Campos 210/504. Tel.: .. 237-2071.

KOMBI 1961 — Mec. a toda prova. Bom est. Pode trazer mecânico. Troco, fac. c/ peq. ent. Saldo até 24 m. Av. Suburbana, 2725.

KARMANN-GHIA, zero km. tôdas as côres, entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 160.

KOMBI Standard de 1960 a 1969, diversas cores, novas e usadas, tenho as melhores da GB, também ótimos planos de financiamento, saldo até 24 meses com pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

KOMBI Standard de 1960 a 1969 diversas côres novas e usadas, tenho as melhores da GB, também ótimos planos de financiamento. Saldo até 24 meses, com pequena entrada. Av. Suburbana, 9991.

KOMBI 69 — Carrega uma tonelada — 12 volts. Entrada de NCr$ 2 498. Mensal de NCr$ 690. Outros planos, entrega imediata. — Tratar na WILSON KING S/A — Av. 13 de Maio n. 38 com o Sr. Jonio.

KOMBI 1960 — Otimo estado, pronta para uso, revisada etc. Entregamos na hora com 2 000 e 207 mensais. Auto-Prazo. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Telefone 238-2291.

KOMBI 64 — 3a. série ótimo estado, vende-se. Av. Suburbana, 2 422. Pôsto Ipiranga.

KOMBI 59 — Vende-se c/motor alemão ótimo estado. NCr$ 2.900,00 — tratar à Rua Prof. Estelita Lins, 74 (Laranjeiras) na garagem c/Snr. José.

KARMANN-GHIA 67 — pérola, novíssimo. NCr$ 10 500 ou até 24 m. Conde de Bonfim, 18 — ... 28-3338.

KOMBI 60. Luxo, excelente estado. Fac. c 1 200. Saldo até 24 meses p| crédito direto, Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

KARMANN-GHIA 69. Branco, verde e vermelho, apenas NCr$ 3 372 de entrada e NCr$ 897 mensal. Seguro e licença incluído. Entrega imediata. Tratar com o Sr. Jonio na Wilson King S/A. Av. 13 de Maio, n.º 38 .

KOMBI 66/67 — 66, 6 500 e 67 7 500. Em otimo estado. Ver na Pça. Barbosa Lima, 34 — Vig. Geral.

**KARMANN-GHIA 1969 branco-lotus, rádio Blaupunkt, 5000 km em absoluto est. de nôvo. Particular vende em Friburgo tel. 3846 ou Rio tel. 247-1524.**

KARMAN 67 — Excelente estado, equipado, vendo troco financio c/ 3 000 entrada saldo pelo credito direto até 24 meses. Rua Dr. Satamini 156. Tel. 228-5496.

KOMBI 62 — Motor caixa, diferencial, estofamento e pintura nova. Caminho de Itararé, 951 Sr. Dias — Não atende telefone.

KOMBI 59 caixa sincr. com serviço garantido em firma boa preço 3.200 Ver Rua Marechal Souza Menezes nº 165 Ramos.

KOMBI 59 — Vendo luxo alemã, ótimo estado de mecanica, precisa pintura. Troco. Financio c/1200,00 saldo em 24 de 238,00. Teodoro da Silva 419-A.

KOMBI 66 — Standart. Vende estado de zero c/45.000 kms rodados de 1 só dono. Apenas 2.500,00 de ent. saldo em 390,00 s/intermediárias. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

KOMBI 58-9 — Otimo estado de lataria, máq., caixa, pintura nova, etc. Vale a pena ver. Rua Sá Ferreira, 44 — A vista ou 2 mil ent. rest. 10 x 285.

KOMBI 67, praticamente nova, único dono, vendo por motivo de viagem. Preço NCr$ 8 200. Ver no estacionamento da Praça Mauá e tratar pelo tel. 243-7351 dias úteis.

KOMBI 66 — Vende-se supernova. Av. Democráticos 148 Mário — Bonsucesso.

KOMBI 63 a tôda prova 1.500 também troco ou financio com 1.500 de entrada Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca.

KOMBI 62 — Vende-se em ótimo estado. Avenida São Félix, 50.

KOMBI 60 s|podre, mecanica em otimo estado, financiamos c| 189,50 mensais. Av. 28 de Setembro, 5 garage Maracanã.

KARMANN 67, super equipado, bancos reclináveis, rádio tela cromada 3 alto falantes pneus novos, troco por carro Volks de menor valor. Av. 28 de Setembro, 5 — Garage Maracanã.

KARMAN Espot. equipado segurado contra fogo, roubo e RC. emplacado, transferido s/qualquer despesas, prestações iguais e entrada facilitada até 12 meses. R. Uruguai 297.

KARMANN-GHIA 0K equipado, segurado contra roubo, fogo e Rc emplacado, transferido sem qualquer despesa, prestações iguais de 217,00. Rua Uruguai, n.º 297.

**KARMANN-GHIA com 23 000 km Todo 1967, novissim . Facilito com 3 500 e 396 mensal, estudo outros planos pelo credito direto, Barão Mesquita, 174 — Loja E.**

**KARMANN-GHIA 66 azul atlântico — Radio, 2 trances, capas. Troco por Volks 62 ou financio — Av. 28 de Setembro, 5, garagem Maracanã.**

KOMBI Standard 1969 — Pronta entrega. Entrada desde NCr$ 2 464,00 e o Saldo em até 24 meses. Aceitamos Veiculos 65 — 66 — 67 ou 68 da Linha Volkswagen. Ver e tratar na Colonial Veiculos S/A., à Rua 19 de Fevereiro 43/47 — Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

**KARMANN-GHIA 67 — Ultima série Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Real Grandeza 74-B, Tel.: 246-6227.**

KARMANN-GHIA 1969 — Lindas e novas côres. Entrada desde NCr$ 3 239,00 e o Saldo em até 24 meses. Aceitamos Veiculos, 65 — 66 — 67 ou 68 da Linha Volkswagen. Ver e tratar na Colonial Veiculos S/A., à Rua 19 de Fevereiro 43/47 — Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

KOMBI STD, e luxo — Todas as cores. 1969 — Zero km. Entrega imediata. 2 498,00 entrada e saldo a longo prazo. Aceitamos trocas. Wilson King S/A. — R. Bento Lisboa, 106. Catete. Tratar c/ Sr. Pamponet.

KARMANN-GHIA 69 — Zero, côres novas, entrega imediata, entrada 3 372,00. Saldo em 2 anos a juros bancários. Venham ver Wilson King S/A. R. Bento Lisboa, 106, Catete — C/José Maria.

LINCOLN 1948 — 12 cilindros, 4 portas, rádio, pouco uso motivo espólio, máquina reformada. Baratíssimo, Av. Brasil esquina de Rua Bonfim (Dep. Oleos da Texaco). S. Cristovão. Horário comercial. Sr. Amaury.

**MERCEDES 1966, 250-S — 6 cil., mec., ar condicionado, rádio Becker, antena elétrica, bancos separados, gravador, pouco uso, doc. embaixada, aceito troca, facilito 24 meses. Tel.: 232-3710.**

**MERCEDES BENS 66 — Superluxo, 230-S, direção hidráulica, rádio Becker, côr bordô, doc. embaixada. Aceito troca, facilito. Telefone 232-3710.**

MERCURY 51 — A mais nova imagináveis, tôda original até estofamento, vendo c/1300,00 de ent. saldo prest. de 155,00. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

MERCEDES 250 SE/67 coupe. Vendo. Em estado de nova, Telefone 256-8542.

MERCURY coupê 48 ótimo estado geral, troco facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

MERCURY 50, Plymouth 56, Chevrolet 50 e 53 todos coupê 2 p. emplacados 69. Vendo à vista, Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

MUSTANG 67 — Totalmente nôvo. Unico dono, troco por carro de menor valôr e financio o restante. Sr. Cláudio. Rua Mariz e Barros, 821.

MERCEDES 58, 220, c/rádio Becker, forração couro e muito bem conservada, nova. Rua Tenente Possolo, 24. Tel. 242-9904. CENTRO.

OPEL 39 — Base 900 ou facil. ac. objeto c|parte, ót. est. única dono, prova c|documentos. R. Taborari 687 B. Pina.

**OPALA 1969 0 km. 6 cil. luxo equipado. Pronta entrega, aceito troca financio até 24 meses. Av. Prado Júnior 257 tel. 235-5575.**

**OPALA 1969 — 0 Km. 4 cil. Luxo. Pronta entrega aceito troca financio até 24 meses, Av. Prado Junior 257. Tel. 235-5575.**

OPALA — 6 cil. Standar vermelho, equipado. Pronta entrega. Troco e fac. até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

OLDSMOBILE 1962 F-85 Cutlass Coupe, carro de fino trato, hidram. 8 cil. todo original de fábrica. Vendo à vista, troco menor valor ou fac. c/5 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

OPEL 59 jóia só à vista 100% de tudo. Av. Brás de Pina 1 242.

OLDSMOBILE — 65. Vendo, F-85, 2 portas, 6 cilindros, mecanico, direção hidráulica, freio ar, excelente estado. Fone. 242-5487. Ver à noite Av. Visc. Albuquerque, 15 apto. 301.

OPALA NCr$ 318,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. Polux. revendedor autorizado Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde Bonfim, 40 Tijuca Diàriamente até 22,00 hs. Inclusive sábados e domingos.

OLDSMOBILE 56 Coupê s| col. todo original equipado, radio c| radar, b.b. 2 côres, tudo novo 2 200 à vista. R. Clemente Falcão frente ao 240 da Rua Uruguai.

**TAXI VOLKS 65. Autonomo 100% a vista. NCr$ 13 500,00 ou troco por Volks part. 62 e 64, — Rua Itapiru n.º 868, Catumbi.**

OLDSMOBILE 57 — Super 88 entrada NCr$ 700,00 e NCr$ 190,00 por mês. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

OPALA — 6 cil. luxo azul com int. prêto, OK. Todo equipado, faturo nome do comprador. Rua Ana Leonídia, 249 — Engenho de Dentro — Sr. Fernando.

OPALA OK — Gôlo — 4 cil. luxo — Troco e financio Av. Ataulfo Paiva, 822-C. Tel. 227-3909.

OPALA 4c luxo, entr. NCr$ ... 7.560,00, prest. NCr$ 351,00. Rua da Conceição, 105 s| 2109, esq. de Pres. Vargas.

OPEL KAPITAN 1961 Côr beije estof. verde, todo reformado, novíssimo estado. Base 10 mil à vista. Tel. 232-5634 ou Friburgo 3846.

ONIBUS INTERNACIONAL 1965 — Quase novo, vendo. Tratar à Av. 28 de Setembro, 5 — Ótimo para transporte escolar.

OPALA — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

PONTIAC 50 — Catalina — Coupe, ótimo estado. Ent. 900,00 prest. de 150,00. Troco Teodoro da Silva 419-A.

PICK-UP — Volkswagen zero 69 — Entrega imediata. Entrada de 2.979,00 e saldo em 2 anos a juros bancários. Aceitamos trocas — Ver Wilson King S|A, R. Bento Lisboa, 106. Catete — C/ José Maria.

PLYMOUTH FURY 58 — Coupe, vendo ótimo estado. Troco. Financio até 20 meses. Teodoro da Silva 419-A.

PICK-UP americana com capota de Nylon 100% vendo NCr$ 2.000,00. Av. Princesa Isabel, 450-D.

PICK-UP Chevrolet C-14, ano 64 NCr$ 6.000. Tel. 258-8020.

PERUAS CHEVROLET Veraneio e Pick-Ups novas Ok. Pronta entrega. Pólux — revendedor autorizado Chevrolet — tem o melhor preço à vista ou a prazo. Trocamos p/qualquer marca ou ano. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios Genuínos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca. Diàriamente até 22,00 hs. inclusive sábados e domingos.

PONTIAC 49 — 6 cilindros ótimo da mecânica. Melhor oferta à vista. Av. Maracanã, 1001 ap. 402-F.

RURAL 1966 — Luxo. Equipada. Linda cor. Pneus novos. NCr$ ... 6.500,00. Troco ou facilito com 1.500 e 24 x 376,20. Rua Uruguai, 234-A.

RURAL 68 — Super nova, um só dono, pouco rodada, ótimo estado, 1.980 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou intermediários. Entrega imediata ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Telefone 261-8008.

RURAL 63 — Carro todo nôvo, uso próprio, 2.º dono, vale a pena ser visto, rádio seg. lic. 69, etc. R. Taborari, 687 B. Pina.

**RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.**

RURAL WILLYS 67 5 marchas 4/2 novinha estado nôvo troco e facilito até 24 meses. Ver Rua Riachuelo 48/A — Lapa Colorado.

RURAL, 61, ult. série, 4 x 2, linda e nova. Fac. c| 1.200. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

RURAL 61 — Tôda prova geral novíssima vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

RURAL WILLYS 58 — Ótimo estado de conservação financio c| 1.200 entr. 200 p|mes. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

RURAL 57 — Bom estado vendo hoje 1.000 saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa, 62. Praça Sete. Tel. 258-8360.

## RURAL WILLYS 69, pouco rodado, na garantia, c| rádio. Ent. 3.000 saldo a combinar. Juros mais baixo de acordo c| instrução Governo Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

RURAL 63 — A mais nova do Rio, tôda revisada, ótimo estado. Peq. entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

RURAL 65, equipada, 4 x 2, excelente. Fac. c| 1.700. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

## RURAL WILLYS 69, 0km especial. Ent. 2.500, saldo prest. de 639,00. R. Mariz e Barros, 774. Tel. 234-9316. Sr. Armando.

RURAL 69 — Entrada NCr$ 300,00 e NCr$ 1.070,00 p|mes. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

RURAL WILLYS 62, toda reformada, traga mecanico, equipada — Vendo troco e facilito com pequena entrada. Aceito troca caminhão Chevrolet 60 ou 61. Av. Teixeira de Castro n.º 206. Tel.: 230-0758.

## RURAL WILLYS 69, 0km, aceito troca, e facilito até 24 meses. (Nova tabela de juros). Telefone 248-7454 Sr. Juarez.

REGENTE 67 equipada, único dono. Vendo, troco e facilito até 24 meses, bom preço a vista. Av. Teixeira de Castro n.º 206. Tel.: 230-0758.

RURAL WILLYS 62, última série (2 x 4) em ótimo estado de conservação — Vendo urgente — Rua São Francisco Xavier n. 614.

## RURAL 61 — Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Tudo 100%. Sujeito a qualquer prova. Entrega na hora sem fiador ou avalista. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

**RURAL WILLYS 1965 — Luxo, 1966 com 1a. Sincronizada 1967 de 5 marchas com radio e garantia total, facilito com 2.300 e 24 x 349,00, entrada parcelada. Aristides Caire, 353 — Meier.**

RURAL 65 ótimo estado de conservação mecanica a toda prova, troco ou financio c| 336,00 mensais, Av. 28 de Setembro 5 — Garage.

REGENTE — Esplanada — GTX, OK, financiamos em 24 meses s| entrada. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon, 539. Est. da S. F. Xavier.

SIMCA TUFÃO 64 — Vendo em ótimo estado, de 1 dono desde zero tôda original, apenas 2.000,00 de ent. saldo em 325,00 p/mês. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

SIMCA 1966 — Raylle Especial — Vendo côr platina c/estofo em couro prêto, de um dono desde zero, carro nôvo. Apenas 2.500,00 de ent. saldo c/prest. de 378,00 p/mês. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

SIMCA EMISUL — 1967 — Vendo a mais nova da GB, embreagem hidráulica, motor Crysler. Apenas 3500,00 de ent. 24 prest. de 425,00. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

SIMCA CHAMBOR 63 motor nôvo tôda nova um só dono 3.600. R. Washington Luís 45 apt. 801 Fátima.

SIMCA 64 Tufão pneus forração todo excelente a tôda prova 1.500 saldo até 24 meses Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca fone 254-4610.

**SIMCA 59 — Entrada 1.200 (parcelada) saldo em 18 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Telefone 234-3198.**

**SIMCA 65 — Espetacular, pint. nova, maq. 100%, capas de luxo, radio, etc. 2.000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173 — Tel. 234-3198.**

SIMCA TUFÃO 64 — Cor cinza 48.000 Kl. em otimo estado — 5.350,00 a vista. Rua Gal. Severiano 100|206 — Tel.: 226-3147.

SIMCA 65. difícil haver igual, novíssima. NCr$ 6.500 ou até 24 m. Conde de Bonfim, 18 ... 28-3338.

SIMCA 1964 — Unico dono, raridade em conservação, tôda revisada. Auto-Prazo entrega na hora com 2.300 na mão e 24 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B — Tel. 238-1135.

SIMCA 66 — Tenho de um estado impecável, aceito troca e financio, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 160.

SIMCA 1966 (Emi-Sul) — Mec. 100%. Ótimo estado. O mais novo do Rio. Troco, fac. c/ peq. ent. Saldo até 24 m. Av. Suburbana 2725.

SIMCA 64. Ótimo estado, equipada, traga mecanico. Financiada — Av. Teixeira de Castro n.º 206 — Tel.: 230-0759.

SIMCA 61/64. Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. créd. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808, aos domingos aberta até 12 horas.

SIMCA 64, emplacado no Niteroi, c/ 1.200 entr. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q — Tel.: 248-2701.

SIMCA 63 — Unico dono c/ fatura. Maravilhoso estado. Totalmente nova. Funciona tudinho. 7 pneus c| 5 dias uso, 2 estepes etc. mecanica espetacular. Vale a pena ver. Vendo à vista ou troco por menor valor. Base: ... 4.200,00. Rua do Catete, 357, sapataria, Sr. Francisco.

SIMCA 1966 — No estado de nova, muito bem conservado, côr beije. Rua Tenente Possolo, 24. Tel. 242-9904. NCr$ 6.200,00.

SINCA 66 Emisul superequipado em belíssimo est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c| 3.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

SIMCA CHAMBORD 59, motor 64, equipado novo — Vendo. Rua Caetano de Almeida, 13, ap. 201 — Méier, frente Pôsto Shell, Dias da Cruz — Méier.

SIMCA — 1696 — Rallye especial e 1965 Tufão à vista ou troca e fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738. Look Automóveis.

SIMCA 61 equipada ótima conservação mecanica a tôda prova base 2.890, à vista Rua Silveira Martins 135 tel. 225-2555 João.

SIMCA JANGADA 63 est. ótimo mec. 100% 3.000. Rua Marechal Francisco de Moura, 218/201. Botafogo. Sr. Ismar.

**SIMCA 63 revisada a qualquer prova pode trazer mecanico vendo fac. c/2.000,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel. ... 248-0987 est. proprio.**

SIMCA Chambord 61, 62 e 63 1.290,00 revisados várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA RALLY E TUFÃO 65/66 — 1.980,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

SIMCA 1962 frisos e grade do Tufão. Lanternagem, pintura, estofamento, tapetes, pneus, tudo novo, máquina ótima vendo barato Rua Francisco Vidal, 70 — Pilares.

SIMCA 66 (Dez) Tufão único dono equipado à vista troco e fac. R. Tonoleros 296-401. Tel. 226-2456.

## SIMCA 65. Pouco uso. A vista o menor preço da Praça. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 257-0113 e 236-1221.

SIMCA 62 — Ótimo estado à vista 3.600. Fac. entr. 1.800. Prest. desde 120. Araújo Lima, 47.

SIMCA 64 — Tufão, excelente estado, todo revisado. 980 entr. sem intermediarios ou despesas. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

TAXI Chevrolet 40 e 41 c/ autonomia — Preço NCr$ 3.600 e NCr$ 6.000. Rua José dos Reis 296 — Penha.

**TAXI Volks 63. Autonomia, ent. NCr$ 9.500,00 c/ 8 prestações de NCr$ 450,00. Diàriamente até as 12 horas. . Pôsto Shell Rua Francisco Real n.º 1116. Bangu — Corea.**

TAXI Aero Willys 62 2.490,00 muito bom. Simca Chambord 61 2.590,00 quase novo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

**TAXI VOLKS 65 — NCr$ 13.000. Ótimo, Rua Pacheco Jordão 186 esquina Darke de Matos.**

**TAXI VOLKS 65 — Bom estado c| autonomia. NCr$ 13.000. Pôsto Ipiranga. Rua Clarimundo de Melo 803.**

TAXI — Volkswagen 1963 autônomo vende-se à vista. Rua Van Erven 34 garagem Presidente Catumbi — Sr. Nelson.

TAXI Chev. 41, c/autonomia. Rua Mariz e Barros, 1085. Café Brega.

TAXI VOLKS 64 máq. nova vendo à vista, legalizado 69, ver Rua Passagem, 95 casa 4. Botafogo.

TAXI VOLKS 63 e um Corcel 69 com autonomia, mais um Gordini — Vendo, troco, facilito. Praça do Engenho Novo, 4. Tel. 61-6305, Sr. Oscar.

TAXI VOLKS 65 — Em ótimo estado de conservação, vende-se c/ autonomia. Rua Joaquim Palhares, n.º 395.

TAXI CHEVROLET 41 c/ autonomia. Vende-se 4.300. Rua Borja Reis 759. Eng. de Dentro.

**TANGARI AUTOMOVEIS — Vende p| Crédito Direto ao Consumidor Volks 60, 62, 64. Kombi 59, Karmann-Ghia 1967, DKW Sedan 1963, Gordini 1962. Aero Willys 1963. Táxi Gordini 1963 c| Autonomia. Todos revisados e equipados. Rua Barão do Mesquita, 174 Tijuca.**

TAXI Volkswagen 60 c/ autônomo, bom de tudo, a tôda prova. Vendo hoje a melhor oferta. Praia do Ribeiro, 10 — Botequim.

TAXI Volks 62 — 3a. série, todo equip. 100% só à vista ou troco Chev. 54 e 55. Tratar: Av. Nova York 145, apt. 101 — Bonsucesso.

TAXI VOLKS batido, vendo, oferta acima 7 mil. Rua Dr. Miguel Pereira 41. Sr. Castano.

TAXI Gordini 65 — Emplacado, vendo urgente. Ver Rua Equador n. 256 — Sr. Luís.

TAXI AERO WILLYS 65 todo bom c/ autonomia. R. Carlos de Rocha esq. de Darque de Matos. Ponto de taxi. Higienópolis. T. 230-2746.

VOLKS 64, 65, 66, 67, 68 e 69 — Várias côres, equip. e garantidos. Aceito troca e fin. até 24 meses. Conde de Bonfim, 66. O.K. Tel.: 234-9909.

VOLKSWAGEN 69 O.K. 4 portas cereja, troco facilito com peq. entrada saldo até 24 meses. R. Satamini, 172-A. 254-3872.

VOLKSWAGEN 67 Ultra-série, superequipado, facilito com peq. entrada, saldo até 24 meses. R. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872.

VOLKSWAGEN 60 O.K. Vendo diversas côres com 3.000 de entrada, saldo até 24 meses. Aceito troca. Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872.

VOLKS 63 — Vendo com 1.300 de entrada saldo a combinar carro de fino trato pouco rodado. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Modelinho 67 em perfeito estado de conservação com 1.800 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 67 — Carro de fino trato, em perfeito estado de conservação, facilito com 2.000 saldo a combinar. R. São Francisco Xavier, 189.

## VOLKSWAGEN 62, 63, 65 e 67 — excelentes e revisados — Troco nacional — Fin. até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 1.079. Dia todo. (B

VOLKS 59 — Rádio, trança, mecanica ótima. Vendo ou troco por Gordini 62/63. R. Barão Bom Retiro, 2.614-A, das 8 às 16 h. A'berto, não tem telefone.

VOLKS 62 — Estado de nôvo, emp. seg. 69 rádio e outros extras NCr$ 5.600. Av. Democráticos 135.

VOLKS 64 — Muito bem conservado, em perfeito estado, facilito com 1.600 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67 — Excelente! Equipado peq/ entrada/troco. — Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

# RODASA

vende VOLKSWAGEN usados com garantia.

Escolha o seu e venha conferir:

NOVAS TAXAS DE FINANCIAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| Volks-Sedan | — 1965 — | Entr. NCr$ 1.500,00 |
| Volks-Sedan | — 1966 — | Entr. NCr$ 1.660,00 |
| Karmann-Ghia | — 1966 — | Entr. NCr$ 2.200,00 |
| Volks-Sedan | — 1967 — | Entr. NCr$ 1.750,00 |
| Volks-Sedan | — 1967 — | Entr. NCr$ 1.900,00 |
| Volks-Sedan | — 1967 — | Entr. NCr$ 1.840,00 |
| Volks-Sedan | — 1967 — | Entr. NCr$ 1.880,00 |
| Karmann-Ghia | — 1968 — | Entr. NCr$ 2.800,00 |
| Volks-Sedan | — 1968 — | Entr. NCr$ 2.000,00 |
| Volks-Sedan | — 1968 — | Entr. NCr$ 2.020,00 |
| Volks-Sedan | — 1969 — | Entr. NCr$ 2.710,00 |

ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HS.
SÁBADO E DOMINGO ATÉ 13 HS.

Todos com direito a revisões **grátis**, duas lubrificações **grátis** e garantia de 3.000 km ou 2 meses de uso.

RODASA VEÍCULOS S.A. — Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Oswaldo Cruz, 95 Tels.: 245-6063 - 225-9733

# Aero — 62, 64 e 65

DKW — Vemaguet — 63 e 64 (1001).
VOLKS — 59, 62, 64, 66 e 67 — Simca — 65.
Financ. com pequena entr., saldo até 24 meses.
Rua 24 de Maio, 415 — Tel.: 261-3407.

# Beira Mar Automóveis

VENDE

| | |
|---|---|
| JK 68 — Azul | 14.000,00 |
| CORCEL 69 — Rod. | 13.000,00 |
| VOLKS 69 — 4 portas | 15.000,00 |
| VOLKS 66 — Modêlo | 7.000,00 |
| GORDINI 66 | 4.300,00 |

Av. Beira Mar, 216, loja B
Tel. 232-5218

# Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

| Marca | | Entrada | Mens. |
|---|---|---|---|
| Volks | 64 | 2.088,00 | 102,24 |
| Volks | 65 | 2.436,00 | 119,28 |
| Volks | 69 | 2.553,60 | 217,80 |
| Volks | 69 | 4.032,00 | 188,20 |
| Dkw | 64 | 5.241,60 | 163,96 |
| CORCEL E VOLKS 4 PORTAS | | | |
| 0 km | | 3.420,00 | 291,60 |
| 0 km | | 5.220,00 | 163,96 |
| OPALA | | | |
| 0 km | | 3.420,00 | 291,60 |
| 0 km | | 5.220,00 | 255,60 |

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA
Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1006-8

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO **IAMSA**

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

| | | |
|---|---|---|
| Chevrolet Perua | — Zero — Equipado | 1969 |
| Chevrolet Caminhão | — Zero — Todos os modelos | |
| Chevrolet Pick-up | — Zero, Luxo e Standard | 1969 |
| Volkswagen | — Excelentes 1964 — | 1966 e 1967 |
| DKW-Belcar | — Excelente | 1964 |
| Mercedes Benz | — Seminovo, 200 D | 1966 |
| IK — FNM | — Equipado | 1968 |
| Chevrolet Perua | — Equipado | 1960 |
| Ford Galaxie | — Equipado | 1967 |
| Aero Willys | — Equipados 1961 — | 1962 |
| Rural Willys | — Luxo, equipado | 1968 |
| Karmann-Ghia | — Equipado | 1966 |
| Vemaguet | — Equipado | 1962 |
| Rommi Standard | — Excelentes 1959 — | 1966 |
| Oldsmobile Coupé | — Superequipado | 1955 |
| Oldsmobile 88 | — 4 pts. excelente | 1957 |
| Oldsmobile 88 | — Conversível | 1955 |
| Lincoln | — Equipado | 1956 |
| Chevrolet | — 4 portas, equipado | 1967 |
| Chevrolet | — Station Wagon | 1955 |
| Chevrolet | — Basculante | 1962 |
| Chevrolet | — C/ carroceria 1958 — | 1959 e 1966 |
| Ford F-100 | — Superequipado | 1959 |

Rua do Resende, 147 — Tel. 252-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 246-3551 e 246-6388 — Aberto até às 22 horas Sábados aberto até as 17 horas.

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO
O SEU OPALA JÁ CHEGOU!
Nosso Consórcio está se ao seu alcance! Inscreva-se hoje!
UTILITÁRIOS — PICK-UPS — CAMINHÕES — OPALAS

USE SEU CRÉDITO!
ESCOLHA SEU VOLKSWAGEN E LEVE-O NA HORA...

CARROS NOVOS "O"

| | |
|---|---|
| VOLKSWAGEN 1300 | "O" |
| VOLKSWAGEN 1600 | "O" |
| KARMANN-GHIA 1600 | "O" |
| KOMBI LUXO 1500 | "O" |
| KOMBI STANDARD 1500 | "O" |
| PICK-UP 1500 | "O" |

ATENÇÃO: Prestações ou entrada ficam por conta do comprador. Aceitamos carro usado como entrada e o saldo financiamos em 6, 12 e 24 meses.

COLONIAL VEÍCULOS S. A.
REVENDEDOR AUTORIZADO
R. DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43/45 (Entre Voluntários da Pátria e São Clemente)
• 246-5923, 226-3575 • 226-4422 - Botafogo - Rio GB

VOLKS 69 — Zero Km tanto 4 portas como 2 portas, qualquer côr, facilito com 3.500 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

**VOLKSWAGEN 1600 — 4 portas bege, 0 km. Financio para particular e praça. Aceito troca. R. B. Mesquita, 1079 — Dia todo.**

VOLKS 67 — Vendemos c/ entrada a partir de 1.700 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

## VOLKSWAGEN 61, espetacular estado. Facilito. Rua Artur Rios n. 1432-D — C. Grande.

VOLKSWAGEN — Compro urgente. Preciso de vários. Pagamento à vista e o melhor preço. V. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 61 — 3a. série. Grená. Pouco uso. Lic. e segurado 69. Urgente. NCr$ 4.250. R. Barão Inconna 110.

**VENDE-SE um Volks 63 preço NCr$ 5.400,00 à vista. Tratar Rua Nerval de Gouveia n.º 131 tel.: 249-9822. Sr. Manoel.**

VOLKS 66 e outro 67 ambos equipados em estado novos. Vendo troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

## VOLKS 69, 68, 67, 66, 65. Equipados, revisados. Entrada NCr$ 1.500 saldo 24 meses. Av. Copacabana 1.350. Aceito trocas.

VOLKS 67. Nôvo. Um só dono. 30.000 Km. Orig. financio c| pequena entrada. Saldo até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

VOLKSWAGEN 51 e 54 1.190,00 alemães, revisados e equips. 64. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65 e 68 1.490,00 revisados, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 0 km 2 ou 4 portas 'A vista pronta entrega ou fac. em 24 meses. Rua Dr. Satamini n.º 136-H Tijuca.

## VOLKSWAGEN 66. A vista o menor preço da Praça. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 257-7787 e 236-1221.

VOLKS 60 est. ótimo equip. Vendo, troco ou fac. 1.800 entr. em 24 meses Rua Dr. Satamini n.º 136-H Tijuca.

VOLKS 64 — Superequip. est. raro e conservação. Vendo urgente 5.950,00 Estudo finan. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS/60 — Revis., pint. nova c/napa, tranca. Ent. 1.500, saldo 10 a 24 m. Lavradio, 206 — Tel. 242-3201.

VOLKS 69 — 0 Km. branco lotus ainda está no concessionário. NCr$ 10.400,00. Tel. 232-0887 Nelson.

VOLKSWAGEN 67/66/64 facilito direto, troco novinhos. Ver no Largo da Glória 32/A. Rio-cap.

VOLKSWAGEN 1964 — 2a. série, rádio, capas, em ótimo estado. NCr$ 6.200,00 — Facilita-se. R. Tenente Possolo, 29.

VOLKS 67 2a. série único dono pneus B. B. Pouco rodado. Ver à Rua Emília Guimarães, 12 atrás Igreja Saleta — Catumbi.

VOLKS 65 NCr$ 6.100 rodas de 67, rádio de teclas, capas, pint. nova. R. Catete, 214 ap. 212 s/l.

VOLKS 60. Estado de nôvo, equip. à vista, facilito com peq. entr. Barão Mesquita 135-B. Entr. por Deputado Soares Filho.

VOLKS 61 últ. série sincronizado equip. ótimo, carro vendo à vista 4.900 Barão de Tôrre 125 ap. 201-F.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo urgente — bege, tudo 100%. R. Visc. Pirajá, 611-A. Bomboniere.

VOLKSWAGEN 62 estado de nôvo, vendo melhor oferta. Côr ceramica. De particular. Rua Barão do Flamengo 35 ap. 212. Flamengo.

VOLKSWAGEN 64, jóia, bancos reclináveis perfeito estado. Av. Gomes Freire, 803-B. Tel. 222-3811.

VOLKS 65, completamente novo, sujeito a qualquer prova. c/ 1.500 entr. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

VOLKS 59 e 68. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. aos domingos aberta até 12hs. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

VOLKSWAGEN 63, pneus novos, equipado, excelente. Fac. c| ... 1.700. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

VOLKSWAGEN 69 — 1600, 4 portas, dou emplacado. Preço abaixo tabela, financiamos até 24 m. R. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 64 — Ultima série verde amazonas, equipado. Ótima conservação à vista. 5.800. Rua Silveira Martins, 135. Tel.: 225-2555 — João.

VOLKS 63 equipado novo, pouco rodado, não tem batida. Preço baixo, vou viajar. Rua S. Luiz Gonzaga, 341. T. 228-4177.

VOLKS 64 — 3a. série. Vendo urgente motivo de viagem. Rádio, capas, pneus novos, mecanica 100%. Av. Teixeira de Castro, 167-B — Bar.

VOLKS 63 — 100% mecanica e lataria. Entr. 2.000, saldo 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D — Tel.: 254-0468.

VOLKS 66 — 3a. série, o mais novo da GB. Radio, capas laterais courvin, mec. à qualquer prova. Vendo motivo carro OK. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VOLKS 65 — Equipado, excelente conservação. Entr. 2.000 saldo 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D — Tel.: 254-0468.

VOLKS 68 — Pouquíssimo rodado, superequ. capas, rádio, farois tremendão. Entr. 2.500, saldo 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D — Tel.: 254-0468.

VOLKS 4 portas e K. Ghia, ambos zero km., c/ entr. desde ... 3.500, saldo pelo crédito direto. R. 24 de Maio, 316-Q. 248-2701.

VOLKS 69 OK. Esté no representante. Vendo. R. Torres Homem 150. Tel.: 248-7770.

VOLKSWAGEN 69, na garantia, pouco rodado. Fac. c| 2.800. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

VOLKSWAGEN 63, 66, 67, todos novos, revisados, ótimos preços à vista, financiamos até 24 m. p| entrada. R. Dias da Cruz, 335.

**VOLKS 62/63 espetacular estado de conservação facil. saldo até 24 meses R. Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos Santos.**

**VOLKSWAGEN 1966 — Excelente — Troco — Facilito — Tratar Rua Resende 147 — Tels. 252-2644 c| Sr. Abreu ou Horácio.**

**VOLKS 64, 65 e 68, equip., super novos. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.**

**VOLKS 69 — 0 Km pronta entrega. Financio 24 meses p/crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.**

VOLKS 64 muito conservado, pode trazer mecanico Rua São Clemente 195 tel. 226-8214 Roberto.

VOLKS 66 parece 0 Km impecável, todo equipado Rua São Clemente 195 tel. 226-8214 Roberto.

VOLKS 66 — Modelinho 67, faturados 26/12/66, azul atlântico equip., c/26.000 Km lacrados, pneus originais, s/batidas. À vista ou fac. c/2.000 ent. R. Gen. Polidoro, 288 — fundos. Tel. 246-0068.

VOLKS 67 — Todo equipado, único dono. Vendo Rua São Clemente 195 tel. 226-8214 Roberto.

VOLKS 65 — Lindo carro, todo equipado. Vendo Rua São Clemente 195 tel. 226-8214 diàriamente até 21 horas. Roberto.

VOLKS 1964 última série equipado. Ent. 2.000,00 24X396,00 revisado segurado e faturado em seu nome. Rua São Clemente 92 tel. 226-7191 atendemos até às 21 horas.

VOLKS — 1963 — Equip. à vista, troca, fac. ent. 2.000,00 prest. de 333,50 por mês. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738. Look Automóveis.

VOLKS 66 — Côr verde — Particular vende, financio — Tratar Rua da Quitanda, 30 sala 508.

VOLKSWAGEN — Mod. 65 — Unico dono. Difícil haver igual ou mais nôvo. Equipadíssimo, inclusive rádio Motorola U.S.A. último modêlo. Troco e financio até 24 meses. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca. Tel. 234-5705. A vista NCr$ 6.600,00.

VOLKS 65 — Particular — côr pélo. Vendo e financio. Tratar Rua da Quitanda 30, sala 508.

VOLKS alemão 100% à vista facilita-se uma parte. Rua Apiê 890. Vila da Penha.

VOLKS 67 — Em ótimo estado, equipado, com rádio, vendo urgente. Av. Nova Iorque, 499. Bonsucesso.

VOLKS — 64 — em ótimo estado c/rádio, equipado. Vendo urgente. Av. Nova Iorque 499, Bonsucesso.

VOLKSWAGEN alemão mais novo do Rio, vale apena ver, equipadíssimo, bancos reclináveis. Rua Moncorvo Filho, 164.

VOLKS 1966 ótimo estado, Superequipado. Vendo à vista ou financio. R. Alfredo Pinto 54/201.

VENDO Kombi luxo 1964. Particular. NCr$ 6.900,00 à vista — Telefone: 254-4870.

VOLKSWAGEN 67 — 2a. 20.000 ks. Equipado, perolo, único dono, a vista, 8.300. Tel. 243-7218 e 56-7660.

VOLKS 65 — 3.ª sai o maximo em conserv. e equip. Assim quer carro p| exigente raridade, ao troca e fac. c/ 4.000,00 saldo até 15 m. a vista 7.400. Est. do Galeão, 2920. P. Texaco.

VOLKSWAGEN 0 km — Entr. de 3.500, saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565, junto ao início da R. Lino Teixeira. Tel.: 261-2551.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 66 — Novos todos equip. Entr. a partir de 1.500,00, saldo 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565, junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel.: 261-2551.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. de conservação a toda prova à vista troco e fac. c| 2.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 60, 62, 66, 68 todos equipados, 100% revisados seguro, roubo, fogo e R. C. juros bancários. Entr. a partir de ... 1.500,00 compre-o nas Tethiana Av. Marquês. Tethiana R. Ernani Cardoso, 220-A — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Mecânica nova, todo equipado, aceito carro nacional como entrada, financio em 24 meses, crédito direto. R. Conselheiro Galvão, 684 — Madureira.

VOLKSWAGEN 64 — Completamente revisado, rádio, capas, todas as côres, aceito troca. Volks 60, 61, 62, 64. Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65. Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres, aceito troca. Volks 60, 61, 62, 63, 64. Facilito saldo, crédito direto na hora. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 69 — 4 portas, novo em fôlha, todo equipado. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 87 com Célio.

VOLKS 63 único dono, super bom equip. revisado juros banc. seg. RC, fogo, roubo lula em seu nome, Tethiana. R. Ernani Cardoso 220-A — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — 1.790,00, estado de OK, superequip., único dono. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Pólux.

VOLKSWAGEN 1962, 1964, 1967, 1968, todos est. de 0Km. troco ou fac. a vista. Rua Ferreira Pontes, 505, Em Andrade. Av. Dr. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS 62 — Superequip. linda côr em est. de zero sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 2.400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã Tel.: 228-6839.

VOLKS 66 — Mod. 67 superequip. em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2.900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 67 — Superequip. em est. de zero sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 3.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 65 perola Interior preto, todo equip. sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-C Tel. 234-6839.

VOLKS 64 — Ult. série, novo, equip. rad. americano, pneus, etc. até 24 meses. Aceito troca menor valor. Rua Felipe Camarão 138 — Tel. 248-4504.

VOLKS 68 pouco rodado equipado saldo até 24 m. 2.400 e 24 x 455 Troco e Facilito Rua Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

**VOLKSWAGEN 1966 — Excelente — Troco — Facilito — Tratar Ver Rua Resende n. 8. Tel. 252-0293.**

VOLKS 67 — Kombi 63 luxo, Pintura, caixa, maquina a toda prova, vendo.

VENDE-SE um VOLKS 66, 100%. Tratar na Rua Av. Augusto Severo 272. Sr. Eliseu.

VENDE-SE um caminhão F-600 americano ano 57. E uma Pick-up Fargo ano 52. Tratar com Sr. Francisco. Rua Cabuçu 105 c| S. Lins. Preço da ocasião.

VOLKS — 1.300, 0 km, entr. NCr$ 4.620,00, prest. NCr$ 214,50. Av. Pres. Vargas, 418 s| 811.

VOLKSWAGEN — 1.600 entr. NCr$ 6.300,00, prest. 292,50. Rua da Conceição, 105 s| 2109, esq. de Pres. Vargas.

VOLKSWAGEN 1968, equipado, pouco uso, estado zero, vendo, transfiro nome do comprador por 9.100,00 à vista ac. troca. — Tel. 225-9553.

VOLKS 65 — Passa-se 3a. série, pérola, equipado. Tirado em consórcio, prest. irreajustáveis de NCr$ 50,00. Sá Ferreira, 25. Copa c| porteiro.

VW — Ultima série 1967. Particular e único dono vende exclusivamente à vista por NCr$ ... 500,00 com rádio e 20 mil quilômetros. Ver e tratar à Rua Barão de Ipanema, 115 apto. 701.

VOLKS 67 — Novíssimo tudo em ótimo estado. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Sousa Barros n. 15 Engo. Nôvo.

VENDO FIAT 500 ótimo estado 1.200 passo fac. 500. R. do Russel 450-A Bar Sr. Gilberto. Tel. 225-3610 ou 238-5840.

VOLKS 68 — Carro de moça, pouco rodado, ótimo estado geral. — Aceito troca, financio saldo. Rua 28 de Setembro, 25. Tel.: 234-4876.

VOLKS 63 — C/ radio, capas, tranca, polainas, protetores, etc. revisado. Peq. entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Ru 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

VOLKSWAGEN 66 — Unico dono, vende-se a vista pela melhor oferta. Ver Pôsto Texaco. Av. Atlântica, esquina Sá Ferreira.

VOLKS 69 — OK — Cereja, emplacado e segurado a retirar no Concessionário. Vende-se urgente. Tratar c| MARCO AURÉLIO. Fone: 243-7549.

VOLKS 68 — Um só dono, bege nilo, ótimo estado. Troco ou facilito c/ 2.690 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou intermediários. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

VOLKS 68, 69 mais novos da Guanabara. Vendo troco, facilito. Praça do Engenho Nôvo, 4. Tel.: 61-6305 — Sr. Oscar.

VOLKS 1968 estado como novo com rádio de quatro faixas. Rua Frei Caneca, 450-A.

## VOLKSWAGEN 66 c| rádio, capas, calhas, excepcional estado, 1 só dono. Ent. 2.000. Juros mais baixo, de acordo instrução Governo Federal. Rua Visconde de Cairu 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

VOLKS 69 zero km. Branco emplacado, seguro total, superequipado, rádio motorola. Vende-se — Tratar 243-7416, Hilton, 11.600. — Entrego hoje.

VOLKS 67 — O mais novo e conservado do Rio, 24 mil km originais, equipado e revisado. ... 1.790 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

VOLKSWAGEN 67 — Sedan NCr$ 1.800,00 de entrada e NCr$ 421,60 por mês. Rua Ministro Viveiros de Castro 157.

VOLKS 2a. série sincronizado. — Vende-se equ'pado. 4.500 só à vista. Av. Copacabana 1066, sl. 903.

VOLKSWAGEN 68 — Superequipado — Otimo estado. 8.700 à vista. Joaq. Nabuco 238/701. Tel. 227-6323.

VOLKSWAGEN 65 — Riquíssimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKSWAGEN — 1961 c/ 1.000 de ent. 1962 c/ 1.200, 1963 c/ 1.300, 1964 c/ 1.400, 1965 c/ 1.500, 1966 c/ 1.600, 1967 c/ 1.800, 1968 c/ 2.000, todos em ótimo estado, revisados, lindas côres, 1969 O.K. Tôdas as côres, à vista p/ preço de tabela, ou c/ 2.900 de ent. Saldo restante até 24 m. Av. Suburbana 2725 — (Aberta diàriamente até 20 hs. Domingos até 13 hs.)

VOLKSWAGEN 67 — Diversas côres, equipados, revisados, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 160.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km. Todas a côres, entrega imediata, aceito troca carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 160.

VOLKSWAGEN 68 — Côres a escolher, revisados, e equipados, aceito troca carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 160.

VOLKSWAGEN 68 côres a escolher, revisados, equipados, aceito troca carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9991.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km tôdas as côres, entrega imediata, aceito troca carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 65 — Ultima série, vermelho, superequipado. Vendo. Rua Pereira da Silva. Tel. 245-7372.

VOLKSWAGEN 69 0 km. Vendo somente à vista, ainda no representante. Tel. 227-2079.

VW 62 — C| 2.000 ent. saldo 24 meses ou combinar, em ótimo est. todo equipado. R. Conde de Bonfim, 391, ap. 301.

VOLKS 66 — Batido pára-lamas, melhor oferta. Ver garagem N. S. Copa., 454, ap. 701. Deixar proposta.

VOLKSWAGEN 1960 com 2.000 e 24 x 232 mensais 1963 com 2.580 e 24 x 286 mensais. 1964 com 2.580 e 24 x 299 mensais. Todos com revisão, equipados tec. Auto-Prazo. R. Conde Bonfim, 645-B — Entregamos na hora.

VOLKS 63 — Unico dono. Rádio pintura nova. Estado geral 100%. Segura papo. Vendo melhor oferta. Tel. 228-2702.

VOLKS 4 portas sedan zero Km. Vende-se à vista. Tratar nos tels. 237-7523 ou 225-2055.

VENDE-SE 1 Ford Anglia 52 pintura nova e máquina estandard preço à vista 1.300 atendo sábado e domingo. Rua Custódia 430. V. Alegre.

VENDO — Tax. Ford 51 aut. e transfiro melhor oferta. Visc. Santa Isabel 367.

VENDE-SE — Aero 62 gêlo único dono vale a pena ver. Tratar Sr. Pedro. R. Silveira Martins, 122-103. Das 16 às 20.00 hs. Tel. 225-6303.

VOLKS 68 ótimo vendo à vista. Alberto Siqueira 80 tel. 234-6635.

# Jarrão

MARIZ E BARROS, 843 — TIJUCA
S. CLEMENTE, 195 — TEL. 226-8214
BOTAFOGO

A Cia. que oferece a você diversos carros 0 km ou usados — Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprove!

| | Entrada |
|---|---|
| GALAXIE 69 — Pronta entrega | 6.000,00 |
| GALAXIE 68 — Pronta entrega | 5.000,00 |
| OPALA — Luxo, 4, pronta entrega | 4.500,00 |
| CORCEL 69 — 4 portas | 3.200,00 |
| CORCEL 69 — Coupé, pronta entrega | 3.600,00 |
| AERO WILLYS 69 — Pronta entrega | 4.000,00 |
| KARMANN-GHIA 69 — Pronta entrega | 3.500,00 |
| KARMANN-GHIA 67 — Vermelho | 2.400,00 |
| ESPLANADA 68 — Único dono | 2.500,00 |
| VOLKS 69 — 4 portas | 3.800,00 |
| VOLKS 69 — 2 portas | 2.300,00 |
| VOLKS 68 | 2.000,00 |
| VOLKS 67 | 1.700,00 |
| VOLKS 66 | 1.600,00 |
| VOLKS 65 | 1.500,00 |
| VOLKS 64 | 1.400,00 |
| VOLKS 63 | 1.300,00 |
| VOLKS 62 | 1.200,00 |
| VOLKS 61 | 1.100,00 |

Garantimos nossos carros por 3 meses, todos equipados e revisados, ENTREGA IMEDIATA
DIARIAMENTE ATÉ 21 HORAS
AMPLO ESTACIONAMENTO

VOLKS 68 — vermelho, superequipado, nôvo. NCr$ 8.900 ou até 24 m. Conde de Bonfim, 18 — 28-3338.

VOLKS 67 — pérola, rádio motorola, novíssimo NCr$ 7.900 ou em 24 m. Conde de Bonfim, 18 — 28-3338.

VOLKS 68 ent. 3.000 saldo 24 m Crédito Direto Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

VEMAGUET 61 à vista NCr$ ... 3.500,00 Av. 28 de Setembro 189.

VOLKS 61 ent. 1.800 saldo 24 m Crédito Direto Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

VOLKS 66 ent. 2.500 saldo 24 m Crédito Direto Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

VOLKS 59 alemão tipo Karmann-Ghia. Capota desmontável. Vendo à vista, facilito ou troco. Rua Barão de Ipanema, 110 c| porteiro.

VOLKS 69 zero, vermelho cereja. Total emplacado segurado. NCr$ 11.100,00. Fone 257-2381 D. Edna.

VOLKS 60, avariado, Vende-se oferta superior 2.600. Motor recém retificado. Miguel Pereira, 41 Sr. Caetano.

VOLKS — Zero. Tôdas as cores — Entrada de NCr$ 2.350. Mensal de NCr$ 621. Licença e seguro incluído. Entrega imediata. Tratar na WILSON KING S|A. — Av. 13 de Maio, n.º 38 com o Sr. Jonio.

VOLKS 1600 — Zero. 4 portas verde ou vermelho. Entrada de NCr$ 3.000. Mensal de NCr$ 828. Entrega imediata. Tratar na Wilson King. Av. 13 de Maio, n.º 38 com o Sr. Jonio.

VOLKSWAGEN 1600 — Zero, Tôdas as cores. Entrada de NCr$ ... 5.000. Mensal de NCr$ 690. Crédito direto. Entrega imediata. Tratar na WILSON KING S/A. — Av. 13 de Maio n.º 38 com o Sr. Jonio.

VOLKSWAGEN 65 e 66 sup. equip. facil. até 24 meses. Av. Braz de Pina, 274 — Penha.

VENDE-SE uma Kombi 63, em ótimo estado. Ver e tratar com Sr. Ceará, na Rua Debret, 23 — Garanem.

VOLKS 66 — Mecanica 100% pneus novos, equipado, c/ radio, NCr$ 6.900,00. Ver Av. Democráticos 735. Tel.: 230-1104. José Luiz.

## VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão todos carros, várias cores. Entrega na hora, sem fiador ou avalista. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

**VOLKS (EMPI) BRV CONVERSÃO — Motor 1.600 (zero km) c/ dupla carb. balanceado e polido — Sup. esbaix. rodas aro "13", pneus cint., comando PUMA 3, instr. completa, assentos reclin. vol. esp., conta-giros, etc. Vol. mx 160 Km testado p| Revista Auto Esporte. Ent. 4.000 saldo em 24 m. R. Almte. Cochrane, 173 — Tel. 234-3198.**

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 todos emplacados transferidos, segurados contra roubo, fogo e RC. Entrada parcelada até 12 meses, prestações iguais. R. Uruguai 297.

**VOLKSWAGEN 1963, radio, capas laterais de vulcron, mecanica na garantia, facilito c/ 1.600 e saldo em 24 x 396 — Barão Mesquita, 174-E.**

VOLKS ou GORDINI é c/a TETHIANA DE AUTOMOVEIS se o seu dinheiro é pouco, TETHIANA resolve na hora o seu problema. Entrada facilitada até 12 meses financiados até 24 meses c/prestações iguais. TETHIANA Rua Uruguai, 297.

VOLKS 1966 — Ótimo estado. Radio, capas, etc. Com 2.000 e NCr$ 383,00 por mês. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 246-9588.

VOLKSWAGEN 1600 "0" Várias côres. Entrada desde NCr$ 2.965,00 e o Saldo em até 24 meses. Aceitamos Veículos 65 — 66 — 67 ou 68 da linha Volkswagen. Ver e tratar a Colonial Veículos S. A., à Rua 19 de Fevereiro, 43/47 — Botafogo. Entre São Clemente e Voluntários da Pátria.

VOLKSWAGEN 69 — Zero, todas as cores. Aceitamos troca Volks 1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 como entrada, saldo até 24 meses. O endereço é R. Bento Lisboa, 106. Catete — Wilson King S/A. — Tratar c/ Pamponet.

VOLKSWAGEN Sedan 1969 — Novas côres, pronta entrega. Entrada desde NCr$ 2.181,00 e o saldo em até 24 meses. Aceitamos Veículos 65 — 66 — 67 ou 68 da linha Volkswagen. Ver e tratar a Colonial Veículos S/A. à Rua 19 de Fevereiro 43/47 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKSWAGEN 1967, 1965, 1963, 1962, todos revisados, equipados, seguro contra roubo e incêndio, Rc, transferidos em seu nome sem mais despesas com a nova lei, juros bancarios saldo em 24 meses. Rua Haddock Lobo, 437 esquina da Rua Araujo Pena, Largo da 2.a feira.

VOLKS 69 0 km. Vendo entr. 4.600,00 e mais 15 de 600,00 tenho outros planos, troco por mais antigo. Tel. 232-5994.

VOLKS 67 última série estado 0 km equip. vende-se urgente motivo viagem NCr$ 8.200. Aceito oferta urgente. Tel. 257-2625 256-4981.

VOLKSWAGEN 60 61 —62 — 63, 64, 65, entradas partir 2.000,00 prestações 276,00 PRAZAUTO fone 228-5500 — R. Dr. Stamini 172-B.

VOLKS 63 a 68 — Entrada NCr$ 1.800. Várias côres, revisados, equipados, mensalidades a combinar. Entrega imediata. Juros de lei. Não é consórcio. Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 246-6227, até 20 horas.

VOLKSWAGEN ou KOMBI — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses, venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 grupo 83.

VOLKSWAGEN 1962, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69. Todos rigorosamente revisados, em estado de 0 km, equipados, NCr$ 1.350,00 saldo pelo crédito direto ao consumidor até 24 meses. Rua Satamini 156. Tel. 228-5496.

VOLKSWAGEN 1966 — Verde único dono (tenho a fatura). Equipado c/ 49.000 km pintura mecânica tudo 100%. Av. Rio Branco 311 s/ 205.

VOLKS 65, em ótimo estado, vende-se. Unico dono, R. Prof. Saldanha, 154, ap. 304 Jardim Botanico.

VOLKSWAGEN 0 km. 1.600 — 1.300 — Várias côres a sua escolha, vendo troco financio pelo crédito direto ao consumidor entr. ap. NCr$ 3.000,00 R. Dr. Satamini 156. Tel. 228-5496.

VOLKS 67 grenat, como nôvo, rádio etc. Vendo entrada 3.200,00 e mais 16 de 500,00. Tenho outros planos tel. 252-0089.

VENDE-SE Caminhão Chevrolet 65 em ótimo estado. Rua Ferreira Pontes 539.

VOLKS 64 NCr$ 6.100 também troco ou financio com 1.500 saldo pelo crédito direto até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca.

VOLKS 60, 62, 63, 64 e 65 a partir de 1.500 temos prestações até de 130 por mês. Saldo a combinar nas possibilidades do cliente. Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — equipado e revisado, vendo pelo crédito financiado em 24 meses. Aceito troca. Rua Haddock Lôbo 320 B.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado e revisado, vendo pelo crédito direto financiado em 24 meses. Aceito troca. Rua Haddock Lôbo 320-B.

VOLKS 69 0km várias côres faturo em nome do comprador troco ou vendo. Rua Escobar, 91 S. Cristóvão. Tel. 234-6200 e 234-3516. Sr. José.

**VOLKSWAGEN 1969 "0" Kombi Standard e Karmann-Ghia entrada a partir de 2.500,00 Saldo a combinar, nossos veículos tem garantia Imperial S|A. Rua Gomes Freire 333 tel. 252-9387 Centro.**

VW 63 cor perola 2.º dono, c/ rádio 5.900 a vista. R. Júlio do Carmo, 251 — SUSEME, Sr. Trigo até 14 horas.

**VOLKSWAGEN 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — Entrada a partir de 1.800, saldo a combinar. Nossos veículos têm garantia. Imperial S|A — Rua Gomes Freire, 333, Tel. 252-9387 — Centro.**

VOLKS 65 — Vendo em ótimo estado Ver à Av Chile estacionamento do BNDE e traatr pelo tel. 222-9875 das 9 às 14 hs.

VOLKS 62 — Part. Vende. Perfeito. R. Conselheiro Ferraz 65 casa 49 — Lins Vasconcelos, após 17 hs.

**VOLKSWAGEN 1600 — 4 portas, várias cores, abaixo de tabela, a faturar Revend. Rio. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 236-4013.**

VOLKS 67 perola radio forração vermelha, novo, aceito carro de menor valor como parte de pagamento. Av. 28 de Setembro, 5 garagem Maracanã.

**VOLKSWAGEN 69 — Vendo 1.300, 0 km, tôdas as cores, a faturar Revend Rio, abaixo da tabela. Pagou levou na hora. LIDOCAR R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 236-4013.**

VOLKS 60 joia todo equipado c| pequena entrada e prestações iguais de 254,60. Rua Uruguai n.º 297.

**VOLKS 66 — Excepcional, atende ao mais exigente. 2.000, saldo em 24 meses. A. Almte. Cochrane 173 — Tel.: 234-3198.**

VOLKS 1967, 1966, 1965, 1964 — Equipados, revisados e emplacado em 1969 garantia de origem. Financiamos pelo Crédito Direto. Rua Francisco Otaviano, 42 — 227-6466.

# Automóvel x Dinheiro

Empresto sob garantia de automóvel ou caminhão, continuando em seu nome e poder. Solução rápida. Sr. Igor — Tel. 257-9095, após 19 horas.

# Alfa Romeo 2150

MODELO LUXO — (TIMB)
ZERO KM

Entrega imediata. Financiamento em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283 — Telefone: 248-1727, Av. Atlântica, 3.092 — Tel.: 257-8050.

# Honda é na Motocapa

Todos os modelos para entrega imediata. A partir de NCr$ 900,00 de entrada. Saldo em 2 anos. Rua Felipe de Oliveira, 4-C, tel. 257-2180 ao lado da TANIA.

## EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA 18 pés com cabina motor Johnson 50 H. P. tudo nôvo. Av. Pres. Vargas, 418/303 — Franklin.

LANCHA — Vende-se uma c| cabina, 2 motores de popa Johnson de 40 H. P. cada totalmente equipada. Ver no Audax Clube em Niterói, à Rua Alexandre Moura, n.º 7 e tratar Tel.: 2-1777. Aceita-se terreno, carro c/ parte de pagamento.

LANCHA 24 pés, 2 motores Penta BB70, tudo em estado de novo, com vaga no Iate Clube Rio de Janeiro. Vendo, Av. Pres. Vargas, 418/303. Franklin.

VELEIRO — Classe carioca — Saudade IV equipado pa. regatas e cruzeiros. Dr. Gilberto — 232-5095 — Ver no ICRJ — Hangar 3.

VENDE-SE motor de pôpa Mercury 20 h.p. último tipo, nôvo, NCr$ 3.500,00 telefone 246-0228.

## DIVERSOS

**CASAMENTOS com Impala — O mais bonito do ano. Particular, cor azul claro. Sr. Joaquim — Tel.: 234-0230.**

CASAMENTO — Impala part. c/ mot. luz fluor. — lindo carro — barato — R. Mal. Aguiar 23 c|10. T. 234-1727.

HORA 5,00 — Aluga-se Kombi, entregas em geral, passeios, excursões. Tel.: 46-1651.

KOMBI a frete, entregas, mudanças, passeios. 6,00 p| hora ou 0,40 por km. Tel.: 236-0916.

**KOMBI — Precisa-se p| serviços de entregas comerciais sòmente placa vermelha tratar Av. Henrique Valadares n.º 47 sobloja 101 ou na Rua Bicuiba n.º 268. Lins Vasconcelos.**

KOMBIS — 5,50 p/ hora ou 36,00 p/ dia, para entregas passeios, peq. mudanças. Aceitamos serv. permanente. Transp. S.O.S. LTDA. Tel. 229-7276.

**KOMBIS DE ALUGUEL p| todo serviço 6,00 p| hora. Tel.: 228-9354, Sr. Aldemar ou Ferreira.**

**KOMBI por hora. Passeio. Carga e mudança. Av. Copacabana 610 Loja 14. Tel. 236-5262**

# Kombi Aluguel 6,00 p/ hora

Com mot. para entregas comerciais, mudanças, passeios viagens, conjuntos etc.
KOMBICAR LTDA. Tels. ... 258-9697 e 258-2374.

# Kombis Aluguel 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, escolas, passeios, viagens para todos Estados. Transp. T.A. — Tel. 238-6606 emerg. 261-8776.

# Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

MATRIZ
R. do Riachuelo, 132 Fundos
tel. 52-7244

COPACABANA
Aberto até às 21 horas
R. Barata Ribeiro, 105 - A
tel. 36-1003

TIJUCA
Rua Mariz e Barros, 748
tel. 34-7479

AEROPORTO
Aeroporto Santos Dumont
tel. 22-3002

INFORMAÇÕES:
tel. 22-2979

# Pintura — lanternagem — mecânica

Reformas geral de automóveis
PAGAMENTO EM 5 VEZES
Rua José Linhares, 223 — Leblon
Telefone 247-6844

# Corcel 69

Com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo C.D.C.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6340.

# Chevrolet Pick-Up e caminhões — 1969

Todos os tipos — Zero km. Facilidade até 24 meses — Rua Resende, 147 — Tel. 252-2644 — c| Sr. Abreu ou Horácio.

# Chevrolet Perua 1969

Zero km. Várias côres — Troca-se — Facilita-se até 24 meses — Rua Resende, 147 — Tel. 252-2644 c| Sr. Abreu ou Horácio.

# Lotus Europe

S-2 COUPE — ZERO KM
Exposição e Vendas
SIMCAR S. A.
Av. Atlântica, 3092 — Tel. 257-8050 (até 22 hs.).

# Lorena GT-40 Zero km

Motor VW 1500. Carroc. Fiber-glass. Único na GB. 4.500 ent. saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173 — Tel. 234-3198.

# Mercedes 1968 e 1969 — Zero km

250-S, impostos pagos, vidro rayban. Vendo à vista pela melhor oferta ou facilito, até 24 meses. Fone 254-0647, Sr. Câmara.

VEÍCULO AVARIADO

# Mercedes-Benz 1959 — Caminhão

Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2231.
Propostas para Rua do Rosário, 69.

VEÍCULO AVARIADO

# Aero Willys Sedan — 1968

Vende-se no estado, ver na Rua Bambina, 43.
Propostas para Rua do Rosário, 69.

## AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

URGENTE — Vendo caminhão desmontado — Internacional-L-160 — Ano 53 Tôdas peças pela melhor oferta, para desocupar lugar. Tratar até dom. R. Barão de Petrópolis, nº 780, c/2. R. Comprido.

## BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS